TEMPO: Instável. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: sul, moderados. VISIB.: moderada. MÁX.: 30,9. MÍN.: 19,7. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 21 de outubro de 1967

Ano LXXVII -- N.º 171

Exército: contenção salarial é meio de salvação

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse ontem, em entrevista no seu Gabinete, que os militares "compreendem e encaram a política salarial do Govêrno como imperativo de salvação nacional", e que todos os servidores, civis ou militares, participam dos sacrifícios que o País está fazendo para se recuperar "da herança nefasta que a Revolução recebeu".

Segundo o General Lira Tavares, a solução dêsse problema não deve ser encontrada em aumentos de salários geradores de altas de preços que os minimizam, "mas no quadro de uma política salarial condizente com a política econômico-financeira, em conjunto".

Para o Ministro do Exército, o maior de todos os problemas do Brasil, neste momento, é o da valorização do homem, sua integração nos frutos do desenvolvimento. Neste sentido, o Exército vem prestando, como de hábito, uma colaboração constante aos Ministérios competentes, em cada caso, dentro de sua ação voltada para a interiorização do progresso. Nisso — acentuou o Ministro — resume-se "o objetivo de todos os objetivos do esfôrço nacional para o desenvolvimento".

Através do noticiário da Imprensa, o Ministro do Exército tomou conhecimento de que alguns países sul-americanos estariam adquirindo material bélico, num programa típico de "corrida armamentista", mas êle prefere acreditar que "as nações do Continente estão tôdas empenhadas, sòlidamente, numa corrida desenvolvimentista, até mesmo como sábia política de segurança. É êsse o grande sentido das diretrizes traçadas pelo Govêrno Costa e Silva, no caso particular do Brasil".

Informou o Ministro Lira Tavares que o Exército pretende redistribuir as unidades que venham a concluir suas atuais tarefas, "empregando-as nas áreas mais necessitadas dos benefícios de sua ação pioneira". (Página 3 e Editorial na página 6)

A VÉSPERA DO GRANDE PROTESTO

Radiofoto UPI-JB

Pacifistas sentados em frente ao Departamento de Estado esperam a hora de marchar

Metalúrgico marca greve em São Paulo

Os metalúrgicos de 7 200 fábricas de São Paulo decretaram ontem greve geral para o dia 17 de novembro, com o propósito de forçar o Tribunal Regional do Trabalho a julgar o dissídio coletivo da classe, que reivindica aumento salarial de 56,7%. A decisão foi tomada em assembléia a que compareceram mais de 6 700 trabalhadores.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o movimento foi preparado no pleno conhecimento dos prazos legais e no respeito às formalidades previstas na Lei 4 330, que regulamenta o exercício do direito de greve. Negou ainda o Sr. Joaquim Andrade que haja qualquer sentido político na atuação da classe.

Ouvido em Brasília pela revista norte-americana *Fortune*, o Presidente Costa e Silva disse que em breve os assalariados gozarão dos benefícios da política salarial do seu Govêrno, "através da baixa dos preços dos alimentos e das utilidades, da melhor qualidade dos produtos oferecidos e da contenção da inflação em níveis reduzidos". (Página 4)

Johnson admite fim da guerra no Vietname antes do previsto

O Presidente Lyndon Johnson admitiu ontem — ao saudar o Primeiro-Ministro do Laus, Souvanna Phouma, durante almôço na Casa Branca — que a guerra no Vietname acabará antes do previsto, e lamentou que o sangue humano seja derramado em várias partes do mundo, "apesar dos desejos de paz de todos os povos".

Os protestos contra a guerra no Vietname prosseguiram ontem em sete cidades norte-americanas: Nova Iorque, Madison, Washington, Oakland, North Manchester, Baltimore e Chicago.

Dez mil pessoas tentaram ontem impedir que sete ônibus lotados de recrutas entrassem num acampamento militar de Oakland. Mais de duzentas pessoas foram detidas.

Cem mil partidários da paz marcharão hoje do Lincoln Memorial ao Pentágono, em Washington, sob a vigilância de dez mil soldados, policiais e agentes federais. Também haverá manifestações de protesto contra a guerra no Sudeste asiático nas Cidades de Londres, Paris, Copenague, Estocolmo, Glasgow, Edimburgo, Gênova, Manchester e Hampstead. Na Capital inglêsa, os pacifistas desfilarão à noite, com tochas, até a residência oficial do Primeiro-Ministro Harold Wilson. (Página 2)

Tráfego na Tijuca vai melhorar

A Tijuca será o próximo bairro onde o Departamento de Trânsito agirá para facilitar o escoamento dos veículos, estabelecer novas condições de segurança para os pedestres e reduzir o número de acidentes.

O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, disse ontem que os problemas do bairro foram estudados e, agora, há três pontos a atacar: dar segurança ao cruzamento de Araujos com Conde de Bonfim, melhorar o escoamento desta e retirar os pontos finais de ônibus da frente do Cine Metro. (Página 5)

EUA podem reduzir ajuda militar

O Govêrno norte-americano está estudando a possibilidade de rever os orçamentos militares dos países latino-americanos, através do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), segundo a idéia proposta na Assembléia-Geral da SIP por seu Embaixador na OEA, Sol Linowitz.

Os embaixadores latino-americanos em Washington decidiram ontem pedir ao Govêrno norte-americano que rejeite os projetos de lei que restringem as exportações da América Latina para os EUA, caso o Congresso os aprove. (Página 8)

COMO FALAR À IMPRENSA SEM FAZER FÔRÇA

Sorridentes, os inglêses Bill Martin e Phil Coulter deram entrevista regada a cerveja

Festival terá hoje suas 20 finalistas

A parte nacional do Festival da Canção prossegue hoje no Maracanãzinho, com a apresentação, a partir de 21 horas, das 23 semifinalistas restantes, que o júri ouviu ontem, em fita, durante uma reunião realizada no Copacabana Palace. Após o espetáculo de hoje, serão anunciadas as 20 finalistas, das quais sairá a representante brasileira, a ser indicada amanhã.

Após admitir que a maioria das músicas apresentadas na primeira noite do Festival era realmente fraca, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, afirmou que "as de hoje são bem melhores". Gutemberg, o autor de *Margarida*, muito aplaudida pelo público quinta-feira, diz que a sua segunda música, *Marinheiro Olé*, "é bem mais forte". (Páginas 7 e 11 e *Caderno B*)

O FOGO QUE O VENTO LEVA

Aerofoto JB

O fogo nas matas de Minas tem duas frentes e poderá alastrar-se porque venta muito

Minas perderá suas matas se não chover

Resta uma única esperança ao contingente da Polícia de Vigilância Rural, na luta contra o fogo no Parque Florestal de Coronel Fabriciano, em Minas: chover bastante, durante pelo menos três dias. Se isto não ocorrer, é quase certo que extensas reservas serão transformadas em cinzas.

Os bombeiros e os vigilantes rurais nada mais poderão fazer contra o incêndio, pois seus instrumentos — pás e picaretas, usadas no isolamento da floresta — tornaram-se insuficientes para debelar chamas de 40 metros de altura e que correm em várias direções, acabando com as matas e eliminando os animais que ali vivem.

O incêndio começou há uns 20 dias, sem ninguém saber como. Êle foi combatido por 200 homens da Siderúrgica Belgo-Mineira e só na segunda-feira passada foi considerado extinto. Três dias depois, porém, ressurgiu e queimou mais de 50 alqueires do Parque, logo estendendo-se por várias frentes. (Página 7)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-0702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai 58, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Marcha da paz mobiliza 10 mil soldados nos EUA

Washington (UPI-JB) — Sob a proteção de 10 mil soldados, policiais e agentes federais, cem mil pacifistas norte-americanos vão se concentrar hoje no Lincoln Memorial para marchar sôbre o Pentágono em protesto contra a guerra no Sudeste asiático.

O Govêrno autorizou a manifestação porém um de seus porta-vozes advertiu que esta permissão não constitui uma liderança para a desobediência ou a desordem. Os soldados e policiais, segundo fontes oficiais, vão se limitar a guardar o Departamento de Defesa e sòmente entrarão em ação em caso de extrema necessidade.

PROTESTO

O chefe do Comitê Nacional de Mobilização Pró-Paz no Vietname, Dave Dellinger, protestou ontem contra a concentração de soldados em Washington durante a marcha dos pacifistas. As tropas norte-americanas estão sendo transportadas pela Fôrça Aérea de Fort Bragg e algumas de suas unidades participaram da luta no Vietname.

Os pacifistas estão chegando à Capital norte-americana procedentes de todos os pontos do país utilizando-se de trens, ônibus e aviões. Os organizadores da manifestação não forneceram qualquer informação sôbre o alojamento e alimentação dos pacifistas, a maioria composta de jovens universitários.

ADVERTÊNCIA

O Senador John Stennis advertiu ontem o Govêrno norte-americano, em carta dirigida a seus eleitores, contra a possibilidade de o Vietname absorver de tal maneira as atenções dos EUA a ponto de fazer com que o Govêrno se descuide das atividades dos comunistas no Continente americano.

"Considero absolutamente necessário, disse, pois é de nosso próprio interêsse, proteger a região Centro e Sul da América contra sua possível queda sob domínio comunista".

Stennis acusou os manifestantes pacifistas de estarem tentando retardar o esfôrço bélico dos EUA no Vietname o mais possível para dar tempo aos comunistas latino-americanos de efetuarem "seu trabalho sujo".

"Devemos ter cuidado, concluiu, para não nos deixarmos atrair para outros problemas do outro lado do mundo e ficarmos tão fracos em pessoal militar, dinheiro e material de guerra, que não possamos desalojar os comunistas de nosso pátio interno e mantê-los afastados".

RUAS SEM PAZ — Radiofoto UPI

Marcha contra a guerra do Vietname acaba em conflito nas ruas de Oakland, na Califórnia

GUERRA EM CASA — Radiofoto UPI

Polícia de Nova Iorque invadiu o campus do Brooklyn College para dissolver uma manifestação pacífica

A guerra "made in USA"

Departamento de Pesquisa

Para o Vietname, os Phantom supersônicos. Para a luta urbana contra os negros em fúria, os pesados helicópteros de guerra.

Considerados geralmente a nação mais poderosa do mundo, os Estados Unidos levam extremamente a sério o seu destino de grande potência, destino que pede o domínio da política mundial. Isso às vêzes é fácil, como na República Dominicana, e às vêzes é difícil, como no Vietname. A extrema complexidade da vida norte-americana, entretanto, faz com que o plano interno também esteja se tornando um problema difícil.

Soldados norte-americanos que estiveram em São Domingos já foram empregados, uma vez, na solução de uma crise interna — em Detroit, alguns meses atrás; e a presença da 82.ª Divisão Aerotransportada também está prevista nas atuais manifestações.

TRANQUILIDADE

Eisenhower, neste assunto, não se pode queixar da falta de sorte. Assumindo a presidência de um país que já estava cansado da guerra da Coréia, e apoiando-se em seu prestígio e em sua simpatia pessoal, Ike conheceu um bom período de tranqüilidade. É verdade que lá fora, além das barreiras da prosperidade americana, a guerra fria estava tomando um rumo nitidamente desfavorável para os Estados Unidos — e mais tarde, os democratas cobrariam isto nos republicanos. Mas para o americano médio, a vida corria tranqüila, sob a liderança do homem que vencera a Segunda Guerra Mundial.

Os fatos que empanaram a tranqüilidade da época — e que teriam, mais tarde, as conseqüências mais dramáticas —, atingiram, no momento em que ocorreram, um pequeno número de pessoas. Em maio, de 1954, a Suprema Côrte decidiu por unanimidade de que a segregação racial nas escolas violava a Décima-Quarta Emenda da Constituição, que garante a "igual proteção da lei". E em setembro de 1957 a Guarda Nacional foi chamada à cidade de Little Rock, no Arkansas, para garantir a alguns negros o direito de matrícula em uma escola pública. O emprêgo de tropas federais em crises internas não abria nenhum precedente: Em 1914 o Presidente Wilson usou a cavalaria, também no Arkansas, para sustentar uma ordem da Suprema Côrte durante uma greve mineira. Vinte anos antes, o Presidente Cleveland enviara fôrças federais a Illinois.

RACISMO

Eisenhower encerrou o seu govêrno de oito anos assinando, em 1960, o Civil Rights Act, que regulamentava definitivamente a decisão da Suprema Côrte, de 1954.

O govêrno Kennedy iniciou-se sob um signo diferente. Estimulados pelas conquistas anteriores, e pela própria figura do nôvo presidente, os negros deram um impulso vigoroso à sua luta pela igualdade civil. A atitude dos negros só podia reavivar o sentimento racista, e em maio de 1961 Montgomery foi colocada sob lei marcial, quando os brancos tentaram queimar uma igreja dos negros. Em outubro de 1962 a NAACP (National Association for the Advancement of Colored People) iniciou a sua campanha para conseguir emprêgo e promoções para os trabalhadores negros. E, em fevereiro de 1963, a Comissão de Direitos Civis apresentou a Kennedy seu relatório sôbre a integração nas escolas.

Daí em diante, os líderes negros escolheram cuidadosamente um plano de ação, orientados por homens experientes como Martin Luther King. A cada ano seria escolhido um objetivo de luta, e a luta por êsse objetivo seria desencadeada em um local bem representativo — normalmente, uma cidade onde a segregação fôsse especialmente marcada. Assim, 1963 foi o ano de Birmingham, no Alabama, onde mais de 400 negros foram presos, entre êles Luther King, depois de desfilarem em protesto por tôda a cidade.

ELEIÇÕES E SELMA

O ano de 1965 foi dedicado aos problemas de circunscrição eleitoral, e à Cidade de Selma, onde o famoso xerife Jim Clark era considerado um campeão do racismo. A marcha de Selma a Montgomery, que Clark tentou por fôrça impedir, foi uma das maiores manifestações pacíficas dos negros. Entre Birmingham e Selma, realizou-se a impressionante Marcha sôbre Washington, pouco depois do assassinato de Medgar Evers, líder de uma das organizações negras.

A partir de 1965, foi como se a luta dos negros pelo seu problema específico levasse o clima de protesto a incendiar outras áreas. Em agôsto de 1965 realiza-se a primeira grande manifestação contra a guerra do Vietname: mil pessoas cercam a Casa Branca, sendo efetuadas 289 prisões.

Logo a seguir Watts, o bairro negro de Los Angeles, entraria em fúria por razões que não tinham ligação direta com o problema da segregação. Um negro foi prêso por dirigir embriagado, e isso desencadeou um combate de três dias e três noites, em que lutaram de um lado 7 mil negros, e do outro 20 mil homens da Guarda Nacional. Houve 34 mortes, 600 feridos e 3 400 prisões.

Mais sérios ainda foram os incidentes de julho dêste ano, considerados os mais graves desde a guerra civil. Detroit transformou-se em um campo de batalha, e a Guarda Nacional não foi suficiente para conter os negros: 5 mil pára-quedistas foram enviados em seu socorro e entre êles estavam soldados que já haviam combatido em São Domingos.

Manifestantes chegam em massa

Louis Cassels
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Ônibus cheios de participantes das demonstrações de protestos contra a guerra no Vietname, chegaram a Washington, ontem ao mesmo tempo em que o Govêrno convocava tropas para prevenir possíveis violências.

Um líder do movimento previu a possibilidade de violência nas demonstrações, em face do elevado número de manifestantes, por êle estimado em 100 mil pessoas. O Vice-Ministro da Justiça, Warren Christopher, advertiu que o govêrno não toleraria desrespeito à lei, ou desordem de qualquer natureza.

À medida em que os opositores da política americana no Vietname chegavam de todos os recantos do país — e até do Canadá — a Washington, descia sôbre a cidade um ar de incerteza.

REPRESSÃO

Mas as autoridades governamentais tomaram uma série de medidas de segurança, ao mesmo tempo em que membros do Congresso exigiam que os violadores da lei fossem tratados com firmeza.

O Departamento da Defesa não divulgou o número das tropas postas em prontidão, mas estima-se que 6 000 pára-quedistas, treinados para enfrentar arruaças, 4 000 elementos da Guarda Nacional, além de agentes do Govêrno, foram convocados para dar cumprimento às regras estabelecidas para a realização da demonstração, hoje, no Lincoln Memorial e a marcha que dali se iniciará em direção ao Pentágono.

Dellinger, Chefe do Comitê Nacional Pró-Paz no Vietname, declarou que alguns manifestantes desafiariam as restrições impostas pelo Govêrno, tentando bloquear as entradas do Pentágono, isolando o prédio.

Dellinger, de 52 anos, que se considera um comunista não soviético, anunciou que se faria uma tentativa séria de chegar à entrada do maior prédio público do mundo.

Declarou ainda qua os manifestantes talvez venham a resistir à interferência policial, com todos os meios a seu alcance, para que fique bem claro que êles estão caminhando da simples divergência para a resistência ativa.

Enquanto isto, Christopher, numa entrevista à imprensa, afirmava que o Govêrno faria cumprir rigidamente os têrmos do ato de autorização da manifestação de protesto, que estabelece que "aos manifestantes não será permitido interferir, a qualquer tempo, no funcionamento normal do Pentágono ou qualquer outra repartição pública".

Funcionários do Pentágono disseram que os únicos militares a guardarem o prédio seria a Polícia Militar, armada com pistolas e cassetetes, como de costume.

AÇÃO

Dellinger e outros líderes protestaram contra a utilização de soldados e da Polícia Militar, mas acrescentaram que sua presença bem poderia servir para aumentar o número de manifestantes para 100 mil. Anteriormente, êles estimavam o número de manifestantes em 10 mil.

Um representante do Govêrno afirmou que os organizadores do movimento lhe confidenciaram que esperavam 1 400 ônibus, com 45 a 50 pessoas, para um total de aproximadamente 60 mil pessoas. E acrescentou que não duvidava disso.

PERMISSÃO

A autorização para o protesto, baixada, quinta-feira, pela Administração dos Serviços Gerais, permitia aos manifestantes fazer reuniões, sábado e domingo no pátio de estacionamento do Pentágono, especificando que deverão suspendê-las domingo à meia-noite.

Mas alguns manifestantes pretendem ali permanecer até segunda-feira de manhã, formando uma barricada humana para impedir a entrada dos 27 mil funcionários do Pentágono.

O Ministério da Justiça, por seu turno, instalou "cadeias de emergência", guarnecidas por agentes do Govêrno, na área onde terão lugar as manifestações. E o Ministro da Justiça, Ramsey Clark, conferenciou sexta-feira com o alto escalão do Pentágono, para ultimar os planos de contenção das manifestações.

O Departamento de Estado recusou-se a comentar, quando indagado, se os comunistas controlavam qualquer dos grupos que participavam da demonstração.

Uma alta autoridade do Pentágono, porém, declarou que "não há prova de que o Partido Comunista tenha o contrôle da reunião, embora alguns indivíduos, ocupantes de altos cargos nas organizações que promoveram o movimento, tenham sido identificados como comunistas ou simpatizantes".

CONSPIRAÇÃO

Os manifestantes foram rotulados por um deputado como "traidores", enquanto outro afirmava que êles estavam engajados numa militante e aberta conspiração para destruir as Fôrças Armadas.

Outros, incluindo o Presidente da Comissão das Fôrças Armadas, o Deputado Mendel Rivers, conclamaram o Ministério da Justiça e o da Defesa, que tratem com firmeza aos violadores da lei.

O Deputado Roger H. Zion considerou os manifestantes tão traidores quantos os colaboracionistas franceses da Segunda Guerra Mundial. O parlamentar Joe Pool, membro da Comissão de atividades antiamericanas, chamou o protesto de "um movimento contra a convocação para o serviço militar". E concluiu: "Isto é uma conspiração aberta e militante para destruir as Fôrças Armadas e tentar confundir a opinião pública, levando-a a pensar que não estamos ao lado dos nossos rapazes que estão lutando no Vietname."

O Senador Robert C. Byrd, em discurso pronunciado no Senado, denominou os manifestantes de "agentes da morte, pois encorajam nossos inimigos a resistir aos nossos soldados, na falsa crença de que os *hippies, as crianças das flôres* e *os queimadores dos certificados de convocação para o serviço militar*, bem como aquêles que os encorajam, constituem a verdadeira América. Se os comunistas não foram os organizadores da demonstração, êles, certamente, tirarão grande partido dela".

Oakland pede reforços para conter protestos

Oakland, Califórnia (UPI-AFP-JB) — A Polícia de Oakland pediu ontem reforços a São Francisco para conter os quatro mil pacifistas que prosseguiram ontem, pelo quinto dia consecutivo, as manifestações contra a guerra no Vietname e o serviço militar obrigatório.

A Polícia de Oakland anunciou que 252 pessoas foram detidas durante as manifestações e 22 estão feridas. As autoridades locais foram advertidas pelos pacifistas de que "haverá uma grande batalha" na cidade nas próximas horas.

Segundo Morgan Spector, um dos dirigentes do movimento pacifista, os manifestantes estão dispostos a parar os ônibus e fechar o centro de recrutamento, principal local das manifestações contra a guerra no Sudeste asiático. Spector confirmou que mais de duas mil pessoas estão dispostas a enfrentar os policiais em protesto contra a guerra.

Estudantes enfrentam Polícia em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Os estudantes da Universidade de Brooklyn prosseguiram ontem com os protestos contra a presença de dois agentes de recrutamento da Marinha. Na véspera, a Polícia tentou dispersar os manifestantes, porém teve que recuar devido à violenta reação dos jovens.

Porta-vozes da Polícia nova-iorquina informaram que pelo menos um policial foi hospitalizado em conseqüência dos ferimentos recebidos durante a luta. Os 40 estudantes presos foram soltos sob o pagamento de fiança.

Na quarta-feira, os pacifistas nova-iorquinos protestaram contra a guerra no Vietname, diante do Palácio da Justiça e 181 jovens anunciaram a disposição de devolver seus certificados militares.

Universitários condenam repressão em Wisconsin

Madison (UPI-JB) — Os estudantes da Universidade de Wisconsin protestaram ontem contra o apoio dado pelo Corpo Docente à repressão policial realizada no **campus** universitário contra os jovens que exigiam a paz no Vietname.

Dois oficiais da Marinha que recrutavam universitários foram vaiados pelos jovens, que também protestaram contra os representantes da Dow Chemical Company, fabricantes das bombas de napalm usadas no Sudeste asiático, que procuravam técnicos para sua emprêsa.

Alguns líderes estudantis pediram o início de uma greve geral na Universidade de Wisconsin, porém não se acredita que tenham êxito.

Pacifistas recebem pedradas em Indiana

North Manchester, Indiana (UPI-JB) — Sessenta alunos da Universidade de Manchester desfilaram ontem por vinte quarteirões da pequena Cidade de North Manchester em protesto contra a guerra no Vietname, sob apupos dos moradores locais, que atiraram ovos e pedras nos manifestantes.

A Polícia interveio para impedir o agravamento da disputa e anunciou mais tarde que apenas um jovem ficou ferido, em conseqüência de uma pedrada no rosto.

Jovens tentam deter ônibus com recrutas

Baltimore (UPI-JB) — Vinte e cinco pacifistas desfilaram diante do centro de recrutamento de Baltimore e um jovem queimou seu certificado militar sob os aplausos dos presentes.

Os manifestantes tentaram parar um ônibus de recrutas para tirá-los de seu interior mas foram impedidos pelos militares.

Polícia vê maconheiros entre os manifestantes

Chicago (UPI-JB) — Em uma tentativa para desprestigiar os líderes do movimento pacifista nos EUA, a Polícia de Chicago informou que prendeu dois partidários da paz por possuírem maconha.

O **Chicago Tribune** publicou ontem uma declaração de página inteira assinada por 3 500 pessoas saudando os soldados norte-americanos que lutam no Vietname contra os guerrilheiros vietnamitas. O anúncio diz que "hoje deve ser um dia triste no Vietname. Esta mensagem é para dizer que estamos convosco cem por cento".

Mais tarde, anunciou-se que 18 pacifistas que tentavam entrar num centro de recrutamento foram detidos pela Polícia.

Tribunal de estudantes condena a ação dos EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana de Solidariedade ao Povo do Vietname, promovida pelos universitários das duas Universidades — a Federal e a Católica de Minas Gerais — foi encerrada na noite de ontem, com um júri simulado, na sede social do Diretório Central dos Estudantes, que começou às 20h30m, e avançou pela noite adentro, "condenando os Estados Unidos pelos seus crimes de guerra no Sudeste asiático".

Embora os universitários mineiros tivessem, dias atrás, programado para a manhã de hoje uma passeata pelas ruas centrais da Capital, mudaram de planos e decidiram, na noite de ontem, realizar "na próxima semana comícios-relâmpagos com o objetivo de informar o povo mineiro dos resultados obtidos na semana de solidariedade ao povo do Vietname", segundo nota distribuída pelo Diretório Central dos **Estudantes**.

Johnson afirma que será restabelecida a paz no Vietname

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson lamentou ontem a guerra no Vietname e admitiu que a paz será restabelecida antes do prazo em que muitos acreditam, classificando de "tragédia do século" o fato de o sangue humano continuar sendo derramado "apesar dos desejos de paz de todos os povos".

A declaração do Chefe de Estado norte-americano foi feita no almôço oferecido na Casa Branca ao Primeiro-Ministro do Laus, Príncipe Souvanna Phouma, que fêz uma visita de 48 horas a Washington, depois de assistir aos trabalhos da Assembléia-Geral da ONU em Nova Iorque.

O Chefe do Govêrno neutralista lausiano conversou privadamente com o Presidente Johnson sôbre o desenvolvimento da guerra no Sudeste asiático, detendo-se especialmente no problema da infiltração de material e pessoal norte-vietnamita através do Laus.

O Príncipe Souvanna havia se pronunciado pùblicamente contra a extensão, através do Laus, da Linha McNamara, que os EUA pretendem estabelecer entre o Vietname do Norte e o Vietname do Sul.

As conversações entre o Príncipe lausiano e o Chefe do Govêrno norte-americano foram secretas e a Casa Branca, até o momento, não divulgou nenhuma nota oficial sôbre os assuntos debatidos.

Hanói diz que plano de Rusk é um blefe

Tóquio (UPI-JB) — Em editorial divulgado pela Rádio de Hanói, o jornal norte-vietnamita **Nhan Dan**, porta-voz do Govêrno, rejeitou a proposta do Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, de suspender os bombardeios em troca do início de conversações de paz para pôr fim ao conflito no Sudeste asiático.

Depois de classificar a proposta norte-americana de "puro blefe", o editorial do jornal de Hanói diz que as autoridades norte-vietnamitas não mudaram sua opinião sôbre a possibilidade de negociações: os EUA terão que suspender os bombardeios ao norte do Paralelo 17 e retirar suas tropas do Vietname do Sul.

De Gaulle e Ayub pedem conferência de Genebra

Paris (UPI-AFP-JB) — O Presidente paquistanês Ayub Khan e o Presidente francês Charles De Gaulle divulgaram comunicado conjunto, ontem, anunciando que estão convencidos de que a única solução para a guerra do Vietname é tornar novamente vigentes os acôrdos de Genebra de 1954.

"Mas acreditam, prossegue o documento, que o que deve ser consolidado primeiro é o direito do povo vietnamita de governar-se a si mesmo, sem qualquer intervenção estrangeira".

O comunicado conjunto foi divulgado após a visita de quatro dias do Presidente paquistanês à França. Tanto Ayub Khan como De Gaulle entendem que "a estabilidade e a paz mundiais sòmente poderão ser asseguradas respeitando-se o direito dos povos de se governarem a si próprios, os acôrdos internacionais, a independência dos Estados e a não-intervenção em assuntos internos".

Aviação corta ligação de Hanói com a China

Saigon **(UPI-AFP-JB)** — A aviação norte-americana realizou 77 ataques contra o Vietname no Norte nas últimas 24 horas, tendo destruído a ponte ferroviária de Long Khanh, a 112 quilômetros ao noroeste de Hanói, na via férrea que liga o território norte-vietnamita à China Popular.

O QG norte-americano em Saigon informou que em sete dias, de 10 a 17 do corrente, os EUA perderam 35 aviões e helicópteros na guerra do Vietname, elevando para 2 790 o total de aparelhos norte-americanos destruídos desde o início da luta. Ao norte do paralelo 17, os EUA ficaram sem 706 jatos e oito helicópteros.

ESCALADA

Soldados das fôrças especiais norte-americanas e sul-vietnamitas mataram 64 guerrilheiros do Vietcong e capturaram 18 em vários choques ocorridos na região do planalto sul-vietnamita. Os norte-americanos não sofreram baixas e as perdas dos sul-vietnamitas foram classificadas de "leves."

Os jatos da Marinha dos EUA não puderam decolar de seus porta-aviões estacionados nas proximidades do território norte-vietnamita em conseqüência de uma tempestade no Mar da China. Assim, sòmente os aparelhos da Fôrça Aérea bombardearam o Vietname do Norte, num total de 77 missões.

A tempestade foi provocada pelo furacão *Carla* que, apesar de ter perdido sua fôrça para transformar-se em uma tempestade tropical, provocou grandes ondas e mar grosso que, batendo contra os cascos dos porta-aviões, não permitiam que houvesse estabilidade suficiente para as decolagens e pousos com segurança.

VITÓRIA

Um pequeno grupo de sapadores norte-americanos, engatinhando por túneis cheios de armadilhas explosivas, escorpiões e cobras venenosas, explodiu ontem a base subterrânea de um regimento dos guerrilheiros vietcongs nas proximidades de Saigon.

O importante complexo subterrâneo, dotado de instalações para 2 500 homens, aparelhos de ventilação e fios para iluminação, tinha sido construído para tropas de primeira linha que preparavam-se para um ataque contra a capital sul-vietnamita, segundo fontes militares dos EUA.

A série de subterrâneos e abrigos encontrava-se sob uma floresta a 40 quilômetros a oeste de Saigon, próxima à zona onde os soldados norte-americanos encontraram recentemente um dos depósitos de armas e munições mais importantes já descobertos até agora.

Minas deverá acertar hoje os detalhes do programa do Marechal Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O Subchefe do Cerimonial da Presidência da República, Diplomata Luís Horácio de Lacerda, e o Coronel Covas, do Corpo de Segurança, chegaram ontem a esta Capital a fim de acertar com a comissão especial do Govêrno mineiro os detalhes finais do programa do Presidente Costa e Silva em Minas, que possìvelmente será divulgado hoje à tarde pela Assessoria do Palácio da Liberdade.

Às 21 horas de segunda-feira, através de uma cadeia de emissoras de rádio e de televisão, o Governador Israel Pinheiro explicará ao povo mineiro o sentido da instalação do Govêrno federal em Minas e apontará as principais reivindicações que o Estado fará ao Marechal Costa e Silva.

CHEGADA

Já está definitivamente assentada a hora da chegada do Presidente da República, que será às 10 horas da manhã do dia 24. Virá acompanhado pelos Ministros Mário Andreazza, dos Transportes, Augusto Rademaker, da Marinha, e Lira Tavares, do Exército.

Para êsse dia, outra parte já definitivamente acertada é a recepção que o Govêrno mineiro oferecerá ao Presidente da República, às 21 horas, no Palácio das Mangabeiras. Consta ainda da agenda, como certo, o encontro do Marechal Costa e Silva, na manhã do dia 25, com representantes das classes produtoras de Minas e com uma delegação de prefeitos dos principais municípios do Estado.

A Assembléia Legislativa divulgou que a entrega do título de Cidadão Honorário de Minas ao Presidente Costa e Silva será às 15 horas do dia 27, em sessão solene no Palácio da Inconfidência. No mesmo dia, o Presidente concederá entrevista coletiva à imprensa. O local ainda não está definitivamente assentado, mas será provàvelmente a Casa do Jornalista de Minas.

DONA IOLANDA

Dona Iolanda Costa e Silva deverá ficar nesta Capital apenas dois dias — 24 e 25 — seguindo na manhã do dia 26 para o Rio.

Na tarde do dia 24, inaugurará oficialmente, no Museu da Pampulha, a Exposição de Arte Sacra de Minas Gerais, organizada pelo Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico em Minas, Professor Sílvio de Vasconcelos. No dia 25, às 21 horas, Dona Iolanda presidirá o lançamento da campanha pela construção da Catedral de Brasília, em solenidade que se realizará no Salão Dourado do Automóvel Clube de Minas Gerais.

SEGURANÇA

Quanto ao esquema de segurança e as outras partes do programa, estão dependendo ainda do "aprovo" das autoridades federais. Mas, segundo informações do Presidente da Comissão Especial que coordena a semana presidencial mineira, o ex-Deputado José Augusto Ferreira Filho, tudo deverá estar definitivamente acertado até amanhã.

NO RIO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva viaja hoje, às 8 horas, para o Rio, onde assistirá, na segunda-feira, às cerimônias de comemoração do Dia do Aviador, no encerramento da Semana da Asa.

Na têrça-feira, o Presidente seguirá diretamente do Rio para Belo Horizonte, a fim de instalar o Govêrno até o dia 27. Retornará depois ao Rio para passar o aniversário de Dona Iolanda (dia 30), Todos os Santos, Finados (quando visitará o túmulo do ex-Presidente Castelo Branco no Cemitério São João Batista) e todo o resto da semana. A volta para Brasília, em princípio, ficou transferida para o dia 7.

Crimes no SPI apressam o projeto para a criação da Fundação Nacional do Índio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva já tem em mãos, pronto para ser encaminhado ao Congresso, o projeto de lei que cria a Fundação Nacional do Índio, entidade que absorverá o Serviço de Proteção aos Índios, o Parque Nacional do Xingu e o Conselho Nacional de Proteção ao Índio.

A decisão do encaminhamento dessa mensagem ao Congresso foi, de certa forma, apressada pelas conclusões de um inquérito mandado instaurar pelo Ministro do Interior, onde se apurou graves irregularidades cometidas pelos responsáveis por postos do SPI no Sul do País, envolvendo doações, venda e apropriações ilegais de terras indígenas, venda ilegal de gado, sevícias, escravização e submissão de índios, e trabalhos forçados.

TODO O CÓDIGO

O Ministro Interino do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho, informou ontem ao Presidente Costa e Silva que "quase todos os crimes previstos no Código Penal foram cometidos por responsáveis por postos do SPI no interior de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul".

Um grupo de 15 funcionários do SPI responsabilizados no inquérito já tem sua prisão administrativa decretada por 30 dias. O Ministro Interino Pôrto Sobrinho explicou ontem no Palácio do Planalto que seus nomes só serão divulgados na medida em que êles forem sendo detidos. Outro grupo, de 31 servidores, cujo aproveitamento como funcionários públicos decorreu de falsificação de documentos, será demitido por decreto do Presidente da República.

CAÇADA

A Polícia Federal iniciou ontem à noite a prisão dos 15 servidores acusados no inquérito.

Informou-se ontem, extra-oficialmente, que funcionários do SPI estiveram no Tribunal de Contas da União tentando influir em processos, já que as prisões determinadas ontem pelo Ministro do Interior foram baseadas, principalmente, em quatro prestações de contas rejeitadas por aquêle órgão. Um dos funcionários, ao que se informou, tentou tirar algumas fôlhas do processo 14 791 e só não conseguiu devido ao severo sistema de vigilância.

Em conseqüência da atuação da Comissão de Inquérito, nomeada pelo Ministro do Interior e presidida pelo Sr. Jáder de Figueiredo, um dos servidores já devolveu a importância correspondente ao alcance que praticara: NCr$ 1 200,00. Esta quantia fôra recebida em 1964 para despesas com uma expedição que não se realizou.

MORALIZAÇÃO

O Ministro Pôrto Sobrinho frisou que a disposição do Presidente da República é de completa moralização da vida pública, sendo esta também a decisão do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. "As prisões do SPI", comentou, "têm até um caráter pedagógico: quem roubou tem de ir para a cadeia. O Govêrno atual não tolera a impunidade dos corruptos".

Além da prisão administrativa e demissão do serviço público, o Govêrno iniciará, posteriormente, os processos criminais e os de ressarcimento. Entre os militares que poderão ter suas prisões decretadas, estão ex-diretores do Serviço de Proteção aos Índios.

Deficit orçamentário será superior a 10% mas Govêrno não procurou equilibrá-lo

Brasília (Sucursal) — Em vista de o deficit orçamentário dêste ano ser superior a NCr$ 1 milhão, o Deputado Zaire Nunes (MDB-R. G. do Sul) indagou na Câmara, ontem, por que o Ministério da Fazenda não cumpriu ainda dispositivo constitucional que determina a remessa ao Congresso de mensagem propondo as medidas necessárias ao restabelecimento do equilíbrio no Orçamento da União.

A norma citada pelo Deputado gaúcho é a prevista no Parágrafo 3.º do Artigo 66 da Constituição, que diz: "Se no curso do exercício financeiro a execução orçamentária demonstrar a probabilidade de deficit superior a 10% do total da receita estimada, o Poder Executivo deverá propor ao Poder Legislativo as medidas necessárias para restabelecer o equilíbrio orçamentário".

CONFIGURAÇÃO

Ressaltou o Deputado Zaire Nunes que o Ministro Delfim Neto, embora otimista com os resultados de sua gestão na Fazenda, tem reiteradamente declarado à imprensa que o deficit orçamentário ultrapassara a casa de NCr$ 1 milhão no presente exercício financeiro.

A receita estimada no Orçamento para 1967 é da ordem de NCr$ 6 663 843 736,00, ficando configurada, assim, a hipótese constitucional de o deficit ser superior a 10%.

O Deputado gaúcho perguntou qual o motivo que tem impedido o Govêrno de cumprir aquela norma, "visto que até esta data, quando o Congresso não terá mais do que 25 dias de sessões ordinárias, na presente sessão legislativa, não encaminhou ao Poder Legislativo nenhuma proposição no sentido de restabelecer o equilíbrio orçamentário".

UMA COLABORAÇÃO CONSTANTE

O Gen. Lira Tavares ligou o Exército ao esfôrço do desenvolvimento: colabora com os Ministérios, em cada caso

Lira Tavares: valorização do homem é objetivo máximo

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, declarou ontem, em entrevista a jornalistas credenciados em seu gabinete, que o maior de todos os problemas do Brasil é a valorização do homem, o qual "constitui, para o atual Govêrno, o objetivo de todos os objetivos do esfôrço nacional para o desenvolvimento".

Frisou que o Exército sempre teve e terá, neste problema, um grande papel a desempenhar, dentro da sua tradicional ação no sentido da interiorização do progresso. Ao invés de uma "corrida armamentista", o General Lira Tavares prefere ver uma "corrida desenvolvimentista na América Latina" — e outro não é, no caso brasileiro, "o sentido das diretrizes do Govêrno Costa e Silva".

O QUE É COESÃO

Um dos jornalistas perguntou ao General Lira Tavares qual o real significado da coesão nas Fôrças Armadas a que se referem sempre o Presidente da República e os Chefes Militares.

Respondeu o Ministro do Exército:

— A coesão das Fôrças Armadas significa, ùnicamente, que elas estão unidas, no espírito e no sentimento de camaradagem, em tôdas as circunstâncias. A Marinha, a Aeronáutica e o Exército, sob o Comando Supremo do Presidente da República, têm a mesma missão constitucional.

— São Fôrças irmãs e solidárias, para a defesa da Pátria, das Instituições e da Ordem, dentro da Lei e dos princípios da hierarquia e da disciplina.

— Foi essa, aliás, a grande bandeira que as Fôrças Armadas defenderam, ao se unirem ao povo para a Revolução de março.

— Não há, pois, nenhum outro significado real dessa coesão, que com tanto orgulho e tanto entusiasmo vemos fortalecida com a vitória da Revolução e enaltecida, tanto pelos seus integrantes de todos os postos, como, principalmente, pelo Chefe Supremo das Fôrças Armadas, o Presidente da República, sempre que a elas se refere e com o conhecimento próprio que tem da sua lealdade de propósitos, dos seus ideais e do seu espírito cívico.

Desenvolvimento

Indagado que contribuição o Exército poderá oferecer à batalha pelo desenvolvimento nacional, sem prejuízo de suas missões precípuas na segurança interna e externa, o Ministro Lira Tavares respondeu:

— O Presidente da República deu conhecimento à Nação, no documento sôbre Estratégia para o Desenvolvimento, dos múltiplos aspectos da contribuição do Exército ao programa que traçou e está executando, para acelerar o ritmo do desenvolvimento do País.

Dentro das diretrizes por êle traçadas, o Plano de Ação do Exército é amplo, nos seus aspectos e na sua extensão. Eu tive ocasião de expô-lo em conferência que proferi a honroso convite do Comandante da Escola Superior de Guerra. O JORNAL DO BRASIL já a publicou, na íntegra, em sua edição de 1 de outubro corrente, mas é com muito prazer que eu a distribuo, agora, como resposta à pergunta feita, a todos os prezados jornalistas acreditados junto ao Ministério do Exército, para que apreciem e até critiquem, porque julgo útil a crítica e estou pronto a aproveitá-la no que seja possível e condizente com os interêsses da Nação.

Segurança Nacional

Sôbre medidas concretas tomadas pelas autoridades militares do Exército para apurar desvios de riquezas naturais do País, na área amazônica, o Ministro do Exército explicou:

— É êsse, realmente, um assunto constantemente comentado pela Imprensa, o objeto da maior atenção e de várias providências do Govêrno. Elas figuram, igualmente, no quadro geral das preocupações que levaram o Govêrno a emprestar ênfase e tratamento preferencial ao problema global da Amazônia.

Além das medidas já em curso, da parte do Exército, referidas discriminadamente, na minha conferência sôbre o Plano de Ação do Ministério do Exército, muitas outras estão em estudo, com a participação de numerosos órgãos do Govêrno. O conjunto dos problemas da Amazônia motivou a criação de um Grupo de Trabalho interministerial, proposto e constituído por iniciativa do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, com quem o Exército está trabalhando em íntima ligação.

— O caso específico do desvio de riquezas, por exemplo, se relaciona com a denúncia de existência de campos de pouso, clandestinos, com certas operações de contrabando, com o comércio ilegal, com a penetração de elementos suspeitos, através das fronteiras etc., etc., interessando à ação repressiva da competência de vários Ministérios, inclusive os militares, tanto na apuração, como no combate às atividades lesivas ao patrimônio e aos interêsses da Nação.

— O Exército está colaborando com os Ministérios competentes, em cada caso, não apenas nos problemas que atualmente se apresentam, como nas medidas em curso para preveni-los e evitá-los, de modo cada vez mais eficiente, em futuro próximo.

Outra pergunta, ainda sôbre Segurança, referiu-se ao que o Ministro Lira Tavares dissera na conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, quando endossou o conceito de Poder Nacional, dividido nos campos econômico, psicossocial, militar e político: "Se o Poder Nacional — rezava a pergunta — infere a existência de Objetivos Nacionais Permanentes e Objetivos Nacionais Transitórios que precisam ser mantidos ou alcançados para a plena realização do País como Nação, quais êsses objetivos? Como o Exército pode e deve colaborar para sua execução? E em que a atual Lei de Segurança atende êsses objetivos?".

O Ministro Lira Tavares respondeu, dizendo:

— O Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, conceitua a Segurança Nacional como "a garantia da consecução dos objetivos nacionais contra os antagonismos, tanto internos como externos".

— Êsses objetivos, tanto quanto os antagonismos que a êles se possam opor, constituem matéria que transcende a alçada do Ministério do Exército, por versar assuntos que abrangem, no seu conjunto, todos os setores da Segurança Nacional.

— Como simples estudioso do problema e em têrmos de conceitos meramente pessoais, já que a pergunta me é feita e eu prezo muito o diálogo, poderia citar, apenas, o que entendo por objetivos nacionais permanentes: a integridade nacional, a integração nacional, a soberania nacional, a prosperidade nacional, o prestígio internacional do Brasil, a paz social e a democracia representativa. É como os compreendo, pelo que tenho lido e estudado.

— Estou certo de que nenhum cidadão, sobretudo os que estudam os problemas nacionais, como o fazem, normalmente, os jornalistas, terá dúvida em meditar e concluir, por si mesmos, sôbre a grande missão que o Exército desempenha na preservação dêsses objetivos.

— Na consecução de cada um dêles o Exército tem um relevante papel a desempenhar, como é óbvio e sabido.

— O Artigo 3.º da chamada Lei de Segurança Nacional preceitua que "A Segurança Nacional compreende medidas à preservação da segurança externa e interna, inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária subversiva".

Aversão à ditadura

Sôbre a indagação da existência de um processo militarista no Brasil, respondeu o General Lira Tavares:

— Realmente, há quem admita êsse e outros muitos absurdos, na interpretação da realidade brasileira.

— Eu, porém, que vivo dentro do Exército e para o Exército, já vai para meio século de vida, jamais o admiti como tema de diálogo sério e honesto. Afinal de contas, todos nós conhecemos o Brasil e o espírito essencialmente democrático das suas Fôrças Armadas. E são principalmente os civis, os historiadores, os estadistas e os sociólogos que o reconhecem e proclamam.

— Vou repetir, a propósito, o que já disse, no Dia do Soldado, em Pernambuco, como Comandante do IV Exército:

"Ninguém é mais civil do que o militar brasileiro investido na função civil. Nenhuma fôrça se antepõe, no Brasil, mais intransigentemente, à ditadura militar, como à ditadura de qualquer classe, do que a consciência cívica do soldado.

Ela se tem mostrado, aliás, invulnerável aos apelos repetidos e às tentativas dos grupos que invocam, muitas vêzes, o prestígio da farda, como espécie de solução mágica para o fortalecimento do poder político, no Brasil. A verdade é, porém, que êsse prestígio decorre, precisamente, da aversão do soldado brasileiro por qualquer forma de ditadura."

Objetivo é o homem

Sôbre os problemas considerados fundamentais e que precisam ser resolvidos imediatamente no Brasil, mencionados, aliás, na conferência pronunciada pelo Ministro, na ESG, o General Lira Tavares assim discorreu:

— Na conferência da Escola Superior de Guerra, distribuída a todos os presentes, eu tratei exclusivamente do Plano de Ação do Ministério do Exército, no quadro das diretrizes do Govêrno.

Mas é óbvio que há numerosos problemas a serem resolvidos, em benefício do País, e, conseqüentemente, em benefício do povo.

A Nação, em última análise, é sobretudo o homem. E é por isso que os esforços de todos os setores do Govêrno se somam, determinadamente, para a valorização do homem brasileiro, em todos os aspectos a que me referi discriminadamente.

— Como soldado, prefiro ficar apenas nos problemas em que o Exército pode contribuir para a valorização do homem. É êsse, sem dúvida, o maior de todos os problemas do Brasil, e constitui, para o atual Govêrno, o objetivo de todos os objetivos do esfôrço nacional para o desenvolvimento.

— Os outros, e há, sem dúvida, numerosos outros, vêm muito depois, pelo que prefiro citar apenas o maior, porque nêle o Exército sempre teve e terá sempre, um grande papel a desempenhar.

Salários

— A Administração do Exército, como parte do conjunto do Govêrno — prosseguiu o Ministro —, herdou as servidões e os descalabros que a Revolução teve e tem o dever de enfrentar, sèriamente, com a plena consciência da realidade nacional da parte dos que temos a responsabilidade de trabalhar, arcando com todos os sacrifícios, pensando em têrmos de Brasil e na sua projeção sôbre o futuro.

— Os militares, como a Nação inteira, estão pagando muito caro os desmandos do passado, mas compreendem e encaram a política salarial do Govêrno como imperativo de salvação nacional. E se sentem orgulhosos por fazê-lo, pela convicção que os anima de que é êsse o caminho certo para dias melhores.

— Todos os servidores públicos, civis ou militares, participam, nos níveis salariais, dos sacrifícios que a Nação se viu compelida a fazer, e está fazendo, para recuperar-se da herança nefasta que a Revolução recebeu.

— O Exército não crê, porém, que a solução possa ser colocada em têrmos simplistas de aumento de salários com a conseqüente alta dos preços das utilidades, mas no quadro de uma política salarial condizente com a política econômico-financeira, no seu conjunto, para o fim de promover, mesmo à custa de sacrifícios atuais, a estabilidade e a melhoria progressiva do padrão de vida.

— É dentro dêsse espírito que trabalha a Administração do Exército, com orçamentos apertados nas verbas de investimentos em benefício das de custeio, na certeza de que o Govêrno, e sobretudo o Presidente da República, está profundamente empenhado na solução do problema dos salários, com a consciência e o sentimento dos seus aspectos humanos, mas com o dever de enfrentar com seriedade a realidade nacional.

Corrida progressista

Sôbre uma possível corrida armamentista na América do Sul, o Chefe do Exército respondeu:

— Cada Estado soberano tem a livre prerrogativa de organizar e aparelhar as suas Fôrças Armadas, para as finalidades essenciais a que elas se destinam, produzindo ou comprando o material que lhes fôr necessário.

— Não tenho, porém, notícias sôbre o assunto da pergunta, a não ser o que todos lemos nos jornais. O que sei, com segurança, é que as nações do Continente estão tôdas empenhadas, solidàriamente, numa corrida desenvolvimentista, até mesmo como sábia política de segurança. E é êsse o grande sentido das diretrizes traçadas pelo Govêrno Costa e Silva, no caso particular do Brasil.

Tiros-de-guerra

Indagado sôbre a multiplicação dos tiros-de-guerra, disse:

— É claro que sim, onde não haja unidades do Exército ativo, na medida em que o permitem a disponibilidade do quadro de instrutores e os outros recursos materiais necessários.

— O tiro-de-guerra, embora não possa substituir as unidades do Exército ativo, na preparação do moderno combatente, desempenha importante papel na preparação cívica da juventude. E é preciso considerar que a grande maioria dos alistados de cada classe não é incorporada ao Exército ativo.

— Julgo, a propósito, que a destinação tradicional da benemérita instituição do tiro-de-guerra possa ampliar-se através de Escolas de Instrução Militar, anexas a determinados estabelecimentos de ensino.

Leia Editorial "Última Etapa"

Jânio não julga viável "por enquanto" a idéia de atrair Kubitschek

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros afirmou ontem a um grupo de deputados do MDB que não teve a intenção de atrair o Sr. Juscelino Kubitschek, da *frente ampla* para o movimento que formalizou com a família Vargas, pois não considera viável essa hipótese, "pelo menos por enquanto". Seu encontro com o Deputado Amaral Peixoto, para examinar o assunto, ainda não foi marcado.

O ex-Presidente esclareceu também que sua aliança com os trabalhistas não visa à formação de uma *frente*, mas sim ao fortalecimento do MDB, único instrumento que considera válido como oposição. Nesse sentido, criticou mais uma vez a *frente ampla*, como divisionista, comentando que "numa união de líderes, o Sr. Carlos Lacerda deveria ser o último a participar".

DE MÃOS DADAS

O Sr. Jânio Quadros revelou durante o encontro estar "quase de mãos dadas" com o Senador Carvalho Pinto no que se refere à sucessão estadual, pois o que considera como "auto-suficiência" do Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, não o está agradando. O senador e o ex-Presidente deverão encontrar-se nos próximos dias para debater a possibilidade de uma composição com vistas às eleições estaduais de 1970.

COLEGIADOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Um colegiado composto por três elementos vai dirigir a **frente ampla**, em Minas, segundo informou ontem o Deputado federal, José Maria Magalhães (MDB), acrescentando ter sido esta decisão tomada na última reunião realizada no Rio, da qual participaram o ex-Governador Carlos Lacerda, representantes dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, e mais 40 parlamentares.

Disse o Sr. José Maria Magalhães que em todos os Estados a **frente ampla** será comandada por um colegiado, pois desta forma as correntes dos Srs. João Goulart, Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda serão representadas dentro do esfôrço comum da redemocratização.

Segundo o Sr. José Maria Magalhães, a **frente ampla** vai desempenhar o papel que o MDB não conseguiu realizar, isto é, fazer uma oposição autêntica aos governos arenistas, lutar pelas eleições diretas para Presidente da República, pela revogação da Lei de Segurança Nacional, contra o arrôcho fiscal etc.

Revelou ainda que todos os deputados que vêm fazendo oposição autêntica já se filiaram à **frente ampla**.

SEM VEZ

Recife (Sucursal) — A **frente ampla** não tem vez no Nordeste, segundo revelaram os Governadores da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Maranhão, que, anteontem, participaram nesta Capital da Reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE. Todos foram unânimes em declarar que a **frente** não vem sendo bem recebida em seus Estados.

O Governador baiano, Sr. Luís Viana, explicou que o que há em Salvador é uma **minifrente**, sem nenhuma fôrça política, ponto-de-vista defendido pelo Governador Nilo Coelho, com relação a Pernambuco. Já o Governador Lourival Batista afirmou que em Sergipe as coisas estão melhores, pois êle tem o apoio de 30 dos 32 deputados.

SEM POVO

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, além de acentuar que o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda foi recebido com indiferença em seu Estado, acrescentou que, "de modo geral, o que se vê é que a frente, quanto mais alardeia crescimento, mais estreita fica, diante do julgamento da opinião pública".

— Com efeito — prosseguiu —, o povo está cada vez mais distante da **frente**, sentindo que ela trabalha contra os princípios que os seus dirigentes apregoam, pois em lugar de fortalecer o poder civil, o está enfraquecendo.

Artur Virgílio conclui que MDB não deve aturar "farsa" das sublegendas

O Senador Artur Virgílio, do MDB, disse que "o seu Partido não pode existir para coexistir com a farsa política e de democracia que os homens da ARENA se empenham em encenar", e denunciou a introdução do voto vinculado como "peça de mecanismo para a implantação do sistema do Partido único".

— Os homens da ARENA — disse o Senador — não se contentam com o fato de que fizeram aprovar com entusiasmo todo o elenco de leis de exceção que os preservam e punem os oposicionistas, e querem, agora, ampliar o arrôcho, procurando fazer o Brasil repetir a tragédia do Haiti.

VOTO VINCULADO

Para o Sr. Artur Virgílio, o voto vinculado "é um atentado à liberdade de escolha do eleitorado e uma bomba para destruir a Oposição brasileira". Considera ser intenção governamental "dar destino português à Oposição brasileira".

— Em futuro próximo, a seleção de candidatos passará a ser feita pelos órgãos policiais e militares, e da Oposição sòmente serão aprovados os que se comprometerem com a farsa — afirmou, declarando ainda que "a ARENA procura convencer os militares da necessidade do voto vinculado, levantando o espantalho do revanchismo, que atribuem à Oposição, a qual apenas quer, e age, em função disso, que o País seja reinstitucionalizado e liberto das oligarquias que empolgaram o Poder".

NOVAS REAÇÕES

Brasília (Sucursal) — A idéia da vinculação integral do voto majoritário e proporcional, sugerida pelos Srs. Nei Braga e Rafael de Almeida Magalhães à direção da ARENA, foi classificada de "monstruosa" pelo Deputado Tourinho Dantas (ARENA-BA), acrescentando que a medida "é o caminho para o Partido único, próprio dos países fascistas".

Segundo o parlamentar da Bahia, os que não desejam o diálogo democrático nem a participação do povo na escolha dos seus representantes, "devem deixar cair a máscara e dizer francamente o que pretendem".

ARENA do Ceará se rebela contra Plácido, alia-se ao MDB e obstrui mensagem

Fortaleza (Correspondente) — Pela primeira vez a ARENA estadual rebelou-se contra o Governador Plácido Castelo, na Assembléia Legislativa, quando 14 deputados do bloco reformista e três do bloco do Deputado Edilson Távora se aliaram à bancada estadual do MDB, formada por 16 deputados, e obstruíram a votação da mensagem 4 040.

Essa mensagem concede suplementação de 500 milhões de cruzeiros antigos à Secretaria de Saúde. O grupo total de 33 deputados formou maioria num plenário de 65 parlamentares. Durante o debate da mensagem houve violenta troca de acusações arenistas do ex-PSD e ex-UDN, acusando-se mùtuamente de outros interêsses políticos e pessoais em jôgo.

ADVERTÊNCIA

O Deputado Estênio Dantas, da bancada do ex-PSD, afirmou: "O Govêrno agora vai saber o quanto vale esta casa e que podemos reagir à marginalização dos políticos e da ARENA feita pelo Governador."

Nos setores políticos informa-se reinar a frustração entre deputados arenistas, depois que chegou de Brasília comunicado de que a bancada federal resolvera apoiar o Govêrno do Estado, com exceção do Sr. Edilson Távora, e restrições de Paulo Sarasate, Régis Barroso e Manuel Rodrigues.

Político nenhum acredita que o ex-PSD ou outro grupo qualquer venha a romper com o Govêrno, pois, "na hora em que o Governador iniciar represálias, com perda de posições no interior, todos ficarão quietinhos".

AVIÃO PARA KRIEGER

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel determinou que seu avião particular, o Queen-Air, prefixo PP-ETX, vá a Pôrto Alegre, domingo, a fim de conduzir segunda-feira de manhã, a Curitiba, o Senador Daniel Krieger, Presidente nacional da ARENA.

O senador gaúcho visitará o Sr. Paulo Pimentel, às 10 horas daquele dia, no Palácio Iguaçu; às 11 horas, irá à sede da ARENA, e às 13 horas, almoçará com mais 13 convidados, dos quais se destacam os seguintes, de uma lista elaborada pelo próprio Governador: Senador Nei Braga, Adolfo de Oliveira Franco e Rubens de Melo Braga; Deputados João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa, Túlio Vargas, líder da ARENA, Erondi Silvério, Secretário do Legislativo; Algacir Guimarães, Presidente da ARENA paranaense, e os Secretários de Estado Zacarias Seleme, da Indústria e do Comércio, e João de Matos Leão, do Interior e Justiça.

Será o primeiro encontro dos Srs. Paulo Pimentel e Nei Braga, depois do episódio do afastamento do Sr. Saul Raiz, da Secretaria de Viação do Estado.

Coluna do Castello

Covas acha que pode enfrentar vinculação

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *O líder do MDB, Sr. Mário Covas, não concorda em que seu Partido recorra à medida heróica da auto-dissolução para enfrentar um projeto que nem sequer é do Govêrno, mas da ARENA. Entende êle que a atitude a assumir terá de ser a de luta contra a pretendida vinculação eleitoral, pois há condições para que a batalha seja dada com relativas chances de êxito.*

Como se sabe, o MDB terá como aliados naturais no combate ao projeto fortes grupos da ARENA que se sentem ameaçados ou frustrados com a formulação do princípio da votação partidária e que irão às comissões e ao plenário combatê-lo, a menos que o Govêrno, endossando a proposta de setores da ARENA, lhe dê cobertura de tal ordem que se torne temerária a resistência.

O grupo arenista que elaborou o projeto está, de resto, sentindo tôdas as dificuldades inerentes ao assunto, tanto assim que, depois de ter abandonado o texto inicial para adotar uma solução tática, gradualista, terminou por nem sequer apresentar o projeto que prometia deixar na Mesa do Senado, na noite de quinta-feira.

Êsse segundo recuo significa que o assunto está sendo reestudado em face da repercussão negativa suscitada dentro e fora do Congresso.

Quanto à reação de dirigentes do MDB, sugerindo, como protesto, a auto-extinção do Partido, tratava-se evidentemente de uma manifestação de luta, que produziu seus efeitos na mobilização da opinião partidária e até mesmo extrapartidária contra o projeto elaborado por uma corrente de senadores arenistas. Pôsto o assunto nas suas devidas proporções, ou seja, como proposição e reivindicação de um grupo do Partido do Govêrno, e não do Govêrno, é claro que se modifica o panorama e se põe na ordem do dia o plano de luta com o qual parece já preocupado o líder Mário Covas.

No Ceará os paramilitares

Fontes insuspeitas da ARENA do Ceará rejeitam a hipótese de que o General Albuquerque Lima seja a inspiração oculta da crise cearense. Para elas, o General tem vôo mais alto e não se enredaria num simples caso estadual.

As pesquisas prosseguem, no entanto, aventando-se nos bastidores nomes de outros militares, inclusive de alguns bastante próximos do Poder central.

Mas a versão que ontem os cearenses geralmente aceitavam era a de que o caso do seu Estado não é pròpriamente militar, mas paramilitar. Existiria em Fortaleza um grupo civil que reivindica o comando da Revolução de Março e que não hesitaria inclusive em apontar o Exército como simples fôrça auxiliar da deflagração e vitória do movimento no Ceará. Êsse grupo revolucionário paramilitar é que teria empolgado o Governador e determinado as mudanças que ali ocorreram.

Quanto à reunião da bancada com o Senador Krieger, ela não foi conclusiva, desde que pràticamente se limitou, apesar da sua longa duração, ao relatório do Senador Paulo Sarasate. Quinta-feira, em nova reunião, o assunto voltará a ser debatido com vistas a uma decisão coletiva dos deputados e senadores.

Sátiro enfrenta a obstrução

O plano obstrucionista do MDB desenvolveu-se com êxito esta semana. O Sr. Ernâni Sátiro pensa, todavia, poder destruí-lo na próxima têrça-feira, apesar da transferência do Govêrno para Belo Horizonte. Os quarenta deputados da ARENA de Minas estão convocados com a prévia garantia de que, após a sessão da Câmara, haverá avião para conduzi-los de volta a Belo Horizonte.

Faria Lima

O Governador João Agripino estaria determinado a realizar sondagens sôbre a possibilidade da candidatura do Sr. Faria Lima não a Governador de São Paulo mas a Presidente da República, para 1970. Entende o Governador da Paraíba que o Brigadeiro Faria Lima, eleito Presidente, promoveria o encontro da Revolução com o povo.

Jantar de congressistas militares

O General Janari Nunes promoveu um jantar com a presença de todos os militares congressistas, pertencentes à ARENA. O General Jaime Portela foi também convidado.

"Frente ampla" digere

Para o Sr. Martins Rodrigues a frente ampla *está digerindo os últimos episódios da sua própria articulação. Por enquanto, o que há a fazer é manter o fogo sagrado, através de conversas, contatos e estímulo a simpatizantes. Observa êle que, desde que foi lançada, embora tenha crescido pouco, nunca perdeu nada.*

O Senador Josafá Marinho, presente, acrescentou que todos os temas políticos postos em debate o foram pela ARENA, que assim se tornou no centro da vida política nacional.

Padre Godinho vai à Europa

O Deputado Padre Godinho está de viagem para a Europa. Vai por conta própria e, segundo diz, sem qualquer missão, nem mesmo da frente ampla.

Há rumôres de que emissários frentistas *fizeram contato com o Sr. Miguel Arrais.*

Carlos Castello Branco

Militares mandam soltar 11 dos 13 indiciados no IPM da CTC de Brasília

Onze dos 13 indiciados num IPM que apurou atividades subversivas na Cia. de Transportes Coletivos de Brasília serão postos em liberdade, depois da concessão, ontem, de habeas-corpus em favor do advogado José Diniz Lara, medida extensiva aos demais. A ordem foi concedida por unanimidade pelo STM.

O advogado José Diniz Lara está prêso em Juiz de Fora, acusado de subversão, juntamente com mais 12 pessoas, entre as quais o ex-Chefe da Casa Civil do Govêrno João Goulart, Professor Darci Ribeiro, e o ex-Prefeito de Brasília, engenheiro Ivo Magalhães. A medida foi proposta pelo Ministro Peri Beviláqua.

OS BENEFICIADOS

Todos os indiciados tiveram prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, tendo o relator da matéria, Ministro Lima Tôrres, concedido a ordem por ausência de elementos de prova.

As demais pessoas beneficiadas pelo habeas-corpus, a serem libertadas sem prejuízo da ação penal, são as seguintes: Carlos Mauro Cabral, Adauto Bezerra Delgado, Geraldo Campos, José Paulo Costa, Adjasme Rodrigues, Alberto Bessa Luz, Lídio Guilherme de Azevedo Cintra, Humberto Schetine de Andrade, Tarcísio Ferreira e Antônio Irapuã Nunes.

A sustentação oral da defesa estêve a cargo dos advogados Evaristo de Morais Filho e Wilson Mirza.

INDULTO

O Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Amarílio Salgado, informou que é extensivo aos sentenciados por crime de natureza política o Decreto 61 155-A, de 15 de agôsto último, do Presidente Costa e Silva, que indulta os condenados primários, cuja pena não seja superior a três anos e um dia de reclusão.

Segundo ainda o decreto presidencial, o indulto sòmente será concedido quando a pessoa por êle beneficiada já tiver cumprido um têrço da pena até 15 de agôsto dêste ano.

O decreto foi baixado em homenagem à comemoração do 250.º aniversário do encontro da Imagem de Nossa Senhora nas águas do Rio Paraíba do Sul, que "sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida, foi proclamada Padroeira do Brasil".

Diz ainda o decreto, em seu Artigo 2.º, que "reconhecida a periculosidade do sentenciado na sentença condenatória, a concessão da graça fica subordinada à verificação da cessação daquele estado".

O Artigo 3.º estabelece que "Os Conselhos Penitenciários, **ex-officio**, ou por provocação de qualquer interessado, relacionarão os sentenciados beneficiados pelo decreto, emitindo, em cada caso, o parecer a que alude o Artigo 736 do Código de Processo Penal, que será remetido ao Juiz de Execução para os efeitos previstos no Artigo 738 do mesmo Código".

OUTRO HABEAS

O STM concedeu habeas-corpus ao professor Sigefredo Marques Soares, para ser excluído da denúncia oferecida pelo promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de "ser elemento comunista-ativista."

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator do habeas-corpus, concedeu a ordem sob a alegação de que o representante do Ministério Público poderia oferecer nova denúncia contra o paciente, uma vez que a primeira não satisfez às exigências legais. Fêz a sustentação oral da defesa o advogado Bento Rubião.

MAIS PRISÕES

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Segurança Social mantém sob interrogatório mais de 10 pessoas, prêsas há dois dias nos subúrbios de Macaxeira e Nova Descoberta, sob a acusação de participarem de duas células comunistas, uma das quais imprimia o jornal **Combater**, órgão oficial do Partido Comunista em Pernambuco.

Entre os presos está o trabalhador Irineu José Ferreira, considerado pelo DOPS antigo ativista do Partido e orientador das duas células da organização, que atuavam visando rearticular o movimento comunista no Recife, cuja atividade é seguida de perto pela Polícia desde a revolução.

De acôrdo com o Delegado de Segurança Social, Sr. Moacir Sales, a Polícia tinha conhecimento já há algum tempo da existência das células e ficou à espera do momento oportuno para desarticulá-las e prender seus integrantes. Numa das células foi encontrado um mimeógrafo que imprimia o jornal **Combater.**

Manobras de bancadas na alteração de impostos não deixaram votar orçamento

As bancadas do Govêrno e da Oposição abandonaram ontem o plenário da Assembléia Legislativa, impedindo a votação da proposta orçamentária do Estado, porque os oposicionistas ameaçaram aprová-la com maioria de dois terços, em votação única, vetando, com essa manobra, a inclusão, no orçamento, da alteração tributária já proposta pelo Governador.

Os deputados oposicionistas, quando a bancada do Govêrno se retirou do plenário, para obrigar a Mesa a recorrer à votação nominal, e não simbólica, também abandonaram a sala de sessões, evitando, com a manobra, que fôssem conseguidos os 28 votos necessários à aprovação do projeto de orçamento, em primeira discussão.

POMO DA DISCÓRDIA

A mensagem do Governador Negrão de Lima, pedindo alteração na legislação tributária é o pomo da discórdia entre as duas bancadas, já que alguns deputados oposicionistas não concordam com as modificações propostas.

Em caso de aprovação do orçamento, sem a inclusão da emenda, a alteração dos impostos só poderia vigorar a partir de 1969, deixando desfalcada a receita estadual e acarretando um desequilíbrio na previsão para o próximo ano.

O ORÇAMENTO

O orçamento do Estado para o próximo ano prevê um equilíbrio entre a receita e a despesa, orçadas em NCr$ 1 370 milhões. Ao projeto, encaminhado pelo Govêrno, foram apresentadas 670 emendas.

A proibição para a cobrança de impostos cuja receita não conste do orçamento é dada pelo Artigo 51 da Lei 4 320/64, onde se afirma que "nenhum impôsto poderá ser exigido ou aumentado sem que a lei estabeleça, nenhum poderá ser cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, salvo tarifas aduaneiras e impostos por motivo de guerra."

AS MANOBRAS

Logo no início da sessão de ontem, um líder da ARENA, o Deputado Gama Lima, disse que seu Partido votaria em bloco favoràvelmente ao orçamento, para aprová-lo por dois terços, em votação única. O Deputado Salomão Filho, do MDB, que não queria a aprovação sem que antes fôsse votada a alteração tributária, retirou a bancada do plenário, forçando a Mesa a passar da votação simbólica à nominal.

Quando os situacionistas abandonaram a sala de sessões, a bancada da oposição também se retirou para que não fôssem conseguidos os 28 votos necessários à aprovação do projeto em primeira discussão. Com a saída dos dois blocos, a Mesa computou apenas 15 votos, número insuficiente para a aprovação do projeto que, dessa maneira, estará em pauta, segunda-feira, para votação.

CONTRA

Ontem os Presidentes das Comissões de Economia e de Justiça, Srs. Gama Lima e Alfredo Tranjan, manifestaram-se contra a Mensagem 38, do Governador, que altera a legislação tributária pois ela aumenta a taxa de Impôsto sôbre Serviços, altera a taxa de Expediente, aumenta a taxa de Veículo (licenciamento) e cria a taxa Rodoviária, calculada em um por cento sôbre o valor atualizado do veículo além de elevar a tarifa da água e do esgôto.

COMÍCIO

O Deputado Mauro Magalhães iniciou, ontem, entendimentos para a realização na próxima semana de uma série de comícios para mostrar à população o que representará para o custo de vida na Guanabara a aprovação, pela Assembléia, da mensagem do Govêrno, alterando a legislação tributária.

O primeiro comício será realizado na Tijuca, possìvelmente na Praça Xavier de Brito ou na Praça Afonso Pena já que a Praça Saens Peña não está incluída entre os locais permitidos para comícios.

Metalúrgicos de S. Paulo marcam greve para dia 17

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos paulistas decidiram ontem, em assembléia-geral, entrar em greve no dia 17 de novembro, para forçar o Tribunal Regional do Trabalho a julgar o dissídio coletivo da classe, que reivindica 56,7% de reajuste salarial.

A assembléia, realizada em segunda convocação, compareceram 6 710 trabalhadores sindicalizados, número que ultrapassou o quorum de um oitavo exigido. Os dirigentes sindicais explicaram terem sido observadas as determinações legais em tôdas as fases da preparação da greve e disseram que qualquer tentativa de repressão constituirá "violência e desrespeito à lei".

"RESPEITO À LEI"

A preparação do movimento foi feita no pleno conhecimento dos prazos legais e no respeito às formalidades previstas pela Lei 4 330, segundo explicou o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, que negou houvesse qualquer sentido político nos esforços dos metalúrgicos.

— Em tôdas as fases houve a fiscalização da Procuradoria Regional do Trabalho, que orientou, também, os trabalhos de apuração dos votos.

Para o dirigente do sindicato, "os interessados em que o Govêrno reprima nosso movimento absolutamente legal ignoram os têrmos de nossa luta ou querem a violência a qualquer custo".

— Em nosso sindicato há alguns que não querem sujeitar-se ao dissídio coletivo e pretendem movimentar-se sem o respeito à lei. Não é o caso da Diretoria, que está coesa, e pretende apenas cumprir a legislação. Eu pessoalmente, embora não seja lacaio de ninguém e ache que as condições impostas pelo Govêrno aos trabalhadores são muito duras e injustificáveis, não concordo com manifestações ilegais. Não sou nenhum agitador.

Durante a tarde de ontem e nos dias precedentes, os dirigentes do Sindicato garantiram que o quorum exigido para a realização da assembléia — um oitavo dos metalúrgicos, ou seja, 3075, seria alcançado e ultrapassado e que a aprovação da greve se faria por maioria absoluta de votos.

Foram designados para fiscalizar a observância das normas da Lei 4 330, de junho de 1964 —, que regulamenta o exercício do direito de greve, os Srs. Emílio Sanches e José Estêves, representantes da Procuradoria do Ministério Público do Trabalho.

Quando a greve é direita

"Recurso anti-social, nocivo ao trabalho e à produção nacionais" — assim a legislação se refere, pela primeira vez, ao direito de greve, na Carta de 1937. Não o admitia, naturalmente. Até então não se cogitara dêle, considerado implícito no princípio constitucional, que assegurava a liberdade individual e o direito de associação.

O após-guerra, que trouxe consigo uma explosão de idéias renovadoras no campo jurídico, condicionou a elaboração do Decreto 9 070, de 1946, que reconhecia o direito do trabalhador de se declarar em parede, anulando pràticamente o princípio de 1937. A Constituição de 1946 seguiu a mesma linha, admitindo sem restrições o direito de greve. Só em 1964, entretanto, foi regulado especìficamente pela Lei 4 330 de 1.º de junho de 1964.

O princípio fundamental dessa lei é o da tentativa de conciliação entre empregador e empregado, em busca de uma solução do problema, sem recorrer à greve. As deliberações deverão ser feitas em assembléia geral do sindicato representante da classe, para aprovação ou não das reivindicações apresentadas. Buscam então uma conciliação com o empresário, e, se êste se esquivar à solução pedida, será deflagrada a greve.

A lei exige um aviso prévio de 72 horas, no caso de atividades fundamentais, exercidas nos serviços de água, luz e gás, transportes, hospitais, maternidades, venda de alimentos de primeira necessidade, farmácias, hotéis e em indústrias básicas de defesa nacional. As finalidades grevistas têm que interessar, direta e legitimamente, à classe. Motivos políticos, partidários, religiosos, de adesão ou solidariedade, tornam-na ilegais. Quem tentar promovê-la assim será punido.

A Constituição de 1967 reconhece o direito de greve, proibindo-o nas atividades essenciais e serviços públicos. Mas resta em uma sociedade, além de atividades essenciais e públicos, manicura e barbeiro. E a greve tem, atualmente, em nosso País, um campo de incidência legal muito menor.

Um movimento grevista pode atingir grandes proporções e paralisar setores básicos na vida de um país — como a greve dos portuários de Londres, em 1949, que desnorteou todo o comércio exterior da Inglaterra; a dos bancários na Itália, em 1948, que quase desmantelou a estrutura financeira daquele país, ainda convalescente da Segunda Guerra; e a do carvão e aço, nos Estados Unidos, em 1949, que se refletiu em tôda a vida econômica do país.

A maior parte das Constituições atuais reconhece e concede uma esfera ampla de incidência ao direito de greve — é fundamental nos dias de hoje.

Política salarial é explicada à "Fortune"

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva explicou ontem a política salarial do Govêrno ao jornalista Luís Banks, da revista norte-americana **Fortune**, dizendo que os assalariados, "se hoje são sacrificados", em breve gozarão os benefícios dessa política.

— E isso se fará — acrescentou o Presidente da República — através da baixa dos preços dos alimentos e das utilidades, da melhor qualidade dos produtos oferecidos e da contenção da inflação em níveis reduzidos.

"TEMPOS DE ENGODO"

Disse o Marechal Costa e Silva que a política salarial é executada de forma a que os aumentos sejam concedidos de modo racional, em limites contidos dentro da taxa de inflação, para não agravarem o processo inflacionário em prejuízo das próprias classes assalariadas.

Lembrou em seguida que não havia "política salarial alguma" no Govêrno anterior à revolução de 1964.

— O que tínhamos era um engôdo, onde o Govêrno dava aumentos nos níveis reclamados pelas próprias classes interessadas e, por outro lado, estimulava as greves, deixando que se realizassem em um só ano, como em 1963, 185 movimentos dêsse tipo. E o aumento salarial, dado na base de 80 ou 90%, dentro dêsse quadro acabava devorado pelo turbilhão inflacionário.

Ônibus dão aumento se puderem cobrar mais

As emprêsas de ônibus estão condicionando a concessão de aumento salarial a seus empregados — o acôrdo venceu em setembro — ao imediato reajustamento das tarifas, exigência que poderá causar o aumento das passagens já a partir de novembro.

Para resolver a questão, o Tribunal Regional do Trabalho convocou para uma reunião, no dia 26, os sindicatos patronal e dos empregados e ainda a Companhia de Transportes Coletivos. A reivindicação é de aumento de 45%.

Bancários

Niterói (Sucursal) — Os banqueiros fluminenses comunicaram à Federação dos Bancários do Estado do Rio, Guanabara e Espírito Santo sua decisão de, em obediência ao Govêrno, não concederem a seus empregados um aumento salarial superior a 19%.

Dispostos a lutar pela obtenção de 30%, os bancários marcaram reunião para examinar o pronunciamento patronal, na qual será estudada a conveniência de a classe impetrar mandado de segurança, em Brasília.

Comerciários

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho julga ilegal a pretensão dos comerciantes desta Capital de dar 5 % de adicional a seus empregados, no caso de nôvo acôrdo salarial de 25% — o que perfazeria os 30% do convênio anulado —, "pois não se pode conceder um aumento além dos índices fornecidos pelo Govêrno".

Os comerciários, da mesma forma como os metalúrgicos, haviam conseguido dos empregadores um reajustamento salarial de 30%, em acôrdos homologados pela Delegacia do Trabalho, que os anulou pouco depois, sob a alegação de que ultrapassavam os índices do Conselho Nacional de Política Salarial.

Comissão da Câmara aprova projeto que disciplina a transferência de empregado

Brasília (Sucursal) — Projeto impedindo a transferência de empregado que tenha mais de 10 anos de atividade na mesma cidade e estabelecendo que, se casado, a mudança não será possível se o cônjuge exercer emprêgo ou atuação remunerada há mais de dois anos foi aprovado ontem na Comissão de Legislação Social da Câmara.

De autoria do Deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo), a proposição recebeu parecer favorável da Deputada Júlia Steimbruch (MDB-Estado do Rio). Um dos seus itens diz que, se estudante, o empregado só poderá ser transferido para localidade em que exista o curso que estiver fazendo.

AUMENTO

Segundo o projeto, a transferência só será possível por imposição de carreira ou necessidade de serviço, assegurado, sempre, um aumento salarial de 25%, além de aviso prévio de oito dias e ajuda de custo para mudança.

Govêrno nada decidiu sôbre eleição sindical

O anteprojeto de regulamentação das eleições sindicais, enviado às Confederações Nacionais de Trabalhadores para receber sugestões, não representa, segundo o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Edélio Martins, o ponto-de-vista do Govêrno sôbre a matéria.

Esclareceu o Diretor do DNT que o anteprojeto da portaria é apenas uma base para estudos. Sòmente depois das sugestões dos órgãos sindicais é que será encaminhado ao Ministro Jarbas Passarinho o definitivo projeto de regulamentação.

AS NOVIDADES

São muitas as novidades que o anteprojeto, elaborado por um grupo de trabalho subordinado ao DNT, apresenta em relação à legislação atual que disciplina as eleições sindicais.

Uma das principais alterações é a seguinte: as novas instruções serão aplicadas também, salvo quando a lei dispuser contràriamente, para a escolha de nomes para o preenchimento de cargos de representação sindical em Tribunais ou Juntas do Trabalho, ou em órgãos e conselhos integrantes da administração pública.

Quando ocorrer hipótese de impedimento das eleições, no prazo previsto, ficará a critério do Ministério do Trabalho autorizar a continuação da diretoria e conselho fiscal no exercício do mandato ou determinar a intervenção para o fim específico de se realizarem novas eleições. Os editais de convocação de eleições devem ser remetidos às principais emprêsas da atividade econômica correspondente, que ficarão obrigadas a afixá-los nos locais de trabalho.

De acôrdo com o nôvo regulamento, adaptado às alterações recentemente introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho pelo Decreto-Lei n.º 229/67, nenhum associado poderá ser suspenso dos seus direitos sociais, a partir de 60 dias antes da realização do pleito, a não ser por motivo de atraso no pagamento de duas ou mais contribuições.

As mesas coletoras serão constituídas por dois mesários e um suplente, designados pela autoridade competente do Ministério do Trabalho; da ata da apuração constará também o número de votos em separado; só podem ser presidentes de entidades os brasileiros natos; os aposentados são inelegíveis, salvo se estiverem no exercício da atividade ou profissão; o extravio de documento indispensável é motivo de nulidade.

Comerciários repudiam trabalho aos domingos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, confirmou ontem que entidades sindicais de comerciários (Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo e Estado do Rio) já lhe manifestaram seu repúdio ao anteprojeto de lei que permite a abertura do comércio aos sábados e domingos, em todo o País.

Invocando sentimentos cristãos, o vigário de Cambuquira, Minas Gerais, comunicou ao Presidente da República seus receios quanto aos possíveis efeitos, "negativos à religião", do funcionamento do comércio aos domingos.

O Ministro Jarbas Passarinho, em resposta a requerimento de informações formulado pelo Deputado Reinaldo Santana (MDB-Guanabara) salientou que o Departamento Nacional do Trabalho desconhece entendimentos entre os comerciantes e líderes sindicais dos comerciários, a respeito do problema do horário de funcionamento do comércio.

Esclareceu, também, que não transita pelo Ministério do Trabalho nenhum expediente no sentido de se permitir o funcionamento do comércio aos sábados, domingos e feriados e à noite, nos dias úteis.

Termina no Sul reunião dos juízes do Trabalho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a aprovação de um anteprojeto de Lei Orgânica para a Justiça do Trabalho, de 153 artigos e algumas importantes inovações para o funcionamento dos Tribunais do Trabalho, encerrou-se ontem o II Encontro de Magistrados da Justiça do Trabalho, realizado com a participação dos Presidentes dos oito Tribunais Regionais.

A principal inovação do anteprojeto é a criação do Conselho Superior da Magistratura do Trabalho, que funcionará junto com o Tribunal Superior, formado por um Ministro togado do TST, eleito por seus pares, e três juízes togados dos Tribunais Regionais, também eleitos por seus pares.

O ANTEPROJETO

O anteprojeto se baseia fundamentalmente em estudo do Professor Mozart Vítor Russomano, do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, ao qual foram apresentadas sugestões pelos Presidentes dos TRTs.

O Conselho Superior terá as atribuições de coordenar e sugerir medidas de ordem processual e cuidar da organização judiciária do TST, além de aprovar instruções para concursos de juízes do Trabalho.

Delfim e Arrôbas acertam fiscalização em conjunto para comércio e indústria

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinou ontem com o Secretário de Fazenda paulista, Sr. Arrôbas Martins, um convênio pelo qual equipes mistas do Ministério e da Secretaria Estadual passarão a fazer a fiscalização conjunta nos estabelecimentos comerciais e industriais do Estado,

O convênio marca a primeira fase de uma campanha nacional contra a sonegação de impôsto que contará com o apoio das Fôrças Armadas, do Serviço Nacional de Informações, do Departamento de Polícia Federal e da Polícia Estadual.

CADASTRO

Segundo o convênio, as equipes mistas estão autorizadas a lavrar autos de infração por sonegação dos Impostos sôbre Produtos Industrializados, de Renda, Único sôbre Energia Elétrica, sôbre minerais, sôbre Combustíveis e Lubrificantes (federais) e sôbre Circulação de Mercadorias (estadual). Haverá uma troca rotineira de informações entre os organismos fazendários do Estado e da União.

Com esta fiscalização conjunta, será organizado, em pouco tempo, um cadastro que permitirá localizar, com a utilização de computadores eletrônicos, não sòmente os principais focos de sonegação, mas também, os costumazes sonegadores de impostos. Os resultados dos trabalhos das equipes conjuntas, bem como os nomes dos principais sonegadores, serão revelados ao público, periòdicamente, pelos Governos federal e estadual.

Após a assinatura do convênio, o Secretário Luís Arrôbas Martins afirmou que São Paulo estava colocando à disposição do Ministério da Fazenda tôda sua máquina fiscalizadora para dar maior eficiência ao combate "sem tréguas" à sonegação.

OS MOTIVOS

Os signatários do convênio apresentam como justificativa para as medidas acertadas o fato de que "a sonegação em relação a determinados contribuintes e a certos setores de atividades vem-se processando de maneira reiterada" e "os contrôles de arrecadação, através dos centros de computação eletrônica, acusam elevado número de firmas em situação irregular para com o fisco". Levam em conta ainda "os reflexos danosos da sonegação nos programas de execução de obras e serviços públicos essenciais ao desenvolvimento nacional".

A coordenação geral do plano caberá ao Secretário da Fazenda de São Paulo. A sede ficará no Palácio Clóvis Ribeiro, na Avenida Rangel Pestana, 300, em São Paulo.

Graça volta a denunciar a corrupção

O General Jaime Ribeiro da Graça, ex-Inspetor-Geral da Polícia, prosseguirá na segunda-feira o seu depoimento ante à CPI que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança e que foi criada face às denúncias por êle feitas através do JORNAL DO BRASIL.

O ex-Inspetor-Geral da Polícia apresentou à CPI numerosos talões de jôgo do bicho, e os parlamentares os enviaram à Secretaria de Segurança para que as providências fôssem tomadas, o que resultou no fechamento de várias *fortalezas*.

IPEM prepara contrôle total em 68

Os táxis e os medicamentos são os principais visados pelo Instituto de Pesos e Medidas, que está se equipando para colocar os taxímetros e os remédios sob severa vigilância da Lei Metrológica, no próximo ano. Oficinas e laboratórios de alta precisão e eficiência já foram instalados na sede do órgão para iniciar a investida.

O contrôle dos taxímetros, que estava com a Secretaria de Serviços Públicos, passará, a partir de janeiro, a ser feito pelo Instituto de Pesos e Medidas. No comêço do ano o Instituto pretende fazer uma aferição geral dos taxímetros e iniciar o exame de pesos e balanças utilizadas pelo comércio carioca. Por outro lado, será também pôsto em prática rigoroso contrôle de mercadorias acondicionadas, especialmente medicamentos.

Congresso de Polícia abre na 2a.-feira

O II Congresso Nacional de Polícia será aberto às 22 horas da segunda-feira nos Salões do Hotel Glória, sob o patrocínio do Govêrno carioca e com a presença de Secretários de Segurança e delegados de todos os Estados e convidados do Departamento de Polícia Federal.

A sessão de abertura será presidida pelo Governador Negrão de Lima. O objetivo do conclave é analisar e estudar de forma concreta problemas atuais de interêsse de tôdas as polícias do País e equacioná-los para uma ação conjunta e harmônica.

DIVERGÊNCIAS

Fontes policiais previam ontem que divergências sérias surgirão entre os congressistas e as autoridades da Polícia Federal durante a discussão dos temas, particularmente os que se referem à **Censura e Diversões Públicas e Crimes contra a Fazenda Pública** (contrabando). Os delegados estaduais acham que devem agir nestes casos, com ou sem cooperação dos federais. Por uma lei federal, entretanto, a ação repressiva e preventiva nesses casos deve ficar a cargo do DPF.

OUTRAS QUESTÕES

Os demais itens do temário são: **Polícia Marítima e Aérea, Registro de Estrangeiros, Crimes contra a Ordem Política e Social, Prevenção e Repressão a Entorpecentes, Furto de Automóveis, Rufianismo e Tráfico de Mulheres, Centralização das Informações da Polinter e Crimes contra o Patrimônio.**

Salário de professôres é criticado

Os Deputados Frederico Trota, Gama Lima e Edna Loit (todos professôres) protestaram ontem, na presença dos Srs. Gama Filho, Secretário de Educação, e José Bonifácio, representante do Governador Negrão de Lima, contra o desinterêsse do Govêrno pelo magistério primário, que recebe "salário de fome".

O protesto foi feito durante a solenidade em que a Assembléia Legislativa homenageava a passagem do Dia do Mestre, a pedido do Sr. Frederico Trota. Participaram, ainda, da solenidade, os Côros Orfeônicos das Escolas Heitor Lira e Júlia Kubitschek.

LUTA

Após o pronunciamento dos três deputados, o Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, frisou que a luta dos deputados pela melhoria de salários para o magistério oficial também é dêle, "pois só assim, proporcionando melhores condições e melhor instrumental ao magistério, é que poderemos exigir o que êle realmente tem a oferecer em favor da educação do povo".

Tráfego na Tijuca será melhorado na outra semana

O tráfego da Tijuca começará a ser melhorado a partir de segunda-feira, com as modificações que o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, introduzirá principalmente na Rua Conde de Bonfim, um dos principais acessos à Praça Saenz Peña, que vive sempre congestionada.

Os engenheiros do Departamento de Trânsito ficaram admirados com a falta de técnica de sinalização e demarcação de faixas na esquina de Rua dos Araújos com a Conde de Bonfim, onde sempre há acidentes. Tudo ali será reestruturação, inclusive com a colocação de sinais suspensos, tal como na entrada do Atêrro do Flamengo.

Melhoramentos

Os trabalhos na Tijuca não se limitarão à mudança de mão de direção em várias ruas, porque incluem também a construção de abrigos em todos os pontos finais de ônibus.

As principais alterações no tráfego serão estas: mão única na Rua Aguiar (de Barão de Itapagipe a Conde de Bonfim), na Rua dos Araújos (no sentido da Conde de Bonfim), na Moura Brito (sentido da Bom Pastor); estacionamento no Centro Comercial da Praça Saenz Peña por 90 minutos no máximo; mudança do ponto final de ônibus, da frente do Cine Metro para depois da General Roca.

No Galeão

Em menos de duas horas, motociclistas da Guarda Civil e agentes do Departamento de Trânsito multaram, ontem de manhã, 40 veículos na Praia do Galeão, no segundo dia da campanha contra os motoristas que ultrapassam o limite de velocidade.

O Prefeito Militar do Galeão, Coronel Benedito Molinari, coordenador da fiscalização, informou que tem havido oito mortes por mês devido aos acidentes de trânsito entre a ponte da Ilha do Governador e o Colégio Lemos Cunha, trecho de quatro quilômetros onde a velocidade permitida é de 40 km/h.

Sinais

Informou o Coronel Benedito Molinari que a Prefeitura Militar substituirá as atuais placas (velocidade máxima de 40 km/h) por outras de 50 km/h, mas não será possível liberar a velocidade até 80 km/h, como querem e fazem muitos motoristas.

— Além de se tratar de uma área residencial — disse o Coronel Benedito Molinari — temos nesse trecho dois colégios, um hospital e um laboratório de produção, com grande movimento de crianças. Os motociclistas ainda foram tolerantes ontem, pois multaram apenas os motoristas que faziam mais de 60km/h.

Segundo as estatísticas da Prefeitura Militar, tem sido de oito a média mensal de mortes por acidente de trânsito, enquanto sobem a dezenas o número de feridos. Na semana passada, em conseqüência de batidas de veículos, foi derrubado um poste por dia na Praia do Galeão.

Denúncia

Motoristas denunciarão na próxima semana ao Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, alguns guardas-civis que criam obstáculos na Divisão de Emplacamento para que as partes sejam obrigadas a contratar despachantes, que cobram altos preços.

O Marechal Justino Alves Bastos e um jornalista sentiram ontem as dificuldades criadas por um guarda de serviço naquela repartição, que só permitia a entrada de despachantes. Já com a placa e a licença, o jornalista teve que contratar um despachante, que cobrou NCr$ 7,00 só para buscar o sêlo de chumbo.

O Comissário Cícero Fontes, destacado para a Divisão de Emplacamento, também desconhece o assunto e, para coibir os abusos, precisa de ordens que deverão ser dadas pelo Comandante Celso Franco.

Estatística

Curitiba (Correspondente) — O Departamento de Trânsito licenciou, de janeiro a setembro, 43 152 veículos em Curitiba, hoje uma das cidades com maior número de automóveis **percapita** do Brasil.

O maior índice paranaense, porém, continua com Londrina, que já licenciou 9 378 veículos contra 3 716 de Maringá, 2 691 de Apucarana, 2 580 de Arapongas e 2 203 de Paranavaí.

Faltando computar 114 municípios, que ainda não remeteram relações ao órgão de trânsito, o DST já tem registrados 113 471 veículos.

Acredita-se que, ao final do levantamento, êste número se aproxime de 200 mil, colocando o Paraná em excelente posição em número de veículos.

Moradores da Rua Leopoldo têm mêdo do Rio Joana e de pedras sôltas no morro

Pedras sôltas no Morro da Arrelia e a fúria do Rio Joana nos dias de temporal são as preocupações maiores dos moradores do final da Rua Leopoldo, que não se sentem suficientemente protegidos pelo Estado, apesar de um grupo de pedras que se escoravam umas às outras em precária estabilidade estar sendo contido pelo Instituto de Geotécnica.

A reconstrução de uma muralha destruída pelo Rio Joana no início do ano, juntamente com uma ponte, é uma promessa feita aos moradores do Andaraí e ainda não cumprida pela Secretaria de Obras. A falta da muralha permite que o rio escave progressivamente as margens e muitos barracos que lhe são ribeirinhos poderão desabar com uma chuva mais forte.

EROSÃO

O Morro da Arrelia vem sendo ano a ano desnudado pela erosão. A fina camada de terra que recobre a rocha vai desaparecendo aos poucos. Os moradores mais antigos são testemunhas da rápida ação erosiva, pois cada vez mais vêem surgir pedras que antes estavam encobertas, escondidas pela terra.

Grandes blocos que anos atrás pareciam estáveis hoje enchem de temor os moradores. No início dêste ano 30 famílias abandonaram suas casas no final da Rua Leopoldo, pois um grupo de pedras, formando uma profunda gruta natural, foi abalado pelas chuvas.

Êsse conjunto está sendo contido pelo Instituto de Geotécnica. O perigo maior desapareceu, mas restam muitos outros, pois basta olhar para o tôpo do Morro da Arrelia para se notar lascas de pedras e blocos que ameaçam se destacar do maciço firme.

Em baixo, entre as Ruas Santo Estêvão e Andaraí, corre o Rio Joana. O Sr. Anésio Soares Pinheiro é uma vítima potencial do rio, pois seu barraco, fincado à margem, poderá ser destruído se o terreno onde está plantado ceder sob a fúria das águas durante um temporal. Diàriamente êle observa que o rio vai tomando terra da margem, avançando para o seu barraco. Só a reconstrução da muralha destruída no início do ano poderá conter a fôrça das águas.

Portugal deverá entregar estudos do alargamento da Av. Atlântica em janeiro

Lisboa (UPI-JB) — Os estudos para o alargamento da Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, estão em franco progresso e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil deverá entregá-los em janeiro, segundo afirmou o Sr. Avelir Soeiro, do Departamento de Relações Exteriores do LNEC.

Explicou que a avenida será alargada 150 metros em tôda a extensão da Praia de Copacabana, devendo "êsse terreno ser roubado à praia, uma vez que o lado oposto está completamente urbanizado".

URGENTE

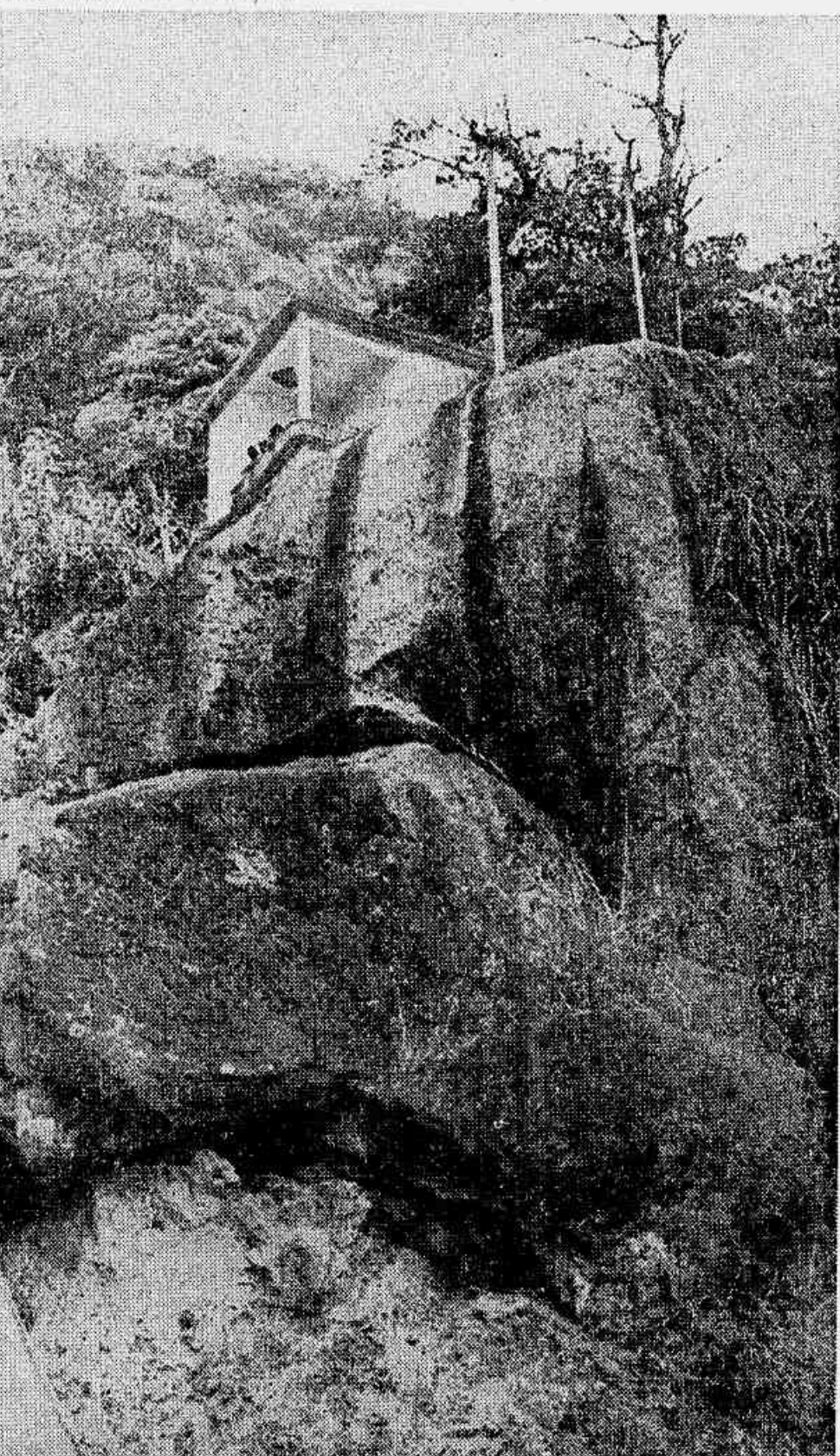
O Sr. Avelir Soeiro disse que considera "urgente e angustiante" a necessidade do alargamento da Avenida Atlântica, explicando que estêve no Rio durante a II Jornada Luso-Brasileira de Engenharia Civil e observou o local.

Disse também que não sabia por qual razão o projeto tinha sido arquivado antes.

— Limitamo-nos a receber ordens de um cliente — disse, acrescentando que o Govêrno da Guanabara é que deveria saber as razões.

UM DESTINO ELEVADO

Dom Lourenço Prado disse que no Morro de São Bento só há lugar para a vida e o amor

EM CIMA DO PERIGO

Se estas pedras no Morro da Arrelia rolarem a casa construída em cima delas cairá também

Obra no Morro de São Bento será apenas nova escola e não especulação imobiliária

O Reitor do Colégio de São Bento, Dom Lourenço de Almeida Prado, esclareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL que o único projeto em perspectiva no Morro de São Bento é o do nôvo edifício do Colégio, já aprovado pelo Patrimônio Histórico e pelo Departamento de Engenharia Urbanística do Estado.

Os esclarecimentos foram prestados em virtude de a imprensa ter noticiado que os beneditinos estariam fazendo no histórico Morro de São Bento "especulação imobiliária", e desfigurando a paisagem daquele recanto.

PATRIMÔNIO ESPIRITUAL

Para Dom Lourenço de Almeida Prado, "acusar o Mosteiro de São Bento e o seu Colégio de atentar contra a Cidade e de tentar fazê-lo precisamente nessa colina, que é o lugar que mais amamos e onde vivemos pedindo a Deus que nos dê a generosidade de servir, não foi uma acusação leve".

— O Morro de São Bento — continuou — não é para nós apenas uma bela paisagem, um recanto estimável de turismo; é um lugar vivo, um patrimônio espiritual, um lugar enriquecido pela santidade aí vivida há quatro séculos, pela presença jubilosa das crianças que aí crescem aprendendo a viver e a amar. O Morro da Senhora, como o chamavam os antigos, o Morro de São Bento, como o chamamos hoje, é para nós uma presença viva e atuante da Virgem e do Patriarca. Como seríamos nós os seus destruidores? O Morro de São Bento é um museu, e também uma fonte de vida e esperança.

MÁ INFORMAÇÃO

O Reitor do Colégio de São Bento atribui a má informação as notícias de que o Mosteiro estava fazendo no Morro "um mesquinho investimento imobiliário".

— O que existe de fato — explicou — é o projeto de construção de uma escola. Ora, não negamos a ninguém o direito de ser contra a construção de uma determinada escola. Aceitamos fàcilmente a idéia de que alguém possa considerar superada a conveniência de colégios como o de São Bento. Julgamos perfeitamente razoável que alguém conteste a oportunidade de se construir, no lugar planejado, o nôvo colégio. Mas não admitimos que se possa, honestamente, criar uma atmosfera de indisposição do leitor contra uma instituição com os títulos e serviços do Colégio de São Bento, apresentando como especulação imobiliária a construção de uma escola.

— Todos sabem — prosseguiu — que como empreendimento lucrativo uma escola, como o São Bento, carece de sentido. Basta lembrar que o saldo anual do atual Colégio, mesmo com o trabalho não remunerado dos padres, não cobriria a renda que se pode auferir com o simples aluguel de apenas dois dos andares ocupados pela escola na Rua Dom Gerardo.

PARA SERVIR

Dom Lourenço de Almeida Prado quis deixar bem claro que a obra a ser feita no Morro de São Bento "não é evidentemente uma especulação imobiliária, mas um plano de servir, longamente elaborado e meditado", não sendo produto de uma solução apressada.

— A consideração urbanística e paisagística — continuou — de forma alguma foi descurada. O projeto, que é belo e possui aspectos grandiosos, tem a grande virtude de ser humilde. A nota mais forte de sua beleza não é o brilho e a ostentação, mas a humildade com que se emoldura na paisagem, nela desaparecendo. Não é verdade que esteja colocado no tôpo da colina, mas na maior parte de sua extensão é amplamente superado pelas árvores que o rodeiam. É igualmente inexato que se pretenda ferir a beleza natural do morro e de suas pedras. O alargamento de acesso em ponto algum atinge pedras que já não estejam marcadas por cortes anteriores. E não raro o trabalho consistirá em melhorar as condições de cortes anteriores, ou corrigindo situações que oferecem riscos ou por motivos urbanísticos.

O autor do projeto do nôvo Colégio de São Bento é o jovem arquiteto Francisco Mauro dos Guaranis, ex-aluno do Colégio, que ao elaborá-lo teve o cuidado de ir submetendo cada uma de suas soluções à apreciação dos técnicos e artistas do Patrimônio Histórico.

Reduzido número de varas no Rio força juiz a marcar suas audiências para maio

O pequeno quadro de juízes e o reduzido número de varas cíveis no Rio de Janeiro estão forçando o Juiz C. H. Pôrto Carreiro, da 16.ª Vara Cível, a marcar as suas audiências para maio do próximo ano, segundo suas próprias declarações ao JORNAL DO BRASIL, ao defender-se das acusações de que estaria atrasando os processos que lhe são distribuídos.

Alega o Juiz Pôrto Carreiro que se no Tribunal do Júri há dois promotores, também deveria haver dois juízes em cada vara, o que viria facilitar o trabalho, uma vez que cada juiz está com cêrca de quatro mil processos novos. "Os advogados têm razão, portanto, quando reclamam contra a morosidade dos julgamentos, mas a culpa não cabe a nós".

SOLUÇÃO

Segundo o Juiz Pôrto Carreiro, a solução só virá com o aumento do quadro de juízes substitutos, uma vez que o acúmulo de processos vem forçando cada Juiz a atender a três e quatro Varas, sem que o projeto elaborado pelo Conselho da Magistratura, com o objetivo de aumentar o quadro, tenha qualquer solução.

— Convém acentuar que em 1966 julguei 3 912 processos novos, e êste ano, não tendo terminado ainda o mês de outubro, já dei 2 759 sentenças, o que significa uma média de cinco a seis audiências diárias. Há ações que são resolvidas na hora, durante as próprias audiências. Outra, porém, requerem um estudo mais demorado dos autos.

"Além disso — lembra o Juiz as audiências são marcadas no despacho saneador, salvo quando há perícia. Assim sendo, quanto maior fôr o número de despachos saneadores, maior será o número de audiências marcadas. Lògicamente, maior o número de dias e mais distantes terá de ser marcada a data dos julgamentos."

— Durante o mês de fevereiro — continuou o Juiz Pôrto Carreiro —, os trabalhos ficam paralisados, já que êsse mês é destinado às férias dos advogados. É mais um mês que se perde.

Explicou também que embora fossem criadas, no dia 4 de junho dêste ano, mais quatro Varas Cíveis, aumentando para 22 o número delas, a quantidade ainda é insuficiente.

"Recorde-se, finalmente, que a 16.ª Vara Cível foi transferida, em junho, do edifício do Pretório para o edifício do Tribunal, o que obrigou a paralisação temporária dos trabalhos. Em conclusão, o reclamante tão sòmente provou que êste juiz está trabalhando. De outro modo não estaria marcando audiências para maio do próximo ano."

Leia Editorial "Justiça Rançosa"

CEDAG explica que falta de água em alguns pontos da Cidade é ocasional

A CEDAG esclareceu ontem que a falta de água em diversos pontos da Cidade é "apenas ocasional e se deve ao reinício dos trabalhos de revisão e recuperação dos três sistemas adutores — Guandu, Acari e Lajes — o que vem causando pequenas interrupções no abastecimento".

Todos êsses serviços deverão ser realizados no curso dêste mês e estar concluídos aos primeiros dias de novembro. Os principais são a travessia em arco de aço sôbre o Guandu da primeira adutora de Lajes; refôrço das instalações elevatórias e obras na Adutora Henrique de Novais que visam dar-lhe o mais alto grau de segurança.

OBRAS NECESSÁRIAS

A CEDAG esclareceu ainda que, sempre que fôr necessário interromper momentâneamente os sistemas, afetando determinadas áreas da Cidade, a população será alertada com antecedência. A emprêsa garantiu que tomará tôdas as providências para reduzir ao mínimo as conseqüências negativas quanto ao abastecimento.

A circunstância de que todos os sistemas adutores são atualmente interligados — acrescentou a Diretoria da CEDAG — permite controlar essas situações de emergência que resultam da necessidade de colocar o sistema geral do abastecimento de água do Rio nas mais adequadas condições de segurança e eficiência operacional.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Correio tartaruga

Na seção **Informe JB** de 8 do mês em trânsito, sob o título **Não mudou**, tomamos conhecimento da odisséia vivida pelo Deputado Daso Coimbra, com uma correspondência colocada nos Correios de Brasília e destinada a um militar também da Capital Federal mas que, por motivos desconhecidos, acabou parando em Fortaleza, no Ceará para depois, voltar ao remetente.

Conosco porém, está acontecendo o pior. Exatamente no dia 11 de setembro, por registro n.º 1 402 e pagando NCr$ 1,95, minha irmã, que reside em Uberaba — Triângulo Mineiro, mandou para as crianças, jóias compradas por Cr$ ... 50 000,00 antigos. Até hoje as mesmas não deram sinal de vida. Há uns 10 dias minha mulher, indo reclamar ouviu na Agência dos Correios, êste disparate: "Só mesmo ignorantes que ainda têm coragem de enviar valôres pelos Correios, sabido que dificilmente chegam aos seus destinatários... Escreva já para os remetentes e peça-lhes para reclamar incontinenti no Correio de origem, no entanto mesmo assim não vejo nenhuma esperança em que tornem a ver as aludidas jóias!..."

Ontem, minha senhora recebendo as informações de Uberaba, dirigiu-se novamente aos Correios, porém outra que a atendeu disse que não adianta ficar indo lá, pois quando o registrado chegar (?) seremos avisados. Se quisesse mais detalhes que se dirigisse ao guichê 12, acontecendo contudo que o mesmo está sempre fechado.

Imagine: se os próprios funcionários estão descrentes com a eficiência e honestidade dos colegas, nós, aqui de fora que vamos confiar nos serviços dos Correios e Telégrafos? Há exceções, é claro e, em sua maioria, felizmente, senão seria o caos.

Onofre Néri Monge — Rio, GB."

Chapa branca

O JORNAL DO BRASIL de hoje, na página 10, 1.º Caderno, noticia, no seu **Informe JB**, irregularidades havidas com a utilização indevida de carro oficial, pretendidamente a serviço desta Secretaria.

Tão logo tomamos conhecimento do informe, diligenciamos no sentido de apurar caso de tal gravidade e constatamos:

1. O carro Aero Willys chapa GB 9-28-87 identificado pelo noticiarista, não pertence à frota em uso nesta Secretaria, nem a qualquer um dos órgãos administrativos a ela vinculados.

2. Também apuramos, através do exame do registro dos órgãos competentes, que tal veículo não é de responsabilidade de qualquer um dos órgãos do Govêrno do Estado da Guanabara.

3. A fiscalização desta Secretaria compareceu a Rua Sá Ferreira, à saída do túnel, e não mais encontrou o referido veículo estacionado no local indicado.

Estas, Senhor Diretor, as informações que nos cumpre fornecer-lhe para o devido esclarecimento de fato tão desabonador e que mereceu de um órgão de imprensa da estatura do JORNAL DO BRASIL, crítica tão justa e indispensável à normalidade de serviços de interêsse público.

Gen. Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos — Rio, GB."

"Inquérito"

"O Conselho Regional de Assistentes Sociais da 7.ª Região, Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, Entidade de Direito Público com atribuições fiscalizadoras e disciplinadoras, apresenta a V. Sa. protestos definitivos pela forma indelicada, leviana e injuriosa com que êste conceituado e respeitável matutino, na coluna **Informe JB** do dia 10 de outubro próximo passado, sub-título **Almôço**, notificou uma irregularidade administrativa na área da Secretaria de Serviços Sociais Estadual, sôbre a qual solicitamos retificação cabível assegurada em Lei, tendo em vista não ser satisfatório o publicado pelo sub-título **Inquérito** no dia 11 de outubro dêste.

Saiba V. Sa. ser a profissão de assistente social de nível superior e não de desqualificados dado a entender, como também carece de sentido a identificação profissional com uniforme de qualquer forma ou côr, jamais usados.

Nilson Silva dos Anjos — Rio, GB."

Última Etapa

É como imperativo de salvação nacional que o Ministro do Exército defende a continuidade da política salarial e declara que a sua Arma assume a responsabilidade de arcar também com os sacrifícios indispensáveis para o País ressarcir-se dos desmandos do passado. A declaração de apoio, neste exato momento, tem importância definitiva, porque desautoriza o assédio de políticos aos quartéis, na inócua esperança de aliciar simpatias militares para uma empreitada de ambições exclusivamente pessoais.

O General Lira Tavares tem autoridade política para fazer a afirmação de apoio à continuidade da peça que é essencial ao mecanismo do combate à inflação. Não faz muito, o Ministro do Exército afirmava pùblicamente que o País não agüentaria mais ver alçar-se à Presidência da República um nome saído do Palácio da Guerra. A posição decisiva de apoio à política salarial ganha relêvo pela oportunidade, já que se aliam interêsses preteridos pela redemocratização e resíduos inconformados com o êxito da recuperação financeira, para explorar impatriòticamente um sacrifício que os assalariados fazem como prova de confiança.

Não há para o Govêrno outra alternativa imediata para alcançar os resultados que se apresentam à vista. No entanto, é indispensável que o Govêrno saiba, ao reafirmar a disposição de manter a rigidez salarial, condicionar o seu fim à colheita de resultados, e principalmente que tenha como certa a impossibilidade de manter a compressão por um prazo muito dilatado. Chegou a hora de negociar a confiança popular com o aceno de que, em breve, desaparecerá a imperiosidade do rigor, sendo esta a última quota de sacrifício. Vencidas as atuais dificuldades, ingressaremos automàticamente numa etapa de descompressão.

Para manter o crédito, pode e deve instaurar de imediato uma rigorosa austeridade de gastos. Não é possível compatibilizar o baixo teto salarial com o espetáculo de missões numerosas que saem do País diàriamente para viagens custosas. São parlamentares, são administradores, são técnicos que devem dar o exemplo para reforçar a autoridade do Govêrno, a fim de assegurar lastro ao sacrifício.

Não é tudo: à parcimônia de gastos supérfluos, deve o Govêrno acrescentar a demonstração de eficiência arrecadadora, pois ninguém ignora quanto deixa de entrar para o Tesouro por incapacidade de cobrar ou conivência sonegadora. Na medida em que der o exemplo de que sabe cortar gastos dispensáveis, impor austeridade de conduta a tôda a área administrativa, adquirir eficiência na arrecadação de impostos, ganhará autoridade para pedir o sacrifício. É urgente, porém, dar recompensa ao sacrifício, para apressar o encerramento dêste período que a demagogia legou como herança de sua incompetência.

É preciso ficar bem claro que a manutenção do rigor salarial é contingência da última etapa da luta contra a inflação e que a descompressão virá com os resultados que nos esperam depois de vencida a atual conjuntura, em que se embosca o enorme deficit orçamentário. Ultrapassada esta fase, com a consolidação do equilíbrio financeiro já equacionado, chegará enfim o horizonte em que a retomada do desenvolvimento equacionará a solução, não apenas dêste problema urgente, mas de tôdas as cargas que o povo suporta com paciência e esperança. A austeridade nos gastos e o rigor na liberação das verbas e na arrecadação fiscal podem vir já, como exemplo e como antecipação de um desenvolvimento que não é favor.

Justiça Rançosa

O Brasil foi sempre — e ainda vai ser, por mais algum tempo — o *País dos Bacharéis*: é talvez por isto que a Justiça anda aqui a passo de cágado.

Num País de bacharéis, o mais natural seria possìvelmente o contrário: a Justiça, instituição máxima da nação bacharelesca, funcionaria às mil maravilhas, ainda mesmo quando tudo o mais desmoronasse.

Mas o Brasil é também o *País dos Paradoxos*. E é por isto que, sendo o *País dos Bacharéis*, o que parece mais atrasado é justamente a Justiça — embora tudo o mais não vá às mil maravilhas.

Na raiz de tudo estará com certeza a irresistível inclinação dos bacharéis para a formulação teórica brilhante, apesar de pràticamente inviável. E enquanto êles formulam, a máquina da Justiça não se atualiza, não se renova, arrasta-se monotonamente e de má vontade, cinqüenta anos atrasada no tempo e — a julgar pelo volume de processos que se acumulam no fôro — duzentos anos adiantada no espaço.

Há um evidente descompasso entre as exigências sempre crescentes da sociedade brasileira de 1967 e a emperrada máquina a vapor que aciona o mecanismo judiciário. Enquanto o Brasil desponta para a cibernética, a Justiça dos brasileiros emaranha-se no cipoal jurídico-burocrático. Processos simplicíssimos tramitam interminàvelmente nos escaninhos da Justiça, por dois e três anos, da mesa do escrivão para a do juiz, do juiz para o promotor, do promotor para o juiz, aí vêm o corregedor, o desembargador, o oficial de justiça, as custas, uma complicação ridícula e desnecessária, para julgar às vêzes uma troca de pescoções, um furto. Milhões de cruzeiros são assim todos os dias postos pela janela, em tempo, tinta e papel.

Recorrer à Justiça para solucionar um problema, por menor que seja, é correr grave risco. Os tribunais, cartórios e outras dependências do Fôro do Rio de Janeiro funcionam em regime de meio expediente, como se o Rio de Janeiro fôsse a modorrenta sede da Côrte Imperial e não a grande metrópole que é hoje; um habeas-corpus, remédio de emergência, *prontocor* da liberdade individual, demora às vêzes dias, enquanto a parte interessada sofre a denegação de justiça, que a tanto importa todo êste quadro com que nos defrontamos. A justiça sumária, atração turística em outros países, aqui é apenas um sonho, vaga esperança de visionários e crentes obstinados.

Quando chegará o dia em que alguém emergirá dêsse marasmo para promover a modernização da Justiça? Urge sacudi-la, escová-la, espanar-lhe o pó, fazer dela o que todos esperam que seja — uma entidade viva e atuante, presente e participante, de que se possa depender, em que se possa confiar. Não é possível que as nossas autoridades não queiram ver isto. A não ser que os responsáveis pelo *País dos Bacharéis* pretendam agora transformá-lo no reinado da rabulice.

Raiz da Inquietação

A situação econômica é incontestàvelmente boa. Poucos acreditam que a inflação vá, êste ano, muito além de 25%. As previsões mais conservadoras colocam em 5% o crescimento do Produto Interno. Apesar do quadro auspicioso, começa a se formar no País um clima de inquietação. Os elementos que determinam seu aparecimento são bastante claros. O deficit orçamentário é o primeiro dêles. O Ministro da Fazenda declarou de público que, apesar de ser substancial, as medidas adotadas eram suficientes para mantê-lo sob contrôle. Durante algum tempo falou-se, porém, numa tensão na cúpula governamental, resultante de protestos contra os cortes nas verbas ministeriais. Tivemos, em seguida, os apelos dos governadores que declaravam Estados à beira da falência em flagrante contraste com o otimismo predominante nos meios federais e na esfera empresarial.

O episódio das revisões salariais veio trazer nôvo fator de inquietação. Sustentam os sindicatos que os níveis propostos pelo Govêrno são excessivamente baixos, o que significa não apenas uma injustiça social, como restrição ao poder de compra, incompatível com a manutenção do atual processo dinâmico. E poderiam citar em seu apoio o diagnóstico da economia brasileira divulgado juntamente com as recentes diretrizes governamentais. Mais recentemente, a campanha contra a sonegação fiscal foi interpretada em alguns círculos como tentativa de controlar uma situação que ameaça se tornar crítica. E o que dizer, finalmente, das preocupações e suspeitas trazidas pela rígida regulamentação do câmbio manual?

Os especialistas em assuntos econômicos não participam da difusa intranqüilidade que começa a dominar o País. Êste fato é positivo, pôis mostra que nada existe de realmente sério. Êle indica, por outro lado, que o Govêrno está negligenciando seu sistema de comunicação com a opinião pública. Numa economia mal saída de graves problemas econômicos e financeiros, isto pode ter graves conseqüências. Em verdade, na fase de transição que atravessamos, a simples dúvida quanto à evolução futura da economia poderá significar, através da formação de um clima psicológico negativo, a passagem da prosperidade atual para uma retração generalizada dos negócios.

Depois do aparecimento, com muito atraso e pouca explicação, das Diretrizes de Govêrno, o País sofreu uma série de impactos, alguns dos quais bastante desagradáveis, sem que ninguém se preocupasse em explicar que êles faziam parte de um programa de ação econômica racionalmente definido. Anuncia-se para breve o Plano Trienal. Não é suficiente. Indispensável é que o Govêrno, pela voz do seu Ministro do Planejamento, da Fazenda e até mesmo o próprio Presidente da República, trace, o quanto antes, um quadro amplo da atual situação econômica do País e de suas perspectivas, demonstrando que o sucesso até agora obtido não é obra do acaso mas constitui o primeiro passo de um extenso programa de reconstrução nacional. Feito isso poderá se dedicar com tranqüilidade à finalização do Plano Trienal que oferecerá ao País uma visão global e quantificada da filosofia econômica e social do atual Govêrno.

Coisas da Política

Vinculação nega idéia e só ampara sistema de poder

Brasília (Sucursal) — Pretende o Deputado Rui Santos haver descoberto, na legislação eleitoral do País, clara tendência para a implantação do voto partidário. Tão acentuada seria essa tendência, que o relator da comissão de programa da ARENA não entende a reação suscitada, tanto na Oposição como no seu próprio partido, pela tese da vinculação geral dos votos nas eleições proporcionais e majoritárias.

A argumentação do Sr. Rui Santos não é extensa e, aparentemente, é bem fundada. Lembra êle que, em 1946, votava-se no senador e no seu suplente, tendo-se passado, depois, a considerar vinculado um candidato ao outro. Por algum tempo, permitiu-se a eleição do presidente e do vice-presidente da República, do governador e do vice-governador, do prefeito e do vice-prefeito, como pronunciamentos separados, o que possibilitava a eleição do presidente, ou governador ou prefeito, de um partido, e a eleição do seu substituto legal de outro partido. Também aqui, a legislação foi alterada para que se fizesse a vinculação. Por último, a lei estabeleceu correlação entre as eleições para a Câmara e para as Assembléias estaduais.

Acha o Deputado que êsses fatos já bastariam para demonstrar nìtidamente uma tendência em favor da vinculação total. Mas apresenta outro argumento, que lhe permite reforçar o entendimento e concluir que a vinculação não só seguiria aquela tendência como atenderia à própria sistemática da legislação. É o seguinte: a lei orgânica dos partidos determinou o fichamento do eleitorado, de modo a que sòmente os cidadãos vinculados à corrente de opinião partidária participem das convenções municipais; e a Constituição em vigor proíbe as alianças partidárias.

Diante disso, afirma o dirigente da ARENA que a vinculação geral é imposta pela legislação, ou pela tendência da legislação brasileira. Seria êsse "um caminho normal, legal, honesto", embora a Oposição prefira — ela que se apresenta fraca em quase todos os Estados — decidir a luta que se ferirá entre as sublegendas arenistas, o que seria a negação do princípio constitucional que proíbe as coligações.

Sustenta ainda o Sr. Rui Santos que a vinculação não importaria em aniquilamento definitivo da Oposição, embora dificulte o seu fortalecimento pelos meios normais, que seriam a catequese do eleitorado e ação política.

Especioso

Tôda essa argumentação parecerá especiosa, no entanto, em face de algumas ressalvas que não foram feitas pelo Sr. Rui Santos.

As alterações da legislação eleitoral, se indicam uma tendência para a vinculação, não indicam de modo algum que essa tendência inclua obrigatoriedade do voto partidário nas eleições proporcionais e nas majoritárias, indistintamente. São casos diferentes, cabendo assinalar que mesmo a vinculação restrita às eleições proporcionais para a escolha dos deputados federais e dos deputados estaduais foi implantada, durante o Govêrno Castelo Branco, contra manifestações reiteradas da maioria do Congresso.

Por outro lado, quando instituiu a inscrição de eleitores nos partidos, a Constituição teve como objetivo obrigar as organizações políticas a ostentarem representatividade e, portanto, um mínimo de autenticidade, sem que isso signifique que o eleitor seja forçado a ter partido.

Na realidade, o voto vinculado viria a cercear ainda mais o ambiente político. Sua adoção impediria que o eleitorado, quando julgasse conveniente ao contrôle do Executivo, elegesse maioria parlamentar em oposição ao Govêrno — hipótese normal na vivência democrática. Mas o que talvez mais importe, no momento, seria conseqüência de não haver no País um quadro partidário autêntico, fundamentado em filosofias políticas diferenciadas. Não havendo isso, a vinculação, longe de produzir fidelidade a idéias, à orientação programática, produziria simplesmente fidelidade a um sistema de poder.

Divergências entre a França e o Mercado Comum

George Sibera
Especial para o JB

Paris — Jean Rey, Presidente belga da Comissão de Comunidades Européias, está enfrentando em relação ao Govêrno francês as mesmas dificuldades experimentadas pelo seu antecessor, o Professor Walter Hallstein.

Recentes declarações de Rey irritaram os franceses pelas alusões às duas coisas que o Presidente Charles De Gaulle mais desgosta — conversações sôbre o ingresso imediato da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu e um rápido fortalecimento das instituições das comunidades.

Pela primeira vez desde que assumiu a presidência da Comissão Européia que rege o Mercado Comum, o *Pool* de Carvão e Aço e o Euratom, Rey criticou abertamente o Govêrno francês.

Em declaração em têrmos incisivos o Govêrno francês admoestou Rey por ter informado ao Parlamento das Comunidades, com um dia de antecedência, a respeito do compromisso de 14 nações com a Grã-Bretanha, e ainda protestará em documento formal perante as seis nações do Mercado.

Rey não deveria ter revelado o trabalho em processo com base em relatório que, de qualquer maneira, não obriga a qualquer dos seis governos.

Sem dar importância à reprimenda, o estadista e economista belga, de 65 anos, foi à tribuna do Parlamento Europeu e conclamou com mais veemência do que nunca os seis países do Mercado a se sentarem com os inglêses o mais cedo possível e a fazerem cessar "intransigências unilaterais".

Foi uma alusão clara ao fato de que, fora a França, os demais cinco países do Mercado — Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo — estão a favor do ingresso imediato da Grã-Bretanha. E passando por cima da aversão que De Gaulle nutre em relação a instituições supranacionais dentro do Tratado do Mercado Comum, Rey afirmou perante o Parlamento das seis nações que a sua comissão não será meramente um grupo de funcionários arquivadores.

— Somos não sòmente o clero da Europa, mas também os profetas dêste Continente — declarou êle.

Visto que as seis nações fundiram as antigas três comissões para cada comunidade numa comissão única, Rey tem responsabilidade muito maior do que a dos presidentes das comissões anteriores.

Os franceses levaram meses negociando antes de concordarem com a nomeação de Rey para o pôsto atual. Queriam um funcionário público internacional que não tomasse iniciativas políticas.

Hallstein, que foi Presidente da Comissão para o Mercado Comum desde a criação da comunidade em 1956 até a instituição da comissão única, enfrentou as mesmas dificuldades com De Gaulle, que certa vez zombou dos funcionários públicos da Europa, chamando-os de "tecnocratas expatriados". Os franceses vetaram o nome de Hallstein para a presidência da comissão única porque não lhes agradaram os esforços anteriores do candidato em favor do fortalecimento das instituições européias.

Fogo consumirá as matas de Minas se não chover forte

Mário Ribeiro
Da Sucursal de Belo Horizonte

Ipatinga (Enviado Especial) — Só uma chuva bem forte durante três dias seguidos poderá salvar o parque florestal de Coronel Fabriciano — a maior floresta de Minas e o único patrimônio nativo do Estado, ocupando uma área de sete mil alqueires. O fogo está queimando as matas em duas frentes de 20 quilômetros cada uma — a primeira a Leste e a segunda ao Norte —, já destruiu 200 alqueires da floresta virgem e continua a progredir velozmente por causa do vento forte.

Os 80 bombeiros de Belo Horizonte, que chegaram a Ipatinga às 2h30m de ontem, começaram a trabalhar com pás, machadinha e facões, e por isso nada puderam fazer durante todo o dia. Êles pràticamente limitaram-se a olhar as chamas que em alguns pontos chegam a 40 metros de altura. A seis quilômetros de distância, se pode escutar o crepitar.

CAUTELA

O comandante do Destacamento de Vigilância Rural, Major Vicente Rodrigues, acompanha de perto o trabalho de seus homens e dos bombeiros. Diante do perigo das chamas e das 11 mortes de quarta-feira — um sargento, um guarda florestal e nove lavradores, todos carbonizados — o Major Vicente Rodrigues pede a Deus para que chova imediatamente e adverte os bombeiros:

— Não quero heróis mortos. Uma vida vale muito mais que o parque inteiro.

O COMEÇO

O Coronel Randolfo Silva, delegado especial de Polícia das Cidades de Ipatinga e Timóteo, conta que o fogo começou há uns 20 dias, sem ninguém saber como. O militar reconhece, porém, que o policiamento é deficiente para tanta mata.

— O fogo irrompeu na região do Córrego do Dicoada, próximo à Cidade de Dionísio. Para lá foram 200 homens da Companhia Siderúrgica Belgo Mineiro que, como a ACESITA, possui matas de eucaliptos. Os trabalhadores fizeram o aceiro e lutaram contra o fogo até segunda-feira da semana passada, quando conseguiram debelá-lo, mas cêrca de 40 alqueires do Parque foram consumidos.

Acrescenta o Coronel Randolfo Silva que três dias depois, quinta-feira, outro incêndio surgiu ao lado da Fazenda Maringá, próxima ao Rio Doce e de Ipatinga, queimando mais 50 alqueires do Parque. Esta passou a ser a Frente do Maringá, onde os homens, Polícia de Vigilância Rural passaram a trabalhar, sempre fazendo aceiros, a única forma, no Brasil, de evitar incêndios em matas.

Ao mesmo tempo, outra frente voltou a surgir próxima a Dionísio, quase no mesmo local do incêndio anterior. Para lá foram enviados dois sargentos, três cabos, dez soldados e mais de 100 homens da ACESITA, mas não conseguiram qualquer resultado prático.

Os bombeiros de Belo Horizonte estão trabalhando na Frente Dionísio, onde houve as 11 mortes.

Nada conseguiram até agora, apesar de comandados por um homem experiente, o Capitão Manuel dos Santos Pinheiro. Êles estão desanimados e não vêem perspectiva para o incêndio acabar, a não ser que a chuva chegue logo e forte.

Os Tenentes Campos e José Luís apresentaram ao Major Vicente Rodrigues, Comandante do Contingente de Polícia de Vigilância Rural, uma sugestão para que sejam usados tratores, uma vez que o aceiro com machadinhas, facão, enxada e pá é impossível de ser feito na mata virgem. Diz o Tenente Campos:

— Entrar é um suicídio. Não há condições, não se pode dar um passo livremente. Vou ser sincero: só mesmo a chuva pode salvar o Parque. Na minha opinião, se forem colocados tratores desbravando a mata, apesar das árvores de 30 e 40 metros de altura será possível alguma coisa. Com êsse material que temos e essa pouca gente trabalhando, é bobagem, trabalho perdido. O fogo vai comer tudo.

Tenente José Luís tem a mesma opinião. Êle é bombeiro da Cidade mas, apesar disso, conhece bem o trabalho a ser feito no campo:

Só temos um guia, o José Rosa. Mas êle só conhece um caminho. Como poderemos cercar o fogo com aceiro a dois quilômetros de distância das chamas, se não temos jeito de chegar lá?

O pior é que o fogo, além de prosseguir velozmente, está voltando também. Nos dias anteriores, as chamas passavam muito depressa e apenas chamuscavam as árvores, secando-as. Com o vento em sentido contrário, elas estão voltando por onde já passaram. Foi assim que encurralaram os bombeiros.

O OUTRO FOGO

A Frente Maringá também avança velozmente e ameaça as plantações de eucalipto da Belgo Mineira e da ACESITA. Corre como a Frente do Dionísio, numa extensão de 20 quilômetros, aproximadamente. O Parque Florestal está em uma bela região, montanhosa, pontilhada de pequenos lagos naturais, que entretanto não impedem a progressão do fogo.

Os animais estão morrendo no Parque Florestal. Os bombeiros e todos os que trabalham contra o incêndio já viram diversas pacas, veados e onças inteiramente carbonizados, outros fugindo apavorados. Cobras morrem queimadas e os pássaros fogem em revoadas. A maior preocupação da Belgo Mineira e da ACESITA é impedir a invasão do fogo em suas matas. Durante todo o dia de ontem, centenas de operários fizeram aceiros, procurando de tôda maneira obstar que as chamas passem para as florestas artificiais.

A Frente Maringá preocupa as autoridades porque poderá atingir pequenas propriedades de Ipatinga, causando mais vítimas, ao passo que a Frente do Dionísio tem seu caminho pela mata virgem.

Segundo o Major Vicente Rodrigues, os homens continuarão trabalhando normalmente, mas êle não tem muitas esperanças.

Continua pedindo a ajuda de Deus:

Só Deus pode salvar êste parque maravilhoso.

Só aceiro acaba fogo no Brasil

O comandante do contingente da Polícia de Vigilância Rural, Major Vicente Rodrigues, diz que a única forma se lutar no Brasil contra o fogo é fazer o aceito: estabelece-se uma faixa de terra — quanto mais larga, melhor —, retira-se tôda a vegetação. Isto evita a passagem do fogo para outras áreas, facilitando o combate ao incêndio.

— Existem outros métodos no exterior e o melhor é o emprêgo de aviões Piva (canadense) ou Catalina (americano), que descem nos lagos, pegam oito mil litros de água e jogam sôbre o fogo, em forma de chuva. Aqui no parque êles seriam ótimos, porque água não falta — explicou o militar.

PESSIMISMO

O Major Vicente Rodrigues saiu desanimado depois de ver ontem o incêndio na Frente Dionísio. Êle não sabe como vai ficar o parque e só pensa no pior, na devastação completa das matas.

— Veja bem. Agora que precisamos de chuva, não sabemos se ela virá. E a falta de chuva é causada justamente pela falta de florestas. E uma floresta está sendo queimada sem que ninguém possa fazer qualquer coisa.

SABOTAGEM

O Major Vicente Rodrigues tem duas explicações para os incêndios que podem acabar com o Parque Florestal de Coronel Fabriciano.

— O fogo da Frente de Dionísio foi provocado por algum cigarro jogado sôbre o capim colonião, que está muito sêco por tôda a margem da estrada que vai de Ipatinga a Dionísio. Para o incêndio da Frente Maringá só vejo um motivo: sabotagem.

Três inquéritos foram iniciados ontem: um, policial-militar, pelo Coronel Randolfo Silva, para apurar a morte do sargento Agenor de Almeida Costa; outro, sòmente policial, para apurar as outras mortes; o terceiro, pelo Contingente de Vigilância Rural, para descobrir as causas dos incêndios, chefiado pelo Tenente Ivo Gomes de Oliveira, auxiliar do Major Vicente Rodrigues.

AS CAUSAS

O Major Vicente Rodrigues já fêz experiência, jogando cigarro no capim. Em cinco minutos, nasce a labareda e em 15 minutos o incêndio está feito. Para êle, no caso da Frente de Dionísio só pode ter sido cigarro o causador.

Quanto à outra frente, o comandante acha que é impossível o fogo se alastrar, porque êle começou exatamente à margem esquerda do Rio Doce. Sua opinião é de que alguém, conscientemente, acendeu o fogo, que correu mais tarde para mata virgem e agora ninguém sabe como debelar.

— Muitas pessoas — diz o Major — não gostam do Contingente da Polícia de Vigilância Rural. Depois que viemos para cá organizadamente, há um ano, ninguém mais pode pegar madeira sêca, nem caçar, nem pescar no Parque Florestal. Pescar, eu só permito nos fins de semana, na Lagoa do Bispo. Êsse parque é uma atração turística e deve ser explorado, mas dentro de muita rigidez. Os que não podem mais caçar, nem pescar nem catar lenha, ficam com raiva e põem fogo.

Um soldado de Acesita informou ao Major que há poucos dias prendeu um homem pondo fogo na mata, mas não quis dizer quem é, preferindo fazer segrêdo para que êle não fuja. Este homem pode ser o causador do incêndio na Frente Maringá, segundo o Major.

Chamas perseguiram 13 nas matas

O sargento Agenor de Almeida Costa fazia aceiros há três dias na Frente do Dionísio. O fogo se acalmara um pouco e êle resolveu voltar a Acesita para passar a noite em casa, com sua mulher Romilda, grávida do primeiro filho. No jipe, ia também o soldado Cirilo. Êles não tinham andado dois quilômetros — faltavam 43 para chegar a Ipatinga — quando o sargento Agenor viu o fogo crescer bem perto da estrada de terra batida.

Parou o jipe e foi observar. O fogo estava muito grande e êle voltou correndo para buscar ajuda. Foram reunidos sete lavradores da Companhia Agrícola e Florestal (CAF), subsidiária da Belgo Mineira, três lavradores da fazenda florestal do Sr. Belarmino de Morais e José Pacífico Filho, guarda florestal daquela zona do parque. Todos entraram na mata para fazer um aceiro. Só Cirilo ficou de fora, para ver se conseguia mais gente.

A HISTÓRIA DE ZÉ LINO

José Lino, de 20 anos, estava com a turma de 12 que ia lutar contra o fogo. Não tinha mêdo. Êle conhecia a fama de valentia do sargento Agenor. Como seu trabalho na CAF é fazer aceiro, também seguiu, obedecendo a tôdas as ordens do sargento.

— Quando nós olhamos, o fogo estava cercando todo mundo. Enquanto o sargento Agenor não gritou para correr, ninguém correu. Quando êle viu que não dava jeito mesmo, ordenou para todo mundo sumir. Mas já era tarde. Todos corriam mais ou menos juntos e o fogo atrás da gente. Eu nem olhava para trás. Queria me salvar de qualquer maneira. Quase junto de mim corria o Homero Bento, meu companheiro de trabalho. Quando eu ouvi "Misericórdia, Pai do Céu" e "Acode, Mãe de Deus", eu comecei a gritar prá Deus também.

José Lino chegou ao pequeno pântano cheio de tábua. Enfiou-se na lama, perdeu as botinas e continuou correndo. O fôgo estava a 20 metros, acompanhando sempre. Zé Lino, cansado, sentia vontade de parar e esperar que as chamas o queimassem de uma vez. Não via saída, a não ser a morte.

Foi aí que não ouvi mais grito. Só o barulho do fogo avançando. Mas não parei. Atravessei o brejo e cheguei à Lagoa do Bispo. Peguei um bote largado e saí do outro lado a salvo. Cheio de arranhão dos cipós e espinhos que na hora nem senti entrar em mim.

Quando chegou à Acesita para se tratar, Zé Lino ficou sabendo do resto da história dos 11 comandados pelo sargento Agenor. Todos se queimaram na Frente do Dionísio. Todos carbonizados. A maioria foi impedida de andar por causa dos cipós que os derrubaram, à exceção de José Veríssimo de Morais.

Quase que José Veríssimo conseguia salvar-se — conta o soldado Cirilo. Eu não tinha encontrado ninguém para trabalhar no aceiro e resolvi entrar na mata também, quando vi o pessoal correndo. Eu estava bem no início do brejo. José Veríssimo veio correndo e se jogou na água para evitar que as chamas da camisa acabassem de queimar o resto do corpo. A água até ferveu. Eu corri para ajudá-lo e o tirei.

José Veríssimo, depois de atendido no Hospital de Ipatinga, faleceu ontem às 2h30m. Êle teve 50% do corpo queimado. Os outros foram encontrados carbonizados. O sargento Agenor foi reconhecido porque, junto ao corpo diminuído, restava o revólver e fivela de cinto. Homero Bento foi reconhecido porque dêle restou a latinha de Bicarbonato que sempre levava por sofrer de azia. Os outros foram identificados pelos soldados da Polícia Militar, embora de seus corpos nada restasse. Nomes: Sebastião Fernandes Leles, Geraldo Barbosa Maciel, José Generoso Marciano e José Bonifácio Rodrigues, todos operários da CAF. Sebastião Severo, Joaquim da Silva Floriano e Antônio José Vicente, lavradores da fazenda Florestal; e o guarda-florestal José Pacífico Filho.

RESULTADO HARMÔNICO

Cláudia defendeu bem a composição de Vinícius de Morais

O CANTO MAIS JOVEM

Fernando Antônio, com 10 anos, é o mais nôvo do Festival

UMA VOZ EXPERIENTE

No Copa, Agostinho cantou a música feita pelos inglêses

Parte internacional, na pág. 11

Finalistas do Festival vão ser anunciadas esta noite

As 20 músicas da parte brasileira do II Festival Internacional da Canção Popular serão anunciadas na noite de hoje, após o espetáculo em que serão apresentadas as 23 semifinalistas restantes, já ouvidas prèviamente pelo júri na reunião de ontem, no Copacabana Palace.

Depois da apresentação das 23 músicas, haverá hoje no Maracanãzinho um show com alguns dos artistas estrangeiros que já se encontram no Rio, antes da divulgação da seleção do júri. As 20 escolhidas serão reapresentadas no espetáculo de amanhã, e entre elas sairá a música brasileira que vai concorrer com as 32 estrangeiras na segunda parte do Festival.

MAIS 23

O espetáculo de hoje, com início marcado para as 21 horas, será aberto com a música **Morro Velho**, de Milton Nascimento, que será cantada por Agostinho dos Santos, que já defendeu outra música de Milton, **Maria Minha Fé**, no primeiro espetáculo, anteontem.

A segunda música será **Canção de Perdoar**, de Aécio Flávio e André Carvalho, com Carlos Hamilton, seguida de **Terral**, de Paulo Gustavo Constanza, com Neide Mariarrosa, que interpretou, no primeiro espetáculo, a música de Edu Lôbo e Capinam.

Menino Sol, a música seguinte, representa os mais jovens participantes do Festival: o compositor Eduardo Souto Neto, de 16 anos, e seu intérprete, o menino Fernando Antônio, de 10 anos. Depois serão apresentadas **Motivo**, de Sônia Rosa, com Sônia Delfino; **Revolta**, de Tuca, que a própria compositora vai interpretar, seguida de **Nem é Carnaval**, de Toninho Horta e Márcio Borges, a ser cantada por Márcio José.

O Tempo da Flor — a segunda música de Vinícius de Morais, e Francis Hime classificada entre as semifinalistas — será apresentada em seguida, na voz de Cláudia, vindo em seguida **Desencontro**, de Mário Teles e Amauri Tristão, interpretada por Mário Teles e Graça Leporace, considerada a revelação de cantora no primeiro espetáculo, quando defendeu a música de seu irmão Fernando Leporace.

Em seguida virão **Hora de Amar**, de Radamés Gnatali e Alberto Ribeiro, com Carlos José; **Sou de Oxalá**, de Alcindo Luz e Carlos Coqueijo a segunda música classificada por êsses compositores, e que será defendida pelo Quarteto em Cy. Depois virão **Saudade Demais**, de Artur Verocai e Paulinho Tapajós, com o quarteto; **Tudo é Teu**, de Remo Usai e W. Randi, com Luís Carlos Clay, e **Me Disseram**, de Joice, cantada pela própria compositora, que já se apresentou no primeiro espetáculo defendendo a música de Morais.

Oferenda, de Luís e Lenita Eça, com Cinara e Cibele, será a música seguinte, vindo então **Marinheiro, Olé**, de Gutemberg, com Agostinho dos Santos. Esta é a segunda música classificada por Gutemberg, que se apresentou no primeiro espetáculo com **Margarida**, uma das mais aplaudidas.

Taiguara será o intérprete da música seguinte, **Canta**, de Roberto Menescal, seguindo-**Quem Diz que Sabe**, de João Donato e Dora Vale, com o Quarteto 004; **Manhã de Ninguém**, de Sérgio Mendes e Arino Matos, com o conjunto Agora 5.

A terceira canção classificada por Vinícius de Morais **Fuga e Antifuga** desta vez de parceria com o compositor Edino Krieger — virá em seguida, e será interpretada pelo Quarteto 004 e pelo conjunto As Meninas. Depois virá **Tôdas as Coisas do Mundo**, de Pingarilho e Marcos Vasconcelos, com Marilene Costa, seguida de **Balanço do Vento**, de Talita Babi, com a cantora paulista Gabriela.

A última música da noite será **Caminhada**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, a ser interpretada por Iracema Werneck, Eduardo Conde e o Trio 3-D.

NÍVEL MELHORA

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, reconheceu que foi realmente muito fraco o nível das primeiras 23 semifinalistas do Festival da Canção, mas afirmou que "as de hoje são bem melhores, especialmente a primeira do programa, **Morro Velho**, que considero uma beleza".

Mílton aplaudido mais uma vez

No ensaio de ontem à tarde no Maracanãzinho, Mílton Nascimento voltou a ser demoradamente aplaudido, ao interpretar a sua terceira música classificada no II Festival Internacional da Canção — *Morro Velho* —, que será a primeira a ser apresentada hoje à noite no 2.º espetáculo da parte nacional do Festival.

Após a música de Mílton Nascimento o ensaio prosseguiu com *Terral*, de Paulo Constanza, *Menino Sol*, de Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Paz, e a apresentação das outras vinte canções que serão ouvidas hoje pelo júri.

Tuca interpretou ontem, pela primeira vez, a sua música — *Revolta* — e como ainda não tinha tido qualquer ensaio cantou duas vêzes, uma para o maestro e outra no palco.

Antes e depois do seu ensaio, Tuca aproveitou para brincar com os músicos, enquanto cantores e compositores viam de longe os seus trajetos ao lado do maestro Erlon Chaves.

Vinícius de Morais, Francis Hime, Macalé, Edino Krieger e outros concorrentes permaneciam sentados, nas cadeiras especiais do Maracanãzinho, comentando a interpretação das músicas.

Abertura foi o assunto no Copa

Os incidentes, vaias e aplausos do primeiro espetáculo do Festival eram comentados ontem à tarde, no Copacabana Palace, por alguns dos próprios concorrentes, que apareceram para saber do andamento do concurso.

Muito comentada a música de Capiba e Ariano Suassuna, **São os do Norte que Vêm**, uma das mais aplaudidas na quinta-feira. Todos elogiavam a música, muito bonita e bem brasileira, segundo o baiano Gutemberg.

Gutemberg, de 22 anos, que classificou duas músicas e também foi um dos mais aplaudidos no primeiro espetáculo, com a sua **Margarida**, acha que "a de hoje, **Marinheiro Olé**, é bem mais forte".

Diz Gutemberg que **Margarida** é a mais popular, com seu refrão de canção de roda, mas **Marinheiro Olé** "tem uma melodia mais harmônica".

Capiba, que também estêve ontem na sede do Festival, mostrava-se muito contente com a reação do público em relação à sua música. O comportamento do público era o que o fazia mais nervoso, não só durante o espetáculo de anteontem, mas também nas semanas anteriores.

Mílton Nascimento — considerado revelação no Festival — estava bem mais expansivo do que de costume, e deixando a timidez de lado disse que gostou bastante do público do Maracanãzinho. Anteontem, logo depois do espetáculo, Mílton Nascimento disse que "minha vontade era sair correndo pelo meio do estádio e entrar na frente da orquestra e começar a reger, de tanta alegria".

INCIDENTE

Além das complicações que sempre aparecem à última hora na organização de festivais, a direção do concurso teve de enfrentar mais um problema: o funcionário que afirmou ter entregue aos destinatários todos os ingressos dos convidados da Secretaria de Turismo de que fôra encarregado foi encontrado ontem vendendo os bilhetes.

As mudanças nas datas de chegada dos participantes estrangeiros, que ocorrem quase diàriamente, têm deixado um tanto desorientadas as recepcionistas. Com o adiamento de algumas chegadas, muitas delas passam as tardes em volta de uma mesa, conversando e discutindo os horários das programações sociais, enquanto suas delegações não chegam ao Rio.

A feira de discos montada no Maracanãzinho ainda não dispõe das músicas concorrentes para vender, e o movimento das barracas, durante o primeiro espetáculo, foi quase nulo, porque só apresentavam músicas já conhecidas dos cantores e compositores participantes e long-plays do Festival de São Paulo, que podem ser encontrados em qualquer loja de discos.

REUNIÃO

Tôdas as músicas que serão apresentadas no espetáculo de hoje foram ouvidas em fita pelo júri na tarde de ontem, no Copacabana Palace, depois que cada um de seus integrantes falou sôbre os pontos que devem ser considerados na fase de julgamento, durante uma reunião de quase três horas.

Terminada a reunião, alguns dos integrantes do júri pediram para ouvir novamente várias músicas apresentadas no primeiro espetáculo, anteontem. Essas músicas foram ouvidas nas fitas gravadas durante o espetáculo, pelo Museu da Imagem e do Som, e que poderão ser compradas no próprio Museu.

Segundo o critério adotado, cada jurado deverá fazer uma lista com as 20 músicas de sua preferência. Através da soma de pontos dados por cada jurado, será feita a relação das 20 finalistas.

Segundo os comentários, a maioria dos integrantes do júri está de acôrdo quanto à classificação de cinco ou seis músicas.

Vencedoras de S. Paulo saem hoje

São Paulo (Sucursal) — As seis vencedoras do Festival de Música Popular Brasileira, patrocinado pela TV Record, vão ser escolhidas hoje à noite, por 15 jurados, perante um público calculado em mais de três mil pessoas.

Ponteio, de Edu Lôbo e Capinam, **Domingo no Parque**, de Gilberto Gil, e **Alegria, Alegria**, de Caetano Veloso, são as mais cotadas para o primeiro lugar. Em seguida vêm **Ventania**, de Vandré e Aciòli, **A Estrada e o Violeiro**, de Sidnei Miller, **Roda Viva**, de Chico Buarque, e o **O Cantador**, de Dori Caimi e Nélson Mota.

Com menores chances, concorrem também as músicas de Luís Carlos Paraná **Maria, Carnaval e Cinzas**, Nana Caimi e Gilberto Gil **Bom Dia**, Maranhão **Gabriela**, Sérgio Ricardo **Beto Bom de Bola**, Vinícius e Francis Hime **Samba de Maria**.

Serão distribuídos NCr$ 73 mil em prêmios, dos quais NCr$ 23 mil para a primeira colocada, além da Viola de Ouro e mais três troféus da Secretaria de Turismo.

Setor de Imprensa é desorganizado

A desorganização e a falta de orientação são as tônicas do Setor de Imprensa montado pela Secretaria de Turismo no Copacabana Palace para atender os jornalistas nacionais e estrangeiros durante a realização do II Festival Internacional da Canção Popular.

Os jornalistas, em sua maioria, queixam-se da confusão nos serviços básicos do Setor: ninguém sabe informar sôbre o que se passa no Festival; o horário das entrevistas coletivas que é fixado num quadro-negro nunca corresponde ao que a Direção do Festival marca para os entrevistados; há apenas cinco máquinas de escrever, três delas avariadas e que não funcionam, e os repórteres são obrigados a escrever espremidos, porque elas estão instaladas em apenas três mesas.

A PRECARIEDADE

Os funcionários designados para atender os jornalistas no Setor de Imprensa são os que menos sabem dar as informações mais simples, como, por exemplo, onde está hospedado determinado artista. Há ausência total de papel para anotações e papel carbono. Em matéria de confôrto, quase nada existe, nem água: para atender a cêrca de 100 jornalistas credenciados para a cobertura, entre nacionais e estrangeiros, há apenas um telefone, que constantemente está com a linha congestionada.

Nas horas de maior movimento, reina ali a total confusão, porque os repórteres disputam entre si as máquinas para redigir suas matérias. A maioria, por falta de cadeiras, permanece esperando em pé a sua vez para escrever (o que muitas vêzes pode levar mais de uma hora).

O único serviço que funciona com bastante eficiência na sala do Setor de Imprensa é o bureau montado pelo Instituto Brasileiro do Café — que serve cafèzinhos.

Para ilustrar a desorganização, basta citar um fato que ocorreu anteontem: o Setor de Imprensa havia fixado um horário no quadro-negro para a entrevista coletiva de dois compositores franceses no salão principal do primeiro andar. Depois de aguardar cêrca de meia hora, alguns jornalistas, cansados de esperar, foram até o Setor de Imprensa para saber o que havia acontecido, e lá encontraram os dois compositores que deviam conceder a entrevista, nervosos, querendo saber a que horas e onde deveriam dar a coletiva, pois haviam recebido um aviso diferente daquele que estava afixado no quadro para os jornalistas.

Os funcionários encarregados do serviço justificam a falta de entrosamento alegando que não receberam instruções, e que a maioria desconhece a sua função específica. Todos protestam, porque a tôda hora os repórteres se dirigem a êles para reclamar do serviço, e a maioria culpa a Direção do Festival pela desorganização.

As letras de hoje estão no "Caderno B"

Êste mundo de Deus

Um norte-americano, o abade Rembert Weakland, foi eleito superior da Ordem dos Beneditinos, uma das mais antigas da Igreja Católica. Esta é a primeira vez que um norte-americano ocupa aquêle difícil cargo. Êle vai presidir 17 congregações beneditinas, que reúnem em suas fileiras dois mil frades espalhados em tôdas as partes do mundo.

Uma das principais responsabilidades do nôvo superior beneditino será a representação da Ordem no Vaticano. A opinião geral dos observadores é que Weakland poderá trazer mais dinamismo ao trabalho dos beneditinos. Além de seu interêsse em problemas da vida monástica, Weakland é musicólogo de grande talento. Depois de se doutorar em Filosofia, êle diplomou-se em piano na Escola Juliar de Música, na Pensilvânia, onde nasceu.

Brasil tem comunidade de 140 mil israelitas

A comunidade judaica no Brasil tem um total de 140 mil pessoas, segundo informa o *American Jewish Yearbook*, publicado êste mês nos Estados Unidos.

O anuário especializado acrescenta que 78 por cento dos israelitas espalhados pelo mundo encontram-se nos Estados Unidos (5 720 000), Israel (2 657 000) e União Soviética (2 543 000).

Outros países com grandes comunidades judaicas são a França (520 mil), Grã-Bretanha (40 mil), Argentina (450 mil), Canadá (875 mil), Romênia (120 mil) e África do Sul 116 mil).

A omissão da Alemanha da lista é uma triste lembrança estatística da ação genocida dos nazistas contra os judeus. Antes da Segunda Guerra Mundial, a Alemanha tinha pouco mais de seis milhões de judeus.

Bispo espanhol quer a visita de Athenagoras

O Arcebispo de Saragoça, Monsenhor Cantero, convidou o Patriarca da Igreja Ortodoxa, Athenagoras de Constantinopla, a visitar a Espanha, num prolongamento de sua viagem a diversos países europeus, a partir do próximo dia 29.

Monsenhor Cantero fêz o convite na qualidade de presidente do Secretariado-Geral Nacional da Igreja Católica da Espanha para Assuntos Ecumênicos. Êle revelou que convidou Athenagoras para uma visita "que traria grandes bênçãos à causa da unidade cristã".

Em Paris, o Reverendo Meletios, representante da Igreja Ortodoxa, afirmou que Athenagoras não poderia visitar a Espanha no decorrer de sua excursão por várias capitais européias "porque, infelizmente, êle terá que voltar a Istambul diretamente e não tem qualquer possibilidade de mudar seu roteiro.

Bíblia é "best-seller" como "Boas Notícias"

Um livro intitulado *Boas Notícias para um Homem Moderno*, é o maior *best seller* mundial. Trata-se de uma versão simplificada da Bíblia, em língua inglêsa, com inovações gráficas e ilustrações que tornam agradável sua leitura.

Publicada há pouco mais de um ano nos Estados Unidos, a Bíblia de leitura fácil já vendeu cinco milhões de exemplares. Ela foi lançada para ser difundida nos países em que o inglês é falado como segunda língua. Seu texto, agradável e com palavras do dia-a-dia, despertam interêsse de milhões de cidadãos norte-americanos.

O preço da nova Bíblia é bastante conveniente: cinco *cents* (equivalente a NCr$ 0,14). Mas ela tem outros pontos de atração. Ao invés do confuso sistema de versos numerados, inventado por um impressor da Idade Média, seus textos são separados em blocos e ilustrados com magníficos desenhos da artista Annie Valloton.

O texto usa um vocabulário de cêrca de três mil palavras, que são utilizadas normalmente por quase tôdas as pessoas que falam inglês corrente.

Padre Hélder é apontado como exemplo na França

A revista *Reforma*, órgão oficial dos protestantes franceses, diz em seu último número que, pelo menos dois pensadores católicos brasileiros — o padre Hélder Câmara e o sociólogo Cândido Mendes de Almeida — fazem parte de uma "elite cristã" que se rebela, na América Latina, contra a atual situação econômica e social nesta parte do mundo.

Acrescenta a revista que a Igreja, na América Latina, "sempre formou ao lado do poder opressor e tem deixado as massas num estado de subdesenvolvimento espiritual". *Reforma* admite que, há vinte anos, uma elite de pensadores que pertencem às fileiras do catolicismo, enfrenta esta situação.

Essa elite, comenta a revista protestante, "conta com Monsenhor Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, um dos primeiros cujos trabalhos divulgamos na França". O autor do artigo, Georges Richard-Molard transcreve a seguinte declaração do Professor Cândido Mendes de Almeida: "A Igreja oficial não soube escolher ainda entre o velho regime e o serviço das fôrças que lutam pelo desenvolvimento".

Igrejas protestantes começam a se fundir

Três igrejas protestantes, cujo número de fiéis tem diminuído progressivamente, estão considerando a possibilidade de realizar aquilo que será a primeira grande fusão religiosa numa das maiores cidades americanas. O Reverendo Guy O. Walser, da Igreja Episcopal de Newark (ela própria, produto de uma fusão) disse que apresentará uma proposta à sua congregação naquele sentido, dentro duas semanas.

A diocese episcopal de Newark concedeu permissão para que o Reverendo Walser promova a fusão com a Igreja Presbiteriana e com a Igreja Metodista Centenária. As três igrejas têm suas sedes numa área correspondente a cinco quarteirões.

O pastor metodista Frederick E. Jenkins afirmou que a fusão, se fôr aprovada, demorará um ano ou talvez dois. O Reverendo Walser é de opinião que as igrejas têm um excesso de espaço não utilizado. E comentou: "Há muitas igrejas na situação de um dinossauro. Já estaríamos mortos há muito tempo se tivéssemos que pagar impostos". Walser acha que os pastôres das igrejas ainda não conceberam um serviço religioso que possa representar as três denominações.

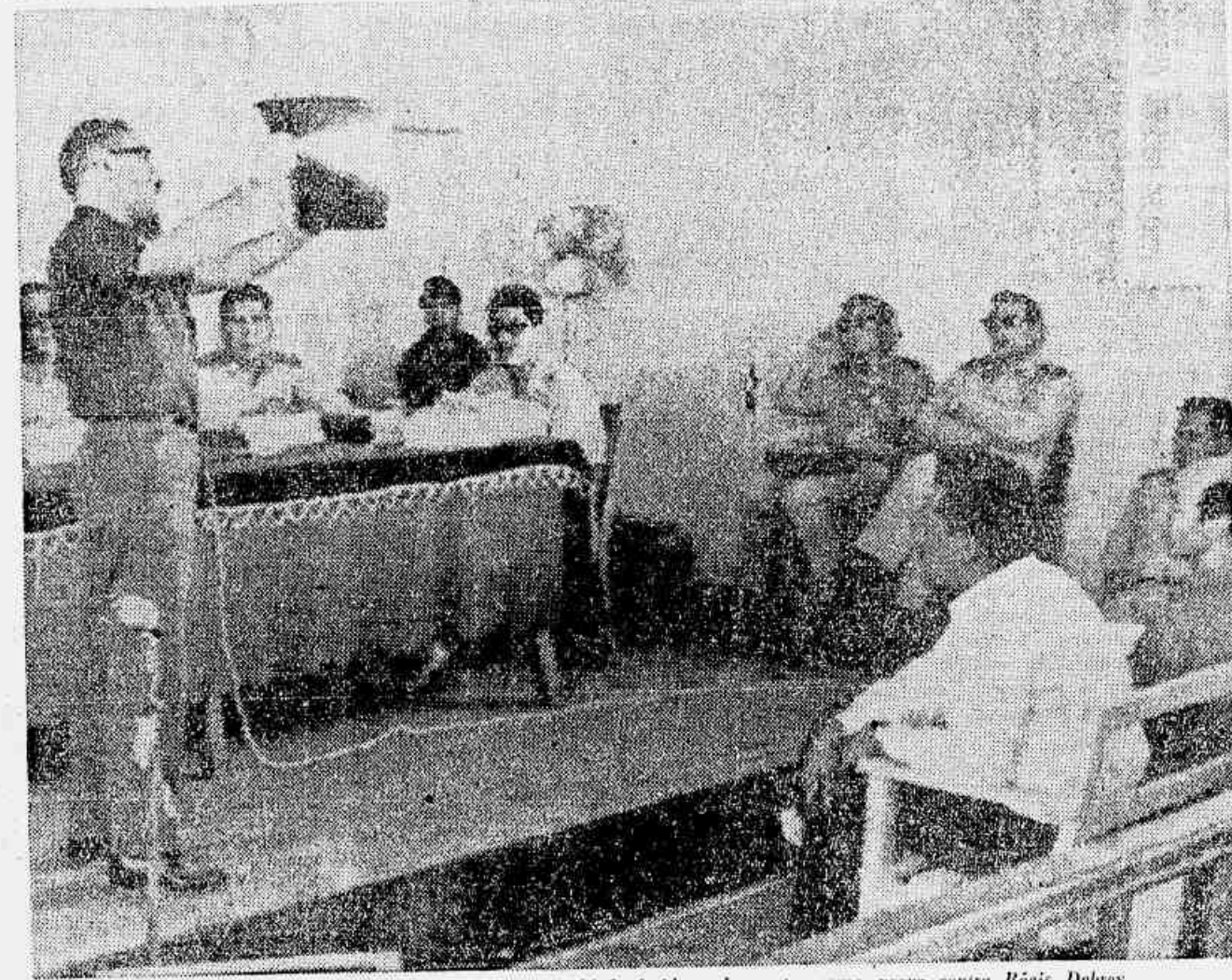
Padre deixa a batina criticando a Igreja

Diante de 400 pessoas reunidas na Universidade de Nossa Senhora, em Indiana, Estados Unidos, o sacerdote católico James Kavanaugh renunciou à batina e afirmou, para grande espanto dos presentes: "A Igreja, como instituição já morreu".

Autor do conhecido livro *Um Sacerdote Analisa uma Igreja Fora de Moda*, o ex-sacerdote acrescentou: "Os bispos que participam do Sínodo de Roma estão perdendo tempo. Os católicos norte-americanos vivem de uma teologia de segunda mão, que lhes ensinaram os teólogos europeus. Êstes, por sua vez, não apresentaram soluções para os problemas básicos".

James Kavanaugh acrescentou: "Quero a liberdade religiosa que o Vaticano me prometeu". E, depois de acrescentar que tem a intenção de contrair matrimônio, o sacerdote afirmou: "O celibato não pode ajudar os sacerdotes. A única coisa que consegue é torná-los mais maledicentes e mais egoístas".

GUERRILHA EM JULGAMENTO

Radiofoto UPI

Médico apresenta chapa de raios-X de um soldado ferido pelas costas como prova contra Régis Debray

EUA vão rever a ajuda militar à América Latina

Washington (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Johnson estuda a possibilidade de rever os orçamentos militares dos países latino-americanos, enquanto aumentam as críticas no país por sua decisão de autorizar a venda de caças a jato F-5 à América Latina.

A proposta partiu do Embaixador norte-americano na OEA, Sol Linowitz, ao sugerir, em discurso pronunciado quinta-feira na Assembléia-Geral da SIP (Sociedade Interamericana de Imprensa) que o CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso) reveja os orçamentos militares dos países latino-americanos, como vem fazendo com seus programas, em cada país.

INCOERÊNCIA

"Se os aviões franceses são maus para a América Latina, como podem ser bons os aviões norte-americanos?" — perguntou, ontem, o **Washington Post**, em editorial no qual critica a decisão do Govêrno Johnson de aprovar a venda dos F-5, depois de haver tentado bloquear as compras latino-americanas dos Mirage franceses.

O **Post** foi categórico: as nações latino-americanas não devem ter nem Mirages nem F-5, porque ambos consumiriam fundos destinados ao desenvolvimento e incrementariam as tensões entre os países do Continente.

REFORMAS

The New York Times fêz as mesmas restrições, porém em têrmos mais brandos. "A procura dêsses custosos símbolos do prestígio, irrelevantes na defesa contra a subversão interna do tipo castrista — a única ameaça clara do Hemisfério — pode atingir agora um nôvo nível, enquanto os programas de reforma econômica e social, que são a defesa segura contra as ameaças presentes ou potenciais das guerrilhas, sofreriam com novos desvios dos parcos recursos que lhes são destinados" — declarou em seu editorial de ontem.

Segundo o jornal, a vitória alcançada pela indústria aeronáutica francesa, ao vender ao Peru os primeiros aviões supersônicos da América Latina, teve um efeito "funestamente previsível" em Washington, que decidiu a venda dos F-5 à Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Venezuela e também ao Peru, se o acôrdo com os franceses puder ser desfeito, como aparentemente se espera nos Estados Unidos.

ALTERNATIVA

"Diante da alternativa de atender o pedido latino-americano ou ver que o negócio vai cair em mãos da França ou outros países, Washington cedeu lamentàvelmente. Preencher o mínimo das necessidades militares dos Governos latino-americanos, através dos canais comerciais regulares, é uma coisa, uma vez que elas serão preenchidas de um modo ou de outro, pelos Estados Unidos ou por alguém. Mas promover a venda de armamentos através dos canais de ajuda ao exterior, como se fêz no passado, é outra" — censurou o **Times**.

O editorial concluía com uma advertência contra a corrida armamentista, "num Continente que não se pode permitir isso e que certamente não o necessita".

DESMENTIDO

Ontem, a Fôrça Aérea colombiana negou que seu Govêrno estivesse interessado em adquirir caças a jato F-5 aos Estados Unidos. Também o Brasil desmentira, na véspera, as notícias de que figurasse entre os seis países latino-americanos desejosos de iniciar negociações com a Northrop Aircraft Corporation, firma fabricante dos aviões.

Brasil recebe jatos vendidos pelos EUA

Chegarão ao Campo dos Afonsos segunda-feira, Dia do Aviador, os primeiros cinco aviões a jato T-37 do total de 40 adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica nos Estados Unidos, para a instrução de vôo avançado aos cadetes da Escola de Aeronáutica. Os restantes deverão ser entregues no decorrer de 1968.

Os T-37 substituirão os antigos aviões T-6, em uso há 25 anos, e que já realizaram mais de 300 mil horas de vôo sòmente em instrução aos cadetes. Trata-se de modernos aviões a jato, bimotores, construídos especialmente para treinamento e, hoje, empregados na formação de pilotos militares da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

ACUSAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) acusou ontem, na Câmara, o Govêrno dos Estados Unidos de dificultar os esforços brasileiros em favor da criação de uma indústria aeronáutica.

Afirmou o deputado que norte-americanos denunciam a existência de uma "corrida armamentista" na América Latina, com o objetivo de pôr obstáculos ao desenvolvimento tecnológico de vários países, e chamou o Pentágono "uma sinistra casa de cinco portas".

Segundo o Deputado Hermano Alves, os militares norte-americanos já não escondem o propósito de transformar as Fôrças Armadas de vários países do Hemisfério em simples "milícias incumbidas de fazer a guerra contra-revolucionária". Lembrou, ainda, que há bem pouco tempo os Estados Unidos se recusaram a vender ao Brasil os aparelhos F-5 que agora põem à disposição de algumas nações latino-americanas, em conseqüência das notícias de negociações entre o Brasil e a França.

Jornais uruguaios voltam a circular segunda-feira após uma greve de 4 meses

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Os nove jornais de Montevidéu, fechados há quatro meses por motivo de greve, voltarão a circular normalmente a partir de segunda-feira, com a assinatura do acôrdo entre as duas partes em conflito, que pôs fim ao mais prolongado litígio trabalhista da indústria jornalística no Uruguai.

O acôrdo foi assinado na noite de quinta-feira, pelos gráficos, vendedores de jornais e a Associação de Imprensa, por um lado, e representantes dos proprietários de jornais, do Banco da República e do Ministério do Trabalho e Previdência Social, por outro.

O INÍCIO

Jornalistas e gráficos já hoje voltarão ao trabalho. Mas a Associação de Imprensa decidiu que todos os jornais sejam conjuntamente segunda-feira.

A greve, que manteve fechados nove dos 11 diários de Montevidéu, se iniciou a 27 de junho, em protesto contra a demissão de 200 jornalistas e gráficos, sob a alegação de que se carecia de recursos para fazer frente ao aumento salarial estipulado no convênio em vigor.

Os funcionários se decidiram pela greve, o que levou os proprietários a fecharem os jornais. Pelo acôrdo assinado quinta-feira à noite, os diretores de jornais se comprometem a readmitir os desempregados e pagar todos os aumentos (35%), efetivos a partir de 1.º de julho. Fontes governamentais informaram que, para isso, foi feito um empréstimo ao Banco da República.

Durante os 135 dias da greve, Montevidéu contou apenas com o matutino **El Popular**, de esquerda, o vespertino **Extra** e, nos últimos 60 dias, com outro vespertino, **Verdad**, editado por operários da própria Associação de Imprensa.

GABINETE

Tratava-se êsse do último conflito ainda pendente, e o Govêrno uruguaio cuida agora de reorganizar o Gabinete. Seis de seus Ministros renunciaram em conseqüência das medidas de segurança implantadas dia 9, para anular os efeitos dos movimentos grevistas (jornais e bancos), e, desde essa data, foram efetuadas 425 prisões. Sòmente 50 ainda permanecem detidos.

"New York Times" considera injusto e vê ato político no Nobel que Asturias ganhou

Nova Iorque, Caracas, Madri e *Paris* (AFP-UPI-JB) — O jornal *New York Times*, ao comentar ontem em editorial a concessão do Prêmio Nobel de Literatura a Miguel Angel Asturias, afirma que é injusto dizer que o antiamericanismo do escritor guatemalteco tenha sido a motivação principal da escolha.

Os círculos literários da França felicitaram ontem o diplomata e escritor Miguel Angel Asturias. Os mais entusiasmados eram os membros da pequena colônia guatemalteca que vive em Paris. Por telefone, êles chamaram ininterruptamente a Embaixada do seu país para cumprimentar o homem que os índios da Guatemala chamam de "o nôvo chefe maia".

HONRA AO MÉRITO

Sôbre Miguel Angel Asturias diz o editorial de **New York Times**: "O romancista guatemalteco, que também fêz carreira diplomática, é bastante conhecido na Europa e considerado um dos principais escritores da América Latina. Agora que lhe conferiram êste galardão de 1967, os norte-americanos terão maior oportunidade de se libertar de seu provincianismo literário. E esta oportunidade é um dos grandes benefícios, no que concerne aos Estados Unidos, dessa surprêsa internacional de todos os anos."

Prossegue o **New York Times**: "Até o mês passado, quando foi editada sua obra **Mulata** neste país, sòmente o **Senhor Presidente**, que data de 1964, havia circulado nos Estados Unidos, entre todos os livros de Asturias.

A imprensa espanhola congratulou-se com a escolha de Miguel Angel Asturias como Prêmio Nobel de 1967 e reconhece unânimemente os grandes méritos do mestre guatemalteco para receber aquêle galardão literário.

O jornal **Ya**, de Madri, afirma em editorial: "Dá-nos grande prazer o fato de que outra vez o Prêmio Nobel tenha recaído sôbre um autor hispanoamericano. Dá-se assim o prêmio a um novelista de primeiríssima qualidade e isso significa uma grande honra para o idioma castelhano."

O mesmo jornal acrescenta que Asturias é um autor que, em suas novelas, reflete sua ânsia de justiça e seu ódio contra o abuso do poder. O Prêmio Nobel dado a Asturia, comenta **Ya**, "é a solene e pública expressão de uma valorização global da grande literatura hispânica dêste século".

Os círculos literários e intelectuais da Venezuela receberam com profunda satisfação a notícia de que Miguel Angel Asturias fôra contemplado com o Prêmio Nobel. O escritor Rômulo Gallegos, autor da famosa novela **Dona Barbara** e ex-Presidente da República fêz a seguinte declaração: "Senti uma imensa alegria ao saber da concessão do Prêmio Nobel a Miguel Angel Asturias. Sua vigorosa produção novelística, sua técnica e sua profundidade humana qualificam-no para o prêmio com que foi honrado."

Nicarágua oferece bases e soldados para invadir Cuba

La Paz, Tegucigalpa, Miami (AFP-JB) — O Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, está disposto a ceder suas bases militares, soldados e o povo, para um ataque conjunto a Cuba, ameaça que o Presidente da Bolívia, René Barrientos, fêz também, "se a provocação e as guerrilhas do intruso aumentarem".

Já Juanita Castro, irmã do Primeiro-Ministro cubano, refugiada nos Estados Unidos, é a favor de "queimar Cuba inteira, para levantar sôbre suas cinzas uma pátria nova", segundo o discurso que fêz em Miami, transmitido pela rádio local.

CAMPANHA

Somoza, que se encontra em visita a Honduras, teve seu carro apedrejado por estudantes, na Capital, o que obrigou o Govêrno a decretar o estado de emergência, durante sua estada. O Presidente nicaraguano fêz suas declarações em Tegucigalpa, e disse que não quer tomar uma ação unilateral, mas está disposto a dar sua ajuda a "um movimento continental que acabe, para sempre, com o câncer do comunismo na América".

Barrientos se diz disposto a "atacar o agressor em seu próprio país" e, na mensagem que dirigiu à nação, referiu-se também — e em particular — ao triunfo conseguido pelo Exército boliviano, "ao destruir as guerrilhas e matar **Che Guevara**".

Em Miami, Juanita Castro recordou o exemplo dos **mambises** quando, em sua luta pela independência contra a Espanha, "começaram por incendiar suas propriedades e, em seguida, as da nação".

"Agora — afirmou — deve-se repetir essa ação, que apressará a hora do triunfo". Falando de **Che Guevara**, chamou-o um "aventureiro revolucionário" e do irmão, "um coveiro de seus camaradas".

Oficial boliviano vai fazer defesa de Debray

Camiri, Bolívia (AFP — JB) — O Comandante Rubén Sánchez, oficial do Exército boliviano, e o ex-guerrilheiro Orlando Jimenez, **El Camba**, prestarão depoimento como testemunhas de defesa de Régis Debray, em data ainda não marcada, a pedido do próprio Régis, deferido ontem pelo Conselho de Guerra de Camiri.

Serão as primeiras testemunhas de defesa do jornalista francês, já que as demais ouvidas até agora foram convocadas pelos advogados dos quatro bolivianos e do argentino Ciro Bustos, acusados no mesmo processo.

QUEM SÃO

O Comandante Sánchez comandava a coluna do Exército boliviano que caiu numa emboscada dos guerrilheiros, a 10 de abril. Capturado, permaneceu prisioneiro dos guerrilheiros dois dias, até ser libertado, juntamente com alguns de seus homens.

De regresso às suas linhas, foi demoradamente interrogado, mas o depoimento dos soldados isentou-o de qualquer suspeita. De qualquer forma, abandonou a região de Camiri e encontra-se atualmente em La Paz.

A outra testemunha, **El Camba**, já prestou depoimento, na semana passada, convocada pela Promotoria. O ex-guerrilheiro, detido em setembro, se diz comunista e revolucionário por convicção, e seu depoimento estêve longe de comprometer Régis Debray.

O advogado de Debray, Raúl Novillo, também solicitou que sejam considerados provas da defesa os documentos apresentados pelas revistas **Les Temps Modernes**, de Paris, e **Sucesos**, do México, atestando ter credenciado Régis seu correspondente itinerante na América do Sul. Um terceiro atestado, da Escola Normal Superior de Paris, afirma a qualidade de pesquisador e intelectual do acusado. Também será anexado às provas.

SIP alerta a imprensa contra ação de Fidel

Dorado Beach, Pôrto Rico — (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP (Sociedade Interamericana de Imprensa), Tom Harris, advertiu ontem seus membros "a ficarem alertas ao programa de Fidel Castro de realizar conferências intercontinentais em Havana, destinadas a doutrinar os jornalistas para subverter a imprensa livre das Américas".

Harris apresentou seu relatório final de um estudo sôbre a liberdade de imprensa, país por país, ao se encerrar, ontem, a XIII Assembléia Anual da SIP. Nêle, fêz também um apêlo à imprensa das Américas para intensificar sua luta contra qualquer tipo de censura no Continente.

DIREITO

O relatório aconselha editôres e diretores de jornais a tomarem tôdas as providências "para distinguir as diferenças entre os repórteres da imprensa e os agentes das frentes comunistas, como uma barreira contra esta ameaça à imprensa livre", e afirma que um dos mais brilhantes acontecimentos das Américas é, hoje, o respeito à liberdade de imprensa da maioria dos Governos militares.

"O direito de combater é um direito humano e nenhum editor, diretor, advogado ou juiz terá o direito de sacrificar êsse direito" — diz, ainda, o relatório, referindo-se especificamente à campanha que a Associação Norte-Americana de Advogados lançou para restringir a informação jornalística nos casos criminais.

ENCERRAMENTO

O programa de encerramento, ontem, incluiu um discurso do ex-Presidente da SIP, Guillermo Martinez Marquez, sôbre os 25 anos de existência da organização, a eleição do nôvo Comitê Executivo, de dirigentes do Centro Técnico e do Fundo de Bôlsas, bem como a escolha de Lee Hills (Presidente da cadeia de jornais Knight, dos Estados Unidos), para substituir Júlio de Mesquita Filho, de **O Estado de São Paulo**, Brasil, na presidência da SIP.

Para Presidente do Comitê Executivo foi escolhido Robert Brown, de **Editor and Publisher** (EUA), e para Vice-Presidente, M. F. do Nascimento Brito, Diretor do **JORNAL DO BRASIL**, e David Lindsay, do **Sarasota Herald Tribune**, (EUA).

Papa recebe em audiência privada bispos brasileiros que participam do Sínodo

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem, em audiência particular, cinco bispos brasileiros que faziam parte de uma delegação integrada pelos bispos sul-americanos que estão presentes ao Sínodo Episcopal.

Os bispos brasileiros eram o Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi; o Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Alfredo Vicente Scherer; o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão Vilela; o Bispo Aluísio Schneider, de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul; e o Bispo D. Clemente Isnard, de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS MISTOS

O Sínodo Episcopal procedeu ontem à votação do informe em seis pontos que resume a discussão sôbre a reforma dos seminários. Não se fêz qualquer objeção ao conjunto do documento, mas foram propostos algumas emendas a alguns pontos.

A discussão sôbre o problema dos casamentos mistos, que terminará amanhã, prosseguiu com discursos de 19 padres que participam do Sínodo. Entre êles estava um cardeal e doze arcebispos e bispos, que falaram em nome das conferências episcopais, e cinco cardeais que falaram em nome próprio.

A tendência em favor da manutenção da forma canônica, ou seja, a celebração do matrimônio perante um sacerdote, foi confirmada, e vários padres ressaltaram a dificuldade de adotar uma legislação única para os casamentos entre católicos e não cristãos, em virtude das grandes divergências que existem entre as situações. Dois padres levantaram o problema dos casamentos entre católicos que professam o ateísmo e que não dão com isso nenhuma garantia moral a respeito da educação cristã de seus filhos.

ONU não chega a acôrdo para decidir que órgão debaterá crise no Oriente

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Conselho de Segurança da ONU, Senjin Tsuruoka, do Japão, entrevistou-se ontem com o Presidente da Assembléia-Geral, Corneliu Manescu, da Romênia, mas não ficou decidido qual dos dois órgãos ficará encarregado de debater a crise no Oriente Médio.

A Assembléia-Geral resolveu, na semana passada, adiar por tempo indeterminado a discussão do problema, para dar tempo ao Conselho de tomar a iniciativa de encaminhar uma solução para a crise mas os 15 membros deste órgão não conseguiram chegar a um acôrdo para iniciar o debate do problema.

REUNIÕES

A representação do Brasil e dos outros membros latino-americanos do Conselho anunciaram que se reunirão, à parte, para examinar a crise entre Israel e os países árabes. A mesma decisão foi tomada pelos membros afro-asiáticos: Etiópia, Índia, Mali e Nigéria.

Os Estados Unidos mantêm a posição de que se deve procurar uma solução que concilie a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes com a cessação de tôda a beligerância árabe contra os judeus.

POSIÇÕES

A União Soviética e a França, por sua vez, defendem a tese, sustentada também pela RAU e Jordânia, de que Israel deve abandonar os territórios ocupados, sem qualquer exigência, enquanto Israel exige negociações diretas com os árabes, sem intervenção de terceiros.

O Chanceler israelense, Abba Eban, que ontem partiu de Telaviv para Washington, via Londres, para entrevistar-se com o Secretário de Estado Dean Rusk, continua firme em sua posição: Israel só evacuará suas tropas dos territórios ocupados se receber, em troca, garantias de que suas fronteiras serão respeitadas.

SOLUÇÃO

O Primeiro-Ministro da Índia, Sr. Indira Gandhi, declarou ontem no Cairo, depois de conferenciar com o Presidente Nasser, que seu país não está trabalhando nos bastidores para conseguir uma solução para a crise do Oriente Médio porque o melhor lugar para ser discutida a questão é a ONU.

Em Beirute, o movimento clandestino árabe El Fatah anunciou, ontem, a destruição da casa do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas de Israel, General Ytzhak Rabin, mas a notícia não foi confirmada em Jerusalém, onde se anunciou, apenas, que foram presos 10 membros de El Fatah, domingo, num choque com uma patrulha israelense na zona de Beisan.

Britânicos não levam a sério ameaça árabe

Harry Hobbs

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A velha ameaça árabe de retirar de Londres os milhões de libras provenientes dos *royalties* do petróleo, colocando em perigo a estabilidade da moeda britânica, demonstrou ser de difícil execução, na prática, e aparentemente não está sendo levada em conta pelo Govêrno britânico.

Nos setores financeiros, a ameaça jamais fôra levada muito a sério, mesmo quando a luta foi deflagrada, em junho, uma vez que há poucos outros locais seguros, para a aplicação de tais fundos, em que os investidores consigam juros tão elevados pelo seu capital.

Alguns árabes transferiram realmente, nessa época, suas contas correntes dos bancos britânicos para agências londrinas de bancos de outras nacionalidades. Êstes bancos trocaram as quantias depositadas, adquirindo outras moedas.

A transferência não incluiu, no entanto, os títulos, no valor de várias centenas de milhões de libras esterlinas, em que os governantes árabes fizeram inversões garantidas.

Na semana passada boa parte dêsse dinheiro árabe em moeda retornou à Grã-Bretanha, através de três bancos suíços que ofereceram ao Tesouro britânico o empréstimo, pelo prazo de um ano, de 450 milhões de francos-suíços (110 milhões de dólares), a juros de 5,5 por cento. O Govêrno britânico aceitou com satisfação o dinheiro, que vinha reforçar as suas reservas.

Os banqueiros de Zurique empregaram o dinheiro árabe em Londres sem o menor risco para si, uma vez que Londres era aparentemente o melhor centro financeiro para lidar com uma quantia dessas, e uma vez que os banqueiros suíços fazem questão de manter estável a libra.

O semanário *Economist* noticiou com destaque a operação, informando que as somas despejadas na Suíça em junho provocaram a baixa das taxas de juros locais a três por cento e dos dividendos de títulos governamentais suíços a 4,5 por cento.

Essa baixa garantiu aos banqueiros suíços uma boa margem de lucro no empréstimo à Grã-Bretanha a 5,5 por cento. Poderiam ganhar mais no mercado de dólares europeu, onde a taxa é 12,5 milésimos de um por cento mais elevada, "mas os banqueiros suíços foram movidos mais pela preocupação com o valor da libra esterlina do que com seu próprio lucro através de um empréstimo diverso do comum", disse o *Economist*.

Azeredo da Silveira diz em Argel que desenvolvimento é a resposta à subversão

Argel (AFP-JB) O Embaixador brasileiro Azeredo da Silveira, Presidente do Comitê Coordenador do Grupo dos 77, que preparou a conferência econômica dos países em vias de desenvolvimento, que se realiza em Argel, declarou ontem, em entrevista à France Presse, que a melhor resposta à subversão é o desenvolvimento.

O Embaixador repeliu a tese, defendida por diplomatas ocidentais que participam da reunião, de que os países em desenvolvimento precisam de armas para conseguir concessões dos países adiantados na Conferência da ONU para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), a ser realizada em Nova Déli, Índia, em fevereiro próximo.

CAMINHO

Embora mostrando-se refratário a falar de "arma", o Embaixador brasileiro disse que estava de acôrdo com a declaração do Vice-Presidente da delegação da Índia, K. B. Lall, segundo a qual a "ameaça" aos países industrializados estava "implícita" na situação objetiva dos países em vias de desenvolvimento.

O delegado brasileiro, que preside a representação de seu país, acrescentou: "A ameaça não procede da própria Conferência, mas sim da situação. A Conferência pode ser muito útil para mostrar o caminho que permita sair desta situação."

Salientou também que não acredita que a Conferência esteja trabalhando contra os países desenvolvidos. "Trabalhamos em favor de tôda a comunidade internacional", acrescentou.

DESAFIO

Azeredo mostrou-se otimista quanto aos resultados prováveis da conferência. "Os países em vias de desenvolvimento", frisou, "poderão propor soluções específicas e utilizáveis em relação a seus problemas."

O Embaixador disse ainda que a atual conferência "é mais desafiadora, inclusive, do que a própria UNCTAD. Trata-se de um desafio a nós próprios. Temos de criar a unidade".

Referindo-se à falta de interêsse da imprensa ocidental por esta conferência, Azeredo Silveira afirmou: "Mesmo os jornais que agora não a comentam terão de fazê-lo, retrospectivamente, quando se realizar a segunda UNCTAD, porque aqui é que estão sendo assentados os fundamentos da UNCTAD."

Disse ainda que os objetivos perseguidos aqui pelos países em vias de desenvolvimento são diversos dos que buscam a América Latina, em associação com os Estados Unidos, através da Aliança para o Progresso.

ALIANÇA

A Aliança para o Progresso é uma espécie de injeção de experiência e tecnologia nos países latino-americanos. Não nos afeta em têrmos comerciais. Essa é a diferença. O que estamos tratando de estabelecer são melhores têrmos no terreno do comércio mundial, afirmou.

"Ademais", prosseguiu, "a Aliança para o Progresso é um acôrdo numa base mundial".

Apesar do cepticismo de alguns observadores, o embaixador brasileiro expressou sua crença de que os países em vias de desenvolvimento terão compreensão nos países industrializados.

"Tanto os Estados Unidos como a Europa — disse — se preocupam com nossos problemas. Os Estados Unidos, Alemanha, a França, e os demais países dão-se conta de que não lhes basta ser poderosos, mas de que necessitam também do apoio da opinião pública mundial. Também precisam de nós como mercados. Inclusive se seu comércio se desenvolver em grande parte entre êles, precisarão ainda de mercados maiores, mercados de expansão, inclusive os de países em vias de desenvolvimento. Somos também abastecedores de matérias-primas e, igualmente, de produtos industriais".

Americanos estudam as revelações do Mariner

Pasadena (AFP-UPI-JB) — Os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato, responsável pelo projetor Mariner, recusavam-se ontem a fazer qualquer comentário sôbre a atmosfera de Vênus até ser feito o estudo completo das informações que a sonda Mariner-5 começou a transmitir às 7h44m (GMT), depois de passar por detrás do planêta.

A gravação foi excelente, informou o Laboratório, mas a fita magnética levará 16 horas para transmitir os dados colhidos a quatro mil quilômetros de distância, durante os 20 minutos de invisibilidade, e sòmente na manhã de segunda-feira serão reveladas as primeiras conclusões tiradas pelos cientistas norte-americanos.

RESERVA

Os cientistas do laboratório de Pasadena não quizeram tirar conclusões à base das informações telemétricas recebidas ao vivo na própria quinta-feira, antes que a sonda tivesse as comunicações interrompidas ao se ocultar atrás de Vênus.

O físico Conway Snyder, encarregado dêsse projeto de exploração científica, declarou inicialmente terem sido encontrados indícios da existência de um campo magnético nas proximidades do planêta, mas a nave soviética Vênus-4 que pousou suavemente em sua superfície 36 horas antes da passagem do Mariner-5 não encontrou ali qualquer campo magnético.

Snyder esclareceu mais tarde que não havia maneira de determinar se o referido campo magnético era intrisceco, isto é, do próprio planêta, ou se se tratava de uma atividade proveniente dos ventos solares.

O físico ressaltou que será preciso estudar as informações gravadas na fita magnética para chegar a uma conclusão sôbre êsse e outros pontos, anunciando que espera "poder anunciar algo de mais concreto na segunda-feira".

RESTRIÇÃO

Falando sôbre o pouso da cápsula soviética na superfície de Vênus, Snyder disse que as informações transmitidas durante a descida eram incompletas.

Não se pode fixar números, nem agora nem mais tarde, afirmou o físico norte-americano referindo-se aos dados publicados pela União Soviética à base das informações transmitidas pela Vênus-4.

Os cientistas soviéticos, interpretando os elementos colhidos pela sua cápsula, anunciaram que a atmosfera de Vênus é 15 vêzes mais densa do que a da Terra, à superfície, e Snyder opôs restrições a essa medida, embora admitindo que a atmosfera venusiana parece ser realmente mais densa.

Ressaltando que suas opiniões estão sujeitas a maiores estudos das informações do Mariner-5, Snyder disse duvidar também da informação soviética de que não há nitrogênio em Vênus.

Pouso suave foi progresso

Moscou (AFP-UPI-JB) — O pouso suave da cápsula lançada pela Vênus-4 obrigou os cientistas soviéticos a solucionarem, em períodos de tempo muito curtos, problemas que até então não haviam enfrentado na prática, como a mudança de órbita e velocidade da estação espacial antes da descida e a entrada em funcionamento da emissora da cápsula.

O órgão do Govêrno soviético, *Izvestia*, informou ontem que os sinais sonoros enviados pela Vênus-4, à chegada, foram extremamente débeis e que até as partículas desprendidas das instalações do radiotelescópio receptor seriam suficientes para apagar os sinais, se não fôsse um sistema especial de resfriamento pelo nitrogênio líquido.

ENERGIA

A energia dispendida por um homem ao desdobrar um jornal é muito superior à do sinal emitido pela estação em Vênus, afirmou o jornal ao relatar as dificuldades superadas pelos cientistas soviéticos para manter contato com a Vênus-4.

O *Izvestia* diz que pela primeira vez os cientistas soviéticos enfrentaram o problema de calcular ràpidamente, antes da descida da Vênus-4, sua órbita e velocidade e, em função dêsses cálculos, corrigir a programação dos parâmetros de recepção do radiotelescópio.

O jornal publica uma foto dêsse receptor, na ralidade um radiointerferômetro destinado à medição das radiações de estrêlas distantes, dotado de oito antenas parabólicas de 16 metros de diâmetro, colocadas horizontalmente e orientáveis, capazes de captar a radiação de um fósforo aceso na Lua.

As correções dos parâmetros, segundo o *Izvestia*, eram necessárias já que as freqüências de emissão das duas radioemissoras de bordo mudavam automàticamente com a velocidade do aparelho.

PRECISÃO

O momento mais difícil de definir, continua o jornal, foi sem dúvida o da separação da cápsula do seu foguete portador e o da suspensão do funcionamento da emissora contida no portador. Também foi trabalhoso por em ação a emissora da própria cápsula, que pousou suavemente na superfície.

As dificuldades consistiram no fato de conseguir coordenar as duas ações e corrigir simultâneamente as freqüências do aparelho de recepção do radiotelescópio, a fim de não perder, ainda que por alguns segundos, as valiosas informações colhidas pelos aparelhos científicos de bordo.

FINAL

A cápsula soviética encerrou sua missão ao deixar de transmitir, na manhã de quinta-feira, segundo numerosos especialistas em Moscou. Ao que parece, a Vênus-4 transmitiu durante mais tempo do que estava previsto, em conseqüência dos seguintes fatôres:

1 — A descida foi mais longa do que estava previsto, principalmente na sua fase final. "Durante alguns minutos da descida — comunicou a agência Tass — a estação planetária não registrou aumento de pressão atmosférica nem de temperatura", o que aparentemente significa que "durante a descida à superfície a cápsula se imobilizou, por assim dizer, de vez em quando".

2 — A cápsula parece ter resistido mais do que estava previsto às duras condições térmicas (entre 40 e 280 graus) da atmosfera venusiana, mas é possível supor que *sucumbiu*, conforme a previsão, ao terrível calor do planêta, no final da descida ou no solo, mas de qualquer maneira mais tarde do que se calculava.

A descida foi sem dúvida suave, porquanto no final a cápsula permanecia quase imóvel, suspensa na atmosfera, amarrada ao seu pára-quedas.

Apesar de tôdas as precauções, no entanto, tomadas para tornar a cápsula um objeto insubmersível, incombustível e indestrutível, a estação planetária não conseguiu resistir permanentemente ao meio ambiente de Vênus, onde encerrou sua longa trajetória.

O trabalho antes de Vênus-4

Yuri Marinin

Especial para o JB

O comentarista científico da Agência Novosti, Yuri Marinin, descreve todo o trabalho de pesquisa e estudo realizado antes da chegada da Vênus-4 ao seu destino final.

Tudo se decidiu em algumas horas. Mas, antes disso, foram elaborados durante muitos anos os poucos e, às vêzes, contraditórios dados sôbre as propriedades da atmosfera de Vênus. Evidentemente, a Vênus-4 foi construída com base na grande experiência acumulada com a Vênus-3. Muitas coisas tiveram que ser refeitas e aperfeiçoadas.

Muitas soluções novas e originais foram conseguidas na construção e nos sistemas da Vênus-4 para que se pudesse cumprir totalmente a tarefa programada: não sòmente chegar à superfície de Vênus e lá deixar um marco, mas comunicar à Terra dados sôbre os parâmetros físicos da atmosfera do planêta através de constantes medições.

Tudo isso foi levado em conta quando se construiu a Vênus-4. Muito importante foi o primeiro vôo a Vênus, em 1961, quando foi possível manter comunicação com a Vênus-1, à distância de vários milhões de quilômetros. E os vôos posteriores, em 1964 e 1965, quando as comunicações com as estações Vênus-2 e Vênus-3 se mantiveram quase até o momento de aproximação direta com Vênus também significaram um decisivo trabalho prévio. Houve também os vôos das sondas, quando foram aperfeiçoados os aparelhos de bordo das estações interplanetárias. E o vôo triunfal da estação Luna, em 1966, forneceu dados indispensáveis não só para os vôos à Lua, mas também aos outros planêtas.

Foram realizadas numerosas experiências com a estação e com modelos e maqueta. As dificílimas condições do cosmos e da atmosfera de Vênus exigiram que a estação fôsse cuidadosamente comprovada para haver certeza de que ela não seria afetada pelo calor do Sol, pela alta pressão, pelas grandes temperaturas durante o vôo na atmosfera do planêta.

Os dados de que se dispunham sôbre a atmosfera de Vênus eram muito poucos e muito inseguros. Nos testes foram empregadas câmaras de profundo vácuo. Isso porque o espaço entre a Terra e Vênus é um vácuo.

Antes daquelas horas decisivas, trabalharam coletividades inteiras de matemáticos, que determinaram, com máquinas eletrônicas moderníssimas, a data mais favorável para o lançamento, a trajetória mais conveniente e depois, quando a estação já se encontrava em vôo, o momento mais adequado para a correção da trajetória e para dar o impulso necessário para a instalação motriz corretora a bordo.

Não é fácil determinar a data de lançamento pois ela devê satisfazer a muitas exigências quase incompatíveis. A posição do astro deve favorecer o vôo. Não no sentido do horóscopo, evidentemente, mas no sentido da lei da balística. A data de lançamento pressupõe a determinação da saída, da trajetória, que exige a velocidade inicial mínima ou próxima da mínima. Do contrário, faltaria potência ao foguete transportador.

Finalmente, a data de lançamento deve garantir que a estação, tendo em conta as correções, chegue a Vênus no período em que o planêta se encontre na zona de radiovisualidade das estações de rastreamento no território da União Soviética. Para o lançamento, não se deve determinar apenas o dia, mas também a hora, o minuto e, dentro dêsse minuto, os segundos.

Antes daquelas horas, trabalharam durante quatro meses e seis dias de vôo da estação, especialistas altamente qualificados, que garantiram o contato com a estação. Cada sessão exige uma preparação, cujo programa, em parte, é determinado pelos resultados das sessões anteriores. Gigantescas antenas terrestres localizam a estação, escutam tudo o que querem dizer as estações de Terra, fazem indagações suplementares e obrigam a realização de distintas operações.

HERÓI JAPONÊS

O ex-Premier Shigeru Yoshida reconstruiu o Japão após a guerra

Ex-"Premier" Yoshida morre aos 89 anos na vila perto do mar onde sempre viveu

Tóquio (AFP-UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro japonês Shigeru Yoshida, reconstrutor do Japão após a II Guerra Mundial, morreu ontem aos 89 anos de idade em sua vila próxima ao mar, onde passou a maior parte de sua vida.

O Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato regressará nas próximas horas de sua viagem ao Vietname do Sul em conseqüência da morte de Yoshida. O Chefe do Govêrno japonês encontra-se atualmente em Manilha e segue amanhã para Saigon, de onde voará para Tóquio.

HOMEM DA PAZ

Yoshida foi nomeado Ministro do Exterior do Japão em agôsto de 1945 no chamado "Govêrno da derrota", que assinou a capitulação ante os Estados Unidos. Pouco depois, em maio de 1946, as eleições gerais deram a vitória ao Partido Liberal e Yoshida converteu-se em Primeiro-Ministro, Chanceler e Presidente do Partido Liberal.

Sete anos mais tarde, Yoshida ganhara a paz em duras negociações com os vencedores e enérgicas medidas internas que, em pouco tempo, permitiram apagar no Japão os vestígios da derrota. Ocidentalista convicto, aproveitou hàbilmente a situação internacional. A China, ao passar para o bloco comunista de nações, deu-lhe a oportunidade de converter o Japão em baluarte dos EUA na Ásia.

BIOGRAFIA

Shigeru Yoshida nasceu em 1876 — dez anos depois da restauração imperial Meiji — e foi testemunha e autor de quase um século de transformações em seu país, que passou do feudalismo para um capitalismo avançado, queimando etapas ràpidamente.

Filho de uma família da nobreza Tosa, Yoshida estudou na Universidade Imperial de Tóquio, graduando-se em 1906. Entrou na carreira diplomática e a exerceu com valor durante 33 anos, tendo sido Embaixador na Itália e Grã-Bretanha.

Durante o domínio militarista no Japão, durante a II Guerra Mundial, Yoshida estêve prêso 40 dias sob a acusação de ter "conspirado em favor da paz." De volta à liberdade, recolheu-se a sua vila perto do mar até ser chamado para formar o Govêrno japonês em 1946.

Em 1953, Yoshida abandonou a vida pública e recolheu-se à sua vila, onde passara todos os seus fins de semana, mesmo na época em que chefiava o Govêrno, qualquer que fôsse a situação interna ou externa de seu país.

Wilson pode usar fôrça contra greve

Londres (UPI-JB) — O Ministro do Trabalho, Ray Gunter, advertiu ontem que o Govêrno poderá declarar o estado de emergência na próxima semana, se até lá não estiver solucionada a greve ferroviária que afeta a Grã-Bretanha.

A advertência de Gunter foi feita pouco depois que o Primeiro-Ministro Harold Wilson suspendeu sua viagem pela Escócia para regressar à Capital e enfrentar não sòmente a greve ferroviária, mas também a dos portos de Liverpool e Londres.

DESAFIO

A greve ferroviária, iniciada anteontem, paralisou nas primeiras 24 horas mais de mil trens e estendeu-se ontem a quase todo o país. O motivo da greve é a obtenção de um aumento dos salários dos guarda-freios, maior do que o proposto pelas ferrovias.

Depois de conferenciar com os dirigentes sindicais ferroviários, que se negaram a terminar a greve, Gunter advertiu que se fracassarem as negociações de segunda-feira o Govêrno poderá decretar o estado de emergência.

A negativa dos líderes sindicais de deter a greve foi considerada pelos observadores como um desafio ao Ministro do Trabalho. Sob o estado de emergência, o Govêrno tem podêres para usar as Fôrças Armadas, a fim de manter o funcionamento das ferrovias.

A última vez que o Govêrno chamou o Exército em um conflito trabalhista foi há cêrca de 20 anos, ao irromper uma greve nacional de distribuição de petróleo. No ano passado, foi proclamado o estado de emergência durante uma prolongada greve portuária, porém o conflito se resolveu antes de que se enviasse as tropas aos cais.

"Govêrno algum pode cruzar os braços, enquanto se desenvolve uma paralisação dos serviços de trens", declarou Gunter. "Resulta intolerável que centenas de milhares de pessoas inocentes se vejam obrigadas a suportar tamanhos problemas."

As mercadorias e as malas postais estão a se acumular nas estações ferroviárias, e as pessoas que vivem nos subúrbios e trabalham nas cidades sofrem atrasos de várias horas, pois têm de recorrer a outros meios de transporte.

A greve dos portos de Liverpool e Londres, visando melhores salários e desencadeada sem autorização dos sindicatos, começou dia 18 de setembro e impede a exportação de mercadorias no valor de US$ 200 milhões, assim como a importação de comestíveis, paralisando cêrca de 150 navios.

Informe JB

Sem fim

Como se não bastasse a advertência que tem sido feita às autoridades, a sinistra experiência do ano passado mostrou quanto é importante a Rodovia Rio—Vassouras. Estrada auxiliar, muitas vêzes ela serviu de recurso natural para o intenso tráfego Rio—Sul e Rio—Norte, quando chuvas torrenciais tornaram imprestáveis os caminhos normais daquelas ligações.

* * *

Há anos se arrastam os serviços de terraplenagem e cortes de barrancos que ladeiam o pequeno trecho que vai de Mendes a Vassouras, quatorze curtos quilômetros que parecem alongar-se em centenas, pois não há trabalho nem tempo que dêem têrmo a essa estradinha sem fim.

* * *

Sofre o Município de Vassouras, um dos mais importantes do Estado do Rio, sofrem as zonas adjacentes, prejudica-se o tráfego, martirizam-se os passageiros. Quando chove, um pequeno arsenal de máquinas move-se para arrastar lama, desimpedindo por algumas horas o trecho. E no estio tudo pára, em proveito da poeira, em meio à qual sofre sem jeito quem por ela tem forçosamente que passar.

* * *

Será necessário que outra tempestade mostre a importância da estrada às autoridades, quando por fôrça do inevitável o tráfego tenha de nôvo que valer-se da Rio—Vassouras?

É cômodo esquecer a imprevidência, mas o mais acertado ainda é prever. Pelo menos se desculpa a culpa, quando as providências são certas e em hora certa.

Risco

Diz-se em São Paulo que há pelo menos alguns meses o Prefeito Faria Lima vem insistindo junto ao Governador Abreu Sodré no sentido de que consinta em transferir à jurisdição da Prefeitura o problema do trânsito na Capital paulista.

O Sr. Abreu Sodré reluta. Ao que se informa, acha mais prudente ficar lutando com o problema do que correr o risco de deixar que o Sr. Faria Lima o resolva.

Glória

O Hotel Glória tem quase tudo para ser um dos melhores do Rio. Bem próximo ao centro urbano, não é distante da Zona Sul e das praias, e do alto da elevação em que se encontra desfruta de magnífica vista da Guanabara e do Atêrro. É um velho hotel, de amplos quartos e salões, modernizado por sucessivas reformas, notabilizado pela preferência que no passado lhe davam políticos como João Neves da Fontoura e Otávio Mangabeira, dois dos seus mais ilustres hóspedes permanentes.

* * *

Tem quase tudo para ser um hotel de categoria. Falta-lhe conseguir um bom gerente. O serviço é péssimo, a comida pior. No bar da piscina, espera-se meia hora por um **club-sandwich** para descobrir que é apenas um sanduíche de filé. Pede-se um Martini e o garçom traz dois, mas antes tenta impingir ao freguês um camarão cheio de môlho de tomate.

Uma lástima.

Indicação

O Presidente Costa e Silva indicou o nome do Sr. Afonso Arinos de Melo Franco como candidato do Brasil ao prêmio instituído pela Jamaica para comemorar, no próximo ano, o 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, distinguindo uma personalidade internacional cuja atuação tenha contribuído para a promoção da paz racial no mundo.

Abono

Está causando péssima impressão em certos setores a iniciativa, em curso na Câmara dos Deputados, no sentido da reforma do regimento interno. Entre outros, o objetivo da reforma é abonar mais oito faltas por mês — quatro por interêsse do partido e quatro por interêsse pessoal.

Com mais estas oito faltas — as outras permitidas correspondem a 50 por cento das sessões ordinárias —, estará garantido o **jeton** a deputados que compareçam mesmo a apenas três ou quatro sessões mensais. A reforma deve ser votada segunda-feira.

* * *

Deviam aproveitar e incluir um artigo prevendo o abono ao comparecimento no interêsse da Nação.

Aviso

A despeito do sinal bem visível — "É proibida a permanência de passageiros na proa" —, as lanchas do tráfego Rio—Niterói vão para lá e voltam para cá sempre com dez, quinze e até mais passageiros na proa.

Anteontem à noite, um dêsses passageiros da proa caiu ao mar e salvou-se porque sabia nadar. Mas, até que conseguisse sair da água, várias lanchas foram paralisadas para iluminar o local, atrasando a viagem dos que não estavam na proa e só queriam chegar.

Conhecido

Parado num sinal, ao volante do seu Rolls-Royce, o Sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos foi abordado pelo guarda:

— Há uns quinze anos que não vejo um carro dêsses...

— É êste mesmo — respondeu o Sr. Sousa Campos — tem quinze anos.

Dois motivos

A constituição de uma comissão de inquérito para apurar irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios teve um inesperado efeito reavivador da memória de servidores que detinham em seu poder importâncias que há muito deveriam estar nos cofres públicos. Vários já apareceram, dispostos a devolver pequenas quantias. Caso recente é o do Sr. Josias Ferreira Macedo, que em 1963 saiu daqui para uma expedição pacificadora, levando 1 milhão e 200 mil cruzeiros antigos, e ao voltar continuou *na moita*, isto é: não prestou contas.

* * *

Com o inquérito, o funcionário sùbitamente lembrou-se e agora vai devolver o dinheiro que sobrou.

Não se livrará da demissão, contudo, segundo o Ministro do Interior interino, Sr. Antônio Pôrto Sobrinho:

— E por dois motivos — primeiro, por desvio de verba; segundo, porque é burro.

Iniciativa

O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, vai na próxima segunda-feira a São Paulo fazer contatos com dirigentes da indústria automobilística, na esperança de interessá-los e obter dêles a participação financeira necessária à implementação do Plano Nacional de Popularização do Teatro.

* * *

O Sr. Meira Pires parece já estar convencido de que são muito remotas as suas possibilidades de conseguir recursos do Tesouro para o teatro, e agora bate à porta da iniciativa privada. É uma iniciativa; mais fácil para o Sr. Meira Pires seria deixar-se ficar no seu gabinete, explicando simplesmente que não dispõe de verbas.

Lance-livre

● Voltou dos Estados Unidos o Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, Sr. Henrique Brandão Cavalcânti, que foi manter contatos com a Comissão de Energia Atômica.

● O Prefeito Faria Lima vai jantar na próxima semana com a delegação estrangeira que vai financiar a construção do metrô paulista.

● Joel Silveira lança breve, pela Biblioteca Universal Popular, o livro **Um Guarda-Chuva Para o Coronel**, com reportagens e contos.

● O Senador Daniel Krieger está dizendo aos seus liderados da ARENA que o projeto do voto vinculado não passará de projeto.

● Os médicos do Sr. Abreu Sodré recomendaram-lhe repouso. O Sr. Abreu Sodré, aliás, já estava repousando.

● A comissão julgadora do Prêmio Olavo Bilac — Josué Montelo, Thiers Martins Moreira e José Bandeira de Melo — vai reunir-se segunda-feira para apreciar as poesias concorrentes.

● O Sr. Napoleão Moniz Freire foi ontem nomeado Diretor da Escola Martins Pena. É a primeira de uma série de medidas destinadas a transformar o estabelecimento numa escola de vanguarda do teatro brasileiro.

● A Escola Nacional de Química vai promover uma noite do samba na Casa Grande, com a apresentação de compositores inéditos, integrantes do seu quadro de alunos. É a Fórmula Musical, segunda-feira, às 21h.

● O editor José Olímpio vai ser agraciado com a Ordem do Mérito do Trabalho.

● O Sr. Nélson Mascarenhas acaba de ser empossado como Advogado-Chefe do Banco do Estado de Minas Gerais.

● O Ministro Mário Andreazza está percorrendo a BR-262. Em 68 estará concluída a pavimentação do trecho que liga Belo Horizonte a Vitória.

● A Diretoria da Mesbla ofereceu ontem, no seu restaurante panorâmico, um almôço em homenagem ao Chemical Bank Trust Company, que há mais de 30 anos vem apoiando o comércio no Brasil. Os homenageados foram os Srs. Hulbert S. Aldrich, Donald C. Platten, Peter J. Brennan e Werner M. Makowski, êste último representante residente no Brasil e chefe do escritório ontem inaugurado. Estiveram presentes o Ministro Hélio Beltrão, o Sr. Francisco Israel D'Ávila, Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Sr. Ari Burgher, Diretor do Banco Central, o Sr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do Banco do Estado da Guanabara, o Sr. Clemente Mariani, do Banco da Bahia, o Sr. Raul de Carvalho, do Banco Andrade Arnaud, o Sr. Luís Biolchini, do Banco Boavista, o Sr. Clark Kluebler, Presidente da Câmara de Comércio Norte-Americana, o Sr. Morris Allen, Adido Comercial da Embaixada dos Estados Unidos, o Sr. Donald E. Syvrud, Adido de Finanças da Embaixada dos Estados Unidos e o Sr. Otávio Velho, da Verbo Propaganda. A Mesbla fêz-se representar pelos Srs. Silvano Cardoso, João Baylongue, José Luís Palhares dos Santos e Wolf Spector.

● O jornalista Hildon Rocha ficou impressionado com a desenvoltura de algumas funcionárias do IBRA, a quem cedeu algumas de suas salas, no Palácio Tiradentes (Hildon coordena a imprensa lá), para o Encontro Sôbre Ocupação do Território. As moças ocuparam tudo, nem sempre muito cordialmente.

● Ainda o Encontro de Ocupação: Otávio Melo Alvarenga, depois de defender a sua tese, que pede a criação urgente da Justiça Agrária e dos Tribunais Agrários Especiais, foi acometido de cólicas duodenais tão fortes que julgou estar sofrendo uma hematemese. "Decididamente não poderia ser parlamentar, não nasci para isso", comentava o autor do **Judeu Nuquim**. A tese do escritor mineiro, que derrotou a idéia de utilizar a Justiça Trabalhista para questões agrárias, foi aprovada depois de duas horas de debates.

● O Comandante Celso Franco decidiu suspender a proibição de estacionamento na Av. Copacabana, a partir das 21 horas, no trecho entre as Ruas Joaquim Nabuco e Rainha Elizabeth, para alegria de outro Comandante — Carlos Niemeyer — e dos freqüentadores do Chico-Rei.

UM SONHADOR DE HOJE

A primeira experiência de Caetano Veloso no cinema é o papel de um Dom Quixote moderno

Caetano Veloso é principal ator de filme inscrito no III Festival JB-Mesbla

O III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que se realizará de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu, poderá consagrar como ator o compositor e cantor Caetano Veloso, que interpreta o papel principal de um dos filmes inscritos, *Dom Quixote*, de Haroldo Marinho Barbosa.

Um desenhista de 24 anos, Cláudio Maia Monteiro, inscreveu *O Cravo bem Reticulado*, que dura três minutos e é uma analogia entre estruturas visuais e musicais em movimento. Todos os movimentos foram produzidos manualmente ao som da música de Bach e controlados pelo visor da câmara.

"QUIXOTE"

Haroldo Marinho Barbosa, que no II Festival concorreu com o filme **Copacabana**, (prêmio de Melhor Trilha Sonora), preparou o roteiro, dirigiu e montou **Dom Quixote**, o filme de estréia de Caetano Veloso. A atriz é Renata Sochaczewski.

A temática de **Dom Quixote** foi adaptada a uma das faces da realidade brasileira. O filme é também um documentário e dura 18 minutos.

Memória e Ódio, apresentado por Paulo Tiago, concorre na categoria ficção. Explicou o realizador que o filme é uma reinvenção de Orestes em têrmos de tragédia cotidiana. Nos papéis centrais estão Maria Isabel e Maria Teresa.

Júlio César de Miranda, Elmar Pereira de Melo e Cláudio Ptolomei foram os responsáveis pelo argumento de **Fundão, Ano 20**, documentário sôbre os problemas da Cidade Universitária que funciona na Ilha do Fundão. O filme, com 17 minutos, foi dirigido por Júlio César Miranda. Cláudio Ptolomei foi o assistente de direção e Lúcio Satamini o fotógrafo.

SELEÇÃO

A comissão de seleção continua examinando os filmes inscritos para indicar em sua última reunião, no dia 23, os filmes que serão exibidos no Cine Paissandu, concorrendo aos prêmios do III Festival. A relação será publicada pelo JORNAL DO BRASIL na próxima semana.

Recife põe saia nos seus homens

Recife (Sucursal) — O costureiro Marcílio Campos lança hoje, num programa de televisão, sua nova moda de saiote para homens, inovação que já conta com o apoio dos sociólogos Gilberto Freire e Pessoa de Morais, ambos notabilizados nesta Capital por seu apêgo aos costumes conservadores.

O saiote será apresentado pelo cantor Luís Jansen, um dos reis do iê-iê-iê no Nordeste e, segundo o costureiro, deverá ser usado no verão. O cantor Luís Jansen disse não temer que seu ato seja mal interpretado, pois é um rapaz forte, de 1,80m e com o rosto marcado por espinhas.

Os sociólogos Gilberto Freire e Pessoa de Morais defendem o uso do saiote sob a alegação de que uma roupa dêste tipo evitará muitas doenças resultantes do calor, mas confessam que não terão coragem de usá-lo. O Professor Pessoa de Morais não acredita que o saiote passe a ser usado em larga escala, principalmente no Nordeste, "onde a reação às mudanças ainda é muito forte".

O PROFETA SIMPLES

Os profetas que Wilson Azevedo faz sôbre isopor são simples como sua concepção de vida

Wilson Azevedo recria os Profetas do Aleijadinho em colagens sôbre isopor

A falta de recursos levou o artista Wilson Azevedo Sérgio a tentar a colagem sôbre o isopor e atualmente êle está fazendo figuras inspiradas nos Profetas do Aleijadinho, tendo se inscrito com elas no Salão Nacional de Belas-Artes e no Salão Fluminense, em Niterói.

Wilson considera a arte hoje "uma coisa muito cara" e resolveu por isso desenvolver um nôvo tipo de colagem, e de tanto pesquisar já conseguiu plastificar seus desenhos e endurecer o isopor, que assim fica livre da sujeira e resistente às batidas.

A ESPERANÇA

Em sua casa, no Estácio, Wilson Azevedo Sérgio foi pouco a pouco procurando novas formas, tentando transmitir a sua arte. Pacientemente, depois de recortar os desenhos criados sôbre a cartolina, Wilson os colava sôbre o isopor.

As figuras são simples como sua concepção de vida. Ao lado de um palhaço, recordação de circos, Wilson harmoniza as formas dos profetas, aos quais chama de Reis dos Reis.

A oportunidade para mostrar as suas criações de colagem surgiu agora. Wilson inscreveu três quadros no Salão Fluminense de Belas-Artes, a ser inaugurado dia 27, e um — **Alegria na Face da Tristeza, o Palhaço de Circo** — no Salão Nacional de Belas-Artes.

Para que pudesse responder a todos que lhe perguntam se o isopor não estraga logo, Wilson Azevedo Sérgio passou a pesquisar uma maneira de tornar o material mais rígido e um meio de plastificar a cartolina em colagem.

De suas pesquisas podem resultar, como êle mesmo afirma, não só uma melhoria de sua arte, mas também numa nova utilidade para o isopor.

Semana do Livro começa 2a.-feira

A Semana do Livro — de 23 a 28 do corrente —, promovida pelo Instituto Nacional do Livro, será aberta segunda-feira próxima, às 17 horas, no Passeio Público, com a inauguração de mini-bibliotecas: carros adaptados para exposição, empréstimo e transporte de livros, percorrerão praças públicas, bairros e subúrbios do Rio.

As primeiras cinco mini-bibliotecas funcionarão nos Passeio Público, no Jardim do Méier, na Praça Saenz Peña, na Praça de Campo Grande e Praça Afonso Pena; de sexta-feira em diante se deslocarão para as Praças do Lido, Nossa Senhora da Paz e Antero de Quental.

É o seguinte o programa da Semana do Livro: segunda-feira, inauguração das mini-bibliotecas; têrça-feira, Curso de Biblioteconomia na Biblioteca Nacional, às 18 horas; quarta-feira, mesa-redonda sôbre **A Situação do Livro no País**, às 22 horas; quinta-feira, entrega de prêmios aos mais assíduos leitores das bibliotecas públicas, na Biblioteca do MEC; sexta-feira, no INL, lançamento do concurso de slogans sôbre livros, e, sábado, sorteio de livros doados pelo INL entre os compradores das barracas, na Praça Serzedelo Correia.

Raul Fernandes faz 90 anos com homenagens de segunda a sexta, no Rio e Brasília

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional realizará, segunda-feira próxima, no Itamarati, uma sessão solene em homenagem ao 90.º aniversário do Embaixador Raul Fernandes, durante a qual deverão falar, ressaltando a personalidade do homenageado, o professor Haroldo Valadão e o Embaixador Pio Correia.

O aniversário do ex-Chanceler será igualmente comemorado pela União Pan-Americana, em Washington, que fará realizar sessão solene comemorativa no dia 30 dêste mês. Em Brasília, o Congresso Nacional prestará homenagens ao conhecido jurista e político brasileiro.

PROGRAMA

No dia 24, às 21 horas, no Salão de Conferências do Itamarati, será realizada outra cerimônia, quando o Embaixador Raul Fernandes receberá o título de doutor **honoris causa** da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O orador da solenidade será o Sr. Afonso Arinos. Na mesma ocasião o Sr. Raul Fernandes receberá o Grande Cordão da Ordem do Libertador da Venezuela.

SENADO PRESENTE

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade designou ontem os Srs. Milton Campos, Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Daniel Krieger, Filinto Müller, Aurélio Viana, Antônio Balbino, Vasconcelos Tôrres, Aarão Steinbruch e Paulo Tôrres para representar o Senado nas homenagens especiais que serão prestadas no dia 24 ao Chanceler Raul Fernandes, pela passagem do seu 90.º aniversário. A designação foi feita em decorrência de solicitação feita há dias pelo Ministro Magalhães Pinto.

Escola de teatro só não fecha porque professôres e alunos gostam de arte

A Escola de Teatro Martins Pena — a primeira no gênero criada no Brasil — está completamente abandonada pelo Govêrno estadual e somente sobrevive ainda graças aos esforços de um grupo de professôres, segundo denunciou ontem a Presidente do Grêmio Coelho Neto, Sr.ª Solange Dantas, em visita ao JORNAL DO BRASIL.

Apelando ao novo Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, no sentido de promover o enquadramento do currículo da Escola na Lei de Diretrizes e Bases, afirma a estudante que "ali está faltando tudo agora, até refletores para as encenações".

COMO ESTÁ

A Escola, situada na Rua Vinte de Abril, Praça da República, foi fundada em 1911 pela Prefeitura do então Distrito Federal, que a alojou na casa do Barão do Rio Branco, tombada pelo Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, e cujo estado de conservação é dos mais precários.

O professor Luís Peixoto, que estava à sua direção há 30 anos, acaba de requerer sua aposentadoria, ficando o professor Delorges Caminha responsável pelo seu expediente, enquanto os poucos alunos que estão comparecendo às aulas — apenas 35 dos 83 matriculados — reivindicam da Secretaria de Educação a nomeação para o pôsto do professor Napoleão Muniz Freire ou Jamil Hadad, "para ver se acaba com êsse amadorismo".

Explica a Presidente do Grêmio da Escola que menos da metade dos 12 professôres do estabelecimento comparece diàriamente para dar aulas, ao passo que também os alunos estão se desinteressando:

— Diante da omissão do Govêrno estadual — continua — o melhor é vincular logo a instituição ao Ministério da Educação e Cultura, pois uma escola teatral que não tem um refletor sequer, onde faltam alunos e professôres, além de material e condições humanas, poderia até deixar de existir, para não formar péssimos atôres e diretores — conclui a estudante.

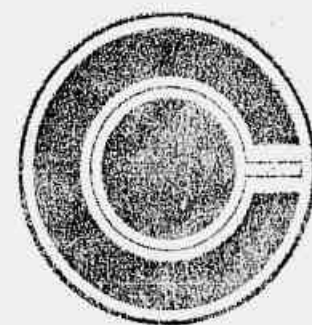
Fantoches ensaiam no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Teatrinho do Saci, como é conhecido o Teatro de Fantoches da Casa de Alfredo Andersen, está se preparando para o Encontro de Teatro de Fantoches, a se realizar do dia 26 até 31, reunindo teatros de fantoches de todo o Brasil.

A equipe está ensaiando as peças que abrirão o Encontro, aperfeiçoando uma nova pesquisa que tem como finalidade intensificar a mensagem de beleza para as crianças. As peças se baseiam no folclore brasileiro.

Faria quer fim da Loteria

Brasília (Sucursal) — Projeto de lei que extingue a Loteria Federal foi ontem apresentado na Câmara pelo Deputado Pedro Faria (MDB — Guanabara), autor da proposta de criação da loteria popular e sob a alegação de que se esta é inconstitucional, a outra também o é.

A extinção da Loteria Federal, nos têrmos do projeto, se dará a 1.º de janeiro do ano seguinte ao da aprovação da lei e seu acervo ficará para o pagamento de indenizações a seus colaboradores e liquidação dos prêmios cobrados com atraso.

Inglêses do Festival fazem piada e cantam música nova

Caretas e piadas foi o que mais fizeram os compositores inglêses Bill Martin e Phil Coulter durante a entrevista que deram ontem à tarde no Copacabana Palace, onde cantaram sua música mais recente — *In Copacabana*, composta segunda-feira passada, logo após terem chegado ao Rio.

Conhecidos no hotel como os dois maiores brincalhões do Festival, Bill e Phil disseram que na primeira semana de novembro vão gravar dez discos no Rio ou em São Paulo, e que *Corcovado*, de Carlinhos Lira, é a música mais bonita que conhecem.

VIVA O BRASIL

Os dois inglêses acham que a música brasileira é "ótima, bastante agradável", e classificam músicos, cantores e quartetos como "os melhores do mundo". Phil ficou impressionado com todos os quartetos que viu na abertura do Festival, quinta-feira, particularmente com o MPB-4.

Embora tenham gostado "de tôdas as músicas" apresentadas quinta-feira, Phil e Bill destacam *Foi no Carnaval*, de Tita, e *Pelo Sim, Pelo Não*, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo como "coisas muito boas". Para Phil Coulter, tudo tem qualidade na música brasileira: o samba, a marcha e a bossa nova.

NA CERVEJA A ALEGRIA

Enquanto os fotógrafos trabalhavam, Phil e Bill não paravam de fazer caretas para as pessoas em volta, na piscina do Copa. No meio de uma resposta, Bill chamava uma moradora do Edifício Chopin, ao lado, ou gritava para um limpador de vidros que trabalhava numa janela:

— O que você pretende fazer, louco? Não caia da janela. Nós o ajudaremos.

E em seguida caía na gargalhada. O garçom apareceu trazendo a cerveja que os dois encomendaram e foi saudado com gritos de alegria. Logo Phil enchia os copos que eram distribuídos entre repórteres e fotógrafos.

MÚSICA E MULHERES

Bill Martin acha que os Beatles são ótimos e estão progredindo bastante. Sôbre a música que compôs em parceria com Phil Coulter, e que representa a Inglaterra no Festival, disse: "nem romântica nem de protesto. Apenas feliz".

Os dois têm ido quase tôdas as noites ao Zum Zum, onde encontraram não sòmente bons discos, "mas também belas mulheres". Na música que fizeram no Rio cantam Copacabana, "lugar onde não se faz nada, onde o tempo é bom e o céu é azul". Bill interpretou a canção na piscina, acompanhado pelo violão de Phil. Agostinho dos Santos assistia à entrevista e, convidado, cantou também, acompanhado por Phil.

Israelense só gostou de duas

O Diretor-Geral da Radiodifusão de Israel, Sr. Ishau Spirra, que é membro do júri do II Festival Internacional da Canção, revelou ontem na entrevista coletiva que deu no Copacabana Palace que as músicas *Margarida*, de Gutemberg Filho, e *São os do Norte que Vêm*, de Capiba e Suassuna, "as únicas de que gostou até agora".

Revelou que a maioria das composições que se fazem em seu país são relativas à vida de Israel e do seu povo, assinalando que atualmente a música de maior sucesso ali é uma espécie de hino popular, *Jerusalem of Gold*, que foi cantada pelos soldados no regresso do *front*, na recente guerra com os árabes, ao passarem pelo Muro das Lamentações, naquela cidade.

A MÚSICA JUDIA

Disse o Sr. Ishau Spirra, que é polonês de nascimento e vive em Israel, que no seu país existem duas espécies de música folclórica: a composta por pessoas que vão para Israel viver e a dos jovens nascidos em Israel, isto é, a dos israelenses e dos israelitas. Revelou ainda que a maior influência ali, no campo musical, é do Oriente.

— A música popular que se faz e se ouve em Israel é igual à de todos os países: existe uma diferença entre a música folclórica — a de maior penetração — e a popular. A primeira é extraída dos textos bíblicos que os compositores, através de arranjos, popularizam, especialmente entre os jovens. Entre estas citou a *Horra*, que é acompanhada de danças e tocada com maior freqüência nos *kibbuzin*.

JERUSALÉM DE OURO

Informou que *Jerusalem of Gold* (*A Dourada Jerusalém*) é de autoria da compositora Nahomi Shemer, e a letra fala da história mística da Cidade Santa, dizendo que "Jerusalém, cidade sagrada, era vazia e o povo de Israel podia sòmente observá-la de longe".

Contou que foi composta três semanas antes de estourar a guerra árabe-israelense e venceu um concurso interno da Radiodifusão de Israel. Hoje, como o foi durante a guerra — disse — é a canção de maior sucesso.

Afirmou que o mercado consumidor de disco em Israel é dominado pelos jovens, tendo as músicas dos países ocidentais e latino-americanos índice elevado de vendas. Citou que a música erudita brasileira, principalmente as obras de Heitor Villa-Lobos, é muito mais apreciada e ouvida em Israel do que as composições populares. Entre os cantores e compositores de maior sucesso no seu país citou Geulla Gill e Yaffa Yarkoni, êste último representante do seu país no II Festival Internacional da Canção.

Revelou ainda que também existe a chamada música de protesto em seu país e que ela provém das comunidades de origem africana que se instalaram no Estado de Israel.

— O nosso país foi criado com imigrantes vindos da Europa e África. O grupo africano aos poucos foi criando uma comunidade com menos recursos e mais pobre. Nesse meio é que florescem as *protest songs*, contra a discriminação de classes e com letras que exigem maior justiça social — afirmou.

Kaper defende liberdade total

O compositor Bronislaw Kaper, polonês de origem, naturalizado norte-americano e que faz parte da delegação dos Estados Unidos, na qualidade de convidado especial, acha que deve haver liberdade total para que o artista exprima, através da música, suas idéias políticas e ideológicas. Afirmou ser contrário à prisão recente da cantora de protesto norte-americana Joan Baez.

— Baez é excelente cantora, grande artista e não deveria estar presa. As autoridades americanas, em vez de se preocupar com ela, deveriam prender os maus compositores, que nos Estados Unidos existem às pencas. Infelizmente, não sou eu o autor da Constituição americana — disse.

MÚSICA SOCIALISTA

Bronislaw Kaper, autor de músicas como *Invitation*, *Lili* e de temas de filmes como *Lord Jim*, dirigido por Richard Brooks, *Red Badge of Courage*, de John Houston, e mais cêrca de 150 produções cinematográficas, disse na entrevista que deu ontem à beira da piscina do Copacabana Palace, que, na última viagem que fêz à Polônia e a outros países da área socialista, incluindo a União Soviética, pôde sentir que não se criou nestes países "um ritmo característico, que sintetize a alma do povo, como no Brasil existe o samba e na Argentina o tango".

— A música erudita na União Soviética — disse — está atrasada cêrca de 50 anos em relação, por exemplo, aos países da Europa Central e mesmo à Polônia. Os russos, de um modo geral, não conhecem as tendências musicais contemporâneas, e a responsabilidade dêste fato cabe, em grande parte, ao contrôle exercido pelo Ministério da Cultura, que impõe uma ação conservadora, impedindo que jovens compositores acompanhem a evolução. Na Polônia, atualmente, há liberdade total para a criação clássica, e acho que esta é a causa do sucesso de muitos compositores poloneses.

MÚSICA JOVEM

Acredita o compositor norte-americano que uma das causas da grande penetração da chamada música jovem, principalmente o *iê-iê-iê*, em todo o mundo é o fato, constatado por êle, de que "os jovens estão cansados de composições sofisticadas e querem algo mais simples e de comunicação direta que agrade tanto intelectual como sensorialmente".

— Tôda música — afirmou — tem bons e maus compositores. As pessoas de talento não escrevem simplesmente para vender, mas com um sentido criativo.

Disse que, quando os Beatles surgiram, houve "uma interpretação superficial e apressada sôbre o papel de suas composições e a mensagem que elas traziam".

— Hoje todos reconhecem que os Beatles fazem uma música de pesquisa, profunda e o que êles comunicam não é absolutamente desentendido pela juventude. Acredito mesmo que os jovens compreendem e sentem muito mais o significado das letras das músicas dos Beatles do que a sua linha melódica.

MISSÃO

Contou que ao sair dos Estados Unidos para participar do Festival recebeu a incumbência do seu editor naquele país de escrever no Rio uma composição em ritmo de bossa-nova.

— Além disso, quero fazer contatos com alguns editôres e compositores brasileiros, com o objetivo de levar algumas produções brasileiras para serem editadas nos Estados Unidos.

Revelou que a nossa música, especialmente a que os jovens compositores como Chico Buarque de Holanda e Edu Lôbo vêm fazendo, começa a ter prestígio nos Estados Unidos, com divulgação especial nas boates e rádios.

— Notei também que o samba começa a invadir várias casas noturnas da Polônia, onde seus mais ardorosos fãs são os jovens.

MÚSICA DE PROTESTO

Afirmou considerar legítimo o movimento das *protest songs*, "mas, se o início teve uma marca de autenticidade, os seus integrantes foram perdendo gradativamente terreno para os imitadores, cujo objetivo não era o protesto nem a denúncia das injustiças sociais, mas o faturamento comercial".

— Devido a isso, a música de protesto está perdendo o sentido, e muitas pessoas honestas hoje nos Estados Unidos já a tomam como uma demagogia e uma deturpação do que pretendiam os iniciadores do movimento.

O TRABALHO

O autor de *Lili*, que mora há 30 anos nos Estados Unidos, confessa que se tem decepcionado muito com sua atividade de compositor:

— Em 100 composições que faço, 90% têm me decepcionado: o público simplesmente não gosta. A gente escreve uma coisa que verdadeiramente ama e isto não se torna sucesso. Pode-se escrever uma coisa maravilhosa, e o povo não entende. Aí reside a suprema crueldade da nossa atividade criadora.

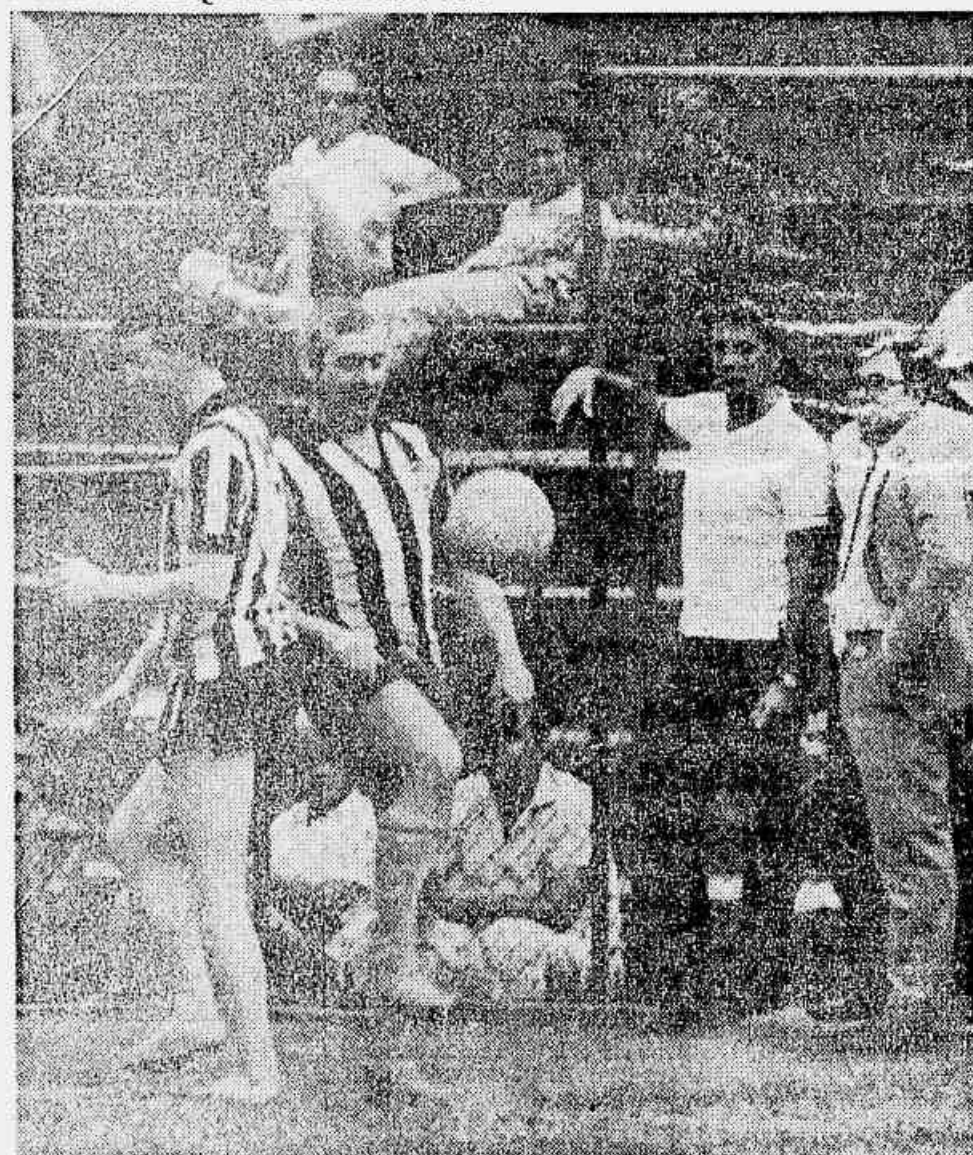
Acha também que nenhum artista deve ter mêdo do sucesso, "sob pena de perder a originalidade com a preocupação de acertar e fazer só coisas que agradam. Nós devemos criar apenas por necessidade espiritual, e jamais por interêsse econômico".

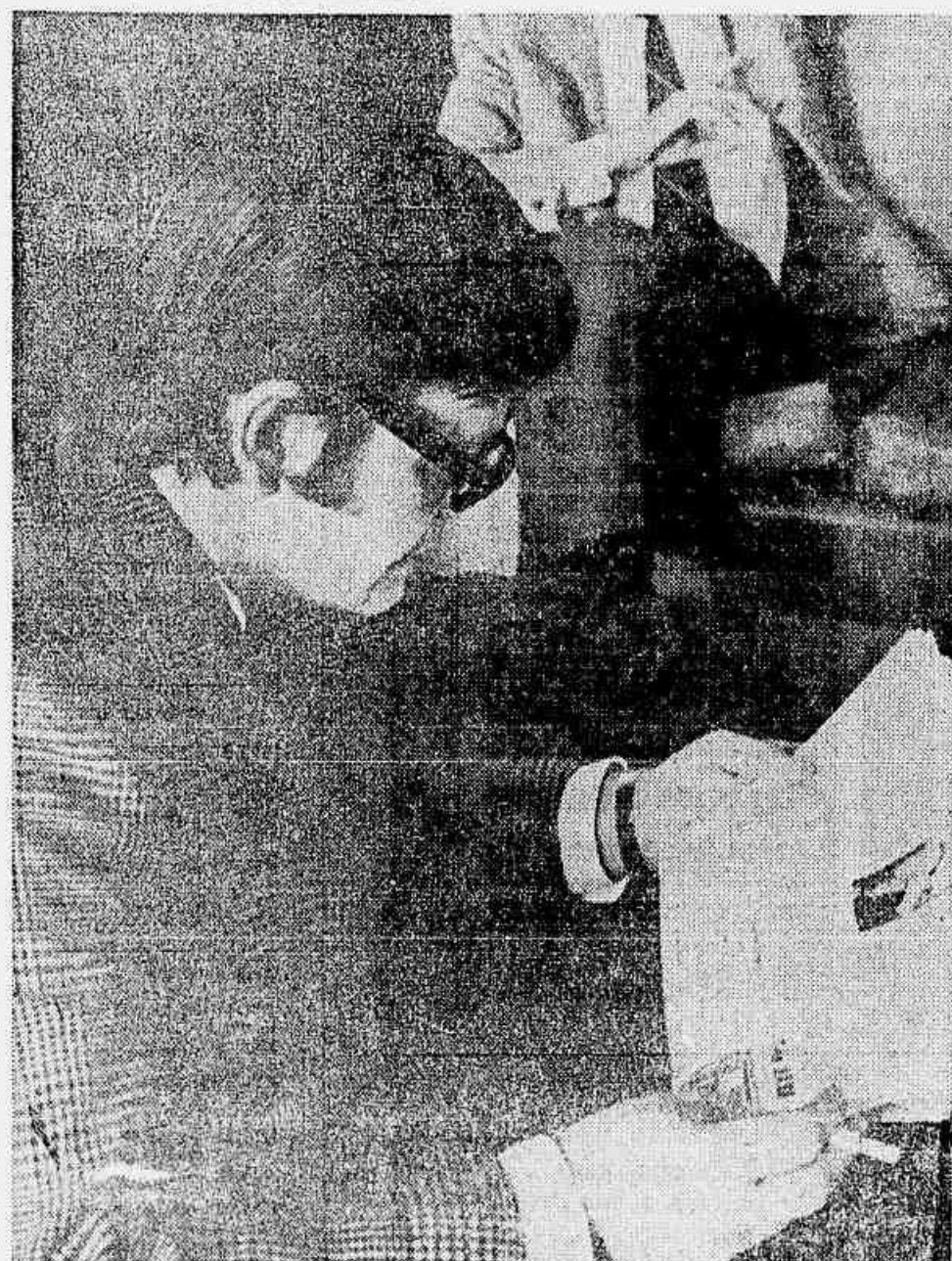
Informou que sua última composição foi para o filme *Counterpoint*, baseado no romance *Contraponto*, de Aldous Huxley. Foi feita há seis meses, no Japão, e a produção do filme está em fase final.

Afirmou que a música que mais rendeu financeiramente foi *Lili*, mas a que lhe deu maior prazer e compensação íntima foi *Invitation*, cujo maior intérprete, na sua opinião, foi Richard Talbet, já falecido.

PARA O RIO CONTEMPLAR

A beleza de Liesbeth List, da Holanda, tem causado grande admiração entre os cariocas

PARA A ARQUIBANCADA VER

No campo do Botafogo, Bill Martin e Phil Coulter, sempre animados, bateram bola

PARA AS FÃS SUSPIRAREM

O cantor Donald Lautrec é ídolo no Canadá, onde provoca gritinhos das meninas

Cantor canadense e 2 da Jamaica já estão no Rio

Mais três concorrentes ao Festival Internacional da Canção Popular chegaram ontem ao Rio — o cantor canadense Donald Lautrec e os dois representantes da Jamaica — o compositor Edward Wade e o cantor Hugh Falk.

Lautrec, que veio acompanhado de seu empresário, Ivan Dufresne, tem 27 anos e é um dos ídolos da canção canadense (no estilo Johnny Halliday). Sua música para o Festival, **Je Veux l'Aimer Longtemps**, "é um pouco triste e lenta, mas de melodia e versos muito ricos e bonitos".

SOBRE O "IÊ-IÊ-IÊ"

O cantor canadense pensa que "não é verdade que o **iê-iê-iê** esteja em declínio, como querem alguns; passa apenas por uma transformação, melhorando as letras e a linha melódica e tornando-se mais requintado".

Revelou que o mercado canadense de discos sofre forte influência francesa, com inglêses e americanos em segundo e terceiro plano, enquanto a música brasileira ainda é muito pouco divulgada no Canadá.

A Jamaica estará representada no II Festival pela música **O Amor que eu te Dei**, de Edward Wade, que é professor em seu país. Os dois jamaicanos desembarcaram muito cedo no Galeão e seguiram imediatamente para o Copacabana Palace, onde chegaram às 8h30m.

OS QUE CHEGAM

Boa parte da delegação americana para o Festival está sendo esperada às 15h 30m de hoje, no Galeão. Kim Novak, Robert Wagner, Alex North, Quincy Jones, Patti Austin, Percy Faith, Ulla Jones, Margarite Ward, Alan Bergman, Julie Jones, Jack Leonard e o ator George Montgomery são alguns de seus integrantes.

Deverão chegar também hoje os peruanos Augusto Colo Campos e Carmita Jimenez, além de Chabuca Granda, que representará o Peru no júri; Emil de Pradines, do Haiti, e Jaime Atria, Andre Atria e Sonia Schrebler, do Chile.

Anouk Aimée, Pierre Barouth, Henri Mancini e Jacques Brel estão sendo esperados sòmente no dia 25, véspera da abertura da parte internacional do Festival.

VAIAS E APÊLO

O Sr. Augusto Marzagão disse ontem que foram "completamente injustas" as vaias recebidas por Monica Zetterlund, da Suécia, que não chegou sequer a aparecer no Maracanãzinho, por não estar bem, por isso não podia ter surgido no palco quando foi chamada.

— Uma música pode não agradar, mas devemos aplaudir os artistas, para que os estrangeiros levem do carioca a sua melhor imagem de civismo e educação, que sei que existe — afirmou o Sr. Augusto Marzagão, em apêlo ao público para que respeite sempre as figuras do compositor e do intérprete.

AMANHÃ

Deverão chegar amanhã: Horst Jankowski, Carl Schauble e Wolfram Rohering, da Alemanha; Vineta Maissouradze e Andrei Echpay, da União Soviética; Mighty Sparrow, Bert Innis e Harold de Freitas, de Trinidade; Aura González e Mario Suarez, da Venezuela; Consuelo Velasquez e Daniel Riolobos, do México; Hachidai Nakamura, Rokosoke Ei e Minakao, do Japão; Peter Horten e Peter Kirsten, da Áustria; Peter Fenyes, Andras Bagya e Yanos Koos, da Hungria; Karl Svoboda e Helena Yondracova, da Tcheco-Eslováquia; e Manolo Diaz, Augusto Algueró e Carmen Sevilla, da Espanha.

Estrangeiros cansados preferem ficar na cama

Cansados pela programação interna que estão cumprindo, quase todos os participantes do Festival da Canção aproveitaram a manhã de ontem para dormir até mais tarde. Foram poucos os que não se importaram de acordar cêdo para fazer compras ou ir à praia e à piscina.

Na praia estavam os dois compositores inglêses, Bill Martin e Phil Coulter, enquanto na piscina foram vistos os representantes da Jamaica, Edward Wade e Hugh Falk, os holandeses Cees Nooteboom e Frans Mijts, o francês Jacques Revaux, que representa Mônaco, e o editor musical suíço Marco Vifian.

O QUE DIZ LIESBETH

Liesbeth List, da Holanda, apareceu um pouco mais tarde, já pronta para ir a um almôço que a Philips do Brasil ofereceu aos holandeses, franceses e a sueca Monica Zetterlund, à bordo do **Bateau Mouche**.

Liesbeth contou que ficou bastante entusiasmada com o público carioca, "que não tem mêdo de vaiar as músicas que não agradam".

— Na Holanda, nunca vimos coisa igual. O público de lá é muito frio, aplaudindo ou, demonstrando desagrado com muita timidez.

A cantora holandesa, que revelou já ter comprado vários pares de sapatos, elogiou muito a orquestra, em particular os pistonistas, e fêz apenas uma restrição, quanto ao desequilíbrio no som: "às vêzes, um cantor de menos voz fica prejudicado, pois a orquestra abafa sua voz".

Entre os cantores que mais a entusiasmaram estão Luís Carlos Clay, que cantou **Sou Só Solidão** e Cláudia, intérprete de **Eu te Amo, Amor**, "com voz tão boa ou melhor do que a de Barbara Streisand".

ALMOÇO MOVIMENTADO

Sòmente na hora do almôço o movimento aumentou ontem na piscina do Copa. Foram vistos os americanos Bronislaw Kaper e Alvin Bart, Eddie Barclay e sua mulher, Maria Cristina Barclay, Arlette Zola, Marco Vifian, Jaques Revaux e, em companhia de Jorginho Guinle, Stanley Wilson e sua mulher.

Os inglêses Bill Martin, Phil Coulter e Brian Wiley também almoçaram na piscina, mas só depois do pequeno show que os dois compositores deram no terraço, de violão ao ombro e ameaçando se atirar a todo instante.

Os franceses Hervé Villard e Jacques Revaux, representantes de Mônaco, foram ontem à noite assistir ao **show** de Maria Betânia no Teatro Miguel Lemos, e ficaram bastante impressionados com a voz e o repertório da cantora.

ENSAIOS

Os ensaios das músicas concorrentes à parte internacional do Festival — dias 26, 28 e 29 — começarão a ser realizados segunda-feira, depois de encerrada a parte nacional.

Não haverá sorteio para determinar a ordem de apresentação das músicas estrangeiras, como aconteceu na fase nacional. A escolha das músicas para cada espetáculo internacional será feita pelo Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, segundo êle mesmo informou ontem.

Barclay aprova cinco para gravar na Europa

O editor musical Eddie Barclay, que está disposto a levar algumas músicas brasileiras para gravar na França, aponta como possíveis sucessos na Europa **Vem Comigo Cantar**, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, **Carolina**, de Chico Buarque, **Canção de Esperar Você**, de Leporacê, **Margarida**, de Gutemberg, e **Foi no Carnaval**, de Tita, entre as composições apresentadas na primeira noite do Festival.

Interessado em levar "no máximo cinco canções", Eddie Barclay volta hoje ao Maracanãzinho, para continuar seu trabalho de seleção, que se encerrará amanhã, quando êle ouvir as finalistas do Festival da TV Record.

PREFERÊNCIAS

Eddie Barclay diz que na Europa "todos preferem o samba e a marcha à bossa-nova, que é muito difícil. Pelo que pude ver, a música brasileira tende a voltar às suas origens; a música de características regionalistas é a grande novidade que o Brasil pode oferecer à Europa em matéria de música".

E editor musical segue têrça-feira para a França, levando as cinco músicas que houver selecionado e que serão primeiro lançadas com seus intérpretes originais e depois gravadas em francês por cantores franceses.

Travancas inicia "apêrto" com quem não declarou suas rendas

O Departamento do Impôsto de Renda iniciará a sua participação na chamada Operação-Justiça-Fiscal intimando perto de noventa mil pessoas — nos Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul — para explicarem os motivos pelos quais não fizeram suas declarações.

Simultâneamente, serão processadas cêrca de cinco mil emprêsas envolvidas "no uso criminoso de *notas frias*" e mais duas mil firmas que estão retendo, indevidamente, importância superior a ...... NCr$ 100 milhões de Impôsto de Renda dos seus funcionários descontado na fonte.

BILHÕES DE TRAVANCAS

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, espera, com a intensificação da campanha determinada pelo Ministro Delfim Neto, arrecadar, até o final do ano, uma cifra aproximada de NCr$ 2 bilhões, ao mesmo tempo que revelou a liderança da Guanabara no recolhimento do impôsto, ultrapassando São Paulo, que, até o mês de setembro, estava em primeiro lugar.

As intimações por falta de declarações baseiam-se nos dados fornecidos pelos computadores eletrônicos já instalados e em funcionamento no Ministério da Fazenda, que, até agora, acusaram, em apenas cinco Estados, a omissão de mais de oitenta mil contribuintes.

Os implicados serão processados *ex-officio* e terão que comparecer ao Departamento do Impôsto de Renda, depois que forem intimados — aliás, o Exército será solicitado a colaborar com a Operação-Justiça-Fiscal através de viaturas "para facilitar o trabalho" — para explicarem a negligência ou "a má fé, diante da falta de declarações da renda".

— A explicação não extingue a punibilidade — salientou o Sr. Orlando Travancas — nem obsta o procedimento fiscal, mas, os que se anteciparem, entretanto, à notificação e apresentarem suas declarações, evitarão diversos inconvenientes, que serão conhecidos posteriormente.

AS NOTAS FALSAS

O Diretor do Impôsto de Renda, que acertou, ontem, com seus auxiliares, os detalhes finais para o início da denominada Operação-Justiça-Fiscal — na área que comanda — disse aos jornalistas que tomou tôdas as providências para a intensificação em sete Estados da "fiscalização em massa" integrada com os outros órgãos tributários.

— Sòmente uma emprêsa de São Paulo, que será executada imediatamente por conta de *notas frias*, é devedora de mais de NCr$ 3 milhões — declarou o Sr. Orlando Travancas, que é da opinião de que, no final da campanha, deverá ser arrecadada uma importância de aproximadamente NCr$ 200 milhões.

RETENÇÃO DO IMPÔSTO

Em seguida, o Diretor do Impôsto de Renda afirmou que duas mil emprêsas, na área de São Paulo, Guanabara, Minas e Pernambuco, estão retendo, indevidamente, perto de NCr$ 100 milhões, descontados dos assalariados, estando, portanto, sujeitas a processo por crime de apropriação indébita. Sòmente uma emprêsa retém NCr$ 1 milhão.

— Diretores, contadores e advogados das firmas que tentam burlar o Fisco serão arrolados e enquadrados por crime de sonegação fiscal, além de responderem por crime contra a economia nacional — assegurou o Sr. Orlando Travancas.

Duplicata Fiscal deverá ter nova redação

O regulamento da Duplicata Fiscal deverá ter uma nova redação, permitindo que a sua emissão seja feita em operações superiores a 60 dias e mudando a sua vigência para janeiro próximo com exceção das emitidas pelo setor da indústria têxtil, que poderá fazê-lo logo após a aprovação do projeto, segundo informação dada a um dos diretores da Associação Comercial, pela Procuradoria-Geral da Fazenda.

Acrescentou ainda terem informado as autoridades fazendárias que o Govêrno teria aceito os argumentos apresentados pelo comércio de não ser lógico o prazo marcado para a Duplicata Fiscal, que é de 45 dias, quando a maioria das transações são feitas em 60 dias, e estaria propenso a permitir, no nôvo regulamento, que êste tipo de duplicatas pudesse ser emitido até o prazo máximo de dois meses.

O Procurador-Geral da Fazenda também se manifestou favorável a atender as razões apresentadas pelos empresários que a entrada em vigência de um nôvo tipo de papel bancário nesta altura do ano poderia vir a tumultuar as transações normais que registram sempre um incremento significativo nos últimos meses de cada ano, e deverá marcar a vigência da Duplicata para janeiro próximo.

Apenas o setor têxtil — talvez por ser um dos que maiores dificuldades tem atravessado nos últimos tempos — teria licença para começar a operar com a Duplicata Fiscal no ato da sua aprovação, segundo informou o Diretor da Associação Comercial, e mesmo assim, por ter sido um pedido específico da classe. Ao que tudo indica, a indústria nacional, apesar de ser a maior beneficiada, também concordou com a nova orientação sôbre o problema, sensível ao argumento de possível tumulto no mercado.

Cai bitributação entre Brasil e Noruega

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e o Embaixador norueguês, Sr. Sven Ebell, firmaram ontem, no Itamarati, uma convenção sôbre bitributação, entre Brasil e Noruega, para evitar a dupla taxação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sôbre a renda e o capital.

A convenção, similar àquelas assinadas com o Japão, Estados Unidos e Suécia, aplicar-se-á às pessoas jurídicas e físicas norueguesas e brasileiras estabelecidas ou residentes no território do outro Estado e terá prazo ilimitado de vigência, até ser denunciada por qualquer um dos dois Governos.

Em relação ao Brasil, a convenção será aplicada sôbre os seguintes impostos: todos os impostos regulados pelo Impôsto Federal de Renda, aplicáveis aos indivíduos e pessoas jurídicas e decorrentes da aplicação da Legislação do Impôsto de Renda brasileiro, excetuados aquêles capitulados nos Artigos 295 (impôsto sôbre atividades de menor importância) e 299 (impôsto sôbre remessas excedentes) da consolidação aprovada pelo Decreto n.º 58 400 de 10 de maio de 1966.

No caso da Noruega a convenção se aplicará ao Impôsto de Renda nacional; aos direitos relativos ao Impôsto Nacional de Equalização; ao impôsto nacional de ajuda a países em desenvolvimento; aos impostos nacionais sôbre capital; ao impôsto municipal sôbre a renda; ao impôsto municipal sôbre o capital; ao impôsto sôbre os salários dos marinheiros; e aos impostos sôbre rendimentos de crianças dependentes.

TRIBUTAÇÃO

No capítulo sôbre a tributação da renda, a convenção dispõe que os rendimentos de propriedades imobiliárias podem ser tributados no Estado contratante em que tais propriedades estejam situadas. Os lucros das emprêsas de um dos Estados contratantes só serão tributados nesse Estado, a menos que a emprêsa realize negócios no outro Estado, através de um estabelecimento permanente ali situado.

Estabelece o documento que os lucros provenientes da operação de navios ou aeronaves no tráfego internacional sòmente serão tributáveis no Estado contratante onde estiver situada a sede da direção efetiva da emprêsa. Outrossim, os dividendos pagos por uma companhia que seja residente em um Estado a um residente do outro Estado poderão ser tributados nesse outro Estado. Os juros provenientes de um Estado e pagos a um residente no outro poderão ser tributados nesse outro Estado.

Finalmente estabelece a convenção sôbre bitributação que o residente de um país que permaneça temporàriamente no outro, exclusivamente como estudante, não será tributado nesse outro Estado, com referência às remessas provenientes do exterior, destinadas à sua manutenção, educação ou treinamento relativas a bôlsas-de-estudo.

GEIQUIM teme que produtos químicos estrangeiros dominem mercado brasileiro

O Grupo Executivo das Indústrias Químicas, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, teme que os produtos químicos fabricados no exterior dominem o mercado brasileiro e sugere, para evitar uma crise no setor, a redução dos custos das matérias-primas, maior proteção alfandegária e apoio financeiro pelas agências oficiais.

Afirmam os técnicos do GEIQUIM que a indústria química nacional sofre ainda os reflexos da crise que afetou todo o setor industrial brasileiro, além de enfrentar a concorrência internacional dentro de seu próprio mercado interno, em conseqüência da redução de até 20% nas tarifas alfandegárias que possibilitou a entrada crescente de produtos estrangeiros no País.

SUGESTÕES

Para o fortalecimento da indústria química nacional sugere o GEIQUIN a adoção imediata de cinco recomendações:

1) Revogação imediata do decreto que reduziu as tarifas aduaneiras em 20%;

2) Recomendação ao Conselho de Política Aduaneira no sentido de que êste órgão admita uma política mais liberal de proteção aduaneira;

3) Política de preços no nível internacional para os principais insumos da indústria química: energia elétrica, combustíveis, matérias-primas petroquímicas e transportes, no caso de algumas matérias-primas produzidas no País em regiões distantes dos centros de consumo;

4) Apoio financeiro através de organismos oficiais para projetos de iniciativa das emprêsas nacionais; e

5) Política firme no sistema de estímulos do Govêrno, a fim de favorecer apenas a construção de unidades de dimensão adequada para a produção econômica e de evitar a superposição de investimentos de duas ou mais emprêsas para fabricar o mesmo produto, assim como a pulverização de esforços e de recursos na implantação de pequenas unidades do mesmo produto.

Indústria não quer maior monopólio para Petrobrás

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, Sr. Felipe Fiasco, classificou de "antidesenvolvimentista e contrário aos interêsses do País" o projeto de Lei n.º 209/67 do Deputado Janari Nunes, já aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, afirmando que a sua simples divulgação já está desanimando investimentos no setor programado por várias indústrias.

Informou que o projeto, entre outras disposições, determina que constituirão monopólio da União a importação de petróleo e derivados e a produção de elementos petroquímicos de base, como o metano, etano, eteno, propano, propeno, butadieno, benzeno, tolueno e xileno, bem como a exploração do xisto, "limitando a capacidade de produção das refinarias, de oleodutos e de indústrias petroquímicas".

PROTESTO

O Sr. Felipe Fiasco disse que tão logo foi divulgado o texto do projeto, telegrafou a vários Ministros de Estado manifestando a contrariedade do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, "ante a conclusão dos prejuízos que adviriam para a economia nacional da sua aprovação e transformação em lei".

Destacou que numerosos empresários já tinham projetos em elaboração e estavam animados em investir capitais em nosso País, mas, em face da simples publicação do projeto, já se manifestaram desanimados em prosseguir nos planos, concluindo que o projeto "afugenta os investidores do exterior".

O Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais, Sr. Júlio Sauerbonn de Toledo, por sua vez, solicitou à Federação das Indústrias que se dirigisse ao Presidente Costa e Silva e ao Congresso Nacional, pedindo informações sôbre se há pretensão de incluir a indústria petroquímica e a indústria do xisto no monopólio estatal exercido pela Petrobrás.

Amazonas protesta contra projeto que altera Zona Franca em troca de isenção

Manaus (Correspondente) — Em telegrama endereçado ao Presidente da República o Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, alerta o Govêrno para um anteprojeto do Ministério da Fazenda que anula diversos dispositivos da lei que criou a Zona Franca, em troca da isenção do Impôsto de Renda às pessoas físicas e jurídicas residentes em Manaus e de uma subvenção às firmas industriais ali instaladas.

A copia do anteprojeto que chegou às mãos do Governador e da Assembléia Legislativa foi interpretada como uma manobra de grupos econômicos desinteressados no funcionamento da Zona Franca; e até os deputados oposicionistas se dispuseram a participar de uma campanha, numa tentativa de mobilizar a opinião pública em defesa de todos os dispositivos que instauraram a Zona Franca de Manaus.

MANIFESTO

Manifestando seu parecer contrário ao anteprojeto que estaria sendo elaborado pelo Ministério da Fazenda, trocando alguns dispositivos da Lei que criou a Zona Franca pela isenção do Impôsto de Renda a pessoas físicas e jurídicas residentes em Manaus e de uma subvenção às firmas industriais instaladas ou que vierem a se instalar na região, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou manifesto que será trazido ao Rio pelo Superintendente da Zona Franca, Coronel Pacheco, dando-lhe cobertura política e popular para defender o comércio livre em Manaus.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51667	2,53226
Libra Esterl.	7,53534	7,55303
Marco Alemão	0,67446	0,67926
Florim	0,75395	0,75540
Franco Belga	0,054394	0,054837
Franco Franc.	0,55053	0,55494
Franco Suíço	0,62167	0,62640
Lira	0,004336	0,004373
Coroa Dinam.	0,38997	0,39258
Coroa Norueg.	0,37740	0,38056
Coroa Sueca	0,52138	0,52234
Xelim Aust.	0,104375	0,105252
Esc. Português	0,093899	0,095768
Peseta	0,045063	0,045670
Peso Argent.	0,007299	0,008563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro Fino Gr.	3,0433436	3,0551228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,710
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0050
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,615	0,630
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou 507 913 títulos na importância de NCr$ ...... 605 534,06. Mercado em alta, fixando-se o índice BV em 118,7, o que significou uma elevação de mais 0,3 ponto em relação ao movimento anterior. As ações que mais subiram foram as de Docas Industrial (+ 3,1), Kibon (+ 3,0) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,3). Os títulos que mais caíram foram os da Hime (— 2,4), Cimento Aratu (— 2,2), e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-10-67	19-10-67	13-10-67	6-10-67	Outubro de 1966
4233	4207	4267	4305	5350

(Elaborado pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$ 000
FUNDO CRESCINCO	19-10-67	0,595	0,015 (1-9-67)	44 659 347,77
FUNDO DELTEC	19-10-67	0,556		5 306 422,27
FUNDO TAMOIO	16-10-67	1,11	0,005 (30-6-67)	227 863,64
FUNDO FEDERAL	17-10-67	1,235		2 599 359,00
FUNDO S.B.S. (Sabba)	10-10-67	0,11 3/10	0,007 (30-9-67)	583 837,82
FUNDO VERA CRUZ	18-10-67	4,13		501 321,51

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	600	1,01
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	36	1,01
ALPARGATAS	1 500	1,09
IDEM	500	1,10
ALPARGATAS, Frac.	111	1,03
AMÉRICA FABRIL	1 500	0,29
IDEM	14 500	0,30
IDEM	8 000	0,31
IDEM	500	0,32
A. FABRIL, Frac.	20	0,29
ANT. PAULISTA	3 200	1,09
ARNO	8 900	0,51
ARNO, Frac.	50	0,51
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	560	3,92
IDEM	700	3,93
IDEM	3 600	3,95
IDEM	1 200	3,98
IDEM	516	3,99
B. DO BRASIL, Novas	500	3,90
IDEM	316	3,91
IDEM	2 800	3,92
IDEM	300	3,93
IDEM	2 000	3,95
IDEM	300	3,96
IDEM	1 700	3,98
IDEM	1 800	4,00
B. DO BRASIL, Dir.	4 438	2,82
IDEM	576	2,83
P. PREDIAL, Nom., Pref.	2 000	3,51
BELGO MINEIRA	5 600	0,47
IDEM	13 500	0,48
BELGO MINEIRA, Frac.	414	0,47
BORGHOFF, Ord.	300	0,45
BRAHMA, Pref., C/Div.	2 600	1,27
IDEM	1 926	1,28
IDEM	1 700	1,29
IDEM	6 000	1,30
BRAHMA, Pref., C/Div. Frac.	306	1,27
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	14 300	1,24
IDEM	11 700	1,25

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 800	1,26
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	192	1,24
BRAHMA, Ord., C/Div.	800	1,26
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2 700	1,22
IDEM	4 100	1,23
IDEM	1 700	1,24
IDEM	9 500	1,25
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	61	1,22
BRAS. E. ELETRICA	9 000	0,55
IDEM	16 000	0,56
IDEM	300	0,57
BRAS. E. ELETRICA, Nom.	336	0,55
BRAS. DE ROUPAS	11 100	0,40
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	40	0,40
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	5 000	0,43
IDEM	3 000	0,44
C. B. U. M.	3 000	0,35
C. B. U. M., Frac.	73	0,35
CIMENTO ARATU	2 600	2,23
IDEM	500	2,25
CIMENTO ARATU, Frac.	50	2,25
D. INDUSTRIAL	300	0,32
IDEM	9 000	0,33
IDEM	1 000	0,34
D. DE SANTOS	6 500	0,92
IDEM	8 600	0,93
D. DE SANTOS, Frac.	200	0,93
D. ISABEL, Pref., C/Div. Integ.	1 200	0,55
D. ISABEL, Pref., C/Div. Integ., Frac.	253	0,55
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	400	0,40
D. ISABEL, Pró-Rata	700	0,48
D. ISABEL, Ord. C/Div. Integ.	300	0,50
ESTRELA, Pref., Dir.	8 449	0,05
FABIO BASTOS, Port., Pref.	8 000	1,20
F. BRASILEIRO	14 000	0,01

Ações	Quant.	Cot.
FERRO BRASILEIRO, Frac.	67	1,01
F. E LUZ DE M. GERAIS	26 000	0,77
IDEM	12 500	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	54	0,75
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	0,72
HIME	3 200	0,40
IDEM	3 500	0,41
KIBON	2 300	2,05
IDEM	500	2,06
IDEM	7 100	2,07
L. AMERICANAS	900	3,22
IDEM	400	3,24
IDEM	1 900	3,25
IDEM	5 100	3,27
IDEM	1 600	3,28
L. AMERICANAS, Frac.	500	3,22
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 000	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	3 000	0,50
MESBLA, Pref.	2 000	0,84
IDEM	2 300	0,85
MESBLA, Pref., Frac.	132	0,85
MESBLA, Ord.	5 700	0,85
IDEM	900	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	34	0,85
M. FLUMINENSE	3 500	0,88
M. SANTISTA	1 500	1,38
IDEM	700	1,39
IDEM	3 400	1,40
N. AMÉRICA, Port.	360	0,77
IDEM	2 000	0,78
P. DE F. E LUZ	2 000	0,86
IDEM	11 000	0,87
IDEM	14 400	0,88
IDEM	5 200	0,89
IDEM	200	0,90
P. DE F. E LUZ, Frac.	30	0,86
PETROBRÁS, Pref.	17 200	1,09
IDEM	3 570	1,10
PETROBRÁS, Ord.	17 000	0,75
SAMITRI	15 500	0,70
SAMITRI, Frac.	89	0,70

Ações	Quant.	Cot.
SERV. AEROF. C. DO SUL	5 150	0,84
IDEM	1 200	0,86
SIDER. NACIONAL, Port., C/Dir., C/2	7 900	1,15
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Dir., C/2	2 000	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/Dir., C/3	2 000	1,12
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Ex/Dir.	400	0,59
SIDER. NACIONAL, Nom., Ex/Dir.	174	0,56
SOUSA CRUZ	1 300	1,89
IDEM	20 300	1,90
IDEM	3 200	1,91
S. CRUZ, Frac.	367	1,89
T. JANER, Port., Pref.	5 000	1,60
TRANSP. COM. E IMPORTAD.	200	1,00
C/Dir.	300	3,25
IDEM	4 000	3,26
V. RIO DOCE, Port., C/Dir., Frac.	40	3,26
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	7 800	2,10
IDEM	1 800	2,11
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir., Frac.	5	2,10
V. RIO DOCE, Nom. Ex/Dir.	1 600	2,08
IDEM	468	2,10
WHITE MARTINS	6 300	4,35
IDEM	1 300	4,36
IDEM	100	4,37
WHITE MARTINS, Frac.	30	4,35
WILLYS, Pref.	300	0,70
WILLYS, Ord.	9 600	0,78
IDEM	11 400	0,79
WILLYS, Ord., Frac.	31	0,78
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos 6%	270	25,00
PORTADOR, 3 anos Venc. Junho 1968	30	25,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	902,22	905,06	891,25	895,23	— 6,69
20 FERROVIAS	249,23	250,30	246,70	247,50	— 1,4
15 CONCESSIONÁRIAS	124,81	125,77	123,88	124,65	— 0,22
65 AÇÕES	319,29	321,10	315,85	317,47	— 1,92

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 585 300; Ferrovias 125 600; Concessionárias de Serviços Públicos 132 500; Total 843 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,11.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Am Forn Pow	32-1/2	Crown Zell	43	Mont Ward	37	Std O NJ	66-1/2	Woolwth	28-1/4
Am Met Cl	49	Curtis W	26	Nat Dist	42-1/8	Stand. Brands	37-7/8	Westg El	73-1/8
Amer Std	29	Ford	52-1/4	Nat Lead	67	Studebaker	61-1/2	Allien Inc	20-1/8
Amer Smel	68-3/8	Gen Ele	107-1/4	N Y Centr	71-1/8	Swift	30-1/2	Ark La Gas	37-1/4
Am T & T	51	Gen Foods	72-1/2	Otis Elev	43-1/2	Tech Mat	14-3/4	Brit Am Oil	24
Amer Tob	33	Gillete	57-1/2	Penn R R	59	Texas Gulf	140-3/8	Brit Pet	8-3/8
Anaconda	46	Goodyear	46-1/8	Phillips P	59-1/2	Textron	41-1/8	Creole P	35-7/8
Armour	33-1/4	Int Nick	106-1/2	Pub S E G	30-3/4	Timken	42-3/4	Giant Yell	8-7/16
Atlan Rich	101-1/2	Int Tel & Tel	114-7/8	R C A	62-1/4	United Aircr	74-3/4	Home Oil A	22-1/4
Beth Stl	35-1/2	Johns Manville	56	Rep Stl	45-3/8	Utd Fruit	55-7/8	Hurky Oil	20-1/8
Cerro	44-1/8	Kennecott	45-1/4	Sears	58-1/2	United Gas	32-1/2	Norf So Ry	43-3/4
Ches & Oh	11-3/8	Lehman	37-7/8	Sinclair	70	U S Gypsum	70-1/8	Seeman	7-1/4
Chrysler	54-7/8	Lockheed	60-1/2	Southern R	50-3/8	U S Smelting	61-1/2	Syntex	83
Col Gas	26-7/8	Lonestar Cem	19-1/8	Std O Ind	57-1/2	Warner Bros	39-3/8		
Cord Pd	41-3/8	Mobil Oil	44-1/4	Std O Cal	98-7/8	West Air Br	30-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu dados estatísticos.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e estável, tendo chegado 3 533 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. O estoque é de 70 910 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu firme e inalterado. Entraram 113 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 024 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	20/10/67 GUANABARA	20/10/67 SÃO PAULO	20/10/67 MINAS	20/10/67 PARANÁ	19/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	34,50 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,50	x x x	37,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 33,00	36,00 a 37,00	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	22,00 a 34,00	x x x	18,00 a 19,00	19,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 24,20	34,00 a 28,00	17,00 a 20,00	17,00 a 20,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 18,00	20,0 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x	10,00 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	28,00 a 29,00	27,00	28,00	28,00	25,00 a 26,00
Médios	26,00 a 27,00	25,00	27,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	0,93 a 1,15	1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. de 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	8,20 a 8,50	9,00 a 10,50	7,50 a 8,00	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,30 a 8,70	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	8,00 a 9,00	3,00 a 7,00	8,00 a 10,00	x x x	8,00 a 9,00
Comum especial	8,00 a 15,00	8,00 a 12,00	10,00 a 14,00	4,00 a 11,00	9,00 a 10,00

Govêrno complementa Plano Estratégico até 20 de novembro

Fazenda emitirá NCr$ 350 milhões devido a gastos de emprêsas com 13.º salário

O Govêrno deverá emitir cêrca de NCr$ 350 milhões até o final do corrente ano, fato justificado pelos técnicos como sendo decorrente dos grandes gastos efetuados pelas emprêsas nos meses de novembro e dezembro com o pagamento do décimo terceiro salário.

Segundo o Banco Central já foram emitidos, até o momento, cêrca de NCr$ 200 milhões, com o mês de setembro ocupando o primeiro lugar com NCr$ 97 milhões, devendo ser emitidos em novembro e dezembro mais NCr$ 150 milhões, que a partir de janeiro começarão a retornar aos cofres governamentais.

FINANCIAMENTO

De acôrdo com informações de técnicos do Banco Central, o décimo terceiro salário não será financiado diretamente pelo Banco do Brasil, uma vez que as emprêsas são obrigadas a fazer previsões anuais em seus orçamentos para o pagamento dessa obrigação legal. Porém, frisaram que as agências do Banco assistirão normalmente os seus clientes nas necessidades de numerário como habitualmente fazem, sem entretanto ter a obrigatoriedade de conceder empréstimos para o fim específico do pagamento do décimo terceiro.

Os técnicos do Banco Central consideram normais as emissões que vêm se processando, uma vez que em todo final de ano a demanda de dinheiro aumenta, obrigando as autoridades monetárias a emitirem para fazer face à procura de numerário.

Afirmaram, ainda, que o dinheiro emitido nesse final de ano vai retornar gradativamente à caixa do Banco Central nos primeiros meses do próximo ano — o que aliás já é um fato rotineiro —, pois as emprêsas começam a se desafogar em seus compromissos. Finalizando, salientaram que o volume de emissões do corrente ano não está assustando as autoridades monetárias, que já haviam previsto que isto iria acontecer.

Recursos externos chegarão às emprêsas à taxa de 13% ao ano

Recursos obtidos no exterior pelo mecanismo da Resolução 63, por bancos brasileiros, poderão vir a ser repassados a emprêsas brasileiras à taxa de 13% ao ano, muito inferior aos juros vigentes no mercado interno, constituindo-se por isso em importante fator de redução de custos.

Êsse cálculo foi feito por banqueiros privados do Rio de Janeiro, que consideram o negócio atraente, mas gostariam que alguns pontos duvidosos do sistema fôssem esclarecidos pelo Banco Central, a fim de que possam ter uma idéia precisa dos seus riscos.

AS DÚVIDAS

Uma dúvida que ainda persiste refere-se à possibilidade de transferência para o mutuário do risco do câmbio. Isto é: o banco brasileiro que recebe os dólares de fora e os converte em cruzeiros para emprestar à emprêsa brasileira quer ter a certeza de que se houver uma elevação do dólar o prejuízo ficará a cargo de quem tiver recebido o empréstimo.

Segundo o Banco Central e o Banco do Brasil, o assunto está plenamente esclarecido pelos seus órgãos jurídicos, mas acreditam os banqueiros que persistindo versões diversas, o problema poderá vir a ser suscitado no STF havendo assim um "risco jurídico" perfeitamente contornável. A sugestão que fazem neste sentido é para que o Banco Central formule uma consulta ao Consultor-Geral da República, para afastar as dúvidas.

TAXAS

Outro problema omisso refere-se a taxas e comissões que vierem a ser criadas durante a vigência dos empréstimos. Dizem os banqueiros que a Instrução 289 era taxativa quando considerava as operações isentas de quaisquer encargos financeiros. A Resolução 63 é omissa e embora não haja nenhuma taxa incidindo sôbre as remessas, além do Impôsto de Renda sôbre os juros, pretendem os banqueiros estar prevenidos contra a surprêsa de eventual criação de taxas, que venham onerar a operação depois de contratada.

A cobertura cambial para o retôrno dos empréstimos seria outra condição importante para o desenvolvimento do sistema.

O CUSTO

Se forem resolvidas estas dúvidas o sistema terá ampla condição de êxito, pois os cálculos feitos indicam a possibilidade de fornecimento em empréstimos de custo baixíssimo. Os custos da operação seriam os seguintes:

1. Os juros do mercado internacional — de acôrdo com as ofertas feitas a bancos brasileiros — está a 7% ao ano.

2. Sôbre êsses juros deve ser acrescentado o Impôsto de Renda — que representa 25% (dos juros) se fôr pago pelo financiador estrangeiro ou 33,33% (dos juros) se fôr pago pelo banco brasileiro. Na segunda hipótese, o Impôsto representará 2,33% do empréstimo total.

3. Acrescente-se a comissão de carregagem, duas vêzes (para o empréstimo e para o retôrno): 2 x 0,0625 e despesas gerais 0,01%.

4. A êste total deve ser acrescida a comissão de repasse — cêrca de 4% — a ser cobrada pelo banco brasileiro.

TOTAL: 13,435 AO ANO

Êsse total poderá ser ainda mais reduzido se fôr aproveitado um artifício da legislação fiscal de alguns países, como os EUA e Itália, que restituem 50% de qualquer impôsto de renda pago por um seu residente a país estrangeiro. Neste caso, em lugar em empregar a 7% deixando o impôsto para ser pago pelo banco brasileiro, o financiador poderá emprestar a 8% aceitando o encargo do pagamento do Impôsto de Renda. Neste caso pagará apenas 12,5% sôbre 9% de Impôsto de Renda, o que representa 1,125% do total — ou seja: receberá de fato juros de 7,875%, enquanto o custo do dinheiro para a emprêsa brasileira se reduzirá a 13,135% ao ano.

Ao presidir ontem a reunião de instalação dos grupos de trabalho que vão elaborar a quantificação do Programa Estratégico de Desenvolvimento, o Ministro Hélio Beltrão disse que a versão preliminar dos trabalhos deverá estar concluída até o próximo dia 20 de novembro "para que seja possível a sua revisão e compatibilização pela coordenação geral e posterior apreciação a nível ministerial".

A versão definitiva do Programa Estratégico de Desenvolvimento, já quantificado, e que deverá servir de base à elaboração do Orçamento Plurianual de Investimentos, será submetida à consideração do Presidente da República até o dia 31 de dezembro, nos têrmos do decreto baixado pelo Marechal Costa e Silva, que atribui ao Ministério do Planejamento a coordenação geral dos trabalhos.

A DETERMINAÇÃO

O decreto determina que o Ministério do Planejamento promova a constituição de dez grupos de trabalho que se incumbirão da elaboração dos programas relativos às várias áreas do Programa Estratégico e ao Desenvolvimento Regional.

O mesmo ato do Presidente Costa e Silva afirma que serão definidos os programas e projetos prioritários enunciados no Programa Estratégico, para fins de incorporação ao Orçamento Plurianual de Investimentos e estabelece que os grupos de trabalho funcionarão junto ao Ministério do Planejamento, com representantes, sempre que possível, dos órgãos de Govêrno nos diversos níveis e do setor privado.

Determina, ainda, o decreto do Presidente da República que na coordenação geral dos trabalhos, o Ministro do Planejamento será assessorado pelo Grupo de Programação e Orçamento do Ministério, funcionando como Secretário-Executivo o Secretário-Geral do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA —, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

A POSSIBILIDADE

O Ministro Hélio Beltrão, após breve exposição sôbre as diretrizes a serem observadas para a quantificação do Programa Estratégico de Desenvolvimento, esclareceu dúvidas levantadas pelos integrantes grupos de trabalho, oportunidade em que admitiu não somente a possibilidade, como até mesmo a necessidade de que a quantificação do Programa sofra uma revisão anual.

Disse, ainda, que é necessária a identificação e avaliação dos projetos, com a articulação entre os órgãos intervenientes, a fim de que seja possível uma quantificação realista dos recursos.

O Secretário-Geral do IPEA, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, lembrou que embora à primeira vista os prazos estipulados possam parecer exíguos "é perfeitamente possível a conclusão da quantificação do Programa na data estabelecida".

— Boa parte do trabalho já está executada, existindo, para muitos casos, a avaliação de projetos em bases plurianuais — concluiu.

OS GRUPOS

Os grupos de trabalho que vão elaborar a quantificação do Programa Estratégico de Desenvolvimento foram divididos em "áreas estratégicas", com a seguinte constituição:

Agricultura e Abastecimento:

Ministério da Agricultura: Raimundo Marussig; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Maurício Rangel Reis.

Energia:

Ministério das Minas e Energia: Henrique Cavalcânti; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Mário Lannes Cunha.

Transportes:

Ministério dos Transportes: José Roberto Santos; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Davi Antônio da Silva Carneiro Júnior; Ministério da Aeronáutica: (representante ainda não designado).

Comunicações:

Ministério das Comunicações: João Frota Menezes; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: José Siqueira de Menezes Filho.

Aspectos Fiscais e Monetários:

Ministério da Fazenda: Eduardo Pereira de Carvalho; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Natanael Ferreira Lima.

Tarifas de Energia Elétrica:

Ministério das Minas e Energia: Joubert Diniz; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Graccho Rodrigues.

Preço de Óleo Combustível:

Ministério das Minas e Energia: Wilson Santa Cruz Caldas; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Francisco Manuel de Melo Franco.

Matérias-Primas Básicas:

Ministério da Indústria e do Comércio: Taylor Frazão; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Luís Botelho.

Política Industrial:

Ministério da Indústria e do Comércio: Alberto Tângari; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: José Pelúcio Ferreira.

Indústria Mecânica e Elétrica:

Ministério da Indústria e do Comércio: José Henrique T. de Araújo; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: José Luís de Almeida Belo.

Siderurgia:

Ministério da Indústria e do Comércio: Benedito Andrade; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Fabiano José Hornedes Pegurier.

Química:

Ministério da Indústria e do Comércio: Taylor Frazão; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Paulo Vieira Belotti.

Metais Não Ferrosos:

Ministério da Indústria e do Comércio: Gastão N. dos Santos Brun; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Válter Ferri da Silveira Horta.

Mineração:

Ministério da Indústria e do Comércio: Gastão N. dos Santos Brun; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Luís Sarcinelli Garcia.

Pesquisa de Recursos Minerais:

Ministério das Minas e Energia: Marcelo Tunes; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Válter Ferri da Silveira Horta.

Mercado Interno:

Ministério da Indústria e do Comércio: Édson Carvalho; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: João Paulo de Almeida Magalhães; Ministério da Fazenda: Carlos Antônio Rocca.

Mercado Externo:

Ministério da Indústria e do Comércio: Ernâni Galveas; Ministério das Relações Exteriores: George Álvares Maciel; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Amauri Bier.

Reforma Administrativa:

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Edgar Flexa Ribeiro; Escritório de Reforma Administrativa: Mário Rios Campello.

Pesquisa Científica e Tecnológica:

Conselho Nacional de Pesquisa: Antônio Moreira Couceiro; Presidência da República: Odir Buarque de Gusmão; Ministério das Relações Exteriores: Sérgio Portela de Aguiar; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: José Pelúcio Ferreira;

EDUCAÇÃO:

Ministério da Educação e Cultura: Édson Franco;

Conselho Federal de Educação: (representante ainda não designado);

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Arlindo Lopes Corrêa.

SAÚDE E SANEAMENTO:

Ministério da Saúde: Serafim Dutton Neto;

Ministério do Interior: Sídnei Hesketh;

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Paulo Dante Coelho.

HABITAÇÃO

Ministério do Interior: José Eduardo de Oliveira Pena;

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Vinícius Fonseca.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL:

Ministério do Interior: Dalmo Leme Pragana;

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: Vinícius Fonseca.

Fabricantes demonstram os fatôres que elevam preços dos automóveis nacionais

Brasília (Sucursal) — O Sr. Oscar Augusto de Camargo, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, apontou as seguintes medidas capazes de reduzir o custo do veículo nacional: redução da carga tributária, redução do custo dos recursos financeiros, aumento da produção e produtividade em face da ampliação do mercado, redução do custo no setor de autopeças e de autoveículos, nacionalização progressiva dos instrumentos de fabricação e desenvolvimento da engenharia automobilística.

No depoimento que prestou, ontem, na CPI da Câmara que investiga o custo do veículo nacional, o Sr. Oscar Augusto de Camargo declarou que o fator mais importante na formação dos preços da maior parte dos veículos nacionais "é a pesada carga tributária que sôbre êles incide". Informou, também, que o sindicato que preside contratou estudos da Fundação Getúlio Vargas, sôbre a estrutura e perspectiva da indústria automobilística brasileira.

IMPOSTOS

Disse aos Deputados da CPI que no caso dos automóveis, os impostos chegam a representar uma porcentagem superior a 35% do seu preço ao público, ou seja, "o montante mais elevado do mundo". Declarou, ainda, que nos Estados Unidos, Canadá, e Alemanha Ocidental, a pressão fiscal, situa-se, nesse setor, ao redor de 9 a 10%. Na Itália e na França, as taxas não ultrapassam de 16%. A média mundial, por sua vez, situa-se ao redor de 12%.

Sarnei diz que SUDENE deve incentivar indústrias sem a marginalização do homem

Recife (Sucursal) — O Governador José Sarnei disse na última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE que o órgão deve incentivar as indústrias regionais e não abandoná-las à medida que assiste apenas às grandes indústrias, que ajudam o crescimento da região mas não impedem a marginalização do homem.

O Governador do Maranhão sustentou ainda, em meio ao debate sôbre implantação de indústrias no Nordeste, que a SUDENE tem obrigação de dar condições às emprêsas pequenas e médias, que são as únicas capazes de absorver mão-de-obra na região. Defendeu ainda os incentivos às indústrias de fibras sintéticas para ocupar mais mão-de-obra.

PROBLEMA

O Governador José Sarnei explicou aos conselheiros, que discutiram a maior parte do tempo sôbre tipos e localização de indústrias no Nordeste, que a região vem crescendo em ritmo acelerado com os incentivos da SUDENE às emprêsas, mas o número de marginalizados também cresce. — Os trabalhadores urbanos e rurais, disse, são postos de lado e observam apenas o crescimento de uma região, quando devia ser de outro modo: crescimento da região e do homem. Não havendo êsse sincronismo, não haverá desenvolvimento total. E a melhor solução para isso é o incentivo às pequenas e médias emprêsas no Nordeste, concluiu.

O Conselho Deliberativo da SUDENE aprovou na sua reunião de ontem investimentos da ordem de NCr$ 59,2 milhões.

Coimbra defende solúvel e nôvo Acôrdo do Café nos EUA, México e Colômbia

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, regressa hoje dos Estados Unidos, após uma viagem de dez dias que incluiu também a Colômbia e o México, onde manteve contatos com as autoridades daqueles países reafirmando a posição brasileira de renovar, em novembro, o Convênio Internacional do Café e de defender "a soberania nacional diante das pressões exteriores que visam sufocar a indústria de café solúvel brasileira".

Nos países que visitou, o Sr. Horácio Coimbra desautorizou informações e receios de que "o Brasil deixaria de agir com ortodoxia na comercialização do café", mostrando que as vendas de setembro último traduzem apenas a nova conceituação brasileira de que "café é produzido para exportar e isso o Brasil fará dentro das cotas e das regras estabelecidas pelo Convênio". Afirmou ainda que em setembro o País conseguiu espetacular recorde nas vendas do produto, sem recorrer a "negócios ou expedientes especiais".

ENTENDIMENTOS

Na Cidade do México, o Sr. Horácio Coimbra manteve conferência com o Sr. Miguel Angel Cordera, Presidente do Instituto Mexicano do Café e nôvo Presidente da Organização Internacional do Café, abordando problemas da prorrogação do Convênio e assuntos relacionados ao café. Entrevistou-se também com o Ministro da Fazenda do México, com quem tratou dos mesmos assuntos.

Em Medellin, na Colômbia, participou de encontros da Federação Colombiana de Cafeicultores e examinou com o Presidente daquele país, Sr. Lleras Restrepo, as atuais condições do mercado cafeeiro. Manteve entendimentos também com os Ministros colombianos da Fazenda, Agricultura e com o Presidente da Federação dos Cafeicultores, Sr. Arturo Gomes Jaramillo.

Nos dois países latino-americanos verificou a preocupação das autoridades, de exportadores e importadores de café, quanto à sorte do Convênio do Café, ameaçado pelas fortes pressões sôbre êle exercidas por duas organizações norte-americanas junto ao Govêrno Lyndon Johnson. Mostrou o Presidente do IBC a disposição do Brasil de preservar e fortalecer o Convênio do Café, ressaltando, contudo, que "o Brasil não mais suportará sòzinho os ônus da manutenção do Convênio".

Paraná quer empréstimo para Ferrovia do Café

O Secretário de Viação do Paraná, Sr. José Teodoro Miró Guimarães, manteve ontem encontros com autoridades governamentais e entrevistou-se com o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, com a finalidade de obter aval do Govêrno federal para um financiamento do exterior de US$ 25 milhões destinado à construção da Ferrovia do Café.

Afirmou o Sr. Miró Guimarães que a Ferrovia do Café, ligando Apucarana a Ponta Grossa, está enquadrada no Plano Nacional de Viação e é obra considerada prioritária pelo Govêrno do Paraná para a integração sócioeconômica da Região Norte com as demais daquele Estado e com o Pôrto de Paranaguá, assim como para o sensível barateamento dos custos de transportes.

FRETES BARATOS

Explicou o Sr. José Teodoro Miró Guimarães que a Ferrovia do Café encurtará em 295 km o atual percurso entre Apucarana e Ponta Grossa e diminuirá em 291 km a distância aos portos de exportação. Segundo o Secretário de Viação do Paraná, parte da produção agrícola do Norte paranaense, considerado atualmente o celeiro do País, é escoada para o Pôrto de Santos. Com o término da Ferrovia do Café seria economizado um percurso de 291 km, pois êstes produtos destinar-se-iam a Paranaguá.

Assinalou ainda o Sr. Miró Guimarães que o transporte ferroviário tornará mais barato os fretes, confrontando o transporte de 15 mil sacas de café entre Apucarana e Ponta Grossa: por ferrovia, é necessário uma composição de 25 vagões e uma equipe de quatro homens com o consumo de 1 576 litros de combustível; por rodovia, utiliza-se uma frota de 48 caminhões, uma equipe de 96 homens, consumindo 4 560 litros de combustível.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Lembrou o Secretário de Viação que a Ferrovia do Café permitirá a integração sócio-econômica do Norte paranaense — atualmente em processo de industrialização com o programa de diversificação da lavoura cafeeira — com o chamado Norte Velho e o escoadouro natural que é o Pôrto de Paranaguá. Dessa forma, os gêneros alimentícios e produtos destinados à exportação terão seus custos de transporte reduzidos.

Esclareceu o Sr. José Teodoro Miró Guimarães que a demanda de transporte da Ferrovia do Café está assegurada "pois ela atenderá a zona de maior produção do Estado e com grande densidade populacional, compreendendo Cidades como Londrina, Maringá, Apucarana, Cornélio Procópio e até Umuarama, através da interligação rodoferroviária".

Segundo êle, a construção da Ferrovia do Café é um "desafio para o Govêrno Paulo Pimentel que o aceitou e pretende vencê-lo". Disse que há 19 anos esta ferrovia vence vários Governos. Iniciada em 1948, apenas 40% de sua extensão está concluída. Nela já foram investidos NCr$ 40 milhões e seu custo total está orçado em NCr$ 90 milhões, com o prazo de conclusão das obras em 1970.

Ministro do Interior cria Fundação para desenvolver as bacias de quatro rios

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, assinou, ontem, a ata que transforma a Companhia Interestadual dos Vales do Araguaia e Tocantins, em Fundação Interestadual para o Desenvolvimento dos Vales Tocantins-Araguaia e Paraguai-Cuiabá, com a finalidade de promover a execução de levantamentos, pesquisas, estudos ou análises, visando ao conhecimento dos recursos de água e solo e à solução dos problemas das áreas compreendidas nas bacias daqueles quatro grandes rios.

O nôvo órgão terá também a finalidade de executar a elaboração de projetos com vistas ao aproveitamento integrado e à ocupação racional daquelas áreas, bem como sua integração na economia nacional, estimulando a iniciativa privada em empreendimentos de interêsse regional.

RECURSOS

Além dos recursos da União consignados no orçamento, a Fundação Interestadual para o Desenvolvimento dos Vales Tocantins-Araguaia e Paraguai-Cuiabá poderá dispor dos recursos suplementares do próprio órgão, já previstos no orçamento do Distrito Federal e dos Estados beneficiados com a atuação da nova Fundação.

A falta de pagamento das contribuições por parte dos membros da Fundação acarretará a privação do direito de voto no Conselho Deliberativo e a suspensão temporária de obra ou investimento em execução, até que se normalize a situação.

Ministério da Agricultura e o INDA concedem mais de NCr$ 1 milhão ao Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e o Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, Dix-Huit Rosado, virão ao Paraná no dia 31 para firmar convênios que destinarão mais de um milhão de cruzeiros novos à agricultura do Estado.

O Ministro e o Presidente do INDA manterão, ainda, entendimentos sôbre aquisição de áreas na Lapa para instalação do núcleo colonial destinado à produção leiteira, no valor de NCr$ 350 mil.

CONVÊNIOS

Durante sua estada em Curitiba o Ministro Ivo Arzua assinará os seguintes convênios e fará as seguintes entregas de recursos: convênio com o Departamento de Ensino Agrícola da Secretaria de Agricultura, o Escritório Técnico de Agricultura e o INDA, para instalação do ensino vocacional agrícola — NCr$ 40 000,00; entrega dos recursos para a execução do projeto que eletrifica o setor rural de Campo Mourão à firma contratante COPEL no valor de NCr$ 400 000,00; entrega dos recursos relativos ao convênio assinado com a Faculdade de Agronomia e Veterinária NCr$ 100 000,00; entrega dos recursos relativos ao convênio com o Departamento de Assistência ao Cooperativismo sôbre o cooperativismo no Estado do Paraná NCr$ 40 000,00; assinatura de convênio com a COPEL para o projeto de eletrificação da Colônia Vitmarsum, em Palmeiras NCr$ .... 350 000,00; convênio com a Universidade Federal do Paraná — extensão rural NCr$ 30 000,00; assinatura de convênio com o Govêrno do Estado concedendo auxílio financeiro da ordem de NCr$ 50 000,00; para ampliação das instalações do Ginásio Agrícola Manuel Ribas, em Palmeira.

Encerrado Congresso Naval

Com a presença do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker e outras altas autoridades, foi encerrado ontem, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — SOBENA — Almirante Joaquim Carlos do Rêgo Monteiro enalteceu, no seu discurso de encerramento, a política de construção naval do atual Govêrno, especialmente o papel da Marinha de Guerra neste programa, destacando a encomenda de 96 novas unidades aos estaleiros nacionais.

Decreto criando mais duas funções no Itamarati será publicado segunda-feira

Brasília (Sucursal) — O *Diário Oficial* publicará segunda-feira o decreto do Presidente Costa e Silva criando na Secretaria-Geral de Política Exterior do Itamarati as funções de Secretário-Geral Adjunto (Subsecretário-Geral de Política Exterior) e de Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da África e do Oriente Próximo.

Diz o decreto que o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e África passa a intitular-se Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, enquanto ao Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da África e Oriente Próximo passa subordinar-se às Divisões da África e do Oriente Próximo.

BRASIL-IUGOSLÁVIA

Por outro decreto, o Presidente Costa e Silva designou a seguinte delegação para constituir a seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Iugoslávia que vai se reunir a partir do dia 29, no Rio: Chefe — Ministro Davi Silveira da Mota, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia do Itamarati; Subchefe — Conselheiro Geraldo de Heráclito Lima, Secretário Executivo do COLETES; delegados — Isaac Ohana, representante do Banco Central, João de Deus Meneses de Araújo, da CACEX, Norberto de Franco Medeiros, da Eletrobrás, Carlos Alberto de Andrade Pinto, do IBC, Hilton Cunha, do Ministério da Agricultura, José Luís La Roque Guimarães, do Ministério da Indústria e do Comércio, Carlos Artur da Silva Moura, da Petrobrás, Berto José Labre Júnior, da Rêde Ferroviária Federal, Ciro Romano dos Santos Melo, da SUDAM, José Cavalcânti de Albuquerque, da SUDENE, Celso Luís Rocha Serra, da SUDEPE, e Orlando Rangel, da Vale do Rio Doce. Como assessôres foram designados os diplomatas Lauro Barbosa e Júlio Sanchez.

Menino de Mantena dono de "Cocotinha" está feliz porque reencontrou a mãe

Belo Horizonte (Sucursal) — José Gonçalves Leal, o menino de 11 anos de Mantena que, sem se descuidar de sua galinha *Cocotinha*, procurava a sua mãe em Governador Valadares, considera-se hoje uma criança feliz, pois reencontrou-a e, com ela, dois irmãozinhos que são seus companheiros na casa que ganhou do delegado Nazaré Santos, no bairro popular Santo Antônio.

Cocotinha, que o acompanha desde quando era pintinho, vive ainda, e agora são três a disputar o direito de desfilar com ela nos braços pela cidade e de preservar a coleção de seus ovos, iniciada quando José Gonçalves Leal esperava pela mãe, morando num dos quartos da Delegacia de Governador Valadares. Para encontrá-lo, sua mãe, Dona Marina Maria Leal, seguiu a pista de uma foto de primeira página publicada no *Diário do Rio Doce*.

VAI CHOCAR

Para acabar com a briga dos meninos pela vez de carregar Cocotinha, Dona Marina Maria Leal comprou um galo e está preparando a galinha para chocar todos os ovos que botar. José Leal sabe que a coleção de ovos vai ficar prejudicada, mas em compensação haverá pintinhos de sobra para todos carregarem.

Dona Marina Maria Leal precisa acostumar Cocotinha a chocar os ovos que ponha, e disse que já estava cansada de ter de agüentar ovos podres, de mais de dois meses, enfileirados na prateleira da cozinha.

José Leal não quer saber de nada com as freiras do convento da cidade, pois quase comeram sua galinha quando estêve hospedado lá, e agora prepara-se para começar os estudos no próximo ano, no grupo escolar onde o Delegado Nazaré Santos encontrou uma vaga.

Apenas revisão de rotina nos serviços diplomáticos é o que Tuthill faz agora

Fontes da Embaixada dos Estados Unidos informaram, comentando telegrama de Washington que noticiou a sua reestruturação, que o Embaixador John Tuthill está fazendo apenas uma revisão dos serviços diplomáticos no Rio, "como fazem periòdicamente tôdas as companhias americanas, a fim de assegurar-se de sua eficiência".

De acôrdo com as mesmas informações, a revisão do pessoal e serviços implicará numa redução exigida pela mudança da Embaixada para Brasília, mas essa diminuição não prejudicará os programas da USAID nem afetará a política dos Estados Unidos com relação ao Brasil.

ROTINA

A preocupação do Embaixador dos Estados Unidos — acrescentam as informações — é verificar se estão sendo empregados eficientemente todos os talentos e recursos de que dispõe a Embaixada no Rio. Não há prazo marcado para a conclusão dessa revisão, nem previsão para a execução das medidas a serem tomadas.

Após a reestruturação, a Embaixada norte-americana continuará dispondo de recursos da mesma magnitude dos atuais, mas se pretende dar-lhes melhor uso e com um número menor de funcionários norte-americanos.

Haverá, ainda de acôrdo com as mesmas informações, algumas mudanças nos métodos de trabalho, com possível eliminação de programas paralelos aos serviços da Embaixada, e modificação de outros. Admite-se também que a revisão resulte na expansão de outros programas.

Segundo apurou-se, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil é a segunda em número de funcionários entre tôdas as representações norte-americanas no exterior, só perdendo para a Nova Déli, na Índia.

Com cêrca de 1 500 funcionários, a metade dos quais brasileiros, a Embaixada dos Estados Unidos no Rio tem mais funcionários do que o Palácio do Itamarati. O ex-Embaixador Ellis A. Briggs, que deixou a Embaixada em 1961, tentou fazer uma reestruturação, mas encontrou obstáculos. Escreveu então um livro criticando a burocracia dos serviços diplomáticos de seu país.

A PAUSA NA PRECE

Os judeus comemoraram o Sucot na cabana da Sinagoga de Botafogo, onde também lancharam

Judeus comemoram o "Sucot" em continuação às festas iniciadas com seu Ano-Nôvo

As sinagogas do Rio realizaram ontem pela manhã a tradicional festa do *Sucot*, em continuação às comemorações iniciadas com o Ano Nôvo judaico, que só terminarão na próxima sexta-feira, com o *Simchat-Thora* ou a Alegria dos Judeus.

O *Sucot*, Festa da Paz, lembra a migração no deserto, "onde por 40 anos Deus abrigou milhares de judeus em frágeis cabanas, protegendo-os contra todo e qualquer perigo, de fora ou de cima", conforme explicou o Grão-Rabino Henrique Lemle.

UMA SEMANA

Dura uma semana o *Sucot*. Durante os sete dias os judeus oram a Deus pelo seu "anseio mais característico: a paz".

— Sentados nas cabanas — informou o Rabino — os judeus entoavam preces e canções pedindo paz. No último dia desta festa tôdas as sinagogas ressoam com hinos alegres e esperançosos. A paz doméstica, comunal e, principalmente, mundial, é a esperança formulada desde a primeira até a última prece dos sete dias.

O oitavo e o nono dias são comemorados com duas outras festas: *Shemini-Azereth* e *Simchat-Thora*, marcando o encerramento solene do ciclo festivo judaico. Durante todo o ano, explicou o rabino Henrique Lemle, os judeus lêem os cinco livros do Pentateuco, e justamente no *Simchat-Thora* são lidos o último capítulo do quinto livro e, a seguir, o primeiro capítulo do livro inicial.

— O ciclo da leitura bíblica — acentuou — nunca se rompe de ano em ano, nem de geração em geração, nem de milênio em milênio. Mais uma vez iniciaremos a série de leituras bíblicas, delas recebendo nossa orientação e encorajamento.

Semana da Família abre amanhã

O Movimento Familiar Cristão promove de amanhã ao dia 29 a Semana da Família. Dentro da programação serão realizadas duas palestras: terça-feira o Sr. Luís Carlos Mancini falará sôbre **A Família e a Comunidade Humana**; na quinta-feira Frei Secondi discorrerá sôbre **A Família no Contexto da Doutrina Social da Igreja**. Ambas terão lugar às 21 horas na Rua São Clemente, 214 — 2.º andar.

Guiomar irá a Lira Tavares pedir trabalho de mais 2 batalhões na Brasília–Acre

Brasília (Sucursal) — O Senador José Guiomar, que há dias solicitou ao Marechal Costa e Silva a transferência para as obras da Brasília—Acre de mais dois batalhões de Engenharia do Exército, anunciou que vai procurar o Ministro do Exército, General Lira Tavares — que é, também, oficial de Engenharia — para obter ajuda em sua reivindicação.

O Sr. José Guiomar, que durante muitos anos defendeu na Câmara a transformação do Território do Acre em Estado, até que isso se tornou realidade, acha estranho que a "tese, pacífica entre militares e civis, do emprêgo maciço de batalhões de Engenharia no sertão e nas fronteiras para o erguimento de obras pioneiras, como no caso da Brasília—Acre", tem deixado de ser executada totalmente.

RECEPTIVO

Assegura o Sr. José Guiomar que encontrou no Marechal Costa e Silva boa "receptividade" à sua solicitação, "mesmo porque a medida resultará em economia para os cofres públicos: é o que se poderia chamar de verba liberada". Acha pouco o 5.º batalhão, que cuida da construção do trecho Rio Branco—Guajará-Mirim, pois "por maiores que sejam os esforços dêsse batalhão, a capacidade de seu Comandante, Coronel Weber, e o sacrifício dos comandados, os trabalhos serão sempre lentos para um percurso de 4 mil quilômetros que é o de Brasília—Acre".

Daí advogar a transferência para aquela rodovia de mais dois batalhões de engenharia do Exército, ainda mais que considera desnecessário sediar êsses batalhões no Sul. Citou os exemplos dos que estão sediados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde a mão-de-obra civil é de fácil obtenção, o que não se dá "naqueles confins da Pátria".

ATACADO

Disse o Sr. José Guiomar, que é também general, que "o Exército vem assumindo, ùltimamente, compromissos por atacado e — frisa — nenhum dêles seria mais natural do que êsse da construção rápida da Brasília—Acre".

E acrescentou, "Mato Grosso, Rondônia e Amazonas já se beneficiam da audácia realizadora do Presidente Kubitschek, que levou a rodovia até as barrancas do grande caudal do Rio Madeira. Que o Exército agora seja o pioneiro na travessia do Acre, rumo ao Peru."

Olinda dará título ao padre Hélder

Recife (Sucursal) — O padre Hélder Câmara, que nos seus três anos à frente da Arquidiocese de Olinda e Recife já recebeu os títulos de Cidadão de Pernambuco e de Cidadão Recifense, vai ser agora agraciado com o título de Cidadão de Olinda, pela Câmara de Vereadores do município.

O projeto para tornar padre Hélder um olindense honorário, de autoria do Vereador Geraldo Guedes, foi aprovado por unanimidade, faltando apenas marcar a data da solenidade. O Sr. Geraldo Guedes, referindo-se a sua iniciativa vitoriosa, disse "que será uma homenagem justa a um homem muitas vêzes incompreendido".

REPERCUSSÃO

Continua repercutindo no Recife a resposta de padre Hélder às acusações que lhe foram feitas pelo jornalista Murilo Marroquim.

O jornalista viu um pessimismo exagerado no discurso do Arcebispo ao receber o título de Cidadão de Pernambuco, na Assembléia Legislativa. Padre Hélder se defendeu afirmando que não se deve esconder das autoridades responsáveis a verdadeira situação de fome e miséria dos trabalhadores rurais da zona canavieira do Estado.

D. Jaime lamenta campanha

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara lamentou ontem no programa **A Voz do Pastor** a "campanha de silêncio" votada contra a última encíclica de Paulo VI, sôbre o celibato sacerdotal, não por não interessar a tôda a Igreja, mas "por não ter vindo revestida nos moldes que certa gente aplaudiria, com títulos berrantes de abertura, atualização, progresso etc".

Explicou que quando uma encíclica não afina com as expectativas dos descontentes, ela é "queimada" nos primeiros instantes, enquanto outras, explicando a doutrina social da Igreja, como a **Populorum Progressio**, têm "freqüentes citações em discursos e conferências, artigos de jornais com aplicações exageradas e até suposições impossíveis".

Diretor da Inter Press chega ao Rio

Chegou ontem ao Rio o Diretor-Geral da Agência de Notícias Inter Press Service (IPS), Sr. Edgar Triveri, cuja emprêsa já começou a funcionar no Brasil, com centros de recepção e transmissão de notícias no Rio e em São Paulo, ligados diretamente a Santiago do Chile, onde a Inter Press tem a sua sede geral para a América Latina.

A Inter Press, cuja matriz fica em Roma, cobre ainda, na América Latina, Buenos Aires, Montevidéu, Lima e Caracas, funcionando também em Washington, na América do Norte. Ou Sr. Triveri, do Brasil, irá a Washington, voltando à América do Sul em seguida para instalar novas agências da Inter Press em Bogotá e Assunção, dentro do plano de rápida expansão da emprêsa neste Continente. O escritório do Rio está confiado à direção do jornalista Darwin Brandão.

Semana da Fé termina hoje após dar esclarecimentos a normalistas sôbre religião

A Semana da Fé, que se encerra hoje, promovida pela Divisão de Ensino Religioso da Secretaria da Educação, esclareceu a 500 das duas mil normalistas do terceiro ano das escolas oficiais do Estado a importância da religião na vida do homem moderno, mediante um curso ministrado pelos alunos — padres, freiras e leigos — do Instituto Superior de Pastoral Catequética.

As normalistas que participaram vão receber o certificado de presença do Curso de Formação Moral e Religiosa da Infância, no dia 26 dêste, às 14 horas, em cerimônia a se realizar no Palácio da Cultura, constando de uma conferência do Diretor do ISPAC, padre Hugo Paiva.

TEMÁRIO

A Semana da Fé iniciou-se no dia 16 em cinco escolas: Instituto de Educação, participando cêrca de 130 alunas; Carmela Dutra, cêrca de 240 alunas; Heitor Lira, cêrca de 80 alunas; Sara Kubitschek, cêrca de 70 alunas; e Inácio Azevedo Amaral, cêrca de 30 alunas.

Para as três aulas diárias, os alunos do ISPAC foram divididos em equipes de cinco. O curso visou a dar uma motivação às futuras professôras da importância da religião na vida do homem. O temário constou das seguintes matérias: Formação Humana e Formação Religiosa; Psicopedagogia Religiosa da Criança; Deus na Mentalidade do Homem de Hoje; O Deus dos Pais e Educadores e o Deus das Crianças; Como Falar de Deus às Crianças; Culpabilidade e Sentimento de Culpa na Criança; Cristo é Hoje Atual?; A Igreja do Vaticano II; Como dar uma Aula de Religião para as Crianças; e Como Preparar a Criança para a Primeira Comunhão.

ESPÍRITO ECUMÊNICO

Segundo o Diretor do Ensino Religioso da Secretaria de Educação, padre Carlos Alberto Navarro, a semana teve um espírito ecumênico porque também evangélicos deram conferências. Agradeceu a compreensão do Diretor da Divisão do Ensino Normal da Guanabara, Professor Vitório Bergo, dos Diretores e dos Coordenadores do Ensino Religioso das Escolas.

Esclareceu que a Semana foi realizada tendo em vista o fato de que só 45% das professôras do primário dão aulas de Religião para as suas turmas. Muitas delas têm boa vontade mas não receberam instrução religiosa suficiente para lecionar, de sorte que a semana visou incrementar o ensino religioso e ao mesmo tempo despertar nas futuras professôras o desejo de se aperfeiçoarem mediante cursos próprios para catequistas.

MOTIVO

O curso teve como motivação: uma completa e harmoniosa educação do homem deve abranger não apenas o campo intelectual, o trabalho manual, artístico e o plano sentimental, mas também a educação moral e religiosa; uma nova liberdade na educação não deve ser apenas a antiga neutralidade ou tolerância, mas uma simpatia construtiva. A tolerância ou mera neutralidade não salva a criança ou o homem moderno do abandono e empobrecimento espiritual; a aproximação fraterna das confissões religiosas, a melhor compreensão entre os líderes religiosos facilitam um curso desta natureza, que não será confessional.

Seminário de Justiça e Paz reconhece que a Igreja não tem atuado de forma eficaz

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os participantes do I Seminário Regional de Justiça e Paz emitiram declaração ao término do encontro em que reconhecem "com pesar e humildade que a Igreja não conseguiu no passado e até agora fazer-se presente duma forma mais eficaz nas mudanças, embora tendo uma doutrina social excelente".

O Seminário foi realizado em Pôrto Alegre como promoção do Departamento Regional da Conferência dos Bispos do Brasil, que engloba Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O documento se baseia principalmente na Constituição Conciliar *Gaudium e Spes* e na Encíclica *Populorum Progressio*.

PROBLEMAS GRAVES

Os religiosos e leigos que participaram do encontro dizem na declaração que sentem "os gravíssimos problemas que afligem as populações do campo e da cidade". Refere-se de modo particular à situação do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde "multidões vivem injustiçadas pelas relações de produção, são utilizadas como instrumentos da ganância e dos lucros e permanecem ou são marginalizadas do processo de desenvolvimento".

Afirmam que tal fato se deve à estagnação econômica dos dois Estados e às estruturas alicerçadas na concepção individualista "do mundo e do homem, em flagrante oposição ao Evangelho".

NOVO ÓRGÃO

Propõem a criação do Departamento Regional de Justiça e Paz junto à Conferência dos Bispos, que promoverá estudos sôbre a realidade sócio-econômica, procurando contribuir para delinear um modêlo de desenvolvimento válido para as atuais circunstâncias, assim como promoverá seminários e cursos para as diversas camadas da população.

Tráfego na Via Dutra é precário

A Rodovia Presidente Dutra terá interrupções eventuais no tráfego até o dia 15 de novembro em face da necessidade de obras de acabamento para a inauguração da pista dupla, segundo informou ontem o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende.

Serão pintadas faixas demarcadoras das pistas, colocadas placas de sinalização e realizadas pequenas obras que impliquem na paralisação do tráfego em pequenos intervalos. O DNER, entretanto, está tomando providências para que os prejuízos ao trânsito sejam mínimos, com desvios de uma pista para outra sempre que fôr possível.

Portuguêses terão sede em Minas

O Sr. Fernando Luís Ramalho, líder da colônia portuguêsa em Minas Gerais, voltou de Lisboa satisfeito com as gestões visando apoio, oficial e privado, aos lusitanos mineiros para a construção de sede própria, com serviços assistenciais em Belo Horizonte. A Fundação Gulbenkian, atendendo ao apêlo, vai fornecer uma biblioteca à nova entidade, enquanto outras organizações darão auxílio financeiro.

Lira Tavares foi a almôço a Peregrino

O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, compareceu ontem ao almôço que a Editôra José Olímpio ofereceu em homenagem ao Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, que lançou, na Coleção Documentos Brasileiros, **a História e Projeção das Instituições Culturais do Exército**.

Chegou à editôra às 12h30m, à paisana, sendo recebido à porta pelo anfitrião, intelectuais e militares. Também compareceram à homenagem o Comandante do 1.º Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o Comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, e o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia.

Salvador condecora Costa e Silva

O Govêrno de Salvador decidiu condecorar o Presidente Costa e Silva com a Grã-Cruz da Ordem Nacional José Matias Delgado, Placa de Ouro, a mais alta condecoração outorgada pelo país centro-americano.

Com a mesma distinção, Placa de Prata, foram agraciados o Chanceler Magalhães Pinto e o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares. No grau de Grande Oficial recebeu a distinção o Embaixador George Álvares Maciel, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos.

Curitiba acha abelha guarapus

Curitiba (Correspondente) — Uma espécie diferente de abelha foi encontrada ontem nesta Capital, quando um morador do bairro de Barreirinha foi atacado por uma delas e surgiu logo uma inchação.

Trata-se do tipo conhecido por guarapus, de côr amarela-escura, pouco maior que uma môsca, bastante venenosa. Sua picada provoca inchações e febre alta durante um período de 24 horas e sem cuidados médicos poderá ser fatal.

PREVENÇÃO

O Corpo de Bombeiros foi chamado, destruindo o foco, localizado debaixo de um tronco de árvore pôdre. As autoridades sanitárias foram notificadas e estão adotando medidas preventivas em todo o Bairro.

Educação tem congresso em novembro

Fixar diretrizes de ação educativa e oferecer sugestões ao Poder Público são duas das finalidades do XIII Congresso Nacional de Educação, que terá lugar no Rio, de 19 a 25 de novembro, promovido pela Associação Brasileira de Educação. A iniciativa já tem apoio do Ministério da Educação, do Itamarati e do Ministério do Trabalho.

O temário do Congresso inclui um ciclo de conferências sôbre assuntos de atualidade, com fornecimento de diplomas aos participantes. As inscrições, abertas a professôres, cientistas, tecnólogos e estudantes, poderão ser feitas na sede da entidade, na Avenida Rio Branco, 81, 10.º andar.

Choverá no Rio hoje e amanhã

Uma frente fria penetrou ontem na atmosfera da Cidade e já à noite, depois de fracas trovoadas, a temperatura baixava e começava a chover. Segundo o Serviço de Meteorologia, voltará a chover hoje e amanhã.

A máxima de ontem foi registrada na Penha: 30.9, enquanto a mínima — 19.7 — ocorria no Jardim Botânico. Cento e doze casos de desidratação foram atendidos nos Hospitais Carlos Chagas, Sousa Aguiar, Salgado Filho, Getúlio Vargas e Sales Neto.

O céu se cobriu de nuvens ao meio-dia, quando a temperatura chegava a 29 graus em quase tôda a Cidade. Aos poucos, com o vento sul, os termômetros desceram para 25.1 (18 horas), 23.4 (19 horas), 23.2 (20 horas) e 22.3 (21 horas).

Major afirma não ser êle o espancador

O Major do Exército Milton de Barros Vanderlei, residente na Rua Voluntários da Pátria, 38, apartamento 701, Botafogo, disse ao JORNAL DO BRASIL que não se refere à sua pessoa o fato publicado na edição de ontem dêste Jornal, sôbre a invasão de um colégio na Gávea para o espancamento de um aluno.

O Major Milton de Barros Vanderlei, que é professor do Instituto Militar de Engenharia, esclareceu que não tem filhos e nunca estêve no Colégio Manuel Cícero, onde o fato ocorreu. A notícia afirmava que o Major Milton Vanderlei — um possível homônimo — invadira o estabelecimento para espancar uma criança que batera no seu filho.

Negrão pede verba para obra vetada

Ao mesmo tempo que vetava projeto da Assembléia mandando erguer um monumento ao ex-Prefeito Pedro Ernesto, o Governador Negrão de Lima enviou mensagem ao Legislativo pedindo a abertura de crédito especial de NCr$ 20 mil para atender às despesas de um concurso de maquetes para o monumento.

O veto foi determinado pela inconstitucionalidade da matéria, pois o projeto da Assembléia exigia o concurso de maquetes ainda neste exercício. Disse o Governador no seu veto que o concurso importaria em gastos não previstos, e que as leis que criam despesas públicas cabem exclusivamente ao Executivo.

APLAUSO

Frisou, no entanto, o Sr. Negrão de Lima, que a proposta é digna de aplauso. Para resguardar as prerrogativas constitucionais que lhe cabem e evitar a conversão em lei de um projeto que aumenta despesa pública, viu-se forçado a exercer o direito de veto. No entanto, paralelamente, encaminhou mensagem à Assembléia pedindo a abertura do crédito especial de NCr$ 20 mil.

Esso promove curso de lubrificação

Será iniciado segunda-feira o Curso de Atualização sôbre Lubrificação Industrial para Universitários, promovido pela Esso Brasileira de Petróleo com o objetivo de beneficiar a formação técnico-profissional dos estudantes de nível superior.

O curso será desdobrado em conferências sôbre **Princípios Básicos de Lubrificação, Lubrificação de Elementos de Máquinas e Sistemas de Lubrificação e Máquinas de Combustão Interna e sua Lubrificação e Fluidos de Corte e Teoria da Usinagem.** As aulas serão dadas no oitavo andar da Esso — na Avenida Presidente Wilson, 118 — das 17h30m às 20 horas.

As turmas serão formadas por 24 alunos das Escolas de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, PUC e Universidades Federal do Rio de Janeiro e Fluminense. As indicações serão feitas pelos Diretórios Acadêmicos.

Os conferencistas serão dois engenheiros mecânicos da Esso, Srs. Jaime M. Cutin Perez e Helium Celso Frasão.

Direito adia julgamento de 25 alunos

O julgamento dos 25 alunos da Faculdade de Direito da UFRJ, acusados pelo Diretor Hélio Gomes de promoverem campanha contra o pagamento das anuidades, e protestar contra a eleição do nôvo diretório, sòmente se realizará na próxima segunda-feira.

O Professor Oscar Stevenson, defensor dos alunos, pediu vista do processo por 72 horas, já que antes da reunião da Congregação surgiu na Faculdade um manifesto argüindo a suspeição dos professôres que participarão do julgamento.

A VIAGEM DO SABER

Com a finalidade de participar de um seminário sôbre Administração e Desenvolvimento — O Capital e a Sociedade —, 20 estudantes universitários do Rio, de diversas Faculdades, seguiram ontem para Teresópolis, onde ouvirão várias conferências sôbre emprêsas públicas e privadas, a cargo de empresários paulistas e técnicos em Administração. Chefiando a caravana — que ficará no Hotel São Moritz — seguiu o Sr. Jack Wyant, ex-Adido de Imprensa da Embaixada dos EUA e atualmente diretor brasileiro do Council for Latin American

HORA DE SORRIR

D. Fortunata recebe segunda os milhões do talão, mas continuará vivendo sem luxo

D. Fortunata vai comprar casa e letras de câmbio com os milhões dos talões

Comprar um apartamento, vender os dois automóveis, aplicar o restante do dinheiro em letras de câmbio e continuar a viver de maneira simples, como antes, são os planos da Sr.ª Fortunata Teles Violi, a ganhadora do primeiro prêmio do concurso Seus Talões Valem Milhões, que vai receber tudo na segunda-feira, às 15 horas.

Ontem — segundo revelou ao JB —, uma mulher, pobremente vestida, lhe bateu à porta e pediu, "pelo amor de Deus", que a ajudasse para que ela não fôsse despejada, mas não foi possível fazê-lo porque ainda não havia recebido o que ganhou.

VIDA SIMPLES

A Sra. Fortunata Teles Viotti, logo que tenha em seu poder os prêmios, regressará ao município mineiro de Passa Quatro, onde estava quando recebeu a notícia. Vai cuidar com mais carinho do túmulo do seu ex-espôso, um dentista que era pobre e ao morrer deixou sòmente "um consultório modesto e uns ferros".

— Depois de comprar um apartamento em Copacabana — revelou — continuarei a minha vida de viúva sem filhos, fazendo o bem a quem possa. Sempre foi meu maior desejo ter o meu cantinho, mas isto não foi possível quando meu marido era vivo, dadas as tremendas dificuldades pelas quais passávamos. Vivíamos de maneira dura. Até ganhar o prêmio, os parentes me ajudavam, e eu morava com a minha irmã, aqui na Honório de Barros.

Todos os dias Dona Fortunata passeia um pouco até o Catete. As suas amigas a consideram excelente cozinheira, especialista em cuscuz paulista.

Também faz doces e cocadas, além de croquetes maravilhosos. Quarta-feira próxima irá ao programa de Chacrinha, na Televisão Globo, onde será entrevistada.

A ganhadora disse ao JB que vai continuar concorrendo ao concurso Seus Talões Valem Milhões, pois já soube que para o próximo ano o prêmio maior será um apartamento com carro na garagem.

— E eu acho que vou ganhar mais uma vez, sabe? Desde o início que eu e minha irmã concorríamos e agora chegou a nossa vez. É bom sorrir sabendo que as dificuldades financeiras passadas pela gente se acabaram, graças a Deus.

A Sra. Fortunata Teles Viotti vai mandar celebrar, em Passa Quatro, uma missa em ação de graças "por essa coisa tão boa".

Inscrições para as escolas normais se encerram com menos de 7 mil candidatos

Não chegou a sete mil o número de candidatos inscritos ao concurso de habilitação às escolas normais do Estado, cujo prazo para inscrição terminou às 16 horas de ontem. Os responsáveis pelo exame estão preocupados com o reduzido número de inscritos, que no ano passado chegou a 9 934, sendo 3 456 sòmente no Instituto de Educação.

Enquanto alguns educadores acreditam que o pouco interêsse pelas escolas normais se deve, principalmente, à nova portaria da Secretaria de Educação, que aumentou o curso para quatro anos, outros são unânimes em afirmar que o êxodo se deve exclusivamente ao baixo salário dos professôres, que continuam ganhando NCr$ 195,00 mensais.

DADOS

As provas para o concurso de habilitação às escolas normais do Estado ainda não têm data marcada, devendo o edital de convocação ser afixado, em tôdas as escolas, a partir de segunda-feira, com data, hora e local do exame.

As provas serão cinco: Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português. Tôdas serão eliminatórias, não havendo segunda chamada para nenhuma delas. Não haverá excedentes, mas apenas 980 aprovados. A média mínima de aprovação será dada pelo 980.º colocado.

No ano passado o número de vagas oferecidas pela Secretaria de Educação era de 1 200. Êste ano chegou a apenas 980, sendo que 30% destas já estão reservadas para os ginasianos dos colégios oficiais, como é feito há vários anos. Para que o estudo do magistério primário tenha um nível melhor, os técnicos do Departamento do Ensino Médio, em comum acôrdo com o Conselho Estadual de Educação, decidiram aumentar de três para quatro anos o curso normal nas escolas do Estado, ambos os estabelecimentos particulares tenham liberdade de adotar ou não êsse critério.

Até ontem, mais de oito mil candidatos se inscreveram aos exames de admissão à primeira série ginasial nos estabelecimentos de ensino oficiais, entre diurnos e noturnos, concorrendo a 5 528 vagas.

Embaixada em Washington erguerá sede

Washington (UPI-JB) — O Brasil construirá em Washington um nôvo edifício para os escritórios da sua Embaixada, em terreno localizado ao lado da residência do Embaixador, adquirido pelo Govêrno brasileiro há mais de 30 anos.

O projeto, do arquiteto brasileiro Olavo Redig de Campos, se harmoniza com o estilo arquitetônico da residência, considerada um modêlo no seu tipo, obra do arquiteto Cussel Pope. O prédio constará de três pavimentos, com um estacionamento de carros subterrâneo.

DCT adotará eletrônica em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, anunciou ontem que "vai ser montado nesta Capital o primeiro centro de triagem mecânico-eletrônico do Brasil, para selecionar as 500 mil cartas que chegam diàriamente". Já foi aberta a concorrência pública e três firmas estrangeiras já se inscreveram.

O Ministro declarou também que dentro de um ano, aproximadamente, estará instalada uma tôrre de microondas no alto do Edifício Itália, situado no Centro da cidade, o que permitirá a integração dos sistemas de comunicações do Centro-Sul e Centro-Norte do País.

O Sr. Carlos Simas informou ainda que será restabelecido brevemente nesta Capital o sistema de caixas postais nos bairros e que seu Ministério vem firmando convênios com prefeituras do Brasil inteiro para a instalação de agências postais, com o aproveitamento de funcionários municipais, que serão treinados pelo DCT.

Cascadura terá desfile da Primavera

A Região Administrativa de Madureira promoverá amanhã, às 9 horas, em Cascadura, o Desfile da Primavera, que contará com a presença de milhares de escolares de estabelecimentos de ensino secundário da Região, com todos os colégios participantes utilizando balizas, carros alegóricos e outras atrações.

Serão instalados três postos médicos, com ambulância, na área do desfile, que começará na Avenida Suburbana, partindo da Rua Vital, e terminado na Ruado Amparo, e aos colégios que comparecerem serão conferidos diplomas de reconhecimento pela XV Região Administrativa.

Câmara Brasileira do Livro elege Cândido da Mota Filho Personalidade do Ano

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Cândido da Mota Filho foi eleito a Personalidade Literária do Ano pela Câmara Brasileira do Livro, na apuração de votos dos Prêmios Jabuti de 1967.

Prêmios especiais foram dados à *Revista Vozes*, pelo seu 60.º aniversário, à Livraria Martins Editôra, pelos 30 anos de atividades, à Comissão Estadual de Literatura e ao Sr. Hélio Silveira, pela difusão do livro.

OUTROS PRÊMIOS

Além dêsses prêmios foram conferidos os de Revelação de Autor para a escritora Maria Geralda do Amaral Melo, pela obra **Três Quedas do Pássaro**; Romance, para José Mauro de Vasconcelos, com **Confissões de Frei Abóbora**; Poesia, para João Cabral de Melo Neto, com **Educação pela Pedra**; Contos, para Bernardo Élis, com **Veranico de Janeiro**; Biografia, para Vicente de Paula Vicente de Azevedo, com **Fagundes Varela**; Ensaio, para Fernando Góis, com **Espelho Infiel**; Ciências Naturais, para Aílton Brandão Joly, com **Botânica — Introdução à Sistemática**; Ciências Sociais, para Maria Isaura Pereira de Queirós, com **O Messianismo no Brasil e no Mundo**.

Não foram conferidos êste ano prêmios para literatura infantil, teatro, história literária e ciências exatas.

A PERSONALIDADE

Cândido da Mota Filho é paulista da Capital e nasceu a 16 de setembro de 1897. O pai, Sr. Cândido Nanzianzeno Nogueira da Mota, fôra professor e político e o filho seguiu sua carreira.

Fêz seus estudos primários em São Paulo, no Grupo Escolar do Arouche, e o ginásio no Colégio Santo Inácio, do Rio. Tendo-se bacharelado em Direito em 1919, passou a exercer as funções de advogado, professor e jornalista, mas sempre escrevendo sôbre os problemas legais. Do jornalismo à política foi um passo rápido. Era Diretor do **São Paulo Jornal**, em 1930, quando foi empastelado durante o movimento revolucionário. Depois foi redator-chefe da **Fôlha da Manhã** e crítico literário dos Diários Associados.

Em 1934 foi assistente técnico da bancada paulista da Constituinte, época em que os conhecimentos jurídicos começaram a lhe dar projeção nacional. Em 1937 elegeu-se deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, participando então da Comissão de Constituição e Justiça. Ocupou vários cargos no Govêrno paulista. Passou à esfera federal no Govêrno do Presidente Dutra, quando foi chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho Sr. Honório Monteiro. Dirigiu a Pasta depois, em caráter interino.

Voltando mais tarde para São Paulo, fêz concurso para a cátedra de Direito Constitucional da Faculdade de Direito, onde já lecionava Direito Penal como livre docente.

Em abril de 1956 foi chamado para ocupar o pôsto de Ministro, no Supremo Tribunal Federal, que exerceu até setembro dêste ano, quando abandonou a vida política.

Advogado, jurista, professor, deputado e ministro, o Sr. Cândido da Mota Filho é também um escritor com mais de 20 obras publicadas.

Finalistas do concurso de músicas de carnaval fazem seus arranjos definitivos

Os autores das 36 músicas classificadas para a final do II Concurso de Músicas de Carnaval, patrocinado pela Secretaria de Turismo, começaram a entregar ontem na TV Excelsior os arranjos musicais definitivos das composições e fizeram as indicações dos intérpretes que irão defendê-las.

Ontem foram entregues 11 músicas, entre as quais *Portela Querida* e *É Bom Assim*, de autoria do Trio ABC, que irá defender a primeira, enquanto Niltinho defenderá a outra. Na segunda-feira, a partir das 10 horas, os compositores que ainda não entregaram suas músicas poderão fazê-lo na TV Excelsior.

AS ENTREGAS

Desde as 15 horas, os Srs. Adonis Karan e João Negrão, da coordenação e direção do II Concurso da Música de Carnaval, já se encontravam na TV Excelsior à espera dos compositores e cantores.

O Trio ABC — Neca, Picollino e Colombo — foi o primeiro a chegar para fazer a entrega da música e indicar os intérpretes. Antes, o Trio ABC ensaiou a música **Portela Querida**, buscando uma melhor harmonia.

Depois chegaram Luís Reis, que classificou duas músicas — **Zé do Surdo** (vai ser defendida por Miltinho) e **Craque do Tamborim** (que será defendida por Helena de Lima) — e Maria Dolabela, autora de **Pretensão**, tendo Linda Batista como intérprete.

Quase em seguida, Paulo Soledade entregou sua composição, **Fantasia de Arlequim**, feita em parceria com Augusto Melo Pinto, que terá Marlene como intérprete. **Você Foi Embora**, de Elisete Gomes, que ainda não sabe a quem entregar a música — "talvez para o Jamelão" —, foi recebida a seguir pela coordenação do II Concurso de Músicas de Carnaval.

Dòzinho, compositor pernambucano, entregou sua música, **Doido Também Apanha**, e confiou a Gasolina a interpretação. Dalmo, um jovem compositor veio de São Paulo para entregar o seu **Quem Parte Parte**, mas ainda não escolheu seu intérprete.

Capiba foi o último dos compositores classificados a chegar e levou duas músicas: **Na Minha Rua e Europa, França e Bahia**. Capiba também não indicou seus defensores e ficou com um problema: havia autorizado à Fermata gravar e divulgar as músicas e temia com isso ser desclassificado.

O Sr. Adônis Karan explicou ao autor pernambucano que não havia exclusividade para gravação.

Disse ainda o coordenador do concurso de músicas de carnaval que a TV-Excelsior havia fechado um contrato com a BEMCC, gravadora de Belo Horizonte, para realizar a gravação das músicas ainda não editadas.

Pelo menos 18 das 36 composições já estão gravadas por diferentes companhias do Rio e São Paulo.

AUTORIZACAO

Quando da entrega das músicas, os autores assinaram um têrmo de autorização para a edição das mesmas e responsabilidade nos seus arranjos — cláusula de ressalva —, fato que despertou o exame de Jacó do Bandolim, membro do Conselho Superior de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som, e integrante da comissão que selecionou as finalistas.

Jacó queria examinar o documento que a TV-Excelsior estava entregando aos autores e submetê-lo ao Secretário de Turismo.

DUAS VÊZES PREFERIDO

Luís Reis classificou Zé do Surdo e Craque do Tamborim

Câmara comemorou Semana da Asa pedindo verbas para reaparelhar a FAB

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados comemorou, ontem, a Semana da Asa com numerosos discursos de representantes da ARENA e do MDB, cuja tônica foi a necessidade de serem destinadas maiores verbas para o reaparelhamento da FAB e maior empenho governamental para a criação de nossa indústria aeronáutica.

O líder do MDB, Sr. Mário Covas, lamentou que a sessão de homenagem à FAB se realizasse no dia 20 de outubro, data em que, há um ano, exatamente, "os militares fecharam o Congresso Nacional, por ordem do ex-Presidente Castelo Branco".

CIVIS E MILITARES

O Sr. Mário Covas disse que o desejo da oposição "é de que êste país possa encontrar um têrmo de diálogo entre suas áreas civis e militares, no sentido de que cada um execute a sua tarefa".

"Os militares — frisou — devem trabalhar em prol da defesa da Pátria, sobretudo da sua defesa externa, auxiliando a tarefa de dominação econômica dêste País pelos brasileiros e devolver ao poder civil a sua tarefa suprema, que é a de conduzir os destinos do Brasil".

Considerando que a FAB ainda se utiliza de "aviões pré-históricos e antidiluvianos", o Sr. Feu Rosa (ARENA — Espírito Santo), defendeu o reaparelhamento imediato da Aeronáutica, afirmando que "a Revolução e a Nação estão em débito para com nossos bravos aviadores".

O Sr. Bernardo Cabral, do MDB, declarou que a dívida da Amazônia para com a FAB, especialmente para com o Correio Aéreo Nacional, pela tarefa de integração nacional, jamais poderá ser paga.

MIRAGE

Os Srs. Hermano Alves (MDB-carioca) e Nazir Miguel (ARENA-SP) trataram das controvérsias a respeito da compra dos aviões franceses Mirage, manifestando-se favoràvelmente à idéia, bem como ressaltaram ser inadiável a instalação da indústria aeronáutica brasileira.

As atividades da FAB foram destacadas, também, pelos deputados da ARENA Haroldo Veloso e Cunha Bueno, e pelo Sr. Raul Brunini, do MDB.

Pára-quedistas abrirão programa de hoje no Rio

No Rio, as comemorações da Semana da Asa prosseguem, hoje, com a seguinte programação: 10 horas — Demonstração de pára-quedismo na Praia do Leblon; 15 horas — Distribuição de prêmios aos vencedores do Concurso Escolar, na Escola do Campo dos Afonsos; 15h 30m — Vôo para os premiados e aos 20 classificados no Concurso Escolar, na Base Aérea dos Afonsos; 20 horas — Homenagem à FAB no Clube dos Suboficiais e Sargentos.

Amanhã: 8 horas — Provas de Aeromodelismo no Campo dos Afonsos; 10 horas — Demonstração de Aeromodelismo no Atêrro da Glória; 10h 15m — Exibição da Esquadrilha da Fumaça na Praia de Copacabana; 14 horas — Regata a Vela promovida pelo Iate Clube Jardim Guanabara, em homenagem à Aeronáutica, no Ilha do Governador; 16h 45m — Lançamento de pára-quedistas no Estádio Mário Filho, no intervalo do jôgo Botafogo x Flamengo.

Amanhã, a Esquadrilha da Fumaça, recém-chegada da Bolívia, fará demonstrações, a partir das 10h 15m, na Praia de Copacabana. Segunda-feira, na Escola de Aeronáutica, no encerramento das festividades da Semana da Asa, presente o Presidente Costa e Silva, a Esquadrilha fará uma exibição; têrça-feira estará em Itapira e quinta-feira, em Caçapava, São Paulo. No dia 27 estará em Volta Redonda, regressando ao Rio no dia seguinte.

ABI manda mensagem ao Ministro da Aeronáutica

O Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, dirigiu ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, a seguinte mensagem de congratulações pelo transcurso da Semana da Asa:

"Quando a Pátria reverencia a memória de Alberto Santos Dumont, junta-se a Associação Brasileira de Imprensa às comemorações marcantes do imorredouro feito que constituiu, no início do século, o circuito da Tôrre Eiffel e que tanto glorificou a Nação Brasileira.

Contou desde logo o pioneiro da navegação aérea com o aprêço e a elevação de nossa imprensa, que jamais deixou de exaltar-lhe as qualidades de cientista pertinaz e de esclarecido patriota, devotado ao progresso da humanidade e à paz entre os povos. Dentre os entusiastas da primeira hora das realizações de Santos Dumont figuram jornalistas desta casa.

Possui hoje nosso País admirável serviço de integração devido ao heroísmo e ao desprendimento dos aviadores que mantêm o Correio Aéreo Nacional. Velando pela segurança e defesa das fronteiras pátrias, a FAB é motivo de orgulho de tôda a nacionalidade. Nos céus da Europa, durante o último conflito mundial, cobriu-se ela de glória.

Assim, na data que assinala a conquista do ar por Santos Dumont, sucesso que abriu as mais amplas perspectivas ao mundo, apraz à Associação Brasileira de Imprensa cumprimentar V. Exa. e seus dignos camaradas, convencidos os jornalistas de que a tradição de êxitos e de honra legados pelo eminente patrício continuará em hábeis mãos.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. expressões do mais alto aprêço — Danton Jobim, Presidente".

Rêde Ferroviária planeja subdividir-se em quatro administrações regionais

A Rêde Ferroviária Federal poderá ser subdividida em quatro superintendências regionais autônomas — Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Centro-Sul e Sul —, conforme sugestão, em estudos, do Grupo Executivo de Integração da Política dos Transportes — GEIPOT — para recuperar e aumentar a produtividade do sistema ferroviário nacional.

Ao lado da descentralização, a Rêde Ferroviária Federal iniciará obras de recuperação técnica das ferrovias, especialmente na Central do Brasil e na Santos—Jundiaí, através de um empréstimo de NCr$ 120 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, segundo informação divulgada ontem pelo Ministério dos Transportes.

CARGA EM SEGURANÇA

Para maior segurança das cargas transportadas pelas ferrovias, já está sendo implantado — segundo o Ministério dos Transportes — o sistema de containers (cofres de aço lacrados), com a adaptação dos pátios ferroviários e a instalação de guindastes que permitam a sua transferência para caminhões ou navios.

O Ministério dos Transportes anunciou também a intenção de concentrar todos os recursos da Rêde Ferroviária Federal no seu reequipamento e no aperfeiçoamento de seus métodos operacionais, a fim de que o transporte ferroviário possa concorrer em têrmos de igualdade com o rodoviário.

Morineau aconselhou amor à Arte dando depoimento no Museu da Imagem e do Som

Com 60 anos de idade, dos quais 40 dedicados ao teatro, a atriz Henriette Morineau declarou, ontem, durante seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, que deixará o palco em breve, "porque minha idade não é pouca", acrescentando: "Mas não me afastarei definitivamente, ocupando-me de uma atividade correlata".

Indagada sôbre que conselho daria aos jovens iniciantes do teatro, disse que "todos devem amar a Arte, pois sem ela nada existe na vida". A atriz fêz ainda minucioso relato de suas atividades teatrais, dizendo que começou a estudar em 1927, no Conservatório de Paris, com Albert Lombert.

DEPOIMENTO

Dentro do ciclo de depoimentos sôbre teatro, o Museu da Imagem e do Som, documentou ontem as revelações da atriz Henriette Morineau, que passou a maior parte de sua vida no Brasil, tendo chegado aqui, pela primeira vez, em 1931, dois anos após seu casamento.

Com Bibi Ferreira e Carlos Laje, na peça **Frenesi**, representou, pela primeira vez uma peça brasileira, isto em 1943.

Três anos após, em 1946, fundou sua própria companhia, que teve uma longa permanência no Teatro Regina. De lá para cá tem participado de importantes peças teatrais, que já lhe deram a oportunidade de conquistar diversos prêmios.

Negrão ignora críticas de deputados por achar justas taxas rodoviária e de água

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que não responderá às críticas feitas por deputados da Assembléia Legislativa a respeito do envio de sua mensagem criando a taxa rodoviária e aumentando a da água. Alegou que foi obrigado a fazê-lo, principalmente quanto à segunda, pois a CEDAG tem um compromisso de NCr$ 50 milhões a saldar com o BEG, "ainda como parte da dívida do século".

Quanto à cobrança da taxa rodoviária, afirmou o Governador que ela se prende a uma legislação federal e será em benefício dos próprios proprietários de automóveis, que serão obrigados a pagá-la. Acrescentou que a taxa não atingirá a maioria da população e será menor que a despesa para encher um tanque de gasolina por mês.

SATISFAÇÃO

O Governador Negrão de Lima disse estar muito satisfeito com o Supremo Tribunal Federal por ter julgado procedente a representação, mantendo quatro vetos da Constituição Estadual.

"Tenho de ficar satisfeito — acrescentou — porque a representação teve o beneplácito da mais alta Côrte de Justiça do País".

Os artigos impugnados pelo STF foram os de números 48, nos seus itens III e IV; 53, item V, letra b, parte do artigo 58; e artigo 60, item I, em seu último período, todos incluídos no Capítulo IV, "Do Poder Judiciário". O Artigo 48 impugnado nos seus itens III e IV, refere-se à organização do Poder Judiciário, declarando:

"O Poder Judiciário do Estado será exercido pelos seguintes órgãos":

"III — Conselho de Magistratura; e

IV — Corregedoria da Justiça".

O Artigo 53, tido como inconstitucional, no seu item V, letra b, refere-se ao Tribunal de Justiça, declarando:

"Ao Tribunal de Justiça, órgão supremo do Poder Judiciário Estadual, com jurisdição em todo o Estado, compete privativamente":

O item V, letra b, impugnado declara:

"V — processar e julgar originàriamente;

b) os deputados estaduais, os Ministros do Tribunal de Contas, com ressalva do § 2.º do Artigo 122 da Constituição do Brasil, os juízes de instância inferior, o Procurador-Geral da Justiça, os membros do Ministério Público e os Secretários de Estado, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral quando se tratar de crimes eleitorais e o disposto do Art. 122 e seus parágrafos da Constituição do Brasil".

Marido prêto de mulher preta se zanga com segunda filha clara e leva facada

O nascimento da segunda menina de côr clara e olhos azuis, filha do carteiro Armando de Oliveira Leite e de sua espôsa Maria Rita Maciel Leite, ambos de côr preta, gerou uma desinteligência entre o casal sôbre a paternidade das crianças, que terminou com a mulher esfaqueando o marido com uma faca de cozinha, ontem, sendo êle socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Depois de esfaquear o marido, Maria Rita fugiu, apresentando-se mais tarde na 27.ª Delegacia Distrital, onde foi autuada por tentativa de homicídio. O carteiro depois de medicado foi removido para a sua residência, tendo dito no Hospital que vai aguardar o exame a ser feito nas duas crianças para um possível desquite.

A DESCONFIANÇA

O carteiro Armando Leite falando ontem no hospital aos policiais de plantão, disse ainda que é casado com Maria Rita Maciel Leite há 15 anos e que sempre viveram numa modesta residência na Rua Carolina Amado, 1243, em Vaz Lôbo, até que a sua vida em casa transformou-se num verdadeiro inferno.

— Da nossa união — disse o carteiro — nasceram cinco filhos que tenho como legítimos: Guaraci, de 14 anos; Guaraciara, de 13; Jorge, de 12; Jorgete, de 9, e Marco Antônio, de 6 anos. Em 1963, minha mulher deu à luz uma criança que, para meu espanto, era clara e de olhos azuis. Achei impossível; pois eu e ela somos prêtos. Como podíamos ter filhos brancos e de olhos azuis?

— Fomos para casa — continuou o carteiro — e procurei de tôda forma conseguir a sua confissão de infidelidade, até que a consegui.

Mediante a confissão, o carteiro mandou que a criança fôsse levada para bem distante de seus olhos, sendo entregue aos cuidados da madrasta do carteiro, Sra. Isabel Almeida Leite, que a vem criando.

A REINCIDÊNCIA

O carteiro perdoou a sua mulher pela infidelidade e obteve dela a promessa de que nunca mais mancharia o seu nome. Em julho dêste ano Maria Maciel estava para dar à luz outra criança. A expectativa era geral por parte da família, nascendo, afinal, outra menina clara e de olhos azuis.

Mais uma vez o carteiro prometeu perdoá-la, mas agora ambos viviam feito cão e gato dentro de casa, com constantes reclamações do marido que se dizia infeliz e enganado.

Diretor do Instituto de Psicologia diz que aulas serão normais na 2.ª-feira

O Diretor do Instituto de Psicologia da UFRJ, Sr. Carlos Sánchez Queirós, acusado pelos estudantes de tentar agredir uma aluna para defender o Reitor Moniz de Aragão, afirmou ontem que o Instituto será reaberto na próxima segunda-feira e denunciou o Diretório da Faculdade de Ciências Econômicas pela distribuição de cartazes contra as anuidades.

O Sr. Sánchez Queirós, após reunião com professôres do Instituto, salientou que comissões de sindicância organizam a lista dos alunos que não farão provas e informou que a estudante Berenice, apontada como sua vítima, ameaçara esbofetear o Reitor Moniz de Aragão, sendo impedida de fazê-lo na presença do corpo discente.

DENÚNCIA

A partir da fixação das anuidades, segundo informou o Diretor do Instituto, os alunos iniciaram uma reação que, sem ter caráter reivindicatório, caracterizava-se pela distribuição de cartazes concitando o corpo discente a não pagá-las, sob nenhum motivo.

— Descobri que os cartazes vinham do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, articulado com o Centro de Estudos do Instituto de Psicologia e então convoquei o Presidente do Centro, estudante João Alberto, que não me forneceu nenhuma informação.

— Como vários alunos não tinham, realmente, condições de pagar a anuidade, alguns funcionários do Instituto emprestaram dinheiro. Expirado o prazo, todos pagaram suas dívidas pessoais, mas o Presidente do Centro de Estudos, afixou um cartaz denunciando "a ação desonesta da diretoria, que permitiu o pagamento após o prazo". Ocorria, apenas, que os pagamentos já tinham sido efetuados. O resgate das dívidas com funcionários era, portanto, um assunto pessoal dos alunos".

Disse o Diretor do Instituto de Psicologia, que, no dia 18 último, convocou o presidente do Centro de Estudos, para apurar a responsabilidade da afixação dos cartazes.

No dia 19 surgiu no Instituto um piquete da Faculdade de Filosofia, chefiado pelo estudante Paulo Rubens Fonseca, com a missão de impedir as aulas.

— Entravam nas salas, faziam meetings e falavam ao mesmo tempo que o professor. Logo na primeira tentativa, interferi e adverti o rapaz, mas êle tentou voltar. Improvisou um comício na porta do Instituto, e então decidi chamar o Reitor Moniz de Aragão.

— Com a chegada do Reitor, perguntando o que havia, apontei os líderes. Paulo Rubens fugira e [illegible] achá-lo no Centro de Estudos.

O diálogo entre o Reitor Moniz Aragão e o aluno Paulo Rubens, segundo o Diretor Sánchez Queirós, foi áspero.

— O Reitor Moniz Aragão — acrescentou o Sr. Carlos Sánchez Queirós —, empurrado pelo aluno, revidou a agressão. A aluna Berenice, ameaçando esbofeteá-lo, gritou que ninguém batesse nos rapazes. Tentei impedi-la baixando-lhe o braço. A polícia da UFRJ chegou e todos se dispersaram.

— A greve é um direito — finalizou o Diretor do Instituto de Psicologia —, mas vou aplicar as penas previstas em lei. Comissões de sindicância já estão funcionando, a lista de alunos que não podem fazer provas está sendo confeccionada e o Instituto será reaberto segunda-feira.

Vereadores que acusaram SNI dizem ao DOPS que atas só mediante ofício

Niterói (Sucursal) — Quatro vereadores de Niterói, que fizeram acusações ao SNI, em sessões da Câmara da Cidade, prestaram depoimento ontem, no DOPS, debaixo de sigilo, confirmando os discursos e explicando que as atas das reuniões do Legislativo Municipal, solicitadas pela Polícia Política, dependem de ofício em papel timbrado da Secretaria de Segurança.

Os Vereadores João Batista da Costa Sobrinho, Oto Bastos, Luciano Maia e Civis Ribeiro, alegaram, em seus depoimentos, que as críticas ao SNI visaram o resguardo dos Legislativos Municipais, considerados, segundo afirmaram, "órgãos de corrupção política por um general do Serviço Nacional de Informações".

DOSSIÊ

Informava-se ontem, em Niterói, depois da ida dos quatros vereadores ao DOPS, que a Polícia Política do Estado do Rio já tem um dossiê pronto contra os representantes da bancada do MDB na Câmara da Capital fluminense, que será encaminhado ao SNI. O Serviço Nacional de Informações também está se movimentando para obter as atas das sessões das Câmaras onde o general a êle ligado foi censurado.

Atas de sessões das Câmaras de Campos, Friburgo e Nova Iguaçu, onde o Govêrno federal vem sendo criticado constantemente, também serão requisitadas pelo DOPS, nas próximas horas, que vê, de acôrdo com um de seus agentes, "um plano subversivo em marcha no Estado do Rio", atrás das manifestações dos vereadores.

Farmácia não pode mudar as etiquêtas

O Superintendente da SUNAB, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, assinou ontem portaria proibindo que as farmácias, drogarias e distribuidores de produtos farmacêuticos reetiquetem as mercadorias em estoque, prevalecendo os preços constantes nas etiquêtas originais.

A mesma portaria proíbe ainda que os laboratórios forneçam etiquêtas aos varejistas. Tôdas essas determinações entrarão em vigor após publicação da portaria, que já seguiu para Brasília, no **Diário Oficial**.

Brasileiro é abatido com contrabando

São João, Argentina (AFP-JB) — Um avião norte-americano que levava um contrabando de 17 mil dólares em cigarros, tripulado pelo argentino Artemiro Garcia e o mecânico brasileiro Mário de Oliveira foi abatido ontem a tiros, pela Polícia argentina, a 30 km desta Cidade.

A Polícia derrubou o avião quando o pilôto, manobrando para pousar, verificou ter caído numa cilada e tentou levantar vôo novamente. Os tiros afetaram as hélices e o aparelho precipitou-se de pequena altura. Ao serem presos, os tripulantes tentaram subornar os policiais com altas somas em dinheiro

ESCADA DA SALVAÇÃO

Só com a Magirus o bombeiro conseguiu salvar a pombinha prêsa na mão dessa estátua do monumento da Cinelândia

RUMO AO HOSPITAL

Depois de salva, viu-se que a pombinha tinha um pé quebrado

Pomba prêsa no monumento da Cinelândia mobilizou bombeiros para ser retirada

Uma pomba prêsa pela perna por mais de duas horas entre os dedos da mão direita de uma das estátuas que compõem o monumento ao Marechal Floriano, na Cinelândia, mobilizou ontem 15 soldados, um carro do Serviço de Salvamento e a escada magirus do Quartel Central do Corpo de Bombeiros para retirá-la, o que foi feito sob palmas de grande número de curiosos.

O guarda protetor dos pombos, Dermeval Ferreira de Sousa, há cinco meses nessas funções, foi quem tomou a iniciativa de chamar os bombeiros, por volta das 15 horas. Segundo informações do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, para onde foi levada a pomba, esta deverá ser entregue hoje à Sociedade Protetora dos Animais, pois está com uma perna quebrada.

EXPECTATIVA

Logo após o guarda Dermeval Ferreira de Sousa ter chamado o Corpo de Bombeiros, para retirar a pomba que estava prêsa, os populares que passavam pelo local começaram a formar uma grande roda em tôrno da estátua, a ponto de prejudicar o trânsito em frente à Assembléia Legislativa.

Às 15h30m chegou o carro do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, mas, verificando-se que a escada de que se dispunha era pequena foi requisitada, através do transmissor, uma escada Magirus, que chegou por volta das 16 horas, levando ainda meia hora para ser instalada.

Enquanto era instalada a escada Magirus, um popular de nome Raimundo Santana, começou a reclamar dizendo que, para êle, seringueiro do Amazonas e passando dificuldades no Rio, ninguém fazia nada, mas para aquêle animal tôdas as providências eram tomadas, fato que irritou principalmente as senhoras que estavam perto, que lembraram que "o animal também sofre".

Às 17 horas, a pomba foi finalmente retirada pelo Tenente Rosa, do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, sob palmas e gritos de todos os que estavam no local.

Senador catarinense acha que incentivos ao Nordeste estão prejudicando o Sul

Brasília (Sucursal) — O excesso de incentivos fiscais em benefício do Norte e do Nordeste estão trazendo sérios prejuízos para o Centro-Sul, segundo afirmou ontem no Senado o Sr. Atilio Fontana (ARENA-Santa Catarina), ao instar o Govêrno a uma modificação de sua política no setor, sem demora.

O discurso do Senador Atilio Fontana provocou generalizados protestos dos representantes do Norte e do Nordeste, que viram na sua afirmativa uma ameaça ao desenvolvimento daquelas regiões, mas foram contestados pelo orador, que afirmou não desejar prejudicar Estado algum e sim defender o Centro-Sul do País.

ALTERAÇÃO

Admitiu o Sr. Atilio Fontana que a criação dos incentivos fiscais teve procedência. Acha, porém, que o problema precisa ser, a esta altura, reexaminado com urgência, dado o alegado surgimento no Centro-Sul de problemas de gravidade. Afirmou que os incentivos se tornaram excessivos e já possibilitaram a transferência para o Norte e o Nordeste de importâncias vultosas, "com evidentes prejuízos para o Sul".

Frisou que, em princípio, o impôsto arrecadado numa região deve ser aplicado nela mesma, "por uma questão de justiça". Em função dos grandes incentivos fiscais, disse, estão sendo montadas no Norte e no Nordeste "indústrias sem viabilidade econômica, inclusive por não haver naquelas regiões uma infra-estrutura indispensável a tais empreendimentos".

Ao lado dos protestos das bancadas nordestinas, o Sr. Marcelo Alencar atribuiu todos os erros existentes na questão ao Govêrno que não cumpriria a parte que lhe toca, sendo aparteado, com energia, pelo Sr. Eurico Resende, que se rebelou até contra "a voz abaritonada" do Sr. Marcelo Alencar.

Frisou o Sr. Eurico Resende que a crítica do Sr. Marcelo Alencar era absurda e totalmente injusta, ao pretender atirar sôbre os ombros dos Governos da Revolução os erros e males do Norte e do Nordeste, observando que precisamente os Governos Castelo Branco e Costa e Silva é "que têm resolvido e atuado com decisão e da forma mais positiva em prol daquelas regiões, inclusive pela moralização dos órgãos governamentais criados para beneficiá-las.

Macarini apresenta projeto criando o auxílio-asilo para família dos asilados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que cria, na Previdência Social, o auxílio-asilo, destinado a prestar assistência financeira aos dependentes dos contribuintes que tenham se asilado ou venham a se asilar.

Nos têrmos do projeto, o auxílio-asilo será devido a partir da data em que o segurado tenha se asilado na embaixada ou diretamente no país estrangeiro. O projeto altera a redação do Artigo 1.º da Lei Orgânica da Previdência Social.

PROCESSO

O processo de auxílio-asilo será instruído com certidão do Itamarati e o pagamento da pensão será mantido enquanto durar o exílio do segurado, o que será comprovado por meio de atestados semestrais firmados por autoridades competentes.

Ressaltou o Sr. Paulo Macarini, na justificativa, que "o projeto tem alcance social e humano e socorrerá centenas de dependentes de exilados."

Alunos de Aplicação de São Paulo organizam frentes para manter escola ocupada

São Paulo (Sucursal) — No segundo dia de ocupação do Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo, os alunos ontem se organizaram em frentes de trabalho, para só sair do prédio quando o Conselho do Departamento de Educação e o Conselho Técnico Administrativo aceitarem a proposta de diálogo.

Em várias petições, o grêmio, a comissão dos alunos e a dos pais vêm pedindo um diálogo sôbre as mudanças que provocaram o movimento grevista, e à última petição o Conselho Técnico Administrativo respondeu que só tomaria conhecimento do assunto quando os alunos desocupassem a escola "pois, sendo um órgão técnico, recusa-se a trabalhar sob pressão".

DIVIDIDAS

As professôras do Colégio de Aplicação, divididas em suas opiniões quanto ao movimento, se reuniram ontem à noite para tentar tomar uma posição única, mas não o conseguiram. Entre os pais também as opiniões divergem: uns assinam petições e manifestos junto com os filhos, e outros, contra a greve e a ocupação da escola, vêm se reunindo para tomar uma posição contra os estudantes.

Qualquer pessoa para entrar no Colégio de Aplicação tem de ser identificada, e recebe uma senha. Os alunos formaram várias equipes: a de divulgação e propaganda está encarregada de prestar informações aos repórteres e de colar cartazes de incentivo ao movimento; a de administrações lacrou as salas de arte e a biblioteca, e a equipe de segurança faz [illegible]vezamento, dia e noite, nas janelas da escola, para avisar aos alunos da chegada da polícia.

Crise em São Luís ainda sem solução

São Luís (Correspondente) — A CPI da Câmara estêve ontem no Gabinete do Prefeito Epitácio Cafeteira para lhe informar que deseja começar as investigações pela Secretaria da Fazenda e, ao ser encaminhada para lá, o expediente já havia se encerrado. A CPI pretende iniciar seus trabalhos na próxima segunda-feira.

O Prefeito Epitácio Cafeteira apresentou ontem sua defesa em 13 laudas datilografadas, e a CPI se reunirá nas próximas horas para examinar e concluir as peças do processo, para, então, dar sua decisão final, que poderá ser o *impeachment* ou o arquivamento da denúncia.

GESTÕES

Nas últimas horas foram intensificadas gestões para acabar com a emergência pelo afastamento em massa dos vereadores do MDB do Prefeito Epitácio Cafeteira, que continua residindo na Prefeitura. A sessão da Câmara Municipal de ontem [illegible] sem incidentes.

Mourão prega agora regime parlamentar

Recife (Sucursal) — O General Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, defendeu, ontem, em entrevista à imprensa local, mudança para o parlamentarismo, alegando que o presidencialismo, no Brasil, só tem servido como roteiro da corrupção e da subversão — mas "a Revolução vai bem, obrigado".

O General, que foi assistir à inauguração do Museu de Arte Moderna de Campina Grande, explicou que "deseja um parlamentarismo mais atenuado, onde o Presidente da República não seja apenas um fumador de charutos, deixando todos os problemas a cargo do Primeiro-Ministro".

RECEPÇÃO

No Aeroporto dos Guararapes, o Ministro do STM, que estava acompanhado de sua mulher, foi recebido pelo Governador Nilo Coelho. No mesmo avião transitaram, também, para Campina Grande, os Deputados Tancredo Neves e Leonel Miranda. Ambos se recusaram a falar em política, pretendendo que estavam interessados apenas em assistir à inauguração do Museu.

Fariséa e Fairy Flower estão cotadas no Handicap

NERVOSISMO DE ESTRÉIA

Viva Mulata estêve na pista de grama com C. R. Carvalho, mas demonstrou muita intranqüilidade, talvez pela proximidade do GP Diana

Fairy Flower teve os preparativos encerrados para o Handicap Especial de hoje à tarde, em 1 300 metros, com uma partida de 37s 3/5 para a reta de 600 metros, aparentemente firme, e deve dividir com Fariséa, Estagira e Nove Horas, o favoritismo da competição.

Fariséa, mesmo deslocando 60 quilos, é reconhecidamente afeita aos percursos na pista de areia, onde obteve suas melhores apresentações, e guardada para uma partida curta, pode e deve influir no desenrolar do páreo, com o freio gaúcho Júlio Reis no dorso.

ESTAGIRA EM PAUTA

Estagira não aprontou para tempo, limitando-se a um carreirão de 42s na reta, inteiramente à vontade, na direção de Oraci Cardoso e como tem uma vitória sôbre Praieira com absoluta autoridade, não deve ser inteiramente abandonada.

Ainda com chance aparece Starita, égua de difícil treinamento, mais ajuizada e pronta para correr entre as primeiras, ou esperar o tiro direto, para subir no marcador.

Onira, bastante irregular em suas apresentações, ora aparece correndo muito, ora decepciona aos seus apostadores. Mas, não deve ser esquecida.

ULEINA É SEMPRE LIGEIRA

Uleina estreou na Gávea, com absoluta autoridades, mesmo na pista de grama que não conhecia, e com o refôrço de Kirinéa, é uma excelente indicação na tarde de hoje. Tem a seu favor um pique muito pronto, desenvolvendo com rapidez no percurso.

Quânia estaria mais à vontade em percurso mais alentado, mas agradou com o apronto de 39s 2/5, na direção de S. M. Cruz.

Arablue atravessando bom período técnico, na grama, desferrada, é muito perigosa, principalmente depois da partida de 360 metros em 23s.

PÁREO DE APRENDIZES

No segundo páreo, reservado exclusivamente aos aprendizes de quarta categoria, os melhores nomes são: Xilógrafo, Arkepan, Araranguá, ou dependendo muito do menino que tiver mais inspiração, porque as fôrças são bem parelhas.

Arkepan impressionou no apronto de 700 metros em 45s 2/5, com J. Paiva, Rouxinol cravou 51s nos 800 e Araranguá, J. Queiroz, baixou para 50s, justos, aos saltos, demonstrando excelente forma física e técnica.

Isquion estaria mais à vontade em pista macia, já que não é inteiramente são.

RAPIDEZ DOS POTROS

Indigo, Irajá, Irerê, Asterix, Reverso e Tai-Pan, são, reconhecidamente, os mais capacitados à vitória, principalmente Indigo que atravessa bom período técnico, e agradou no apronto de 38s na reta de chegada.

Reverso já ganhou de Indigo, num dia em que o filho de Quebec foi bastante prejudicado, e terá de correr muito para repetir a proeza.

Irajá quase com o mesmo apronto, 600 metros em 38s, reaparece bem movido na pista de sua predileção, areia, onde sempre rendeu mais, e Tai-Pan vai depender muito das peripécias da carreira, pois gosta de correr na frente, o que nem sempre é possível.

URRUCHA APRONTOU SUAVE

Urrucha, amparada por um terceiro lugar em sua última apresentação, não foi exigida no apronto de quinta-feira, limitando-se a um galope de 600 metros, em 39s, justos.

Divide com Aubepine, Ondata, Broudy Kantor e a estreante Induna, as possibilidades de influir no desenrolar da competição.

RONDADORA TEM CHANCE

Rondadora, filha de Cyrnos, está muito bonita, movida e reúne chance para chegar colocada ou derrotar suas adversárias nos 1 200 metros do sexto páreo. Dupla com Data Vênia que aprontou 600 metros em 37s, pode até repetir a sua última vitória. Bad-Girl deu apenas uma partida de 300 metros em 23s, e Parnaíguá, que não corre desde o mês de abril, reaparece com algumas possibilidades, no govêrno seguro de Sebastião Silva.

Invencível é potro que vai estrear na conta e tem 36s fáceis nos 600 m

O potro Invencível, que estréia hoje no oitavo páreo, deu uma demonstração de grande estado atlético no seu apronto para esta carreira, pois cravou 36s para a reta de 600 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista e sem ser nunca alertado no chicote pelo jóquei L. Santos.

Irerê, que agora parece ter realmente perdido as suas baldas, agradou em cheio aos observadores com 36s 2/5 para os 600 metros sobrando e sendo sempre levado pelo caminho mais longo por O. Cardoso. Atirava-se sempre bem e normalmente vai vender caro a sua derrota logo mais.

OUTROS BONS

Ainda para a corrida de hoje agradaram em cheio nos seus floreios os seguintes animais: Neidcea, com J. Ramos, a reta em 37s1/5, sempre pelo caminho mais longo. Quânia, que na pista de grama é de corrida, veio calmamente e acabou assinalando 39s para a reta. Arablue, para não perder pêso, realizou apenas uma partida de 360 metros e acabou cravando 22s, com sobras.

Para o terceiro páreo, o potro Reverso veio devorando a distância e acabou marcando 44s para os 700 metros, com A. M. Caminha sempre fazendo posição no seu dorso. Irajá mostrou algum progresso agora e tem 38s para os 600 metros, sem cansar. Tai-Pan correndo sempre livre, como o deixou Portilho, acabou assinalando 23s para uma partida de 300 metros.

VARIAS OPORTUNIDADES

Para o Handicap Especial, vários foram os aprontos bons, tendo se sobressaído um pouco mais Happy Moon com 50s para os 800 metros num apronto que deixou muita gente pensando no seu sucesso. Starita sempre no regime dos floreios moderados, acabou assinalando 42s para um galope de saúde na reta de 600 metros. Nove Horas, visivelmente controlada pelo aprendiz J. Pinto, acabou vindo dos 600 metros e no final tinha 39s, correndo firme e sem ser nunca exigida. Fairy Flower, demonstrando tôda sua categoria acabou em 37s os 600 metros, chegando contida por J. Machado.

OS POTROS

Para o oitavo páreo de hoje, além de Invencível que agradou em cheio aos observadores, ainda tiveram destaque nos floreios os seguintes animais: Principado com O. Cardoso a reta em 38s. Bardo, fazendo baldas com A. Dorneles, assinalou 37s para a reta, às vêzes sendo alertado pelo chicote. Jangal veio dos 700 metros com J. Pedro F.º tranqüilo e acabou marcando 45s, correndo firme em tôda reta final. Irish Boy com C. Morgado, sempre procurando o caminho mais longo, assinalou 38s para a reta de 600 metros, mas, chegou firme e vendendo saúde.

Renato avisa que Guilherme Penteado vai observar hoje exercício forte de Duraque

Renato Homsy, proprietário do cavalo Duraque, explicou que seu pupilo na manhã de hoje estará trabalhando para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini — prova máxima do turfe argentino, que será realizada no dia 5 de novembro — quando vai ser observado pelo Vice-Presidente, Guilherme Penteado.

Explicou o proprietário que diante da insistência com que o pilôto Antônio Ricardo fala na evolução do ganhador do Grande Prêmio Brasil, o Vice-Presidente, num constante interessado nos cavalos brasileiros que atuam fora do País, resolveu olhar de perto a situação de treinamento do parelheiro.

CONFIANTE

Principalmente por saber que Duraque atua bem em qualquer pista, Renato Homsy deixa claro que seu pupilo vai a Buenos Aires sob grande confiança da sua parte e tem certeza de que, mesmo não conseguindo a vitória, vai fazer uma apresentação merecedora de elogios.

Disse, inclusive, que a presença do Vice-Presidente na manhã de hoje, exclusivamente para observar Duraque foi uma grande honra, pois representa também confiança no seu cavalo, para ser confirmada justamente através do exercício.

AINDA EM DÚVIDA

Renato falou também do interêsse de Ricardo em fazer Duraque correr na Argentina e, em seguida no Pelligrini, levá-lo direto a Pôrto Alegre, para correr no Grande Prêmio Bento Gonçalves. Lembrou, então, o fato das viagens rigorosas, da severidade da prova na Argentina, temendo que Duraque sentindo o esfôrço viesse correr menos em Pôrto Alegre, quando um ganhador de Grande Prêmio Brasil, teria obrigação de ser o favorito.

Embora nada tendo resolvido sôbre o assunto, acha que se Duraque correr bem no Carlos Pellegrini, o mais provável é que venha a participar no início de janeiro, em Montevidéu, no Ramirez, mesmo insistindo em dizer que a viagem ao Rio Grande não está de todo fora de cogitações.

Comissão antecipa corrida noturna para 4.ª-feira e tem páreo de 2 000 metros

1.º páreo — às 20 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

kg:

1—1 Majô, ... 4 54
2—2 Cambroeira, ... 6 58
3 Fair City, ... 5 51
3—4 Precavida, ... 8 57
5 Fafa, ... 7 53
4—6 Raure, ... 1 58
" Jazida, ... 3 58

2.º páreo — às 20h30m — 1 300 metros — (Festival de Sapóti) — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Primus, ... 6 58
2 Sedrin, ... 4 58
2—3 Mignaro, ... 3 56
4 Gold Express, ... 8 58
3—5 Larghetto, ... 1 58
6 Ho-Nan, ... 10 58
7 El Kilarney, ... 9 58
4—8 Lippi, ... 5 58
9 Charm-El-Cheik, ... 7 58
" Resko, ... 2 58

3.º páreo — às 21 horas — 1 200 metros — (Festival de San Remo) — NCr$ 1 000,00

kg:

1—1 Mirolincoln, ... 7 56
" Previnida, ... 10 55
2—2 Dunois, ... 6 56
3 Hal-Solita, ... 11 55
4 Good Charm, ... 1 54
3—5 Rio de Ouro, ... 2 56
6 Flamante, ... 8 58
7 Sabata, ... 5 53
4—8 Dialon, ... 9 57
" Tatá Gostou, ... 4 58
" Jaburi, ... 3 54

4.º páreo — às 21h30m — 1 000 metros — (Festival de Newport) — NCr$ 1 600,00

kg:

1—1 Avec Vous, ... 5 57
2 Sarojá, ... 8 57
2—3 Mais Linda, ... 2 57
4 India Moema, ... 4 57
5 Maria Liza, ... 11 57
3—6 Estamura, ... 9 57
7 Tolu, ... 7 57
8 Farlady, ... 3 57
4—9 Toscana, ... 6 57
10 Jolly-Jô, ... 1 57
" Soeila, ... 10 57

5.º páreo — às 22 horas — 2 000 metros — 2.º Festival Internacional da Canção Popular) — ...... NCr$ 1 920,00

kg:

1—1 Neléu, ... 4 59
2—2 Atenon, ... 7 57
3 Moonshine, ... 3 53
3—4 Arminho, ... 5 53
5 Lucky, ... 1 53
4—6 Ambrosso, ... 2 53
7 Timeu, ... 6 57

6.º páreo — às 22h30m — 1 000 metros — (Festival da Eurovisão) — NCr$ 1 00.00 — (Betting)

kg:

1—1 Boucheron, ... 10 57
2 Cativante, ... 9 57
2—3 Scorpion, ... 8 57
4 Embalo, ... 7 57
5 Tabarun, ... 2 57
3—6 Lulfur, ... 3 57
7 Lord Tango, ... 6 57
8 Guandi, ... 5 57
4—9 Lepeny, ... 11 57
10 Cadenero, ... 1 57
11 Los Angeles, ... 4 57

7.º páreo — às 23 horas — 1 600 metros — (Festival de San Juan Les Pins) — (NCr$ 1 000,00 — (Betting)

kg:

1—1 Pantall, ... 9 54
2 Ural, ... 6 51
3 Don Cláudio, ... 4 55
2—4 Hal-Tuto, ... 13 58
5 Platter, ... 5 53
6 Bojudo, ... 11 58
3—7 Full-Cry, ... 3 58
8 Luthier, ... 14 51
9 Mister Charles, ... 2 52
10 Chaleco, ... 8 52
4-11 Elogio, ... 10 51
12 Kimimo, ... 12 53
13 Mosqueteiro, ... 1 50
14 Espelho, ... 7 58

8.º páreo — às 23h30m — 1 300 metros — (Festival de Kokke) — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

kg:

1—1 Happy Wind, ... 1 54
2 Redoxan, ... 11 58
2—3 Arnagot, ... 10 58
4 Pinheiral, ... 5 56
5 Portofino, ... 9 56
3—6 Tabacar, ... 6 56
7 Guarapema, ... 7 52
8 Cacique Guarani, ... 3 57
4—9 Surriento, ... 4 58
" Bella Sicilia, ... 2 56
" Jeune-Prince, ... 8 57

O programa de hoje

1.º PÁREO — ÀS 13H30M — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Quânia,	S. M. Cruz ...	4	57	W. Aliano	U.º Octava	1 400	GM	86"
2 Arquibela,	J. Queirós ..	8	56	O. J. M. Dias	U.º Quênia	1 200	AM	76"2/5
2—3 Arablue,	S. Silva ...	2	57	F. Costas	6.º Dote	1 300	AU	84"2/5
4 Eliane	A. P. Alves ...	6	57	D. Cossas	7.º Dote	1 300	AU	84"2/5
3—5 Neiddea,	J. Ramos ...	7	57	M. Mendonça	4.º Vivandière	1 200	AL	76"2/5
6 Samotrácia,	J. Machado	3	54	C. Morgado	7.º True Vamp	1 400	GL	85"2/5
4—7 Kirinéa,	J. Paiva ...	9	57	Z. D. Guedes	2.º Pistor	1 300	GL	80"3/5
" Uleina,	J. G. Martins .	5	55	Idem	1.º M. Timida	1 300	AL	81"4/5
8 Panambi,	P. Pinto ...	1	57	J. Coutinho	1.º Jandiuba	1 000	NL	64"

2.º PÁREO — ÀS 14H — 1 600M — RECORDE: 95"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Xilógrafo,	C. Taranto ..	5	55	S. Morales	1.º Araranguá	1 600	NL	102"2/5
2 Arkepan,	J. Paiva ...	5	57	J. Araújo	6.º Donato	1 300	NL	81"3/5
2—3 Rouxinol,	S. Torres ...	1	52	O. Serra	3.º Xilógrafo	1 600	NL	102"2/5
4 Good Hound,	J. Barbosa .	7	57	R. P. Coutinho	2.º Krivoie	2 100	NP	138"
3—5 Isquion,	C. Dy Ros ...	8	57	W. Pederson	3.º Xilógrafo	1 600	NL	103"
6 Hepatan,	E. Marinho .	10	50	A. C. Pimentel	2.º S. Horse	1 600	AL	104"
7 Quartel,	N. Correrá ...	6	50	M. Tarazas	3.º Lorenin	1 300	GL	82"3/5
4—8 Araranguá,	J. Queirós ..	4	56	G. Feijó	1.º Cantilever	2 400	GL	151"3/5
9 Clericato,	D. Milanez .	3	51	P. Morgad	6.º Xilógrafo	1 600	NL	102"2/5
" Camafeu,	D. F. Graça	9	53	Idem	8.º Donato	1 300	NL	81"3/5

3.º PÁREO — ÀS 14H30M — 1 200M — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Indigo,	J. Machado ...	7	56	E. de Freitas	2.º Mifalah	1 200	AL	73"4/5
2 Reverso,	A. M. Caminha	9	56	C. Rosa	2.º Mifalah	1 200	AM	76"2/5
2—3 Irerê,	O. Cardoso ...	2	56	O. Serra	3.º Nhô Jota	1 300	AL	81"4/5
4 Herói,	A. Machado ...	3	56	J. L. Pedrosa	U.º Icatú	1 400	AL	89"
3—5 Irajá,	L. Correia ...	8	56	R. Costa	7.º Sinaleiro	1 000	GP	63"1/5
6 Asterix,	J. Queirós	6	56	G. Feijó	5.º Mifalah	1 200	AL	73"4/5
4—7 Uganah,	A. Ricardo ...	5	56	C. Morgado	4.º Mifalah	1 200	AL	73"4/5
8 Tai-Pan,	J. Portilho ...	1	56	A. Araújo	6.º Manduco	1 000	GL	59"2/5

4.º PÁREO — ÀS 15H — 1 200M — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Urrucha,	J. Pinto	10	56	G. Morgado	3.º Prisope	1 300	AL	83"4/5
2 Halnada,	D. Moreno ..	9	56	M. Mendes	14.º Itaituba	1 000	GL	60"
2—3 Aubépine,	C. R. Carvalho	4	56	J. Perez	4.º Itaituba	1 000	GL	60"
4 Miss Mug,	A. M. Camin.	8	56	O. M. Fernandes	11.º Itaituba	1 000	GL	60"
3—5 Anik,	A. Machado	1	56	E. P. Coutinho	5.º Itaituba	1 000	GL	60"
" Ondata,	J. Machado ..	3	56	Idem	8.º Itaituba	1 000	GL	60"
6 Rás Gussa,	A. Ricardo .	5	56	R. Tripodi	10.º Repetida	1 400	GL	84"4/5
4—7 B. Kantor,	A. Ramos ..	2	56	J. L. Pedrosa	12.º Itaituba	1 000	GL	60"
8 Induna,	D. P. Silva	7	56	R. Carrapito	Estreante	Estreante		
9 Dirajala,	S. Silva	6	56	A. Vieira	11.º H. Spring	1 300	AP	84"1/5

5.º PÁREO — ÀS 15H30M — 1 300M — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Fariséa,	J. Reis	7	60	Z. D. Guedes	5.º Edieão	2 400	GM	15"1/5
2 Starita,	L. Correia	4	57	J. L. Pedrosa	8.º Olalá	2 000	GL	122"4/5
2—3 Estagira,	O. Cardoso ..	8	55	A. P. Silva	1.º Praieira	1 200	AL	75"
4 Happy Moon,	L. Santos .	3	54	R. A. Barbosa	4.º La Guardia	1 600	AL	101"4/5
3—5 F. Flower,	J. Machado .	2	56	E. de Freitas	5.º Extra Dry	1 300	NP	83"
6 Onira,	M. Henrique	5	58	N. P. Gomes	4.º Spry	1 200	AL	74"3/5
4—7 Nove Horas,	J. Pinto ..	6	58	F. P. Lavor	1.º Gálio	1 300	AU	83"
8 Groa,	J. Portilho	9	55	A. Araújo	5.º Old Neide	1 300	NM	82"
" Estilheira,	N. Correrá ..	1	53	Idem	1.º Quala	1 300	AL	81"2/5

6.º PÁREO — ÀS 16H — 1 200M — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Rondadora,	F. Maia	6	58	H. Cunha	3.º La Guardia	1 600	AL	101"4/5
2 Quala,	M. Carvalho ...	5	55	O. Serra	2.º Estilheira	1 300	AL	81"2/5
2—3 Data Vênia,	J. Pedro F.º	7	58	S. D'Amore	1.º Della	1 300	GL	77"4/5
4 Pralinete,	A. Ramos ..	3	54	H. Tobias	7.º La Guardia	1 300	AP	83"
5 Old Cat,	N. Correrá	9	55	Z. D. Guedes	4.º Data Vênia	1 300	GL	77"4/5
3—6 Ortiga,	N. Correrá	4	55	M. Sousa	3.º Estilheira	/ 300	AL	81"2/5
7 Parnaíguá,	S. Silva	10	53	A. Correia	6.º Trucha	1 200	AP	76"2/5
8 Dote,	J. Pinto	1	54	J. Coutinho	11.º Estilheira	1 300	AL	81"2/5
4—9 Bad-Girl,	A. Ricardo ..	8	57	P. F. Campos	4.º Estilheira	1 300	AL	81"2/5
10 Lady Manon,	L. Acuña .	11	54	J. F. Morgado	5.º Estilheira	1 300	AL	81"2/5
11 Cavada,	N. Correrá	2	58	J. L. Pedrosa	7.º Diana	1 200	AM	76"

7.º PÁREO — ÀS 16H — 1 000M — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO NCR$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Lord Samba,	A. Ramos .	10	57	O. B. Lopes	2.º W. Hunter	1 200	GL	71"4/5
2 Abismado,	B. Santos ...	11	57	M. Oliveira	4.º Zé Boneco	1 200	AP	76"2/5
2—3 D. Risco,	R. Carmo ...	5	57	Z. D. Guedes	8.º Pichuri	1 300	AM	83"4/5
4 Dedal,	A. Ricardo	3	57	A. V. Neves	Estreante	Estreante		
5 Diabinho,	J. Pinto	7	57	M. Mendes	5.º W. Hunter	1 200	GL	71"4/5
3—6 Querubim,	D. Milanez .	2	57	S. D'Amore	4.º W. Hunter	1 200	GL	71"4/5
7 Lightline,	O. Ricardo .	1	57	J. Ricardo	Estreante	1 200	GL	71"4/5
8 Falgamar,	A. M. Caminha	9	57	C. Sousa	3.º W. Hunter	Estreante		
4—9 Profumo,	O. Cardoso ..	8	57	A. P. Silva	1.º Dunhill	1 000	AP	64"
10 Allegretto,	J. Queirós ..	6	57	G. Feijó	U.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5
11 Allak,	P. Alves	4	57	A. Correia	U.º Pichuri	1 300	AM	83"4/5

8.º PÁREO — ÀS 17H — 1 200M — RECORDE: 72"4/5 CABINE — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Principado,	O. Cardoso .	5	56	A. P. Silva	3.º Cadipó	1 000	GL	59"
" Bardo,	A. Dornelles	7	56	Idem	U.º Indigo	1 300	AP	83"2/5
2 Zyz 22,	J. Baffica	9	56	A. V. Neves	7.º S. to Seven	1 300	AL	83"4/5
3 Jangal,	J. Pedro F.º	11	56	L. Tripodi	8.º Manduco	1 000	GL	59"2/5
2—4 Herco,	J. Pinto	10	56	C. Coutinho	3.º Manduco	1 000	GL	59"2/5
" Hu,	B. Alves	4	56	Idem	Estreante	Estreante		
" Invencível,	L. Santos ..	12	56	Idem	Estreante	Estreante		
5 Umeral,	L. Acuña	13	56	Arm. Rosa	11.º Manduco	1 000	GL	59"2/5
3—6 Rubirosa,	F. Maia	6	56	C. Rosa	5.º Manduco	1 000	GL	59"2/5
7 Oceanique,	P. Lima	2	56	M. Sousa	Estreante	Estreante		
8 Loie,	B. Santos	8	56	M. Oliveira	8.º Esplendor	1 200	AM	76"1/5
9 Don Gosik,	J. G. Martins	1	56	Z. D. Guedes	8.º Auburn	1 200	AM	75"
4-10 Iron Horse,	J. Machado	16	56	E. de Freitas	6.º S. to Seven	1 300	AL	83"4/5
11 Irish Boy,	C. Morgado ..	13	56	J. F. Vale	Estreante	Estreante		
12 Irade,	A. Hodecker	14	56	P. Morgado	Estreante	Estreante		
" Admiral,	J. Reis	3	56	Idem	9.º Manduco	1 000	GL	59"2/5

9.º PÁREO — ÀS 17H30M — 1 400M — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Feiticeiro,	M. Carvalho .	8	54	W. Andrade	1.º Happy Jack	1 400	AL	88"4/5
2 Vandris,	J. Reis	11	51	A. Morales	Estreante	Estreante		
2—3 Fronton,	O. Cardoso ..	7	54	J. C. Lima	1.º W. Kargo	1 300	AL	81"3/5
4 Sansoville,	A. Ramos ..	10	53	R. Silva	10.º Feiticeiro	1 400	AL	88"4/5
5 Privilégio,	J. Machado .	6	54	C. Gomez	7.º Flaneur	1 300	GL	77"4/5
3—6 Estilheira,	J. Portilho ..	9	52	A. Araújo	1.º Quala	1 30	AL	81"2/5
7 Fair River,	J. Queirós .	4	50	F. Costas	2.º Freedom	1 600	AL	101"1/5
8 Feitiço da Vila,	R. Carmo	1	50	R. Carrapito	4.º Freedom	1 600	AL	101"1/5
4—9 Masaccio,	A. Machado .	5	51	M. F. Neves	1.º Mocani	2 100	NM	137"4/5
10 H. Jack,	J. B. Paulielo .	3	50	R. A. Barbosa	U.º Freedom	1 600	AL	101"1/5
" Happy End.,	L. Santos .	2	53	Idem	5.º Flaneur	1 300	GL	77"4/5

10.º PÁREO — ÀS 18H — 1 200M — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1—1 Passista,	J. Pinto	1	56	M. F. Neves	3.º Flaneur	1 300	GL	77"4/5
2 Fuco,	J. Queirós	2	55	F. P. Lavor	3.º Fronton	1 300	AL	81"3/5
3 Celso,	J. Pedro F.º	10	58	B. F. Carvalho	4.º Feiticeiro	1 400	AL	88"4/5
2—4 White Kargo,	A. Ramos .	12	54	J. Burloni	2.º Fronton	1 300	AL	81"3/5
5 Jalisco,	L. Correia	3	54	O. Serra	6.º Fronton	1 300	AL	81"3/5
6 Matagato,	A. Machado .	8	54	P. F. Campos	7.º Happy Jack	1 300	AU	83"3/5
3—7 Guignard,	J. Portilho .	4	54	M. Araújo	4.º Fronton	1 300	AL	81"
8 San Isidro,	U. B. Paulielo	9	58	C. Gomez	5.º Frisson	1 500	AL	93"2/5
9 Lancelot,	S. Silva	11	53	E. Pereira F.º	1.º Carinho	1 400	AP	90"1/5
4-10 Bardido,	D. Milanez . 9	5	54	S. D'Amore	2.º Feiticeiro	1 200	AM	75"2/5
" Honey Smile,	F. Meneses	5	55	Idem	3.º Fronton	1 300	AL	81"3/5
" Montealimpo,	J. Machado	7	54	Idem	U.º Corcel	1 600	AL	103"2/5

Nossos palpites para hoje

1. Uleina — Arablue — Quânia
2. Araranguá — Xilógrafo — Rouxinol
3. Indigo — Irajá — Irerê
4. Urrucha — Aubépine — Halnada
5. Fariséa — Fairy Flower — Nove Horas
6. Data Vênia — Rondadora — Bad-Girl
7. Lord Samba — Profumo — Dom Risco
8. Principado — Horco — Irish Boy
9. Feiticeiro — Sansoville — Fronton
10. Fuço — Guignard — White Kargo

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 13h 30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

Kg

1—1 Austerity, J. Sousa .. 5 56
2—2 Biblos, J. Pinto 4 56
3 Totian, J. Pedro F.º . 1 56
3—4 Nargel, R. Penido 6 56
5 Squalo, C. Morgado . 7 56
4—6 Eden Pachá, J. Reis . 2 56
7 Outonal, J. Machado . 3 56

2.º Páreo — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

Kg

1—1 Facho, L. Santos 2 56
2—2 Urbany, J. Pinto 6 56
3—3 Cuentero, F. Pereira F.º 4 56
4 Mileto, O. Cardoso .. 5 56
4—5 Hálimo, A. Santos ... 3 56
6 Quickmatch, A. Ricardo 1 56

3.º Páreo — Às 14h 30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00.

Kg

1—1 Mambrum, P. Alves . 4 57
2—2 Last Year, J. Portilho 2 57
3 Arpino, L. Correia ... 5 57
3—4 Escol, S. M. Cruz 6 57
5 Birbante, A. Ricardo . 7 57
4—6 Hussarilin, O. Cardoso 3 57
7 Anelo, D. P. Silva ... 1 57

4.º Páreo — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00.

Kg

1—1 Peblo, J. Brizola 5 57
3 Hal-Líbio, M. Carvalho 1 56
2—3 Lord Byron, O. Cardoso 9 57
4 Sinabrino, R. Carmo . 11 52
5 Importer, C. R. Carvalho 6 51
3—6 Nauta, J. Pinto 8 56
" Xampu, L. Correia .. 10 55
7 Pertinaz, N. correrá .. 7 53
4—8 Light-Já, A. Ramos .. 3 56
9 Manield, A. Santos ... 4 57
10 Rebelde, J. Pedro F.º 2 54

5.º Páreo — Às 15h 30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (PROVA ESPECIAL).

Kg

1—1 Estio, F. Pereira F.º . 8 58
2 Rajan, J. Pinto 3 54
2—3 Nointot, J. B. Paulielo 5 55
4 Forrobodó, H. Vasconcelos 6 56
3—5 Donato, J. Machado .. 7 54
6 Kingsbury, J. Baffica 1 45
4—7 Cuore, J. Reis 4 51
8 Estibordo, J. Correia . 2 56

6.º Páreo — Às 16 horas — 2 000 metros — NCr$ 15 000,00 — Grande Prêmio Diana (Clássico).

Kg

1—1 Hoé, A. Santos 3 56
" Elmira, F. Pereira F.º 14 56
" Iquema, A. Ricardo .. 15 56
2—2 Dulcine, L. Rigoni ... 11 56
3 Quedulce, D. P. Silva . 13 56
4 Randana, J. B. Paulielo 12 56
5 Urajana, M. Carvalho 7 56
3—6 Viva Mulata, J. Santos 5 56
7 Igaruana, L. Santos .. 2 56
8 Faraina, A. Ramos .. 9 56
9 Arunée, J. Reis 8 56
4-10 Boria, J. Machado ... 1 56
11 Gauchinha Linda, O. Cardoso 10 56
12 Upa Neguinha, J. Borja 4 56
" Balsa (x), L. Correia . 6 56
(x) Ex-Exclusiva

7.º Páreo — Às 16h 30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00.

Kg

1—1 Happy Climax, L. Correia 12 58
" Blue Signal, J. Pinto . 10 58
2 Alânia, C. Tarouquella 11 54
2—3 Candy Queen, J. Machado 2 53
4 Doce Iracema, J. Brizola 8 53
5 Eleyone, O. Cardoso .. 1 54
3—6 Diffah, F. Pereira F.º 4 58
" Djelabah, F. Pereira F.º 6 58
7 Rocha Negra, L. Santos 7 54
4—8 Laura, A. Ricardo 3 58
9 Todja, A. Ramos 9 54
10 Mascotita, N. correrá . 5 54

8.º Páreo — Às 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

Kg

1—1 Praieira, J. B. Paulielo 10 57
2 Iná, J. Reis 1 53
2—3 Adatis, J. Pinto 9 57
4 Nouvelle Vague, L. Santos 3 57
3—5 Sting-Ray, L. Correia . 4 57
6 Angélia, J. Sousa 5 53
7 Tulinha, J. Pedro F.º . 6 53
4—8 Good Girl, J. Portilho 7 57
9 Gateza, J. Queirós 2 53
" Gueba, A. Ramos 8 53

9.º Páreo — Às 17h 30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

Kg

1—1 Aperitivo, O. Cardoso 3 57
" Don Rabimba, A. Ricardo 7 57
2 Garbo, A. Santos 10 53
2—3 Walad, J. Paulielo ... 6 59
4 Guinéu, J. Queirós ... 4 57
5 Copag, J. Pinto 1 53
3—6 Palpite Infeliz, A. Ramos 8 57
" Hanover, J. Santana . 13 53
7 El Ciclon, P. Alves . 12 57
8 Florium, L. Santos .. 2 53
4—9 Guepardo, J. Reis ... 13 54
10 Guaxupé, J. Machado 5 57
11 Nastro, S. Silva 9 53
" Neutro, A. Machado . 11 53

10.º Páreo — Às 18 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — AREIA — (BETTING).

Kg

1—1 Maroñas, C. R. Carvalho 4 58
2 Boas Festas, F. Meneses 11 54
3 Praieada, J. Santos .. 5 58
2—4 Gorja, J. Machado ... 8 58
5 Quarentena, M. Hevia 10 58
6 Flora Boneca, J. Pinto 2 58
3—7 Neidelinda (x) J. Brizola 9 58
8 Pilhada, R. Carmo ... 7 58
9 Liza, J. Queirós 7 58
4-10 Fardela, J. Gil 1 58
11 Nogueira, C. Tarouquela 3 58
12 Qua-Tal, J. Santana .. 13 58
(x) Ex-Belinguevillle

Dulcine é cartaz em S. Paulo

Dulcine, uma filha de Cosraze e Dulce, reservada pelo Stud Seabra, é a melhor estréia para amanhã na Gávea e no Grande Prêmio Diana deve ser competidora de categoria, pois, em Cidade Jardim é invicta através de três apresentações, sendo duas na pista de areia e a derradeira na grama, já então na esfera clássica da sua geração.

Sua última exibição foi no Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha, quando enfrentou uma pista de grama bastante pesada e no final deixou longe, adversárias da categoria de Patience e Viva Mulata, que em São Paulo formam na primeira turma de potrancas. Para estrear na Gávea, tem um floreio de 131s 2/5, fácil, nos 1 991 metros. Aqui estêve no starting-gate elétrico e parece não ter estranhado.

BOM NOME

Viva Mulata também é estreante no G. P. Diana — aqui na Gávea — pois, em Cidade Jardim figura como uma potranca de categoria tendo sempre corrido com relativo êxito nas primeiras turmas. Já é ganhadora e aqui foi vista várias vêzes no partidor elétrico para se adaptar àquele sistema, no início um pouco nervosa mas depois aceitou pacificamente aquêle aparelho. Está uma pintura realmente, e, mesmo sendo inferior a Dulcine, pode ser uma boa surprêsa no G. P. Diana.

Já entre os animais comuns que estréiam, o melhor mesmo parece ser Boas Festas uma filha de Pinga-Fogo, que no turfe paranaense acabou marcando quatro vitórias e na Gávea aparece num páreo dentro das suas fôrças. Tem várias partidas que agradaram aos observadores, sendo que na última semana, com muita ação, trouxe 66s para os 1 000 metros, contida pelo freio F. Meneses. Parece ser veloz, daí a sua grande possibilidade no último páreo de amanhã.

Edio crê na dupla de parelha

O treinador Edio Polo Coutinho acredita com firmeza em uma excelente atuação dos seus pupilos, notadamente da parelha Anik-Ondata, sendo que, com relação à última teria como certa a vitória, caso a corrida fôsse realizada na grama, embora sua possibilidade continue alta.

A respeito de Good Hound, que apenas correu razoàvelmente na última quinta-feira, Edio admite uma melhor apresentação, pois se trata de cavalo que evolue a cada atuação, devendo aparecer agora com maior destaque, embora tenha dúvida quanto à presença do aprendiz J. Barbosa, que bateu com o pé na cêrca, montando Lord Mangueira, na noturna.

ÓTIMO APRONTO

Depois de explicar que Anik não apronta por se tratar de uma égua muito delicada, o treinador comentou que o apronto de Ondata de 37s para os 600 foi excelente, o que confirmou o bom estado que sua pupila atravessa.

Com relação a Good Hound declarou que se o aprendiz J. Barbosa não puder montar seu pupilo, será substituído pelo W. Machado, que já está de sobreaviso.

CHANCE DESTACADA

Mesmo acreditando que a chance de Outonal seja das melhores, Edio Polo Coutinho teme a presença de Austerity, mas acha que seu pupilo na grama terá um bom rendimento e poderá perfeitamente conseguir a vitória.

Disse que o castanho aprontou 800 em 52s e vai terminar brigando pela vitória. Acentuou que a parelha Nastro-Neutro, na tarde de amanhã, está em páreo duro, sendo a oportunidade de sucesso mais difícil.

VOLTA NO DIA 5

O preparador falou, ainda, sôbre a situação de Charnot, explicando que o cavalo gaúcho conseguiu a recuperação bem antes do que imaginava devendo reaparecer numa prova em 1 800 metros, no dia 5 de novembro.

Justamente pela questão de data afirmou que Ricardo não poderá montá-lo pois estará na Argentina. Para demonstrar a recuperação rápida, fêz comentários acêrca do trabalho de Charnot:

— Passou a milha em 105s 1/2, com B. Santos e trazia sobras até demais.

Tadeu foi buscar Rosá para América

A fim de tentar a contratação do goleiro Rosá, do Comercial, o diretor de futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, embarcou ontem para Ribeirão Prêto, a fim de entender-se com os dirigentes do clube local.

O dirigente informou que tem as melhores referências a respeito das virtudes técnicas do jogador e soube que êle está incompatibilizado com o seu clube. O objetivo é trazer Rosá imediatamente, a fim de regularizar a sua situação na Federação Carioca e colocá-lo em condições de estrear no América contra o Botafogo, quarta-feira próxima.

O TRATAMENTO

Depois de sentir a coxa, no treino, Coutinho foi atendido por Antoninho, no vestiário, permanecendo com a bôlsa de gêlo sôbre o local da distensão

Distensão afasta Coutinho que dá lugar a Toninho

São Paulo (Sucursal) — O centro-avante Coutinho, durante o treino de ontem pela manhã, em Vila Belmiro, sofreu distensão muscular e não jogará contra a Prudentina, amanhã, em Presidente Prudente, e em seu lugar deverá jogar Toninho, formando com Pelé a dupla de pontas-de-lança santista.

Segundo o técnico Antoninho, o Santos não teve muita sorte em seus preparativos desta semana, "pois Bougleaux, que vinha jogando muito bem, sofreu distensão na coxa direita, e agora foi a vez de Coutinho". Para o lugar de Bougleaux volta Lima à equipe, formando com Clodoaldo o meio de campo.

Pelé não gostou

O treino do Santos foi bastante movimentado, com Pelé gritando o tempo todo com seus companheiros, exigindo maior velocidade, principalmente do ataque. Pelé sentiu a distensão muscular de Coutinho, quando eram decorridos 15 minutos do coletivo.

A bola tinha sido lançada a Edu, na ponta esquerda, por Pelé, e Coutinho, percebendo que seu companheiro iria atrasar a bola, no centro da área, deu um pique rápido, quando sentiu o músculo da coxa esquerda dar uma pontada. O centro-avante saiu de campo e fêz aplicações de bôlsa com gêlo na parte afetada, ficando cêrca de uma hora em repouso.

Ao sair do estádio santista Coutinho não demonstrava sofrer, pois não mancava muito, mas deverá levar algum tempo em tratamento, segundo o médico do Santos, Dr. Italo Consentino.

Treino rápido

O treino do Santos, com boa movimentação embora com o campo escorregadio, devido à chuva, foi vencido pela equipe reserva por 1 a 0, gol de Almiro.

As duas equipes jogaram: Titular — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Clodoaldo; Wilson, Pelé, Coutinho (Edu) e Edu (Pepe). Reservas — Cláudio, Hermes, Joel, Orlando e Geraldino; Zito e Negreiros; Orlando, Douglas, Mug (Almiro) e Abel.

Orlando foi a melhor figura defensiva do campo, anulando os ataques da equipe titular, principalmente depois da saída de Coutinho e a deslocação de Edu para formar a dupla de pontas-de-lança com Pelé, que ficou nervoso depois da saída do companheiro de tabelas.

O técnico Antoninho mostrava-se também nervoso depois do treino, que foi de 60 minutos, sem descanso.

— Estamos com muito azar nessa semana, mas espero contar com a sorte lá em Presidente Prudente. A mudança que gostaria de fazer na equipe era a saída do zagueiro central Ramos Delgado e a deslocação de Carlos Alberto para aquêle setor, com a entrada de Lima para a lateral direita. Aconteceu a contusão de Bougleaux, uma contusão sem sentido, uma vez que o jogador contundiu-se numa brincadeira de bobo. Nesse momento, Lima já entrava no time com a incumbência de substituir a Bougleaux, ficando Ramos Delgado em sua posição. Agora acontece com Coutinho a mesma coisa. Vamos ver se teremos sorte, em Presidente Prudente.

Toninho volta

Apesar de ter sido poupado no treino de ontem por estar resfriado e cansado, Toninho entrará na equipe, domingo, contra a Prudentina, em substituição a Coutinho.

O Santos não fará concentração e partirá hoje, às 13 horas, com destino a São Paulo, onde tomará o avião para Presidente Prudente. Entre os reservas que acompanharão a comitiva santista encontram-se os seguintes jogadores: Abel, Douglas, Cláudio (regra três) Orlando e Joel.

A Prudentina, adversário do Santos, é a equipe mais provável para cair para a Primeira Divisão. Tem oito jogos pela frente, e para não cair precisará vencer o Santos e a Portuguêsa de Desportos, perspectiva bastante difícil para a equipe de Presidente Prudente. Por isso mesmo, um adversário difícil para o Santos, amanhã.

FMB e América vão realizar torneio para incremento do basquete juvenil feminino

A Federação Metropolitana, em combinação com o América, está elaborando o regulamento para patrocinar o I Torneio Aberto de Basquetebol Juvenil Feminino da Guanabara, com o objetivo de incrementar a prática dêste esporte, entre môças com idade limite de 20 anos, completados até 31 de dezembro próximo.

A competição ainda não tem início fixado, sendo possível que comece na primeira quinzena de novembro e nela poderão intervir clubes filiados ou não à FMB, além de colégios. Os dirigentes Januário Veiga, da Federação, e Francisco Ribas, do América, vêm fazendo gestões neste sentido junto aos participantes dos Jogos da Primavera.

NOMES PROVÁVEIS

Dos entendimentos já mantidos, demonstraram interêsse em participar do Torneio os Clubes América, Bonsucesso, Flamengo, Magnatas e Ipanema, além do colégio Plínio Leite. Serão também consultados os responsáveis pelo Olímpico e Jacarepaguá TC, agremiações que participaram de uma competição extra-oficial, o ano passado, idealizada pelo desportista Charles Borer.

O Torneio Aberto para equipes juvenis feminina poderá motivar os clubes cariocas a se inscreverem no Campeonato oficial, determinado para o mês próximo, de acôrdo com o calendário da Federação. O referido Campeonato deixou de se efetivar na temporada de 1966, por falta de concorrentes, pois o Regimento prevê a inscrição de, no mínimo, três concorrentes e apenas Flamengo — o atual campeão — e Botafogo solicitaram inscrição. Este ano o fato poderá se repetir, porque o América vem organizando a sua equipe feminina, mas, em compensação, o Botafogo pràticamente acabou com a secção. Assim, no momento, sòmente Flamengo e América parecem em condições de se inscrever.

O Flamengo, líder invicto do Campeonato Juvenil Masculino, terá difícil compromisso hoje, ao enfrentar o Fluminense — 3.º colocado — no ginásio da Rua Álvaro Chaves, em jôgo válido pela penúltima rodada do certame, que estêve paralisado durante duas semanas, em conseqüência do Campeonato Sul-Americano Colegial, realizado em Curitiba e ganho pelo Brasil.

Caso vença hoje, o Flamengo ficará em situação excepcional para tentar o bicampeonato, na rodada de encerramento, dia 28, quando terá pela frente o Botafogo, vice-líder, na quadra da Gávea. O Botafogo também fará um jôgo difícil hoje no Mourisco, contra o Vasco, que divide o 3.º lugar com o Fluminense. Ao mesmo tempo que estará com a liderança em perigo, o Flamengo poderá sagrar-se campeão antecipado, se derrotar o Fluminense e o Vasco ao Botafogo.

Completam a rodada: Tijuca x Olaria, América x Municipal e Mackenzie x Riachuelo, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar.

América vence Municipal e Botafogo o Riachuelo

Na melhor partida pela segunda rodada do returno do Campeonato Masculino de Basquetebol, o América derrotou o Municipal por 91 a 81, ontem à noite, no ginásio da Rua Campos Sales, consolidando o quinto lugar e dando importante passo para figurar entre os participantes da Copa Gerdal Boscoli.

O Botafogo conservou a liderança invicta, vencendo ao Riachuelo por 70 a 49, no ginásio da Rua Marechal Bittencourt. Nos demais jogos registraram-se os seguintes resultados: Vasco da Gama 80 x Mackenzie 48; Fluminense 55 x Tijuca 43; em jôgo antecipado para a noite de quinta-feira, o Flamengo derrotou o Grajaú Tênis Clube por 72 a 56.

Internacional Gôlfe Clube inaugura oficialmente hoje seu campo na Rio—S. Paulo

Com um torneio de profissionais — que terá a bôlsa de NCr$ 1 mil em prêmios — um outro para amadores, em *match-play*, reunindo as equipes de gôlfe do Rio e de São Paulo, e um terceiro, individual (para homens e senhoras) serão inaugurados hoje, oficialmente, os *links* do Internacional Gôlfe Clube, no quilômetro 232 da Rodovia Presidente Dutra, associação esta que faz parte do complexo esportivo e social do Clube dos 500.

A presença do profissional Mário González e de seu irmão José María González Filho (Pinduca) — a dupla que representará o Brasil na Taça Canadá, marcada para o mês que vem, no México — naturalmente despertará as atenções dos assistentes, embora a disputa do I Torneio Rio-São Paulo, entre amadores, também possa apresentar boas alternativas, assim como o campeonato individual, dividido em categorias de handicaps.

RYDER CUP

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — A equipe de gôlfe profissional dos Estados Unidos assumiu a liderança da 17.ª Ryder Cup, ontem, à tarde, depois da disputa da rodada inaugural da competição, nos links do Champions Golf Club, obtendo o escore de 21,5 pontos contra apenas 11,5 da Grã-Bretanha, vantagem que pode ser considerada boa para o primeiro dia.

Os Estados Unidos colocaram em campo os seguintes jogadores: Casper, Boros, Littler, Geiberger, Palmer, Dickinson, Nichols, Pott, Sanders e Brewer. A Grã-Bretanha, por sua vez, contou com: Will, Hugget, Jacklyn, Thomas, Gregson, Boyle, Allis, O'Connor, Hunt e Coles.

Os resultados das partidas de duplas foram êstes: Boros-Casper empataram com Will-Huggett; Jacklyn-Thomas venceram Brewer-Sanders por 4-3; Palmer-Dickinson venceram Allis-O'Connor por 2-1 e Pott-Nichols venceram Hunt-Coles por 6-5. A competição continuará hoje e está marcada para terminar amanhã.

NA AUSTRÁLIA

Sidnei, Austrália (UPI-JB) — O profissional argentino Roberto de Vicenzo está liderando o Campeonato de Mestres da Austrália, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos links do Clube Australiano de Gôlfe, com o escore de 68 tacadas — quatro abaixo do par do campo — o que lhe dá a vantagem de dois *strokes* sôbre o segundo colocado, o golfista Len Woodward, da Austrália.

O torneio, que tem a dotação de 8 mil e 500 dólares, começou ontem com muita chuva e fortes ventos, o que atrapalhou um pouco as jogadas de precisão dos competidores.

Brasil e Argentina estão iguais na final infantil do Sul-Americano de Tênis

Córdoba (UPI-JB) — Brasil e Argentina estão empatados por 1 a 1 na final da Taça Chile, categoria infantil feminino, do 34.º Campeonato Sul-Americano de Tênis, com Maria Cristina Andrade marcando a vantagem da equipe brasileira com sua vitória sôbre Maria Araújo, por 2-6, 6-3 e 6-3, e Graciela Echevarria empatando ao superar Gabriela Schoeder por 3-6, 6-4 e 6-3.

Hoje serão realizados jogos pela final da Taça Mitre, adultos do setor masculino, entre Brasil e Chile, com Thomas Koch enfrentando Patricio Rodrigues e Édson Mandarino a Jaime Pinto Bravo, na série que está sendo considerada a melhor de todo o campeonato, dada a grande categoria dos quatro tenistas participantes.

FINAL BONITA

Com o dia frio e chuvoso, deixando as quadras bastante pesadas, os jogos de ontem se desenrolaram de forma lenta. Na série entre as infantis do Brasil e Argentina, as partidas agradaram pelo entusiasmo e emoção demonstradas pelas garôtas.

No primeiro jôgo a brasileira Maria Cristina Andrade não conseguiu controlar-se no primeiro set e perdeu para a argentina Maria Araújo, que dominou totalmente quase todos os games. A partir do segundo set, a argentina, que começara também nervosa, começou a ter um excesso de confiança, achando que poderia ganhar fàcilmente. Isso a prejudicou e serviu de estímulo para a brasileira, que passou a jogar com maior tranqüilidade e segurança.

Vendo que as coisas não eram tão fáceis como pensava, a argentina descontrolou-se, ficou nervosa e passou a jogar mal, ao contrário da brasileira, que firmou-se na quadra, foi ao ataque e não cedeu mais a iniciativa do jôgo até o fim.

A segunda partida, foi exatamente o contrário. A brasileira Gabriela Schoeder teve uma atuação destacada no primeiro set, quando venceu sem maiores problemas, deixando a impressão que daria o segundo ponto à sua equipe. Entretanto, ao iniciar o segundo set, Gabriela não demonstrou a mesma firmeza e começou a cometer uma série de pequenos erros, acabando por ficar muito nervosa. A argentina Graciela Echevarria, como fizera a outra brasileira no primeiro encontro, aproveitou-se do visível descontrôle emocional de Gabriela para impor o seu jôgo. A precisão que jogava a argentina, respondendo sempre tôdas as bolas, aumentou a irritação da brasileira. A esta altura, tranqüila e segura de suas possibilidades, Graciela ganhou e empatou a série. A partida de dupla hoje dará, mais uma vez, sem dúvida, a oportunidade aos espectadores de verem as reações emocionais das garôtas, que perdem ou ganham quase sempre pelos nervos.

SEMPRE TRANQUILO

Édson Mandarino mostrava-se ontem tranqüilo quanto à série final contra os chilenos pela Taça Mitre.

— Sei que a equipe chilena é muito forte e por isso os jogos serão difíceis e equilibrados — disse Mandarino. Entretanto, estamos bem preparados e dispostos a fazer tudo para repetir o sucesso do ano passado.

Mandarino tem treinado com regularidade e até agora a única diversão que teve foi a ida a um cinema. Êle prefere caminhar, pois assim visita a cidade e faz também um treinamento. Não tem reclamado da comida e acha que está tudo muito bom.

Thomas Koch também está tranqüilo mas tem uma preocupação: o tempo. Êle vê com desagrado a chuva, pois "a quadra fica encharcada, a bola muito pesada e isso torna o jôgo muito lento, o que não é do meu agrado".

Koch confessa que o tempo o deixa ansioso, "porque a chuva não parece que vai passar e a quadra ficará cada dia mais pesada, tornando o jôgo muito difícil de ganhar, pois não sou um jogador de estilo lento".

Quanto a Patricio Rodrigues, seu adversário, êle só tem elogios: "é um tenista de alta qualidade e estou certo será um adversário dificílimo. E êle, tenho a impressão, gosta de jogar contra mim e sempre o faz muito bem."

Koch e Mandarino aproveitaram o dia de folga para se empregarem durante muito tempo num completo treinamento. Muitas pessoas assistiram ao treino dos dois brasileiros, que estarão jogando daqui uns dias no Torneio Internacional de Buenos Aires, que contará com a participação de diversos dos melhores jogadores da Europa e Estados Unidos.

Classe Carioca disputa a 1.ª das quatro regatas da Sul América Cup à tarde

Em série de quatro regatas que irá progressivamente eliminando os concorrentes, a Classe Carioca inicia hoje à tarde a disputa da Sul-América Cup. O vencedor enfrentará o *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos, ganhador do troféu no ano passado, e que pelo regulamento da competição já está automàticamente classificado para a final.

Amanhã, aberta a tôdas as classes de veleiros e sob a organização do Iate Clube Jardim Guanabara, será disputada a tradicional Taça FAB, competição em que anualmente o iatismo homenageia a Fôrça Aérea Brasileira.

CARIOCA ESCOLHE

Com uma regulamentação tôda própria, em que a cada regata vários competidores serão eliminados, as disputas da Sul América Cup prometem grande movimentação dos veleiros da Classe Carioca nas águas ao largo da Escola Naval, esperando-se que de 15 a 20 barcos da categoria iniciem a série de quatro provas.

De acôrdo com o que estipula o programa da competição, a regata de hoje à tarde selecionará os 6 primeiros colocados, os quais sábado próximo estarão medindo fôrças para conquistarem quatro vagas. No dia seguinte, os quatro candidatos selecionados lutarão por vaga única, ficando o vencedor com o direito de disputar a taça contra o ganhador do ano passado que foi o *Chunga IV* de João Carlos dos Santos.

A competição de hoje terá seu início às 14 horas, estando programado um percurso olímpico para a disputa.

FAB AMANHÃ

Como o faz todos os anos, o iatismo carioca estará na tarde de amanhã homenageando a Fôrça Aérea Brasileira, disputando em águas fronteiras à Ilha do Governador os prêmios da Taça FAB.

A regata é aberta a tôdas as categorias de veleiros monotipos e, caso as condições do tempo não venham atrapalhar os planos dos promotores da competição, cêrca de 100 iates poderão ser registrados na disputa.

A organização e contrôle técnico estarão por conta do Iate Clube Jardim Guanabara, que programou também, para antes do início da regata, um almôço homenageando autoridades da FAB e da vela.

Os percursos serão demarcados por bóias em águas fronteiras ao clube, estando a partida da primeira classe marcada para as 13h30m.

ATRAÇÃO

Borixão, de Jean Guido Bonfanti, é um dos muitos inscritos da Classe Carioca na Sul América Cup

Nôvo ídolo do Bordeaux é pernambucano desconhecido que jogava no Santa Cruz

Chama-se Carlos Ruiter Pontes de Oliveira, era ponta-de-lança do Santa Cruz de Recife e atua agora pela equipe francesa do Bordeaux, de cuja torcida já é um ídolo, conforme reportagem há pouco publicada no jornal *France-Soir*: marcou recentemente um bonito gol contra o Nice e passou a ser apontado como uma das atrações da atual temporada.

A reportagem, assinada por Roger Constantin, parte de um paralelo entre os dois jogadores sul-americanos do Bordeaux — o argentino Héctor Bourgoing e o brasileiro Carlos Ruiter. O primeiro, naquela partida contra o Nice, não pôde controlar seu temperamento explosivo e acabou sendo expulso de campo; o outro destacou-se pelo bom futebol.

O DESCOBRIDOR

O técnico Bakrim — responsável pela equipe do Bordeaux — é até certo ponto modesto ao falar do brasileiro que êle próprio descobriu para o futebol francês. Na verdade, não chegou a ser uma descoberta, e sim um acaso. Em meados do ano passado, Bakrim viajou muito, atrás de jogadores para sua equipe, percorrendo a Suíça, a Bélgica, Portugal e Espanha. Naquela ocasião, sua missão era descobrir valôres, enquanto Artigas funcionava como técnico de campo. Um dia, Bakrim telegrafou ao clube dizendo estar na Argentina, "atrás de um certo Rochas".

Nada conseguindo em Buenos Aires, seguiu êle para o Rio, onde diziam haver "um atacante de vinte anos, no Vasco da Gama, com um futebol de futuro e não muito caro". Mas o Vasco pediu muito e Bakrim resolveu percorrer o Brasil para ver jogos em diversas cidades, inclusive Recife.

NOVO AMBIENTE

Carlos Ruiter — ou simplesmente Carlos, para os companheiros de equipe — foi contratado após uma partida em que deixou Bakrim entusiasmado por seu futebol. Viajou para a França, estranhou o frio, a neve e a alimentação, custando a ambientar-se no Bordeaux. Em julho dêste ano, voltou a Recife para casar-se, mas ainda não se tinha firmado no nôvo clube. De volta, ficou [illegible] e ao mesmo tempo alegre com o que o Bordeaux viria a oferecer-lhe, já em pleno curso do campeonato [illegible] porada de inverno, êle e sua mulher descansarão na Côte D'Azur, espécie de presente de núpcias.

Mas o casamento, em parte, trouxe um pequeno problema para Carlos: a mulher, excelente cozinheira, não se preocupa muito com sua alimentação de atleta e faz para o marido os pratos que êle pede.

Com isso, Carlos vem engordando, preocupação dos médicos do Bordeaux, que decidiram controlar a sua dieta.

UMA OPINIÃO

Carlos Ruiter fala ao **France Soir** de suas impressões de jogador:

— É muito difícil jogar futebol na França. No Brasil, o público adora o futebol e gosta de ver um jogador tratar bem a bola. Para satisfazer a êsse público, os zagueiros não usam de violência contra os adversários, pois sabem que deixar jogar faz parte do espetáculo.

Na Europa, porém, êles estão sempre em cima... e é uma pena.

Constantini, no entanto, observa que Carlos Ruiter, apesar de suas queixas, sabe como enfrentar as sólidas defesas européias, além de ter levado ao Bordeaux "um pouco de pimenta explosiva" para compensar a pouca maleabilidade dos outros setores da equipe.

— E pensar que nos custou a metade do que um dia estarão nos oferecendo por êle — comentou Girondins, diretor do clube.

Por isso, desde agora, o Bordeaux já está estudando um modo de prolongar o contrato de Carlos, que só termina em fins de 1968.

Campo Grande está sem problemas

Sem problemas para escalar a equipe, o técnico Gradim comandou um coletivo de 35 minutos para os jogadores do Campo Grande, ontem de manhã, encerrando os preparativos para o jôgo de hoje à noite contra o Bangu.

Como não pode contar com Zé Oto, jogador emprestado pelo Bangu e impedido de atuar por cláusula contratual, Gradim confirmou o deslocamento de Paulo para a lateral direita e o reaparecimento de Tião na lateral esquerda.

Gaúchos são contra a reforma

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a reforma do campeonato já aprovada pela Comissão Especial nomeada pela Federação Gaúcha de Futebol, os clubes da Zona Sul, inconformados, estão reagindo em têrmos violentos contra o Presidente Pedro Sirângelo.

O Vice-Presidente do Brasil, de Pelotas, enviou telegrama ao Presidente da FGF nos seguintes têrmos: "Em face das suas mentiras, concluo que é um pobre diabo, sem palavra, sem ombridade, sem decisão, sem nada". Enquanto isso, o Presidente do Cruzeiro, Sr. Rubens Hoffmeister, cujo clube foi beneficiado, concedeu entrevistas elogiando o nôvo esquema.

CLASSIFICACAO

O Campeonato do Cinqüentenário será dividido em três etapas, a saber: classificação, semifinais e finais, desdobrando-se a partir do mês de fevereiro.

Os 37 clubes estão divididos em dois grupos e quatro chaves, da seguinte maneira: Grupo 1, Chave 1: Grêmio, Internacional, Cruzeiro, Barroso-São José, Brasil, Farroupilha, Pelotas, Rio Grande, Riograndense e São Paulo; Chave 2 — Grêmio-Bagé, Guarani, Cachoeira, Avenida, Santa Cruz, Internacional de Santa Maria, Riograndense de Santamaria, Cruzeiro gabrielense e Uruguaiana; Grupo 2, Chave 1 — Flamengo, Juventude, Floriano, Aimoré, Lansul, Estrêla, Lageadense, Esperança, Taquarense e Esportivo; Chave 2 — Glória, Veteranos, Atlântico, Ipiranga, Gaúcho, Quatorze de Julho, Nacional e Tamoio. Cada chave dará quatro semifinalistas, num total de oito por grupo e 16 no total da classificação. As finais serão disputadas por quatro clubes.

Nacional perde Bita e NCr$ 80mil

Recife (Sucursal) — O Nacional de Montevidéu perdeu NCr$ 80 mil, e Bita está sendo esperado nesta Capital durante tôda esta semana. O jogador, contratado no princípio do ano, resolveu voltar ao Recife por não se dar bem no clube uruguaio, e deverá estrear na Taça Brasil defendendo o Náutico. O problema entre Bita, Náutico e Nacional, já estava rolando há mais de 4 meses, e depois de muito reclamar, o clube pernambucano conseguiu que o uruguaio pagasse todos os NCr$ 80 mil. No entanto, Bita, depois de disputar algumas partidas pelo Nacional, conseguiu sua liberação e voltará a integrar a equipe do Náutico.

Solich não dá descanso ao titular

Belo Horizonte (Sucursal) — Fleitas Solich surpreendeu os torcedores, mantendo o time principal do Atlético, nas duas etapas do treino de conjunto ontem à tarde, porque o próprio técnico havia anunciado que pouparia os titulares nos treinos e jogos, para evitar estafa dos jogadores com a disputa da Taça Brasil e do campeonato mineiro ao mesmo tempo.

No coletivo de ontem, o time principal treinou completo, inclusive com Hélio e Vander, poupados na quarta-feira devido a contusões ligeiras. Laci e Ronaldo formaram a dupla de área que deve entrar amanhã contra o Democrata, ficando Beto e Bianchini — os dois que começaram a partida de domingo passado — na regra três.

DUELO

Solich estava muito satisfeito no treino de ontem porque o time titular jogou bem, goleando os reservas e depois os aspirantes. Ronaldo se entendia bem com Laci e os dois marcaram seis gols. No time reserva, a dupla formada por Beto e Bianchini tentava vencer a defesa dos titulares com tabelinhas, com o público aplaudindo o duelo das duas duplas de área atleticanas, uma constante nos treinos. O treino teve três etapas: titulares contra aspirantes, titulares contra os reservas e reservas contra aspirantes. Cada tempo durou 40 minutos, sem descanso nos intervalos.

O time principal fazendo dois treinos seguidos, diminuiu o ritmo de velocidade na segunda etapa. Varlei e Roberto continuaram a fazer individuais à parte e na próxima semana poderão voltar a treinar com bola.

O EQUILÍBRIO DO TIME

Gérson fêz ontem um ótimo treino, marcando dois gols e não sentindo a contusão que o ameaçou de afastamento da partida de amanhã

Gérson fêz treino excelente e joga contra o Flamengo

Gérson realizou um excelente treino, ontem à tarde, marcando, inclusive, dois gols e dando passes para outros, na vitória dos titulares sôbre os reservas, por 5 a 1, não sentiu a perna direita, garantindo a sua presença no jôgo de amanhã, contra o Flamengo.

Na opinião de Zagalo, o Flamengo deverá ser um dos adversários mais difíceis do Botafogo neste primeiro turno, pois está necessitando de mais de uma vitória, achando ainda que a presença de Aimoré Moreira, por si só, fará com que a equipe adversária corra mais que o normal, mas está precavido contra tudo isso.

Recuperação

Da maneira como Gérson se movimentou no coletivo de ontem, nem parecia que há alguns dias atrás sua participação na partida de amanhã era problemática. Correu, chutou e driblou com desenvoltura, fazendo, inclusive, um dos seus melhores treinos dos últimos meses. A sua perna direita ainda apresenta uma pequena inchação, mas não chega a incomodá-lo. Sua escalação está garantida, salvo reações inesperadas.

Com a recuperação quase total, da melhor forma física de Carlos Roberto, o meio de campo voltou a apresentar o entendimento costumeiro, ontem à tarde, sendo um dos maiores fatôres da goleada titular — 5 a 1 — sôbre os reservas, destacando-se também Ferreti e Roberto, autôres de boas jogadas.

Zagalo ficou muito animado com a atuação dos titulares, não chegando a importar-se com o fato de os reservas terem atuado desfalcados dos aspirantes, que jogarão hoje à tarde, e que fizeram apenas individual. O técnico acha que, com isso, o time principal pôde se movimentar com maior liberdade e ensaiar jogadas, o que é muito difícil frente aos aspirantes, "que já conhecem seus segrêdos".

Treino

O coletivo foi dividido em dois tempos de 30 e 35 minutos, marcando para os titulares: Gérson (2), Ferreti, Roberto e Paulo César. Sérgio fêz o gol dos reservas.

Os dois times treinaram assim: Titulares — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César. Reservas — Manga; Gaguinho, França, Paulistinha (Armando) e Eurico; Afonsinho e Gustavo; Pepa, Airton (Bonacossa), Sérgio e Martinho.

Rogério treinou de sapato de tênis, queixando-se que o campo estava muito duro e que, de chuteiras, sentia pontadas no tornozelo esquerdo, o mesmo que já o afastou de dois jogos neste campeonato.

A novidade do coletivo foi a presença de Dimas, vindo de uma recuperação trabalhosa da operação que sofreu no menisco do joelho esquerdo. O zagueiro treinou durante cêrca de vinte minutos no meio de campo reserva, demonstrando que não falta muito para poder voltar normalmente a treinar na sua posição.

Preocupação

Embora confiando plenamente na sua equipe, Zagalo está preocupado com o Flamengo, principalmente depois da contratação de Aimoré Moreira, seu ex-técnico na seleção brasileira.

— Aimoré ainda não teve tempo para preparar a equipe do Flamengo, mas só a moral que êle deu aos jogadores já é o bastante para entrarmos precavidos em campo amanhã.

— Já joguei no Flamengo, e sei que suas equipes nunca foram de se entregar ao adversário. Creio que amanhã, então, o time dêles vai correr mais do que o normal, pois seus jogadores sabem que Aimoré é o treinador da seleção e vão querer demonstrar que também merecem integrá-la.

Zagalo vê como grande vantagem para o Botafogo o fato de poder jogar com maior tranqüilidade, pois, mesmo perdendo, ainda estará bem colocado. "O Flamengo, ao contrário, estará preocupado, já que uma derrota o deixará em péssima situação".

O técnico resolveu suspender qualquer atividade para o dia de hoje, pois acha que os treinos feitos durante a semana já foram o suficiente. Os jogadores foram avisados para estarem em General Severiano às 15 horas, assistirão ao jôgo de aspirantes, indo a seguir para a concentração da Avenida Rainha Elisabete. Além dos jogadores que formaram a equipe titular no treino de ontem, vão se concentrar Airton, Cao, Afonsinho, Paulistinha e Sérgio.

Perseguição

O treinador da equipe infanto-juvenil do Botafogo, Neca, retornou anteontem de Montes Claros, Minas, onde conseguiu dois empates, 0 a 0 e 2 a 2, contra equipes locais. Neca ficou impressionado com a irritação que o olé sôbre o Atlético Mineiro causou no público mineiro. O treinador almoçou com o chefe da torcida do Atlético, Sr. Vitor Bastos, que informou estar a integridade física de Gérson sèriamente ameaçada, não por seus comandados, mas por outros torcedores mais violentos.

Na grande área

Armando Nogueira

Conta-se que Veruschka, manequim número um do mundo, foi embora anteontem, no mais profundo esquecimento, depois de aqui ter chegado com festa e sob a proteção de ruidosas motocicletas. E porque a desprezassem, duas semanas depois de sufocá-la em homenagens, Veruschka viajou magoada com todos nós.

Ah, minha moça, console-se, se é que é consôlo e não tristeza, com o ostracismo cruel a que foi atirado, pela ingratidão do tempo e dos homens, um moço de pernas não tão retas porém mais gloriosas que as suas, Veruschka.

* * *

Não me admira o desprêzo que votamos a Veruschka, depois de tanto festejá-la, mito, e, certamente, muito mais de cortejá-la, mulher.

Pior foi o que fizemos com o nosso Mané que aqui chegou duas vêzes também sob a proteção de batedores, hinos e bandeiras, herói de duas guerras em que conquistou o mundo sem matar ninguém — só brincando de gato-e-rato: os computadores soviéticos, tão certeiros nos rumos da Lua, tão desorientados pelo drible angelical do guerrilheiro.

Drible que todos beijaríamos, a começar de mestre Drummond, ainda que beijando o gesto fôsse preciso beijar-lhe os pés. Porque, correndo pelos campos, Veruschka, êle era um anjo de pernas tortas mas no caminho certo, no caminho da alegria mais pura que eleva o homem às portas do céu.

* * *

Vinha cá na intermediária, recolhia a bola: velocidade zero. Num segundo, dava-se o arranque, um metro adiante, aquela explosão muscular lançava-o no espaço com a leveza de um passarinho: se quisesse voar, voava, mas não era preciso tanto para chegar ao ninho (não existe uma história de aninhá-la no fundo das rêdes?). Bastava frear o corpo, arrancar de nôvo pela direita —, e lá se ia por terra o equilíbrio universal dos laterais.

Saibam os matemáticos que muitas vêzes êle parecia deixar no meio do caminho, às quedas, seu próprio centro de gravidade; e continuava, em pé, pela direita, fluente como uma queda dágua.

* * *

Lançado no processo do drible, transfigurava-se: era Chaplin, esculpindo no vento uma sucessão maravilhosa de gestos cômicos; era o toureiro, inventando verônicas que a multidão saudava, cantando olé; era São Francisco de Assis, engrandecido na humildade com que sofria os pontapés do desespêro.

* * *

Aquêle drible pela direita que era a negação do drible porque sabido de todos, em todos os campos do mundo, fêz milionários sem conta. Chegava à linha de fundo, os beques cercando a área, o espaço minguando... um metro, meio metro, "êle não tem mais campo, vou dar o carrinho agora". Amarga ilusão: para um drible dêle, a superfície de um lenço era um latifúndio.

E o centro, meia-distância, rasteiro ou aéreo, punha a bola aos pés do artilheiro.

Individualista, sinônimo de egoísta; não na cartilha dêle que fazia do drible a alegria do povo e do passe a glória do companheiro.

* * *

Tudo isso foi ontem.

Quem sabe dêle, hoje?

Anda por aí, acorrentado, chutando, talvez de sandálias, a bola de ferro da nossa indiferença.

Estátua, nome de rua, conta bancária: nada lhe demos, nem uma festa para a volta olímpica no estádio que êle eternizou com a obra efêmera e imortal de seu drible pela direita.

Muito tenho pedido aos doutôres por um jôgo de despedida. Pouco importa que muita gente lá não apareça para fazer uma bilheteria de ajuda ao ídolo descuidado do futuro. O que se exige, ao menos por vergonha, é a reverência, é o reconhecimento à obra de um herói que, brincando pelo mundo afora, nos fêz um pouco mais felizes; que, sem dar um tiro, sem um discurso sequer, fêz o Brasil mais nação ainda, unindo um povo para cantar, de mãos dadas, como crianças de um mundo sem lágrimas, a alegria de uma vitória nacional.

* * *

Que Deus nos perdoe o pecado de desprezar um ídolo porque, pelo menos a mim, já me basta a pena de nunca mais voltar a ver nos estádios um drible de Garrincha.

Cearenses responderão à violência

Recife (Sucursal) — O técnico Gilvan Dias, do América, do Ceará, após o treino de ontem, declarou que "qualquer hostilidade dos pernambucanos terá resposta idêntica à do jôgo do Náutico em Fortaleza", referindo-se ao clima de "guerra" para a nova partida de amanhã entre os dois clube pela Taça Nordeste, desdobramento da Taça Brasil.

Os jogadores cearenses fizeram treinamento de 90 minutos no Estádio Carlos Alencar Pinto, mas o treinador ainda não escalou o time. A diretoria do América fixou gratificação de NCr$ 150,00 no caso de vitória e de NCr$ 100,00 pelo empate.

Lúcia é favorita em saltos

Caracas (UPI-JB) — A brasileira Lúcia Farias, bicampeã sul-americana, e o capitão argentino Jorge Amaya, campeão sul-americana, e o Capitão ar- favoritos do Sétimo Campeonato Sul-Americano de Equitação que será iniciado hoje nesta Capital.

Aos participantes serão permitidos seis saltos de prática nos dias 23, 24 e 25 da próxima semana. Estarão presentes na competição representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Uruguai. Foram feitas 32 inscrições para as provas masculinas e 16 para as femininas.

Flu em ascensão enfrenta Vasco em fase difícil

Teste de campo decide à tarde se Flu vai ter Samarone contra o Vasco

Samarone será submetido a um teste de campo esta tarde, depois da partida de aspirantes, no campo do Fluminense, para o Dr. Valdir Luz ver se êle já se recuperou da contusão no tornozelo e se poderá jogar à noite contra o Vasco.

A escalação do atacante está difícil porque êle voltou a sentir dores durante o apronto de ontem e teve que ser substituído por Cláudio, que treinou bem e é quem tem maiores probabilidades de formar hoje a dupla de área com Cabralzinho.

PIOR COM CHUVA

Se estiver chovendo as probabilidades de Samarone serão menores ainda, apesar de tôda a vontade que êle tem de jogar. O Dr. José Rizzo, que o examinou ontem, tem fé numa recuperação, mas Telé é que não está tão confiante assim.

— Se êle não ficou bom em seis dias, é difícil que fique em 24 horas.

O apronto de ontem foi rápido, de apenas 35 minutos, e acabou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Suingue, com o pé esquerdo, de fora da área. Aos 20 minutos Samarone sentiu o tornozelo ao chutar uma bola e foi aconselhado por Telé a sair, embora dissesse que queria continuar em campo.

Samarone aliás está certo de que conseguirá se recuperar:

— É uma dorzinha sem importância. Assim que o jôgo esquentar ela passa.

Os titulares contaram com Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Suingue; Wilton, Samarone (Cláudio), Cabralzinho e Rinaldo. Os aspirantes contaram com Márcio, Pedro Omar, Terziani, Bucharel e Hélio; Sebastião Sérgio e Ivanir; Luís Antônio (Roberto), Noce, Carlos Alberto e Roberto (Reinaldo). O aspirante Luís Antônio estava escalado para jogar esta tarde, mas machucou-se. Assim, o ataque formará mesmo com Roberto na ponta-direita e Reinaldo na esquerda.

Depois do apronto, Samarone fêz tratamento de ondas curtas e hidromassagem, seguindo depois para a concentração, com ordens de repouso absoluto até a hora do teste de hoje.

Telé e o diretor Sérgio Cardoso de Castro passaram a tarde à procura de uma nova concentração, pois a atual está caindo de velha e, além disso, terá que ser devolvida, pois é alugada. Os dois examinaram três casas, uma em Botafogo, outra na Urca e outra no Jardim Botânico. Decidiram-se pela última e terão hoje uma conversa com o proprietário a respeito das condições.

APROVADO

Cabral mostrou no apronto que está recuperando sua melhor forma e confirmou estréia no campeonato

Fluminense e Vasco, respectivamente a quatro e seis pontos do Botafogo — líder isolado do Campeonato Carioca — enfrentar-se-ão às 21h30m de hoje, no Maracanã, o primeiro tentando se firmar numa fase em que sua equipe se recupera de um mau comêço de campanha, enquanto o último, em posição difícil, joga de uma vez as poucas esperanças que lhe restam.

Na preliminar, às 19h30m, vão se encontrar Madureira e Portuguêsa, ambos mal colocados em relação a uma vaga no segundo turno. Às 15h30m, abrindo a rodada, o América vai à Rua Bariri para jogar com o Olaria, mas a segunda partida em importância, hoje, é a que o Bangu fará com o Campo Grande, no Estádio Proletário, também às 21h30m.

MARACANÃ

O Fluminense está com cinco pontos perdidos, resultantes de três más atuações seguidas, no início do Campeonato, quando empatou com o Campo Grande e depois perdeu para o Madureira e o Botafogo. O Vasco, embora só nas duas últimas rodadas tenha esbarrado nos pequenos, perdendo para Olaria e Campo Grande, já havia empatado com o América e perdido para o Bangu, de modo que, agora, está muito longe do líder.

Tanto o Fluminense como o Vasco mudaram de técnico já com o Campeonato iniciado. O primeiro, depois de maus resultados com González, desde a Taça Guanabara, decidiu promover Telê e depois disso não mais perdeu ponto, vencendo a Portuguêsa, São Cristóvão e América. O Vasco só há pouco dispensou Gentil Cardoso para dar uma chance a Ademir, mas êste, dirigindo a equipe há duas semanas, ainda não pôde fazer muito.

Na preliminar, o Madureira aparece com dez pontos perdidos, já muito ameaçado, embora tenha começado muito bem, enquanto a Portuguêsa, com doze pontos, é a penúltima colocada.

BANGU

Com dois pontos perdidos, o Bangu segue de perto o Botafogo e é o vice-líder, sozinho, apesar de não ter convencido em alguns jogos contra pequenos. Com uma equipe cuja direção também mudou, continua em busca do caminho que possa levá-lo a recuperar o jôgo que perdeu durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e que o levera a conquistar o título de campeão carioca do ano passado. Como fôrça da atual temporada, o Bangu ainda não se firmou, embora esteja bem melhor do que a maioria dos outros grandes. A partida de logo mais, para êle, é fundamental.

O Campo Grande, seu adversário, vem sendo a grande surprêsa do Campeonato, valendo-se de um grupo modesto de jogadores e de um técnico que sempre trabalhou com serenidade, para se impor em quase todos os seus jogos. Até aqui, não perdeu para grandes.

BARIRI

O América está na mesma situação do Vasco, com seis pontos perdidos e com possibilidades muito remotas de ainda poder lutar pelo título dêste ano. Perdeu para o Campo Grande e não teve êxito em nenhum dos chamados clássicos, custando a acertar uma equipe que, na Taça Guanabara, figurou sempre entre os primeiros e decidiu com o Botafogo.

O Olaria — que também já surpreendeu êste ano — e está com seis pontos, posição muito boa para quem pretende, apenas, garantir um lugar no returno. Não havendo mudanças radicais na lista dos pequenos, um dêsses lugares deverá ser seu e o outro do Campo Grande.

JUÍZES

Os juízes e preços de ingressos para hoje são os seguintes:

Maracanã — Madureira x Portuguêsa, José Mário Vinhas e Fluminense x Vasco, Armando Ving. Uma arquibancada, NCr$ 2,50.

Bangu — Airton Vieira de Morais. Uma arquibancada, NCr$ 2,00.

Bariri — Geraldino César. Uma arquibancada, NCr$ 2,00.

OLARIA		AMÉRICA
Édson	1	Arézio
Mura	2	Sérgio
Miguel	3	Alex
Mafra	4	Ica
Estêves	5	Aldeci
Alfinête	6	Dejair
Alcir	7	Antunes
Válter	8	Almir
Antoninho	9	Edu
Sabará	10	Tadeu
Escurinho	11	Eduardo

BANGU		CAMPO GRANDE
Ubirajara	1	Helinho
Fidélis	2	Paulo
Hélio	3	Guilherme
Fernando	4	Adílson
Luís Alberto	5	Geneci
Pedrinho	6	Tião
Paulo Borges	7	Hélio Cruz
Mário	8	Dario
Ocimar	9	Jairo
Hoppe	10	Norival
Aladim	11	Nodir

PORTUGUÊSA		MADUREIRA
Marcelino	1	Barreto
Bruno	2	Luís Almeida
Lúcio	3	Carlos Alberto
Chiquinho	4	Fará
Taquinho	5	Silva
Zeca	6	Pereira
Almir	7	Anísio
(Luís) Jorge Félix	8	Orlando
Inaldo	9	Miguel
Mário Breves	10	Marcílio
Edinho	11	Russo

FLUMINENSE		VASCO
Márcio	1	Pedro Paulo
Oliveira	2	Jair Marinho
Valtinho	3	Sérgio
Denílson	4	Paulo Dias
Altair	5	Alvaro
Bauer	6	Oldair
Wilton	7	Nei
Suingue	8	Adílson
(Samarone) Cláudio	9	Erandi
Cabralzinho	10	Danilo
Rinaldo	11	Silva

Mário só foi multado em NCr$ 50

O jogador Mário, do Bangu, foi apenas multado em NCr$ 50, por ter o advogado do clube conseguido desclassificá-lo do artigo 116 — ofensa física a autoridade esportiva — para o artigo 115 — agressão física fora do campo —, em julgamento realizado ontem à noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Durante o julgamento, dois juízes votaram pela inclusão de Mário no artigo 116 — 150 dias de suspensão —; um votou pela inclusão no artigo 37 — 60 dias de suspensão — e três votaram pelo artigo 115 — multa de NCr$ 50. O Presidente do Tribunal, Sr. Fabiano de Barros, que substituiu o titular, Juiz Orlando Carneiro, que passou mal no início da sessão e se retirou.

ABSOLVIÇÃO

Nos outros julgamentos, o Juiz da partida Portuguêsa e Bangu, Sr. Carlos Floriano Vidal, foi absolvido. O jogador Jorge Félix, da Portuguêsa, foi suspenso por 60 dias, por agressão ao juiz, de acôrdo com o artigo 37. Após a reunião do Tribunal, o advogado da Portuguêsa informou que vai recorrer contra a decisão do Tribunal.

Cruzeiro enfrenta Valério

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem Tostão, que ainda não está totalmente curado de uma labirintite, e Piazza, que se recuperou mas continua de fora, o Cruzeiro enfrenta o Valério hoje à tarde no Estádio Minas Gerais, defendendo a vice-liderança do campeonato, que ocupa ao lado do América.

Tostão foi dispensado da concentração por Aírton Moreira, depois que o técnico ouviu do médico a recomendação de só promover a volta do jogador a partir de têrça-feira, pois êle ainda necessita de repouso para curar-se de uma labirintite. Aírton queria que Tostão ficasse na regra três do jôgo de hoje, para lançá-lo caso o Cruzeiro encontrasse dificuldades para vencer.

PODE ENTRAR

Apesar de ter participado do último coletivo sem nada sentir, Wilson Piazza não será lançado de saída na partida de hoje. O jogador afirma que não sente mais nada e está mesmo totalmente recuperado da contusão no joelho que o afastou da equipe durante três meses. Entretanto, Aírton Moreira prefere poupá-lo mais um pouco, pois êle ainda não se encontra em suas condições físicas ideais. Além disso, Zé Carlos vem jogando muito bem ao lado de Dirceu Lopes, suprindo bem a ausência do titular.

Para o lugar de Tostão, o técnico confirmou Davi, que se entendeu muito bem com Evaldo no amistoso de têrça-feira contra o Flamengo, de Varginha. Procópio, outro que não estava bem e foi poupado no último treino, participou normalmente do individual de ontem, garantindo sua escalação. Assim, o Cruzeiro joga com Raul, Pedro Paulo, Vítor, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Evaldo e Rodrigues. O Valério terá um desfalque, o zagueiro Zé Borges e sua equipe deve ser esta: Cantalice; Batista, Gabiroba, Riva e Baianão; Da Cruz e Juarez; Batista II, Norival, Turcão e Edinho.

Atuação do primeiro tempo fêz Aimoré manter time armado no último treino

Aimoré Moreira resolveu manter o mesmo time que terminou o treino de quarta-feira — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Amorim; Zequinha, João Daniel, Ademar e Luís Henrique — para o jôgo de amanhã contra o Botafogo, porque gostou da atuação no primeiro tempo do coletivo de ontem à tarde, na Gávea, e só prefere lançar Luís Carlos depois de melhorar os seus chutes ao gol.

Terminado o coletivo de ontem à tarde, Aimoré Moreira afirmou que a equipe demonstrou melhor assimilação às instruções, mas que muita coisa terá ainda de fazer para colocá-la no ponto em que deseja. Explicou que corrigir mania de jogador leva muito tempo, pois êles se acostumam a fazer uma coisa e quando se pede outra diferente encontram certa dificuldade. Para conseguir isto, Aimoré acha indispensável tempo e um trabalho psicológico, que já está sendo feito.

— Por exemplo — disse o treinador — Carlinhos está acostumado a passar a bola para o ponta e fugir para dentro do gol, quando o melhor que êle faria era ficar perto de Zequinha para ajudá-lo e depois fazer um lançamento em profundidade a fim de explorar sua velocidade. Se Carlinhos não fizer isto, Zequinha vai tentar o drible e, se perder a bola, não terá ninguém ao seu lado.

Aimoré Moreira lembrou ainda que, no treino de quarta-feira, Nelsinho fêz duas vêzes esta jogada e Zequinha conseguiu penetrar com facilidade porque seu marcador não acompanhou o ritmo da sua investida. Sôbre Luís Carlos, Aimoré o achou realmente mais ágil do que João Daniel para o sistema que pretende adotar — 4-3-3 sem jogadores certos para voltar — porém ainda vê um defeito no atacante:

— Luís Carlos se desloca muito bem e é um homem ideal para o sistema que pretendo adotar no Flamengo. Entretanto, tem uma deficiência muito fácil, por sinal, de corrigir: finaliza mal. Vou submeter Luís Carlos a treinos intensivos de chutes ao gol porque um atacante tem que saber chutar.

Aimoré Moreira informou que vai ter uma idéia melhor do time no jôgo contra o Botafogo, uma vez que treino é treino e não se pode tirar uma conclusão exata do estado real do quadro.

Ademar fêz gols e foi aplaudido

Os titulares do Flamengo fizeram um primeiro tempo excelente, no coletivo de ontem, fazendo jogadas de primeira com o meio-campo em grande atividade e Ademar chutando tôdas as bolas que lhe eram passadas, o que fêz com que os torcedores o aplaudissem por várias vêzes, inclusive quando marcou o terceiro gol depois de driblar Borrachinha.

No segundo tempo, o coletivo sofreu uma transformação total. Passou a ser jogado em ritmo lento e com os atacantes complicando demais os passes. Luís Henrique ficou pràticamente esquecido na ponta esquerda enquanto o time se concentrava todo em jogadas pelo meio, confundindo a todos.

AIMORÉ QUER TORCIDA

Um grande número de torcedores voltou a assistir ao treino de ontem, mas, em princípio, ficou do lado de fora do clube. Quando Aimoré Moreira soube que os torcedores não podiam entrar, pediu para facilitarem o ingresso dos torcedores no estádio, o que imediatamente foi feito.

Durante os primeiros minutos de treino, quando todo o quadro titular corria com desenvoltura e trocava passes com facilidade, os torcedores o aplaudiram entusiàsticamente. No terceiro gol dos titulares, segundo de Ademar, quando êle driblou vários jogadores dentro da área e ante à saída de Borrachinha puxou à saída com o pé e depois chutou, os aplausos foram mais calorosos.

QUADROS E GOLS

Os times se apresentaram assim: Titulares — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Amorim; Zequinha, João Daniel, Ademar e Luís Henrique. Reservas — Borrachinha (Renato), Marcos (Válter), Sapatão, Jonas e Altair (Tinteiro); Merrinho (Nelsinho) e Rodrigues Neto (Alcir); Jorge (Carlos Alberto), Jair (Luís Carlos), Fio e Carlos Alberto II. Ademar (2) e João Daniel marcaram para os titulares e Carlos Alberto para os reservas.

Depois do treino foram para a concentração todos os que treinaram no quadro titular e mais Renato, Válter, Luís Carlos, Nelsinho e Rodrigues Neto. Hoje de manhã, haverá recreação, chutes ao gol, duchas e sauna para os que estão acima do pêso normal. O filme de ontem à noite, na concentração, foi um *bang-bang* intitulado *Diligência para o Inferno*, que, segundo Aimoré, é um sugestivo título.

Preocupação maior foi Carlinhos

Aimoré voltou a dirigir o time dentro do campo, corrigindo os defeitos dos jogadores e paralisando o coletivo a todo momento para que fôssem repetidas cobranças de faltas ou de córneres. A maior preocupação do técnico voltou a ser o meio-campo, onde, principalmente Carlinhos foi muito instruído para jogar mais perto dos atacantes a fim de facilitar a troca de passes.

João Daniel prendeu demasiadamente a bola logo no comêço do treino Aimoré mandou que êle a soltasse logo para evitar a marcação dos zagueiros. O técnico também se demorou muito ensaiando cobranças de faltas. Mandou que Luís Henrique e Ademar ficassem perto da bola e que um desse um toque para o outro chutar.

Outro ponto de observação de Aimoré foi quando Fio ia cobrar uma falta e Paulo Henrique se colocou no meio da barreira. Aimoré mandou que Paulo Henrique saísse e entrasse Amorim, que é mais alto do que o lateral esquerdo.

Quando terminou o primeiro tempo, que teve 30 minutos de futebol, mas durou 50 devido às paralisações, Aimoré reuniu os jogadores no meio do campo e deu instruções táticas para serem cumpridas no segundo tempo. Apenas Ademar e Zèquinha não participaram da conversa, ficando sentados na grama.

O técnico voltou a fazer várias recomendações no segundo tempo, mas como já estava escurecendo na Gávea evitou para o treino. Pediu, porém, a Ditão e a Itamar para não correrem juntos, pois poderiam levar bolas lançadas nas suas costas. Aliás, o único gol dos reservas nasceu de um lance em que os zagueiros estavam do lado esquerdo de Marco Aurélio e Luís Carlos centrou a bola para Carlos Alberto que cabeceou à vontade, pela direita do goleiro.

Aimoré Moreira acha que até os jogadores do Flamengo perderem certos vícios terá que treinar o time desta maneira: interrompendo o coletivo para repetir a jogada.

TEMPO DE CRAQUE

Enquanto ainda tinha fôlego, Ademar marcou um belo gol, driblando até o goleiro Borrachinha

Brito pediu o preço de seu passe porque não tem ambiente no Vasco

Brito pediu ontem ao Sr. Adriano Rodrigues para fixar o preço do seu passe, pois embora não tenha ainda clube comprador irá procurar um, e não aceitou as ponderações do Vice-Presidente de Futebol, que lhe prometeu fazer tudo para dar por encerrado os casos passados, argumentando que não tem mais ambiente no Vasco.

O atacante Adílson foi testado ontem à tarde num bate-bola especial e participou do individual sem sentir dores no tornozelo esquerdo contundido, garantindo, assim, sua escalação na partida de hoje à noite contra o Fluminense.

PORTAS TRANCADAS

O Vasco realizou ontem um individual leve que durou 45 minutos. O treino começou sob a orientação de Ademir e terminou com o Professor Júlio dos Santos no comando.

Após o individual, Ademir orientou um bate-bola especial para os goleiros com os atacantes e, em seguida, o time foi para a concentração de Ipanema, onde os jogadores assistiram à noite uma palestra feita pelo Dr. José Marcozzi sob o tema **Antecedência dos Problemas**.

O atacante Rubens Sales, que pertence ao Juventus mas está vinculado ao Palmeiras, foi oferecido ao Vasco. As bases da proposta não foram reveladas pelo Sr. Adriano Rodrigues, que trancou as portas do Departamento Técnico ontem e não quis conversa com os repórteres. O Presidente João Silva, porém, garantiu que nenhum jogador será contratado sem sua autorização. Quanto ao zagueiro Brito, o Vice-Presidente de Futebol tão logo chegou à São Januário, no fim do treino, procurou o jogador para conversar. Brito, entretanto, está no firme propósito de sair e, embora afirmando que ainda não tem clube, pediu para fixar o preço do seu passe.

Estas são as vinte e três músicas que serão apresentadas, hoje, na segunda etapa da parte nacional do II Festival da Canção, que amanhã viverá sua grande noite na escolha da representante brasileira ao II Festival Internacional da Canção

"MORRO VELHO"

Milton Nascimento

No sertão da minha terra
Fazenda é o camarada
Que ao chão se deu
Fêz a obrigação com fôrça
Parece que tudo aquilo ali é seu
Só poder sentar morro
E ver tudo verdinho
Lindo a crescer
Orgulhoso camarada
De viola em vez de enxada

Filho de branco e do prêto
Correndo pela estrada
Atrás de passarinho
Pela plantação adentro
Crescendo os dois meninos
Sempre pequeninos
Peixe bom dá no riacho
De água tão limpinha
Dá pro fundo ver
Orgulhoso camarada
Conta história pra moçada

Filho do sinhô vai embora
É tempo de estudos na cidade grande
Parte, tem os olhos tristes
Deixando o companheiro na estação distante
Não me esqueça amigo
Eu vou voltar
Some longe o trenzinho
Ao deus-dará

Quando volta já é outro
Trouxe até sinhá mocinha pra apresentar
Linda como a luz da Lua
Quem em lugar nenhum rebrilha como já
Já tem nome de doutor
E agora na fazenda
E quem vai mandar
E seu velho camarada
Já não brinca, mas trabalha.

"O DESPERTAR"

Vera Brasil e Sônia Avelar

Vem e sei do teu sonho azul.
Meu amor criança,
Dia nôvo traz.
Nova esperança.

Vem e sei do teu mundo azul.
Corre e vem contente.
Teu caminho, sei
Será diferente.

Vem que flôres vão colorir
Teu canto de fé,
Teu canto de paz.
E foi pra cantar
Que eu te acordei, criança.

Despertou do teu sonho azul
Meu amor criança.
Dia nôvo traz
Nova esperança.

"TERRAL"

Paulo Gustavo da Silva Constanza

Vem depressa, vem cantando
Que o terral está soprando
Tá na hora de ir pro mar

Pega a rêde, iça o pano
Que êsse vento é bom, é manso
Pra quem vive de pescar

Tem alguém na praia me acenando,
Já bem longe vai ficando,
A vontade é de voltar

E êsse barco vai o mar vencendo
Olha a noite vem descendo,
Envolvendo céu e mar

Terral, nosso destino é igual,
Pois quando a noite vem,
Eu vou pro mar também...

Vem depressa vem cantando
O meu barco sabe quando,
Tá na hora de voltar.

Outro vento está soprando
E êsse mar já vai virando
Olha o dia quer raiar

Vejo alguém na praia me esperando
Mais contente vou ficando,
Dá vontade de gritar

Rosa, veja que eu estou voltando
Saiba que eu estou lutando,
Pra mais cedo te abraçar

Nôvo mar tá me esperando,
Pros teus braços vou sonhando,
Nêle eu quero me afogar

Vou depressa vou cantando,
Olha que eu já estou chegando,
Olha a onda... Vai virar... Virar... Virar...

"MENINO SOL"

Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Pais

Bom dia
Como é bom dizer bom dia
Como é bom ouvir bom dia
Hoje vai fazer calor
Beleza de manhã que principia
Num sorriso de bom dia
Despertei cantando amor

Menino sol, vem pintar
Com as tintas claras da vida
A esperança adormecida
Pra ilusão não fugir

Menino sol vem brincar
Enquanto o céu está sorrindo
A tarde vem chegando
Menino sol vai dormir.

"MOTIVO"

Sônia Rosa

Quem é você pra falar de mim
Quem é você pra falar assim
Que tipo mais ousado
Você vive de recado
Falar da vida dos outros é pecado

Quem é você que nem tem pra onde ir
Nem a quem dar, nem a ninguem pra sorrir
E além disso tudo
Eu entendo seu estado
Dou mais lambuja pros quebrados

Quando é que você vai
Parar com essa mania
De falar da vida alheia
O direito é todo seu
Mas o pedido é meu
Vamos parar com a brincadeira
Siga um caminho sem olhar pra trás
Siga sòzinho e não volte mais
E tente pelo menos sua vida viver bem (Bis)
Arrume alguém pra não falar mais de nin-
[guém.

"REVOLTA"

Tuca

Quem sabe não vai dizer
Foi pago pra não falar
Se viu ninguém vai saber
Foi morto por testemunhar

Caminha assim meu irmão
No teu falso carnaval
Enquanto canta e grita o povo
Um nôvo samba afinal
Quem sabe pra esquecer
Quem nunca fêz pra ajudar
Sei lá... sei lá...
Agora o que canto aqui
É o que guardo no coração
Não posso jamais trair
Meu povo numa canção
Caminha assim meu irmão
No teu falso carnaval
Enquanto canta e grita o povo
Um nôvo samba afinal
Quem sabe pra esquecer
Quem nunca fêz pra ajudar
Sei lá... sei lá... sei lá...

"NEM É CARNAVAL"

Toninho Horta e Márcio Borges

Vou sair
Um dia vem aí
E eu vou deixando.
Uma festa triste, triste
Mas eu vou
Não quero me prender
Levo seu sorriso, mas devolvo seu amor

Nem é carnaval
Mas eu vou cantar
Porque vou precisar
Muita fôrça pra seguir

Vou brincar
Tentando ser feliz
Hoje é quarta-feira
Já não é nem carnaval

"O TEMPO DA FLOR"

Francis Hime e Vinícius de Morais

Quem será que inventou
O tempo da flor
Que não dura mais
Que o tempo do amor?
E a tristeza do amor
Quem será que inventou
Esse instante de paz
Que também se desfaz
Como o tempo da flor?
Quem será que inventou toda a dor
Dêsse instante de luz
Que antecede a manhã
E também se desfaz
Como o tempo do amor...
Quem será que inventou
A beleza do amor
O perfume da flor —
Tanta poesia?...

"DESENCONTRO"

Amauri Tristão e Mário Teles

Em cada pôr de sol
Eu vejo renascer
O quanto não sou
Longe de você
Mas, eu sei bem
Que a lágrima vã
Que turvar o meu olhar
Irá se transformar
Na estrêla da manhã
Que longe vai nascer
Brilhar tão fugaz
No céu, pra você
Depois vai morrer
Na aurora que traz
A vontade de encontrar
Você em cada amanhecer.

Vem de nôvo o sol
E o dia faz saber
Que eu nada sou
Longe do teu olhar, o meu olhar
Sou como êsse sol
Sem ter por quem brilhar.
Sempre só no céu
Um céu crepuscular
Outro dia vai
Na tarde que já vem
Tudo é solidão
E eu sei bem por quê. É por você
Se meu coração
Pudesse te trazer
Eu ia encontrar
Você em cada anoitecer.

"HORA DE AMAR"

Alberto Ribeiro e Radamés Gnattali

Hora tristonha,
Hora de dor,
Para quem sonha
Com teu amor.

Tarde serena
A noite vem,
E chegará meu bem.

Há sempre tempo
Para se amar.
Trocar beijos ao luar.

A noite traz
Sonhos demais.
Que bom, meu amor, sonhar.

Hora risonha,
E de calor
Para quem sonha
Com teu amor.

A tarde cai,
A noite vem,
Veio, também, meu bem.

"SOU DE OXALÁ"

Alcivando Luz e Carlos Coquejo

Jogue seus buzos pro santo dizer
Quem vai gostar de você.
Leve meu nome pro seu orixá
Lave nas águas de já.

Ah, meu amor.
Não adianta fingir, nem fugir.
Nem querer me enganar.
Vou ganhar!

Sou de oxalá
Santo forte que pega, que prende.
Que manda matar
De amor!

"SAUDADE DEMAIS"

Artur Verocai e Paulinho Tapajós

Ah! meu grande amor
Eu te imploro
Por tudo que choro
Pelo teu amor
Eu amo tanto
E te quero demais
Aos teus pés
Eu queria dizer
Meu amor quero mais
Mas assim
Que é que eu faço
Dêsse amor se eu sei
Que está distante
E nem podes me ouvir
Já não posso esperar
Dessa vez
E demais para mim
Meu amor
Te esquecer
Não poderia
Porque todo dia
A saudade vem
E é tão grande
Que não cabe em mim
Cada vez te desejo
E te vejo
Em meus sonhos assim
Meu amor
Por favor mata essa dor
Em mim.

"TUDO É TEU"

Remo Usai e W. Randi

Há milhares de estrêlas no céu
E no ar há um quê de canção
São palavras que a gente procura dizer
E se perdem na noite do meu coração.

Vem, tudo é teu amor
Vamos os dois sonhar
Quero viver
Quero sorrir e cantar
Faz meu coração
Para êsse amor despertar

Vem, tudo é teu amor
Vamos os dois sonhar
Quero calor
O teu amor minha paz
Olha para o céu
E todo teu para sonhar
Junto de mim até o fim.

"ME DISSERAM"

Joice

Ja me disseram
Que o meu homem não me ama
Me contaram que tem fama
De fazer mulher chorar
E me informaram
Que êle é da boemia
Chega em casa todo o dia
Bem depois do sol raiar.
Só eu sei
Que êle gosta de carinho
Que não quer ficar sòzinho
Que tem mêdo de se dar
Só eu sei
Que no mundo êle é criança
Quem é em mim que êle descansa
Quando pára pra pensar.
Já me disseram
Que êle é louco e vagabundo
Que pertence a todo o mundo
Que não vai mudar pra mim
E me avisaram
Que quem nasce dêsse jeito
Com canção dentro do peito
É boêmio até o fim.
Só eu sei
Que êle é isso e mais um pouco
Pode ser que seja louco
Mas é louco só no amor
Só eu sei
Quando o amor vira cansaço
Êle vem pro meu abraço
E eu vou pra onde êle fôr.

"OFERENDA"

Luís Eça e Lenita Eça

Vim trazer a flor
Que prometi ser a mais branca
Iemanjá
Eu vivo só a esperar
Iemanjá
Os cinco dias de promessa
Feitos pra você

Ah! me traz o amor
E sempre branca há de ser
A eterna flor
Que deixarei bem junto ao mar
E voltarei
Pra lhe contar a linda estória
Que virá
Por sua causa Iemanjá
Por sua causa eu já vejo
O mar inteiro
Iluminado a refletir
O quanto é grande
A esperança de quem traz
A flor mais branca que houver
E na brisa
Um canto a dizer
Lindo Iemanjá
Iemanjá

"MARINHEIRO, OLÊ!"

Guttemberg Néri Guarabira Filho

Eu já tive um braço forte
Pronto sempre a navegar.
Quantas vêzes vi a morte
Frente a frente em alto-mar.
Mas agora pra que vivo?
— Velho e sem mais navegar —
Eu só tenho a vida e vivo
Olhando pra êsse mar
Em sonhos a velejar.

Ah, meus Deus que má sorte
Ter o mar só pra olhar
Ver navio passando:
Navegar!

Um saveiro, olê... lá vai!
Ai quem dera eu pudesse
Me largar nesse mar
Meu saveiro levando:
Velejar!

Marinheiro, olê... lá vai!
Meu Deus me dê a morte
Se não posso voltar
Pra alto-mar
Pra alto-mar
Pra alto-mar

"CANTA"

Roberto Menescal

Canta
Canta tudo da vida
Canta a volta e a partida
Canta o adeus e o chegar

Canta
Quanta gente que passa
Canta o amor que te abraça
E o que vai te abraçar

Canta
Quanta coisa se canta
Quanta coisa na vida
Inda tens pra cantar

Canta
Canta o sol que anuncia
A chegada do dia
Que será só cantar !

Canta
Canta os mares vencidos
E os caminhos compridos
Que ainda tens de vencer
Pra poder chegar (bis)

"QUEM DIZ QUE SABE"

João Donato e Dora Wilson

Quem diz que sabe.
Que entende tudo na vida.
Que o amor não tem mais segrêdo
Eu vou contar,
Eu fui brincar
Com quem me amou de verdade
E agora tenho saudade
Tarde demais.
Ah! se eu pudesse
Voltar de nôvo ao passado
Botar você do meu lado.
Nem sei dizer,
Vê companheiro
Eu fui pensar do seu jeito
Agora tenho um tempo inteiro
Pra chorar. (bis).

"MANHÃ DE NINGUÉM"

Sérgio Mendes e Arino Matos

Canta o sol — a noite vai
Meu amor não vem
E manhã
De ninguém

Mais que o sol é a solidão
Meu amor quem tem?
Por que é que tem?

Olho o dia caminhar
Ir chorar meu bem
E manhã
De cantar

Choro o canto da aflição
Meu amor quem tem?
Triste canção

Ah, quem perdeu tanto amor vai só
Canta o cantar que trazer não traz

Pois o alguém
Seu
Quem tem?

"FUGA E ANTIFUGA"

Edino Krieger e Vinícius de Morais

Vozes
Masculinas — A viver o que existe
E que é só tristeza
E melhor já ser triste
E não ter o que esperar

Vozes
Femininas — A esperança resiste
A qualquer incerteza
A suprema probreza
E não ter o que esperar...
(VM) — É uma ilusão...
(VM) — Desilusão...
(VM) — Oh, solidão...

VM — E melhor desesperar
E melhor desconhecer
E melhor desenganar
O coração que vai sofrer...

— Só o amor nos eleva
Só o amor nos exalta
Sempre que êle nos falta
E a treva e a solidão...
(VM) — E um adeus que nunca finda...
(VM) — Ai, quem me dera o esquecimento
(VM) — É tão grande o sofrimento...

VM — Ó tristeza infinita
Que não há quem conforte
O amor é a morte
E a treva e a solidão
(VF) — Deixa em mim teu desespêro...
(VF) — Um dia chega a primavera...
(VF) — Sou a vida que te espera...

VF — Vem sem mágoa e sem adeus
Vem banhar-se em minha luz
Vem plantar a tua cruz
Dentro da cruz dos braços
[meus...
Ó vem amar!
(M) — Minha cruz...

VM — E quando eu quiser partir
Quando a noite me chamar
Quando o sonho me vier?

VF — Saberei te compreender
Consolar, aquecer, perdoar,
[redimir,
Sou mulher pra te adorar!

ORQUESTRA

VF — Sou mulher pra te encontrar
Sou mulher pra te perder
Sou mulher pra te ofertar
Tudo o que é lindo no meu
[ser
Pra te amar até morrer...

VM — Oh, amor infinito
Oh, divina certeza
Nunca mais a tristeza
Quero amar sem mais adeus
[nos braços teus.
(VF) — Ó vem, meu amado senhor
(VF) — Matar minha sêde de amar
(VF) — Amor, vem plantar tua cruz
(VF) — Vem amar sem mais adeus nos
[braços meus.

VM — Meu amor infinito
Vamos juntos embora
Na esperança da aurora
Que da noite vai raiar (bis)

VF — Meu amor infinito
Meu amor, vem amar
Vem amar!
Meu amor!
Meu amor vai raiar no infi-
[nito
Sem tempo de adeus...
(VM) — Meu amor!
(VM) — Vem amar!
(VM) — Meu amor!
(VM) — Vem amar!

VM & VF — Meu amor, vem aos braços
[meus!

"TÔDAS AS COISAS DO MUNDO"

Pingarilho e Marcos Vasconcelos

Venho de terras distantes
De guerras constantes
Pras portas do mar
Venho de longo degrêdo cantar
Que venho do amor tão descrente
Dos sonhos ausente
Eu vim procurar
O segrêdo, dêste mêdo de amar
Quero cedo encontrar
Teu amor, meu lugar
Eu venho ficar
E tôdas as coisas do mundo
Se queres, eu quero te dar.

"BALANÇO DO VENTO"

Talita

O balanço das notas.
De que eu gosto e você também.
E o balanço de seis.
Nos embala e é tão bem meu bem...

Vento balançou roseira.
E o ar perfumou...
Vento balançou as águas.
E o lago dançou...
Vento balançou espuma, e consigo levou,
Bolas coloridas, leves, que o sol já dourou...

Vento balançou as árvores,
E o vale cantou...
Vento balançou as nuvens,
E a chuva se foi...
Vento balançou meu barco,
Pra você me levou...
Vento balançou meu barco,
Pra você me levou, amor,
Amor, amor, amor...

"CAMINHADA"

Antônio Adolfo e Tibério Gaspar

Sou como uma onda a rolar
Querendo mansa morrer
No colo do quebra-mar

Vou, careço tanto chegar
Como o sereno na flor
Quero teu colo banhar

Mesmo sofrendo na caminhada
Eu sigo na madrugada, choro

E vou correndo pra te abraçar
No vento da noite fria
Na calmaria do mar.

Clarice Lispector

Potência e fragilidade

E de repente aquela dor intolerável no ôlho esquerdo, êste lacrimejando, e o mundo se tornando turvo. E torto: pois fechando um ôlho, o outro automàticamente se entrefecha. Quatro vêzes no decorrer de menos de um ano um objeto estranho entrou no meu ôlho esquerdo: duas vêzes ciscos, uma vez um grão de areia, outra um cílio. Das quatro vêzes tive que procurar um oftalmologista de plantão. Da última vez perguntei ao Dr. Murilo Carvalho, cirurgião dos Oculistas Associados, e também um artista em potencial que realiza sua vocação através de cuidar por assim dizer de nossa visão do mundo:

— Por que sempre o ôlho esquerdo? É simples coincidência?

Êle respondeu não; que, por mais normal que seja uma vista, um dos olhos vê mais que o outro e por isso é mais sensível. Chamou-o de **ôlho diretor**. E, por ser mais sensível, disse êle, prende o corpo estranho, não o expulsa.

Quer dizer que o melhor ôlho é aquêle que mais soa um tempo mais poderoso e mais frágil, atrai problemas que, longe de serem imaginários, não poderiam ser mais reais que a dor insuportável de um cisco ferindo e arranhando uma das partes mais delicadas do corpo.

Fiquei pensativa.

Será que é só com os olhos que isso acontece? Será que a pessoa que mais vê, portanto a mais potente, é a que mais sente e sofre. E a que mais se estraçalha com dores tão reais quanto um cisco no ôlho.

Fiquei pensativa.

O livro de meu vizinho

Mandaram-me um livro contendo uma carta. O livro é de contos, chama-se Jornada em Círculos, **e o autor é José Luís Janot. Pela carta vim a saber que êle mora quase defronte de mim: de meu pequeno terraço pude ver, seguindo sua descrição, o fundo de seu apartamento: "paredes brancas, escadinha, porta e janelas azuis". Diz que, na noite do incêndio na minha casa, viu "a fumaça abundante, adivinhei que era o seu apartamento e desci correndo as escadas". Mais adiante: "naquela noite horrível, quando menos esperava — instintivamente — rogava a um deus qualquer para que nada de irremediável lhe acontecesse". Obrigada, meu vizinho, pela prece e pelo livro.**

Li os contos. E são bons. A orelha do livro informa que se trata de uma primeira publicação. Não parece. Sente-se uma segurança que não é de principiante. Aliás, a orelha diz que o autor, embora estreante, não é absolutamente um neófito. "Sofreu todo um processo de amadurecimento interior antes que se sentisse apto a enfrentar o público". Tivesse eu a capacidade de fazer crítica, entraria provàvelmente em detalhes. Mas não sou crítica. Só posso dizer que Jornada em Círculo **é bom e que gostei de lê-lo.**

Sim

Eu disse a uma amiga:

— A vida sempre superexigiu de mim.

Ela disse:

— Mas lembre-se de que você também superexige da vida.

Sim.

Um fato inusitado e um pedido

Recebi uma carta bem dactilografada, sem erros de português, sem floreados, embora excessivamente respeitosa: sou o tempo todo chamada de Vossa Senhoria.

A carta é de Fernando Bernardes que me pede desculpas por "ocupar vossa ilustre pessoa". Diz: "Sou homem modesto ocupando o cargo de vigia de obras, em período noturno, e faço da leitura dos livros os companheiros para atravessar insone as horas do meu trabalho". Continuando, diz que um amigo emprestou-lhe um livro meu, "excelente", embora não mencione qual dêles. E por isso lembrou-se de me perguntar se eu não poderia enviar-lhe alguns livros usados pois "percebo pequeno salário, e o meu ganho não dá para a compra dos mesmos".

A carta me surpreende e comove. Por que êsse homem é vigia de obras?

Falei pelo telefone com o escritor Umberto Peregrino, Diretor do Instituto Nacional do Livro, contei-lhe o caso, e êle prontamente mandou enviar uma seleção de livros ao vigia de obras.

Posso fazer um pedido aos leitores? Que também mandem livros usados para Fernando Bernardes, dando-lhe uma alegria. Seu enderêço é: Rua Imarai, 124, Bangu. Obrigada.

Jean Louis Barrault

ANTÔNIO CALLADO

A tentação de Santo Antão

ou o consumo dos deuses

Paris, 10 de outubro — Entre os modelos de arquitetura experimental da Bienal de Paris existe o de um edifício, ou catedral moderna, que se chama Centre Polycultuel. Pelo nome já se vê de que se trata. Trata-se de construir um templo que abrigue tôdas as religiões, ou as principais. O modêlo é funcional, o proposto funcionamento do Centro de vários cultos é inteligente. "Tôdas as religiões" — disse-me a jovem que, em relação à catedral, compôs os vitrais — "apóiam-se em quatro colunas invariáveis: ensino, meditação, prece e culto. No nosso Centro terão o espaço e os meios para se realizarem e crescerem". O projeto, aliás, teve a assessoria de padres católicos. O edifício, caso seja construído, será belo, com suas alvas celas de meditação lembrando conchas no fundo do mar. Ali, católicos, budistas, hinduístas, talmudistas, islamitas poderão talvez, prolongando pelo espaço sua meditação, formar uma flecha única. Poderão dar ao homem moderno a religião que tanta falta lhe faz.

Mas quem passa, como eu fiz, da visão dessa catedral da coexistência pacífica para a *Tentation de Saint-Antoine*, de Flaubert, que Barrault representa no Théâtre de France, fica meio em dúvida.

O homem tem sido um tremendo consumidor de deuses. E a grandeza e perdição dos deuses vem do fato de que os homens concentram nêles suas paixões mais fortes. Quando baixam estas paixões, os deuses baixam com elas.

O maior Centre Polycultuel que a Literatura já inventou é a *Tentation de Saint-Antoine*. É no crânio de Santo Antão que a peça se passa. Antão está rigorosamente sòzinho em cena o tempo todo, como criatura viva. E no entanto nunca se viu palco tão permanentemente cheio. São as mil visões que o atormentam, são principalmente os deuses que o homem já devorou mas ainda disputam seu direito à vida na cabeça do pobre eremita da Tebaida.

Flaubert escreveu, com sua *Tentation*, mais um poema dramático ou filosófico do que uma peça. Escreveu um delírio. Deu-lhe forma e exterior teatral, com os nomes dos personagens dividindo as falas, e descreveu, também, em estilo cênico, as posturas e gestos. Mas *A Tentação*, como a *Noite de Walpurgis*, do *Fausto*, é a estruturação de um pesadelo, com chacais e afrodites, Ísis e dragões, centauros, cinocéfalos, rainhas montadas em elefantes, crocodilos com pés de cabra, corujas com rabo de cobra. Tanto assim que a *Tentation*, cuja primeira versão é de 1849 e que finalmente saiu em sua forma final em 1872, só agora chega às tábuas do palco. Isto graças à determinação de Jean-Louis Barrault e à inspiração cenográfica de Maurice Béjart, que dirigiu o espetáculo. Por incrível que pareça, muitos críticos torceram o nariz à *Tentation*. Não se lembram do tempo em que acreditavam também naqueles monstros e naqueles deuses.

Béjart teve o bom gôsto de só *modernizar* a *Tentation* no essencial, aproximando-a do público apenas no sentido de lhe dizer que pesadelos como o de Antão são possíveis até hoje. Assim, vestiu Antão com calça estilo Lee e blusão, e os diabos que estão sempre em cena — rapazes e môças — andam como qualquer *beatnik*. E exatamente porque Antão e os que estão mais próximos de nós ficam assim contemporâneos nossos, as visões maiores de Antão nos confrontam como nossas também. Por outras palavras, blusão e calça Lee não livram ninguém de esbarrar no demônio e cair numa noite como a de Santo Antão.

Num livro vendido com o programa, Barrault publica um ensaio de Michel Foucault sôbre *A Tentação*. Foucault a chama "fantasia da biblioteca", não para diminuir a obra, mas para dar a entender que Flaubert a compôs como trabalho de rigorosa erudição. Ninguém duvida da erudição e Flaubert repeliria com desdém quem o acusasse de tender a alguma espécie de composição automática ou de livre associação de idéias em literatura. Mas o próprio Foucault, apesar de querer provar sua teoria do nôvo fantástico, puramente de biblioteca, que teria surgido com *A Tentação*, cita Flaubert, que se descreve assim enquanto a compunha: "Passo minhas tardes com as janelas fechadas, cortinas cerradas, sem camisa, feito um carpinteiro. Grito! Suo! É soberbo! Em certos momentos é seguramente mais do que um delírio."

Flaubert usou muito a biblioteca, mas fêz *A Tentação* debaixo de uma emoção forte, que lhe comunicava êste desfile de deuses através da História. O homem tem acabado com as frutas da terra e do céu também. E *A Tentação* começa quando Antão sente que o seu próprio deus, que é Jesus Cristo, já começa a seguir o caminho dos outros deuses. O título do livro vem com o artigo no singular, *A Tentação*. As incontáveis formas que a tentação assume não diminuem o sentido unitário que ela tem. O assunto do poema de Flaubert é o fim de Deus. Depois de tentar Antão com tôdas as heresias, o demônio o tenta com a mais moderna forma da divindade, a Ciência, mas Antão, a ficar sem o céu dos seus sonhos, prefere cair na tentação maior, a da matéria bruta, a da extinção do espírito:

— Felicidade, felicidade, eu vi o movimento começar, eu gostaria de me confundir com tôdas as formas, de descer até o fundo da matéria... Ser a matéria.

Isto é verdadeiramente assustador quando é pronunciado por um Barrault tão exausto quando o Flaubert que compunha *A Tentação* com as cortinas do quarto cerradas. Só que, neste momento, o palco é um estridor feito do coaxar dos sapos, de cricris de grilo, de grunhidos, roncos, pios e rugidos.

Antão ali é o último, o próprio homem, entregando os pontos. Arrependido da evolução da espécie.

O sol que então se ergue com a efígie de Cristo, encerrando o poema e salvando Antão, constitui o mais escandaloso emprêgo que o teatro moderno já fêz de um inaceitável recurso do teatro clássico: o *deus-ex-machina*, que aparece para resolver situações insolúveis.

* * *

Descarnado, atormentado, lançando mão de quando em quando dos seus grandes recursos de mímico, Barrault, como Santo Antão, criou provàvelmente seu maior papel. E Béjart seu principal espetáculo. Porque o livro de Flaubert tem um extraordinário *crescendo* mas não tem estrutura teatral, desenvolvimento. Antão começa de joelhos e acaba de quatro, começa evitando a lembrança de uma namorada e acaba assaltado por uma luxúria de cabelos vermelhos e peitos de fora, começa querendo *ser* bicho, mas não há outro movimento, nada acontece de fato, ninguém aparece. Aparece a Rainha de Sabá, aparecem Helena, Vênus, Buda, Simão, o Mágico, aparece até Madame Madeleine Renaud, no papel de Ísis, a Egípcia, mas todos são pensamentos de Antão.

Saem do crânio de Antão para a fossa de Antão. Porque fossa maior nunca houve do que a dêsse anacoreta de Tebaida ressuscitado por Flaubert. A menos que seja a fossa de um dos deuses mais lamentáveis dos que cruzam o palco do Théâtre de France, Oannès, deus caudeu, projeção antiqüíssima da idéia humana de divindade, um ser de rabo de bicho, antenas de inseto, mamas de fêmea. Atravessa a cena em diagonal, dizendo seu nome em voz profundamente baixa, entre arrotos, e informando:

— Eu sou contemporâneo das origens. Eu vi nascer o caos.

Mas não tem mais ninguém interessado nêle. Atravessa o palco de sombra de coxia a sombra de coxia, sem um eleitor, um fiel. Só quem o vê, trêmulo e descarnado a um canto, é Antão.

O segundo grande papel da peça é o de Hilarion (Jean-Pierre Bernard) que Antão imagina no início que é um antigo discípulo que volta mas que não passa do Diabo, que vai tentá-lo a noite inteira.

O espetáculo deve muito a Béjart. Mas Barrault tem em Antão sua criação talvez a mais extraordinária: desde que, para exprimir sua solidão inicial, tenta atrair um chacal como quem chama um cão, até o extraordinário final barroco do sol que se ergue para iluminar as ruínas de um Santo.

Dificilmente se imagina um espetáculo como *A Tentação* filmado. Se fôsse possível, o filme devia ficar ao lado dos filmes teatrais de Laurence Oliver.

José Carlos Oliveira

Os poetas da canção

Até parece a Copa do Mundo ou a eleição de Miss *Brasil: só se fala em música. Você liga o rádio e estão apresentando as canções que concorreram ao Festival da Recorde. Abre o jornal: começou a parte brasileira do Festival Internacional, as celebridades mundiais estão chegando. No meio da confusão, uma injustiça e um desrespeito: desclassificaram a composição de Pixinguinha, com letra de Hermínio Belo de Carvalho. Não se pode tratar Pixinguinha como um principiante. Os jurados praticaram um sacrilégio semelhante à desclassificação de Shakespeare num campeonato de peças teatrais. Pixinguinha devia ser considerado* hors concours *e devia ganhar um prêmio pelo fato de ser quem é. Trata-se de um gênio, conforme todo mundo sabe. Hermínio Belo de Carvalho, brilhante poeta, descobridor de Clementina de Jesus, autor da maravilhosa canção* Rosa de Ouro *e, sobretudo, excelente sujeito, é o responsável pelo risco a que se submeteu o divino Pixinga. Outra canção da dupla será apresentada no Festival Internacional. Esperemos que desta vez as coisas corram melhor. No ano que vem, o autor de* Rosa *e* Carinhoso *completará 70 anos de idade, e desde já convoco as multidões para homenageá-lo.*

Ora pois, estamos falando de poetas e músicos. Na França, ocorre atualmente um fenômeno curioso: em vez de poetas, surgem compositores e cantores; vai-se ver, e são poetas. Uma antologia (séria) de poemas incluiu Leo Ferré, George Brassens e até Aznavour em sua lista, na qual há nomes ilustres como Baudelaire e Rimbaud. No Brasil, a princípio, o negócio se encaminhou ao contrário. Vinícius de Morais deixou de lado a lira e empunhou o violão. Veio timidamente, dissimuladamente, fingindo estar fazendo grande poesia (e de fato estava), lançando Orfeu num morro carioca. Versos do poetinha, música de Antônio Carlos Jobim. Em seguida, Vinícius deu um pontapé na lira e aderiu em caráter permanente à viola. Remoçou. Inventou a bossa nova com Tom, João Gilberto; fêz peripécias verbais incríveis, como aquêle "eu não vou ir" que provocou o suicídio de dois ou três gramáticos; e se impôs no mundo do disco, com Garôta de Ipanema *em primeiro lugar.*

Agora, os poetas são quase todos cantadores. Alguns, excepcionais, como Chico Buarque e o Gilberto Gil de Lunik-9. (Esta última tem melodia e letra de impressionante complexidade, e encontrou em Elis Regina a sua intérprete definitiva.

E Caetano Veloso? Já ouvi falar nesse menino; lembro-me de um garôto cabeludo que me apresentaram no Zepelim. Pois bem, leiam a primeira estrofe de sua canção Alegria, Alegria:

"Caminhando contra o vento
Sem lenço, sem documento,
No sol de quase dezembro
Eu vou.
O sol se reparte em crimes,
Espaçonaves, guerrilhas,
Em cardinales bonitas,
K (eu vou).
Em caras de presidentes.
Em grandes beijos de amor,
Em dentes, pernas, bandeiras,
Bomba e Brigitte Bardot."

Há mais 31 versos, formando um verdadeiro poema, revelando um verdadeiro poeta, original, ousado e atualíssimo. Espero que as pessoas ditas sérias prestem atenção neste nome: Caetano Veloso.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

AFINAL — Depois de perder sete regatas, o **Pluft**, de Israel Klabin, ganhou duas. Alegria geral, redobrada para o comandante, que viu assim justificados os 100 mil dólares pagos pelo barco no ano passado.

A OPINIÃO — Apesar de identificar uma bela foto de Danusa Leão como sendo de Glauce Rocha, a crítica Yvette Romi, da revista Le Nouvel Observateur, **diz de** Terra em Transe: **"Eis um filme brasileiro que certamente dará o que falar, um dos mais bonitos que tenho visto nos últimos dez anos, cheio de fôrça e poesia sangrenta, uma ópera brasileira bárbara, barrôca e lírica."**

O EX-PÉ FRIO — Chico Buarque de Holanda assistiu ao último jôgo do Jovem Flu e o time venceu. Está provado, portanto, que não era êle o pé-frio, como queria a oposição flamenga.

DO CONTRA E A FAVOR — Veruschka e Franco Rubartelli, de volta de Salvador e partindo para Roma, prometem retornar para o carnaval carioca. Enquanto Veruschka adorou a Bahia e levou quadros e colares, Rubartelli fêz-se de vedete dizendo que detestou.

EM BUSCA DA PAZ — Sônia Diehl, recém-chegada de Londres, conta que os **hippies**, cansados com a barulheira dos múltiplos cincerros que levam pendurados ao pescoço, lançaram mão da técnica moderna para solucionar o problema: colam goma de mascar no badalo.

INCOMUNICABILIDADE — Está sendo exibido nos cinemas nova-iorquinos o filme Finegans Wake, **baseado em James Joyce. O respeito ao autor resultou num inglês tão complicado, que a película tem legendas... em inglês.**

AMIGOS, AMIGOS — Todos **securas** por uma boa pelada, a turma do cinema nôvo carioca só briga entre si em campo. Uma vez por semana baixa nos craques cineastas o espírito de Almir, e a catimba e o sarrafo comem sôlto. Diz Gustavo Dahl: "É melhor do que analista para resolver problemas existenciais."

VALE PRÓSPERO — Circulando em Nova Iorque, Marcos Vale. Mas circulando apenas nos intervalos do trabalho, pois foi gravar e fazer programas de televisão.

BEM À VONTADE — Vera Barreto Leite, comentando o ar crescentemente informal e apertado de muitos desfiles cariocas, contava a surprêsa de Rubem Braga ao vê-la, de repente, passar descalça entre as pessoas reunidas para um vernissage. "Que é isso, Verinha, andando descalça?" e ela entre dentes: "Estou desfilando, Rubem, estou desfilando."

EM BRANCAS NUVENS — Informam as revistas estrangeiras que o desenhista Folon acaba de realizar 200 desenhos para Le Voyage au Brésil, **de Guy Foissy, dirigido por André Perinetti para o Festival de Liège. Trata-se de imagens projetadas substituindo o cenário. E o Brasil, tão diretamente em causa, nem tomou conhecimento desta simpática e gratuita promoção.**

A INVASÃO — A juventude dourada adere ao Pizzaiolo, o resturante de Sartre e Levy-Strauss: Bia Vasconcelos e Otozinho Berardo jantando lá esta semana.

A VOLTA — Depois de viver no Rio durante anos, tendo trabalhado para O Cruzeiro, **onde começou, o fotógrafo Richard Sasso foi para Paris, Agência Magnum. Agora, Sasso está de volta, supervisionando o departamento fotográfico da** Manchete. **Começou com o velho Assis e termina com o tio Adolfo.**

O SUCESSO CONCENTRADO — Sairá, em fins dêsse mês, o livro **Sartre, Vida e Obra**, pela Editôra José Álvaro. O carioca parece gostar de vida e obra num livro só, pois, na mesma coleção, o de Freud já está em oitava edição e o de Kafka em segunda.

A ESTRÉIA — Sérgio Bernardes Filho estréia na direção do seu primeiro longa-metragem: uma história passada na Amazônia, dentro da mesma linha de Terra em Transe.

BOA VIAGEM — A frota dos armadores Christian Silvesen e Co. contará em breve com navios-tanque para o transporte de uísque. Os navios, que transportam 450 mil litros cada, farão o percurso Escócia—Suécia. A companhia, porém, não aproximará suas embarcações da costa brasileira, não se sabe se por falta de mercado nesta área ou se por receio de pirataria.

O PRÓXIMO? — No Canecão, enquanto Levi Neves coroava Leila Diniz Rainha do Cinema, José Bonifácio declarava, numa mesa de amigos, que seria êle, Levi, o próximo Secretário de Turismo. Em face da curiosidade dos amigos que queriam saber se Carlos de Laet se havia demitido ou se o tinha sido, respondeu José Bonifácio com admirável diplomacia mineira: "Nem um nem outro, foi um arranjo." Sintomático: o Secretário de Turismo, apesar de convidado, não apareceu à festa de coroação.

QUE É ISSO, CHICO — Conversando com Vinícius de Morais, Chico Brito — grande figura carioca, companheiro de bar e de pescaria e um dos melhores contadores de histórias da cidade — defendia estranha tese, afirmando: "Nós também temos nosso Guevara. É o Carlos Prestes."

O CLUBE — A fim de que a juventude holandesa possa discutir, abertamente, seus problemas sexuais, acaba de ser aberto em Utrecht um Clube do Sexo. Mensalmente há duas conferências de especialistas em educação, para esclarecer os jovens.

O ECLÉTICO — O pintor Carlos Vergara (com exposição individual na Petite Galerie) acaba de fazer a capa de **O Astrágalo**, o primeiro romance de Albertine Sarrazin a ser editado no Brasil. Ao mesmo tempo, Vergara começa a preparar a cenografia do próximo filme de Davi Eulálio Nexes, **Em Memória de Helena.**

DE MEMÓRIA — Convidado há alguns meses para dirigir o Teatro Castro Alves, na Bahia, Flávio Rangel teve seu nome vetado pelo Governador Luís Viana. Ex-Chefe da Casa Civil de Castelo Branco, o Governador certamente lembrou-se ter sido Flávio Rangel um dos "Oito do Glória."

A FRENTE AMPLA — O nôvo salão de Marisa e Oldi, para mulheres, será aberto brevemente em Ipanema. O local: exatamente em frente do salão do Sousa, o **coiffeur** dos homens.

O MELHOR — Fazem sucesso os nus de Carlos Leão, na Barcinski. Nem todos sabem, porém, que são de Kaloka os melhores desenhos eróticos do País, obras de 50 anos atrás, esparsas nas coleções de seus melhores amigos. Caberia a algum marchand **reuni-los e expô-los, seguindo o exemplo de países mais evoluídos, como a Inglaterra, que enviou em sua representação à Bienal as belas gravuras homossexuais de David Hockney.**

CAINDO DE ARIGÓ — Em recente reunião, Guilherme Guimarães comentava a ausência de manequins de classe no mercado carioca. "Só quero que andem. Só isso, andar pra frente e pra trás, sem aquelas voltinhas arigós. Do jeito que está, até desanima a gente de fazer desfile."

Elis Regina vista por LAN

A DOENÇA — Recente pesquisa Gallup revelou que metade dos jovens inglêses entre 18 e 20 anos quer emigrar. Pesquisa semelhante realizada há 4 anos denunciava uma média de 41 por cento. Comenta o Sunday Times: **"Uma sociedade que não apresenta qualquer atrativo para metade dos seus jovens é uma sociedade doente."**

A DIFERENÇA — As brigas no Vasco e no Flamengo fazem lembrar uma opinião antiga do veterano cronista esportivo Geraldo Escobar: "A principal diferença entre o Fluminense e os demais times grandes é que nas brigas da tricolagem a imprensa delas só tem conhecimento quando já acabaram. Nos outros clubes os cartolas vão para os jornais, armam uma polêmica, enervam o time, chateiam a torcida."

INSACIÁVEL — O editor Alfredo Machado (agora sem óculos, pois aderiu às lentes de contato) lança mais um suculento romance de Harold Hobbins: Stiletto, **sôbre a máfia norte-americana.**

VÔOS ALTOS — O pintor Wesley Duke Lee está construindo um helicóptero. Ainda não foi apurado se nos limites da mecânica ou das artes plásticas.

Os contrastes de Elis

— Ela é feita de altos e baixos. Num momento, dona de uma segurança impressionante. No instante seguinte, insegura como uma menininha.

Seus amigos a vêem assim: Elis Regina, apenas 22 anos, ora é doce, ora agressiva. Ora uma profissional de experiência, ora uma principiante cheia de receio. Mas — e por isso — uma figura fascinante, cheia de contrastes. Gaúcha, ídolo desde os 19 anos, ela começou no Rio na época áurea do Beco das Garrafas. Lá, fêz um show *com Ronaldo Bôscoli. Os dois brigaram, ficaram dois anos sem se falar agora, de pazes feitas, anunciam o casamento.*

"Seu coração é imenso. Seu gênio fortíssimo" — são os amigos íntimos que a definem assim. Seu salário, só na TV Record, é de NCr$ 15 mil.

Elis tem um filho: *Cassius Clay, boxador. De vez em quando usa óculos. Não hesita em entrar na cozinha para fazer seu almôço. Faz tapêtes. E acaba de comprar uma bela mansão na Avenida Niemeyer.*

Hoje à noite, sem dúvida, será ela a ganhadora da Viola de Prata (Melhor Intérprete) no Festival de São Paulo. Com ou sem vaias.

O serviço

MÚSICA DIVINA MÚSICA — O programa de fim de semana é musical. Francamente musical. Se a televisão transmitir, direto, o Festival da Recorde, reúna os amigos para assistir a mais uma estrondosa sessão de vaias. Se não fôr comodista: vá até o Maracanãzinho. Lá, na hora, compre entradas para as arquibancadas (as cadeiras de pista estão esgotadas). Ou então, fique em casa mesmo, vendo e ouvindo os ídolos, pela TV.

A ESTICADA — Depois da TV e depois do Maracanãzinho, estique no Cervantes. Está novamente na moda. Só que, agora, ao invés de atôres, reúne gente de música. Os seus ídolos podem ser encontrados lá, comendo os sanduíches que são as vedetes do bistrô da Prado Júnior, sanduíches de filé ou de presunto Virgínia, com abacaxi. Atração extra: Paulinho da Viola e seus amigos estão sempre no Cervantes.

O SOL — Hoje, o sol se põe às seis da tarde. Amanhã, nasce às 5h15m e morre um minuto mais tarde: às 18h01m. Saibam os veranistas-pilotos, portanto, que os aviões que não têm equipamento para vôo noturno não podem decolar antes das cinco da madrugada nem aterrissar depois das seis da tarde.

O FERIADO VEM AÍ — Quem quiser conhecer os segredos, as delícias e os tormentos do camping *pode assistir à conferência sôbre alpinismo e* camping *que será dada na Safari, em Copacabana, na quarta-feira próxima.*

INTELECTUAL — "Um strip-tease *intelectual" é o que promete o* show *Relatório Kinsey que vem fazendo sucesso, nas noites do Rio. Está em cartaz no Rui Bar Bossa, na Rodolfo Dantas. A* stripper *faz suas evoluções ao som de música e de poesias de Mário de Andrade.*

PICADEIRO DO ALEMÃO — Para quem quer aprender a montar: vá pela Niemeyer e antes de chegar a São Conrado pergunte pelo Picadeiro do Alemão. Por NC$ 8,00 a aula, você aprenderá, com um professor alemão, a arte da equitação, sem enfrentar os gastos suplementares de um cavalo próprio. É um programa esnobe, que dentro em breve ficará no rigor da moda.

PICADEIRO DA HÍPICA — Amanhã, à tarde, a partir das 16 horas, dê um pulo na Hípica. Os portões do clube estão abertos ao público que quiser assistir à quinta prova (aberta a qualquer classe) da Temporada de Hipismo. E, lembre-se, as crianças adoram ver cavalos.

CHOPE E POLCA — Chope gelado (bom), polcas e músicas antigas cantadas por Orlando Silva: um programa a fazer no Katacombe — galeria Alasca, cave, onde se come o excelente Prato Katacombe, verdadeiro piquenique de frios.

BEIRUTE E "BLOW-UP" — Ainda é programa sofisticado: ver Blow-Up *(uma, duas, três vêzes), no Drive-In da Lagoa. Preço: NCr$ 6,00 por casal, mais o carro. Novidade do serviço de bar, para comer enquanto se assiste a Veruschka e Vanessa Redgrave em suas aventuras: o sanduíche Beirute, que é filé,* muzzarella, *orégano, tomate e presunto. Seu preço NCr$ 2,00.*

BONS SIRIS — Coquille *de siris deliciosa, no Biombo — uma discoteca recém-inaugurada, na Rua Sá Ferreira. E a partir de 3 de novembro, os siris de ouro de Mirtes Paranhos podem ser encomendados na lojinha de* buffet *que ela vai abrir, no Leblon, e levados para casa.*

NO NINO — Abre ao meio-dia. Fecha às três da manhã. No almôço, os personagens do Nino são gerentes de banco, homens de publicidade, grã-finas que fazem o shopping. *À hora do jantar, o todo o Rio. Amanhã, no Nino, é dia de vatapá — uma bossa nova. Mas o prato vedete é o* fettuccine *de triplo burro (comparáveis às do famoso Alfredo, de Roma). Na cozinha, comandam o serviço Henrique e Rosenthal (especialista em* vichyssoise *e em* borsch) *Falabela, Argentino e Domingos são os maitres que recebem o freguês. No bar, as mulheres costumam pedir o coquetel Delicioso. Os homens, uísques importados: JB, Chivas Regal, Black Label. A refrigeração do restaurante da Domingos Ferreira é uma das mais perfeitas do Rio. E o preço médio para casal: NCr$ 16,00.*

Departamento de Pesquisa

Música popular em cinco tempos

de onde veio

A música popular brasileira — como assegura Marisa Lira — é um produto de três raças. Já quando chegaram ao Brasil, no século XVI, os portuguêses foram surpreendidos pela "musicalidade dos índios", cujos cantos e danças primitivas acabaram servindo aos jesuítas, quando êstes passaram a ensinar-lhes o catecismo por meio de canções religiosas. No século XVII, chegam aqui os primeiros escravos trazidos da África. Com êles, um ritmo frenético, estranho, por vêzes bárbaro, que acompanhava suas danças e os primeiros lamentos cativos. Aquelas duas raças — índios e negros — juntou-se o elemento europeu dos colonizadores.

Do português é a primeira contribuição importante, pois dêle vêm a língua, os costumes, a cultura e as características mais duradouras da nossa música. Nesta, sua marca é mais profunda nas formas melódicas, ritmos, harmonia, instrumentos, formas folclóricas em toadas, rezas, canções, romances, danças e autos. Em tudo isso, houve a influência do negro, determinante nos cantos e danças. Para os povos negros, que forneceram escravos para a América, a dança era uma instituição — havia as danças de caça, de guerra, as danças sexuais (ritos da circuncisão, da puberdade, do casamento), danças funerárias, religiosas. Dançava-se em tôda a África, e êste costume veio com os sudaneses e bantus. O **quizomba**, por exemplo, dança angolesa, exerceu sôbre nós uma influência nítida, nos **sambas e batuques** — era uma dança individual, bem caracterizada nos **batucajés** fetichistas das macumbas e candomblés do Rio e Bahia.

A contribuição amerindia está mal determinada e, por isso, talvez, parece menor do que o foi na realidade. Com a miscigenação intensa do índio com o branco e o negro, as formas musicais indígenas se diluíram quase no entrosamento com as duas outras, mas há marcas evidentes da sua contribuição em certos bailados populares do Nordeste, como o **cateretê** e o **côco**. Nos instrumentos musicais, além da influência natural européia, com instrumentos mais trabalhados, também a presença do negro é considerável. Com seus gritos e variado instrumental de percussão, eram mestres em imitar os sons e ruídos da natureza. Aqui, no nôvo ambiente, se aperfeiçoaram. Da África, trouxeram várias espécies de **atabaques**, instrumentos essenciais do culto, marcando o ritmo das danças religiosas e produzindo o contacto com as divindades. É conhecido o papel do tambor e do ritmo nas cerimônias mágicas e religiosas, como meios de encantação. Os amerindios usavam a flautinha e marcavam o ritmo ao som de chocalhos e tambores. Das danças participavam homens, mulheres e crianças, que desenvolviam os passos coreográficos ao som de uma melopéia interminável. Nos nossos instrumentos influíram pouco, apenas em um ou outro, como o **maracá**. No populário curioso do Nordeste, com suas músicas da zona do cangaço, da zona pastoril, músicas de cego, repentes, desafios, emboladas, baião e outras, tôdas com características inconfundíveis, encontra-se mais a influência amerindia. A influência negra foi maior na zona litorânea, apesar de aparecer também em todo o Brasil.

Por todo o nosso período colonial, predominou a música religiosa. Nas fazendas ouviam-se a viola e o cravo, nas senzalas, os batuques, mas a nossa música custou a se caracterizar. Só no século XIX se evidenciam as tentativas já mestiças de nacionalização. Durante muito tempo, o dedicar-se à música popular era olhado como um gôsto inferior. No início do século XIX, quando aqui chegou D. João VI, êste se entusiasmou com o talento musical dos negros escravos, que cantavam nos coros das igrejas e faziam música nas festas freqüentes. Já na segunda metade do século XIX, faziam os negros e mestiços as famosas **músicas de barbeiros**, nas cidades, e formavam as bandinhas **furiosas**, no interior, ocupação que os distraía da sua submissão aos senhores fazendeiros. Não há dúvida que o índio e o negro, influindo naturalmente o seu pendor instintivo para a música, encontraram nela um consôlo para a sua condição de escravos do branco.

Durante todo o século XIX, a **modinha**, que aqui se diferençou da portuguêsa, fêz muito sucesso. Músicas de vários gêneros chegaram da Europa — valsas, mazurcas, polcas, **schottishes**, **habaneras**, danças das classes altas, que descem depois ao povo, que lhes dá uma feição popular. Já no fim do século, começam a se formar os **choros**, conjuntos de pequenos funcionários e serventes, que executavam todos os gêneros de música popular de uma maneira muito própria — foram fator preponderante na caracterização da nossa música popular. Enquanto isso, vão nascendo ritmos do próprio povo, como o **maxixe**, que fêz furor com sua coreografia original e complicada, a **marcha**, que nasceu nos cordões e ranchos carnavalescos, fruto da necessidade de expressão do povo; o **samba**, a música de feição realmente brasileira, e o **frevo**, em Pernambuco. E aos poucos vão-se fixando os elementos próprios do nosso populário, resultando no aparecimento de músicos como Chiquinha Gonzaga, Calado, Ernesto Nazaré, Eduardo Souto, Zèquinha de Abreu e Sinhô, que marca pròpriamente o início do samba, como hoje o entendemos.

como se fêz

É o período que vai de 1929 a 39 que se costuma chamar de **fase de ouro** da música popular brasileira. Não são poucos os que se batem contra a precisão das duas datas, da mesma forma que muitos discordam do nome dado àquela época histórica. O ano de 1929 é citado por duas razões principais: nêle desfilou pela primeira vez o Deixa Falar, bloco precursor das escolas de samba, e nêle surgiram alguns dos maiores representantes da nossa música popular, notadamente Noel Rosa. Já Ari Vasconcelos prefere recuar um pouco mais, até 1927, quando aqui chegaram as primeiras vitrolas elétricas, marcando o aparecimento, no Brasil, de uma indústria fonográfica. E o mesmo Ari Vasconcelos leva o fim do período a 1946, quando **Copacabana**, samba-canção gravado por Dick Farney, teria iniciado uma outra fase — a **fase de deturpação.** Mas bem antes, talvez mesmo em 1939, já era possível encontrar indícios dessa deturpação. De qualquer forma, o período está quase todo na década de 30.

Por que **fase de ouro**? A denominação é atribuída a Lúcio Rangel, que, durante muito tempo, já quando a grande maioria dos nossos intérpretes e compositores **inspirava-se** na música americana, sustentou a tese de que o samba e outros gêneros brasileiros deram o melhor de si naquela década. Noel Rosa e Ari Barroso, Ataulfo Alves e Lamartine Babo, J. Cascata e Assis Valente, Orestes Barbosa e Luís Peixoto, João de Barro e Custódio Mesquita, Vadico e Nilton Teixeira, Ismael Silva e Gadé, compositores e poetas, nomes que atuavam lado a lado com Pixinguinha e a turma da Velha Guarda, produzindo as músicas que Sílvio Caldas e Orlando Silva, Araci de Almeida e Carmem Miranda, Mário Reis e Francisco Alves, duplas, trios e conjuntos vocais iriam tornar famosas, formavam a grande galeria dos representantes da **fase de ouro.**

Naquela década, predominou o samba. Noel Rosa, poeta-cronista inigualável e compositor de talento, foi o mais importante de todos. O gênero urbano que êle criou — ou com êle ganhou forma definitiva — não mais seria abandonado: Chico Buarque de Holanda, o maior nome de música popular brasileira atual, é uma prova. Mas, ao lado de Noel, ou do tipo de samba que Noel compunha, havia o de Ari Barroso, de início cadenciado, com características próprias e ao mesmo tempo puras, e depois modificado para um gênero híbrido, chamado samba-exaltação, destinado a ser exportado para os Estados Unidos. Ismael Silva e Ataulfo formavam entre os que seguiam, embora um pouco à distância, a linha do samba de morro, enquanto Gadé, por exemplo, criava o samba de gafieira, e J. Cascata iria se situar entre os do samba-canção original. Tão diferentes entre si, êsses tipos de samba (aos quais se somaria, um pouco mais tarde, o samba de breque de Moreira da Silva) dominaram a fase.

Mas, tão populares quanto o samba, eram o chôro e as valsas, do mesmo modo executados ou cantados em diferentes estilos, todos vindos de uma fase anterior. Pixinguinha aparece, então, como um nome ímpar, destacando-se ainda Benedito Lacerda e vários conjuntos instrumentais, no chôro, e J. Cascata & Leonel Azevedo, José Maria de Abreu e Osvaldo Santiago, Lamartine Babo e Nilton Teixeira, nas valsas. Estas, porém, já se afastavam das que Ernesto Nazaré, Zèquinha de Abreu e Eduardo Souto haviam composto em fase anterior. Em geral, prestavam-se mais à interpretação de cantores do que de solistas instrumentais.

O tipo de valsa da **fase de ouro** era o gênero favorito das serenatas, projetando os nomes de Sílvio Caldas e Orlando Silva, revelando o gênio de Orestes Barbosa, a sensibilidade de Cândido das Neves e mais uma vez a dupla J. Cascata & Leonel Azevedo. Com tôda a sua popularidade, a serenata foi fruto de uma época e morreu com a década.

Outros gêneros tiveram, em menor escala, o seu tempo. Alguns vinham e apareciam, quase bissextos, como o maxixe que resistia, o frevo que tentava se firmar no Sul, a polca que procuravam reviver. Também circunstancial, porém de maior aceitação, a marcha por vêzes se nivelava ao samba. No carnaval, nas festas juninas, ou mesmo fora de qualquer dessas ocasiões, a marcha encontrou em Lamartine Babo o seu compositor.

A questão é saber se a marcha, ou os outros gêneros, a valsa e o chôro, a serenata e o próprio samba foram de fato os responsáveis pelo alto nível da música popular brasileira na **fase de ouro**, ou se esta se deve, fundamentalmente, aos nomes que dela fizeram parte. A música popular, depois de 1939, tomou outros rumos, não tanto porque aquêles gêneros estavam esgotados, mas porque seus grandes cultores começavam a desaparecer. Por muito tempo, supôs-se, por equívoco, que o caminho único da música popular brasileira — depois da "fase de deturpação" — seria voltar à década de 30 e reviver a música daquele tempo. Mas, uma visão sôbre o vácuo que se fêz, de 1939 até meados da década de 50, mostra que o que faltava era talento.

NOEL ROSA 1910-1937) — Permanece como o maior representante do samba urbano carioca, em tôdas as épocas. Melodista inspirado, violonista completo, cantor algumas vêzes (no estilo lançado por Mário Reis e que viria a ser revivido por João Gilberto), foi no entanto como letrista que se celebrizou. Alguns dos tipos e aspectos do Rio do seu tempo estão fielmente retratados em sambas que se tornariam obras-primas do nosso cancioneiro. Além de sambas — que compreendem quase noventa por cento de sua obra — dedicou-se a outros gêneros: a marcha-rancho (Pastorinhas, *de parceria com João de Barro), a valsa* (Queixumes, *com Henrique Brito), a embolada* (Minha Viola), *a marcha carnavalesca* (Pierrô Apaixonado, *com Heitor dos Prazeres) e até o foxtrote* (Você Só... Mente, *com o irmão Hélio). Seus principais sambas:* Último Desejo, Três Apitos, Não Tem Tradução, Com que Roupa?, Coisas Nossas, Feitiço da Vila *e* Conversa de Botequim, *os dois últimos com Vadico.*

ERNESTO NAZARÉ (1[illegible]) — De um início clássico, e apaixonado por Chopin, que viria a estar presente em quase tôda a sua obra, passou-se ao gênero popular, compondo algumas das mais belas valsas brasileiras e firmando o tango, forma de chorinho executado ao piano. Foi excelente solista, apresentando-se no antigo Odeon, por sinal nome de uma de suas composições mais conhecidas. Apanhei-te Cavaquinho, Confidências, Expansiva, Ameno Resedá *e* Batuque *são outras peças famosas. Foi, ainda, o "fixador do maxixe", como acentua Mário de Andrade. Surdo, sofrendo um desequilíbrio nervoso, foi internado numa casa de saúde, da qual fugiu para ser encontrado morto na Cachoeira dos Ciganos.*

SINHÔ, José Barbosa da Silva (1888-1930) — Foi o primeiro compositor a caracterizar o samba, nos moldes que se cristalizariam na fase de ouro *e seriam por muito tempo obedecidos. Pianista, tocando e compondo de ouvido, foi uma das grandes admirações de Noel Rosa, que o conheceu já no fim da vida, e é ainda uma das figuras mais exaltadas pelo poeta Manuel Bandeira. Pixinguinha, Caninha, Donga, João da Baiana e outros — notadamente Heitor dos Prazeres, que teve duas músicas suas assinadas por Sinhô — formavam entre os seus amigos e seguidores.* Jura *é sua obra-prima, ao lado da qual estão* A Favela Vem Abaixo *e* Sabiá. *Grande parte de sua obra, porém, está pràticamente esquecida.*

SÍLVIO CALDAS (1908) — O mais completo cantor brasileiro de todos os tempos, embora jamais tenha conseguido — ou mesmo tentado — aproximar-se das tendências que se iniciam com a bossa nova. Intérprete perfeito, de sambas, valsas e canções do tipo serenata (estas principalmente, pois foi êle o autor das músicas e o cantor dos belos poemas de Orestes Barbosa), possui uma voz que só encontra equivalente no Orlando Silva do fim da década de 30. Boêmio, grande figura humana, hoje afastado do meio artístico, dedicando-se mais à sua fazenda em São Paulo, é um dos grandes da fase de ouro. *Suas composições com Orestes:* Chão de Sstrêlas, Arranha-Céu, Torturante Ironia, Quase que Eu Disse, Vestido das Lágrimas *e* Serenata.

DICK FARNEY (1921-) — Sua importância, na música popular brasileira, está justamente na escola *que criou entre os nossos cantores, assimilando o estilo dos* crooners *americanos da década de 40 e inaugurando pràticamente a chamada "fase de deturpação". Seu modo de cantar é uma mistura de Frank Sinatra-Bing Crosby, tendo-se apresentado diversas vêzes nos Estados Unidos, como imitador, em programas de rádio. de volta ao Brasil, gravou* Copacabana, Ponto Final, A Saudade Mata a Gente *e outros êxitos que levariam Lúcio Alves e quase todos os cantores da época a segui-lo: Fora isso, é um excelente pianista de jazz, arranjador, chefe de orquestra.*

ANTÔNIO CARLOS JOBIM (1927) — Um dos criadores da bossa nova e, talvez, o mais conhecido dos compositores brasileiros no exterior. Maestro, arranjador, pianista, trouxe para o samba uma cultura musical semi-erudita, já acusada por Vinicius de Morais na contracapa do histórico disco Canção do Amor Demais. *Depois de tentar o samba sinfônico (compôs com Billy Blanco uma* Sinfonia do Rio de Janeiro em Ritmo de Samba) *e de musicar a peça* Orfeu da Conceição, *de Vinicius de Morais, formou com êste a dupla que lançaria alguns dos maiores êxitos da bossa nova; sobretudo* Garota de Ipanema. *Atualmente, divide sua atividade entre o Brasil e os Estados Unidos, onde gravou êste ano, com Frank Sinatra, um disco de suas composições.*

De onde veio, como está e para onde vai a música popular brasileira? Os festivais que se realizam no Rio e em São Paulo, embora sejam acontecimentos que todos os anos devam repetir-se, longe estão de responder a qualquer uma dessas questões. Compostas especialmente para agradar a um júri — ou despertar no público um entusiasmo momentâneo — as músicas nêles inscritas revelam uma tendência puramente circunstancial: não há gêneros definidos, ou resultados de pesquisas objetivas, ou um espírito que seja sequer uma tentativa de inovar ou renovar. Daí o caráter heterogêneo dessas composições, algumas das quais, porém, de alta qualidade. Passados os festivais, tudo volta ao normal e a música brasileira segue o seu caminho. Aqui, uma tentativa em cinco tempos de mostrar como foi, como é ou como pode vir a ser êsse caminho.

PIXINGUINHA, Alfredo da Rocha Viana (1898-) — Para Radamés Gnatalli, "o único gênio autêntico da música popular brasileira". Compositor, arranjador, chefe de orquestra e de pequenos conjuntos, instrumentista, dominando como poucos o saxofone e a flauta, é um nome ímpar em tôdas as fases da nossa música, anterior à época de ouro. *Em plena atividade, durante e depois dela, tem hoje uma de suas músicas entre as que concorrem no II Festival Internacional da Canção. Como compositor, dedicou-se especialmente ao chôro* (Lamento) *e à valsa* (Rosa). *Êle e a sua turma da velha guarda fascinaram o maestro Leopoldo Stokovski, quando êste aqui estêve, pesquisando a música brasileira. Levou discos por êles gravados em* rodas de samba. *Tem uma rua com seu nome e poucos receberam em vida o reconhecimento de tantas correntes diferentes.*

ARI BARROSO *(1903-1964) — Compositor, pianista e também letrista, é um dos grandes nomes da música popular brasileira em tôdas as épocas. Se foi um pianista inexpressivo e um letrista fraco, como melodista poucos a êle se nivelam. Sua obra pode ser dividida em três fases: a primeira, a melhor, engloba algumas obras-primas como* Rancho Fundo, Maria, Faceira, Na Batucada da Vida e Camisa Amarela; *a segunda, uma tentativa de firmar novas bases para o samba, era do tipo exportação, com* Aquarela do Brasil, Na Baixa do Sapateiro, Rio de Janeiro; *a terceira, divide-se entre composições modernas* (Risque *e* Fôlha Morta) *e uma volta à linha tradicional* (Nem Ela).

JOÃO GILBERTO *(1931) — Reviveu o estilo criado por Mário Reis, quase trinta anos antes, e adaptou-o às exigências modernas do samba dissonante, sincopado, frio, que resultaria na bossa nova. O estilo de tocar violão — nítido já nos acompanhamentos a Elisete Cardoso no disco* Canção do Amor Demais *— seria de início chamado de "batida diferente" e, logo depois, firmaria a própria forma de acompanhar músicas de bossa nova. Gravou* Desafinado, *um dos marcos do nôvo gênero, e teve muito sucesso entre os componentes do grupo moderno que se dedicou à nova maneira de cantar e executar samba. Quase todos os cantores e compositores que se seguiram a êle reconhecem sua influência na música brasileira moderna, embora, ùltimamente, já não atue com tanta freqüência.*

CHICO BUARQUE DE HOLANDA *(1944) — É o mais importante nome da música popular brasileira atual, primeiro pelo alto nível de sua obra em pleno curso, depois pelo êxito popular de suas composições e, finalmente, por ter encontrado, graças à marca do seu talento, uma forma de voltar às raízes do samba sem se afastar de uma linha moderna. Compositor e letrista, violonista discreto, cantor sem muitos recursos, há quem o considere herdeiro de Noel Rosa, pela característica urbana de seus sambas:* Olê-Olá, Rita, Pedro Pedreiro, Meu Refrão, Quem te Viu quem te Vê, Madalena Foi pro Mar *e* A Banda *(sucesso popular sem precedentes na música brasileira) são algumas de suas criações.*

por que mudou

O sucesso de **Copacabana**, gravado em 1946 por Dick Farney, antigo **crooner** da orquestra de Carlos Machado dos tempos do Cassino da Urca, consagrou o gênero samba-canção, mas o processo de descaracterização de nossa música, através da absorção de fórmulas e temas jazzísticos, já estava, àquela época, em pleno curso. Iniciara-se com a **política de boa vizinhança**, quando houve intenso intercâmbio artístico com os Estados Unidos, e recrudescera com as transformações ditadas pelo pós-guerra, particularmente a expansão da indústria fonográfica. No período mesmo da guerra, Ciro Monteiro, um exemplo de sambista puro, gravara com êxito uma melodia do compositor paulista Denis Brean (um pseudônimo de origem óbvia) intitulada **Boogie-Woogie na Favela**, cuja letra dizia ter o samba "voltado da terra do Tio Sam com uma nova cadência".

Mais tarde, à influência do jazz viria juntar-se a dos ritmos do Caribe. Houve uma como que invasão de cantores vindos das Caraíbas e um dêles, o lamuriento Gregorio Barrios, de tanto sucesso conquistado em repetidas temporadas, resolveu radicar-se definitivamente entre nós. O samba-canção de inspiração jazzística, que criara uma nova escola de cantores tendo em Dick Farney, Lúcio Alves e Nora Nei seus expoentes, encontrava no bolero, já então produzido em grande escala pelos compositores brasileiros, um sério rival. Terminaram por fundir-se. Nasceu o samba-bolero (é assim mesmo que está escrito na etiquêta de um disco Odeon contendo um sucesso do gênero, **Desde Ontem**, de Fernando Lôbo, gravado por Araci de Almeida).

Mas, para que seu êxito fôsse completo, faltava o sucesso comercial lá fora, coisa que o músico popular brasileiro nunca mais dispensou, desde Carmem Miranda. No Brasil, quase de uma hora para outra, apareceram inúmeros cantores jovens, todos procurando compensar a falta de bom material vocal, com estranhos efeitos que ora lembravam os solistas do **cool jazz**, ora incidiam sôbre as inovações de João Gilberto (cuja linha vem de Mário Reis), ora se prendiam a imitações de cantores populares americanos. Quando o movimento, no âmbito interno, parecia ter triunfado, programou-se um festival no Carnegie Hall, espécie de prova de fogo da bossa nova. Hou[illegible]so, houve novas tentativas, os americanos estranharam de início, foram-se acostumando depois, até que aceitaram a novidade brasileira, embora rotulando-a de **brazilian jazz music**. Até êsse momento, a bossa nova não passava de um movimento espúrio, condenado a passar breve.

Mas, com todo o seu lado negativo, com todo o papel carbono que não passava de uma imitação para substituir outra imitação, o movimento trouxe, à música popular brasileira, muita coisa de positivo. Com êle, o espírito de pesquisa foi despertado, músicos jovens passaram a estudar, as possibilidades profissionais de intérpretes e compositores se ampliaram, a música brasileira de fato universalizou-se, ainda que, para muitos, as vantagens dessa universalização sejam discutíveis.

A música de carnaval é que resistiu um pouco mais e só veio a desfigurar-se já nos anos 50, mesmo assim ainda registrando, pelo menos até 54, alguns êxitos isolados, como é o caso de **Confete** (o último grande sucesso de Francisco Alves) em 52; **Barracão**, de Luís Antônio, em 53, e **A Fonte Secou**, de Monsueto, em 54.

Mas nem tudo foi ruim na chamada **fase de deturpação**. Na própria luta contra a alienação dos nossos ritmos surgiram valôres hoje consagrados e que vieram a ter importante papel no reencontro das origens do nosso cancioneiro. É o caso, para citar apenas um exemplo de intérprete e outro de compositor, de Elisete Cardoso (cuja primeira gravação foi nada menos de um samba-canção, **Canção de Amor**, de Elano de Paula e Chocolate) e Billy Blanco, que evoluiu de **Teresa da Praia** (um samba-canção dos mais inexpressivos, gravado em dupla por Dick Farney e Lúcio Alves) para a crônica, em forma de samba autêntico, da paisagem humana e social da Cidade do Rio de Janeiro (o camelô, a doméstica, a gafieira, o mocinho de Copacabana, a candidata a **miss** etc.), a ponto de ser saudado pela crítica, tal como agora o é Chico Buarque de Holanda, como o "nôvo Noel Rosa".

Um parceiro do Billy Blanco de então foi Tom Jobim. Mas a história dêste já é a da bossa nova.

como mudou

A bossa nova, embora seja a mais universal de tôdas as músicas populares brasileiras, não nasceu de uma tentativa de universalização. O espírito que animou os seus primeiros representantes, sejam os jovens da Zona Sul que a partir de 1958 passaram a se reunir para "cantar e tocar samba moderno", sejam Antônio Carlos Jobim e João Gilberto, sejam ainda os que afirmam ter **descoberto** a novidade muito antes, como é o caso de Johnny Alf, era quase o mesmo dos imitadores da fase de deturpação. Antes, um cantor como Dick Farney, um arranjador como Radamés Gnatalli, um instrumentista como Garôto, valiam-se dos exemplos que vinham dos Estados Unidos para interpretar, de maneira nova, o samba antigo. Agora, os **bossanovistas** recorriam especificamente ao **jazz** para dêle tirar acordes dissonantes, vocalizações complicadas, arranjos ao estilo **cool** para pequenos conjuntos e até melodias a meio caminho da música de câmara. Só o ritmo, estranho mas brasileiro, era original.

Êsse ritmo — ou maneira de tocar — teria sido criado por João Gilberto, ao acompanhar no violão a cantora Elisete Cardoso, em algumas faixas do disco **Canção do Amor Demais**. O próprio estilo de João Gilberto, cantando ou tocando, as músicas que Antônio Carlos Jobim compunha, os conjuntos de boate que começaram a se multiplicar, os arranjos até certo ponto ousados dos orquestradores, facilitaram o êxito da bossa nova. Em princípio, o movimento não tinha forma, não pretendia especificamente nada, não tinha sequer a pretensão de substituir o samba tradicional. Até mesmo o nome do movimento surgiu por acaso, citado pela primeira vez num samba de Tom e Nilton Mendonça: "Isto é bossa nova, isto é muito natural." Pouco a pouco, outros aderiram ao nôvo estilo.

Os ritmos importados, que pràticamente liquidaram com uma categoria de intérpretes até então dos mais populares (os conjuntos vocais de cinco e até seis integrantes, dos quais sobreviveu apenas Os Cariocas, por ter criado uma vocalização de nôvo tipo, adequada à nova maneira sussurrante de cantar), influíram mais profundamente ainda sôbre os nossos músicos. Os regentes e chefes de banda da época passaram a esmerar-se em arranjos e orquestrações grandiloqüentes, descaracterizando quase ao extremo as novas melodias e tornando quase irreconhecíveis os sucessos do passado a que davam nova roupagem. Êsse comportamento levou, por exemplo, a que uma orquestra tão brasileira e que se impusera tocando de uma maneira limpa e sem artifícios o frevo, o maracatu e chorinhos da linhagem tradicional, como a Tabajara, de Severino Araújo, viesse a se transformar, ao cabo de alguns anos e apenas com alguns remanescentes, nuns desnacionalizados Românticos de Cuba.

No comêço da década de 50, ou fim da anterior, a influência alienígena estêve ameaçada pelo surgimento de um produto rural: o baião. O nôvo ritmo teve seu principal representante em Luís Gonzaga, sanfoneiro-cantor e sertanejo autêntico, que durante dois ou três anos foi recordista em vendagem de discos. Mas o baião foi apenas uma novidade e começou a declinar a partir do momento em que passou a ser produzido pelos compositores urbanos.

Antônio Carlos Jobim e João Gilberto são, de fato, os dois primeiros grandes nomes da bossa nova, principalmente Tom, que conseguiu êste ano, ao gravar com Frank Sinatra um disco de canções suas, um êxito internacional sem precedentes entre músicos brasileiros. Johnny Alf, possìvelmente um esquecido, também deu uma contribuição importante, talvez mesmo como precursor, mas o que êle havia criado logo abandonara e só com o movimento que se inicia em 1958 vá retomar.

A bossa nova ainda não se esgotou de todo. O samba moderno brasileiro está intimamente ligado a ela, e mesmo que já não sejam tão comuns os arranjos do tipo Trio Tamba, a batida de violão de João Gilberto, os acordes jazzísticos e dissonantes de Tom, cada uma dessas coisas, mesmo muito camuflada, está presente em tôda a moderna música brasileira.

Por fim, foi a bossa nova que deu ao músico brasileiro — o jovem músico principalmente — uma dimensão de artista tècnicamente elaborado. Antes, nossos compositores, na maioria, criavam por instinto, na mesa de um bar, numa esquina de subúrbio, ao pé de um morro, munidos de caixa de fósforos ou, quando muito, de violão. Os músicos autênticos, como Pixinguinha e Ari Barroso, para só citar dois nomes da **fase de ouro**, eram raros. Agora, cada adolescente que pretende iniciar-se na música popular brasileira, cantando, arranjando, executando e, sobretudo, compondo, sabe que o estudo é o melhor caminho. Com isso, conseqüentemente, a própria música brasileira se enriqueceu.

para onde vai

Desde a grande revolução da bossa nova, a música brasileira se abriu em várias tendências, diferentes entre si, mas saídas do mesmo tronco: João Gilberto, Tom e Vinícius.

Coube a Carlos Lira introduzir os elementos do samba tradicional de morro no complexo da bossa nova. Lira sempre fêz de suas preocupações políticas e nacionalistas uma constante em suas composições. Com Carlos Lira e seus parceiros as letras começaram a abandonar o céu-sol-amor-dor e passaram a uma temática social mais agressiva e violenta.

Apoiado por letras de sentido social violento, Edu Lôbo criou seu estilo baseado na temática nordestina, sem desprezar as conquistas harmônicas e melódicas da bossa nova. Se, no princípio, Edu era apenas um intuitivo, hoje sua preocupação maior é estudar música e buscar novos caminhos — muito mais árduos — onde o profundo conhecimento musical é fundamental. Seu **Canto Triste** (que considera sua melhos música) é uma canção de nítidas características eruditas.

Geraldo Vandré — quase sempre apenas letrista — teve desde o princípio preocupações sociais em suas letras, pouco a pouco mais diretas e agressivas. O Nordeste era sua motivação principal até o festival da TV Record do ano passado, quando apresentou **Disparada**, moda de viola de autoria de Teo com letra sua. Pelo muito que gerou de discussões sôbre sua validade e pelos caminhos que abriu, **Disparada** entrou na história da moderna música brasileira.

O que parecia um largo caminho aberto por **Disparada** revelou-se um filão pequeno, onde a pobreza melódica e harmônica conduz irremediàvelmente à repetição. Também o frevo pernambucano reapareceu recentemente com roupagem nova através de **Cordão de Saibeira** (Edu Lôbo), **João e Maria** (Vandré) e **Gabriela** (Maranhão). É uma nova linha de composição misturando os elementos tradicionais do frevo aos recursos maiores da bossa nova.

O surgimento do chamado Grupo Baiano (Gilberto Gil, Caetano Veloso, Maria Betânia, Capinam, Torquato Neto) ditou novas tendências e obteve aceitação popular.

Mais do que musicalmente, as grandes contribuições dos baianos foram as letras. Quase todos se dizem profundamente influenciados pela poesia de João Cabral de Melo Neto, trouxeram para a música popular uma poesia moderna, forte e fluente, onde **Ponteio, Viramundo, Louvação** e **Roda** são exemplos vivos de renovação poética, através de letras objetivas, enxutas, de forma e conteúdo, e admiráveis em sua contenção: "Era dia, era claro, quase meio/ Era um canto calado sem ponteio/ Violência, viola, violeiro/ Era morte em redor, mundo inteiro (Capinam).

Através de Gilberto Gil e Caetano Veloso, a música brasileira vive atualmente em clima de guerra e discussão permanente. Êles acham que os elementos do iê-iê-iê são uma influência válida e, fazendo da teoria prática, apresentaram-se no Festival de São Paulo acompanhados de guitarras elétricas e cabeludos. O público dividiu-se em correntes radicais: de um lado, a chamada "linha dura do samba", e do outro, os "sem preconceito", partidários do que já está sendo chamado som universal. É Gil quem diz:

— Estou num mundo cheio de perspectivas, onde a eletrônica e o progresso tecnológico tornaram ridículo qualquer conceito de nacionalidade e não acho válido me furtar à minha época. Aceito e incorporo os Beatles e o sentido que deram à música do mundo. Temos de tentar uma música que o mundo inteiro possa entender. Para isso, é necessário banir o regionalismo e criar um som universal, esperanto musical.

Caetano Veloso fêz para **Alegria, Alegria** a mais moderna letra da atual música brasileira. Uma letra **beat**, fortemente influenciada pelos Beatles de **A Day Life** e **Lucy in the Sky with Diamonds**. Admirável poeta, Caetano abriu um nôvo caminho para a total libertação da poética musical brasileira: "Caminhando contra o vento/ Sem lenço, sem documento/ No sol de quase dezembro, eu vou/ Por entre fotos e nomes/ Caras de presidentes/ Cardinales bonitas/ Bomba e Brigitte Bardot.

Mas muitos outros caminhos estão abertos à música popular brasileira.

Pesquisa e textos de Sílvia Távora, Moacir Andrade, Nélson Mota e João Máximo

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO

Dir. e Adapt: BENEDITO CORSI

Tel.: 36-3497

R. Siqueira Campos, 143

apresenta

Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

---

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

obra-prima de JORGE ANDRADE

com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thaís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Valli, Luiz Ferreiras

HOJE, ÀS 20H E 22H30M

Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 20h e 22h30m

SÒMENTE 15 DIAS — Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 23 — Panorama do Piano Brasileiro, com ANNA STELA SCHIC.
Dia 24 — Concêrto dos Amigos da Música de Câmara.
Dia 25 — Recital do violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas

ARI CORDOVIL

(Hoje e amanhã)

Breve: "A REVISTA DA SEMANA"

texto de Oduvaldo Vianna Filho

Direção de Benedito Corsi

Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

HOJE: 20H E 22H30M — Reservas: 37-7003

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Res.: 52-3456

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 20h e 22h30m — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

2.ª-feira, show de Edu e s/conj., às 21h30m

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 16H30M

DESPEDIDA DO NOTÁVEL

M.º DANIEL STERNEFELD

SOLISTA:

GLÓRIA M. FONSECA COSTA

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Domingos, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA!

---

2 ÚLTIMOS DIAS

POUCAS VÊZES VOCÊ ASSISTIU UM ESPETÁCULO TÃO FASCINANTE COMO

MARAT/SADE

Hoje, às 20h e 22h30m — TEATRO JOÃO CAETANO

Ingressos antecipados à venda na bilheteria a partir das 10 horas da manhã — Tel.: 43-4276

Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura e Serviços de Teatros da Guanabara

---

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS 16H10M

5.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA E UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

HOJE, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

2.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdes e Ruth Steffens

Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MÊS DE SUCESSO!

"Joãozinho e Maria"

Dir.: Hélio Carvalho

Sábs. e Doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado"

Dir.: Milton Duque Estrada

Sábs. e doms., às 15h30m

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Teresa Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

O MAIOR SUCESSO DE BILHETERIA DA TEMPORADA!

JUCA CHAVES

HOJE, ÀS 21H E 22H30M

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 15 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

11.º MÊS DE SUCESSO! 100 REPRESENTAÇÕES!

10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!

Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h

"CHAPÈUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Breve:

MASSACRE

Prisões, Torturas, Resistências!

Direção: GRAÇA MELLO

2 espetáculos infantis: Sábs. e doms., às 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio Carvalho. — Sábs. e doms., às 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada. — Reservas: 52-3550

Elenco do TEATRO SOCIAL em

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas

no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Res.: 57-1818

Hoje, às 17h

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA

Estudantes: NCr$ 2,00

com Pedro-Jorge apresentando: a RODA (Aldir, César, Fred, Ruy e Vera), críticas, convidados, etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 236 — Tel. 25-6609

DOIS HOMENS!!! DUAS MULHERES???

Suspense... Emoção... Violência...

"ARMADILHA PARA TRÊS"

de Paulo Dallier — Direção: Homero João

com: Glória Kamet, Acyr Castro, Dinorah Marzullo

Ingressos: NCr$ 5,00 — Vesp. NCr$ 3,00 — Estudantes 50%

e apresentando: Mario Bayerling

Hoje, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADICK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Amanhã, às 10h, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes

---

SALA CECÍLIA MEIRELES

Quinta-feira, 26 de outubro, às 21 horas

SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSELHO BRITÂNICO E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA, único recital de

BENJAMIM BRITTEN (piano)
PETER PEARS (tenor)

No programa: Purcell, Salmmann e Britten

Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

LÉO VILLAR e os ANJOS DO INFERNO

contam a história dos conjuntos vocais. Cronologia musical: Almirante

DOS CAXANGÁS AOS OITO BATUTAS

2.ª-feira dia 23 às 21.30

Convidados: Zilé Fonseca, Catulo de Paula, Bide e Seu Conjunto e outros.

TEATRO ARENA CLUB DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810

Desconto para estudantes

TEATRO CARIOCA

ATENÇÃO, GAROTADA!

"A ONÇA DE ASAS"

peça infantil de Walmir Ayala

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15.30 HS

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Renaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberto a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almôço a partir das 12 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Aproveite sua tarde livre. Divirta-se desde às 15 horas. Apresentando êste anúncio, V.S. tem um refrigerante grátis, das 15 às 18 horas.

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

---

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, Sambaturada e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

AV. VENCESLAU BRÁS (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Reserve já sua mesa para o dia 23 de outubro no

canecão

A grande Noite do Festival Internacional da Canção.

Apresentação dos classificados nacionais e recepção aos convidados estrangeiros.

Tôdas as delegações.

Todos os famosos artistas internacionais estarão presentes.

Reservas abertas no CANECÃO

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Apresenta tôdas as noites

"SHOW EM TRÊS TEMPOS"

com Norma Sueli, Diva Helena, K Samba Trio e grande elenco. Produção de Marcos Lira

2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

ANOTE NO SEU CARNET: ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

DON CICCILLO

O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL

Direção: HELENA SANGIRARDI

AR REFRIGERADO

Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

OS CACHIMBOS DO ADULTÉRIO (Dymky), de Vojtěch Jasny. Três episódios baseados em contos de Ehrenbourg. Produção tcheca, com colaboração austríaca e alemã. No elenco: Nadja Tiller, Jana Brejchová, Richard Munch, Walter Giller, Gerard Riedman. Em côres e prêto e branco. Exclusividade no **Opera**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O CIRCO DO MEDO (Psycho Circus) — Filme inglês de **suspense**, de John Moxey, com Christopher Leegann e Heinz Drach. **Coral, Metro-Tijuca, Pax**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Pathé**: a partir de 12h. (16 anos).

CHAMA ARDENTE (Lost Angel), de Alex Segal. Biografia da atriz hollywoodiana Jean Harlow, lançada nos EUA simultâneamente ao medíocre **Harlow**. Com Carol Linley, Efrem Zimbalist Jr., Barry Sullivan, a excelente Ginger Rogers, Hermione Baddeley, John Williams. **Copacabana, Império** (começando às 13h20m) e **Tijuca**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O GOLPE DO SÉCULO (The Jokers), de Michael Winner. Comédia policial: roubo das jóias da Coroa (britânica). Precedido por um **trailer** muito inteligente. Com Michael Crawford (de **A Bossa da Conquista**), Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey, Gabriela Licudi. Tecnicolor. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Madrid**: 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 20h. (10 anos).

OPERAÇÃO BARRA DE OURO (Prod. francesa), de Georges Lautner. Espionagem. Com Martine Carol, Felix Martin. **Art-Palácio-Méier** e **Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Lunghi Giorni della Vendetta), **western** italiano. Com Giuliano Gemma, Gabrielle Giorgelli, Francisco Rabal. Tecnicolor. **Condor Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

FÚRIA NO ORIENTE (Agente 077 Dall'Oriente con Furore), de Terence Hathaway. Aventuras com Ken Clark, Margaret Lee, Philippe Hersent. Co-produção européia. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro, Alfa, Central** (Niterói), **Regência**. (18 anos).

48 HORAS PARA MORRER (El Mal), de Gilberto Gazcon. Drama de ação, em co-produção mexicano-americana. Com Glenn Ford, Stella Stevens, David Reynoso. Eastmancolor. **Rian, América, Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

JURAMENTO DE VINGANÇA (Major Dundee), dirigido por Sam Peckinpah e montado (em versão reduzida) sob orientação do produtor Jerry Bressler. Apesar das lacunas, um belo **western**, com Charlton Heston, Richard Harris, Senta Berger. Tecnicolor. **Alaska**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

A FACA NA ÁGUA (Noz W. Wodzie), o primeiro longa-metragem (polonês) de Roman Polanski, uma história de triângulo tôda interior, moderníssima. Com Jolanta Umecka, Leon Niemczyk. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Solomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Tecnicolor. — Com Yul Bryner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Scala, Caruso, Rio, Bruni-Méier, S. Bento.**

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Mariembad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu**: horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Metro-Copacabana, Mauá**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

ESSES ITALIANOS... (Made in Italy) — Virtudes e defeitos tradicionais da Itália, em um desigual, divertido e colorido filme de episódios dirigido por Nanni Loy. Com Sordi, Magnani, Manfredi, Cifari, Virna Lisi, Lea Massari, Andrea Cecchi, Sylvia Koscina, Jean Sorel. **Ricamar** e **Carioca**: 14h, 16h, 18h 20h e 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h e 21h. **Lebion**: horário diferenciado conforme os dias da semana. (14 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña, Matilde, Bruni-Piedade, Rio-Palace**: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Tecnicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon**: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chaplin menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Venezá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio**: 14h15m, 17h30m, 20h45m. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Paris-Palace**: 16h, 18h, 20h e 22h. — (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Cachini. **Art-Palácio-Tijuca.**

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Prod. canadense (em francês e inglês), mesclando técnicas de **cinéma-vérité**, ficção e velha **avant-garde** em resultado amadorístico. — Com Johane, Claude Jutra, Victor Dasy, Tania Fedor. **Alvorada**: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Tecnicolor. **Flórida, Rio Branco, Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Tecnicolor. **Flórida, Santa Rosa** (Caxias), **Esperanto**. (14 anos).

CINEMA EXTRA

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA (You Can't Take it with You) — Comédia de Frank Capra, com James Stewart e Thomas Mitchell. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

James Stewart: A Felicidade Não se Compra

PICKPOCKET — Filme de Robert Bresson, produção de 1959, com Martin Lassalle, Marika Green e Pierre Etaix. Complemento: **Opus**, curto brasileiro de Don Levy. — Hoje, às 24h, no **Paissandu**. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro**. Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556): sòmente sábs., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT, CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabenian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276): 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h. Só até amanhã.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde endividado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro): 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom. 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As **aventuras** de um anti-herói na **Primeira Guerra Mundial**. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danôi de Oliveira e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Sousa, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): Diàriamente, às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom., 18 e 21h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Jorací Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Baleriano, Acir Castro. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367): 21h; vesp. dom., 17h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafalete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. — Estréia breve.

MASSACRE — Drama histórico de Emanuel Robles. Dir. de Graça Mela. Com Jorge Cgerques, Hélio de Carvalho, Airton Valadão e outros. **Arena da Guanabara**. Estréia ainda êste mês.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Iolanda Cardoso. **Carioca**. — Estréia em novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**. Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**. Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO É NO BERIMBAU — Revista com Silva Filho, Nilza Magalhães, Carvalhinho e Spina. **Carlos Gomes**. Praça Tiradentes (Tel. 22-7581): 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-1954): 21h30m; vesp. dom., 18h.

Rosinha de Valença no show Comigo me Desavim

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — Últimos dias das triunfais apresentações do **menestrel**. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122): diàriamente, às 21h 30m. Sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite**. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora**. — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rebalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Harold Costa, com Élvin de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ . ... **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e **couvert**.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

ARI CORDOVIL — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MÚSICA

DANIEL STERNEFELD — OSB, —solista G. M. Fonseca — série especial — Gretty, Frank — preços populares. — **Municipal**, hoje, às 16h30m.

SOLISTAS DO RIO E ALIMONDA — Div. Educ. Extra Escolar — **auditório MEC**. Têrça-feira, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Concêrto n.º 3 em Sol Maior**, op. 4, de **La Stravaganza**, de Vivaldi.* **Ilusão**, das **Peças Líricas**, de Grieg.* **Sinfonia n.º 7 em Mi Bemol Maior**, de Tchaikovsky.

ARTES PLÁSTICAS

ALICIA RINALDI — Gravura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Diàriamente, das 9 às 22h.

LOIO PÉRSIO — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

ELZA DE SOUSA — Pintura — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — Gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechada às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros, 14-C.

ILCA TERESA — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura Ingênua — **Pôrto Velho**, Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galerie**, Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

EILA — Tapeçaria — **Domus**, Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lezzarini, Delamonica e Arturo Kubota. — Galeria Morada, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberta diàriamente, até às 22 horas.

YANNIS GAITIS — Representante grego na IX Bienal de São Paulo — **Relêvo**, Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUIS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470). — Fechada aos sábados e domingos.

ELVIRA DAVI e ZILLA MARS — Pintura — **Macunaíma** — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de Rua México.

ANTÔNIO PACOT — Pintura — **Galeria Corredor** — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, exceto às segunda-feiras.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Tom e Jerry. **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Venda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom., às 15h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb.: 16h10m e dom. às 16h.

JOÃOZINHO E MARIA — Musical infantil. Com Carlos Prieto, Dryse Poly, Diana Franco e o conjunto The Shell's. Direção de Hélio Carvalho. **Teatro de Arena da Guanabara** (Largo da Carioca) — Sáb. e dom., às 17h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb., dom., às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Viefas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

PATETA MANDA BRASA — de Gastão Nogueira. Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — Sáb. e dom., 16h — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja. (57-6651).

PATO ASTRONAUTA — **Teatro Miguel Lemos** — Sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zulaika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

O COELHINHO PITOMBA — Peça infantil de Milton Luís, com direção de Roberto de Cleto. Cenários e figurinos de Roberto Franco. Com Leila Jorge, Antônio Miranda e outros. **Teatro Jovem**. Sáb. e dom., às 16h.

O SAPATINHO ENCANTADO — Peça de Washington Guilherme, com Antônio de Tarso, Ivã Simões, Lourdes Morais e outros. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Sáb. e dom. às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Cláudio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. e dom., 16h.

A ONÇA DE ASAS — Peça infantil, de Valmir Ayala. Dir. de Édson Guimarães, cenário e figurinos de José de Freitas; com Margô Baird, Fernando Reski, Clarita Moura, Lina Rossana e outros. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-6609). — Sáb. e dom., 15h30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana e asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

PERGUNTE AO JOÃO

UKRINMAKRINKRIN

MARCO AURÉLIO SÁ — Eden. — "No texto de duas páginas que o Caderno B publicou sôbre a música erudita brasileira, o nome da música Ukrinmakrinkrin como se explica?"

O Maestro Edino Krieger é quem explica, a nosso pedido: em sua cantata **Ukrinmakrinkrin**, o compositor Marlos Nobre utilizou um dialeto indígena dos xucurus, comunidade mestiça de índios e negros que habitam a região interior dos Estados de Pernambuco e Paraíba. — Segundo o próprio compositor, não houve intenção de criar uma obra indigenista nem se trata também de pesquisa folclórica. O compositor trabalhou o texto indígena usando-o em função de sua própria sonoridade, explorando os interessantes choques consonantais e as vogais redondas, características dêsse dialeto. — Ukrinmakrinkrin é a palavra utilizada pelos xucurus para designar a comida que êles oferecem durante um ritual especial aos espíritos, implorando sua proteção e ajuda para a própria sobrevivência da comunidade, pràticamente em estado de desaparição atualmente, pelo contínuo avanço da civilização branca —, declarou-nos o Maestro Edino Krieger.

TELEVISÃO

MIGUEL SILVA — Botafogo. — "Em que país a televisão provocou no trânsito a morte de 200 pessoas só êste ano?"

Na Bélgica, mas pelo seguinte motivo indireto: a pressa de chegar a casa ao anoitecer para não perder as novelas —, tendo sido noticiado que nos 8 primeiros meses dêste ano 250 pessoas morreram naquele país em acidentes de trânsito por essa razão especial.

JUNQUILHO

CELSO LEITE — Sampaio. — "O junquilho chega a ter classificação botânica?"

Sim. O junquilho (Narcissus jonquilla) é planta bulbosa e aromática da família das Amarilidáceas, tendo fôlhas lineares (eretas) e flôres de tom amarelado muito perfumadas, originária essa planta da Europa e cultivada como ornamental.

HISTÓRIA/DOCUMENTOS

NILO GONZAGA — Botafogo. — "No Arquivo Nacional, quais são os mais antigos documentos?"

Os mais antigos documentos existentes no Arquivo Nacional referem-se às sesmarias concedidas ao colégio jesuíta em 1565, e ao Senado da Câmara do Rio de Janeiro, de 1567 —, cabendo dizer que o Arquivo Nacional desde 1964 possui um sistema de documentação sonora, reunindo gravações com estadistas e várias outras personalidades do País.

BEIJA-FLOR

MARINA SÁ — Bangu. — "Sôbre o beija-flor como a ave que nunca pousa onde há pormenores com ilustrações a êsse respeito?"

No livro Aves — editado pelo MEC e de autoria da Professôra Flávia da Silveira Lôbo, páginas 42 a 49 —, também se recomendando o livro de Eurico Santos Da Ema ao Beija-Flor, com 24 páginas só dedicadas ao beija-flor, acentuando o autor (de passagem) o seguinte: "... Suas asas agudas — 9 penas primárias e 6 secundárias — de longas e estreitas rêmiges, ligadas ao esterno por músculos peitorais possantes, explicam o seu vôo contínuo."

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A GUERRA ACABOU (Alain Resnais)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★	★★★★★
BLOW-UP (Michelangelo Antonioni)	★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
A FELICIDADE NÃO SE COMPRA (Frank Capra)	★★★★		★★★		★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★
A FACA NA ÁGUA (Roman Polanski)	★★★	★★	★★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★	★★		★★	★	★★★★	★★
JURAMENTO DE VINGANÇA (Sam Pockinpan)	★★	★	★★★	★	★★★		★★★	★★★	★★
ÊSSES ITALIANOS (Nanny Loy)			★★		●	★	★		★
OS CACHIMBOS DO ADULTÉRIO (Vojtéch Jasny)			★		●		●		●
CHAMA ARDENTE (Alex Segal)	●						●	●	●

O filme em questão

"Darling, a que Amou Demais"

DARLING, A QUE AMOU DEMAIS (Darling) — Direção: John Schlesinger. Produção: A. Joseph Janni. Roteiro: Frederick Raphael. Fotografia: Ken Higgins. Montagem: James Clarke. Música: John Dankworth. Décors: Fay Sim & John Dankworth. Elenco: Julie Christie (Diana Scott), Dirk Bogarde (Robert Gold), Laurence Harvey (Miles Brand), Roland Curran (Malcolm), Jose Villalonga (Principe Cesare), Basil Henson (Alec Prosser Jones), Helen Lindsay (Felicity Prosser Jones), Annette Carroll (Billie Castiglione). (Anglo-Amalgamated Productions-Vic Films, Inglaterra, 1965 — 128 minutos).

A carreira de **Darling**, mulher tão volúvel quanto insaciável no seu desejo do sucesso, é uma longa peregrinação que compreende tôdas as emoções e experiências, alegrias e decepções. Ela transita pelo mundo da moda e da publicidade, tem um espírito alegre e concorda com o preço que tem de pagar para ir até o tôpo. Apesar de suas travessuras amorosas, quando se sente aborrecida com aquêle mundo artificial o jeito é pensar no jornalista de televisão (Dirk Bogarde) que lhe dera a maior segurança e o melhor amor. Mas a paciência de Bogarde se esgotará, e as andanças de Julie Christie acabarão num suntuoso palácio italiano, ao lado de um nobre cercado de filhos e à procura de uma mulher jovem — menos a mulher e mais a companhia. Depois, ela sentirá o vazio e tentará emendar o gesto impulsivo de uma ligação sem amor. O destino de **Darling** não será o que, no fundo, ela gostaria de reservar para si, depois das muitas experiências vividas. Mas, de qualquer maneira, ela será capa de revista, admirada e exaltada. Não como **cover-girl**, mas como a ilustre dama, a "mulher ideal", espôsa de um nobre e, como tal, considerada.

Esse retrato de **Darling** poderia perfeitamente ter saído das páginas do **Cosmopolitan**, da **Querida** ou de um romance de Harold Robbins. Mas John Schlesinger não deixa seu filme cair no abismo, embora tantas vêzes fique à beira dêle. Os ingredientes não lhe favorecem, mas êle filtra o sabor de dramalhão e consegue convencer de algumas verdades. A personagem de Julie Christie é muito bem composta e Schlesinger devassa insinuantemente sua intimidade. A atriz ajudou demais, dando tôda intensidade ao papel: êsse é, efetivamente, um filme de Julie Christie. E há, também, o desempenho de Dirk Bogarde, que faz inspirar uma forte simpatia e confiança no personagem.

Schlesinger está na onda do jovem cinema inglês, êsse cinema estèticamente mais conformista, sem grandes vôos, mas que se revela bem comunicativo. Êsse cinema, que também fala do nosso tempo e de nossa vida, usando com eficiência as armas de um cinismo muito oportuno como crítica social.

Alberto Shatovsky

O tom irônico de Darling começa mesmo antes dos letreiros de apresentação, quando um cartaz que anuncia a história da vida de Diana Scott, personagem central do filme, vai sendo colado sôbre um outro contra a guerra; a ironia, aliás, já está presente no título. Durante todo o filme, John Schlesinger irá sobrepor ironicamente uma imagem sôbre outra. Diana lê um elogio à Inglaterra sôbre um quadro da rainha e enquanto acha uma ficha de dez libras para jogar (e ganhar) na roleta; alguém fala sôbre a fome no mundo sôbre a imagem de uma mulher gorda comendo sanduiches numa festa de caridade; Miles, Diana, Malcolm, todos falam entre si num tom permanentemente irônico como a encobrir sua verdadeira personalidade, e a própria imagem de Diana Scott é uma irônica superposição à pessoa frágil, insegura e infeliz que ela realmente é!

É curioso observar que Darling, como The Knack, de Richard Lester, e Nothing but the Best, de Clive Donner, são filmes de uma marcada posição irônica diante da sociedade e aparentemente contentes com a ironia. Por trás de uma considerável segurança da direção e de uma posição à primeira vista combativa e moderna, Darling, como os filmes de Lester e Donner, deixam no ar a mesma pergunta que Robert Gold faz a Diana na entrevista na TV, quando ela se diz contra tôdas as convenções: afinal não será isto também uma convenção? Não estará o diretor, como seus personagens, escondendo-se por trás do hábil jôgo irônico que consiste em revelar que uma falsa imagem de felicidade esconde a guerra?

José Carlos Avellar

John Schlesinger deixou escapar através de seus dedos as possibilidades de um argumento muito bom, para transformá-lo num filme aceitável. Em seus três trabalhos, **Ainda Resta uma Esperança, O Mundo Fabuloso de Billy Liar e Darling**, seus personagens se assemelham, na trágica fraqueza diante da vida.

Mas dos três, o pior é Darling, ou seja, Diana, que se atira na primeira aventura para fugir à responsabilidade, à solidão, à família. Na sua irresponsabilidade, agindo com frieza e na sua fraqueza, arrasta aquêles que dela se aproximam na tentativa de dar um apoio sincero e amor verdadeiro.

Embora se repetindo em trejeitos, Julie Christie está bem no papel, secundada pelo correto e discreto Dirk Bogarde. Laurence Harvey sente-se à vontade no papel que lhe foi feito quase sob medida, o de canastrão.

Três filmes, trabalhos desiguais, Schlesinger ainda não conseguiu realizar um bom filme.

Miriam Alencar

John Schlesinger não está suficientemente distante do mundo das futilidades para encará-lo com frieza, nem tão perto para abordá-lo com intimidade. Por isso, se Darling não é um filme frio, tampouco chega a ser uma obra apaixonada. Sua crítica, em vez de ficar ao ponto, possui o sabor insôsso de uma análise em banho-maria. Não há dúvida de que o grande público tem motivos para gostar do filme: o espetáculo é digestivo, sua linguagem se compromete com alguns tiques de modernidade sem recusar os postulados de uma correção artesanal acadêmica e a irreverência de seus personagens não é ofensiva. Darling deveria ser um filme terrível mas é, quando muito, a biografia escabrosa de Grace Kelly. Schlesinger tem uma visão estreita da dolce vita inglêsa, que deve ser a mesma de um Carol Reed ou um Brian Forbes, com a diferença de que Schlesinger viu algumas experiências de cinéma-vérité. Mas seu estilo tradicional se sente mal com as bossas da moda mal digeridas. No final, Darling fica mais na fotonovela do que na reportagem.

Schlesinger tem a neurose da pontuação, um vício de certo cinema há mais de 20 anos. No último plano de cada cena há um efeito para disfarçar a mediocridade dos planos anteriores: ora é uma máscara que ocupa a tela, no clímax da bacanal parisiense; ora é um balão de ar que Laurence Harvey (êsse eterno legume on the top) estoura com a ponta do cigarro. As frases do cineasta são longas, dispersivas, cheias de adjetivos e apostos. Para quem não tem estilo, a embromação e a estilização são dois apelos irresistíveis. Ainda: Darling detém o número recorde de homossexuais em sua equipe, sem contar o diretor.

Sérgio Augusto

Jean Harlow em vídeo-tape

Sérgio Augusto

Por seu corpo de mulher e sua mentalidade de criança, Jean Harlow, a Marilyn Monroe dos anos 30, não resistiu à Babilônia de intrigas, compromissos e frustrações de Hollywood. Como Marilyn, morreu jovem (26 anos) e no esplendor de sua beleza, em 1937. Naquela época, eram poucos os sociólogos com algum interêsse pelo cinema (havia sòmente os papa-defuntos da crônica nostálgica e sentimental) e, por isso, a vida de Harlow não teve outro estudo além da biografia *marrom* de Irving Shullman e duas homenagens cinematográficas entre o escândalo pomposo e a picaretagem indigente, uma delas em cartaz nos cinemas do Rio, sob o título de *Chama Ardente*.

A biografia de Shullman foi publicada em 1964 e chegou a figurar em segundo lugar na lista dos *best sellers* do *Time*. Shullman — que confessa ter-se baseado nos arquivos do descobridor de Harlow, o agente Ben Lyon — não abusou de eufemismos e muita gente ficou ruborizada com algumas de suas revelações, principalmente com relação aos fatos envolvendo mais diretamente a lua-de-mel da estrêla com seu marido, Paul Bern. Há quem diga que a enfermidade renal da atriz (segundo o atestado de óbitos, ela morreu de "uremia fulminante") foi motivada por uma surra de bengala que Bern lhe dera semanas após o casamento, em 1932. O mais escandaloso da biografia são os detalhes acêrca da impotência de Bern, que nunca conseguiu consumar o casamento com Harlow, controvérsia que, há três anos, promoveu um debate na TV americana entre Fred Zinnemann, Rhonda Fleming e Sally Rand (ex-atriz de *burlesque*, boate, cinema e *strip-tease*). Esta última, no meio do programa, se indignou com as acusações do livro, no que se refere à impotência de Bern, e gritou para milhões de espectadores: "Não é verdade! Sei disso, porque dormi com êle!"

O primeiro produtor a imaginar um filme sôbre a *platinum blonde* foi Joe Levine, magnata enriquecido às custas da importação para os EUA das fitas de Maciste, homem muito sensível ao escabroso embrulhado em papel de luxo, que *Os Insaciáveis* (*The Carpetbaggers*) ilustra com acentuada desenvoltura. No outono de 1965, êle anunciou pùblicamente que havia comprado os direitos de adaptação cinematográfica do livro de Shullman por 100 mil dólares e que Carroll Baker (atriz de *Os Insaciáveis*) faria o papel de Harlow. Meses depois, Bill Sargent, um biscateiro do *show-business*, de 40 anos, que fêz fortuna (3 milhões de dólares) filmando a *performance* de Richard Burton na Broadway (*Hamlet*) e exibindo a fita em cinemas de arte, anunciou, também pùblicamente, que filmaria a vida de Jean Harlow com um nôvo processo técnico, o ElectronoVision (uma espécie de video-tape adaptado ao cinema), por apenas 600 mil dólares. Sendo Jean Harlow uma figura do domínio público, Levine não pôde fazer muita coisa contra Sargent, pois êste usou outro *script*. Levine apelou para os brios da grande indústria e para o público. Comprou páginas e mais páginas dos principais jornais americanos, proclamando que, "em 1965 haverá apenas uma Harlow". E espalhou aos quatro cantos que seu adversário era "um sanguessuga que vivia às custas dos outros". Mas Sargent replicou: "Vamos enlouquecer Levine. Falta pouco." O *Harlow* de Levine (dirigido por Gordon Douglas) estreou em julho de 1965, dois meses depois do lançamento do *Harlow* de Sargent (dirigido por Alex Segal).

Em outros tempos, Levine certamente compraria o filme de Sargent e destruiria tôdas as suas cópias, como a Metro fêz com a versão de *Gaslight* (*A Meia-Luz*), realizada na Inglaterra por Thorold Dickinson, a fim de desimpedir o mercado para a circulação de sua luxuosa versão encenada por George Cukor e estrelada por Ingrid Bergman. Para azar de Levine, ao contrário da versão em 16mm que David Bradley fêz do *Júlio César*, na mesma época da produção de John Houseman na MGM, o *Harlow* de Sargent encontrou na Columbia uma distribuidora disposta a comprar briga. Depois de muitas falácias e trocas de insultos, Levine só conseguiu que a publicidade da fita rival não usaria o nome de Jean Harlow (1).

Numa guerra em que o mérito de cada participante se mede em cifrões e oportunismo, a melhor solução é lavar as mãos como Pilatos. Alguns críticos americanos, tocados pelo caráter semi-amadorístico de Bill Sargent, levantaram suas lanças contra Levine. Isso me faz lembrar um artigo de Stanley Kauffman, publicado no *New Republic*, no qual êle atacava o marotíssimo *In Cold Blood (A Sangue-Frio)*, de Truman Capote, usando como exemplo de reconstituição literária de um crime, em forma de reportagem, o enfadonho romance de John Bartlow Martin *Why Did They Kill?* Tanto no caso *In Cold Blood — Why Did They Kill?*, como nas duas versões de Harlow, a questão é mais de expressão industrial do que artística — um debate mais ético do que estético.

O sistema ElectronoVision, que permite a montagem simultânea à filmagem, era, ao mesmo tempo, um obstáculo e um trunfo. Com quatro câmaras, Alex Segal (2) rodou tudo numa semana. Não fôssem a pressa de Sargent em ultrapassar a barreira de Levine e a montagem precária, e as imagens granuladas ou desbotadas pelo nôvo sistema técnico poderiam ter sido utilizadas em função de uma estética de reconstituição fiel de uma época. As primeiras cenas insinuam um sabor de passado intencional, mas as imagens seguintes deixam um mau gôsto de tradição e a versão subdesenvolvida de *Harlow* acaba no beco sem saída do protesto inútil, pirracento, abusando dos mesmos clichês melodramáticos de sua rival luxuosa, criada sôbre as plumas dos estúdios Paramount. Os atôres são caricaturas de si mesmos, expostos ao ridículo de diálogos congestionados de premonições sábias, alusões simbólicas e frases feitas, no melhor estilo de um jantar na mansão dos Barrymore. A um plano sugestivo corresponde sempre uma complementação bisonha. O exemplo mais gritante é o da cena que antecipa o suicídio de Paul Bern (Hurd Hatfield), precedida de um plano excelente (Ben cheirando o perfume deixado pela mulher) e concluída com um tiro de revólver ao som de enfáticas violinadas.

Pela fragilidade que inspira, Carol Linley é uma Harlow mais autêntica do que Carroll Baker, mas sua *performance* tem o mesmo brilho de um sarau teatral encenado por uma *high-school* de Ohio. Ela tem o andar de Harlow mas uma falta de talento injustificável até se a considerarmos como o resultado de um mimetismo premeditado. Efrem Zimbalist Jr. é um *show* à parte de canastronice. Sob o nome de William Mansfield, êle compõe um personagem que pretende ser uma mistura de Clark Gable (galã de Harlow em *Red Dust*, citado no filme) e William Powell (a última paixão da estrêla), mas só consegue concretizar uma fusão grotesca de Ronald Colman com Ugo Tognazzi. Como se pode ver, e êste artigo é um exemplo, qualquer discussão em tôrno de *Harlow* não pode ir além da fofoca.

---

(1) Embora registrado nos catálogos como *Harlow* e de manter êste título nos letreiros, os dizeres publicitários escondem o nome da estrêla biografada. No exterior, a fita tem sido exibida como *The Lost Angel*.

(2) Segal é conhecido por um drama de suspense funcional *(Decisão Amarga/Ransom)*, pela adaptação frustrada do belo livro semi-autobiográfico de James Agee, *A Morte na Família (All the Way Home/ A Volta para o Adeus)*, e pelo idiota *Joy in the Morning*.

Martin Lassale em Pickpocket

PAISSANDU COM BRESSON

O cinema é um meio de escrever, não um espetáculo. *Robert Bresson, oito filmes realizados em 24 anos, quase inteiramente desconhecido do grande público (no Brasil apenas* Um Condenado à Morte Escapou *teve um lançamento razoável), só trabalha com intérpretes não profissionais e usa o argumento "como pretexto para criar matéria cinematográfica" fala assim de seu meio de escrever, o cinema: o autor escreve na tela, se expressa por meio de imagens filmadas com duração variada e de ângulos variados. Num autor digno dêste nome, a escolha é imposta, ditada pelos seus cálculos ou instintos, nunca pelo acaso. Para êle, e sòmente para êle, uma vez trabalhado seu roteiro, cada tomada deve ter sòmente um ângulo definido, uma certa duração de tempo.*

Hoje, à meia-noite no Cinema Paissandu, em sessão da Cinemateca do MAM, com Pickpocket, *realizado em 1959, Bresson terá uma quase apresentação a um público que o conhece ligeiramente através de* Um Condenado à Morte Escapou *ou de uma outra sessão de cineclube.* Pickpocket *é o primeiro dos três filmes a serem apresentados em sessões de meia-noite nos sábados. Tem fotografia de Leonce Henry Burel (o mesmo fotógrafo de* Um Condenado à Morte Escapou) *e os intérpretes são Martin Lassale, Pierre Leymaire, Marika Green, Pelegri e, numa ponta, Pierre Etaix. Nos sábados seguintes, saltando* Le Procès de Jeanne D'Arc, *realizado em 1962, serão apresentados os filmes que Bresson realizou por último:* Au Hasard Blathazar (A Grande Testemunha) *de 1966, e* Mouchette (A Virgem Possuída) *de 1967.*

suplemento do LIVRO

N.º 15 □ JORNAL DO BRASIL □ 21 DE OUTUBRO DE 1967 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

NOVIDADES

DE GAULLE, de Alexander Werth, Editôra Civilização Brasileira, volume de 300 páginas, preço provável, NCr$ 12,00. Alexander Werth, o jornalista analista e autor de trabalhos de vulto sôbre a história contemporânea, entre os quais **A Rússia na Guerra**, explica-nos o fenômeno De Gaulle num retrato de corpo inteiro do Chefe da Resistência Francesa: do homem ao general e ao político. O livro traça também um quadro nítido das circunstâncias que moldaram a personalidade do general, cuja vida é examinada no amplo panorama das crises que abalaram o século XX.

O PENSAMENTO DA DIREITA, HOJE, de Simone de Beauvoir, Editôra Paz e Terra. A autora ensina no livro como reconhecer hoje o pensamento da direita, o pensamento dos que não querem ou não podem mais se engajar no esfôrço de criar uma consciência necessária a uma transformação das estruturas, que permita uma condição de vida mais humana para o homem moderno. Trata da função dos intelectuais, o engaste do que escrevem, na evolução da sociedade.

NOVA POESIA EM BRASÍLIA, antologia de dez poetas entre 20 e 24 anos de idade, inéditos, residentes na Capital da República, edição da Livraria Dom Bosco Editôra. Da antologia participam os poetas Afonso Henriques de Guimarães Neto (mineiro, filho do poeta Alfonsus de Guimarães Filho), Allomar Baleeiro Filho (baiano), Antônio Carlos Scartezini (goiano), Ariel Marques (carioca), Climério de Sousa Ferreira (piauiense), Eudoro Augusto (português), Guido Heleno (goiano), Lourdes Teodoro (goiana), João Luís Machado Lafetá (mineiro) e Suetônio S. Valença (carioca). A obra será editada em novembro.

SADE: O SANTO DIABÓLICO, de Guy Endore, Editôra Civilização Brasileira, 380 páginas, preço provável, NCr$ 10,00. Figura estranha e demoníaca como era visto pelos seus contemporâneos, Sade não apenas praticava o que pregava, mas sua experiência espelhou em muitos sentidos a época em que viveu. **Sade: O Santo Diabólico** é biografia e interpretação da vida dessa figura que Aldous Huxley considerou "um revolucionário completo", embora sui-generis. Guy Endore valeu-se, para realizar seu trabalho, dos escritos do próprio Marquês de Sade e das memórias de diversos contemporâneos dêle.

A CORAGEM DE SER, de Paul Tillich, Editôra Paz e Terra. Tillich, falecido nos Estados Unidos em outubro de 1965, com 79 anos de idade, foi um dos maiores teólogos e filólogos do nosso tempo. Adotando o existencialismo formulado por Kierkegaard, êle desenvolve seu pensamento no sentido da estruturação de uma teologia em que o homem jamais fôsse olhado em abstrato, como um ente isolado, e sim como uma parte vivencialmente integrada e integrante de todo um contexto social e cultural. A coragem de ser, de aceitar ou de negar, de participar num mundo dominado pela ansiedade e pelas guerras, deformadoras do significado da vida, eis o incitamento que **A Coragem de Ser** representa e se impõe como uma obra fundamental.

A REFORMA BANCÁRIA NACIONAL, de Zola Florenzano, Livraria Editôra Mabri Ltda. Depois de ter-se dedicado ao estudo do ICM de vários Estados, o jurista Zola Florenzano lança uma obra que representa um estudo da Lei n.º 4 595, de 31-12-64, dispondo sôbre a política e as instituições monetárias, bancárias e creditícias, e criando o Conselho Monetário Nacional. O livro foi elaborado didàticamente e trata com tal simplicidade a Lei 4 595, que a torna compreensível até mesmo aos leigos em assuntos jurídicos, econômicos e financeiros.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE, de William W. Biddle, tradução de Marília Dinis Carneiro, Livraria Agir Editôra. Este livro vem responder a uma necessidade premente em nosso meio: expor claramente o que se entende por **Desenvolvimento da Comunidade**, com definições precisas, descrição e análise de um projeto urbano e de um projeto rural, mostrando as relações com a educação, com o serviço social, com a administração, a religião e com as Ciências Sociais. De grande utilidade, não sòmente para os estudantes de Serviço Social, mas também para os urbanistas, professôres universitários e educadores, administradores e planejadores nos municípios, Estados e União.

Os livros mais famosos, mais raros, mais bonitos e mais insólitos do mundo concluem a reportagem Livro: Verbetão, de Nonnato Masson, onde também são revelados aspectos inéditos da bibliografia universal. (Página 13)

veja os dez livros mais vendidos ***na página 21***

Hammond Innes, na página 6, escreve com exclusividade para o Suplemento do Livro, sôbre um tema do qual é catedrático: best sellers. Os seus romances são normalmente traduzidos para numerosos idiomas, e quatro dêles foram transformados em filmes: Snowbound, Hell Below Zero, Campbell's Kingdom e The Wreck of the Mary Deare.

Mata-Hari é inocente ou culpada? Qual a origem do General Weygand, herói da Primeira Grande Guerra Mundial? É verdade que o Marechal Petain tenha querido jogar a França nos braços de Hitler? Qual a verdadeira identidade de Anastácia? Êsses mistérios que desafiam o tempo, e muitos outros, são lembrados e analisados em uma reportagem na página 14.

a importância do testemunho

□ LEONARDO ARROYO

Autor: Jaime de Altavila — Título: A Testemunha -- Editôra Forense.

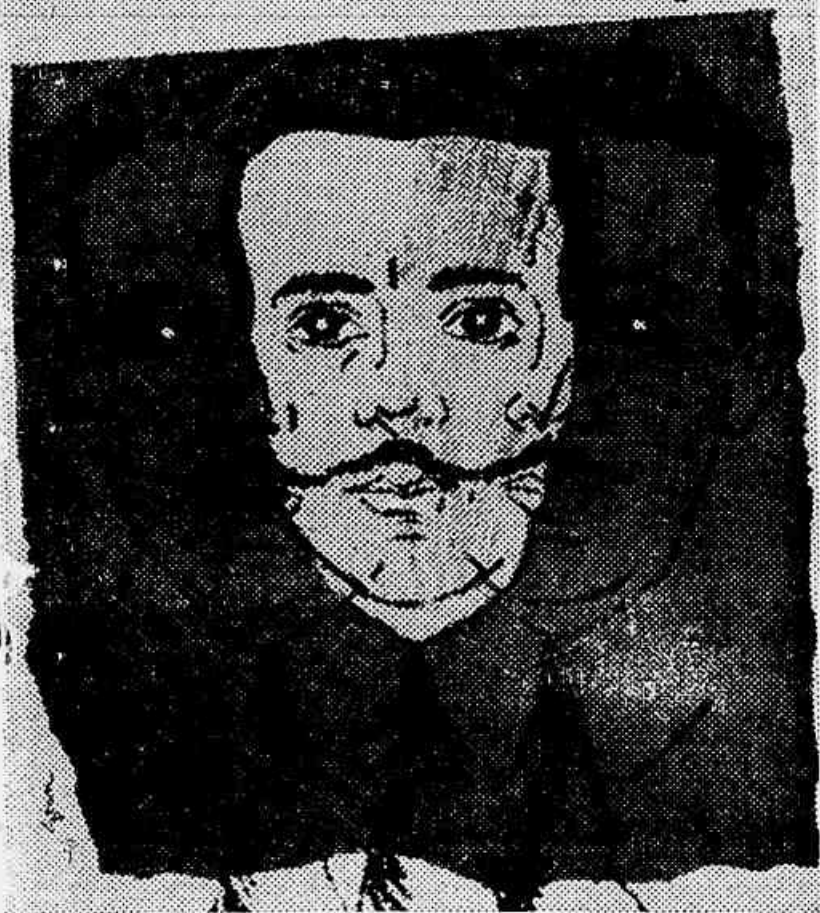
Os grandes temas da História, principalmente os de significação nacional, ainda se encontram inexplorados em nossa literatura. Os escritores brasileiros pouco se dedicam a êles. Não há, a rigor, nenhum escritor especializado na divulgação dêsses mesmos g r a n d e s temas históricos na faixa de uma audiência, vamos dizer, romanesca, ou de divulgação lúdica. Isto é, o tema tratado de forma acessível ao leitor habituado à leitura de ficção, a história manipulada em têrmos de aventura do homem. Sobram-nos ensaístas e didatistas. Mas o escritor que apanhe o tema e o possa levar para o grande público, como existem na Alemanha ou nos Estados Unidos, é uma falha cultural brasileira para a qual ainda não demos a menor atenção. Temos um vasto campo por explorar nessa linha cultural: a redução lúcida da epopéia das Bandeiras, do ciclo da descoberta do ouro, da criação do gado, da colonização do interior brasileiro.

O livro de Jaime de Altavila, que as Edições Melhoramentos publicam, **A Testemunha na História e no Direito**, parece enquadrar-se p e r f e i t a m e n t e nessa área do t e m a histórico para o público generalizado. Trata-se do exame da figura jurídica e histórica da testemunha através dos tempos, que é feito num livro de profundo interêsse, não só pelo tema, mas sobretudo pela manipulação do tema. Êsse caráter empresta ao livro a possibilidade inequívoca de conquistar não só o especialista, o advogado, o juiz, como o simples leitor sem maior preocupação erudita, mercê de um desenvolvimento do tema em si mesmo fascinante. Com efeito, a testemunha, o testemunho são figuras jurídicas e históricas que nos interessam particularmente, porque nascem da condição humana. É a expressão do fato em têrmos humanos. "Tôda verdade é sinuosa; o próprio tempo é um círculo", lembra Nietzsche num dos seus livros. Francesco Carrara adverte que "la credibilità dei testimoni dipendi dalla ragione composta del loro numero, della loro contestuallità, delle buoni loro qualità e della verosimiglianza dei loro deposti". E para tornar o problema da testemunha mais complexo, Locke expõe sua teoria, segundo a qual "todo conhecimento deriva de sensação", fundamento da apreensão do fato em si mesmo.

Pois êste complexo problema da testemunha é amplamente estudado e narrado no livro de Jaime de Altavila, desde a proto-história e no Egito, passando por Atenas, Roma, Idade Média, até o exame minucioso de vários códigos famosos, como o Código Mesopotâmio, o Código de Manu e outros mais, somando-se ainda a incursão do autor nas Ordenações e nos Praxistas, para chegar até o Direito moderno, com ênfase ao Direito Brasileiro, tanto Penal como Civil. A testemunha está ligada à verdade, num conceito total. E, o que é a Verdade? Estamos repetindo uma mesma pergunta feita há mais de mil anos e deixada sem resposta no famoso julgamento de Cristo. "O acusado, escreve Jaime de Altavila, espelha a tréplica na mansuetude do seu olhar, porém não concede, em palavras que seriam traduzidas pelo intérprete oficial, postado perto do sólio de mármore e da lôba romana de bronze luzente, aquelas respostas que o mundo inteiro gostaria de assinalar hoje, como elucidamento da mais elevada investigação jurídica até os dias presentes". C r i s t o não quis responder. O próprio Pilatos não se interessou pela resposta.

Com efeito, assim foi. Cristo não respondeu à pergunta. E alguns séculos foi necessário transcorrer até aparecer um nôvo homem diante do problema da verdade. Êste seria o "doctor angelicus", S. Tomás de Aquino, para quem "a verdade é a adequação de nosso intelecto com o objeto conhecido". Eis aí uma conceituação da verdade que nos parece legítima e se filia à afirmação de Nietzsche, acima lembrada e completada com a imagem do tempo, que é um círculo. A soma do sensorial com o intelectual equaciona-se com o conhecimento e resulta num conceito de verdade. Daí a singular feição que assume a testemunha, que está sempre ligada à velha imagem do naturalista Plínio, ao afirmar que "o único certo é que não há nada certo". Montesquieu fêz restrições s ô b r e a "preuve par témoins". O problema é de natureza fascinante.

O livro de Jaime de Altavila representa, dêsse modo, talvez, um livro original em nossa literatura, pelo menos do ponto-de-vista do estudo sistemático da testemunha. Soube o autor reunir tudo de mais interessante sôbre essa figura jurídica de profunda vinculação com o homem: com o homem e sua versão óptica e sensorial da verdade e do mundo que o cercam. Essa problemática envolve tôda uma tradição de comportamento do homem diante do seu tempo individual e social, da sua relação com seu semelhante e de como um mesmo fato pode apresentar-se sob vários prismas, todos êles legitimamente apreendidos da natureza dinâmica das coisas. Eis aí o que o nosso autor chama de "criticismo emocional", gerador do fato na testemunha, que se opõe, do ponto-de-vista da credulidade, às "evidências técnicas ou científicas". Eis como também o problema se agrava com o testemunho humano, tão falho e tão precário, mas mesmo assim um elemento importante no julgamento das coisas. Não obstante essa natural precariedade, o testemunho vem atravessando os séculos e constitui a matéria h i s t ó r i c a de uma fascinante problemática apreendida e estudada neste curioso livro de Jaime de Altavila.

Carlos Drummond de Andrade, sem dúvida o melhor poeta brasileiro, acaba de reunir em livro, numa edição da Livraria José Olímpio Editôra, numerosos trabalhos em versos por êle qualificados como Crônica da Vida Cotidiana e Algumas Miragens. *São poemas de circunstâncias, girando em tôrno de fatos e pessoas que, em dado momento, mobilizam a opinião pública. Humorista, no melhor sentido da palavra, Drummond, com a habilidade expressional que o caracteriza, glosa os episódios do dia-a-dia em* Versiprosa, *no* meigo tom *da prova ritmada com rimas surpreendentes*

De Ademar Vidal, a Livraria José Olímpio lança O Outro Eu de Augusto dos Anjos, *estudo sôbre a vida e a obra do poeta de* Eu, *no qual o leitor entrará em contato com mais de uma significação da lírica de Augusto dos Anjos.*

toynbee e sua viagem pelo brasil

ESTRANGEIROS □ LUÍS ORLANDO CARNEIRO

A viagem de Arnold J. Toynbee pelo Brasil e por outras regiões da América do Sul, no ano passado, rendeu para o historiador mais um **travelogue**. Toynbee é um **globe-trotter** insaciável, de um temperamento muito curioso, e suporta, aos 78 anos, com mais disposição do que muitos jovens, qualquer viagem que lhe desperte o interêsse, por terra, mar ou ar.

Assim é que depois de **Between Oxus and Jumna** e **Between Niger and Nile**, aparece agora **Between Maule and Amazon** (Oxford University Press, 154 pp., 25 xelins). O Rio Maule, que corta o Chile pelo meio entre Santiago e Valdívia, foi a fronteira sul do Império Inca. O Maule e o Amazonas delimitam muito amplamente a área coberta por Toynbee na sua última viagem, que compreendeu o Brasil, o Chile e a Argentina. O Brasil ocupa pelo menos um têrço do livro, e Toynbee detém-se sobretudo em Brasília, sem esquecer o Rio — em confronto com a nova Capital —, Salvador, São Paulo, Belém, Fortaleza, Recife e a Cidade de Itu, exemplo do interior agropecuário paulista.

O livro de Toynbee não despertará grande interêsse no Brasil, pois não apresenta conceitos novos ou polêmicos sôbre o nosso País. É bàsicamente um livro de viagens, com a superficialidade das viagens rápidas, equilibrado pelas qualidades de observador atento do grande historiador. Trata-se de anotações de um intelectual que de repente descobre o Brasil, e procura descrevê-lo com admiração, mas de maneira muito simples e didática, como que para iniciantes.

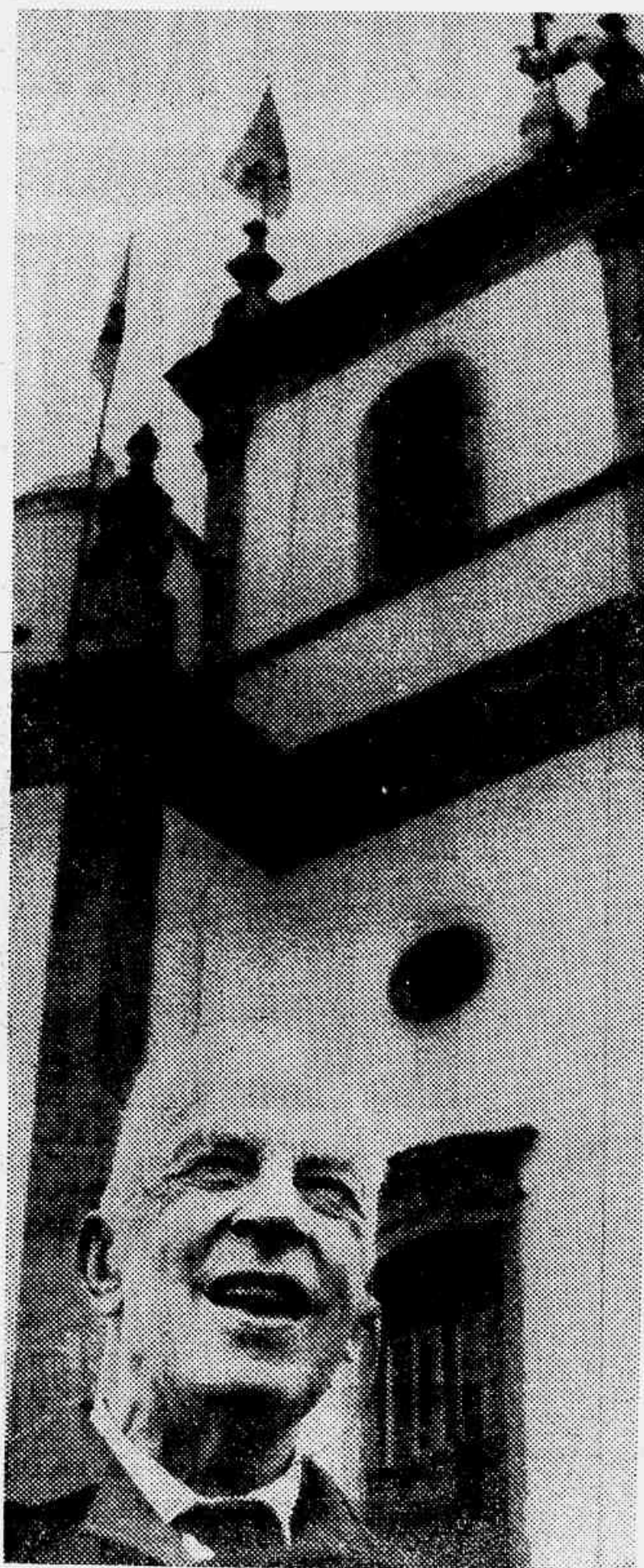
Brasília foi, sem dúvida, um impacto para Toynbee, acostumado a estudar o surgimento e o desaparecimento das grandes civilizações e metrópoles. Para êle, Brasília representa "o triunfo do homem moderno sôbre a natureza", e um ato de auto-afirmação humana, que é "um evento na história da humanidade". Para o historiador inglês, a glória da criação da cidade deve ser partilhada entre o urbanista Lúcio Costa e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Enquanto, segundo Toynbee, a natureza do Rio é "dramática", vencendo com facilidade as suas lutas com o homem, em Brasília a natureza é tão submissa que qualquer estilo arquitetônico poderia ter sido impôsto na paisagem.

O olhar curioso de Toynbee, após Brasília, passeia pela opulência amazônica, pelos contrastes sócio-econômicos de Recife e Fortaleza, e aprecia com mais vagar a **sorridente** Salvador, que o historiador espera não ser envolvida pela megalópole do futuro, mas sim preservada como "um dêsses raros oásis culturais num deserto arquitetônico mundial".

O CONFORMISMO LATINO-AMERICANO

Editada por Cláudio Veliz, Diretor do Instituto de Estudos Internacionais da Universidade do Chile, e sob os auspícios do Royal Institute of International Affairs, vem de ser publicado pela Oxford University Press mais uma série de estudos sôbre a América Latina, complementando os que foram publicados em 1965, pelo mesmo Cláudio Veliz, sob o título **Obstacles to Change in Latin America**.

O nôvo volume foi intitulado **The Politics of Conformity in Latin America** (291 pp., 45 xelins) e examina as atividades dos grupos que se encontram em posição de exercer poder político ou influência na América Latina: militares, universitários, industriais. A conclusão geral dos vários ensaios que compõem o livro é a de que tais e outros grupos, ao invés de se disporem a introduzir reformas profundas na sociedade, acabam por integrar-se na estrutura social existente, preservando o **status quo**.

Toynbee percorreu várias cidades brasileiras, mas a que mais lhe chamou a atenção foi Brasília

São os seguintes os ensaios que compõem o livro e seus respectivos autores: **Poder Político e Estruturas Sociais**, por Richard Adams, Diretor-Assistente do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Texas; **Camponeses e Migrantes Rurais na Política**, por E. J. Hobsbawm, do Departamento de História do Birkbeck College, Universidade de Londres; **O Golpe Militar de Classe Média**, por José Nun; **Universitários na Política Nacional**, por Alistair Hennessy, Professor de História Latino-Americana da Universidade de Warwick; **O Ejido e a Estabilidade Política no México**, por François Chevalier, ex-Diretor do Institut Français de México e Professor de Civilização Latino-Americana em Bordeaux; **A Religião, a Igreja e a Reforma Social no Brasil**, por Emanuel de Kadt, Professor de Sociologia na London School of Economics; **Emigrantes Europeus na Indústria e na Política Argentina**, por Oscar Cornblit, Presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social da Argentina; **A Política da Classe Média e a Revolução Cubana**, por Hugh Thomas, Professor de História Moderna, da Universidade de Reading.

WEST EM ISRAEL

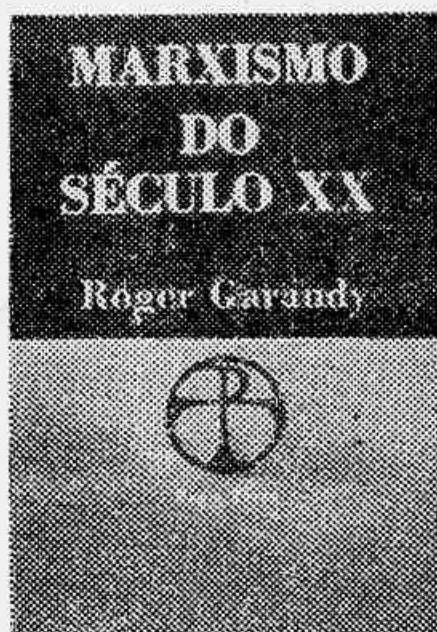
Morris West (**As Sandálias do Pescador**) publicará nos Estados Unidos, ano que vem, um nôvo romance que já tem garantido o seu sucesso. **A Tôrre de Babel** é uma história de espionagem que tem como cenário Israel, antes da **Guerra dos Seis Dias**. Os direitos de filmagem do romance já foram vendidos e a revista **Mc Call's** vai publicar, a pêso de ouro, o livro em folhetim.

O DIÁRIO DE MORGENTHAU

Henry Morgenthau morreu em fevereiro último, aos 75 anos. Um dos principais colaboradores de Franklin Roosevelt, foi Secretário do Tesouro durante a Segunda Guerra Mundial, mas ficou famoso pelo plano que levou seu nome, destinado a impedir que a Alemanha nazista se reerguesse após sua derrota em 1945. Morgenthau propôs que a Alemanha fôsse dividida em Estados agrários autônomos, que o complexo industrial do Ruhr e do Saar fôsse desmontado e levado para os países aliados e, finalmente, que os alemães entre 20 e 40 anos fôssem embarcados para a África Central, a fim de lá trabalharem como escravos num grande projeto energético. John Morton Blum, historiador de Yale, vem de publicar partes do diário deixado por Morgenthau referente aos anos da Segunda Guerra Mundial. O livro chama-se **Years of War, 1941-1945: From the Morgenthau Diaries** (Houghton Mifflin, 526 pp., US$ 10).

QUATRO MARXISTAS DIANTE DOS PROBLEMAS DO MUNDO MODERNO

ROGER GARAUDY

O Marxismo do Século XX

A obra mais polêmica e mais atual do célebre pensador francês. Uma visão global dos problemas cruciais do nosso tempo — a moral, a religião e a arte — em suas relações com o marxismo. Um verdadeiro libelo contra o burocratismo, a estratificação do pensamento ou a oficialização de cima para baixo.

LEANDRO KONDER

Os Marxistas e a Arte

O autor de **Marxismo e Alienação** oferece um panorama histórico-crítico das principais correntes marxistas no campo da estética, a partir dos textos de Marx, Engels e Lênin, analisando a contribuição teórica de figuras como Kautski, Plekahnov, Mehring, Trotski, Lukács, Maiakovski, Eisenstein, G r a m s c i, Piscator, Brecht, Goldmann, Garaudy, Aristarco, Fischer e Hauser.

CARLOS NÊLSON COUTINHO

Literatura e Humanismo

Coletânea de ensaios sôbre importantes questões da literatura e da filosofia, de autoria do jovem crítico marxista Carlos Nelson Coutinho. Graciliano Ramos, Dostoievski, Sartre, Jorge Semprun e os romancistas soviéticos analisados a partir de uma posição teórica que abre novos caminhos para a crítica literária no Brasil.

Lançamentos da EDITÔRA PAZ E TERRA

(Distribuição exclusiva da Editôra Civilização Brasileira)

P. NIKITIN

Fundamentos da Economia Política

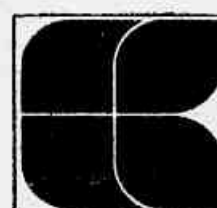
Um estudo amplo e atual, acessível a todos os públicos, dos modos pré-capitalistas, capitalista e socialista de produção. Os problemas básicos da economia no mundo contemporâneo e o seu desenvolvimento analisados por um autor marxista. Livro essencial à compreensão de fenômenos como o imperialismo e o neo-colonialismo e as suas relações com os países subdesenvolvidos.

Lançamentos da Editôra Civilização Brasileira.

lançamentos da Editôra
PAZ E TERRA
Distribuição exclusiva da Editôra Civilização Brasileira

lançamentos da Editôra
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

antologias

□ ALMEIDA FISCHER

Em passado relativamente remoto, publicavam-se antologias — bem poucas, como se sabe —, com o objetivo de subtrair ao total esquecimento alguns poetas e escritores de pequena projeção e escassa produção e, também, visando a oferecer ao público uma visão panorâmica de determinado período literário. O aparecimento de antologias no Brasil data da primeira metade do século passado, a partir da do Cônego Januário da Cunha Barbosa, o *Parnaso Brasileiro* (1831). Anos depois, Pereira da Silva (João Manuel) publica o seu *Parnaso Brasileiro* (Laemmert — Rio — Tomo I, 1843; Tomo II, 1848). Outras antologias vão surgindo, espaçadamente, como a *Castália Brasileira* (Tomo I — Olinda (PE), 1850), de Olinto José Meira, o *Florilégio da Poesia Brasileira* (1851 e 1853), de Francisco Adolfo Varnhagen, as *Harmonias* (São Paulo, 1859), de Antônio Joaquim de Macedo Soares, o *Meandro Poético* (Edições Garnier — Rio, 1864), do Cônego Fernandes Pinheiro e o *Parnaso Brasileiro* (Edições Garnier — Rio, 1885), de Melo Morais Filho. Outros, como Quintino Bocaiúva e Joaquim Norberto de Sousa e Silva publicam, também, volumes do tipo antológico. Não são muitas, todavia, as antologias surgidas durante o século passado. Seria um bom serviço prestado à literatura brasileira a realização de um levantamento completo dêsses livros.

Neste século, a moda das antologias se impôs inteiramente, buscando atender motivos de ordens várias. A princípio, visando reunir, em um ou mais volumes, trabalhos dos grandes nomes de um mesmo gênero literário. Havia a preocupação de selecionar os melhores, de cada gênero, no País ou em regiões geográficas. Assim, tivemos antologias do conto como a *Antologia do Conto Brasileiro* (Editôra A Noite — Rio, sd.), de Donatelo Grieco: as *Obras-Primas do Conto Brasileiro* (Livraria Martins Editôra — São Paulo, 1947), de Almiro Rolmes Barbosa e Edgar Cavalheiro; *O Conto Paulista*, *O Conto Romântico* e *O Conto Mineiro*, organizadas por Edgar Cavalheiro; *O Conto do Norte* (Editôra Civilização Brasileira — Rio, 1959), *O Conto do Rio de Janeiro* e *O Conto Feminino*, organizadas por R. Magalhães Júnior; *O Conto do Sul*, organizado por Mário da Silva Brito (que também participou, com Edgar Cavalheiro, da organização de *O Conto Romântico*); *Os Precursores*, volume organizado por Barbosa Lima Sobrinho; as *Maravilhas do Conto Moderno Brasileiro* (Editôra Cultrix — São Paulo, 1958), volume organizado por Diaulas Riedel (seleção de Fernando R. T. Santos); a *Antologia do Conto Paulista* (Comissão Estadual de Literatura, do Conselho Estadual de Cultura — São Paulo Paulo, 1959), organizada por João Pacheco, e *Contistas de Brasília* (Editôra Dom Bosco — Brasília, 1965), por nós organizada. E antologias do conto universal, como *Mar de Histórias* (Livraria José Olímpio Editôra — Rio, 1963), organizada por Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai.

Antologias de poesia, como as *Páginas de Ouro da Poesia Brasileira* (Edições Garnier — Rio, 1911), de Alberto de Oliveira, o *Tesouro Poético* (Livraria Francisco Alves — Rio, 1913), de Osório Duque Estrada, a *Coletânea de Autores Mineiros* (I — Poetas — *Imprensa Oficial de Minas Gerais* — Belo Horizonte, 1922), organizada por Mário de Lima, as *Inspirações* — versos de diversos autores (Caruaru, 1934), organizada por J. Rosas, o *Panorama da Poesia Brasileira* (Companhia Editôra Nacional — São Paulo, 1940), de Afrânio Peixoto, as *Obras-Primas da Lírica Brasileira* (Livraria Martins Editôra — São Paulo, 1943) e a *Apresentação da Poesia Brasileira* (Casa do Estudante do Brasil — Rio, 1946), de Manuel Bandeira, o *Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro* (Instituto Nacional do Livro — 3 volumes — Rio, 1952), de Andrade Muricy, a *Coletânea de Poetas Pernambucanos* (Minerva Editôra — Rio, 1951), de Oliveira e Silva, a *Coletânea de Poetas Paulistas* (Minerva Editôra — Rio, 1951), organizada por Enéias de Moura, a *Coletânea de Poetas Sul-Rio-Grandenses* (Minerva Editôra — Rio, 1952), organizada por Antônio Carlos Machado, a *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial* (Instituto Nacional do Livro — Rio — 1.º volume, 1953; e 2.º volume, 1952 — sic), de Sérgio Buarque de Holanda, a *Poesia Nova* (Biblioteca do Exército — Rio, 1955), de Júlio Nogueira, a *Coletânea de Poetas Alagoanos* (Minerva Editôra — Rio, 1960), de Romeu de Avelar, a *Antologia da Poesia Mineira* (Livraria Cultura Brasileira Editôra — Belo Horizonte, 1946), organizada por Alphonsus de Guimarães Filho, a *Antologia da Poesia Paulista* (Comissão Estadual de Literatura, do Conselho Estadual de Cultura — São Paulo, 1960), organizada por Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Oliveira Ribeiro Neto, *A Poesia em Goiás* (Imprensa Universitária da UFG — Goiânia (Go), 1964), de Gilberto Mendonça Teles, os *Poetas de Brasília* (Editôra Dom Bosco — Brasília, 1962), de Joanir de Oliveira, a *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romântica* (Instituto Nacional do Livro — 3.ª edição — Rio, 1949), a *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana* (Instituto Nacional do Livro — 3.ª edição — Rio, 1951), a *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Simbolista* (Edições de Ouro — Rio, 1965), a *Antologia dos Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos* (Zélio Valverde Editor — Rio, 1946), a *Poesia do Brasil* (Editôra do Autor — Rio, 1963), tôdas organizadas por Manuel Bandeira, a *Antologia de Poetas Ocidentais* (Edição Rumo — Rio, s.d. — três volumes dedicados aos brasileiros), organizada por Romeu e Neide Negromonte, a *Antologia Goiana* (Bôlsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos — Goiânia (Go), 1944), organizada por Veiga Neto, as *Vozes Femininas da Poesia Brasileira* (Comissão Estadual de Literatura, do Conselho Estadual de Cultura — São Paulo, 1959), de Domingos Carvalho da Silva, a *Antologia da Moderna Poesia do Brasil*, de Dante Milano, o *Panorama da Poesia Norte-Rio-Grandense* (Edições do Val Limitada — Rio, 1965), de Rômulo C. Vanderlei, e diversas outras se ocuparam da nossa produção poética a partir do comêço dêste século.

PARNASO BRAZILEIRO

OU

SELECÇÃO DE POESIAS

DOS MELHORES POETAS BRAZILEIROS

DESDE O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

PRECEDIDA DE

UMA INTRODUCÇÃO HISTORICA E BIOGRAPHICA

SOBRE A LITTERATURA BRASILEIRA

POR

J. M. P. da Silva

TOMO I

SECULOS XVI, XVII E XVIII

RIO DE JANEIRO

EDUARDO E HENRIQUE LAEMMERT

RUA DA QUITANDA N. 77

1843

Em 1843 uma antologia do parnaso brasileiro foi publicada no Rio, abrangendo os séculos XVI, XVII e XVIII

Depois, as antologias passaram a preocupar-se com os assuntos, juntando num mesmo volume tudo que se escrevesse a respeito. Em conseqüência, tivemos a *Noite de Natal* (Edições Saraiva — São Paulo, 1950), organizada por Cassiano Nunes e Mário da Silva Brito, o *Rio de Janeiro em Prosa e Verso*, de Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira, o *Cancioneiro do Amor*, em três volumes, de Wilson Louzada, a *Antologia da Árvore* (Editôra Bartira — São Paulo, 1960), organizada por Maria Tereza Cavalheiro, a *Noite Santa*, organizada por Jamil Almansur Haddad, *O Conto da Vida Burocrática* (Editôra Civilização Brasileira — Rio, 1960), de R. Magalhães Júnior, *Os Mais Belos Contos de Natal* (Editôra A Noite — Rio, s.d.), de Osvaldo Orico, a *Antologia da Lapa* (Editôra Leitura — Rio, 1965), de Gasparino Damata, a *Antologia de Lendas do Índio Brasileiro* (Instituto Nacional do Livro — Rio, 1957), de Albérto da Costa e Silva, *O Conto Fantástico* (Editôra Civilização Brasileira — Rio, 1960) e *O Conto Trágico*, volumes organizados por Jerônimo Monteiro, e muitas outras. Surgiram, também, as antologias de contos por países: da Rússia, dos Estados Unidos, da Inglaterra etc., e coletivas da poética mundial, como as *Obras-Primas da Poesia Universal* (Livraria Martins Editôra — São Paulo — 2.ª edição, 1955), organizada por Sérgio Milliet. E antologias de sonetos, de quadrinhas, de conceitos, algumas delas sem autores declarados ou conhecidos: *Sonetos Brasileiros* (Briguet & Cia. — Rio, 1913), organizada por Laudelino Freire, *Serenatas e Saraus* (Edições Garnier — 3 volumes — Rio; 1.º volume, 1901; 2.º e 3.º volumes, 1902), de Melo Morais Filho, *Os 150 Mais Célebres Sonetos da Língua Portuguêsa*, reunindo poetas brasileiros e portuguêses (Edições de Ouro — Rio), de José Schiavo, *Os Encantos da Mulher Nua* (sic — Edições de Ouro — Rio), o *Tesouro das 1 000 Melhores Quadrinhas Brasileiras* (Edições de Ouro — Rio), organizada por P. Pându, a *Antologia Brasileira do Humorismo* (Editôra do Autor — Rio, 1965), organizada por Paulo Mendes Campos, *Os Cem Melhores Sonetos Brasileiros* (Livraria Freitas Bastos — 3.ª edição — Rio, 1956), organizada por Alberto de Oliveira, a *Forma e Expressão do Sonêto* (Os Cadernos de Cultura — MEC — Rio, 1952), de Paulo Mendes Campos, *Os Mais Belos Sonetos que o Amor Inspirou* (Editôra Vecchi — Rio, 1961), organizada por J. G. de Araújo Jorge etc. Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda organizaram e publicaram, em dois volumes, uma antologia da língua portuguêsa, intitulada *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal* (Livraria José Olímpio Editôra — Rio, 1956), realmente válida para uma visão de conjunto dos trabalhos dos nossos melhores autores. Afrânio Coutinho publicou a sua *Antologia Brasileira de Literatura* (Editôra Distribuidora de Livros Escolares Ltda. — São Paulo, 1966) e Cassiano Nunes e Mário da Silva Brito organizaram outra coletânea poética, a *Poesia Brasileira para a Infância* (Edições Saraiva — 2.ª edição — São Paulo, 1967).

* *

Essas antologias tôdas, muitas sem indicação de autoria, de editôra e de data, objetivavam a atender a um público cada vez mais ocupado, que dispunha sempre de menos tempo para se ilustrar pela leitura. Ao mesmo tempo, apareceram as antologias de novos escritores e poetas, visando a divulgar não apenas os melhores, mas também a retirar de um irrecorrível anonimato muitos que jamais encontrariam editôres para as suas produções. Assim, tivemos a *Poesia sob as Arcadas* (São Paulo, 1942), organizada por Ulisses Guimarães e incluindo poemas, entre outros, de Jânio Quadros e Auro Soares de Moura Andrade, a *Antologia de Contos de Novos Escritores do Brasil* (Edição Revista Branca — Rio, 1949) e *Contistas Brasileiros* (Edição Revista Branca — Rio —, edição bilíngüe, em três volumes: em português e inglês, 1957; em português e francês, 1958; e em português e italiano, 1960), organizada por Saldanha Coelho, o *Panorama da Nova Poesia Brasileira* (Edições Orfeu — Rio, 1951) e a *Antologia da Nova Poesia Brasileira* (Edição Livros de Portugal — Rio, 1965), de Fernando Ferreira de Loanda, *A Nova Poesia Brasileira* (Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil — Lisboa, 1960), organizada por Alberto da Costa e Silva, a *Breve Antologia da Poesia Nova Brasileira* (Separata da revista *Rosa dos Ventos* — Braga, 1957), de Ciro Pimentel, *A Novíssima Poesia Brasileira* (2 volumes — Cadernos Brasileiros — Rio, 1962 e 1965), organizada por Valmir Ayala, e numerosas outras, publicadas nos Estados.

* *

Últimamente, no entanto, as antologias têm surgido em número cada vez maior, como um bom negócio para os editôres, atendendo, em especial, à demanda de textos para estudo nos cursos médios de segundo ciclo e nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, ao lado de volumes seriados de história da literatura brasileira. A impossibilidade de reedições imediatas de tôdas as obras importantes de grandes autores dos nossos diversos períodos literários tem contribuído para a proliferação dessas antologias e de histórias literárias de natureza didática. Entre essas antologias, destinadas aos nossos estudantes de letras, mas também de grande consumo do público em geral, pelo sentido crítico de que já se revestem, são de se apontar, como das mais estimadas, o *Panorama da Poesia Brasileira*, publicado pela Editôra Civilização Brasileira, em seis volumes, com introdução e notas, bem como o trabalho de seleção, de autoria de Antônio Soares Amora (Era Luso-Brasileira), Edgard Cavalheiro (Era Nacional: Romantismo), Péricles Eugênio da Silva Ramos (Era Nacional: Parnasianismo), Fernando Góis (Era Nacional: Simbolismo — Pré-Modernismo) e Mário da Silva Brito (Era Nacional: Modernismo), a *Antologia da Poesia Brasileira Moderna* (Clube de Poesia — São Paulo, 1953), organizada por Carlos Burlamáqui Kopke, a *Presença da Literatura Brasileira* (Difusão Européia do Livro — 3 volumes — São Paulo, 1964), organizada por Antônio Cândido e José Aderaldo Castelo, a *Antologia Poética da Geração de 45* (Clube de Poesia — São Paulo, 1966), organizada por Milton de Godói Campos, a *Antologia da Moderna Poesia Brasileira* (Edições Orfeu — Rio, 1967), de Fernando Ferreira de Loanda e a série *Poesia do Ouro*, *Poesia Romântica*, *Poesia Simbolista*, *Poesia Parnasiana*, *Poesia Barrôca* e *Poesia Moderna*, organizada por Péricles Eugênio da Silva Ramos e publicada pelas Edições Melhoramentos, os dois últimos volumes lançados êste ano.

*

Poderíamos acrescentar ao rol também as famosas antologias escolares de Carlos de Laet e Fausto Barreto, e de Eugênio Werneck, respectivamente *Antologia Nacional* e *Antologia Brasileira*, utilizadas durante tantos anos pelos estudantes dos nossos estabelecimentos de ensino primário e ginasial. Por êste levantamento, bastante incompleto, sem dúvida, vemos que Manuel Bandeira e Péricles Eugênio da Silva Ramos são os campeões dos antologistas, com oito antologias cada um, seguidos por Edgar Cavalheiro e Mário da Silva Brito, empatados, com cinco, R. Magalhães Júnior, com quatro, e Fernando Ferreira de Loanda, com três.

uma feliz idéia

□ GERMANA VIDAL

Idéia magnífica esta das Edições Melhoramentos: a divulgação, em série, de livros que possam contribuir para a construção de uma consciência do homem moderno em relação ao seu tempo e e s p a ç o históricos. É a grande meta do "conhece-te a ti mesmo". A compreensão crítica das conquistas que poderão fazer a grandeza mas também poderão conduzir o homem à tragédia, dependendo da conduta que venha a tomar, a partir dos enormes recursos colocados à sua mão. Entende aquela editôra que, tendo uma técnica que lhe permite o contrôle de ações fabulosas no campo material, o homem necessita de uma ética — alicerce do espírito. A divulgação de livros publicados sob está égide, traz um título sugestivo: **Série Hoje e Amanhã.**

Tal iniciativa nos faz lembrar o pensamento arguto de um dos grandes filósofos e sociólogos dos nossos tempos: o espanhol e universal Ortega y Gasset. Contra a expectativa do senso comum, Gasset adverte, em seu livro magistral que é **A Rebelião das Massas**, para o perigo que é a dominação do mundo pelos "bárbaros verticais". Lembra a imagem, invocando a memória histórica, uma outra invasão de bárbaros, êstes "horizontais" — a do Império Romano.

Os novos bárbaros de que nos fala o pensador espanhol são os técnicos de nossos dias. Na verdade, a especialização está levando o homem a campos cada vez mais restritos, a pequenos mundos, a mundos parciais, a réstias de luz, a fatias de conhecimentos, criando-se a perigosa e estranha barbárie dos que sabem muita coisa de pouca coisa.

Isto é tremendamente ameaçador. Orientado para o unidirecionismo exclusivista, sem tempo nem ordens para olhar de lado, o homem vai-se desprendendo de seu próprio espaço — o mundo nosso de cada dia — criando e se criando num mundo de q u a t r o paredes, quando não menor ainda — no artifício óptico do microscópio, na vivência dos tubos de ensaio etc. Perde-se o contacto com o próprio homem, com a alma da cultura, com as correntes do pensamento, com o organismo social, com o horizonte enciclopédico da verdadeira sabedoria... e aí estão os originalíssimos bárbaros de nossos tempos.

Quando uma emprêsa editorial do porte da Melhoramentos acolhe, entusiàsticamente, a necessidade de um trabalho sistemático e perseverante de reumanização do próprio homem, de domesticalização da ciência e da tecnologia, já se pode esperar com razões mais positivas o advento da reabilitação contra o obscurantismo dêste século de tantas luzes — luzes poderosíssimas, mas que, infelizmente, nem sempre têm sido utilizadas para clarear caminhos seguros.

Já houve, acesa pelo homem, luz mais intensa do que a da bomba de urânio que explodiu em Hiroxima? E já houve, na história humana, noite mais trágica do que a de Hiroxima?

São com êstes olhos que vemos e saudamos a série Hoje e Amanhã, da Melhoramentos, que já publicou: **Mistério do Encontro** e **A Humanidade Ora**, de Wladimir Lindenberg, **O Futuro já Começou**, de Robert Jungk, **Igual aos Deuses**, de Diether Stolze, **De Onde Viemos — Para Onde Vamos**, de Heinrich Faust, **Origem e Destino da Vida**, de Bergounioux, **Decadência e Regeneração da Cultura**, de Albert Schweitzer, **Aforismos para a Sabedoria na Vida**, de Arthur Schopenhauer, **Primavera Silenciosa**, de Rachel Carson, e **Mundo de Hoje — Mundo de Amanhã**, de Ernst Samhaber.

nem só de fatos concretos é feita a história

— Mata-Hari é inocente ou culpada?

Eis uma das questões **colocadas** por Alain Decaux em **Mistérios da História**, recente lançamento da Editôra Nova Fronteira, em tradução de Samuel Pena Aarão Reis.

Durante muitos anos, o caso Mata-Hari provocava discussões apaixonadas mas sem objetividade. Tudo no terreno das hipóteses, porque a instrução do processo foi secreta. Todo o processo se desenrolou a portas fechadas. A controvérsia continuou depois da morte de Mata-Hari, com depoimentos de alemães, franceses, holandeses e espanhóis, mas todos contraditórios. Até o Zeca (José do Patrocínio Filho), filho de Zé do Pato, segundo narra R. Magalhães Júnior, chegou certa vez da Europa com a idéia fixa de ter vivido uma aventura com Mata-Hari...

O Ministério da Guerra se recusava a publicar êsses depoimentos. Em 1964, entretanto, Alain Decaux, que mantém um programa de televisão **A Câmara Explora o Tempo**, decidiu incluir nêle a história de Mata-Hari. Apelou para o Ministério da Guerra. Por uma sorte inesperada, foi-lhe permitido consultar os autos.

A partir daí — e pela primeira vez — pôde-se conhecer a verdadeira história da famosa espiã, desde sua infância.

E WEYGAND?

Outro mistério: Qual a origem do General Weygand, herói da Primeira Grande Guerra?

O General Maxime Weygand, ao lado de Foch, é considerado um dos principais responsáveis pela vitória dos Exércitos aliados em 1918. Em documento, que só foi revelado depois de sua morte, Weygand diz: "Nada sei do meu nascimento". Eis o grande enigma: é certo que o General não sabia quem eram os seus pais?

A ESTRANHA MISSÃO DE HESS

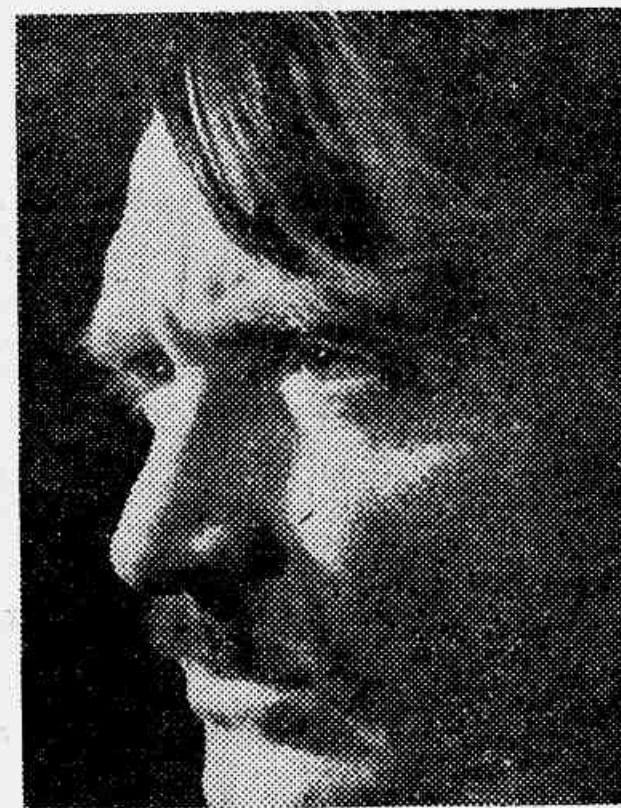
Com detalhes importantes, até hoje nunca revelados, Decaux conta em seu livro a estranha viagem de Rudolf Hess, herdeiro de Hitler, à Inglaterra. No dia 11 de maio de 1941, Hitler recebeu uma mensagem incrível: o próprio Hess anunciava que voara para a Inglaterra, a fim de negociar a cessação das hostilidades com os inglêses.

— Hess enlouqueceu; certamente teve um desarranjo cerebral — disse Hitler.

Mas eis o problema: é possível que o mais íntimo colaborador de Hitler haja, por iniciativa própria, resolvido negociar com os inglêses? É possível, como Hitler quis sustentar depois, a tese de que êle próprio desconhecia esta missão?

UM ESPIÃO, UM JULGAMENTO

Durante muitas semanas, Alain Decaux percorreu as ruas de Istambul à procura de um homem. E num dia de agôsto de 1955 encontrou-o num pequeno apartamento. Seu nome: **Cícero**, um criado de quarto da Embaixada alemã, que no dia 31 de outubro de 1943 foi transformado no maior espião da Segunda Guerra Mundial.

Outro capítulo do livro de Decaux: o julgamento do Marechal Philippe Pétain, no dia 23 de julho de 1945. O maior processo político da História Contemporânea. É verdade que o Marechal Pétain tenha querido lançar a França nos braços de Hitler? Eis a pergunta.

Qual será a verdadeira posição de Hitler em relação às negociações, através de Hess, com a Inglaterra?

Os quatro últimos capítulos de **Mistérios da História** são dedicados à estranha morte de Mussolini, ao enigma do cadáver de Hitler, ao destino de Martin Bormann e ao dia em que Stalin morreu.

O mais importante dêles é o enigma Hitler. No dia 9 de junho de 1945, o Marechal Zukhov, Comandante-em-Chefe soviético, reuniu a imprensa para um entrevista coletiva a fim de tratar da morte de Hitler. Disse de modo surpreendente:

— As circunstâncias são muito misteriosas. Não identificamos o corpo de Hitler. Nada posso dizer de definitivo sôbre a sua sorte. Êle pode ter voado para fora de Berlim, no último instante.

Imediatamente, o General Berzarin, Comandante Militar de Berlim, afirmou:

— Achamos vários corpos, entre os quais se poderia encontrar o de Hitler, mas não podemos afirmar que êle esteja morto. Penso que Hitler esteja em algum lugar na Europa, provàvelmente na Espanha.

Mais que um simples relato, de segredos e controvérsias, **Mistérios da História**, livro de Alain Decaux, é uma reportagem sôbre os grandes mistérios do nosso século. Escrito de uma maneira objetiva e linguagem jornalística, o livro teve grande aceitação popular na França e no resto da Europa.

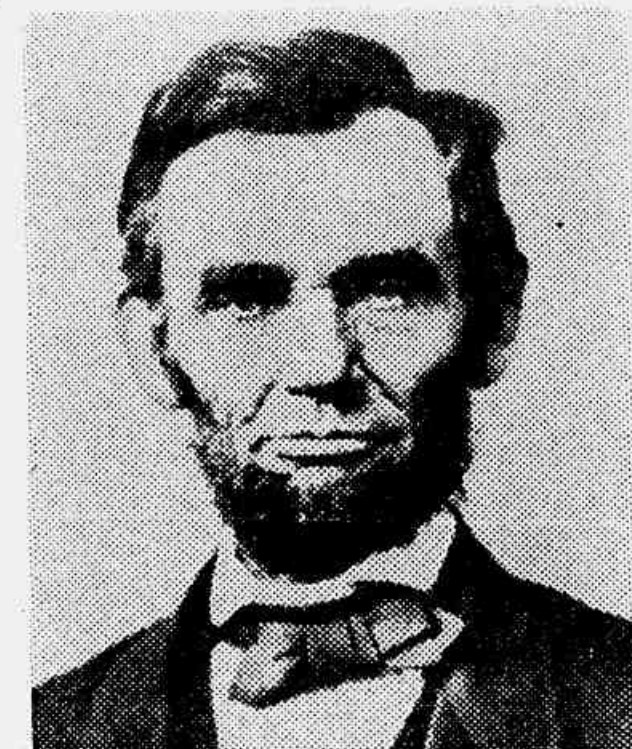
há mais mistérios no mundo do que se pode imaginar

Mas os mistérios que intrigam a Humanidade estão muito mais espalhados pelos tempos do que se poderia imaginar.

"Quando tiverdes eliminado o impossível, o que quer que reste, por mais improvável que seja, deve ser a verdade". A dedução é de Sherlock Holmes, uma das Identidades Duvidosas, *que Rubert Furneaux, também inglês e também estudioso do crime, apresenta em seu livro* Os Grandes Mistérios da Humanidade, *editado pela Melhoramentos.*

O autor não tem a pretensão de eliminar o impossível na exposição dos acontecimentos "que intrigaram e iludiram milhões de pessoas". Limita-se a mostrar como os recursos da ciência moderna e da pesquisa esclarecida não conseguiram acabar com muitos dos segredos de ontem.

Alguns dêles estão nos capítulos das identidades, que não esquecem o próprio detective e o seu fiel Watson. E contam ainda por que o mundo ainda não sabe quem foi Shakespeare. Nem o misterioso prisioneiro mascarado que Alexandre Dumas identificou como o irmão gêmeo de Luís XIV. Mas vão mais longe: buscam a verdade na lenda do Rei Artur e seus Cavaleiros da Távola Redonda e reúnem sintèticamente as pesquisas já feitas para saber quem era Gaspar Hauser, apontado às vêzes como filho ilegítimo de alguma notória família alemã.

Quando surgiu o boato de que o pequeno Delfim, Luís XVII, escapara depois da Revolução Francesa, trinta pretendentes apresentaram-se alegando ser o herdeiro. Todos êles acabaram desmascarados. Mas um outro, Naundorff, convenceu até a governanta do Delfim: por que a Duquesa de Angoulême recusou-se a vê-lo? Muita gente que estudou o assunto concluiu que êle era de fato o Delfim, mas que ela não era sua irmã e sim uma impostora que temia ser desmascarada. Naundorff não conseguiu o trono e ainda foi vítima de vários atentados. E se não se transformou em Rei, pelo menos pôde acabar sua vida como inventor de um nôvo tipo de espingarda.

A história do assassino de Lincoln aproxima-se dos fatos ocorridos após o assassinato de Kennedy

Entre os personagens que Furneaux escolheu para os seus Grandes Mistérios da Humanidade *não falta também John Wilkes Booth — o Lee Oswald do século XIX. E por ironia a história do ator que matou Lincoln foi escrita em 1961 e aproxima-se dos fatos ocorridos após a morte do Presidente Kennedy, principalmente por causa das especulações surgidas sôbre uma suposta conspiração.*

Mas nenhum mistério em tôrno de identidades apaixonou tanto o público do nosso século como o de Anastácia. A história da velha Ana Anderson, a velha solitária da Floresta Negra, que há quarenta anos vem afirmando ser Anastácia está entre os Grandes Mistérios. Filmes e novelas não são deixados de lado e dão lugar a um acúmulo de pesquisas e evidências. E o autor não hesita, para concluir, em classificar o caso como "o mistério mais extraordinário do século XX".

É óbvio que os enigmas do passado são ainda mais fascinantes e exercem maior encanto sôbre o leitor. Até o falecido Presidente Franklin Roosevelt, por exemplo, já tentou encontrar o tesouro perdido da Ilha do Carvalho, na Nova Escócia (Canadá). O tesouro está lá, seu valor é incalculável conforme provam tôdas as evidências. Mas os donos que o enterraram em 1695 construíram uma autêntica obra de engenharia que impede o acesso ao Poço do Dinheiro. Seriam piratas? Seria o legendário Capitão Kidd? Ou o Capitão Henry Morgan? O autor examina as hipóteses com base em pesquisas. Mas ainda se confia numa descoberta futura.

O desaparecimento de Fawcett na Amazônia, as histórias sôbre o Abominável Homem das Neves e o Monstro de Loch Ness, os segredos da Ilha de Páscoa e as viagens de normandos à América são apresentados também com as várias teorias, às vêzes contraditórias e nem sempre sensatas, que procuram explicar os acontecimentos. São contadas também as teorias que atribuem à construção da Grande Pirâmide de Gizé a um plano divino para a raça de Adão. As histórias do dilúvio e da travessia do Mar Vermelho pelos judeus merecem capítulos especiais, juntamente com os manuscritos do Mar Morto. Em todos êles, Furneaux busca expor teorias que excluem o impossível. Talvez para que reste ao leitor a verdade, "por mais improvável que seja".

a verdadeira face do soldado

☐ LEANDRO KONDER

Autor: Nélson Werneck Sodré — **Título: Memórias de um Soldado** — Editôra Civilização Brasileira.

Neste seu livro, o General Nélson Werneck Sodré, cujos direitos políticos foram cassados pelo movimento de março-abril de 1964, se dispõe a narrar algo da sua rica experiência como militar e como professor.

O depoimento começa pela rememoração da vida no Colégio Militar e na Escola Militar, evoca as vicissitudes do trabalho no Rio Grande do Sul, em Mato Grosso, na Bahia, no Rio e termina pela reconstituição dos melancólicos acontecimentos que marcaram o encerramento da sua carreira militar e, posteriormente, a sua prisão e a cassação dos seus direitos políticos.

As memórias de Nélson Werneck Sodré são pontilhadas de incidentes, pitorescos uns, trágicos outros, todos enfocados com vigoroso amor à verdade. Com a mesma objetividade com que, nos seus trabalhos historiográficos, procura ordenar os fatos e elucidar o núcleo significativo do movimento dêles, NWS organiza os episódios da sua experiência pessoal e esforça-se por transmitir aos leitores, ao longo da narração autobiográfica, os frutos amadurecidos do fecundo aprendizado em que tem consistido a sua vida.

A preocupação didática do livro é proclamada pelo autor: "Não estou escrevendo estas memórias por prazer, nem para distinguir-me. De há muito, escrevo apenas para servir. Meu prazer predileto é ler, não é escrever." (Pág. 370).

A intenção de NWS, podemos assegurá-lo, é plenamente alcançada. Ao final da leitura desta autobiografia, o leitor não é mais inteiramente o mesmo da ocasião em que a começou: alguns aspectos essenciais da formação da forte personalidade de NWS se elucidam aqui, ao vivo, para o seu público, edificam-no, comovem-no e acrescentam uma dimensão nova à sua consciência, à compreensão desta mesma realidade brasileira que temos todos em comum.

Mas a preocupação de elucidar não levou NWS a qualquer didatismo árido: em meio ao grande número de livros recentemente lançados entre nós, as *Memórias de um Soldado* se destacam não só pela riqueza de conteúdo como pela eficácia da forma, que lhes confere uma extraordinária amenidade de leitura.

As aventuras (e desventuras) pessoais de NWS, primeiro como estudante, depois como jovem oficial, e finalmente como soldado vivido e experimentado no trato humano, se desenrolam sôbre um pano de fundo no qual aparecem os principais acontecimentos da História do Brasil de 1924 para cá. Os personagens que se movem ante os olhos dos leitores são Getúlio Vargas, Góis Monteiro, João Neves da Fontoura, Juarez Távora, Eduardo Gomes, Eurico Gaspar Dutra, João Goulart, Humberto de Alencar Castelo Branco, Odílio Denis, Estilac Leal, Canrobert Pereira da Costa, Golberi do Couto e Silva, Zenóbio da Costa, Jânio Quadros, Henrique Lott e muitos outros.

São impressionantes os retratos que NWS faz de alguns chefes militares que conheceu de perto, as serenas análises das personalidades de Estilac Leal, de Canrobert e de Castelo Branco, nas quais salienta os méritos e as deficiências, isento de qualquer passionalismo.

As *Memórias de um Soldado* constituem uma leitura fascinante. Nelas, a elegância de estilo se combina, admiràvelmente, à elegância de conduta. Ao lerem-nas, muitos dos adversários de Nélson Werneck Sodré hão de sentir acentuado constrangimento em face da integridade moral do autor e de sua lúcida serenidade. Ao lê-las, eu, que tive a oportunidade de conversar diversas vêzes com êle, senti-me orgulhoso de conhecê-lo, de tê-lo como amigo.

cecília meireles em pauta

□ **BRÁULIO DO NASCIMENTO**

Autor: Darci Damasceno — **Título: Cecília Meireles; O Mundo Contemplado** — Editôra Orfeu — NCr$ 6,00.

Decorridos três anos da morte de Cecília Meireles, sua obra poética permanece à espera dos que virão definir-lhe a técnica, recensear-lhe os ritmos em que gemeu "doçuras e mágoas", revelar-lhe os mistérios de suas metáforas sob a limpidez de seus versos, rastrear-lhe as constantes temáticas, erguer, enfim, as estruturas de seu mundo poético. Poucas vêzes a língua portuguêsa terá conseguido gerar poemas nos tons que constituíram o traço inconfundível da poesia de Cecília Meireles. Sua obra, portanto, é um campo vasto e atraente de estudos, pela singularidade de seu canto, mas a que não se lançaram ainda seus contemporâneos de geração literária. Talvez por se considerarem muito próximos e participantes das mesmas coordenadas estéticas e filosóficas que a fundamentaram e porque receassem a emissão de juízos em que êles mesmos, antes de tudo, se refletissem. A chamada geração de 1945 ainda não teve tempo suficiente para tanto. A poesia de Cecília Meireles, em sua evolução, também atravessou essa geração: sua obra situa-se entre 1922 e 1963.

Do maior interêsse, portanto, reveste-se o livro de Darci Damasceno, que bem poderá representar o início do *processo* daquela que é "um dos maiores poetas de língua portuguêsa de todos os tempos", como afirmou João Gaspar Simões (*in* C. Meireles, *Obra Poética,* 1958, p. 1 062). Poeta, ensaísta, tradutor de Góngora e Valéry (duas versões do *Cemitério Marinho*) e do tratado da moderna crítica de língua espanhola — a *Poesia Espanhola*, de Dámaso Alonso, Darci Damasceno possui as condições exigidas para a grande tarefa.

Apesar de constituir-se de trabalhos escritos em épocas diversas, alguns especificamente sôbre determinada obra, o livro de Darci Damasceno pode considerar-se uma introdução à poesia de Cecília Meireles. Contém dois longos ensaios: *O Mundo Contemplado* e *O Cromatismo na Lírica Ceciliana*, e três artigos a propósito dos livros *Canções, Poemas Escritos na Índia* e *Solombra*. Foram todos refundidos.

No primeiro ensaio, procede o autor à identificação de Cecília Meireles no tempo e no espaço, partindo de sua participação no gr[illegible] Festa, da comunhão de juízos literários, em 1922, em plena eclosão do Movimento Modernista, ressaltando sua "natureza artística muito afinada, ainda, com a poesia simbolista" (p. 13). É um panorama com a indicação dos caminhos líricos e filosóficos da obra ceciliana, que serviu de introdução à sua *Obra Poética,* publicada em 1958.

O segundo ensaio, escrito há 15 anos, embora reelaborado sôbre o mesmo material então utilizado, apresenta-se com outra visão, mais aprofundada e mais exata dos aspectos do cromatismo. Darci Damasceno vai às minúcias na pesquisa dos processos de manipulação das côres por Cecília Meireles como recurso expressional. Dêsse modo, procedeu ao levantamento geral das ocorrências cromáticas e à interpretação de cada uma, revelando-nos a [illegible] acordes cromáticos, as tonalidades sombrias e os diversos fatos da expressão colorida. Dá-nos, assim, um quadro da freqüência de luz e sombra, de côres solitárias ou harmonizadas e a multiplicidade de maneiras como se representam luminosidade e colorido na poesia de Cecília Meireles, concluindo que "nos encontramos em face de uma poesia diurna, meridiana, de pura visibilidade. Daí a presença, pluralmente confirmada, de sêres animais, vegetais e minerais, em sua lírica; daí a precisão geométrica de forma, linhas, contornos, que trai no poeta o visual por excelência" (p. 120). Cabe ressaltar o critério objetivo adotado por Darci Damasceno em tôdas as fases dêste trabalho, que poderá servir de modêlo para estudos semelhantes em outras áreas da poesia brasileira.

Nos três artigos finais, o autor procura surpreender os dados da evolução da poesia de Cecília Meireles nos *momentos* representados por aquêles livros, e inseri-los no seu mundo poético, como projeções ou como novas clareiras abertas em sua sensibilidade em permanente contacto criador com a realidade.

um grande escritor que não chegou ao brasil

□ **DANÚBIO RODRIGUES**

A Palma de Ouro ganha em Cannes por *Blow-Up* alegrou muito a Júlio Cortázar, o inspirador do filme. Quem é êle? Não se trata de um intelectual qualquer, mas de um dos maiores escritores da América Latina, embora no Brasil nós o desconheçamos, como desconhecemos 95% da cultura do nosso Continente. Antes de falarmos um pouco nisso, enumeremos o que já escreveu Cortázar. Tudo começou em 1938. Sob a influência de Mallarmé, publicou uns versos com o nome de *Presencia* e o pseudônimo de Júlio Dênis. Estão renegados para sempre. Veio, em 1949, *Los Reyes,* diálogos acêrca do Minotauro de Creta, estilo abstrato, super-refinado, reflexo simpático pela mitologia clássica. Também não vingou. Só a partir de *Bestiario,* em 1951, o público passou a vê-lo. Os seus trabalhos de fantasia, a partir daqui, são uma análise da oligarquia argentina desde Perón, suas vacilações, a pretensa superioridade sôbre os outros povos latino-americanos, sua estúpida agonia (conforme êle mesmo chamou), a defesa dos falsos valôres por mêdo da renovação e pelo horror a uma mudança mínima, enfim, complexos gerais de uma sociedade em crise. *Final del Juego* é de 1956. Passou ao conhecimento de todo o Continente — menos no Brasil. Em 1959 saiu *Las Armas Secretas,* seguindo-se no ano seguinte *Los Premios,* primeiro lugar em vendagem vários meses.

De 1962 é *Historia de Cronopios y de Famas Rayuela* — 1963. Ano passado, mais um: *Todos los Fuegos el Fuego.*

Exceto *Rayuela* e *Los Premios* (romances), todos os outros são contos. O extraordinário romancista peruano Mário Vargas Llosa acha a literatura de Cortázar "uma insurreição permanente". Não há melhor qualificação. Para quem conhece os seus livros, é familiar o fino humor, às vêzes pura navalha, outras, manso mas venenoso. Êle ridiculariza as concepções quadradas do cotidiano argentino, sabe fazê-lo por ser um homem eminentemente de Buenos Aires, de seus becos, embora passeie muito pela Europa. Milionário, nasceu por acaso, em Bruxelas, de pais portenhos, em 1914. *Blow-Up* foi inspirado no conto *Las Babas del Diablo,* incluído em *Las Armas Secretas.* A história original se passa em Paris, durante o inverno. Antonioni transferiu-a para a Londres de hoje. O personagem principal é um fotógrafo famoso, e êle tem a sua razão de ser. Cortázar é de opinião que existe uma grande afinidade entre uma fotografia e um conto.

"O fotógrafo ou o contista — diz — estão obrigados a escolher e limitar uma imagem ou um acontecimento *significativos,* que não apenas valham por si mesmos, mas capazes de atuar no espectador ou leitor como uma espécie de *abertura,* de fermento que projeta a inteligência e a sensibilidade até algo mais além da anedota visual ou literária, contidas na foto ou no conto."

Um escritor dêsses é desconhecido no Brasil. Êle é bom porque a sua linguagem visionária mudou o panorama literário não apenas da Argentina, mas também da América Latina. Os seus livros já estão traduzidos para seis países — à exceção do Brasil. Em matéria de cultura do próprio Continente, não passamos, ainda, de Jorge Luís Borges. A Civilização Brasileira editou alguns outros e parece que os resultados não foram muito bons. Quando se fala de Juan Bosch no Brasil é para dizer que êle era Presidente eleito da República Dominicana e foi derrubado. Não se conhece Gabriel García Márquez, da Colômbia, Miguel Ángel Astúrias, da Guatemala, Jorge Icaza, do Equador, e Juan Rulfo, México.

hebefrenia "versus" estruturalismo

□ EDUARDO PORTELLA

Autor: Jean Viet — **Título: Os Métodos Estruturalistas nas Ciências Sociais** — Editôra Tempo Brasileiro — Tradução de Carlos Henrique Escobar — Preço: NCr$ 10,00.

Queira-se ou não, o estruturalismo está hoje no centro de um debate fecundo onde se procura novas aberturas para a questão da metodologia científica. Êsse alargamento da compreensão estruturalista recebeu sempre de brasileiros, cientistas sociais como Roberto Cardoso de Oliveira, lingüistas como Matoso Câmara, ou homens de letras como Augusto e Haroldo de Campos, uma atenção pioneira. A Afrânio Coutinho, que estudou com Jakobson e Wellek, homens de Moscou e Praga, tão pouco passou despercebido o nôvo doutrinário. Por isso o estruturalismo redimensionado pelas contribuições de Trubetzkoy, Jakobson, Lévi-Strauss, Barthes, não chega no Brasil como simples novidade ou mera contingência da moda. E vem sendo entendido pelos setôres válidos da inteligência nacional, como uma interpelação metodológica que não pode ser ignorada ou recusada passionalmente. Não se responde a uma indagação científica com uma explosão nervosa.

Carlos Henrique de Escobar, Liba Beider, Chaim Samuel Katz, Eginardo Pires, Aluísio Ramos Trinta preferiram adotar diante do estruturalismo a atitude cientìficamente possível e èticamente sensata. Foram para os textos estruturalistas, conviveram com êles, conheceram-nos, e são hoje responsáveis pela elaboração ou tradução de textos básicos: a *Antropologia Estrutural*, de Claude Lévi-Strauss, *Os Métodos Estruturalistas nas Ciências Sociais*, de Jean Viet, volume monográfico de *Tempo Brasileiro, O Método Estruturalista*, em que Escobar reuniu e apresentou textos característicos de Lévi-Strauss, Lefebvre, Sebag, Barthes, Leport, De Heusch. Em todos êles se percebe que o estruturalismo não existe como um movimento consumado e uniforme, mas como uma central significadora onde diversas vertentes e perspectivas dizem da sua capacidade de totalizar o real.

Como não podia deixar de ser, já que a cultura está limitada pela descultura, persistem os que recusam o estruturalismo que não sabem. Recusam em nome de uma vaga ideologia, de um "esquerdismo, doença infantil do comunismo", quando grandes teóricos do marxismo e do comunismo de hoje se consideram, descomprimidamente, estruturalistas. E quando um economista do nível de Maurice Godelier, marxista e estruturalista, não vacila em identificar no próprio Marx essa noção dinâmica de estrutura. Enquanto aqui um ex-funcionário de ditadura direitista, que aprendeu em Viena a dançar conforme a valsa, é o principal inquisidor da regressão ideológica do estruturalismo, é o mais exaltado *marine* no território do estruturalismo. Como *marine*, no Vietname, na República Dominicana, ou no Brasil, batalha por uma causa que ignora. Êsse furor teutônico seria apenas ignorância ou desonestidade intelectual se não fôsse um caso patológico. Precisamos distinguir certa energia destruidora que não é senão uma forma psicótica de desintegração. A primeira das estruturas psíquicas fundamentais registra o fenômeno da hebefrenia, onde a capacidade destruidora do indivíduo atinge índices superlativos. No plano do comportamento humano é uma ocorrência perigosa, já que impossibilita a convivência. No plano intelectual basta apenas que o interlocutor esteja alerta, já que o hebefrênico no seu delírio agressivo ataca apenas a verdade que imagina ser. Não devemos, portanto, estranhar a atitude hebefrênica em face do estruturalismo. O estruturalismo é sempre reorganização de modelos, elaboração de estruturas (veja-se o nosso *Crítica Literária e Estruturalismo*, no número especial de *Tempo Brasileiro*). A hebefrénia é uma desintegração da estrutura.

Mas aos que procuram o conhecimento verdadeiro do estruturalismo, útil se torna um primeiro contato com *Os Métodos Estruturalistas nas Ciências Sociais*, de Jean Viet, onde se evidencia a riqueza teórica e a diversa problemática dessa metodologia que desautoriza qualquer simplificação.

decálogo do livro brasileiro

□ JOSÉ LOUZEIRO

Autor: Antônio Houaiss — **Título: Elementos de Bibliologia** — **Editor:** Instituto Nacional do Livro.

Acaba Antônio Houaiss de oferecer ao público leitor brasileiro uma obra de grande importância prática: *Elementos de Bibliologia*. Dois volumes, lançamento do Instituto Nacional do Livro. Durante anos, Houaiss queimou as pestanas para reunir nesses volumes o que, para nós, constitui verdadeira caixa de surprêsa. Isso, porque vamos encontrar um Houaiss conhecedor profundo dos mistérios que envolvem, quando nada neste País, as nossas artes gráficas. E é com absoluto senso de oportunidade que êle nos vai conduzindo pelos corredores de uma imensa e completa tipografia imaginária. Sim, imaginária, pois nessa tipografia que êle nos apresenta, nessa emprêsa editorial que arquiteta, tudo está previsto, todos os detalhes medidos, cronometrados. Quando uma pequenina peça é posta em movimento, as demais mexem-se com presteza, engrenagem de relógio.

Para Antônio Houaiss o bom trabalho gráfico começa com o bom original entregue pelo autor à composição. A síntese de todo o encaminhamento editorial é a guarda ou preservação do original já trabalhado, peça que deve permanecer numa biblioteca, num museu, num arquivo simplesmente, ou coisa que o valha. Desfazer-se do original, como ocorre normalmente entre nós, é coisa, por exemplo, que não lhe passa pela cabeça.

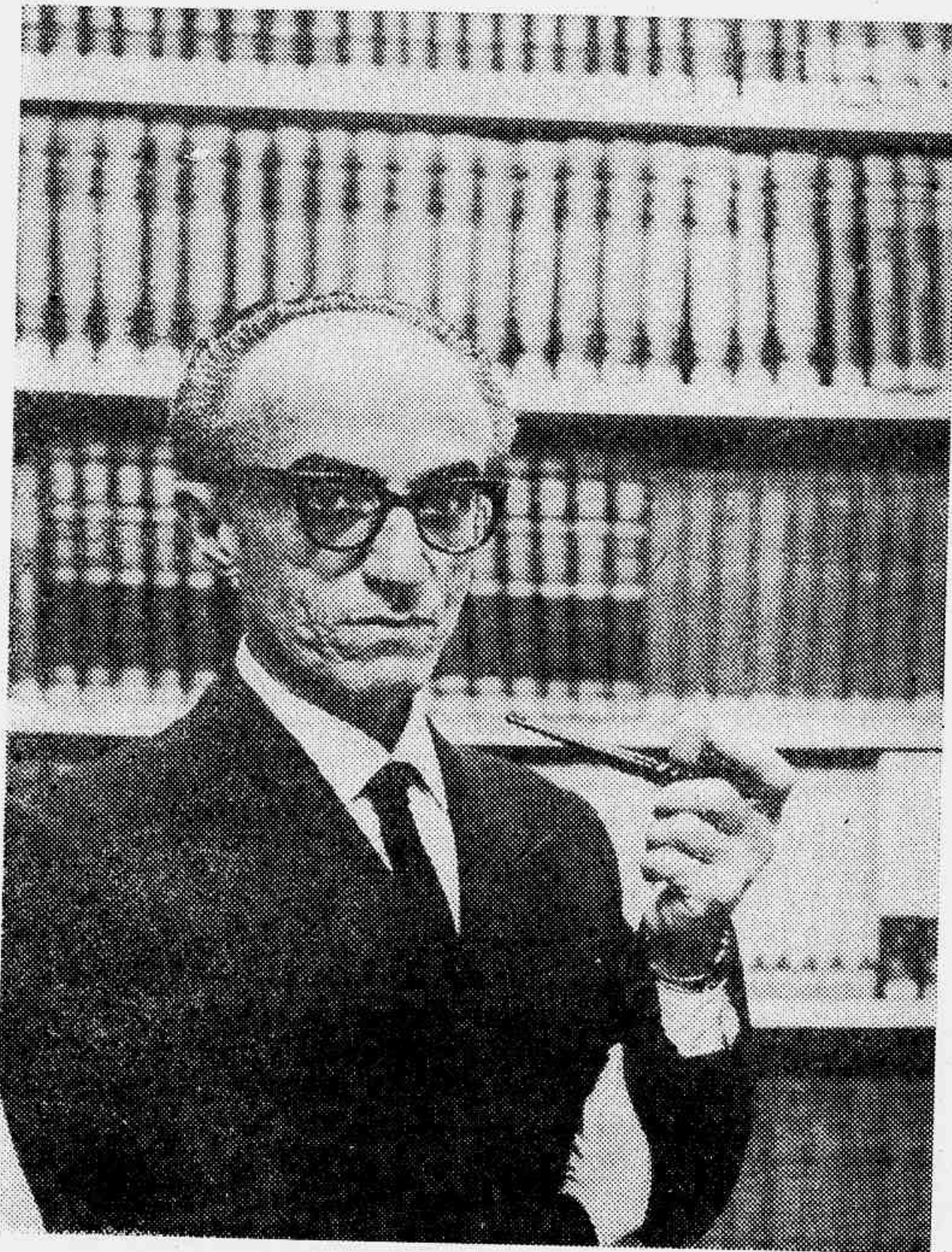
É, assim, essa obra valiosa, intitulada *Elementos de Bibliologia* que, por falta de uma maior divulgação do Instituto Nacional do Livro, está longe do público, longe dos leitores mais interessados, fora do alcance, mesmo, dos estudiosos das questões gráficas que não têm a felicidade de residir no Rio.

DIVISÃO

Em têrmos gerais, temos em *Elementos de Bibliologia* a seguinte divisão de matérias: capítulo I: *Correlação do Original com a Tipografia*; capítulo II: *Questões Comuns aos Diferentes Originais*; capítulo III: *Tradução da Documentação Escrita*; capítulo IV: *Textos Clássicos*; capítulo V: *Textos Medievais*; capítulo VI: *Originais Modernos*; capítulo VII: *Normalização Editorial*; capítulo VIII: *A Função do Livro*; capítulo IX: *Feiçoamento do Livro;* capítulo X: *O Aparato num Livro*, e capítulo XI: *Seccionamento e Indexação*.

A obra de Houaiss chega num momento propício. Mais do que nunca, encontra-se o problema gráfico brasileiro numa autêntica ordem do dia. Nosso parque gráfico, capenga de muitas décadas, vê-se, de repente, assaltado por uma série de invasores bem vestidos, bem arrumados, de capas e contracapas coloridas, alegres mosqueteiros, bem plastificados, para empregarmos a última palavra da técnica tipográfica de enfeitar capas...

Não estamos a negar, em absoluto, que não tenhamos evoluído um pouco de Paula Brito e Plancher para cá. Evoluímos. Mas, do pé para a mão, metemos doidamente numa página de livro, revista ou até mesmo jornal, um fio grá em lugar de um fio de dois pontos, ou enfiamos uma linha de negrita onde ficaria melhor o grifo de feição suave. E, se passamos para o perigoso terreno da impressão em policromia, então é um autêntico vale-tudo.

Quando máquina e *maquinista* acertam as côres, é motivo para comemorações. Quando o homem não consegue acompanhar as passadas largas da máquina, então é aquêle deus-nos-acuda de marcação fora de registro, de tinteiros se derramando à toa, de céus roxos e gramados azuis. Mesmo assim temos nossos bons livros. E os volumes que o Instituto Nacional lança, do próprio Houaiss, sóbrios, harmônicos em matéria de composição, vêm confirmar o que dizemos, ainda que êsse acêrto, infelizmente, não constitua regra. Mas aí estão os *Elementos de Bibliologia* para ensinar o editor brasileiro a comportar-se bem e dignamente, dentro do campo que escolheu para gravitar. É uma contribuição indispensável e que devemos agradecer.

Antônio Houaiss: o bom trabalho gráfico começa com o bom original entregue pelo autor à composição

a grande e áspera cidade

□ JOSÉ EDSON GOMES

Autor: Renard Perez — **Título: Comêço de Caminho, o Áspero Amor** — **Editôra:** Lidador. — Preço: NCr$ 5,00.

Seria o romance de um provinciano que vê a cidade, envolve-se na cidade, vence-a — mas não deixa jamais de ser um provinciano? Carlos Vasconcelos acerta, torna-se diretor de uma revista importante, publica romance numa cidade (país) onde as portas estão fechadas para o estreante, conquista o amor de uma mulher bonita, acerta. Mas em nenhum instante torna-se o habitante dêsse inferno sôbre o Atlântico, que é a babel de mil vidas e insinuações. Um inadaptado? Claro. Mas não sòmente isto: um provinciano que percorre a cidade de bonde, a pé, de ônibus, mas que resiste a tudo; as coisas sôbre êle escorrem como água no vidro. A pureza permanece, a água leva o pó.

Carlos Vasconcelos (também) encontra o seu par: a menina de 19 anos, funcionária pública, residente em Ipanema, mas que também não faz parte da cidade. Permanece pura, diferente. Não esta pureza característica de algumas mulheres de cidade grande, uma espécie de pureza informada. Mas a pureza de alguém que não vê (não quer ver).

Certo seria que Clotilde vivendo em Ipanema, recebendo diuturnamente a cidade civilizada sôbre os ombros, adquirisse as marcas desta sobrecarga. Mas não é isto o que acontece: Clotilde recebe Ipanema como receberia Aragarças, Pajeú das Flôres, Miracema. E encontra Carlos que seria o seu par ideal — se nêle o pêso da província não existisse, se êle também não estivesse sobrecarregado por uma herança de puritanismo tão gravemente absorvida. Mas está: e Clô, que no dia do primeiro encontro, deixara-se acariciar demais, torna-se para êle perdida *como as outras*. E o resultado é a angústia, as dúvidas, o exagerado temor de receber uma mulher machucada por aventuras, atingida por outras mãos.

Mas isto tornaria o romance de Renard Perez um livro insuficiente, o invalidaria? Não, evidentemente. Talvez, pelo contrário, Renard tenha conseguido exatamente retratar êsse tipo de indivíduo mais comum do que se julga: os que nunca farão parte da cidade — vencem, tornam-se importantes, mas a babel é outra coisa. A cidade dá a êles tudo o que tem, desde o sofrimento à glória, desde o amor ao desespêro: e êles não dão à cidade nem o prêmio mínimo e insuficiente de se tornarem parte dela, deixarem-se absorver minuciosamente, corretamente. Talvez por egoísmo, talvez por estarem protegidos de nascença, por herança e atavismo, contra a civilização, contra as *corrupções* da cidade.

E neste sentido, exatamente neste sentido, Renard fêz um romance extraordinário. Seus personagens, Clô e Carlos Vasconcelos, são dois tipos de dificílima abordagem, pela secura de que estão revestidos — até ao amor se entregam de maneira errada, incapazes de sofrer além da conta. Carlos afunda diante do primeiro amor; Clô não resiste ao primeiro sofrimento. Ninguém sai para outra, e exatamente porque estão exageradamente cheios de si mesmos e se tornaram frágeis. O resultado é, como êsses objetos preciosos de cristal, necessitarem de uma proteção exagerada para não se partirem. E Renard Perez fêz, com êsse material, o primeiro grande romance do homem cujo, destino está decidido: do homem que vive por si mesmo, que não se funde nem transfunde, e portanto está condenado a desaparecer da face da terra, está desaparecendo da face da terra.

livro: verbetão

□ NONNATO MASSON

Um manuscrito feito por Godescale, em 781 ou 782, tem o texto em iniciais de ouro velho

A numeração das páginas do livro foi feita pela primeira vez em 1470, por Arnoldo Hoernen, de Colônia; em 1476 o **Calendarium Regiomontanus**, editado em Veneza por Eraldo Ratdolt, apresentou o primeiro exemplo de frontispício (**incipit**).

Um exemplar de **O Paraíso Perdido**, de Milton, com capa de madeira extraída da fôlha da porta da casa do poeta, foi vendido recentemente, num leilão em Nova Iorque, por 500 mil dólares. Um dos livros mais raros do mundo (senão o mais) é **Escotismo para Rapazes**, de Baden Powell, 1.ª edição, inglêsa, divulgado em fascículos mensais, em 1908, Londres. Sôbre o Rio, o livro mais raro é **Vistas e Costumes do Rio de Janeiro, 1819-1820**, da autoria do Ten. Chamberlain (1.ª edição). Sôbre o Brasil, os mais raros são: **Viagem ao Brasil**, de Hans Staden (1.ª edição, alemã, 1558), que não mostra, nem na narrativa nem nos desenhos, um Brasil antropofágico, como está na edições que se seguiram, e **História do Brasil**, de Gandavo (1.ª edição, 1576). Dêste só existem cinco exemplares em todo o mundo, sendo dois na Biblioteca Nacional no Rio, um no Museu Britânico, um na Biblioteca do Congresso, em Washington, e um numa coleção particular, no Rio.

Na bibliografia francesa o livro mais raro é **Les Grandes Chroniques de France**, o primeiro impresso na França (Paris, 1476), e na Argentina é **Derrotero y Viaje a España y las Indias**, de Ulderico Schmidel, que descreve a fundação de Buenos Aires: o livro é de 1567.

O primeiro livro impresso na Rússia (Moscou, 1563) foi **O Apóstolo**. Ivã Fiodorov, criador da imprensa russa, o compôs e imprimiu.

O Evangeliário de Carlos Magno, livro manuscrito (do latim **manus** — mão — e **scriptus** — escrita —, escrita à mão), feito por Godescale, em 781 ou 782, tem o texto em iniciais de ouro velho, em pergaminho, escrito em duas colunas, e os títulos são em prata. Está na Biblioteca Nacional de Paris. **Rationale Divinorum Officiorum** foi o primeiro livro impresso em côres (as letras capitulares, rubricas e iluminuras), trabalho que até então era feito à mão. A impressão é de 1459 e o impressor foi **Durand**.

Pertence ao médico Antônio Bernardes de Oliveira, Professor da Escola Paulista de Medicina, o único exemplar de **A Cirurgia de Rolando e Rogério de Parma**, livro manuscrito do século XIII. A maior coleção de livros de orações fúnebres de tôdas as épocas e todos os países é encontrada na biblioteca do Castelo de Stolberg, Áustria: são 20 mil volumes.

A primeira edição do livro **Constituitions des Treize États-Unis de l'Amérique** (traduzido para o francês, pelo Duque Louis Aléxandre de la Rochefoucauld d'Enville, dos manuscritos originais em inglês, e publicado em Filadélfia, 1783), único exemplar existente, não está na Biblioteca do Congresso em Washington: está na Biblioteca Nacional do Rio, Seção de Livros Raros, 3.º andar, estante 57, H, prateleira 2, lugar 1. Na Biblioteca do Congresso em Washington existe apenas exemplar da 2.ª edição, de 1792. Também o único exemplar da 1.ª edição, em tradução espanhola, impressa em Sevilha, 1520, da **Vida dos Padres do Deserto**, escrita por São Jerônimo, está na Biblioteca Nacional do Rio, que, igualmente, possui o único exemplar da 1.ª edição da comédia **Guerras do Alecrim e da Manjerona**, de Antônio José, o Judeu, publicada em Lisboa em 1737, antes de a peça ter sido levada à cena.

Todos êsses livros, hoje únicos no mundo, chegaram ao Brasil em 1808 na Real Biblioteca da Ajuda: 4 301 obras em 5 764 volumes, trazidas na bagagem de D. João VI e que se constituíram no acervo inicial da atual Biblioteca Nacional. Exemplar único no mundo também, da 1.ª edição, que está na BN, é o do poema **Naufrágio de Sepúvelda**.

Recentes estatísticas revelam que as editôras brasileiras publicam, tôdas juntas, 12 livros por dia, ou seja, um de duas em duas horas: no Japão e Inglaterra a média é de 50, por dia; na França, Alemanha e Estados Unidos é de 30.

Inquérito feito pela UNESCO, em 1960, revelou que os autores mais traduzidos até então, no mundo inteiro, tinham sido Lênine (331 vêzes), Júlio Verne (142), Tolstoi (143), Gorki (107) e Hickey Spillane (104). Só a partir dêste último é que aparecia a **Bíblia** com 90 traduções. A título de curiosidade o inquérito mostrava que Françoise Sagan fôra traduzida 22 vêzes. **O Index Translationum**, da UNESCO, de 1965, revela terem sido Júlio Verne, Ian Fleming, Shakespeare, Lênine, Georges Simenon, Agatha Christie e Tolstoi os autores mais traduzidos naquele ano.

O autor brasileiro mais traduzido é Jorge Amado: em 32 idiomas, inclusive vietnamita (**Seara Vermelha**). De um dos livros brasileiros mais importantes, **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, da sua 1.ª edição em 1902, tirada por Laemmert, até êste ano (Edições de Ouro), já saíram 37 edições: 29 em português e as demais em espanhol, inglês, dinamarquês, francês, italiano e sueco. Dos livros **Espumas Flutuantes** (Castro Alves) e **Iracema** (José de Alencar), como tantas já foram as edições e são controvertidas as informações sôbre elas, basta registrar serem, os dois, os de autores brasileiros mais editados até hoje no País.

Os livros de Ilya Ehremburg, formando 30 volumes, somavam nove milhões de exemplares até 31 de agôsto dêste ano, dia da sua morte. Entre os livros mais reeditados está **O Capital**, de Karl Marx (comemorou o centenário de aparecimento em 14 de agôsto dêste ano): já foi lançado por 70 países (em 47 idiomas), num total de 220 edições; a URSS, de 1917 até hoje, tirou 167 edições, obra completa, em três volumes, num total de sete milhões de exemplares.

O escritor brasileiro que mais livros publicou foi Coelho Neto: 104. O português foi Camilo Castelo Branco: 80. O francês foi Vítor Hugo: 48. A maior obra sôbre um aspecto brasileiro é **Flora Brasiliensis**, de Fridericus Martius: 40 volumes. O maior livro, em quantidade de volumes, escrito por brasileiro, sôbre um mesmo assunto, é **A História do Café**, de Afonso de E. Taunay: 15 volumes. A maior **História do Brasil** é de Rocha Pombo: 10 volumes.

O primeiro livro para crianças lançado no Brasil foi **Contos da Carochinha**, em 1890 (até então os livros infantis vinham da França) pela Editôra Quaresma, e já em 1914 saía em 18.ª edição. Os contos foram escritos, de encomenda, pelo jornalista Figueiredo Pimentel, autor também (ou tradutor) dos **best sellers** do comêço do século no Brasil: **Manual dos Namorados, Manual do Chauffeur, O Cozinheiro Nacional** e **O Livro de São Cipriano**, saídos também da Quaresma, lançadora igualmente do **Guia Médico**, de Chernoviz, que passou a ser conhecido pelo nome do autor e ainda hoje pode ser encontrado, no interior do País, um **Chernoviz** como livro de cabeceira das famílias pobres — principalmente onde não há médico.

O mais famoso livro infantil do mundo, **Alice no País das Maravilhas** (cuja 1.ª edição saiu com o título de **Alice's Adventures in Underground — Aventuras de Alice no Mundo Subterrâneo**), passou a ter o nome atual — **Alice's Adventures in Wonderland (Alice no País das Maravilhas)** devido a um êrro de tipografia do tipógrafo que compôs o título da obra para a capa da 2.ª edição: onde estava **underground** êle colocou **wonderland**, segundo há memória: o autor gostou e o manteve. O livro foi escrito a pedido de uma menina de 10 anos, chamada Alice Liddell, em 1862, pelo professor de matemática e diácono presbiteriano Charles Lutwige Dodgson, que se assinou Lewis Carroll, e publicado com dinheiro do seu próprio bôlso, por não ter encontrado quem o editasse.

A mais nova informação sôbre livros vem de Londres: uma companhia britânica acaba de desenvolver um processo rápido, barato e multicor de impressão sôbre matérias plásticas de dura resistência: os primeiros livros assim de plástico já saíram na Inglaterra e são de histórias para crianças, aos quais se seguirão — já estão sendo impressos — livros de Conan Doyle. Tal processo tende a substituir definitivamente o papel, antes de raiar o Século XXI. E é como informa a editôra: o livro de plástico não rasga, pode ser lavado, não amarrota, não encolhe e não perde o vinco.

Dia 29 dêste mês é o Dia Universal do Livro; 23 de maio, no Rio, o é do livro infantil, e é sempre oportuna a observação de Edmundo de Amicis:

"Uma casa sem livros é uma casa sem dignidade. O destino de muitos homens dependeu de ter havido ou não ter havido uma biblioteca em sua casa paterna."

Vale lembrar, finalmente, que "um país se faz com homens e livros", como sentenciou Monteiro Lobato. (Fim)

o que há para ler

☐ ADMINISTRAÇÃO

AS NOVAS PERSPECTIVAS DA ADMINISTRAÇÃO, de Harleigh B. Trecker, tradução de Maria Lêda de Resende Dantas, Livraria Agir Editôra. A obra poderá representar um elemento propulsor dos estudos de administração social do Instituto de Previdência e de entidades como o SESC, SESI, LBA, Pioneiras Sociais e muitas outras isoladas que subsistem pelo esfôrço abnegado de pequeno número de mantenedores e servidores. O autor é bem conhecido no Brasil e tem mais de 25 anos de experiência em organização de comunidades e em serviço social de um modo geral.

☐ BIOGRAFIA

YAMAMOTO, de Hiroyuki Agawa, tradução de José Yamashiro, Editôra Nova Fronteira. O autor reuniu grande número de informações para traçar o perfil do Almirante Isoroku Yamamoto, através de entrevistas, leitura de cartas e documentos, consulta em jornais e revistas e pesquisas em arquivos, para, no fim, oferecer uma obra rica em detalhes e a mais completa biografia do discutido idealizador do ataque a Pearl Harbor, em 7 de dezembro de 1941. NCr$... 10,00.

☐ CINEMA

CINEMA E EDUCAÇÃO, de Irene Tavares de Sá, Livraria Agir Editôra (Coleção Escola e Vida). Quem ainda não assistiu a uma discussão sôbre cinema entre jovens? Quem desconhece a importância do cinema como instrumento complementar da educação? A importância do cinema torna-se maior a cada dia e o livro de Irene Tavares de Sá é recomendado aos pais e professôres preocupados em descobrir as riquezas das novas técnicas educacionais. Volume com 177 páginas, NCr$ 3,50.

☐ CONTO

CONTOS DE I. L. PERETZ, seleção de J. Guinsburg, Editôra Perspectiva. A obra reúne as melhores produções do grande escritor iidiche que, no conto e no esbôço encontrou a melhor expressão para o seu talento, além de ter deixado obra de valor na qual se incluem poemas, peças de teatro, divulgação científica, comentários políticos, crítica literária, ensaios, traduções e adaptações. Peretz, juntamente com Asch, é o nome mais conhecido do público não judeu, e no Brasil o seu conto **Bontzie, o Silencioso** faz parte de uma antologia de obras exponenciais do conto universal.

HISTÓRIAS DO RABI, de Martin Buber, Editôra Perspectiva. A obra é a versão portuguêsa de um livro do conhecido pensador judeu, publicada em 1946 em alemão e posteriormente vertida para o hebráico. Culmina com uma série de estudos hassídicos, que exigiu 45 anos de pesquisas do autor. **Histórias do Rabi** para o leitor não judeu estão ainda mais recuadas e por isso mais se aproximam da lenda, o que entretanto não lhes diminui o encanto.

☐ CRÍTICA

VIVÊNCIA E ARTE, de Maria Helena Andrés, Livraria Agir Editôra. Poucos são os estudos sôbre arte escritos no Brasil, raros os que aliam ao conhecimento teórico uma experiência vivida, fundada na prática do ensino e na execução de obras de mérito. A escritora mineira Maria Helena Andrés visa com seu livro estudar a relação entre a arte atual e o público, e atinge em cheio alguns dos problemas críticos da arte moderna. **Vivência e Arte** é uma experiência rara, onde uma artista fala com franqueza sôbre a arte, argumenta com acuidade crítica e expõe com clareza os pontos controvertidos da arte moderna.

☐ DIREITO

LIBERDADES E DIREITOS CIVIS, de Edwin S. Newman, Companhia Editôra Forense. A leitura dêsse livro não interessa sòmente aos especialistas, mas a todo o público, pois trata de temas fundamentais e básicos do mundo em que vivemos: a liberdade e o direito individual diante do Estado, como nação politicamente organizada, mas que não abre mão de certas prerrogativas, por vêzes em defesa da ordem social mas em choque com princípios que caracterizam a essência da condição do homem.

OS GRANDES JULGAMENTOS DO STF, do Ministro Edgard Costa, Editôra Civilização Brasileira. Esta obra, segundo Mário da Silva Brito, proporcionará ao leitor brasileiro contato direto com as decisões proferidas pela Suprema Côrte de Justiça do Brasil, em processos relativos aos mais importantes acontecimentos políticos e de relêvo público ocorridos no largo período de nossa história, compreendido entre 1892 e 1966. Trata-se de uma obra que documenta o pensamento da cúpula jurídica brasileira sôbre fatos, acontecimentos, situações históricas que tiveram decisiva influência nos destinos do País e da nacionalidade, traduzindo a ideologia que rege as fôrças detentoras do Poder.

☐ ENSAIO

O OUTRO EU DE AUGUSTO DOS ANJOS, de Ademar Vidal, Livraria José Olímpio Editôra. Novas luzes lançadas sôbre a personalidade controvertida do autor de Eu que, a despeito de sua popularidade, continua sendo muito pouco estudado no País. De posse de documentos até então inéditos, Ademar Vidal acrescenta valiosos subsídios à compreensão da personalidade do estranho poeta paraibano que muitos consideram uma das mais altas expressões de nossa lírica, a despeito do seu cientificismo de mau gôsto.

SARTRE É O ASSUNTO, de R. A. Amaral Vieira, Companhia Editôra Forense. O autor, um especialista da obra de Jean-Paul Sartre, faz uma análise do que representa o Homem-Sartre e a Obra-Sartre, e a sua influência na vida moderna. É um livro que merece a atenção principalmente do público jovem.

O FANTASMA DE STALIN, de Jean-Paul Sartre, Editôra Paz e Terra. O problema do stalinismo como sistema, as suas influências sôbre as instituições socialistas na URRS e as suas repercussões externas, não só nos demais países de regime socialista da Europa Oriental, como no interior dos partidos comunistas e dos países capitalistas, é analisado com paixão pelo escritor e filósofo francês Jean-Paul Sartre. No livro Sartre faz uma profissão de fé no socialismo e coloca-se de corpo inteiro a serviço dos que combatem o dogmatismo, o servilismo e a ditadura.

☐ ESPIONAGEM

A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS, de Washington Platt, tradução do Capitão Heitor Aquino Ferreira e Major Álvaro Galvão Pereira, Livraria Agir Editôra, NCr$ 6,00, 328 páginas. Pela primeira vez no Brasil se publica uma obra técnica que não trata apenas da espionagem, mas principalmente dos métodos e processos de trabalho do especialista em informações. O especialista em informações que o livro focaliza é um cientista, o analista frio de fatos e dados, ao qual incumbe extrair da massa de informes esparsos, a "inteligência", isto é, a informação integrada, precisa e oportuna.

☐ FICÇÃO

POR UM FIO, de Saul Bellow tradução de Ana Maria M. Machado, Edições Bloch. História de um jovem recrutado para o serviço militar e que se balança entre desesperos e esperanças enquanto aguarda a convocação, que pode significar a paz ou a guerra. Preço: NCr$ 5,00.

O SR. CAPITÃO E A HERÓICA MORTE DO COMBATIVO GUERREIRO, de Luís Henrique, Editôra Civilização Brasileira. Duas movimentadas e buliçosas histórias baianas dotadas ambas de forte conteúdo satírico e de bem dosado humor. Nelas o pequeno tema realista, tratado linearmente, transforma-se em síntese definidora: a crítica, tingida de compreensão em sátira mordaz. Seus tipos, são significativos, são em si mesmos representações de fôrças que revivem a tradição do picaresco e do sátiro. O autor é baiano, Professor de História da Universidade da Bahia, contista e cronista de renome.

☐ FILOSOFIA

PARA UMA ESTRUTURA CRISTÃ DO ESTADO, de Giorgio La Pira, tradução de Vasco de Sousa, Livraria Duas Cidades. O livro interessa principalmente aos estudiosos da política da Igreja e de suas relações com o Estado. Na Itália o autor é figura muito discutida por suas teses essencialmente evangélicas. Este volume reúne **Premissas da Política, Estrutura de um Estado Democrático** e uma série de circulares enviadas às religiosas dos conventos de clausura, ressaltando a esperança dos pobres em Deus.

KARL MARX, de Roger Garaudy Zahar Editôres. Um dos mais famosos pensadores da atualidade de um retrato objetivo do pensamento de Marx, procurando combater a tendência revisionista de confundir o marxismo com outras filosofias, para enfraquecê-lo. Para Garaudy, as possibilidades novas, criadas pelo progresso material e espiritual do socialismo, permitem um desenvolvimento da pesquisa marxista, fazendo frutificar as duas descobertas maiores de Marx: um humanismo total e militante e uma incomparável metodologia da iniciativa histórica.

O MARXISMO E O INDIVÍDUO, de Adam Schaff, Editôra Civilização Brasileira. Realiza-se hoje, nos mais diversos campos, uma vasta obra de pesquisa e elaboração doutrinária visando a alargar os horizontes do marxismo. Vencendo tôdas as barreiras, intelectuais, filósofos, sociólogos e professôres universitários de várias partes do mundo estão alargando os horizontes especulativos do marxismo, através de novas interrogações que são fundamentalmente perguntas do **nosso tempo.** Adam Schaff, filósofo e humanista polonês, autor de inúmeras e valiosas contribuições a esta obra de rejuvenescimento da teoria e do método criados por Marx e Engels, é uma figura das mais representativas dêsse grupo. Em seu livro êle busca tocar a preocupação ética do marxismo com o homem.

☐ HISTÓRIA

TREBLINKA, de Jean François Steiner, tradução de Cristiano Oiticica, Editôra Nova Fronteira. Em terceira edição, **Treblinka** relata a história da revolta do campo de concentração do mesmo nome, na Polônia. Steiner, depois de ouvir os sobreviventes, tenta explicar (e consegue) o comportamento dos judeus diante da solução final dos nazistas. Preço: NCr$ 10,00.

AFUNDEM O BISMARCK, de C. S. Forester, tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros, Editôra Nova Fronteira. A 18 de maio de 1941 o **Bismarck,** o couraçado mais poderoso da época, deixou a Baía de Gdynia e após escapar à vigilância inglêsa, lançou-se no Atlântico para destruir tudo o que passasse ao alcance de seus canhões. Afundá-lo seria uma questão de vida ou morte. A 27 de maio o **Bismarck** desapareceu, mas durante nove dias as horas não pararam. NCr$ 9,00.

☐ PEDAGOGIA

O PODER DA EDUCAÇÃO, de Theodore Brameld, Zahar Editôres. Na atual era de poder a educação será apenas um instrumento de outras espécies de poder, ou ela própria será capaz de gerar e conduzir o poder? Para o autor, a educação é a única fôrça geradora potencialmente grande o suficiente para combater tôdas as fôrças humanas degenerativas. Para êle a educação é um instrumento de transformação cultural e não apenas de transmissão.

☐ POESIA

PAÍS DOS HOMENS CALADOS, de Luís Paiva de Castro, Editôra Civilização Brasileira. Poeta que enfrenta os complexos dramas da vida moderna e do conflitante mundo atual, Luís Paiva de Castro canta o desajustamento do homem, o seu mutismo, a sua perplexidade e inquietação como forma de protesto, de testemunho e até mesmo de defesa do humano. **País dos Homens Calados,** que projeta na cena literária mais um poeta carregado de vigor, reúne dialèticamente as duas faces tão contraditórias e de formas enigmáticas da mesma moeda humana. São poemas que tocam a consciência do leitor e o convocam para a descoberta do semelhante, dos significados dos acontecimentos, das contradições do presente, das esperanças do futuro e da necessidade de solidariedade.

☐ POLICIAL

O PODER OCULTO, de Fred J. Cook, Editôra Civilização Brasileira. Narcóticos, prostituição, chantagem, jôgo, contrabando: eis alguns aspectos da atividade "comercial e financeira" a representar, no seu conjunto, um negócio de bilhões de dólares, volume de transações que é maior do que a receita somada de tôdas as fábricas de automóveis dos Estados Unidos. Fred J. Cook, o combativo jornalista que já nos deu radiografias reveladoras de seu país, coloca diante de nós, com seu nôvo livro, o quadro sombrio do crime estruturado como indústria, como instrumento de opressão, demonstrando como êsse poder oculto encontra na sociedade capitalista seu clima ideal de desenvolvimento.

☐ PSICANÁLISE

PSICANALISE DA SOCIEDADE CONTEMPORANEA, de Erich Fromm, 5.ª edição, Zahar Editôres. Êste livro faz parte, com **O Mêdo à Liberdade e Análise do Homem,** da trilogia que representa a mais profunda análise até hoje feita da sociedade moderna. Depois de expor um conceito completo e sistemático da psicanálise humanista, Erich Fromm discute a responsabilidade do homem moderno em uma sociedade cujo interêsse principal está na produção econômica e não no aprimoramento do valor da criatura humana, resultando daí a alienação desta. Uma sociedade na qual o homem perdeu seu lugar de figura dominante.

AUTOCONSCIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO, do Dr. F. E. Barão von Gagern, tradução de Roberto Miranda, Coleção Família, da Livraria Agir Editôra. O livro surgiu de amplas experiências na clínica psicoterapêutica de von Gagern, e no dia-a-dia da vida, e visa auxiliar o homem moderno a tomar atitudes que correspondam a seu ser mais essencial. Volume com 185 páginas, NCr$ 5,00.

o que há para ler

PSICOLOGIA

O CORAÇÃO DO HOMEM, de Erich Fromm, Zahar Editôres. Erich Fromm mostra como o homem está perdendo a capacidade de independência, amor e razão, desenvolvendo em seu lugar fôrças destruidoras que levam à desumanização, e levanta a questão da liberdade que o homem tem em escolher entre amor e ódio, examinando as fôrças da natureza humana que bloqueiam as energias criadoras e formam no coração do homem duas tendências opostas: a necrofilia, ou o amor à morte, e a biofilia, ou o amor à vida. Coleção Atualidade, 175 páginas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

RELAÇÕES PÚBLICAS PARA GERENTES, de James Derriman, Zahar Editôres. A atividade de relações públicas é um fenômeno típico do século XX, caracterizando o empenho das emprêsas em comunicar-se o melhor possível com seus diferentes públicos. O livro mostra os elementos mais importantes dessa atividade: diferentes tipos de relações públicas, a organização do setor de relações públicas da emprêsa, a avaliação dos resultados, a política de relações públicas da emprêsa e o planejamento das atividades.

RELIGIÃO

DEUS EM CASA, de Maria Junqueira Schmidt, Livraria Agir Editôra. Em forma coloquial de grande fôrça sugestiva, **Deus em Casa** aborda a luta necessária e empolgante da família cristã moderna, para firmar o primado do espírito e do amor, para se tornar fermento social, para se engajar com lucidez e disponibilidade na ordem temporal. O livro todo é uma busca amorosa de Cristo, cuja mensagem se revela no silêncio.

AS ENCÍCLICAS SOCIAIS, do padre Manuel Foyaca, S. J., introdução do padre Artur Alonso, S. J., Livraria Agir Editôra. O autor, de maneira bastante didática, nos coloca diante dos grandes textos pontifícios: **Rerum Novarum, Quadragesimo Anno, Divini Redemptoris, Mater et Magister** e **Pacem In Terris**. O livro não interessará sòmente aos professôres e conferencistas, mas provocará por certo um salutar impacto na inteligência dos leitores, com a precisão e profundidade dos seus princípios.

ROMANCE

UMA VIDA ENCANTADA, de Mary McCarthy, Editôra Civilização Brasileira. Mais um romance da autora de **O Grupo** e **Dize-me com Quem Andas**, com o mesmo estilo que provoca nos críticos uma certa perplexidade, deixando-os indecisos sôbre se Mary McCarthy é uma romancista popular ou uma escritora apenas acessível às elites. **Uma Vida Encantada** é um retrato não muito favorável dos intelectuais.

O VENTRE, de Carlos Heitor Cony, Editôra Civilização Brasileira, 3.ª edição. O primeiro romance de Carlos Heitor Cony, agora em terceira edição, não é livro-manifesto, não é confissão, não é defesa de tese, nem pretende ser uma denúncia; é um pouco de tudo isso, e muito mais: o retrato cheio de calor humano das contradições de um homem diante dos problemas que a vida lhe apresenta. São páginas do cotidiano que pode ser de cada um de nós: do menino que se faz rapaz, do rapaz que se faz homem, e do homem inteiro que precisa definir-se diante do mundo.

SEXO

DESVIOS SEXUAIS, de Anthony Storr, Zahar Editôres. A variedade de interpretações sôbre o que seja o comportamento sexualmente anormal leva o autor a dizer que se pode afirmar seguramente que nenhuma prática sexual deixou de ser alguma vez condenada ou aceita em outro lugar, e que os desvios sexuais são, principalmente, o resultado de uma persistência de sentimentos infantis de culpa ou inferioridade.

TEATRO

A MENINA E O VENTO, de Maria Clara Machado, Livraria Agir Editôra. O volume reúne quatro peças infantis de Maria Clara Machado: **A Menina e o Vento, Maroquinhas Fru-Fru, Marinha Minhoca** e **A Gata Borralheira**. O texto da primeira peça é a viagem de Maria na cacunda de Ventania, o da segunda é uma alegre farsa onde há campeonatos de bolos, algumas intrigas femininas, um mau caráter em ação e os dois fãs — Cosme e Damião —, da loura dama Maroquinhas Fru-Fru; a terceira peça conta como Chiquinho Colibri consegue vencer o rival Capitão Quartel e conquista o coração de Maria, e **A Gata Borralheira** retoma a famosa história que renasce numa visão moderna e diferente.

MISCELÂNEA

MANTENHA-SE FISICAMENTE EM FORMA. Manual de ginástica elaborado pela Fôrça Aérea Canadense, editado pela Best-Seller, de São Paulo. Milhares de brasileiros, como milhões de pessoas no mundo, estão adquirindo esta obra, indicada para ambos os sexos. Preço: NCr$ 2,50.

ISRAEL, ORIGEM DA CRISE, de Marcos Margulies, **Editôra Difusão Européia do Livro**. A obra é um estudo desapaixonado e real da situação do Oriente Médio. Preço: NCr$ 5,80.

ÚLTIMA BATALHA, de Cornelius Ryan, Editôra Difusão Européia do Livro. O Jornalista Cornelius Ryan, autor também de O Dia Mais Longo (O Dia D), trata neste livro da queda de Berlim, em um estilo leve e muito preciso nas informações. Preço.... NCr$ 8,50.

O REI DA VELA, de Osvald de Andrade, Editôra Difusão Européia do Livro. A peça escrita por Osvald de Andrade quando tinha 20 anos e agora começa a ser descoberta pelo teatro brasileiro. O volume tem notas de apresentação de Mário Chamie, José Celso Martinez Correia e outros. Preço: NCr$ 4,00.

HAGANAH, Edições Livros do Brasil, Portugal. É a história do exército secreto de Israel logo após a guerra do Oriente Médio. Representa um estudo indispensável àqueles que se interessam por assuntos militares e políticos.

CITAÇÕES DO PRESIDENTE MAO TSÉ-TUNG. O internacionalmente famoso livro vermelho da Revolução Cultural chinesa, está em segunda edição no Brasil, por José Álvaro Editor. Preço: NCr$ 5,00.

FILHO DAS TREVAS, de Morris West. **Nenhum editor brasileiro conseguiu adquirir os direitos para publicação dessa obra, e** Filho das Trevas, **do autor de** O Embaixador **e** Sandálias do Pescador, **chega ao Brasil enviado de Portugal.**

SARKHAN, de Eugene Burdick, Editôra Record. É a história de um país imaginário da Ásia, para onde é mandado um nôvo Embaixador dos Estados Unidos. O livro foi adaptado para o cinema há alguns anos, e no filme Marlon Brando foi o principal protagonista. Preço: ...... NCr$ 10,00.

A VIDA DO BEBÊ, de Rinaldo Delamare, Edições Bloch. Esgotado há mais de três anos, o livro do famoso pediatra Rinaldo Delamare é reeditado agora, consideràvelmente enriquecido de informações e conselhos. Preço: NCr$ 30,00.

O PROCESSO PENAL, de Válter P. Acosta, 6.ª edição, Editôra do Autor. Adaptada à nova Constituição, à nova Lei de Imprensa e a tôdas as mudanças ocorridas no Direito brasileiro a partir da revolução de 1964, a obra de Válter P. Acosta contém jurisprudência, doutrina e formulários, com minuciosos e claros comentários sôbre os textos legais focalizados, e já se impôs como indispensável a todos os que têm militança forense ou que cursam Faculdades de Direito.

HISTÓRIAS, LENDAS E FOLCLORE DE NOSSOS BICHOS, de **Eurico Santos, Edições de Ouro. Uma obra de longa e paciente pesquisa, é uma leitura fascinante para crianças e adultos. Nesse livro encontramos um vasto e animado mundo maravilhoso — o mundo das aves, do saci-pererê, do "lagarto entre os luzeiros do céu", do sapo-aru e a mãe da mandioca, do bôto, "dem-joão de água doce", dos amôres do escorpião, da môsca astuciosa, dos peixes, cigarras, sapos e porcos-espinhos.**

ANTOLOGIA DE UM PEQUENO POETA, de Oliveira e Silva, Gráfica Editôra Aurora. O autor reúne nesse livro os trabalhos que produziu entre 1922 e 1966. Natural do Recife, Oliveira e Silva é hoje Desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara, e, apesar de haver-se iniciado precisamente no ano da revolução cultural que abalou o País, manteve-se fiel ao verso parnasiano, dêle extraindo os maiores efeitos.

ENCICLOPÉDIA DO COMPORTAMENTO SEXUAL, dos **Drs. Albert Ellis e Albert Abarbanel, tradução de Édison Carneiro, Editôra Civilização Brasileira. O primeiro volume se restringe às letras A e B, e a obra terá quatro volumes. Nela serão tratados, entre outros, os temas como a arte de amar, homossexualismo, impotência, frigidez, aberrações sexuais, hermafroditismo, masturbação, doenças venéreas, prostituição, anticoncepcionais, etc.**

SARANDALHAS, de Mady B. Benzecry, Editôra Pongetti. O livro enfeixa uma série de versos de sabor popular, chegando a manter uma intencional aproximação com a poesia espontânea dos cantadores de ritmo fluente. Mady é uma apaixonada pelos hábitos e crenças da gente simples de sua terra e, ao evocar sua infância, retrata-os a todos com fidelidade.

o século de ouro nas minas gerais

LUÍS ADOLFO PINHEIRO

Autor: Afonso Ávila — **Título: Resíduos Seiscentistas em Minas** — **Editôra:** Centro de Estudos Mineiros da Un. Federal de Minas Gerais. Preço: NCr$ 15,00.

Um lançamento de grande importância para a compreensão do século do ouro e das influências barrôcas em Minas acaba de ser feito pela Universidade de Minas, através de Centro de Estudos Mineiros. Trata-se de ensaio do poeta Afonso Ávila denominado **Resíduos Seiscentistas em Minas**, obra em dois volumes, um dos quais reproduz integralmente, em fotos, o trabalho anônimo chamado **Áureo Trono Episcopal**, que conta a instalação da Diocese de Mariana e a posse de seu primeiro Bispo, D. frei Manuel da Cruz, em 1749.

Afonso Ávila, autor de **O Açude e Sonetos da Descoberta** (1953), **Carta do Solo** (1961), **Carta sôbre a Usura** (1962) e **Frases Feitas** (1963), lançou-se à pesquisa dos textos sôbre o barroco que pudessem revelar e enfatizar as influências seiscentistas na formação cultural de Minas, com seus reflexos até os nossos dias. Assim, o autor pesquisou por vários meses todos os monumentos de arte barrôca mineira, detendo-se no texto sôbre Mariana e em outro relato de especial importância: o **Triunfo Eucarístico**, no qual o português Simão Ferreira Machado mostra a magnífica pompa, a opulência do ouro e a grandiosidade religiosa das cerimônias de transferência do Santíssimo Sacramento desde a Igreja de Nossa Senhora do Rosário para o templo do Pilar, em maio de 1733, em Vila Rica.

Com base nesses textos, o autor analisa as projeções do mundo barroco em Minas, principalmente os desdobramentos do conflito ideológico entre o conservadorismo absolutista do barroco e o sôpro de renovação intelectualidade de Vila Rica, bafejada pelas novas idéias da Europa do final do século XVIII. O autor vê nesse conflito um dos alicerces da Inconfidência Mineira, pois "está fora de dúvida que a conscientização dos poetas e padres nela envolvida se originou, também, da oposição violenta entre a inteligência renovadora que se queria afirmar e a resistência de uma sociedade assentada sôbre padrões ancestrais e inarredáveis". Mas o autor observa, também, que seu trabalho não tem preocupações revisionistas ou de trazer fatos novos e espetaculares. Seu objetivo foi "focalizar aspectos da vida social e ocorrências de teor cultural que, encarados em seu conjunto, denunciam as raízes seiscentistas da civilização implantada na capitania no século do ouro e autorizam conclusões menos convencionais sôbre seus naturais desdobramentos".

A preciosa reprodução fotográfica do **Áureo Trono** é uma oportunidade para o leitor encontrar um pouco da História do Brasil, no português castiço da época, cuja abertura é a seguinte:

"Aureo Throno Episcopal, collocado nas minas do Ouro, ou, Noticia breve da Creação do Novo Bifpado Marianenfe, da fua feliciffima poffe e pompofa entrada do feu meritiffimo, primeiro Bifpo, e da jornada, que fez do Maranhão, o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Manoel da Cruz, com a colleção de algumas obras Academicas, e outras, que fizerão na dita função".

o trabalhoso negócio de produzir "best sellers"

☐ HAMMOND INNES

Exclusivo para o Suplemento do Livro

Londres (BNS) — A expressão artística nacional assume formas diferentes em diferentes países. A língua inglêsa, enriquecida pelas muitas outras que têm contribuído para o seu vocabulário, é o mais poderoso instrumento de comunicação do mundo. Assim, na Grã-Bretanha, escrever livros não é nada de mais.

Além disso, embora o povo britânico seja leitor insaciável, condiciona-se à idéia de que os livros são gratuitos. Nunca compra livros se pode evitá-lo. Toma-os emprestado. Existem 548 órgãos administradores de bibliotecas, e através de cêrca de 40 mil escoadouros êles emprestam perto de 500 milhões de livros por ano, de graça.

ESCRITOR É ARTESÃO

O escritor também é visto naturalmente, encarado como um artesão, não como um artista. E uma vez que a maior parte dos inglêses realmente instruídos se considera capaz de escrever um romance ou uma peça teatral, espera-se que o padrão de suas obras seja alto. Mas, em contraste com a maioria dos outros países, não se espera que êle seja uma fonte de inspiração pública, o promotor *avant-garde* de novas idéias. A comunicação de nôvo pensamento é prerrogativa daquela instituição tìpicamente britânica, a imprensa nacional.

Contudo, apesar dêsse desestímulo maciço, existem perto de 50 mil escritores na Grã-Bretanha, cêrca de dez mil dos quais podem ser encarados como inteiramente profissionais, oferecendo a matéria-prima do que é uma grande indústria. Quanto a livros, existem perto de 400 editôres, que produzem cêrca de 300 milhões de livros encadernados e 100 milhões de brochuras por ano. Jornais, existem alguns com as maiores circulações do mundo. E em relação a revistas, sòmente um grupo controla a maior rêde do mundo.

Tudo isso se origina do escritor. No entanto, a maioria dos escritores ganha menos do que a mão-de-obra da indústria, os gráficos — os trabalhadores mais altamente organizados e pagos do país. Além do mais, o escritor profissional vê-se constantemente diante da concorrência de amadores, alguns dos quais obtêm grande êxito num campo limitado, a maioria na base de um livro: políticos, generais e outras figuras públicas, sobretudo.

NÃO SÃO MIMADOS

De tudo se conclui que os escritores britânicos não são mimados, o que provàvelmente explica por que um país relativamente tão pequeno produz tão alta percentagem dos *best sellers* mundiais.

Existe, naturalmente, um elemento de sorte na conquista da posição de um *best seller*, mas sòmente no sentido de que um escritor tem sorte se o que êle escrever, e que òbviamente é o que escreve melhor, constitui o que os leitores querem ler. E isso não é tanto uma questão de estilo quanto um dom de acertar nos assuntos e nos cenários — de sincronizar-se, de fato, com as pessoas que o cercam e com o mundo em geral. No mais, é trabalhar duro, canalizando as energias para um propósito único.

E no caso do escritor britânico êle conta com uma vantagem inestimável: a língua inglêsa. Isso não só acrescenta soberba variedade à qualidade de sua obra como também, por ser o inglês o idioma da Commonwealth e dos Estados Unidos, lhe oferece o trampolim para um enorme mercado potencial.

A maioria dos editôres norte-americanos visita Londres pelo menos uma vez, e freqüentemente duas, por ano, reconhecendo o alto padrão das obras literárias britânicas e o potencial sem rival do país no lançamento de novos talentos. Assim fazem também muitos editôres da Europa Continental, pois as traduções do inglês, particularmente de romances, continuam a constituir uma proporção bem grande de suas listas.

Assim, para o romance britânico de êxito a publicação norte-americana é virtualmente automática. O editor europeu continental segue com traduções. A edição de volumes encadernados é seguida pela de brochuras, e à medida que declina o entusiasmo pela televisão aumenta a procura de brochuras.

Verificaram-se consideráveis modificações no padrão de publicação nos últimos anos. Por exemplo: houve tempo em que eu podia calcular o número de leitores, no mundo inteiro, de cada romance que escrevia, em algo da ordem dos 40 milhões, com a publicação em folhetins e os clubes do livro aumentando vastamente o número dos leitores de minhas obras encadernadas numa dúzia de línguas diferentes.

Hoje, os romances em folhetim, e mesmo as edições de clubes do livro, estão grandemente substituídos pela brochura. Não posso agora calcular o número de meus leitores. Tudo que sei é que edição após edição de meus romances está sendo produzida em brochura, desde os primeiros livros que escrevi, e se pode esperar que de um nôvo romance sejam vendidos uns dois milhões de exemplares.

Hammond Innes conquistou leitores no mundo inteiro com suas histórias de aventuras (Foto BNS)

Tudo isso resulta num grande negócio — e num negócio de exportação. Os editôres britânicos vendem para outros países cêrca de 50 milhões de libras esterlinas em livros anualmente.

A maioria das pessoas pensa que tudo que um escritor tem a fazer é escrever. Não é. Quanto mais êxito obtêm seus livros, mais êle se envolve na parte de negócios. A apresentação, especialmente de brochuras, é vital para o êxito de uma nova edição. O escritor é assim levado a considerar o trato que o artista dá ao desenho da capa. A cada nôvo livro é chamado a dar assistência à promoção. E um editor realmente empreendedor requererá que êle ajude seus distribuidores. Passei recentemente uma semana bastante interessante, correndo os grandes centros populacionais e encontrando-me em recepções com 100 a 200 pessoas de cada vez, a gente que realmente vende meus livros ao público.

Um romancista tem assim de ser um pouco de homem de negócios e um pouco de ator. Tem de preocupar-se com sua imagem diante do público, do mesmo modo que com o seu trabalho de escrever.

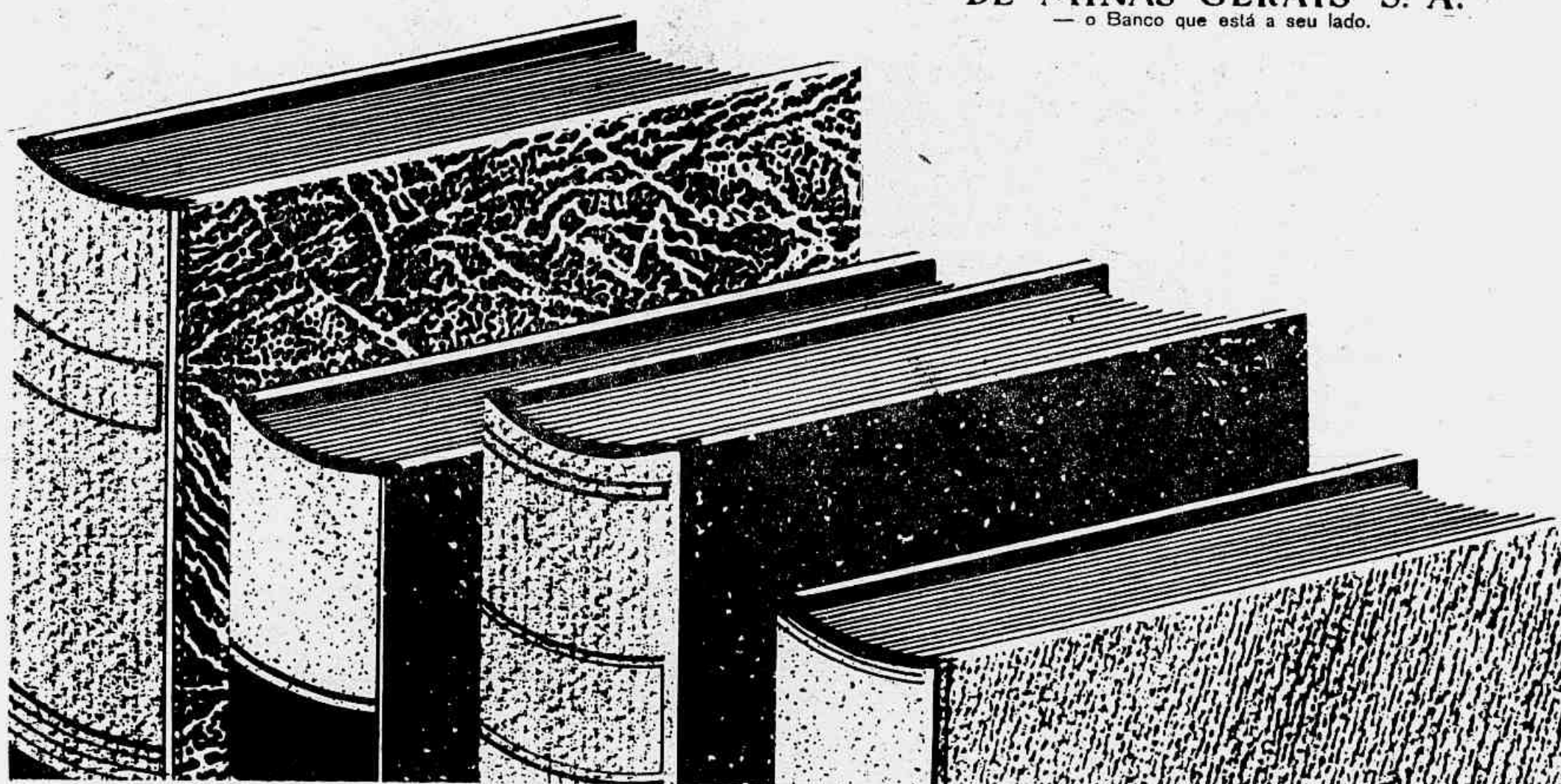
Uma vez bem sucedido, torna-se uma figura pública, convidado para apresentações na televisão e no rádio, para conferências e entrevistas à imprensa. É uma vida complicada, pois tôdas essas atividades são adicionais ao trabalho de escrever, adicionais às viagens necessárias para a consecução de cenários bem variados para suas obras.

MEIO ANO VIAJANDO

Passo até seis meses por ano viajando, pois grande parte do êxito dos meus romances depende dos seus cenários, e viajar para lugares que me atraem — lugares como a Arábia, Labrador, as Maldives, lugares distantes — toma tempo. Como me toma tempo navegar em meu barco para lugares virtualmente inacessíveis por outros meios, tudo isso essencial se se vai usar o mar como cenário.

Além do mais, um romancista de *best sellers* é como o editor de um grande jornal: precisa ter um sexto sentido que o faça subconsciente e instintivamente sensível a seu público. Ao mesmo tempo, precisa ter aquêle dom de estar sempre um pouco adiante de sua época. Podem passar-se de quatro a seis anos entre a concepção da primeira idéia embrionária de um romance e sua publicação.

As pressões aumentam à medida que os anos avançam. Mas para aquêles que podem agüentar tal ritmo é uma vida plena e muito fascinante, e, apesar da dureza do trabalho, eu me considero feliz por ter um dom que me dá liberdade de fazer aquilo que mais desejo fazer.

* * *

um baiano que promete

□ JORGE AMADO

Autor: Ciro de Matos — **Título: Berro de Fogo** — Editôra Leitura — NCr$ 3,00.

Berro de Fogo, volume de contos, é estréia que considero das mais importantes do ano de 1966. Trata-se de um ficcionista cujas qualidades nenhum leitor e nenhum crítico poderão deixar de ver de imediato, pois seus contos já possuem certa madureza de concepção e realização, bem pouco comum aos estreantes. Como se o contista tivesse esperado acumular experiência humana e experiência literária para se apresentar ante o público. Bem raramente sente-se as incertezas do novato, no texto e na construção; quase sempre a literatura do nôvo autor é segura na prosa buscada e trabalhada, nas figuras cuja dimensão humana é feita da vida real. É claro que, vez ou outra, nem tudo quanto se propôs o autor foi obtido, e a feitura técnica se ressente. Por outro lado, parece-me sentir no contista de agora um romancista prêso nos limites de contenção e de espaço: certos contos dão-nos a impressão de cenas de romance, os personagens estão exigindo um tempo mais amplo de criação onde a ação se prolongue e se aprofunde. Ou muito me engano, ou veremos em breve o nome de Ciro de Matos assinando obra mais vasta. *Berro de Fogo* já nos garante por sua vocação e por suas qualidades: não se trata de simples promessa literária, seu livro de estréia é bem mais do que isso, vale por si.

Paga a pena ressaltar mais uma vez a fôrça e a originalidade da novelística nascida na região do cacau, no Sul da Bahia. Ainda ontem, há meio século, os coronéis e os cabras cortavam os caminhos ignotos da floresta, de repetição em punho, nas lutas pela posse da terra, nas tocaias e nos encontros, enchendo de cruzes as novas estradas. Ainda ontem era uma terra bárbara, de sangue derramado, onde a palavra cultura não tinha sentido nem significação. Hoje, dessa epopéia de machos, nasceu tôda uma literatura. De mestre Adonias Filho, com seus grandes romances, a êsse jovem Ciro de Matos, passando por ficcionistas da qualidade de James Amado, Jorge Medauar, Hélio Pólvora, Emo Duarte, surgiu uma novelística e original, com seu lugar próprio nas letras brasileiras. O nome de Ciro de Matos vem juntar-se àqueles já consagrados: a todos êles ligado pelo sangue grapiúna e pela paisagem do cacau, tem, no entanto, sua personalidade, sua marca, seu acento, e um hálito de vida que dá permanência à sua criação.

*

o estruturalismo é uma ideologia?

□ CHAIM SAMUEL KATZ

Autor: Claude Lévi-Strauss — **Título: Antropologia Estrutural** — Edições Tempo Brasileiro — Tradução de Chaim Samuel Katz e Eginardo Pires.

Trata-se, na minha opinião, da obra que melhor espelha a amplitude da aplicação do método estrutural pelo autor. Se algumas de suas obras são mais especializadas, esta nos proporciona uma visão geral acêrca de problemas relacionados, principalmente, a seis temas: relação entre história e etnologia, linguagem e parentesco, organização social, magia e religião, arte, problemas de método e ensino da antropologia.

Apesar de ser esta sòmente a segunda obra de Lévi-Strauss a ser traduzida em português, tanto êle como os estruturalistas já são bastante conhecidos no Brasil. E, infelizmente, em grande parte, de modo bastante negativo. Pois não se trata de aplaudir ou vaiar uma obra científica tão importante, mas de estudá-la.

Alguns Kucsera, não estudando o assunto, tentam abordá-lo de maneira exterior. Assim, reduzem uma obra tão vasta e que já deu tantos frutos à ciência a uma possível significação ideológica, a um fenômeno da moda, a um reflexo do fracasso vivido pela esquerda francesa após a guerra (e no Brasil após 1964), e outras tantas reduções *científicas*, de mesmo quilate.

Entendo que os estruturalismos necessitam de crítica (condições, limites e possibilidades de sua atuação); acho até que a crítica ideológica poderá mostrar que uma certa aceitação mais popular se deve a uma perda de perspectivas que fracassaram temporàriamente. Mas, isto deve ser feito levando-se em conta, pelo menos, o que os estruturalistas querem exprimir.

Já se afirmou, em crônica, que o método estrutural é criação de Lévi-Strauss, que seu método tem grande aplicação na lingüística etc. Estas e outras desinformações mostram o *conhecimento* que se tem da questão. O próprio Lévi-Strauss afirma, no prefácio da *Antropologia Estrutural*, que aceita a afirmação de Pouillon: "Lévi-Strauss não é certamente nem o primeiro, nem o único a sublinhar o caráter estrutural dos fenômenos sociais, mas sua originalidade é de tomá-lo a sério e de retirar-lhe, imperturbàvelmente, tôdas as conseqüências". Lévi-Strauss se aproveitou criticamente dos resultados metodológicos obtidos pela lingüística — que aparece, depois de 1900, com caracteres de ciência exata —, para fundamentar certas pesquisas entregues à especulação filosófica ou a ensaios científicos sem conseqüências teóricas mais profundas. Da crítica que faz às ciências sociais tira um método estrutural diverso dos que o precederam. Pois, enquanto uma área das ciências sociais procurava fundar seus princípios nos próprios resultados obtidos (como, por exemplo, a ciência *desinteressada* dos tecnocratas), outra as reduzia a mera expressão ideológica das relações de produção (como, por exemplo, um marxismo analógico), Lévi-Strauss, aplicando o princípio de que *tudo é relação*, tenta situar seu método científico em nível próprio, mas mostrando suas relações com uma possível filosofia com a qual estivesse relacionado. A filosofia que não cabe aqui é a especulativa, ou a do *cogito*, mas uma filosofia estrutural, ligada a Rousseau e ao marxismo. Esta parte de seu método — e aqui sim, podemos falar de um *seu* método —, vai influenciar tôda uma plêiade de marxistas franceses e italianos, (principalmente Althusser, Godelier, Della Volpe, Macherey, Balibar e outros, em que pêsem suas divergências), que vai encarar Marx não a partir de uma inversão da dialética especulativa de Hegel, mas da crítica que faz aos economistas clássicos.

Isso mostra que não apenas os antropólogos e lingüistas usam o método estrutural. Aliás, isto se dá com todos métodos. Por exemplo, o método marxista (do qual Lévi-Strauss pretende fazer uma *crítica interna*, trabalhando dentro de suas constatações) não é aplicado sòmente à economia ou à sociedade: aplicou-se a quase tôdas as ciências, artes e culturas, apesar dos modos divergentes dessas aplicações. Também o método estruturalista não pode ser restringido à aplicação em ciências determinadas. É sua viabilidade e construção teórica que irá ou não de sua justeza.

O método estruturalista é, por definição, dinâmico. Não se trata do dinamismo do espírito absoluto criando o mundo a cada momento, mas da criação e procura do homem em expressar, compreender e refazer o mundo. A estrutura não é estática: a análise sincrônica pressupõe a diacronia. A história que está sendo criticada é a do elementarismo e atomismo, fundada exclusivamente na contingência. Crítica semelhante é feita, por exemplo, pelo marxista polonês Leszek Kolakowski.

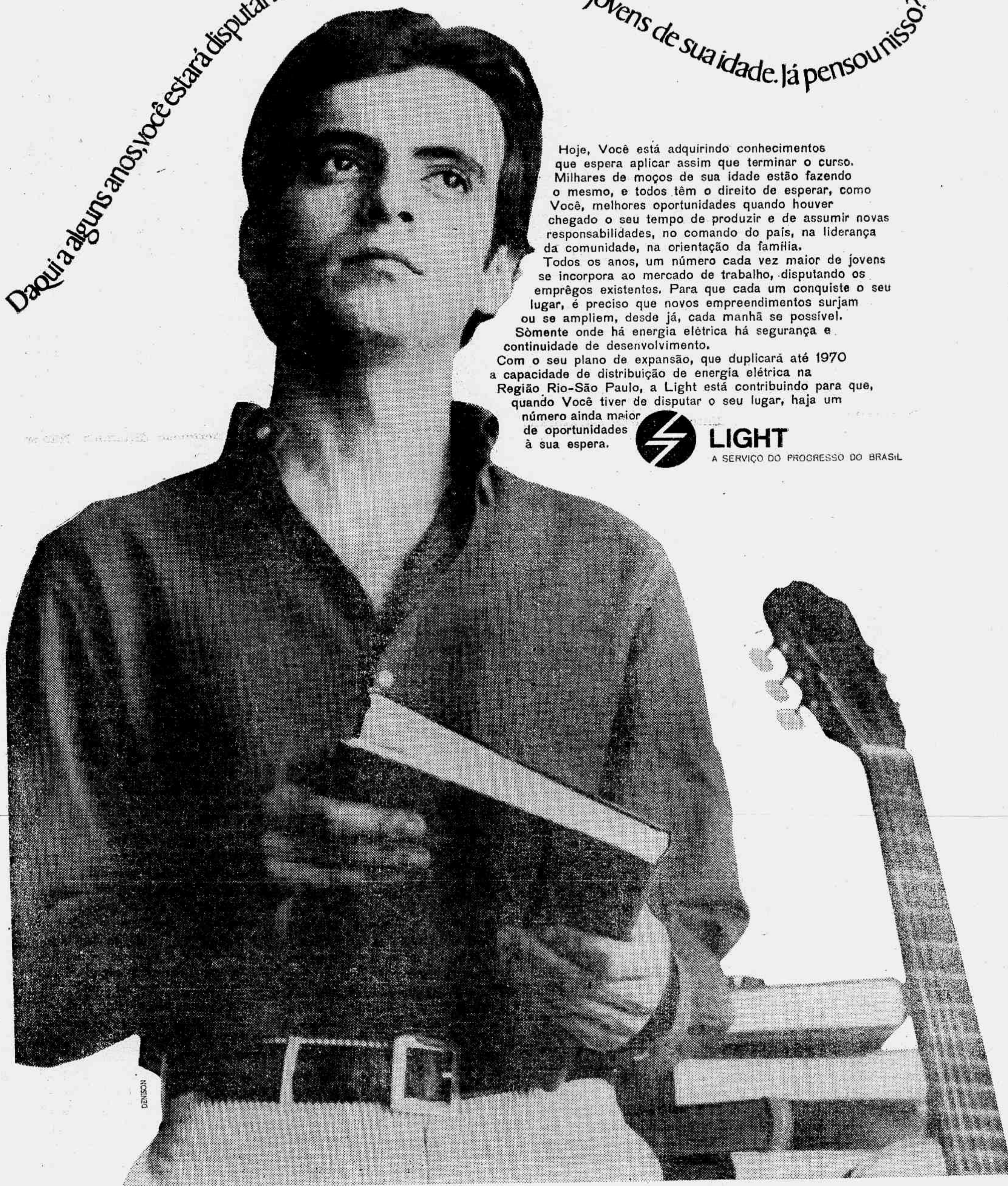
Quanto aos possíveis fracassos estruturalistas na crítica literária, pergunto: qual é a ciência que conseguiu fazer crítica literária, isto é, que obteve leis científicas do exame da obra individual? E, o fato de Marx ter criado seu método (e sua filosofia) para estudar fenômenos coletivos o impediu, ou aos marxistas, de fazer crítica literária?

Foi sòmente após o discurso de Sartre sôbre a necessidade de desmilitarização da cultura (reproduzido em *Situations VI*) que se deu um grande impulso, oficialmente inclusive, a uma revisão do significado e valor da obra de Kafka, na União Soviética. E a primeira atitude para isto — segundo as sugestões críticas do grande mestre francês —, seria a leitura de Kafka, ao invés de leituras sôbre sua obra.

Para os que quiserem compreender os estruturalismos, aconselhamos o mesmo.

*

*

Daqui a alguns anos, você estará disputando um emprêgo com milhares de jovens de sua idade. Já pensou nisso?
Hoje, Você está adquirindo conhecimentos que espera aplicar assim que terminar o curso. Milhares de moços de sua idade estão fazendo o mesmo, e todos têm o direito de esperar, como Você, melhores oportunidades quando houver chegado o seu tempo de produzir e de assumir novas responsabilidades, no comando do país, na liderança da comunidade, na orientação da família.
Todos os anos, um número cada vez maior de jovens se incorpora ao mercado de trabalho, disputando os emprêgos existentes. Para que cada um conquiste o seu lugar, é preciso que novos empreendimentos surjam ou se ampliem, desde já, cada manhã se possível.
Sòmente onde há energia elétrica há segurança e continuidade de desenvolvimento.
Com o seu plano de expansão, que duplicará até 1970 a capacidade de distribuição de energia elétrica na Região Rio-São Paulo, a Light está contribuindo para que, quando Você tiver de disputar o seu lugar, haja um número ainda maior de oportunidades à sua espera.
LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL
DENISON

a vez de silva jardim

☐ DANILO GOMES

Autor: Maurício Vinhas de Queirós — **Título:** **Paixão e Morte de Silva Jardim** — Editôra Civilização Brasileira.

Antônio da Silva Jardim foi um dos maiores defensores e propagandistas da República. Agitou todo um período, desfraldando a bandeira antimonarquista. Mas a História lhe foi injusta. Os livros, especialmente os didáticos, trazem apenas uma ou duas linhas sôbre êle. Seu nome tem sido apenas uma sombra, e tudo o que, em geral, se sabe dêle é que foi um republicano tragado pelo Vesúvio.

Entretanto, alguns (poucos) autores já se detiveram sôbre êle: José Leão, Anacleto de Freitas, R. de Sá Vale, Oscar D'Araújo, Venício da Veiga, João Dornas Filho (que o "descobriu", em livro publicado em 1936). Em alguns números do **Jornal de Letras**, de fins de 1965, lemos alguns trechos do livro (a sair) de Roberto de Paula Leite sôbre o grande vulto brasileiro.

Ciente da necessidade de difundir mais a obra do grande republicano e analisá-la à luz de uma interpretação lúcida, Maurício Vinhas de Queirós acaba de dar-nos um ótimo volume, **Paixão e Morte de Silva Jardim**. O autor utiliza-se do método do materialismo histórico para abordar a vida e a obra do seu ilustre biografado.

É um livro que faltava e destina-se, em linguagem cursiva e simples, a divulgar a figura injustiçada. A 1.ª edição saiu há 20 anos, mas a presente mereceu do autor algumas modificações (pequenas).

Em sua vida meteórica (1860-1891), Silva Jardim foi advogado, professor, jornalista, crítico literário, orador e talvez o maior propagandista da República. Queria a derrubada da monarquia pela tomada revolucionária do poder. Diz o autor, à página 12: "O apostolado positivista, com o qual rompeu antes de encetar as campanhas políticas, e um grande tirocínio do magistério eram bases em que se assentava a sua oratória. O resto lhe vinha do contato profundo com o povo, de sua genial intuição para sentir os anseios da massa".

Seus comícios ficaram famosos. Participava dos problemas sociais, tendo escrito, entre outros, o trabalho intitulado **Questão de Descanso aos Empregados no Comércio**. Seus comícios contra a Coroa provocaram até lutas armadas, com mortos e feridos, como o realizado durante sua viagem a Minas, no qual foi vítima de atentados.

Maurício Vinhas de Queirós, à página 21, diz que êle foi "um precursor do socialismo científico no Brasil". Tomou parte, também, nas lutas pela extinção da escravidão, verdadeiro câncer social mantido pelas fôrças retrógradas.

A doutrina positivista (de que depois se desligou) levou-o, entretanto, a estudos mais sérios e sistematizados de ciências, história e filosofia (página 49). Com essa bagagem e tomando plena consciência da realidade nacional, sua luta recrudesceu.

Era Silva Jardim o líder da ala mais exaltada do Partido Republicano. Foram sérias as suas divergências ideológicas com a ala menos radical do partido, encabeçada por Quintino Bocaiúva. Suas idéias eram mais ou menos semelhantes às de Benjamin Constant, o organizador e cérebro da conspiração contra o Trono. Como Silva Jardim, Benjamin Constant vinha "da gente pobre, das mais modestas origens". Benjamin Constant, Tenente-Coronel e futuro Ministro da Guerra, era culto e inteligente, verdadeiro guia espiritual dos oficiais mais jovens e considerado o "mestre inigualável" pelos cadetes da Praia Vermelha.

Às vésperas da queda de Pedro II, as reuniões em casa dos líderes militares se sucediam, mas delas não participavam Silva Jardim e seus adeptos (Aníbal Falcão, Teixeira de Sousa e outros), porque eram tidos por Quintino e sua ala como "sangüinários". Benjamin Constant, porém, informava ao vibrante tribuno do que se passava.

Proclamada, oficialmente, a República, não exatamente a 15 mas a 16 de novembro (informa Vinhas de Queirós), Silva Jardim foi como que expurgado, cabendo-lhe apenas participar da elaboração da lei eleitoral. Não era aquela a República dos sonhos do tribuno. O nôvo Govêrno estava infiltrado de elementos do velho e caduco regime.

Desgostoso, partiu para a Europa, em viagem de estudos, para "ver de perto os povos mais adiantados, conhecer intimamente os seus problemas, ver o que poderia aproveitar dessa experiência" e reunir fôrças para voltar ao campo de luta. A morte, entretanto, ceifou-lhe a vida, aos 31 anos de idade apenas, roubando ao País uma de suas figuras mais lúcidas e conscientes, que muito poderia fazer ainda em benefício do povo.

O ensaio de Maurício Vinhas de Queirós é, sem dúvida, de grande valor. O ensaísta de **Messianismo e Conflito Social** apresentou-nos a verdadeira face do grande brasileiro esquecido. Como diz Nélson Werneck Sodré, nas orelhas do volume, "lendo êste estudo excelente, verificamos como Silva Jardim foi, na realidade, muito maior do que a figura ou a imagem que dêle nos ficou."

Entretanto, o livro ressente-se de um pequeno defeito (ou pecadilho): poderia seu conteúdo ser mais desenvolvido pelo autor, que conhece a fundo a vida e a obra do tribuno popular. Faltam pormenores, detalhes, que leríamos com prazer, graças à agudeza de interpretação e simplicidade de exposição de Maurício Vinhas de Queirós.

Alguns pontos poderiam ser melhor explanados. Não apenas certas passagens da vida do lúcido republicano como também as circunstâncias de sua trágica morte. Aliás, sôbre a morte de Silva Jardim encontramos detalhes esclarecedores e pouco divulgados, no livreto **Do Arraial da Meia Pataca à Fazenda Itamarati**, de Marcos Carneiro de Mendonça (Rio, 1960). Não sabemos se Maurício Vinhas de Queirós teve conhecimento dessa pequena mas interessante obra que fala de Silva Jardim.

A próxima edição de **Paixão e Morte de Silva Jardim** poderia vir como obra definitiva (ou quase) sôbre a personalidade e as lutas do célebre propagandista republicano. Maurício Vinhas de Queirós está altamente capacitado a nos dar uma obra mais completa sôbre o assunto. **Paixão e Morte de Silva Jardim** deve ser lido e meditado. Especialmente meditado.

a busca da definição

☐ REJANE MACHADO DE FREITAS CASTRO

Autor: Dario Tavares — **Título:** **Interrogação** — Editôra Pongetti.

Um livro escrito por um adulto, que mergulha no seu próprio passado, dêle tentando extrair, reconquistar o irremediável tempo perdido, é uma experiência muito difícil, muito perigosa; às vêzes, soa falso, dado as diferenças de planos de observação: a perspectiva de um homem que vê à distância, numa simbiose mágica, o seu passado — o seu outro eu, do qual não conseguirá nunca libertar-se, eis um feito bem sucedido por Dario Tavares.

Os elementos temáticos de que lança mão Dario Tavares no seu livro de estréia são: a introspecção, a constante busca (proustiana) que o faz estar em todo o livro *a la recherche*.

Êle quer uma definição, como bem o indica e faz sentir o interessante e sugestivo título: *Interrogação*. Lendo, sentimo-nos prontos a interrogar, a inquirir, também: Por quê? E são tantos os porquês ao longo das suas quase 300 páginas. Por que ficou sem mãe aos dois anos o menino tão solitário, tão diferente dos demais, tão ensimesmado e assustado diante da vida e seus mistérios? Por que o maltratavam tanto? Por que o seminário? Por que se submeteu, afinal?

Até que ponto êle se deixou influenciar por Proust? (Confessou-nos: nunca o li!) Ou se lhe fará um paralelo com Zé Lins e o seu *Menino de Engenho* — e a figura detestada daquela tia (também não!). Melhor seria, dada a coincidência do tema, um exame do livro à sombra de um *Informação ao Crucificado*, de um Carlos Heitor Cony? Com a diferença que, neste, o menino chegou à conclusão de que "Deus acabou", e em Mário, o personagem de Dario Tavares, a convicção religiosa nunca o abandonará, mesmo quando identifica suas dúvidas e enfrenta o fato de não ter vocação.

O menino solitário e triste; a infância não havida porque não lha permitiram — talvez a vida, a sorte, desde o seu nascimento, o fato crucial e definitivo de ficar sem mãe aos dois anos de idade. E de ir parar às mãos de uma madrasta — uma figura sádica e insegura —, se transforma num monstro, nos sonhos do menino que foge, e que dorme a mêdo, sabendo que ela o virá buscar. Aprendera a fugir com o irmão mais velho — que não se submete nunca —, e no sítio dos pais da madrasta — que ironia! — encontrava calor e compreensão. A figura nebulosamente odiada que crescia e torturava mesmo em sonhos, após as fugas, transmudava-se em locomotivas imensas, assustadoras, negras nuvens, pesadas, que cobriam inteiramente seu horizonte dando-lhe, ao acordar, a exata dimensão do seu desamparo, porque ela virá buscá-lo, sempre veio e sempre virá. Sofre com a expectativa de vê-la e ouvi-la chegar, furiosa, a qualquer momento, a despojá-lo da sua pequena e sofridamente conquistada tranqüilidade, de sua ínfima alegria — um dia de liberdade!

E que diria Erich Fromm dessa figura imensa de mãe, doçura e suavidade apenas pressentida, a pairar como uma nuvem rósea e inacessível, em todo o livro, desde a primeira à última página, que ora se transforma em árvore, onde o menino solitário e triste se aninhava e entregava, ou numa saliência de rocha, ou reentrância que lhe parecia um colo bom e amigo?

... "cabelos que admirava cá de baixo (a copa das árvores) e intimamente alisava, como alisaria os cabelos de sua mãe, bastos e sedosos, como imaginava que tivessem sido..."

O encontro com o olhar da Virgem Maria, uma das passagens mais líricas do livro, faz-nos lembrar a confissão de Antero de Quental no seu belíssimo sonêto: *À Virgem Santíssima*:

... "Ó visão, visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim [chorosa...
E deixa-me sonhar a vida inteira!..."

A presença da mulher que lhe poderia ter sido um pouco mais humana, domina-o pela perseguição aos seus momentos mais íntimos: Pamonha! mexe-te! Não lhe dá tréguas. Recebeu pelo casamento, dois meninos, dos quais não gosta; um dêles é o que conta a história — o que ansiosamente interroga e não acha resposta para suas indagações. Talvez haja na vida coisas irrespondíveis. É êle um ser quieto, só e triste, melancólico e introspectivo. Irremediàvelmente só e o será por tôda a sua vida de adulto, pois não acha as respostas pretendidas com as suas interrogações. O destino do homem é a solidão — não tenhamos dúvidas —, e quando êste homem é solitário por temperamento e por circunstâncias, jamais lhe restará outra alternativa, outro destino, se quiserem. Deixa escapar nas entrelinhas o narrador, que não se pode furtar à sua criatura, que não a pode abandonar, pois ela e êle se confundem — é a sua infância, é a sua solidão, suas amargas experiências num seminário, o que êle conta.

Até que ponto o menino e o homem? — esta a interrogação que nos fica, e que nós, leitores, fazemos ao autor.

... "arrastava, mais do que levava o pêso da sua amargura..." Saudemos a coragem, antes de mais nada —, dêste jovem escritor que se lança, ainda só —, ao julgamento nosso, sem estímulo outro e ajuda mais nenhuma que sua própria vontade e grande fôrça interior — sua necessidade de contar —, características dos legítimos batalhadores da ingrata e incompreendida arte de escrever.

os 10 mais

NO RIO

NACIONAIS

1. — "QUARUP", de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00.
2. — "TUTAMÉIA", de Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,00.
3. — "TORTURAS E TORTURADOS", de Márcio Moreira Alves, Editôra Idade Nova, NCr$ 6,00.
4. — "MEMÓRIAS DE UM SOLDADO", de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 16,00.
5. — "VERSIPROSA", de Carlos Drummond de Andrade, Livraria José Olímpio, Editôra, NCr$ 4,50.

ESTRANGEIROS

1. — "SEXUS", de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 5,00.
2. — "PENSAMENTO DA DIREITA, HOJE", de Simone de Beauvoir, Editôra Paz e Terra, NCr$ 5,00.
3. — "MARXISMO NO SÉCULO XX", de Roger Garaudy, Editôra Paz e Terra, NCr$ 6,00.
4. — "A MORTE DE DEUS", de Thomas Altizer e William Hamilton, Editôra Paz e Terra, NCr$ 5,00.
5. — "TEATRO DIALÉTICO", de Bertolt Brecht, Editôra Zahar, NCr$ 8,00.

EM BRASÍLIA

NACIONAIS

1. — "A VIDA DE EDUARDO PRADO", de Cândido Mota Filho, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 10,00.
2. — "TUTAMÉIA", de Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,00.
3. — "MEMÓRIAS DE UM SOLDADO", de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 16,00.
4. — "PESSACH — A TRAVESSIA", de Carlos Heitor Cony, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.
5. — "OS MARXISTAS E A ARTE", de Leandro Konder, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 9,00.

ESTRANGEIROS

1. — "OS LIBERTINOS", de Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 20,00.
2. — "PENSAMENTO DA DIREITA HOJE", de Simone de Beauvoir, Editôra Paz e Terra, NCr$ 5,00.
3. — "O ROMANO", de Mika Waltari, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
4. — "A GUERRA DO SINAI", de Moshe Dayan, Edições Bloch, NCr$ 10,00.
5. — "O ÚLTIMO MAGNATA", de Scott Fitzerald, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.

EM SÃO PAULO

NACIONAIS

1. — "TUTAMÉIA", de Guimarães Rosa, Livraria José Olímpia Editôra, NCr$ 5,00.
2. — "TORTURAS E TORTURADOS", de Márcio Moreira Alves, Editôra Idade Nova, NCr$ 6,00.
3. — "CONFISSÕES DE FREI ABÓBORA", de José Mauro de Vasconcelos, EDART — Livraria e Editôra, NCr$ 6,00.
4. — "O REI DA VELA", de Osvald de Andrade, Difusão Européia do Livro, NCr$ 4,00.
5. — "VERSIPROSA", de Carlos Drumond de Andrade, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 4,50.

ESTRANGEIROS

1. — "O ROMANO", de Mika Waltari, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
2. — "TREBLINKA", de Jean François Steiner, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.
3. — "PAPÁ HEMINGWAY", de A. E. Hotchner, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,50.
4. — "O ESPÍRITO DA LIBERDADE", de Erich Fromm, Zahar Editôres, NCr$ 5,00.
5. — "O ESPIÃO DO VATICANO", de Walter Ciszek, Editôra Flamboyant, NCr$ 10,00.

EM BELO HORIZONTE

NACIONAIS

1. — "TUTAMÉIA", de Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,00.
2. — "MEMÓRIAS DE UM SOLDADO", de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 16,00.
3. — "QUARUP", de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00.
4. — "O LIVRO DE CABECEIRA DA MULHER", vários autores, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,50.
5. — "FARIAS BRITO OU UMA AVENTURA DO ESPÍRITO", de Sílvio Rabelo, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 7,00.

ESTRANGEIROS

1. — "GIOVANI", de James Baldwin, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — "PROSA POLÍTICA E FILOSÓFICA", de Heinrich Heine, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 7,00.
3. — "OS LIBERTINOS", de Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 20,00.
4. — "SEXUS", de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 12,00.
5. — "O ROMANO", de Mika Waltari, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.

NO RECIFE

NACIONAIS

1. — "VOCÊ QUER FALAR MELHOR?" de Pedro Bloch, Edições Bloch, NCr$ 6,00.
2. — "CASA GRANDE E SENZALA", de Gilberto Freire, NCr$ 6,00.
3. — "MEMÓRIAS DE UM SOLDADO", de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 16,00.
4. — "PAZ E TERRA N.º 4", NCr$ 3,00.
5. — "QUEM FOI DELMIRO GOUVEIA", de Mauro Mota, NCr$ 1,50.

ESTRANGEIROS

1. — "SEXUS", de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 12,00.
2. — "A CONCUBINA", de Morris West, NCr$ 8,00.
3. — "OS MARXISTAS E A ARTE", de Leandro Konder, NCr$ 9,00.
4. — "AUTOBIOGRAFIA PRECOCE", de Eugene Evtuchenko, NCr$ 4,00.
5. — "A GUERRA DO SINAI", de Moshe Dayan, Edições Bloch, NCr$ 10,00.

PÔRTO ALEGRE

NACIONAIS

1. — "MORRER POR ISRAEL", de Flávio Alcaraz Gomes, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
2. — "QUARUP", de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00.
3. — "TUTAMÉIA", de Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,00.
4. — "PEQUENA HISTÓRIA DE PÔRTO ALEGRE", de Válter Spalding, Editôra Sulina, NCr$ 11,00.
5. — "O TEMPO E O VENTO", de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,50.

ESTRANGEIROS

1. — "A GUERRA DO SINAI", de Moshe Dayan, Edições Bloch, NCr$ 10,00.
2. — "O RAMANO", de Mika Watari, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
3. — "TREBLINKA", de Jean François Steiner, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.
4. — "YAMAMOTO", de Hiroyuki Agawa, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.
5. — "OS LIBERTINOS", de Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 20,00.

a criança e a leitura

JANNART MOUTINHO RIBEIRO

Dizia-nos, há já algum tempo, em tom de queixa, um amigo, cujos filhos nunca abriam um livro — a não ser os escolares, e por obrigação —, que o rádio e a televisão eram os responsáveis pelo desprêzo que as suas crianças vinham votando à leitura.

Agora, transcorridos alguns meses, diante dos resultados duma recente pesquisa que se fêz junto ao mercado leitor de livros, vemos que aquela queixa parte também duma ponderável parcela de pais, que responsabilizam o rádio e a televisão pelo que o meu prezado amigo então tachava duma "tremenda calamidade".

Mas o rádio e a televisão, em verdade, são os responsáveis? Frisemos, logo de início, que não estamos, com a pergunta, pretendendo fazer nenhuma defesa daqueles meios de difusão do pensamento, como poderia parecer. Pelo contrário, uma vez que achamos o rádio e a televisão, salvo raríssimas exceções, de nível cultural muito baixo e dum gôsto artístico lastimável.

A verdade é que a criança se encanta com os bons livros, bem ilustrados, de capas atraentes, de boa feitura gráfica. Aprecia-os pelo interêsse da narração, que a leva a uma como antecipadora ilusão das realidades futuras.

A leitura é uma fôrça reguladora do caráter e da vontade, é indispensável à formação da juventude, e o rádio e a televisão jamais poderão concorrer para a sua realização senão como meros contribuintes, fazendo o papel de auxiliadores.

Juraci Silveira, autora do excelente **Leitura na Escola Primária** (edição do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais), afirma que "a extraordinária expansão dos meios audiovisuais — rádio, televisão, filmes — ainda não restringiu a importância da leitura, isto porque, apesar de todo aperfeiçoamento alcançado, êles são, apenas, instrumentos subsidiários da cultura, servem para facilitar a compreensão pela base física que oferecem aos símbolos, mas não podem substituir a leitura". Prosseguindo, esclarece: "O ato de ler envolve uma elaboração pessoal, um processo mental muito mais profundo e duradouro. As impressões produzidas pelo rádio, pelo cinema e pela televisão, talvez porque nos apresentam interpretações de outrem, são mais fugazes do do que as que emanam de uma página impressa em que houve uma participação ativa do leitor". E, concluindo, assevera: "O mundo atual é ainda o mundo da letra impressa".

A criança despreza aquilo que não lhe desperta o interêsse. Cumpre, pois, não nos descuidarmos dêste aspecto da educação. Despertar o interêsse da criança, criar um ambiente favorável ao seu redor, para que possamos obter o êxito desejado — no caso levar a criança ao livro —, eis uma varinha verdadeiramente de condão, das dos contos de fadas de dantes. E quem desconhece, hoje, os interêsses infantis fundamentais? A aventura, a ação, a luta, o mistério? A vida humana e as suas realizações? O conhecimento da maravilhosa vida dos animais, com os seus segredos e pitorescos? Com tais ingredientes, e um enrêdo bem tramado, movimentado, e uma dialogação viva, fluente, ágil, direta e atual, o pequeno leitor fundamente haverá de interessar-se pelo livro.

Não cremos que o rádio e a televisão sejam os responsáveis diretos pelo desprêzo que os jovens vêm votando à leitura. É necessário que a criança seja estudada, orientada, corrigida, metodizada e levada ao livro. Ao livro que mais lhe convenha, que se adapte aos seus pendores. Não basta ensinar a ler. Ensinar a ler, simplesmente, é coisa do passado. A tarefa, importante, de pais e mestres é promover experiências que estimulem os interêsses, despertando na criança o desejo de ler — por êste ou aquêle motivo, que a atrai. E livros, destinados especialmente ao mundo infantil, não faltam, quer nacionais, de muito bons autores, quer estrangeiros, bem traduzidos ou adaptados. E depois dos estudos e investigações sôbre gostos e preferências infantis, levados a cabo por Lourenço Filho, Cecília Meireles e Amanda Álvaro Alberto, e da classificação das obras segundo as idades, a tarefa tornou-se grandemente facilitada.

Jamais, noutros tempos, tivemos tantos livros, sôbre os mais variados assuntos, bem tratados e ao alcance de todos, como nos dias atuais. Fácil, pois, a pais e mestres, desincumbirem-se daquela tarefa, essencial para a formação das novas gerações. Basta que pais e mestres — mormente os primeiros — se compenetrem de que a leitura é imprescindível para o futuro da criança e do País — instrumento básico que é da cultura.

* *

francisco marins e a literatura infantil

JARBAS MOTTA

Um importante aspecto da moderna Literatura Infantil e Juvenil brasileira pode ser observado através da recepção pelo público específico dispensada às obras de Francisco Marins, público êsse constituído na maior parte de escolares. As edições se sucedem e pode-se dizer que, hoje, Marins é o autor mais lido por crianças brasileiras de oito a 16 anos.

Esta preferência se deve, naturalmente, em primeiro lugar, ao tema e ao tratamento dispensado aos livros e, em segundo, ao conjunto orgânico da coleção. São histórias que se entrelaçam, nem sempre pelo tema e freqüentemente pela técnica narrativa, e estabelecem um crescendo de interêsse.

Nascido e criado num sítio, Marins pinta em seus livros cenas de roça, o amor à terra dadivosa, o respeito à flora e à fauna, acentua o valor da amizade e confraternização humanas.

Muito contribuiu para a apresentação das obras o desenhista Osvaldo Storni, que elaborou excelentes ilustrações de tal modo expressivas que o próprio Marins acentuou que Storni "fêz viver os personagens".

Divididos em dois conjuntos, o primeiro dêles abrange os livros destinados a crianças de oito a 12 anos e estão agrupados na série Taquara-Póca, que reúne os títulos: *Nas Terras do Rei Café*, *Os Segredos de Taquara-Póca*, *O Coleira-Preta*, *Gafanhotos em Taquara-Póca* e *Viagem ao Mundo Desconhecido*. No outro conjunto, para a juventude, estão os livros *Território de Bravos*, *A Aldeia Sagrada* e a série *Roteiro dos Martírios*, trilogia que abrange os títulos: *Expedição aos Martírios*, *Volta à Serra Misteriosa* e *O Bugre-do-Chapéu-de-Anta*.

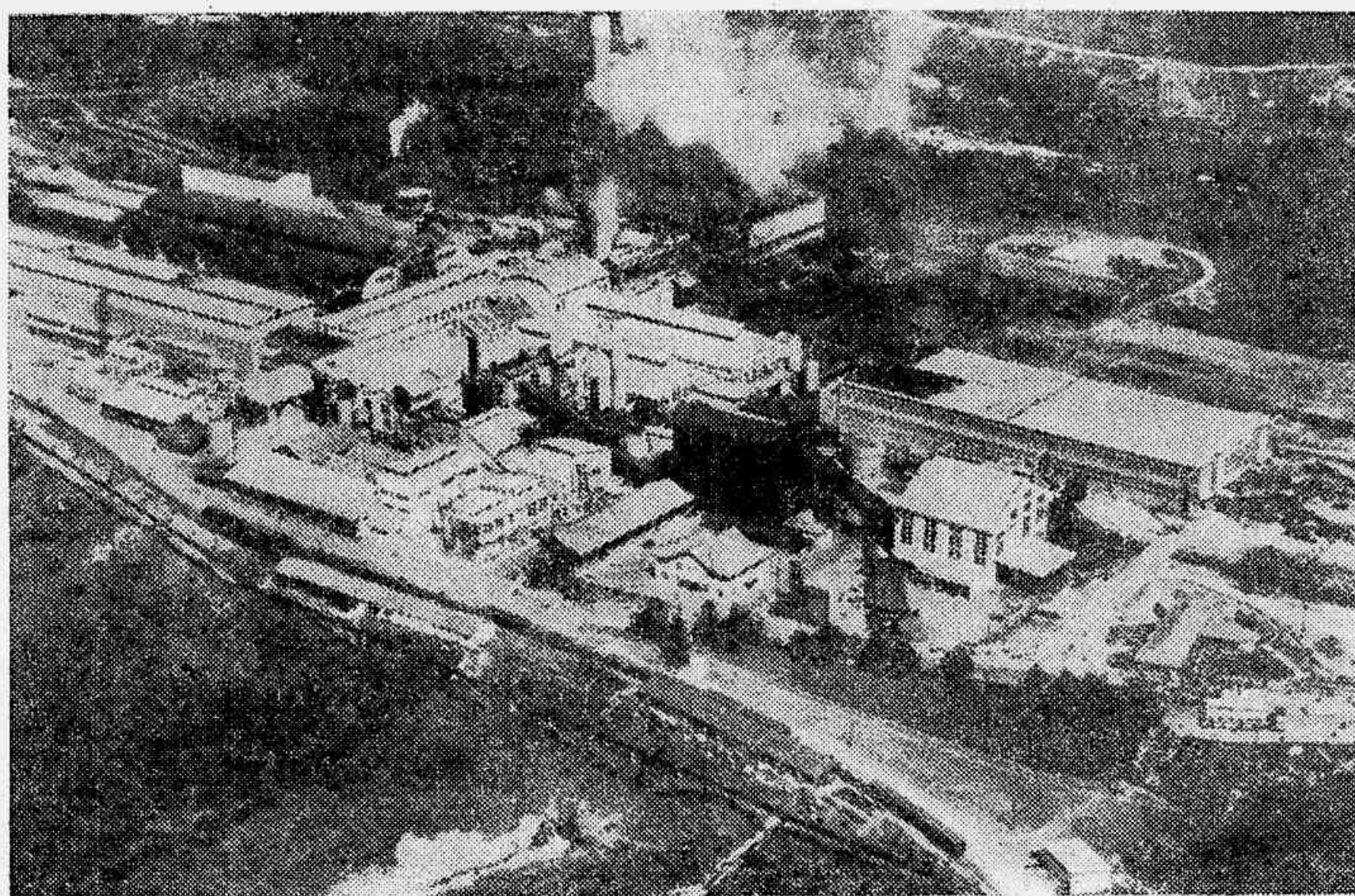
É bastante significativo, pois, o fato de editôres de vários países europeus interessarem-se quase simultâneamente pela tradução da obra dêsse escritor.

Na Espanha, pela Editorial Molino, de Barcelona, foram publicadas recentemente as traduções dos volumes: *Nas Terras do Rei Café* (*En Tierras del Rey Café*), *Os Segrêdos de Taquara-Póca* (*Los Secretos de Taquara-Póca*), *O Coleira-Preta* (*Cola Negra*), *Gafanhotos em Taquara-Póca* (*Peligro en la Hacienda*), *Expedição aos Martírios* (*Expedición a los Martirios*), *Volta à Serra Misteriosa* (*En la Sierra Misteriosa*), *O Bugre-do-Chapéu-de-Anta* (*Bugre Sombrero de Tapir*).

Por sua vez, a Editôra Móra Ferenc Konyvkiadó, de Budapeste, Hungria, lançou a respectiva tradução para o húngaro de *The Mistery of the Gold Mines*, com o título de *Az Aranybányák Titka*, obra esta que reúne, de forma sintetizada, os volumes reunidos na trilogia *Roteiro dos Martírios* e publicada anteriormente na Inglaterra pela The London University Press Ltd.

Pela leitura da publicação *Bookbird — News Bulletin of the International Board on Books for Young People* (n.º 4/1963), de Viena, pode-se ter uma idéia do critério de seleção que a referida entidade adota ao indicar para tradução uma obra, escolhida entre numerosas publicações para a juventude, que recebe de todo o mundo. Os livros escolhidos, entre milhares, devem ter como tema a paz e a amizade e, ao mesmo tempo, ter ação, ser fiel à vida e ser escrito com sentimento e imaginação. Ao escolher *The Mistery of the Gold Mines*, assim se exprime a revista: "A relação pessoal entre os homens, conforme está descrita na obra, tendo de um lado um menino branco e de outro um menino índio, é mais importante do que posses e contribui mais do que qualquer outra coisa para acabar com a guerra sem sentido entre as raças humanas. Trata-se de uma história de aventuras, mas faz ponderar sôbre o sentido da vida e sôbre a necessidade de compreensão.

Foi certamente êste critério que levou a casa John Malherbe Edms Bpk a lançar na República Sul-Africana a tradução sintetizada do *Roteiro dos Martírios* em idioma *afrikaans* e com o título: *Die Geheim van die Goudmyne* (*The Mistery of the Gold Mines*). É a mais recente tradução do livro de Francisco Marins.

Êste é um dos capítulos referentes à atuação de Francisco Marins, como escritor para crianças e jovens. Outro não menos importante está sendo escrito por êle através da publicação de seus romances *Clarão na Serra* e *Grotão do Café Amarelo*, obras que vêm sendo aplaudidas pelo mais rigoroso crítico, o público ledor brasileiro. Nesses livros, o escritor fixa o episódio de desbravadores e pioneiros no Estado de São Paulo e descreve o que foi, como se iniciou e como se desenvolveu a maior cultura agrícola organizada do mundo, a do café, com os seus conseqüentes reflexos sociais e econômicos, inerentes aos riscos agrícolas das monoculturas, como a do café, por exemplo.

* *

a mandinga de iemanjá

ALDERICO TORÍBIO

Autora: Zora A. O. Seljan — Título: Iemanjá e Suas Lendas — Gráfica Record Editôra — 216 páginas.

Martim Pescador parte ligeiro e vai chamar tudo quanto é orixá.

Os ibejes brincam ao pé de Oroco enquanto esperam, ali no terreiro, onde Iara já fêz a limpeza.

Exu sai de baixo da terra. Ogum deixa por um momento a encruzilhada. Xangô desce da pedreira. Iansã vem no vento. Oxum emerge da fonte com o seu abebê. Oxosse surge da mata. Obá deposita a sua espada e cobre o buraco da orelha esquerda, que cozinhou para conquistar o amor de Xangô. Ossãe traz mel e cachaça e fica quietinho num canto, apesar de ser a Caipora. Oxumaré traça o arco-íris e por êle passam curvados Oxalá com o seu cajado, a velhinha Nanã e Omulu com o seu filá da Costa. A serpente Dã se arrasta até lá. Junto com êles vêm os Eguns, todo o Povo do Oriente, os prêtos velhos e os caboclos, sem faltar Zâmbi e também os Zumbis.

Iemanjá sai do fundo do Calunga e mostra a sua beleza.

Todo mundo vem apreciar a escritora Zora Seljan falar de *Iemanjá e suas Lendas*.

Êste livro é continuação de um esfôrço paciente para desvendar aos nossos olhos a Mitologia Afro-Brasileira. Mitologia que não é tão pura como a grega, antes é um mexido, feito um sarapatel, de um monte de crenças, mitos e lendas vindos da África e devidamente apimentados de acôrdo com a inspiração criadora do povo brasileiro.

Tal Mitologia já vimos tratada em têrmos de teatro nos dois livros de Zora Seljan: *Três Mulheres de Xangô* e *História de Oxalá*. Constituem o primeiro, publicado em 1958, três pequenas peças que contam os amôres, aventuras e desventuras das três mulheres dêsse orixá poderoso que é Xangô: Oxum Abalô, Iansã e Obá. Esta última é a da história da orelha perdida por uma paixão ingênua. Parece que até hoje ninguém se lembrou de levar à cena essas peças. O que é um mistério mais profundo do que a morada de Iemanjá. Só mesmo pensando que os empresários de teatro nunca as leram, ou então não conhecem nada da beleza plástica dos rituais dos candomblés.

Também é um absurdo que não tenha ido à cena a outra peça da autora, que foi Menção Honrosa do Prêmio Orlando Dantas de 1957, publicada no ano passado. *História de Oxalá* é a dramatização das lendas que deram origem à famosa lavagem da Igreja do Bonfim, na grande festa baiana.

Iemanjá e suas Lendas é a última contribuição de Zora Seljan no estudo da Mitologia Afro-Brasileira. Desta vez não mais trabalho de criação artística: "meu livro é de pesquisa, sem preocupações literárias" pág. 110, 2.ª edição). Na 1.ª parte nos dá uma panorâmica do que se tem falado sôbre a Rainha das Águas, desde Jorge Amado ao que acontece hoje com Iemanjá nos Estados Unidos.

A 2.ª parte é uma transcrição de lendas, algumas já aparecidas em obras de outros autores, a maior parte recebida dos adeptos de um nôvo culto: os iemanjistas. Aliás, foram êles — os iemanjistas — a origem do livro. Êles próprios conceberam recolher lendas e mandar para Jorge Amado fazer histórias com elas. Mas, como "a graça da lenda está no tempêro do povo" (pág. 107, 2.ª edição), o trabalho foi parar na mão de uma pesquisadora das coisas afro-brasileiras.

E como, no dizer de um dos informantes citados no livro, "amar Iemanjá é amar a natureza" pág. 109, 2.ª edição), a primeira edição esgotou-se com um estímulo de Dona Janaina para os editôres, geralmente esquecidos das coisas do nosso folclore.

Vale a pena avisar que os 13 desenhos a traço incluídos no volume constituem uma mandinga a mais de Iemanjá. É a arte tomando a sua inspiração na nossa Mitologia. Que Iemanjá inspire também os nossos literatos para que deixem de citar os deuses gregos e se lembrem dos deuses negros.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 21-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-10-1892 noticiava:

- Astrônomos inglêses descobrem nova estrêla.
- Crise agita Gabinete belga.
- Transborda o Rio Amazonas.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria moderada no Interior do Paraná, deslocando-se para Nordeste devendo atingir São Paulo, Guanabara e Estado do Rio nas próximas 24 horas, áreas onde são previstas chuvas fracas e declínio de temperatura. A região Centro-Norte do País permanece sob a ação da massa tropical com tempo em geral bom e elevação de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 30.9
MÍNIMA — 19.7

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h00m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h/1,1m e 16h/1,0m

BAIXA-MAR:
10h50m/0,3m e 22h05m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Chuvas fracas no litoral. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Em declínio.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º1, nublado; Santiago, 12º3, bom; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 14º6, encoberto; Bogotá, 13º7, nublado; Caracas, 27º, bom; México, bom; San Juan, 31º, encoberto; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, bom; Miami, 19º, nublado; Chicago, 6º, nublado; Los Angeles, 15º, nublado; Londres, 16º, nublado; Paris, 15º, bom; Berlim, 13º, encoberto; Moscou, 3º, encoberto; Roma, 21º, bom; Montreal, bom; Quebec, bom; Tóquio, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

A. CARVALHO vende: No Centro da Praça Mauá, ladeira João Homem, 17. Casa, vazia, c| 6 qts., 2 salas, 2 coz., 2 banhs., ótimo negócio p| renda. Ent. 16 000, prest. 500,00. Ver no local e trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. Tel.: 91-1219. Creci 590.

APARTAMENTO conjugado vazio, amplo, dividido em sl e qto. banh., compl. área serv. c| tanque. Sinal 6 mil. R. André Cavalcante, visitas 42-7172, 42-5858. CRECI 1133.

APARTAMENTO NO CENTRO — Vendo excelente, de sala e dois quartos, entrego vazio e em ótimas condições de ser habitado imediatamente. Ver na Rua Riachuelo, 353, ap. 904, sábados das 16 às 18 e domingos das 9 às 12 horas. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 1 525. Telefone: 42-7923 — Abrahão Coelho — CRECI 746.

APARTAMENTO vazio, pintado — sinteco com 3 quartos, sl, coz. banh. area com tanq. Praça João Pessoa, 4 ap. 11. Chaves por favor no ap. 10 com 115 m2 — Fac. pag. aceito Caixa. Tratar: 42-2294. Pereira.

ATENÇÃO — Vendo ótimos aps., sala-quarto. Preço: NCr$ 6 200,00. Sinal de NCr$ 1 276,00 e o saldo facilitado. Tratar 52-2417 (CRECI 394).

APARTAMENTO conjugado, amplo, frente, Av. Mem de Sá, 72/204 — Ver c| porteiro. Tratar R. João da Bola, 79. Sr. Júlio.

AVENIDA CALOGERAS — Vende, ótimo ap. de 2 qts., sala e deps. NCr$ 30 mil. Tr. com Sr. Florentino. Tels. 23-3368, sab. e dom. 28-3621. CRECI 286.

B. FATIMA — Vdo. ap. sl., qt., coz., banh., área, cop., garagem. Prç. Aguirre Cerda, 8 mil entr. s| 44 m. Tratar tel. 46-1158.

BAIRRO DE FATIMA — Urgente — Vdo. ótimo ap. fte. andar alto, p/ pronta entrega, sala e qto. separados, c/ armários emb. sancas e florões de gêsso, banheiro compl. em côr, gde. cozinha, área c/ tanque e dep. p/ empregada. Preço 24 000 c/ 50% em 30 meses s/ juros. Ver hoje das 9 às 13 e 15 às 17h30m. — Rua Riachuelo, 221, ap. 1 106. Tratar Av. Almte. Barroso, 97, s/ 1 107 — Tel. 22-5326 — CRECI 634 — Lourival.

CENTRO — Rua Riachuelo, 353, ap. 803, 60 m2, sl., qt. separados, grandes, banh. completo, cozinha, área c| tanque. Entrega-se vazio. Ver hoje e domingo — Tratar dias úteis 32-6929 de 9,00 às 12,00.

CENTRO — Rua Riachuelo. Vdo. vazio, sala, qt. separ., banh., coz. c/ sinteco, pintado. Sinal 10 mil. Saldo 30 meses. Inf. 22-0922 — 52-1837. Creci 480 — W. Marins.

CENTRO — Rua dos Inválidos, 185 — Vdo. em fase final d| const. ap. conj., banh., coz. Sinal 3 500,00. Saldo 15, prest. de 76,00. Inf. 22-0922 — 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

CENTRO — Vendo ap. quarto e sala sep., coz., banh. e área. Av. N. S. Fátima n.º 74 ap. 40415 — Facilito parte. Tel.... 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Cinelândia — Vende-se ap. com sala, quarto grande, coz. banh. lav. e área, na Rua Sen. Dantas 19, 7.º and. vazio — Tratar prop. Alberto. 42-5854.

CENTRO — Vendo 2 aptos. qto. e sala sep. construção Pires & Santos. R. do Resende, 119, ap. 610 — 710, financiado p. COPEG, 10 000 cada. Ver no local 37-6366 — 37-7382.

CENTRO — Vendo maravilhoso conjunto mobiliado. Ver apartamento 1 113, Av. G. Freire n. 740, com o porteiro João — NCr$ 12, com 50% fin. Aceito Caixa. Inf. 42-4266, com Vanderlei — Creci 655.

CENTRO ap., vende-se c| 2 qts., dependências completas. A Caixa Econômica, 43-0295, 5 mil entr. Bem financiado.

CENTRO — Vaga de garagem — Ótimo negocio — Vende-se uma no Edifício garagem Campo, Rua da Assembléia, 68. Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205-6 — Telefone 22-9831 (CRECI 132).

CENTRO — Vende-se ap. de frente, sala, dois quartos, banheiro social, dependências de empregado. Rua Riachuelo, 353|801.

CENTRO — Vendo ap. 303 da Rua Riachuelo, 70 chaves c| o porteiro. Tratar pelo tel.: 36-2601 Sr. Constantino.

COMPRA-SE e vende-se ap. Caixa Econômica, tratando-se tôda documentação. Tel. 22-5949, das 9 às 15h e 45-7279, das 18h em diante. Martins.

CENTRO — Vende-se, Evaristo da Veiga, 83, ap. 303. Chaves com porteiro. Aceito Caixa. Tratar 32-4010 — CRECI 745.

ESTACIO — Vendo casa c| 4 qts., 2 salas, coz., banh. e terraço. Facilito em 3 anos. Ver até as 13 hs. Rua Estácio de Sá, 17, c| 11. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

EDIFICIO GARAGE: vaga, R. Beneditinos, pleno funcionamento. Hoje 45-7814, depois 23-6187 e 43-0015.

ENTREGA imediata, nôvo, vazio, 1 sala, 2 qts. 26-0076. Sr. Kfuri — CRECI 681.

FATIMA — Pça. Ag. Cerda — V. urg. linda ap. c. 2 saletas, sala, coz., tôda v. piso, banh. compl. área tanq. 35 mil c| 15 saldo, 30 meses. 42-6755 — Vendas Luis — CRECI 590 — Ia. Ra.

ESTACIO — Ap. 3 quartos, sala, área grad., banh., coz., NCr$ 17.000 à vista, ou 6 de entr., saldo a combinar. Trav. Carneiro, 11 (R. Mais Lacerda, 517), sáb., dom. e 2.ª — 30-7816 — Sá, dias úteis.

ESTACIO — Vendo ou troco ap., 2 quartos, garagem, dependência de empregada, sinteco, por casa grande. Tel.: 54-3705.

FATIMA — Bonito ap. superconservado, saleta, sala, 2 qts., copa-coz., c| gde. arm. fórmica c| box p| gelad. e fogão Fiesta, área azulejada c| tanque e banhs. Frente lateral, claro, arejado, sancas, persianas, sinteco, luminárias e ar refrig. no quarto. Garagem na escritura. Propr. reside e vende urgente melhor oferta à vista ou estuda proposta a prazo. Também permuta p| ap. 3 qts. c| garagem, até Saenz Peña, dif. a combinar. Diàriamente até 21 hs. R. Riachuelo, 257, ap. 1 012.

SAUDE — Casa antiga, vazia, c| 3 qtos., 2 sls., banh. etc. ... 16.000 ent., 6.000, rest. 30 meses. Ver e tratar R. Fred. Meier 15, sl 30415. Creci 1075 Dias 49-5633.

SANTO CRISTO vendo casas de vila a partir de 10.000 com 3.000 de ent. e rest. a longo prazo s| juros. Aceito oferta. Rua Sara, 113 — Sr. Vino.

SANTO CRISTO — Vende-se uma casa. Está vazia. Rua Comendador Leonardo, 31.

VENDO 1 contrato de 5 anos de um sobrado. Av. Mar. Floriano, de primeira, para qualquer negócio. Tratar R. dos Andradas n. 161.

VENDO prédio vazio. Travessa do Sereno, 35, Pça. Mauá, 25 mil facilitado — 38-0768.

VENDE-SE ap. térreo, frente p| duas ruas, trabalhando com pensão. Rua Joaquim Silva, 133 — Sr. Everaldo (Lapa).

VENDO casa 2 moradias e 3 aps. nos fundos. Todo vazio. Ladeira Felipe Neri, na Praça Mauá. À vista 30 mil. Tratar c| proprietário. Tel. 45-5237.

VENDO ap. com 2 quartos e sala — Av. Pres. Vargas, 2 007 — Facilito — Tratar 48-4910 — dia todo, hoje.

VENDO ap. sala, 2 qts., banh. e coz. na Rua do Riachuelo, 171. Aceito financiamento da Caixa Econômica. Tratar Gabriel, 42-6903 e 22-0851 — CRECI 185.

ANDAR ALTO — Único no pavim., hall e j. inv., em mármor., 2 sls., 4 qts., arms., 2 banh. soc., copa, coz., 2 qts. empr., gar., vista panoram., 140 mil. Inf. 47-9730 — Batuíra. Creci 190.

CATETE, 11, ap. 202 — Vende, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro copa, banheiro empregada, vazio, de frente, pintado de nôvo, com Vulcapiso, florões, sinteco, em 30 meses sem juros — Ver local 47-9092 ou à vista.

CATETE — Negócio urgente ap. conj. grande, de frente, vazio, à vista NCr$ 15,500. R. 2 de Dezembro, 73, ap. 1 003, 13 às 17h.

CATETE — FLAMENGO — Vendemos os últimos apartamentos de frente constituídos de vestíbulo, saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço. Elevadores "Atlas". Final de construção. Negócio para residência ou renda. Pagamento facilitado em 30 meses. Ver e tratar diàriamente na Rua Correia Dutra, 99 — esquina de Catete — das 9 às 20 horas — Creci 1 272. (B

CAIXA — COPEG — Aceitamos financiamento para ap., habite-se recente, na Rua Pedro Américo, 110, de sala, 1 e 2 quartos, banh., coz. etc. Ver no local das 9 às 17 horas com corretor BREVES — Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Furbiara — CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151, s|loja 210. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

CATETE — Vendo ótimo ap. vazio, sl., qt. separados, banh., coz., kit. Entrada 3 mil, 8 mil Cx. Eco., saldo a combinar. R. Santo Amaro, 194, ap. 314 — Tratar 22-4374.

CATETE, 310, ap. 504, vende-se, sala, quarto, coz., banh. NCr$ 15.000. Chaves com porteiro.

CORREIA DUTRA, 26, ap. 502, de frente, quarto, sala, cozinha, banheiro. Vazio. Vendo entrada 10 mil novos e prestações 600 por mês. Ver c| o porteiro e tratar à Rua do Catete, 274, s|loja 202. CRECI 731. Alexandre. Telefone 25-6841.

FLAMENGO — Vende-se na Rua Senador Vergueiro, 36 e ap. n.º 1 104 — Sala, 3 quartos, copa-cozinha, dep. emp., área c| tanque e garagem. Ver no local. Tratar SACI Imóveis Ltda., R. Alvaro Alvim, 27, s| 123 — CRECI 292. Tel. 42-8254.

FLAMENGO — Apartamento — Vendo amplo conjugado c| 36m — sl. qt., banh. etc., vazio de frente. Sinal NCr$ 6 000,00 — NCr$ 4 000,00 fin. em 8 meses e saldo de NCr$ 5 000,00 fin. prest. de NCr$ 100,00 p| mês. Chaves no R. Paissandu, 162, ap. 1213 — Tratar Av. Rio Branco, 133, s| 1007 — 52-3411.

FLAMENGO — Vendo ap. sala, 2 quartos, dependências de empregada e garagem, muitas benfeitorias. Parte financiada pela COPEG em 12 anos e 28 000 a combinar. Ver hoje na Rua Gago Coutinho, 44 — Tels. 43-2303 ou 43-5824. CRECI 188.

FLAMENGO — 2 de Dezembro, 73 — Vdo. ap. vazio, sl., qt. conj., banh., kitch. Preço 13 mil à comb. Chaves c| Ivan. Inf. ... 22-0922 — 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

FLAMENGO — Correia Dutra, 36 — Vdo. ap. sala, qt. sep., banh., coz. Sinal 8 mil. Saldo 306,30 mensal. Chaves c| Ruffler. Inf.: 22-0922 — 52-1837. Creci 480 — W. Marins.

FLAMENGO — Sen. Vergueiro. Vdo. vazio d| frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Preço 45 mil a comb. Inf. 22-0922 — ... 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

FLAMENGO — Silveira Martins. Vdo. ap. d| frente, vazio, sala, 1 qt., banh., coz. Preço 25 mil financ. Inf. 22-0922 — 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1.209 — Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Meier. Tels: 29-2092 ou 49-3261.

FLAMENGO — Vendo na praia, entre 2 Dez. e M. Assis, apt. com 2 quartos, sala, jardim de inverno, dep. compl. Tel. 45-7173 NCr$ 45 mil novos.

FLAMENGO — Vendo 2 de Dezembro, 22, ap. 107, conjugado grande, vazio, de frente, por 13 000,00 ou facilitado em 2 anos. Ver com porteiro e tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel.: 31-2355, depois das 4 horas — CRECI 1 054.

FLAMENGO — Conde Baependi, 112, ap. 308, início de construção, amplo, c/sala, 2 qts., banheiro social em côr c/box, cozinha azulejada até o teto, dep. completas, armários embut., garagem, edif. s/pilotis, fino acabamento. Sr. Geraldo. Telefone 45-1291, de 16 às 18h.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 302 da Rua Paissandu, 111, composto de sala e dois quartos, sendo um reversível e demais dependências. Ver no local e tratar pelo telefone 22-7478 na segunda-feira.

FLAMENGO — Vdo. ap. em construção, sala, q. dep. emp. obra Canadá — Facilito. Inf. sáb. dom. 25-1577 a partir seg.-feira. Tel. 32-7913.

FLAMENGO — Vendo ap. 606 da R. do Russel, 344-B, c/ 2 qtos., coz., banheiro, garagem, armários emb., 2 aps. ar condicionado etc. Ver no local c/ prop. sábado o dia todo e dom. até 12 h — Inf. tel. 45-2951.

FLAMENGO — Vendo Sen. Vergueiro, 197/301, ap. de frente, sala, 3 qtos. banheiro nobre, dependência empreg. benfeitorias. Ver e tratar no local sáb. dom. após 15 hs.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendo com sinal NCr$ 15 000 e o saldo de NCr$ 23 000 em 30 meses. Ótimo ap. de frente, vazio, sala, 2 qts., dep. completas. Prédio de 3 anos. CRECI 1 217 — Paula — 46-0608.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendo próximo à praia, magnífico ap., pronto, entrega vazio, dentro 6 meses, Ferreira Viana, 36, ap. 803, c| 2 j. inv., sala, 3 qts., b., dep. emp. cozinha, garagem, 20% entrada, restante 30 meses. Preço base NCr$..... 65 000,00. Aceito caixa. Ver local com proprietário.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, com sala, quarto, separado, armário embutido, banheiro, cozinha, dep. de empregada. Ver Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 307. Tratar Sr. Miguel Lerner na Rua México, 11, s|loja. Telefone 22-0977 — CRECI 1239.

FLAMENGO — Marquês de Abrantes, 92, ap. 307. Vendo apt. de sala, quarto, coz e banh. Entrega vazio.

FLAMENGO — Chance única. Sala, qt. dep. emp., duas áreas Preço 24.000, sendo 17.000 de ent., rest. a prazo. R. Dois de Dezembro, 137, ap. 104 c| porteiro. 47-8108.

FLAMENGO — Vdo. ap. de frente 2 qts. dep. 80 m2. Telefones: 22-9165 — 38-0614 — CRECI 1 168 — Yolette.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 28. Vendo ap. de luxo c| 300 m2, de 4 dormitórios, salão, copa-coz., 2 banhs., garagem e demais peças, construção Abbade Vinci. Tratar c| Rubens Frosini, tel.: 37-4641 e 47-7529. Creci 552.

FLAMENGO — Vende-se ap. c/ 100 m2, 2 quartos, sala c/ 37 m2, dependências completas, alugado. NCr$ 45 000,00 com financiamento de 50% em 20 meses — Aceitam-se ofertas — Rua Marquês de Paraná, 49 — Tratar c/ proprietário Rua do Rosário, 67 — Tels. 31-3632 e 31-3617 — Sr. William — Aceita-se Caixa.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. c/ 130 m2, preço ocasião, c/ 3 quartos, sala ampla, 2 banheiros, copa-cozinha, 3.º andar de frente c/ garagem, nunca habitado, pronta entrega, prédio de 1a. categoria — Ver Rua Marquês de Paraná, 62, ap. 302 — Tratar com prop. Sr. William — Tels. 31-3632 e 31-3617 — Rua do Rosário, 67 — Preço 75 m c/ 50% financiados a combinar.

NEGÓCIO URGENTE, apenas 8 mil, c| 50% vendo ap. q. s. dep. const. acelerada entrega em 15 m. R. Santo Amaro, 107 — 52-4440.

PROPRIETÁRIO — Vende ap. de sala e quarto separado, coz., 2 banhs., área c| tanque, de frente, na Rua Correia Dutra n.º 84 ap. 702. Base: NCr$ 23 000. Tel.: 47-9797. Não aceito intermediário.

PROPRIETÁRIO vende aps. sala e quarto separado, coz., 2 banhs., área c| tanque, na Rua Correia Dutra 84, aps. 701, 504, 204 e 402. Não aceito intermediário. Tel.: 47-9797.

RUA M. ABRANTES, 185, ap. 903, nôvo, c| sl., qt., banh. e coz., peças amplas e claras. Chaves no mesmo. 46-8350.

RUA Marquês de Abrantes 56 — 202 — Vendo ap. frente, salão, 2 quartos, coz. banh. dep. compl. garagem. Ver no local até 17 horas.

RUA PAISSANDU, 179, ap. 1 206, uma sala, 2 qts., nôvo, primeira locação. Urg. para resolver negócio de ocasião, 32 mil à vista, prop. Gomes. Tel. 36-2680 — Creci 1 222.

VENDO ap. 1001 — 10º andar — Av. R. Barbosa, 830 — Enorme de luxo, 3 sls., 3 qts., 2 banhs., depend. e garagem. Preço NCr$ 180 000 facilitados.

VENDO conjugado grande, frente para o mar, no melhor ponto da Praia do Flamengo. Maravilhosa vista para a Baía de Guanabara — Flamengo, 72 1105. Fone 45-9124 — Todos os dias.

VENDO VAZIO — R. Paissandu 162, ap. 214, conjugado, 13 000 a combinar. Chaves portaria. Tratar Praia Botafogo, 356, ap. 502, com proprietário. Estudo oferta.

VENDO — Ap. 612 da Rua Pedro Américo 166, bl. B Catete. À vista NCr$ 9.300 ou a prazo NCr$ 12.000, c| 60% de entrada. Tratar no local, sr. Jorge. Sábado depois das 15 horas e domingo inteiro, semana depois das 7,30 horas.

VENDO ap. luxo, salão, 3 quartos, vazio, c/ armários. Motivo viagem. Pço. 65. Trat. 45-9972 — Bezerra. Creci 1054.

VAZIO — Sl., quarto sep., coz., banh., a|cjtanq. j. inv., banh. emp., 46m2, pças. gde. Sen. Vergueiro, 238, ap. 412. Ver das 14 às 17 horas. Ent. 11 000 finan. 30 meses forma aluguel. Tratar Pres. Vargas, 590, s 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO — Frente. Salão, 2 qts., banh., coz., a. c. tanq. dep. empregada compl. peças gde. fte. Palacio. Ver local Rua Pres. Carlos de Campo 137 ap. 102. Ent. 15 000 rest. finan. até 40 meses forma aluguel. Est. prosp. na Presidente Vargas 590 sala 211, Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Vendo ótimos aps., sala-quarto. Preço: NCr$ 9 000,00. Sinal de NCr$ 5 000,00 e prestações de NCr$ 300,00. Tratar: 52-2417, ou domingo no 25-2601. (CRECI 394).

COSME VELHO — Vende-se ótima residencia nova, 2 pavimentos, detalhes com Lopes de Castro — CRECI 330. Tel. 45-2022.

EDIFICIO TORRE DE OURO — Vendo, Cristóvão Barcelos 89/502, 3 qts., 2 banhs. soce., garagem etc. 40 mil. Tel. 26-4643.

LARANJEIRAS — Casa, R. Gen. Mariante, troco linda residência x ap., 3 qts., garagem, Zona Sul, compõe-se de sl. estar, sl. jantar, amplo j. inv. jardim, terraço, 4 qts., escritório, copa, coz. dep., 2 gar., Sr. Darcy, 27-3549, CRECI 547.

LARANJEIRAS — Rua Laranjeiras, 83 — Junto ao Parque Guinle. Vendo ap. alto luxo, 2 salões, 3 qts., j. inverno, sala íntima, 2 banh. sociais, copa-cozinha, dependencia completas empreg., garagem, armarios embutidos, todas as peças de frente, apenas 2 p| andar, condições a combinar. Tratar 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

LARANJEIRAS — General Glicério, 163-401 — Muito agradável e bastante financiado. Visitas só até 12 horas. Tel.: 25-8548.

LARANJEIRAS, 391-204 — Vazio — Vendo c| 2 qts., sala, dem. depend. Neg. urg. Aceito prop. Chaves c| Antonio na port. — Tratar 2a.-feira em diante pelos Tels.: 23-0201 e 43-7945, com David.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 405 da Rua Alvaro Chaves, 28, c| sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências — Frente p| o Fluminense: chaves na Portaria; tratar c| procurador — Rua México, 119, grupo 1 902 das 9 às 12 horas — Telefone: 52-1123.

LARANJEIRAS — Vende-se no melhor ponto e pela melhor oferta, 2 casas geminadas à R. Leite Leal, 109-119 (em fte. à R. Sebastião Lacerda) c| 4 qts., 2 salas, banh., coz., área, dep. empreg.. quintal e jardim — 2 pavs. Ver c| inquilinos. Tratar Tel. 43-7912 — ADM. ORION.

LARANJEIRAS — Ed. Águas Férreas — Vende-se, desocupado, financ., o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c| grande sala, 3 qts., dep. compl. e estacionamento p| auto. Tratar p| tels. 43-6512, Mcdail ou 23-4049, Dr. José Manuel — Creci 748.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Construtora Tuiuti Ltda., Av. Barão de Tefé n. 7, 3.º andar — Tels. 43-3959 ou 23-8676. CRECI 30.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se bela casa, bem localizada, por NCr$ 200 000,00. Ver no local.

VENDE-SE ap. vazio, preço de ocasião, na Rua Cosme Velho, n. 965, ap. 206, com sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 45-5453 (Dona Vanete).

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

A RUA BENJAMIM CONSTANT — Glória, vendo lindo ap. frente, sala, 2 qts., dep. emp., garagem, etc. — 36-6972.

AMPLO ap. de frente vendo 106 m2, fim constr. sala, 2 quartos, garagem etc. Início Rua C. Mendes, entrega 10 meses. 25-6301 22-3115.

CASA DE LUXO todo conforto, construção moderna, 2 pavs. garagem, pequeno quintal, 70 000 c| 60% financiado. Aceito troca ap. Rua Candido Mendes 479 — Glória.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 18 hs. — Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMÓVEIS LTDA. — R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vendo ap. 1 206, sl., quarto sep., coz., banh., var. Av. Augusto Severo, 156. Chaves c| porteiro. Tel. 47-1356.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista — Apartamento com 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190/401. Ver no local c| o Sr. Abílio — Tratar com o Sr. Ivan (Proprietário), pelo tel. 23-9499. (B

SANTA TERESA — Magnífica casa, 4 qtos., 2 salas, piscina, vista deslumbrante, 120.000 a combinar. Inf. c| Planta Imobiliária, R. da Quitanda, 65, 3.º, .. 42-1366. Creci 680.

SANTA TERESA — Apartamento localizado junto ao Curvelo, com sala, 3 quartos, cozinha, wc, dependência de empregada, construção sólida, ótimo ambiente familiar, clima de montanha. Vende Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

TERRENO — Vendo. Rua Gomes Lopes, depois do n. 86 — Santa Teresa. Informações. Evaristo da Veiga, 16 ap. 702.

VENDO ap., saleta, sala e quarto separados, banh., coz. Rua Santo Amaro, 33-603. Tratar telefone: 38-4189.

VENDO excelente ap. vazio, edif. luxo, 2 sls. amplas, 2 qts., cozinha, banh. em côres, área depend. criada, ver R. Candido Mendes, 164, ap. 1004, defronte Embaixada Suíça. Financio. Tel.: ... 42-3046.

VENDO apartamento vazio, sl. qt. sep., 2 banhs, ótimo quarto de empr. área, tanque, sinteco sancas, elevador OTIS. Rua C. Mendes — 25-6301 — 22-3115.

VENDE-SE ap. Glória, quarto e sala separados, area com tanque banheiro completo, vazio — Rua Santa Cristina 9, ap. 303. Tel.: 45-7751 chamar o Sr. Genaro após às 15 horas.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 123. Vendo ap. nôvo, 4 qts. salão, garagem etc. 300m2 por 140 milhões. Ver no local c| Rubens Frosini. Tel. 37-4641. Creci 552.

APARTAMENTO vazio, frente, sl. 2 qts., banh. compl. cozinha e boa área serv. Entrada 20 mil saldo 36 meses. R. Marquês de Abrantes, 91, apt. 16. Tratar: 42-5858, 42-7172. CRECI 1133.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 90, ap. 301, vende-se, de frente, sala, quarto sep., j. de inv., banh., coz. — 29.000.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, n. 131 — Entrega em 30 dias — Apto. c| salão, 3 ou 4 quart. c| arm., 2 banh. sociais em cor, copa-cozinha e amplas dependencias. Tratar c| Altivo. CRECI 583. Tel. 22-0826, ou 22-7131.

APARTAMENTO — Pronta entrega, sala dupla, 3 qtos., arm. embutido, copa-coz., dep. compl. Ver Praia Flamengo, 98, ap. 613. Tratar 43-3370 e 37-5977, Duarte. CRECI 636.

APARTAMENTO no Catete, vende-se vazio, qto. sl. sep. grande área, arm. emb. banh. e coz. comp. 25 000; entr. 10 000, rest. em 30 meses. Rua Pedro Americo 244, ap. 305 — D. Antônia.

APARTAMENTO — Flamengo — Vendo de sala e quarto conj., banh. e cozinha. 14 mil c| financ. a combinar. Vazio. Ver hoje e amanhã até 13 horas na Rua Correia Dutra, 68 ap. 306. Barros Filho — 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

AVENIDA RUI BARBOSA, 80 — Vende-se grande apartamento c/ 250 m2, vazio, 4 qtos., 2 salas, hall, 2 banheiros sociais, vaga p/ carro, cozinha, dependências de empregada completas, vista para o mar. Tratar com Fernandes. CRECI 400, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO 1 201 da Marquês de Abrantes 27 — 1a. locação, qt. e sl. sep., coz., banh., ed. nôvo. Ver local. tr. 23-8688 — Lg. S. Franc. 26 s| 1 407. CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO 601 da Paissandu 406 c| 3 qts., sl., dep. comp. emp., arm. emb. em madeira de lei, garg., ed. nôvo s| pilotis, todo sinteco. Ver local. Tr. tel.: 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

ATENÇÃO — Flamengo — V. urg., ótimo ap. frente, 2 qts., sala, dep. emp., garagem, etc. Fin. const. 36-6972 e 31-0730.

AVENIDA OSV. CRUZ, 86 — V. urg. no 10.º pav., esplêndido ap. c| 147 m2 c| salão de 40 m2, 3 bons qts. c| luxuosos armários embts., 2 banhs. socs., copa, coz., garagem e magníficas benfeitorias. Combinar visitas pelo tel. 46-8350 e 29-9060.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 131 301, ap. nôvo, 4 qts., 2 banhs., salão, garagem etc. NCr$ ... 95 000,00. Sr. Altino, 47-2918 — Flamengo.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO BOTAFOGO — V. à R. S. Clemente junto a embaixadas terr. de 8,25x42,00. NCr$ 70 m. T. 26-3456. CRECI 190.

ATENÇÃO cobertura 2 qts., varanda, depend. comp. gar., telefone 20 mil, restante Caixa — Ver tratar Pinheiro Guimarães 104, apto. C-01.

APARTAMENTO Botafogo. Maravilhoso, sossegadíssimo, só 2 p/ andar. Sala, qt., coz., banh. e tanque. Vista para enseada Botafogo, Rua Dr. Sousa Lopes 23 s/102. Ocupado, ver por favor do inquilino. Preço 15 milhões. Fone 45-8636, proprietário. Sinal, restante Caixa ou IPEG.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Cent. de NCr$ 15 m. mais 6 em 15 a. mais 24 em 2 a. v. ótimo ap. de fte. c|sl. 2 qts. gar. etc. T. 26-3456. CRECI 190.

ATENÇÃO — Vdo. bom ap. fte. 60m2, Sl. e Q. sep. arm. sinteco, dep. soc. e dep. emp. (c) ou s| garagem. Fin. 7 anos. J. NOGUEIRA (CRECI 526). Tel. 46-9140.

APENAS 36.000,00 — Vazio. Fin. 2 anos. Próx. praia (Voluntários) 3. 2 qs. var. demais dep. e gar. terraço priv. J. NOGUEIRA (CRECI 526). Tel. 46-9140.

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 400,00 na promessa, NCr$ 400,00 prestações de NCr$ 150,00 e saldo financiado. Tratar telefones 26-0281, 46-7603 com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Preço: NCr$ 14 600,00 — Raro negócio — CRECI 763.

APARTAMENTO — Vende-se, 2 qtos., 2 banhs., sala, grande área c| tanque, cozinha, grande Dezembro. [illegible] Largo do Humaitá, tratar 27-2316 — Dentes.

ATENÇÃO — Botafogo. Ed. [illegible] Vendo com 300m2, 3 salas, 3 banhs., copa, coz. dep. comp. garagem, frente, [illegible] Muito claro, dois por andar. Inf. Av. Copa. 709-303. Tel. 57-5239 — Creci 590.

ATENÇÃO — P. Botafogo, 400, ap. 411, [illegible] Vendo 25 milhões, 2 qts., sala, banh., coz. saleta. Chaves na [illegible].

BOTAFOGO — [illegible] Vendo ap. duplex, salão, 3 qts., dep. banh. coz., garagem, frente, c| linda vista p| baía. Ent. 33 mil, saldo 2 anos. Tel. 37-8568, das 9 às 19 horas. CRECI 359.

BOTAFOGO — Vdo. confortável casa altos e baixos, 2 sls., 4 qts., 2 banhs. sociais, dep. reformada de nôvo. Ver R. Vitor Lacerda, 11. Tratar das 9 às 19 hs. Tel. 27-9325 — CRECI 359.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier — Tels. 29-2092 ou 49-3261.

BOTAFOGO — Casa grande baratíssima, R. São Clemente, 227. Terr. 8,30 x 42. Salão 19 quartos etc. garagem. Vazia. 75 000,00 — Pagamento a combinar no máximo em 1 ano. Precisa obras. Ver no local. Tratar 37-4807. — CRECI 127.

BOTAFOGO — Vende-se ap. tipo casa, sl., 3 qts., b., copa, cozinha, 2 áreas grds. Ver e tratar R. Humaitá, 66 c/ 111 ap. 102 de 10 às 16 hs. Aceito Caixa. Não se atende por telefone.

BOTAFOGO — R. Gen. Goes Monteiro, apto. grande 120 m2 e garagem na escritura. Vazio, pintado 10.º andar, vista maravilhosa, 60 mil c| 30% em 18 meses. Aceito Caixa ou COPEG c| sinal, podendo dar posse imediata. Tenho outro igual junto. Estudo troca por boa casa na zona sul. 37-4807. — CRECI 127.

BOTAFOGO — Casa ótima c/2 pav. e garage. R. Sorocaba junto a Voluntários. 3 sls. 3 qts. varanda, 2 banheiros sociais, 2 qts. de emp. c/banh. etc. 53 mil c/35 de ent. Ter. 7x20. Baratíssima, vale 85 mil. Ocupada, cont. venc. 37-4807. CRECI 127.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de s. e 2 qtos. Rua Sorocaba, 20 milhões, restante financ. Prop. tel. 37-0742.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, 2 quartos, sala, jardim de inv. banh. compl. com box, coz. área com tanque e dep. de empregada. Ver durante a semana das 14 às 17 horas, sábados e domingos, o dia todo, na R. Theodor Herzl, 56, ap. 302. — Esta rua começa na Rua Barão de Lucena. Preço NCr$ 32 000,00 entrada facilitada, o saldo como aluguel. Aceita-se Caixa. Vendas com a IMOBILIÁRIA RIO FORTE na Rua Dias da Cruz, 155, sala 303. Ed. Mesbla-Meier. Telefone 29-5361 — CRECI 54.

BOTAFOGO — Atenção — Vendo ap. de frente para a Praia de Botafogo, com vista maravilhosa para tôda a baía de Guanabara. De alto luxo, já em término de construção, composto de hall, 2 ótimas salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa e cozinha, área, dependências para empregada e garagem. Sinal de NCr$ 20 mil e o saldo financiado. Tratar pelos tels. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes. — CRECI 763.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento de 1 sala, c| varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, depd. empregd., com armários, peças amplas, pintado nôvo e vazio. Ver Rua Fernando Guimarães n.º 8 ap. 201. Ver hoje de 10 às 12 horas. Tratar 32-8902. CRECI 937, Bicalho.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, Ed. centro terreno, todos de frente, c| sala, qto. separado, coz. ampla, banheiro, área serviço c| tanque, qto. empregada e garagem incluída no preço. Elevadores OTIS já comprados e revestimento interno e externo pronto em março vindouro. Entrega dos aps. próximo ano. Sinal facilitado em 2 pagamentos e financiamento após entrega das chaves. Ver no local diàriamente, na Rua Lauro Müller n. 46 — junto ao Canecão. Tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tels.: 32-2076 e 42-9774.

BOTAFOGO — V. ou t. horizo ap. 404 P. de Botafogo, 356, bloco A. Qt.-sl. separados c. ou s| móveis. Tratar seg.-feira. Telefone 31-3140.

BOTAFOGO — Vendo vazio, ap. de 2 quartos, dependências e garagem. Sinal NCr$ 20.000; restante facilitado. Rua Voluntários da Pátria, n. 1, ap. 302. Chaves n. 31, ap. 202. Tel.: 22-4051.

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso ap. sala, quarto, parte facilitada. R. Honório Barros, 19, ap. 107, c| porteiro.

BOTAFOGO — Vendo casa c| sobrado, duas moradias c| quarto, sala (sep.) banh., coz., em cima e em baixo. Rua Assunção 67 c| NCr$ 25 000,00, 50% à vista, 50% combinar. Ver local. Tratar 32-7323. CRECI 439.

BOTAFOGO — Vendo ap. de quarto e sala separados, cozinha com área, dto. de emp., peças amplas com armários embutidos como novo, NCr$ 15.000 de entrad., saldo a combinar, Praia de Botafogo 118, ap. 502.

BOTAFOGO — Vende-se ap. com salão, 3 qts., e demais dependências, na Rua Voluntários da Pátria n. 260 ap. 401, tratar de segunda-feira em diante com Dr. Luiz Carlos na Rua da Quitanda 63-A 3.º andar.

BOTAFOGO — Vendo espetacular apto. de 2 salas, 3 qts., 2 ban. em côr, ampla coz., demais dep. e garagem, em final de construção e financiado pela COPEG. Tratar p| tels.: 42-7864 (à tarde) e 26-7472. CRECI 1.122.

BOTAFOGO — Casa velha, terreno 13,40x39,60, NCr$ 163.000 comb. Vazia. Gabarito 4 and. Inéditas 22-5722|42-7131| 56-3839 — CRECI 159 — Y. Forte.

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 704 da Rua Humaitá 249, com salão, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, área de serviço, dependências de empregada, com garagem própria, aceitando-se transação pela Caixa. Tratar na Empresa Brasileira de Administração, à rua da Quitanda, 49 - 3.º andar - sala 301 — Tel. 22-5827 (Cart. CRECI 1087).

BOTAFOGO — Rua Juripe, 8 — Vendo apt. 3 qts., garagem, frente. Vendo ou permuto. — CRECI 1773 — 31-3103. Vittorio.

BOTAFOGO — Compra-se dois terrenos, sendo um na Rua General Polidoro ou imediações e o outro perto do Largo dos Leões. Tratar segunda-feira pelos tels. 52-2170 e 22-3827.

BOTAFOGO — Rua S. Clemente, 127 apto. 110 Bl. B. Vend. [illegible] saleta, qto. banheiro, coz. Preço NCr$ 16.000,00. Ent. NCr$ 8.000,00. Saldo em 2 anos. Inf. Prestial Bruno Ltda. R. Ouvidor 169 — S. 514 — Tel. 23-6070 — CRECI 1.108 — J.280.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa n. 808 — Passe por lá e veja como já está o Edifício Stilus com seus apartamentos panorâmicos de 330 m2 e ainda temos ali uma excelente residência à venda, quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, dois quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio no centro de terreno, sobre pilotis, acabamento de alto luxo, apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía da Guanabara... para tôdas as vistas do Rio — Entrega em dezembro do ano próximo — Conte V. sabe, nossas obras não param — Incorporação construção e vendas — H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. .... 21-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO — Superluxo — Vendo vazio, 11ander, ap. c| 400m2 composto de 2 salões, 5 qts. (arm. emb.), 3 banheiros, copa, cozinha, 2 garagens, 2 qts. empreg., biblioteca, etc. Preço: 280 mil. Condições a combinar. Inf.: 22-5814 — 32-5735 — Creci 1137 Leal. Obra: Ar refrigerado central próprio.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, vendemos ap. barato e facilitado por estar ocupado. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1.311. Tel.: .. 52-3219.

PRAIA BOT. — Vdo. no Ed. "Opera" bom ap. conj. indev. vista p| Corcovado. 12.000, c| inquilino notif. Ver só em cia. do corretor. J. NOGUEIRA (C|526) 46-9140.

PRAIA DO BOTAFOGO — Vende-se o Apartamento 102, à Praia do Botafogo n.º 142, vazio, com hall, living, 2 quartos e dependências completas. Fino acabamento. Tratar à Empresa Brasileira de Administração, rua da Quitanda, 49 - 3.º andar - Sala 301 — Tel. 22-5827 (Cart. CRECI 1087)

RUA LAURO MULLER 36, apto. 1106, sala, qto., área serviço, qto. empreg. etc. 24 milhões; metade vista restante pela caixa. Chaves portaria.

RESIDIR-INCORPORAR — Vendo resid. c|ter 750m2 (15x50); 2 pavts. e 3 sls., 5 qts., 2 sls., banh., dep. comp.; 3 qts., emp. lavabos garag. 2 autos (350.000 finan) 27-1025.

SÃO CLEMENTE — Vendo apartamento 6.º andar, frente, duas salas, três quartos com armários embutidos, dois banheiros, dependências, garagem, elevador privativo. Base: NCr$ ... 60 000,00. Tel. 46-5880.

URCA — Vendo ap. c|sala, 2 quartos ban. coz. W.C. emp. área c| tanque vazio frente à praia. 25.000. Tel. 26-1334.

URCA — Vd. ap. João Luiz Alves, sl. qt. sep. banh. comp. coz. arm. emb. c| ou s| tel. ót. ambiente ent. vazio. 46-3062.

URCA — Vendo cobertura c| salão, sala, 3 q. 2 ban. copa coz. dep. emp. terraço campo de pelota 65.000. Tel. 26-1334.

URCA — Apartamento x casa, troco apartamento no Flamengo, andar alto, composto de três quartos, duas salas, dois banheiros em côr, copa-cozinha etc. acabamento de super luxo por casa na Urca com as mesmas acomodações e que tenha quintal. Dá-se ou recebe-se diferença a combinar. Tratar das 16 às 18 horas diàriamente 45-6298 ou à noite 45-8513.

VENDO FRENTE — Praia Botafogo, 356, ap. 502, conjugado — 13 000 a combinar. Ver local com proprietário. Estudo oferta.

VENDE-SE apartamento vazio, Rua Lauro Muller, 26 — ap. 1002. Junto ao Campo Botfogo e Canecão. Chave no 1006 ou na Portaria.

VENDO apto. vazio c| sala e quarto separados, armário embutido em tôda a extensão do quarto, dep. completa de empregada, bonito jardim de inverno c|ótima vista, área de serviço c|tanque. NCr$ 26.000,00 — facilitados. Rua Gen. Góis Monteiro, 156 - 907.

VENDE-SE ou permuta-se 2 aps. sendo um na Tijuca e outro em Botafogo. Caso permuta casa ou ap. cobertura. Tratar proprietário — 45-4022.

VOLUNTARIOS 452, ap. 706. Sl. 2 qts. dep. Nôvo. Aceita-se COPEG com sinal de 30%. Apanhar chaves no ap. 605. Tratar diretamente com proprietário pelo tel. 42-9446.

VENDO — Vol. da Pátria, 193, casa 4, com sala, cozinha, área e dep. de empregada, e em cima 2 quartos e banheiro. NCr$ 26 000 c| 50% de entrada. Tratar tel. 3237, Dr. Mário, Petrópolis.

VENDE-SE ap. vazio, sala, banh. compl. cozinha, Rua Conde de Irajá, 619 ap. 303. NCr$ .... 12 000,00 com parte facil. Tratar 37-5076 ou 22-8855 com Srt. Sônia.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO LUXO — Av. Copacabana, Pôsto 5, c/ 200 m2, telef., garagem, ar cond., arms. embts., 2 vards., 2 sls., 3 qtos., copa-coz., banh., qto. instt. empreg. Pronta entrega. Sinal 80 mil, mais 8 prests. de 8 000. Tel. propr.: 56-0362.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. saleta, quarto conjugado. Kit — 23 000 à vista. Tel. 45-6578.

APARTAMENTO — Pôsto 6 — De frente. Rua Júlio de Castilhos, n. 35 ap. 505. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 sala 1602 — 43-8694 das 12 às 16 horas.

APARTAMENTO São Paulo c| 148 m2. Troca-se por outro no Rio, na Zona Sul, c| 2 qts. etc. Tratar c| proprietário Maciel. — 45-7372.

APARTAMENTO sala, 3 qts., dep., garagem, vazio, pronto p/ morar, NCr$ 20 000 entrada mais NCr$ 10 000 em 90 dias. Saldo NCr$ 28 350,00 já financiados 15 anos, prestação mensal NCr$ 375,00. Aceita-se troca. Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 402. 36-4402.

ALTO LUXO, entrega imediata, nôvo, 180 m2, hall, salão, 3 qdes. qts. c| armários, todo refrigerado e ricamente mobiliado. R. Gustavo Sampaio, ap. 1002. Sinal 70 mil, visitas 42-7172, 42-5858. CRECI 1133.

ATENÇÃO, senhores proprietários! Na ênfase de incrementar sua administração, comunicamos a todos os proprietários, tanto do imóvel vazio, que mantermos sua venda atualizada, bem como, do imóvel alugado barato (contrato antigo), cujos aluguéis atualizaremos. Departamento Jurídico, Despachante e Relações Públicas às ordens dos senhores proprietários. Faça-nos uma visita e resolveremos o seu problema. A Estrêla dos Imóveis Ltda., Avenida N.S. Copacabana, 605, sala 405. Tel. 37-4641. CRECI 971, sob a direção de J. A. Cerqueira.

A VENDA — R. Saint Roman, 480 aps. 701, 507, 903 conjugados. Prontos, novos, frente. Ver local. Preço 14, 16 mil, 2 anos. Tel.: ... 27-0992 — CRECI 1 294.

A VENDA, frente ap. 3 qts. 1 sl., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep., boa área, 2.º andar. Rua Barata Ribeiro, 275/201. Tels 56-2266 até às 4.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — Vende de frente, vazio, 1.º pav. sob pilotis com 1 salão, 1 sala int., 4 qts. com arm. embut., rouparia, 2 banhs. socs., ampla coz., dep. empreg., 2 garagens, ent. col TV, tel. interno, piso pleno, total atapetado. 36-2785 — Pedro.

APARTAMENTO — Vendo excelente p| renda ou moradia, saleta, sl., qto., dep. coz. banh., vazio, 16 mil novos em 1 ano. Tratar c| O. V. Ribas. Hilário Gouveia, 66/716: 57-2023 e .... 36-3138. Creci 1100.

APARTAMENTO — Vendo em prédio de alto luxo, 1 p| andar 350 m2, salão, sl. de almoço, 4 qts. [illegible] 3 banhs. sociais, 2 qts. de emp., [illegible] 175 mil novos, em 1 ano. Ver Rua Paris 851 1001. Visite pessoalmente. Tratar c| O. V. Ribas. Hilário Gouveia 66, 716: 57-2023 e ... 36-3138. Creci 1100. Prédio novo.

APARTAMENTO — Vendo 1 p| and., vazio, salão, 3 grandes qtos., 2 banhs. sociais, inst. ar cond., em tôdas as peças, grande de copa, coz., demais depts. e garage. 130 mil novos, 50% em 18 meses. C| O. V. Ribas. Hilário Gouveia 66, 716, 57-2023 e 36-3138. Creci 1100.

APARTAMENTO — R. Pompeu Loureiro, novo, pronto entrega, sala, saleta, 2 qts., área serviço, dep. emp., 45 mil — Nolasco — 57-8365.

APARTAMENTO frente p| mar. — Vende-se o ap. 901 à Av. Atlântica, 2736, com hall, 2 amplas salas, 2 qts., ambos c| grandes arms. embuts., banheiro em côr, coz., dep. empreg. e garagem. Área útil 95 mts. Informações 36-6182. CRECI 170.

A 30 METROS da praia R. Constante Ramos, 29/901, nôvo, tôdas peças de frente c/ 220 m2 de luxo c/ 2 sls. em L 3 qtos. 2 banh. mármore copa 20 m2 garagem 140 mil facilitados em 18 meses. Visitas 9 às 17 h — Tel. 37-5921 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO de frente, vazio com 1 salão e 3 quartos e demais peças — tudo bom, amplo e arejado — 2 por andar — Base 55 facilitado — bem localizado. Ver das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas na Rua Cinco de Julho n. 315, ap. 201, com o Sr. KFURI — 26-0076 — CRECI

AVENIDA COPACABANA, 387 — Vende-se ap. vazio com saleta, qt., kitch., banh. 16 milhões facilitados. Tel. 25-7366. NELLY.

APARTAMENTO de frente, 2 qts. 1 sala c/jardim de inverno, cozinha, banh. compl. e depend. de empr. Preço de 45 mil com 20.000 de entrada e o saldo a comb. 37-4141 — CRECI 210.

APARTAMENTO de frente, 1 sl. dupla, 3 qts. cozinha ampla, dep. empr. grande área de serv. Rua calma. Tel. 37-4141. CRECI 210.

ATENÇÃO! Copacabana — Vendo apto. frente conjugado com arm. emb. cozinha, banh. Aceito Caixa. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! Copacabana alto luxo pilotis, vendo, 2 salas, 3 grdes. quartos, arm. emb., 2 banh. sociais, copa-cozinha, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

ATLANTICA — Vendo belo ap. 400 m2 um por andar, 5 qtos. 2 banh., 3 salas, etc. end. alto 250 000 a comb. — Tel. 37-6366 — 37-7382.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo ótimos aptos. com sala, qto. separados, dep. de empr., garagem. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! — Copacabana. Pôsto 2. Vendo ótimo apto. com 2 salas, 3 quartos, 2 banh. demais peças, garagem. Telefone: 57-3879.

AVENIDA ATLANTICA — Última chance no Edif. Machado de Assis — 11.º andar, todo êle um apartamento de 570 m2, com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almoço, studio, cozinha, despensa, frigorífico, três elevadores (social, íntimo e serviço), sete banheiros sociais, 4 quartos de empregada, tres vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. — Construção única no Rio: terreno de 1 600 m2, entre o mar e um jardim particular, com estacionamento especial para visitantes. — Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra — Avenida Atlântica n. .. 2 768 (entre Santa Clara e Constante Ramos — Informações com a construtora, incorporadora e vendedora — H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI n. 706.

ATENÇÃO! — Vendo ótimo ap. de frente, 2 por andar, 1 salão, 3 qtos., com armário embutido, dep. e garagem. Ver na Rua Barata Ribeiro, 432, ap. 901. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 605, gr. 708. Tel. 36-2680. — CRECI 1 222. Sr. Lourival.

AVENIDA COPACABANA, 1 236 ap. 106 V. urg. c| 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. compl., 2 livings, área tanq., dep. em quintal, árvores, garagem p| 4 carros etc. 70 mil c| 20 entr., saldo a comb. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590 — Ia. Rec.

ATENÇÃO — Copacabana, temos conjugado na Av. Copa. 796/401 de fundos, saleta, sala, qt., conjugados, banh., coz., peças grandes. Preço 15 000,00. Aceitando oferta. Inf. Av. Copa. 209|303. Tel. 57-5239.

ATENÇÃO — Apartamento de 2 qts., na Rua Inhangá, 49. Sala, coz., banh., dep. comp. sem garagem. Preço de 42 000,00. Aceitando proposta. Inf. Av. Copa. 209|303. Tel. 57-5239. Creci 590.

ATENÇÃO — Rua Souza Lima — Copacabana — Cobertura triplex com 420m2, frente para duas ruas, 4 qts., 2 salões, 3 banhs. socs., dep. emp., c| 2 banhs. e garagem. Terraço c| 60m2 e WC, salão de festa. Preço NCr$ 150 000,00 financ. em 2 anos. Inf. Av. Copa. 209|303 — Tel. 57-5239 — Creci 590.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. 170 m2, todo de fte., c| garagem, salão 50 m2, 3 dorm. amplos armários, 2 por andar, vista p| o mar, está vazio. NCr$ 100.000, 50% 1 ano. 37-6556 — 46-9140 — CRECI 359.

A 30 METROS DA PRAIA — R. Constante Ramos, 29/901, 220 m2 de luxo, 140 mil facilitados 18 meses. Inf. 37-5921 e 52-0982. CRECI 294. Dr. Lisboa.

ANDAR ALTO — Dialma Ulrich esq. Av. Copacabana 2 p| and. 2 sls. 3 qts., arms. 2 banhs. gar. Totalmente de frente estado de novo 93 mil financ. Inf. 47-9730, Batuira — CRECI 190.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Vendo ótimo ap. frente c| 3 qts., sala, saleta, varanda, dept. Preço 65 c| 35 entr. resto 40 meses, não tem garagem. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Vendo em Copacabana ótimo apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e dependencias de empregada, 80m2, edifício sobre pilotis. Posto 3 — Rua Inhangá, 39, ap. 203. Tratar no local diretamente com o proprietario, 43 milhões — 25 de entrada e 20 em dois anos Tabela Price.

A DOCUMENTAÇÃO exigida pela Caixa Econômica tem que ser entregue rigorosamente em ordem. Mas não se preocupe, tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite BUENO MACHADO-IMÓVEIS, R. Barão de Mesquita, 596-A, tel. 34-0694, Creci 986 — (até 20 horas inclusive sábados e domingos).

BOA RESIDÊNCIA — Vendo c|2 sls., qtd. coz., banh. empr. área serviç. 4 qts., 2 banh p|35.000 fin. Aceito permuta parte, ... 27-1033.

BRILHANTE v. bom ap. vazio, sl., 2 qts., conjugados, qult. banheiro. NCr$ 26 mil. Rua Raul Pompeia, 195, apto. 107 c| porteiro, escritório Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-6809 e 57-5187. Resp. Leo de Queiroz — CRECI 240.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2, ap. 1.º andar, elevador, frente, sala, 2 qtos., dep., empr. [illegible] Vazio, 47 milhões. Entrada 25. Resto em 18 meses. Aceito Caixa. 37-8608 — CRECI 60 — Maire [illegible].

COPACABANA, 360, ap. 616 — Sala e qto. separados, dep. sem móveis — Sinal 50%, saldo em 1 ano. Ver no local c| porteiro Edmilson. Tratar SACI — Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27 — s 123. Tel. 42-8254. CRECI 292.

COPACABANA — Vende, vazio, frente Av. N. S. de Copacabana, Sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, área útil 40 m2 — Ver na Travessa Angrense n. 14, ap. 704, em frente ao Cinema Metro. Chaves com o porteiro — das 12 às 17 horas.

COPACABANA — Santa Clara n.º 166, ap. 606. Vdo frente, vazio, c| sl., qt. sep., banh., coz. dep. emp. Preço 23 mil. Sinal 23 mil — Saldo 18 meses — Chaves c| Aluísio. Inf. 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 — W Marins.

COPACABANA — Atlântica, 3730| 501, ap. c| 400 m, Pôsto 6, 10.º pav., 1 p| and., magnífico ângulo de visão, elev. c| hall priv., hall, social, sl. estar, sl., jantar, sl. café, amplo j. inv. ótima varanda, 3 ou 4 qts., vários arm. emb., copa, coz., 2 banhs., dep. ser., NCr$ 220,00, 50% à vista, saldo comb.. Sr. Darcy, 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 1a. locação, só falta pintar, 2 qts., sala, boa coz., e deps. completas. Preço 42 mil c| 15, saldo em 3 anos. Ver Rua Siqueira Campos, 168, ap. 304 — Sr. Rubens. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

COPACABANA — Ótimo apartamento n. 203, à Rua Toneleros, 30|32, em construção, com jardim inverno, grande living, 2 banheiros sociais, 4 quartos, copa-cozinha, armários embutidos, área e dependências completas de empregados, com garagem, será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 8 de novembro de 1967, às 14,00 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8205.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, sombra, 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, garagem, playground. Pôsto 3. NCr$ 98 000 à vista. Venda parcelada. Preço entrada e prazo combinar. Tels.: .. 37-3119.

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se ap. Av. N. S. Copacabana, frente, conj. grande, podendo separar, banheiro completo etc. Entrada 8 000, restante financiado. Tratar Barata Ribeiro, 74 ap. 906, das 10 às 14 horas. Tel. 46-9846.

COPACABANA — B. Ribeiro, 411| 902. Vdo. ap. luxo, atapetado, pintado óleo c| qt., sl. sep., banheiro côr, sinal a comb. Saldo 2 anos. Tratar das 8 às 19 hs. Tel. 37-8526 — CRECI 359.

COPACABANA — R. Inhangá, 39 ap. 401. Frente. Vazio. Sala, 2 qts., j. inv., dep., garagem, cond., pint. nova, sinteco, ed. luxo, sinal a combinar. Saldo 2 anos. 37-8526 — CRECI 359.

COPACABANA — Trav. Angrense, 28|802, vdo. ap. c| sancas, lustres, tapetes, f. pint. a óleo, sl., 2 qts., copa-coz. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Inf. das 9 às 19hs. CRECI 359. Tel. 37-8526.

COPACABANA — Magnífico apartamento n. 901, de alto luxo, à Av. Henrique Dodsworth, 13, em final de construção, todo revestido em mármore, com garagem, será vendido em leilão extrajudicial pelo leiloeiro Fernando Melo, têrça-feira, 7 de novembro de 1967, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º and. Tel. 42-8205.

COPACABANA — Excepcional oportunidade de aquisição. Apartamento n. 901, em construção, à Rua Toneleros, 30|32, com jardim de inverno, grande living, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armários embutidos, área, dep. de empregada e garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial, pelo melhor oferta, quarta-feira, 8 de novembro de 1967, às 14h30m, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º and. Tel. 42-8205.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 85. Vdo. ap. d| frente, c| sala, qt., banh., coz., sinteco. Sinal 11 mil. Saldo 2 anos. Chaves c| Emil. Inf. 22-0922 — 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

COPACABANA — Min. Alfredo Valadão. Vdo. ap. 1.º loc., sala, 2 qts., banh., coz., área serv., c| tanque, WC emp., garagem. Preço 37 mil. Sinal 12. Saldo 2 anos. Inf. 22-0922 — 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

COPACABANA — Julio de Castilhos — Vdo. ap. d| frente, vazio, hall, sala, qt., banh., coz. Sinal 9 mil. Saldo a comb. Inf. 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 — W. Marins.

COPACABANA — Vendo 7.º andar ap. mobiliado, gel. ar condicionado, telev. etc. Av. N. S. Copac., 750. Chaves na portaria.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

APARTAMENTO vd. 2 excelentes em primeira locação, c/ 2 qts., s., coz., banh., garagem e mais deps. ver no local. R. Teodoro da Silva, 445, aps. 201 e 204, melhores det. Machado, tel. 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 Creci 1275.

ATENÇÃO vd. ap. de cobertura vazio e outros neste edifício c/ 2 qtos., s., coz., e mais deps. ver no local, R. Major Barros, 51, ap. C-01, melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345, Creci 1275.

ANDARAÍ — Vende-se na R. Paula Brito, 241, prédio esquina c/ 5 lojas e 2 aps. térreos. Tratar no 235/101.

APARTAMENTO grande, salão, 4 qtos., etc., vendo à Rua Araújo Leitão 140, ap. 202. Tel.: ... 58-3797.

ATENÇÃO — Vdo. 3 aps. e mais uma casa nos fundos em ter. 13x31, ótimo negócio, sendo os aps. de 2 qts. s. coz. banh. e mais deps. e a casa 2 qts. s. coz. e mais deps. Ver no local R. José do Patrocínio, 146. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

APARTAMENTO de qto. s. coz. banh. e mais deps. entrada NCr$ 10 000 e o restante pagos como aluguel de NCr$ 200,00 mensais em 1.ª locação. Ver no local Av. 28 Setembro, 256 ap. 305. Melhores det. Machado, 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts. s. coz. banh. e mais deps. ótimo negócio. Ver no local R. Luís Barbosa, 62 ap. 303, fica defronte à Praça Barão de Drumond, entrego vazio e mais outros neste bairro. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345. Creci 1275.

APARTAMENTO — Rua Paula Brito, 611, sala, quarto sep., quarto emp., garagem, primeira locação Dezembro 67 — Base à vista 43 000,00 novos. Tel. 38-1293 — Sr. Lourenço — Aceito aut.

ANDARAÍ — Casa de vila, 2 qtos., sl., copa, cozinha, banh. completo, varanda, peq. área. Preço 23.000, c/ 10.000 entrada, rest. 300 p/m. Ver e tratar, R. Fred. Meier 15, s/ 304-5 Creci 1075, tel.: 49-8633. Dias.

CASA DOIS PAVIMENTOS — Vendo Rua Barão Bom Retiro, 1 987, casa 5. NCr$ 60 000,00. Ver no local. Tratar segunda-feira, Av. Rio Branco, 114, 16.º andar — Sr. Vinícius.

CASA VAZIA — Grajaú — Com sl. 2 qts., coz., banh., peq. quintal, área, varanda local p/ carro — Preço ocasião c/ peq. prest. NCr$ 350 s/ juros. Ver na Rua Mendes Tavares, 112, c/ n.º 4. Tratar CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel.: .... 49-5217.

CASA — Vila Isabel — Vende-se o prédio de 2 pavimentos, da Rua Major Barros, 52. Tendo 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros, copa, cozinha ampla, passagem e abrigo para 2 carros, lavanderia, dep. de empregada compl., etc. podendo ser visto diàriamente, com aviso prévio pelo telefone 38-3530. Preço NCr$ 120 000,00. Tratar diretamente com o proprietário. Facilita-se o pagamento.

CASA — Sl., 2 qts., quintal, etc. Sinal 6 mil, saldo a comb. Ver hoje Rua Petrocochino, 67-A c/5. Tratar 42-7172, 42-5858. CRECI 1133.

GRAJAÚ — Vendo terreno com 414m2. Preço: 10 mil, 2 500 entrada, saldo a longo prazo. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa, antiga tipo, palacete, em terreno de 12 x 30 m, ótima para escola ou pequena casa de saúde com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros, sociais, 2 copas, 2 cozinhas, dependencias de empregada completas — 2 garagem, 2 varandas grandes. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00. Ver na Rua José do Patrocínio, 178 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier, Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Ac. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos, com três quartos, 2 salas, copa cozinha, 2 banheiro sociais, varanda, garagem e demais dependencias. — Entrega-se vazia. Ver na Rua Mearim n. 189 — Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar — Meier, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — ou Av. Princesa Isabel, n. 323, s 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vende-se apartamento com telefone, 2 quartos, sala, copa, cozinha, dependências de empregada completa. Rua Caruaru, 691, ap. 101.

GRAJAÚ — Vdo. residência nova alto gabarito, salão, 3 qts., terraço, 3 banhs., copa, coz., ap. empr. Carmen Cabral. 38-7481 — CRECI 255.

DUPLEX — Vende-se com 3 quartos, salão, banheiros social e de serviço, área, etc. Ver Rua Leopoldo, 622, c/ 5. Das 9 às 12 horas — CRECI 610.

GRAJAÚ — Vendo residência de luxo, 4 qts., 2 sls., garagem, quintal. Preço 90.000. Financio em 45 meses. Rua Juiz de Fora, 105. Tel.: 58-3597.

GRAJAÚ — Vazio, sl., qt., sep., coz., banh., grande área, cobertura única — Ver Barão de Bom Retiro, 2543, c/ 01 — 24 000,00 c/ 13 000,00 sinal — 19 000,00 à vista.

GRAJAÚ — Vende-se casa antiga, vazia, com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, cozinha, banheiro c/ boxe, jardim e entrada para carro, em terreno de 13 x 20, na Rua Henrique Morize n.º 11. Preço à vista: NCr$ 60 000; a prazo: NCr$ 75 000, com NCr$ 36 000, de entrada e o restante sem juros em 30 prestações mensais de NCr$ 1 300. Ver aos domingos das 9 às 12h. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 1 201-203. Tels.: 42-0448 e 22-7259. — CRECI 122.

GRAJAÚ — Vendo luxuoso ap. de cobert. sala, 3 qts. dep. emp. Ed. de luxo. R. Canavieiras, 220. Chaves ap. 405. Tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

MARACANÃ — Vendo casa c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh. e área. Preço: 20 mil c/ 10, saldo em 3 anos. Ver Rua Santa Luiza, 179, c/ 1. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

MARACANÃ — Vendo ap., sala, 2 quartos, banheiro, cozinha etc. 26 mil c/ 14 mil de entrada e 12 mil em 24 meses. Entrega imediata. Ver e tratar Rua Jorge Rudge, 67-A, ap. 202, fundos.

TERRENO — 726 m2 (11x66) — Rua Torres Homem, 732. NCr$ 60 000,00. Telefones 54-2573 ou 28-3476 — Dr. Aloan.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel. 36-2767. Copacabana.

VILA ISABEL — Vendemos casa c/2 qts. sala, coz. banh. área, quintal alugada s/contrato. Ver à Rua Santa Luiza, 478. Aceita Cx. NCr$ 28.000, tratar Imobiliária Segres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

VENDE-SE à vista NCr$ 17 000 casa Rua Araripe Junior 27, locada sem contrato. Tratar México 136, sala 310 Dr. Vale.

VILA ISABEL — Vd. excelente prédio c/ 2 pavts. de 3 qts. e deps. de emp. c/ entrada p/ carro no melhor trecho de R. Torres Homem, 334-A, casa IX, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

VILA ISABEL — Maracanã — Vende-se ap. frente, vazio, c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Entrada NCr$ 5 500,00, saldo em 60 prest. de NCr$ 322,50. Ver na R. S. Francisco Xavier, 351 — Tratar c/ Sobral & Sobral S/A — Tel. 57-3448 (CRECI J-259).

VILA JARDIM DA PENHA — Vende-se ap. vazio de frente, c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr e dependências, área c/ tanque. Ver na Rua General Otavio Povoa, 163, ap. 301. Chaves p/ favor no ap. 302. Aceita-se Caixa s/ entrada. Tratar na Av. Almirante Barroso, 6, sala 801. Tel. 42-6466. CRECI 1 315.

VENDO casa duplex, em construção, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada, entre o Grajaú e Engenho Nôvo. Só o terreno vale o preço pedido. Sr. Martins — Telefone 52-9350, a partir de 2a.-feira.

VILA ISABEL — Vende-se ap. vazio, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, área de serviço, WC de empregada e vaga para carro. Aceita-se Caixa Econômica sem entrada, condições excepcionais para ex-Combatentes. Rua Petrocochino, 77, ap. 302. Chaves na Av. Almirante Barroso, 6, sala 801. Tels.: 42-6466 ou 49-6308. CRECI 1 315.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 2 qt., sala, e dep. emp. à Rua Visconde de Santa Isabel, 223/ 606.

VILA ISABEL — Rua 8 de Dezembro, vende-se casa 3 salas, 4 qts., 2 banheiros, garagem, terreno 1200m2. Tratar tel.: 34-8642. Com prop. Não aceita intermediário.

VENDE-SE — Um apartamento na Rua Barão Bom Retiro, n. 1455 ap. 302 com 3 qts., s/, coz., banheiro e outras dependências (está vazio).

VILA ISABEL — Andaraí, Grajaú, compro urgente terreno de 300 m a 1 000 m2. Tratar tel.: 56-5574, das 14 às 19 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Vd. ap. 207 c/ 2 qts., sl., coz., garagem e mais deps. em 1.ª locação — NCr$ 20 000. Aceito Caixa. Ver no local: Rua Lins de Vasconcelos, 420. — Melhores det. Machado: 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

APARTAMENTO da COHAB concluído — Vendo com dois quartos e dependências na Rua Dona Romana, 237 B-1 ap. 103. Tratar no local nos dias 21 e 22 com o Sr. Nélson.

ATENÇÃO — Lins — Vendo casa vazia c/ 3 quartos, sala, coz.-copa etc. 20 mil a prazo. Rua Caiapó, 92, casa 2. Tel. 29-8963, Emanuel. CRECI 634 — Atendo domingo.

LINS VASCONCELOS — Vendo, ap. 302 da Rua Aquidabã 822, com 2 quartos, sala e mais dep. Ver no local e tratar pelo telefone 29-4912 — 43-0740. Roberto Pereira — CRECI 85.

LINS — Vendo ótimos aps. de sala e quarto separados, dep. p/ empreg., garagem, pilotis. — Preço de NCr$ 7 380,00. Entrada de NCr$ 1 800,00, parte facilitada e NCr$ 120,00 mensais — Obra em pleno andamento (alvenaria). Ver na Rua Heraclito Graça n. 45 — Diàriamente até 16 horas, esquina de Rua Lins de Vasconcelos — Tratar c/ proprietário, 42-2117.

LINS — Casa c/ 2 pav. vende-se para entrega em 6 meses à Rua Heráclito da Graça, 95 c/ 105-F — Bloco São Paulo. Ver das 14 às 17 horas. Entrada NCr$ 8, saldo em 3 anos.

LINS — Vendemos apartamentos em excepcionais condições a partir de 21.000,00 com pequena entrada e o saldo financiado em 15 anos. Rua Cesar Zama n.º 74 (Final da Rua Vilela Tavares).

LINS — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

LINS VASCONCELOS — Casa luxo, vendo 3 quartos, sala, copa, coz., banh., garagem. Terr. 12 x 80. Detalhes. Sr. Aquino. — Tel. 32-9943. CRECI 1 066.

VENDE-SE OU TROCA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, pequeno quintal, NCr$ 45 000,00 a prazo. Rua Aquidabã, 890 c/8.

VENDO — Casa de esquina, varanda, sala, 3 quartos, dep. empreg., entrada carro, centro terreno. Preço NCr$ 45 000,00 facilito. Ver diariamente pela manhã na Rua Lins Vasconcelos, 207 — Ideal Pôsto Gasolina.

JACAREPAGUÁ

A 100 METROS da Praça Sêca — Vendo casa 2 qts., copa, dep. empregada. Preço 25 000 c/ ... 10 000, casa nova — vazia — Tratar R. Cândido Benício, 5 — Campinho.

ATENÇÃO — Casa nova, vazia, c/ 2 qts., sl., coz., banh., terr. todo murado p/ 30 m. cr. nov. c/ 15, rest. comb. Av. Geremário Dantas, 39, er. 202 c/ Ferreira Filho — CRECI 1 091.

APARTAMENTOS — Vendem-se apartamentos em final de construção, com sala, 3 quartos, sendo um reversivel, banheiro com grupo 917-918. (Edifício Odeon). wc. Aceita-se financiamento da COPEG ou CAIXA ECONOMICA. Ver na Rua das Rosas, 969 e tratar na Praça Mahatma Gandhi, 2, grupo, 917-918 (Edifício Odeon). Tels. 22-7561 — 22-3490.

CAMPINHO — Aps. novos. Frente para Rua Cândido Benício, 234, 2 qts., sala, coz., banh. comp., WC emp. e garagem. Ver sábado e domingo no local ou diàriamente em Orlando Luiz Imóveis. CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72 Grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

CAMPINHO — Vendo ótima casa vazia, 3 quartos, sala, copa, cozinha, com espaço para garagem. Chaves na Estrada Intendente Magalhães, 333 — C/ 1 ou Telefone: 48-9633 — Sr. Joaquim.

CAMPINHO — Vendo 2 casas antigas, vazias em terreno 10 x 47. Preço 25 000 c/ 11 000. Tratar R. Cândido Benício, 5 — Campinho.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vende-se, linda res. nova, vazia, c/ 2 qts., dep. emp., copa, cozinha, garagem, varanda, terreno 15 x 40. Ver Rua Lopo Saraiva, 52 ou Pôsto Atlantic — Lg. Freguesia — Sra. Angelim e Henrique.

JACAREPAGUÁ' — Casa, Rua Ana Teles, qt., sala, coz., banh. comp., terreno 10x25, vazia. Ver em Orlando Luiz Imóveis. CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72 Grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

JACAREPAGUA — Vende-se terreno 16,50x22, livre e desembaraçado. Bom lugar. Ótimo terreno. R. Marangá, 776, Pr. Sêca.

JACAREPAGUA — Vendo casa c/ 3 lotes podendo construir. Rua Condor, Siqueira, 608. Telefonar 3.a-feira. Tel. 25-8791.

JACAREPAGUA — Vendem-se casas vazias, varanda, sala, dois quartos e dependências, entrada facilitada, saldo financiado. Ver e tratar com proprietário na Estrada do Tindiba, 1 957, casa 9 — Iacuara.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima residencia, moderna e vazia — salão — 3 quartos — 2 banheiros em côr, ampla cozinha — copa e mais um apartamento completo nos fundos. Terreno todo arborizado e ajardinado — murado — Ver na Estrada Três Rios n. 691 — Maiores detalhes nesta mesma rua no n. 1 131 diàriamente.

JACAREPAGUA' — Vendo 1 boa casa junto ao Largo da Freguesia — com sala, 3 quartos, terreno plano arborizado e murado. — NCr$ 15 mil de entrada e o saldo como aluguel — Infs. Est. 3 Rios n. 1 131 — Atual Meneses Cortes — Diàriamente.

JACAREPAGUA — Jardim Clarice — Terrenos 12 x 30 na Estr. da Barra, km 5, próx. Largo do Anil, c/ ruas calçadas, água, luz ligada, escola funcionando, comércio etc. Entr. 10% facilitada, prest. NCr$ 75,00. Ver no local, Trat. na R. Maria Freitas, 75, s/ 301. CETEL 90-2405 — CRECI 36.

JACAREPAGUA — Vendem-se lotes agrícolas, planos, com área mínima de 10 000 m2, financiados a longo prazo, situados na Gardênia Azul, servidos pela Via 11, Estrada de penetração para Jacarépaguá. Tratar com o proprietário no escritório em frente ao ponto final dos ônibus Gardênia Azul-Saens Pena, linha 636, dias úteis das 15 às 16 h. Domingos das 10 às 14 horas.

JACAREPAGUA — O mais belo da Guanabara — É a Lançadora da Empreendimentos Monte Cristo (CRECI 1 086) quem lhe oferece o melhor negócio em compra ou venda de casas, apartamentos, sítios ou apenas um terreno neste bairro. O endereço é: Av. Geremário Dantas, 665, sala 303. Tels. 92-1030 ou 92-0004.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendem-se ótimos aps., 2 qts., sala ampla, dep. completas. 85 m2., ótima localização, ônibus na porta, rua calçada — Financiamentos de 30 meses com inicial desde 8 000,00 — Rua Araguaia, nr. 235 ou 305 e tratar c/ prop. Rua Rosário, 67. Sr. William — Tels. 31-3632 e 31-2617, dias úteis — Atenção. Aceita-se Caixa.

JACAREPAGUA — Casa com 2 qts., sl., coz., banh. em côr, gar., terr. 8x20 nova, p. 27 m. c. nov. c/ entr. e prest. a comb. Av. Geremário Dantas, 1061 c/ 107. Inf. mesma Av. n. 39, sobr. Tel. 92-0757 c/ Ferreira Filho — CRECI 1 091.

JACAREPAGUA — Ap. vazio, de frente, 2 qts., sl., coz., banh. Entr. carro, P. 16 m. cr. nov. c/ 6. Entr. Rest. comb. Av. Geremário Dantas c/ Ferreira Filho — CRECI 1 091.

JACAREPAGUA — Vendo ap. c/ telefone à vista ou financiado, grande c/ Meireles. Av. Geremário Dantas, 178, sob. Tel. 92-0708.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Terreno 10x35, área tôda plana. Vende-se na Rua Iguá. Preço 5 mil, entr. 2 500, prest. 100 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

JACAREPAGUA — Vende-se na Freguesia uma área de 52.000 metros quadrados, com 400 metros de frente de rua. Tratar com Sr. Faria. Tel.: 31-3282.

JACAREPAGUA' — Pça. Sêca — Vendo casa 3 qts., varanda — carro, quintal. Albano 93.

JACAREPAGUA — Terreno 10x40. Rua Renato Meira Lima, 315 (e em declive). Serve p/ resid. incorp. etc. 5 000. Ent. 1 000, rest. 100 p/ mês. Ac. proposta. Tratar R. Fred. Meier, 15 s/304-5. Tel. 49-8633, Dias — Creci 1075.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Vendo um terreno de fundos à Rua Cândido Benício, 2 025, com 22x44. Tratar no local com o prop. no ap. 202. Sr. Armando.

JACAREPAGUA' — Vende-se, casas na Rua Baronesa, 1219, casa 1 — Trate-se com o Sr. Isidoro.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire — Vende-se um terreno à Pça. Prof. Cardoso Fontes, 52, 550m2, tem água, luz e fôrça, todo murado, Trt. c/ proprietário — Av. João Ribeiro, 430, ap. 204 — Terra Nova — Pilares.

JACAREPAGUA — Vendo boa casa c/ sala, 3 qts., coz., dep., terreno 20x100. Preço a combinar. Ver e tratar no Km 14 da Estrada dos Bandeirantes, 13 837.

JACAREPAGUA — Vendo na Rua Potiguara, 129, Freguesia, 2 casas novas, vazias, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, grande área. Aceito Caixa. Ver no local. Tratar 32-0902. CRECI 937 Bicalho.

JACAREPAGUA — Valqueire — Vendo luxuosa casa, nova, 3 qts., sl., coz. grande c/ arm. emb., lavand., dep. empr. Fino acabamento, janelas c/ grades, garagem p/ 2 carros, quintal 12 x 35 todo plantado. 25 000,00 entrada. Tr. c/ próprio. R. Caruaru, 315, perto da Praça Saiqui.

JACAREPAGUA' — Vendo casa final de construção, c/ sala, 2 qtos., banh. coz., água, luz, ter. 10x40 NCr$ 10.000 c/ NCr$ 4.000 ent. prest. NCr$ 150 p/ mês, R. Pirina, Lote 27, esta rua começa na Rua José Silva c/ Pechincha.

JACAREPAGUA — Vende-se terreno 3.579 m2. Estr. Recreio dos Bandeirantes, Km 13 arborizado, água, luz, red tel. na porta. Entr. 2 500. 42-8593.

JACAREPAGUA — Terreno 30 x 100 c/ 3 000 m2. Estrada dos Bandeirantes, a 400 metros do Autódromo. Vendo facilitado com NCr$ 3 000 entrada, saldo a combinar. R. Visconde Santa Isabel, 92 — 58-5811 — Lima.

JACAREPAGUA — Vende-se ou troca-se por apartamento na Tijuca, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e boa área, situada à Rua Albano, 129, c/ 19. Ver aos domingos.

JACAREPAGUA — Vdo. terreno 1.200 m2 c/ 2 casas boas, sendo 1 vazia. Total 18 mil fin. a combinar — 29-3063.

JACAREPAGUA — Vendo casa, 4 qts., sl., copa, dependências. Terreno 15 x 80. Mais s., q. externo. Estrada Teixeiras, 215. Ver hoje. Ônibus Capela ou Praça da Fonte. Preço NCr$ 45 000,00, financio 50%.

JACAREPAGUA — Casa e terrenos, ótima localização, junto a todo comercio, escola e condução direta ao centro com varanda, sala, 2 qts., copa, coz., área coberta e garagem, pronta entrega ou 30, 60, 90 dias. Preço .... 14 750,00 com 3 000,00 até a entrega das chaves e o saldo em prest. de 180,00, pequenos acabamentos p/ conta do comprador. Nota: O preço é fixo irreajustável e s/ juros. Vendas SOCIGUA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 257 s/ 1301 — 32-0351 no local. Est. dos Bandeirantes, 3480 quilometro 3112 com Ezio e Lago. Taquara, 170 — Barraca Azul com Nilo — CRECI 463.

JACAREPAGUA — Pça. Sêca — Vendo terreno plano de 20,70 x 74,60m à Rua Francisco, junto e depois do n.º 271 (a 42m. da esquina da Rua Capitão Menezes). Aceito oferta. Mário Lopes. CRECI 75. Tels. 42-1949 e 42-3359.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Perto Floresta Country Club. Vende-se magnífica propriedade ... 10.000m2, casa comp. 2 qtos., sala, coz., banh. dep. empregadas. Varanda rodeando a casa, reservatório 60.000 litros, luz Light, NCr$ 70.000 facilitados. 27-3229 — 36-0251.

PRAÇA SÊCA — Lotes 12x30 a partir NCr$ 6 mil a prazo. Ruas asfaltadas, arborizadas, luz ligada c/ água e escola pública dentro do loteamento. R. Luís Beltrão, 64. Tel. MH 246 e CETEL 90-0946, diàriamente, inclusive domingos. Ônibus à porta, direto ao Castelo, linha 263, na Av. Nilo Peçanha — CRECI 677.

PECHINCHA — Vendo ap. 2 qts., sancas e florões, piscina infantil com área recreativa e garagem ao lado da Cetel — Preço 25 000 c/ 8 000 — vazio — Tratar R. Cândido Benício, 5 — Campinho.

PRAÇA SÊCA — Vendo ap. nôvo com sinteco pela Caixa, sala, dois quartos, banheiro completo, vazio, com sinal 3 milhões. Ver sábado e domingo pela manhã na Rua Dr. Bernardino, 283 — ap. 202 — Jacarepaguá ou pelos tels.: 54-2064 — Ramal 11 — Luiz Dantas ou 32-7793 Sr. Guilherme.

TERRENO — Vendo 12x40 — Pr. 4 mil novos de entrada, restante tr. c/ o proprietário. R. Dr. Bernardino, 507, ap. 101 — Jacarepaguá.

TAQUARA — Jacarepaguá, vendo 2 casas const. de primeira — terreno 12x70. Est. Eng. Velho 780. J. Boiuna. Tel.: 58-1940. Raul. 30.000.

URGENTE — Compro 1 casa ou ap. mesmo modesto ou 1 avenida. Tratar R. Cândido Benício, 5 — Campinho.

VENDE-SE ótimo terreno, sito na Rua Retiro dos Artistas junto ao n.º 438, Jacarepaguá. Informes. 58-1395 — Sr. José Sargaceiro.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa de 3 qts., sala, coz., etc., na R. Jabitaca, 72-F, entrega vazia. Trat. Rua Lemos Brito, 327 — Quintino — Ferreira, 29-9898.

VILA VALQUEIRE — Vende-se uma casa com 3 quartos, 3 externos, 2 banheiros, garagem demais dependências. Ótimo para renda. Rua Óbidos, 94 — Obs. Cemeça Intendente Magalhães n. 684.

VENDE-SE apto., vazio, qt. sl., coz., varanda, dependências, vaga para carro. Rua Retiro dos Artistas 293, ap. 202. NCr$ 3 000,00 entrada, rest. como aluguel s/juros. Ver no local, tratar pelo telefone: 90-1441. CETEL partir 2a.-feira.

VENDO pela Caixa ap. de luxo, nôvo. Rua Luís Beltrão, 35, ap. 201, Vila Valqueire.

VENDO Jacarepaguá R. Baroneza 350, perto Praça Sêca, terreno medindo 18 metros por 44, ótimo "incorporação". Ver local, tratar Senhor Duarte 43-8403.

VENDE-SE — Casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, grande área, e outra nos fundos. Ver à Rua Cairussu, 677 — Vila Valqueire. — Preço total NCr$ 40 000. Tratar Sr. Antônio — Tel.: 52-7981.

VENDE-SE — Terreno de 13 x 75 com casa em construção — Estrada do Guari, 840 (paralela a Grajaú — Jacarepaguá), 25 000,00 a combinar — Tel.: 29-4765.

VENDO 2 casas em Jacarepaguá, terreno de 12x30, na Estrada Recreio dos Bandeirantes. Km 3½. 20 milhões com 10 de entrada. Tel. 49-9922.

CENTRAL

AGORA IMAGINE morar num apartamento de 2 qtos., com armários embutidos, sala enorme, cozinha, dep. de empreg. Tudo pronto, bonito, nôvo e pintadinho. Um show de confôrto! — Preço 25 mil com pequena entrada, saldo como aluguel. Rua Cadete Polônia, 444, ap. 102 (não é térreo). Visitas sòmente das 13 às 18 horas. CRECI 986.

ATÉ 24 meses c/ 10 000 e saldo a combinar, 2 qts., sl., coz., banheiro, área c/ tanque, pintado a óleo, Rua Caldas Barbosa, 56 ap. 202. Chaves 201 p/f 22-6408, Sr. Geraldo — Creci 1115.

AO VER O APARTAMENTO da Rua Maranhão, sua espôsa certamente exclamará: Oh! que delícia de apartamento! Amigo, duvidamos que ela não goste! Não se assuste, o preço é uma pechinchal As condições de pagamento serão ditadas pelo senhor. Apanhe as chaves c/ BUENO MACHADO, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (mas, por favor, traga a espôsa, tá?)

ATENÇÃO! — Precisamos p/ clientes casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Solução imediata. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

ATENÇÃO! PIEDADE — Ap. vazio, vende-se com 2 qts., sl., coz. Preço 20 000, entr. 8 000, prest. 200, s/j. Ver Rua Bernardino Campos 101, ap. 407. Chave com porteiro. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

ATENÇÃO MEIER-LINS — Vdo. ap. vazio frente c/2 qts. sl. coz. bh. área. Ent. NCr$ 3.000 saldo p/ Caixa. Entrega imediata. Ver R. 20 de Março, 18 apt. 102 — Tr. Cyrillo — Santos Imóveis. CRECI 717 — Tels. 49-5217.

ANCHIETA — Vende-se duas casas, sendo uma vazia em terreno de 12x44, à Rua Cardoso de Castro n. 140, e 140 fundos. Ver no local e tratar à Rua Buenos Aires, 247, sobrado, telefone 43-0586, com o proprietário.

AUSTIN — Vende-se 2 casas de 2 qts., sl., coz. etc. vazia. R. Santa Clara, 147, Com terr. 12 x 53. Trat. R. Lemos Brito 327, Sr. Pereira. Quintino. Tel.: 29-9898.

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas ou na R. Ferreira Leite, 142, c/ 5 Trat. R. Lemos Brito, 327. Quintino. Pereira, 29-9898.

ATENÇÃO — Rua Araújo Leitão, 501, próx. esq., Barão Bom Retiro, vende-se o lote n.º XIX por NCr$ 7 mil c/ 50% à vista. Inf. Av. Democráticos, 792 s/ 203 — CRECI 1 194 — Rufino.

APARTAMENTO — Vende-se ou aluga-se. Financio. Ver e tratar no local c/ Sr. José. Rua Honório, 532.

ABOLIÇÃO — Vende-se apartamento quarto, sala, banheiro, cozinha, ver e tratar no local. Av. Suburbana. 7121, ap. 204.

AVENIDA SUBURBANA 8776, esq. c/ Padre Nóbrega vdo. 2 ótimos lotes pronto p/ const. entr. 2 800 sld. 40 meses. Tr. R. Rosário. 148 — 52-7773 — Graça Aranha.

ATENÇÃO CHAVE DE OURO — Terreno à Rua Maria Paula, esquina de Venâncio Ribeiro, 11 x 22 NCr$ 2 000,00, entrada. Tratar Rua Ouvidor, 169, sala 415 — Das 15 às 18 horas.

ATENÇÃO — Lins — Meier — Cascadura — Praça Sêca etc. Emanoel tem tantas casas, apts. e terrenos para vender que se anunciar uma a uma o cliente fica com as vistas cansadas. Disque 29-8936, chame Emanoel e mude-se amanhã. Emanoel comunica que está recebendo novamente pedidos para avaliar e promover a venda de imóveis na GB. Disque 29-8936. — Emanoel Imóveis. CRECI 634. Gaburito, Honestidade e Tradição.

ATENÇÃO — Piedade — V. ap. tipo casa, vazio, c/ jard., sl., 2 qts., coz., banh. e quintal, terr. 12x10. Preço 11 300, entr. 5 800 ou menos, prest. 195,00. R. Julieta, 37, ap. 103, das 9 às 13 hs. ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º, Tels.: 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Casa com 2 qts., sala, copa, cozinha, serviço sanitário, boxe, terraço, área, corredor de serviço etc. vendo ent. 10 000 e resto a combinar. Rua João Vicente, 293, c/ 5. Madureira. Tratar c/ o proprietário.

ACEITO CAIXA — Vendo encantado apartamento vazio, 3 quartos, demais dependências, todo pintado. Pequeno sinal — Tratar telefone 34-4351.

ABOLIÇÃO — Ap. Rua Braulio Muniz, 2 qtos., sl., banh. social, coz., dep. emp. jard. inverno, tanque, 2 entradas, sinteco, sancas, deixa lustre, globos e tôdas prateleiras e persianas. Ver e tratar R. Fred. Meier 15, s. 304/5 tel.: 49-8633. Creci 1075 — Dias.

ATENÇÃO MEIER — 2 casas juntas, vazias. R. Pe. André Moreira, c/ 4 qtos., 2 sls., copa, coz., banh., vranda, jardim, dep. emp., local plano, terreno 16x70. Vendo, juntas ou separadas. 110 000 entr., 50% rest. a combinar. Ac. proposta à vista 100.000, serve para residência, incorp. ind. colégio, hospital, etc. Ver e tratar, Rua Frederico Meier, 15, s/ 304/5, Creci 1075, tel.: 49-8633. Dias.

APARTAMENTO — 1a. locação — Luxo. Vendo com sala, 2 quartos, banheiro, côr, quarto e banheiro de empr. Ver na Rua Joaquim Tavora 42, ap. 308-310. Engenho Novo. Tratar Tel. 29-4912 Toledo. Aceito Caixa.

AGUA SANTA — Ótimo apartamento c/ sala, 2 qts. grandes, 3 áreas, pintado recente, à Rua Torres de Oliveira, 244, apto. 304 a mesma rua do Varzea Country Club, condução na porta, ônibus: Agua Santa—Tiradentes. Ver das 9 às 17 horas com o Sr. Silvio. Tratar na Imobiliária Rio Forte, à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305. Ed. Mesbla-Meier. Tel. 29-5361. CRECI 54.

ABOLIÇÃO — Vende-se ótima casa em terreno de 12x30m, vazia, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, banheiro, completo em cor, garagem e quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silva Xavier n. 91 — Chaves por favor no n. 93 casa 1. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Meier ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

AREA — Ao lado Estação de Cascadura, 19x50, vendo financiada. Ver em Orlando Luiz Imóveis — CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72 Grupo 408. Cascadura. Tel. 29-9657.

ATENÇÃO MEIER e outros bairros, Vendo casas, aps., terrenos e áreas por preços convidativos. Ruas Jaime Benévolo, Barão de Santo Angelo, Joaquim Meier, Torres Sobrinho, Lins de Vasconcelos, Marquês de Valença, Lucídio Lago, casa comercial, bar e café etc. Pr. 40.000; .. 25 mil; 32 mil; 23.500; 25 mil; 25 mil; 100 mil. Entradas: 20 mil; 7 mil; 15 mil; 9.500; 5 mil; 10 mil; 50 mil, restante 500; 400; 500; 400 300; 300; 500. Ver e tratar, R. Fred. Meier 15, s/ 304/5, Creci 1075, tel.: 49-8633. Dias. Ac. p/ vender.

BENTO RIBEIRO — Vendo 3 casas, 2 qts., sl., coz., b. Ent. 8 000. P. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 433-A. Hoje-amanhã.

BANGU — Vende-se Jardim Catiri, excelente lote 9,5x28 ao lado da Av. Brasil. Preço ... 2.500,00. Tratar Rua Iriquassu, 558, com Hélio.

CENTRAL — Compra vilas de casas ou aps. vazios e ocupados, pago pelo justo valor, mesmo em inventários — Rua Icaraí, 45, gr. 202 — Braz de Pina. Telefones 30-0731 c/ Lutero — CRECI 1 140.

CACHAMBI — Vendo apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, area e banheiro na Rua Garcia Redondo n. 137, ap. 317 — Aceito Caixa ou IPEG ou troca-se por casa de vila.

CASCADURA — Casa, qt., sala, coz., banh., terreno para outra. Entr. 4 000, saldo a combinar. Ver em Orlando Luiz Imóveis — CRECI 740 Av. Ernâni Cardoso, 72 Grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

CASCADURA — Ap. luxo. Frente, 2 qts., sl., coz., banh. completo, dep. empregada, pintado a óleo, sinteco, com ou sem tel. Ver em Orlando Luiz Imóveis — Av. Ernâni Cardoso, 72 Grp. 408. Tel. 29-9657 — Cascadura. CRECI 740.

CACHAMBI — Casa vazia .... 4 000,00 de entrada saldo a combinar. 2 quartos, sala, coz., e área. Precisa fazer pintura. Ver Rua Getúlio, 406 — na casa 1 com Sr. Antonio. Tratar à Rua Dias da Cruz, 155, sala 305. — Meier. Tel. 29-5361. — CRECI 54.

CASAS R. Honório, 1, 2 e 3 qtos., laje e garage, terreno 9x38, casas no mesmo terreno, tudo 40.000 ent. 50%, rest. a combinar c/ proprietário. Ver e tratar, R. Fred. Meier 15, s/ 304/5, Creci 1075. Tel.: 49-8633 — Dias.

CASA DE LUXO, R. Padre Nóbrega, c/ 3 qtos., sal., banh. comp., coz., garagem, laje, toda murada, c/ quintal, gás de rua, jardim. Vendo p/ Cx. Econom., Ipase, etc., c/ sinal de 5.000, ou a part. preço e cond. a combinar. Ver e tratar R. Fred. Meier 15, s/ 304/5 Creci 1075, tel.: 49-8633. Dias.

CENTRO MEIER — Casa vila, R. Aristides Caires, 2 qtos., sal., coz., banh completo, área, copa, qt. emp., laje. 25.000, ent. 10.000, rest. 40 meses. Ac. Cx. Ipeg, Ipase, etc. c/ sinal de 5.000. Ver e tratar R. Fred. Meier 15, s. 304/5 tel.: ... 49-8633. Creci 1075. Dias.

CENTRAL a Bangu e Jacarepaguá, vendo casas, aps. e terrenos, entr. desde NCr$ 2 000 — prest. de NCr$ 75,00. Trat. Rua Maria Freitas, 73 s/301, Cetel 90-2405 — Creci 36.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

CACHAMBI — Vdo. ap. v., sl. 2 qts., coz. e dep. compl. Com. e cond. à porta. Base 20 c/ prq. entr. e mod. prest. R. Garcia Redondo, 137, ap. 208. Telefone 49-5333.

CASCADURA — Vende-se casa c/3 quartos, 2 salas, coz., varanda, garagem, terreno 10x36, Av. Suburbana, entrega vazia ... 29-9898. Pereira.

CASCADURA — Vende-se na Av. Ernâni Cardoso 259, casa 12 c/ 3 quartos, garagem e demais dependências — Preço de 30 000,00 c/ 50 por cento de entrada.

CASA — São Francisco Xavier, Vende-se, reformada, luxo, 2 quartos, 2 salas e dependências. 25 milhões a combinar. Tratar com o proprietário, Sr. Mathias. R. Sarandi, 33 casa 8 (próximo à Rua Dr. Garnier).

CASA — Vende-se Quintino. Rua Guarani 30, com 2 salas, 2 quartos etc. Condições a combinar — Tratar local c/ proprietário.

CASA VAZIA — Méier, vendo, laje, 2 qts., dep., garagem, entr. 15 mil, saldo 60 de 500. Trav. Colibri, 32 — Tel. 49-2557.

CASA 3 q. s. c. b. copa, em Comendador Soares. Preço à vista 5 000 financiado 9 000 com 2 500. Tr. R. Quintino Bocaiúva 104 ap. 203, N. Iguaçu. Tel. 2131.

CAMPINHO — Vendem-se excelentes lotes em otimo local medindo 8 x 14 — Entrada de NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808/832. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 ou 49-3261. Meier.

CENTRAL — Vaz Lôbo — Vendem-se ótimos lotes no Largo de Vaz Lôbo, c/ água, luz, calçamento e esgôto, tôda condução na porta. Preços módicos com pequena entrada e saldo em 60 meses sem juros. Ver e tratar à Rua Carolina Amado, 20, ao lado do Colégio Republicano.

CASCADURA — Vendo R. Cupertino, 410, ótimo ap. 3 qts. e 2 banh. c/ sinteco, vazio, salão 22 m2, c/ entr. 7 000, na escrit. 3 000. Rest. 40 meses s/ juros c/ alug. Estuda-se financ. Chave c/ prop. no ap. 304.

ENCANTADO — Vende-se na Rua Cruz e Sousa casa em terreno de 10 x 50 m., precisando de reforma — 2 salas, 3 quartos, varanda, dependências. Saldo do preço em 20 meses. Preço bom. Ver no local, Rua Cruz e Sousa, 234. Tratar SACI-Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27, s/ 123. CRECI 292. Tel. 42-8254.

ENGENHO NOVO — Ap. vazio exemplo de sala, 2 quartos, banh., coz., deps. de emp. e grande área de serviço. Pintado e tudo nôvo. R. 24 de Maio, 1059 ap. 202. Chaves no local c/ porteiro Celestino. Tel. 25-9170 e 22-6340.

ENGENHO NOVO — Rua Bela Vista, 176 — Vendo hoje, residencia c/ 3 quartos, 2 salas, copa, coz., dem. dep. Ver local. Inf. Sr. Claudionor. Proc. do prop. 23-1444 ou 23-8490, R. 115.

ENGENHO NOVO — Vende-se ou aluga-se ap. com 2 qts. sala e dep. emp. Ver na Rua Visconde Itabaiana, 121 e tratar Telefone 23-5093, D. Augusta.

ENGENHO NOVO — Vende-se urgente ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, etc. Rua Raul Barroso, 78, ap. 102. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu Imovel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA EFICIENCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

ENGENHO NOVO — Casa — Vdo. vazia, c/ varanda, saleta, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e quintal. Ent. 12 000 com 3 000 facilid. e prest. de NCr$ 350,00. Ver Rua Araújo Leitão, 116, ap. 101 (frente de rua). Senda Imobiliária. Tels.: 31-0531 e 58-5532 — CRECI 448.

ENGENHO NOVO — Jacaré — Vende-se casa, var., sala, 3 qtos., banh., coz., 2 áreas cobertas e quintal, tôda gradeada. Fin. 30 milhões, c/ prop. R. Brandelina Batalha n. 101.

ENGENHO NOVO — Vendo apartamentos de 3 qts., sl., coz., banh., vazios. Ver na Rua Matias Aires. 20. Tratar Rua do Rosário, 168, 2.º, s/ 2 — Tel. 22-2902 — CRECI 1 261.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa tôda em cimento armado, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, estado de conservação excepcional, vazia, financiada. Ver Rua Eduardo Rabelo, 134 casa 2. Não é vila. Tratar: 32-0902. CRECI 937. Bicalho.

ENGENHO DE DENTRO — 3 casas antigas — Terreno 11 x 60m Rua Monsenhor Jerônimo, 264 e 270 p/ melhor oferta, mínimo NCr$ 45 000, preferência à vista — tratar no 320, mesma rua, sábados e domingos.

ENCANTADO — Rua Angelina — Vendo ap. nôvo, servindo para duas famílias. Preço: NCr$ .... 20 000. Financio 50% ou aceito Instituto ou Caixa. Mais detalhes c/ o prop. Tel. 34-4910.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. urg. casa para nela Caixa c/ 2 qts., sl., entr. comb., resi. NCr$ 160,00. Tel.: 29-1212 — ... 29-1057.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. 2 lotes: 1 de 24 x 9,50; outro 11 x 110 c/ casa. Trat. c/ Vasconcelos — 29-1057 e 29-1212.

ENCANTADO — Vendo 3 casas em terreno de 11x64. R. Fagundes Varela, 139 e 143. Preço NCr$ 15.000,00. Tratar Av. Suburbana. 9892.

ENGENHO DE DENTRO — Casa c/ 3 quartos, sala e dependências e mais 4 residências pequenas, NCr$ 50 000,00, estudo financiamento. Aceito BNH, Rua Pompílio de Albuquerque, 165.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa, 2 pavts., 2 sls., coz., copa, vdo. com azulejo em côr, frente de pastilha, porta de ent. e janela de ferro, ent. de carro, ent. 7 000. P. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

GUADALUPE — Vdo. terr. 9x25 lto. e todo comércio. Ver Rua Enéas Martins lto. ao 79 ent. 3 000. Tr. R. Rosário, 148, 1.º — 52-7773 — Graça Aranha.

JACARÉ — Apartamentos vazios. Vendo c/ 40% de entrada. 2 qt., sala, cozinha e gás da rua, B. completo, p. 20 mil novos .... 29-1578.

JACAREZINHO — Vendo p/ indústria, colégio, maternidade, etc., prédio nôvo c/ 400 m2 de área construída em rua asfaltada — Tel.: 36-0509 — Proc. Mário ou 49-7197.

MEIER — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

MEIER — Vendemos ótimos apartamentos juntinho do Méier, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Tenente Costa n.º 117 e na Rua Aristides Caire, 203. Procurar o corretor na Rua Tenente Costa n.º 117 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

MEIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada, sinteco, sancas e florões. Entrada: NCr$ 16 000,00, e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na Rua Joaquim Méier, 51, ap. 401. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel.: 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501, com Sr. Gaspar.

MEIER — Vende-se casa na Rua Jacinto, 69, perto do Cinema Imperator, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa e quintal. 50% de sinal e o restante facilitado. Tratar pelo telefone 42-6945.

MEIER — Bigue ap. 4 qts., sendo 3 de frente s/ etc., todo em sinteco, NCr$ 28 mil c/ 12 de ent. 400 mensal s/j. Aceito carro nacional "c" parte ent. Ver R. Dias da Cruz, 673, c/ 20, ap. 201 — Trat. Av. B. de Pina, 335 — 30-4383.

MEIER — Vendo R. Cap. Resende, 206, ótima resid. c/ vard., 10 de frente, porta conjugada, vitrô, ferro, salão c/ jard. inv., 2 qts., copa-coz., área azulejada, novo, c/ habite-se. 26 000. Estuda-se financ. Ver c/ prop. casa 34. Não aceito Intermediário.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323 grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

MADUREIRA — Vendo casa c/ 1 sl., 2 qts., dep. ent. vazia, c/ 9 mil ent., saldo a comb. s/j. Rua Padre Manso, 91, c/ 15.

MEIER — Jto. Dias da Cruz — Vdo. gde. casa c/ 2 qtos., 2 sls., coz., banh., jardim, porão habitável em terr. de 11x55. Preço 35 000, entr. 18 000 s/ em 48 meses. Ver na R. Dr. Bulhões, 699, das 10 às 17 hs. c/ Sr. Souza. Aceito oferta. — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, 2.º, Tels.: 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

MEIER — Maria da Graça — Vende vazio ap. 2 qts., salão, cop., coz., quintal. Preço 20 000 com 5 000 de sinal. Tratar c/ o proprietário 2a.-feira. Ed. Av. Central, gr. 1604. CRECI 480.

MEIER — T. os Santos — Vende-se o ap. 202 da Rua Piauí, 121, c/ 3 quartos, sala etc. Sinal NCr$ 9 000,00, saldo em 14 anos — Chaves no ap. 201 ou pelo tel. 29-4602.

MEIER — Casa duplex, 3 quartos, sala, dep. empr. garagem etc. Magalhães Couto, 784 casa 26 — Tratar 29-5645 — 20 000,00 à vista.

MEIER — Vd. c/ 2 quartos, coz., banh. e mais deps. NCr$ 16 000 com 50% à vista, restante em 36 meses. Ver no local c/ porteiro ou Geraldo, R. Pedro de Carvalho, 120, ap. 112. melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

MEIER — Compro casa lado Dias da Cruz, até Mackenzie, tenho 15 000 p/ent. x 500,00 p/mês. Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o n. 57744.

MEIER — Vende-se apartamento c/ 3 qts., sala, coz., em término de construção à R. Dias da Cruz, 203, ap. 405. Trat. R. Lemos Brito, 327, Pereira. 29-9898.

MADUREIRA — Vendo casa com sala, 2 quartos, coz., banh., quintal. Ver e tratar hoje. Rua Maria Lopes, 710.

MADUREIRA — Ap. 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, área de serviço e demais dependências, semi construído. NCr$ 20 000,00 entr. NCr$ 8 000,00 restante combinar. Ver Rua Maia n.º 204, ap. 102 — Tratar Av. Ernani Cardoso, 72 s/ 304 — Cascadura — CRECI 1 050.

MESQUITA — Vendo casa recém-constr. c/ 3 qts., salão, copa, coz., azulejo em côr. Ver Rua Cezário, 185 c/ Sr. Edson — Banco de Areia. Só para quem gosta de confôrto.

MARECHAL HERMES — Vendo junto à estação, apts. 2 qtos., sal. e dependências. Alvenaria pronta. Financio 12 anos após chaves. Ver Rua Sirici 122.

MADUREIRA — No ponto final da linha 261, Madureira-Praça 15 pela Estr. da Portela, na Rua Sergio de Oliveira, 89 e 91. Vendo resid. de 2 qtos., sal., coz., banh. e dep. comp. de laje. Apenas NCr$ 1.850,00 de entrada, 1 parc. NCr$ 300,00. e 61 prest. NCr$ 135,00. Ver e tratar diàriamente no local, Benjamim Oliveira, Creci 1148. Tels. 30-9751 R. Uranos 97 s/ 1, Bonsucesso, diàriamente até às 19 horas.

MEIER — Vende-se à Rua Dias da Cruz, 335, ap. 210, 2 quartos, dep. emp., cozinha, copa. Chave c/ porteiro.

MEIER — Ocasião, 4 casas tendo 1 vazia de frente 3 ocup. de vila, terreno p/ mais construç., tudo 40.000 c/ ent. 15.000. Ac. oferta à Caixa. Trat. propr. Clarimundo de Melo 264.

MEIER — Vendo ap. c/ garagem — Rua Hermengarda, 131, ap. 404 — NCr$ 25 mil a prazo.

MAG. BASTOS — Vende-se 2 ótimas casas na Estr. Gen. Canrobert da Costa, 505. Uma com 3 qtr., s., c., e demais dependências. Outra c/ 1 t. s. c. e banheiro. Grande terreno, a 2 por NCr$ 25,000. Entr. NCr$ 10.000,00.

MEIER — Vende-se loja de esq. c/ luz e fôrça lig., ent. vazia no com barbearia. Facilito. Ver Rua Capitão Jesus, 22-D. Tel.: 49-8616 — Albertino.

MEIER — Vende-se casa antiga, em centro de terreno de 700 metros quadrados, à Rua Dr. Bulhões, 857, quase esquina da Rua Dias da Cruz. Ver e tratar no local.

MEIER — Financiados em 15 anos com uma pequena entrada, vendemos as últimas unidades. Apartamentos de um quarto sala a partir de 25.000,00. Só temos um de dois quartos. Bem no coração do Meier à rua Ana Barbosa n.º 28 com entrega imediata.

MEIER — Vende-se terreno casa em construção. Ver e tratar Rua Vitor Pentagna, 79. Fonte Final ônibus 247 — C. Meier-Passeio. Base 14.000.

MEIER — Vendo ap. frente, dois qts., 1 sala, deps. e garagem — Ent. de 10 mil novos, saldo a comb. s/ juros — Rua Martins Lage n. 425 — ap. 202. Tel. 49-9679.

MEIER — Vendo urgente ap. 2 qts., sala, ótima área. Aceito Caixa. Perto do Shopping Center, Rua Carolina Santos, 148, c/ V. ap. 102. Tel. 49-6664.

MEIER — Vende-se ótimo ap. vazio, pintado, gradeado, com sala, 2 qts., copa-coz., banheiro, WC emp., gde. área serviço, quintal. Ver R. Venceslau, 14, casa 84, ap. 102. Diàriamente. Tratar Rua Bela Vista, 42.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 689, Aps. 2 qts., sala, depend. completas. Garagem. Já na penúltima laje, mas ainda sob condições de venda na planta. Sinal 555,00. Mensal 299,00. Construção A. Lustman & Cia. Restam poucas unidades. Venha ver. Informações no local com Mario Paiva, CRECI 145. Av. Rio Branco, 151 sobre-loja 210. Tel. 31-2972.

MEIER — Vendo magníficos aps. 1.ª locação, luxo, 2 qtos., sala, dep. empr., garagem. Ver e tratar no local à R. Eng. Julião Costelo, 123. Aceito Caixa — COPEG.

MEIER — Casa de vila, antiga, vazia, com 2 qts., sl., coz., banh., quintal, Entr. 6 000,00. Tratar Av. João Ribeiro, 59 s/ 202 — Pilares. Tel. 49-4000 — CRECI 173 93.

MEIER — Compro uma residência confortável, c/ bom terreno, de preferência do lado da Dias da Cruz. — Informações: Tel.: 31-0628.

MADUREIRA — Apenas 1.450 de ent. e 55 prest. 80 s/ juros. Vendo casa c/ quintal, murado. Tôdas independentes, que entrego vazias, c/ var., jard., qto. e sala, coz., banh., etc. Ver e tratar c/ sr. Aurélio. R. Jaturana, 216, soltar Estrada Otaviano, alt. .n. 450. Ônibus 293 (Castelo). Inf. e vendas c/ Antônio Aló. R. Uranos, 1397, sob. Olaria, tels.: 30-5172 e .. 30-5192. Creci 1186.

MADUREIRA — Em cima do Bal da Vez. Est. da Portela, 54. Vendo gde. ap. c/ 3 amplos qtos., sala, copa-coz., banh. c/r., dep. de empr., uma boa área, etc. Posso entregar vazio. Ver na portaria c/ sr. Ivan, somente dias 13 às 18 h. Apenas 20.300, sendo 8.500 de ent. Saldo em 30 meses s/ juros. Inf. e vendas Antônio Aló. R. Uranos, 1397, sob., Olaria, tels.: 30-5172 e 30-5192 creci 1186.

MEIER — Joaquim Meier, 51/301 — Vdo. frente, c/ sala, 3 qts., banh., coz., área serv. c/ tanque, dep. emp. Preço 30 mil a comb. Chaves c/ port. Inf. ... 22-0922 — 52-1837, CRECI 480 — W. Marins.

NCR$ 60.000 — Com 50% de entrada, casa, terreno 11x40, sala, 4 quartos, copa, 2 varandas, mais 4 quartos no quintal. Rua Honório 1.027. Tel.: 49-2717.

OLINDA — Vendo casa vazia próxima estação, com 2 qts., sala, cozinha e quintal. Rua Serra Pulchério, 842, transversal com Nilo Peçanha, 370 — Tratar no local. Pequena entrada, saldo a combinar.

OLINDA — Vendo ótima casa nova, pronta para morar, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, junto à estação. Facilito o pagamento. Tratar Rua João Pessoa, 480, c/ 5, c/ Dona Normia.

PADRE MIGUEL — Vendo ou alugo casa, R. Manuel Resende, 224, Chaves nos fundos. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, sala 1 409. Tel. 42-0180, das 17 às 19 horas. Aluguel de NCr$ 180,00.

PIEDADE — Casa vazio, sl., 2 qts. etc. Entrada 10 mil. Ver rua Leopoldina, 121 c/ 14. Tratar: — 42-7172, 42-5858. CRECI 1133.

PIEDADE — Rua Souto, 283. — Vendo lote 16, plano, 8m frente x 18,80 fundos. Base NCr$ .... 7 000, 50% facilitados. Tel.: .. 25-7640. Posse imediata.

PRÉDIO c/ 2 pavs. de saleta, sl., qt., coz., banh., área serv. cada um. R. Goiás, 1 018, c. 4. Vendo tudo c/ 7 milhões sinal e saldo facilitado. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5804.

PIEDADE — Casas — 1 800,00 e 2 300,00 de entrada, prestações de 100,00 s/ juros, com sl., qt., coz., banh. e área. Ver na Rua Luiz Vargas, 308, com Sr. Américo das 9 às 17 hs. Esta rua começa na Rua Ana Quintão, 87. Informações na Av. Suburbana, 8644 esquina com a Rua Padre Nóbrega. Vendas com a Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, Ed. Mesbla — Meier. Tel. 29-5361 — Creci 54.

QUINTINO — Vende-se 2 casas, entrega-se vazia, próximo a Clarimundo de Melo. 12 mil de entrada, restante a combinar. Rua João Barbalho, 650.

QUER VENDER suas casas, terrenos, aps. Resolvo em 30 dias sem desp. para V. S. Tenho vários compradores. Tôda Central do Brasil. Faça uma visita. Rua Padre Telemaco, 12, s/ 202 — Cascadura. Tel. 29-8743 — Creci 1307.

QUINTINO — Vende-se ap. vazio, 16 000 ent. 6 000, rest. a combinar. Trat. na Rua Barbosa da Silva, 23, ap. 101 — Est. Riachuelo.

REALENGO — Vdo. terreno 9x30 com uma meia água c/ exa. dágua, luz, sala, 1 qt., banh., coz. Na Rua Baião, 45. Sinal 3 mil e 33 prest. de 150. Inf. .... 22-0922 — 52-1837 — Creci 480 — W. Marins.

ROCHA — Vende-se casa antiga, em terreno de 9x34, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, garagem, mais 1 meia-água nos fundos, com 2 quartos, cozinha, banheiro. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Henrique Dias n.º 19 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel.: 36-2767 — Copacabana.

REALENGO — Vende-se 2 excelentes casas de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e mais 1 loja com churrascaria, montada, ao lado do Cinema, em terreno de 20 x 45 m. Entregam-se vazias. Entrada NCr$ 23 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .... 1 000,00. Ver na Rua General Sozofredo, n. 132. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Meier ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767. — Copacabana.

REALENGO — Estrada Intendente Magalhães, 3 486 — Vendo casas de 1 e 2 quartos, sl., coz., banh., área etc. Entradas a partir de NCr$ 1 800. Saldo NCr$ 120, mensal. Ver no local ou tel. 30-0739 — Creci 1 176 — Alzeir.

RIACHUELO — Excelente apto. vazio de sala, 2 quartos, coz., ban. er. c/ tanque, gar., dep. de emp. Vendo c/ 15 de entr. rest. prest. 330 mens. Senda Imob. CRECI 448. Tel. 31-0531 — 58-5532 — Cor. no loc.

ROCHA — Vende-se casa R. Conselheiro Mayrink, 424. Ver no local. Tratar tel. 48-6108.

REALENGO — Vende-se uma casa em frente de terreno 10x30, com 3 qts., sala, coz., banho, 2 varandas e garagem. NCr$ ... 18.000,00 c/ 50% entrada. Resto a combinar. Tratar com proprietário no local.

REALENGO — Vendo urgente uma casa com 2 quartos, sala e dependências; água, luz e condução na porta, terreno de 12x71, todo murado. Preço: NCr$ 12 000,00. Entrada NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 120,00. Tratar Rua Bernardo de Vasconcelos, 101.

ROCHA — A Travessa Jacaré, 21, esq. c/ R. Viúva Cláudio, Vend. ótima resid. c/ 2 qts., sala, coz., banh. e dep. comp. e gás da rua. Entrego vazia. Apenas NCr$ 4 000,00 de entrada, 3 parc. NCr$ 500,00 a combinar e 60 prest. NCr$ 160,00. Ver e tratar diàriamente no local. Benjamim Oliveira — Creci 1148 — R. Uranos, 497 s/1. Tel. 30-9751, Bonsucesso. Diàriamente até 19,00 horas inclusive sábados e domingos.

REALENGO — R. Piraquara c/ R. 5. Vdo. lote c/ nt., de telha, água e luz. Preço NCr$ 5 000 c/ 2 à vista 29-1057 — C/ José.

RICARDO ALBUQUERQUE — Casa vazia, vendo facilito. Aceito oferta à vista, terreno murado. R. Jaboticabal, 443 — Sr. José.

RIACHUELO — Vdo. casa e dois terrenos, independentes e bastante financ. sem juros. Inf. Senda Imobiliaria. Tel. 31-0531 ou 58-5532. CRECI 448.

RIACHUELO — Rua 24 de Maio, 516 — Magnífico terreno c/ 17m de testada por 45m de fundos. Casarão vazio, várias salas, conju. banhs. etc. Ver no local. Tratar tel. 30-0739 — Creci 1176 — Alzeir.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Oportunidade — Vendo ou troco por automóvel, um terreno — Tel. 30-9384.

SAMPAIO — Vendo urgente, 2 casas 1 vazia, com terreno para 6 andares. — 37-1900 — 56-1572.

SANTÍSSIMO — Vende-se casa c/ 7 cômodos grandes, condução na porta, Lo. São Francisco — C. Grande L. 398. Estr. do Posso L. 11, Q. 2. Ou troca-se por rual Volks 64 ou 65. Tratar defronte c/ Sr. Germano no n.º 657 ou na Rua Dr. Padilha 408-F, ap. 101 — Engenho de Dentro.

TRANSFERE-SE um apartamento no Meier, Rua Castro Alves, 54, apto. 206 em construção em fase de acabamento de 2 quartos, S. coz., dependência de empregada e garagem, por ...... 9.400,00 sendo NCr$ 5 400 à vista restante a combinar. Tratar Rua Vital 149, c/ 5 Quintino.

TODOS OS SANTOS — Vendo 2 casas vazias, uma c/ 3 qts., sl., copa, banh. compl. em côr, sancas florões, entr. NCr$ 8 000, outra c/ 2 qts., sl., copa, banh., coz., quintal, jardim grande, garagem, entr. NCr$ 10 000. Tratar o próprio — Rua Glaziou, 62.

TERRENO — Realengo — Próximo Av. Brasil 15 x 45. Vendo ou troco por auto. Base 6 000 — Tratar c/ prop. Est. Água Branca, 2 146.

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma casa vazia, acabada de ser reformada. Rua Conselheiro Agostinho, 42, c/ 5, tratar no mesmo 133.

TODOS OS SANTOS — Preço e condições p/ venda urgente, do uma resid. c/ 2 pavimentos, solidamente construída, em terreno 11 x 27, c/ aprox. 300 m2 de área de const., em face de habite-se, jardim, garagem p/ 2 carros, salas, 3 dormitórios, 2 banheiros, espaçosa copa-cozinha, ótimas deps. de empregada, subsolo habitável, maravilhoso terraço c/ vista panorâmica, e outras vantagens que V. Sa. verificará indo ao local. NCr$ 45 mil c/ 10 mil de ent. e o saldo em 15 anos. Ver e tratar no local c/ o proprietário ou tel. 31-0628 — Rua São Brás 459, quase esq. c/ Rua Honório. CRECI 109.

TERRENO — Vendo, facilito 2 excelentes lotes de esquina. Av. Casário de Melo, Cosmo — Tratar em Sepetiba, c/ Sr. Camargo, na Churrascaria.

VENDE-SE uma casa na Rua Maranhão 1055 casa 11. Só a benfeitoria, terreno é do Estado. — NCr$ 5.000,00 a combinar.

VENDE-SE uma casa de altos e baixos, 1e., 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. Com quarto e banheiro de empregada; 2o.: 2 quartos 1 sala, cozinha, banheiro e área, com quintal e entrada de garagem — Na Rua Flack 159. Na Est. do Riachuelo.

VENDE-SE uma casa à Rua Guatambu, 293 e 293-A, Marechal Hermes, com 2 quartos, sala e cozinha, dependências e mais oito quartos independentes. Tratar com o proprietário das 8 às 17 horas, no mesmo endereço.

VENDE-SE apartamento n. 201 na Rua Vilela Tavares, n. 374, Méier. Tratar no local.

VENDE-SE — Ótima casa. Fino gôsto, 3 qts., 1 sl., cozinha, banheiro completo, varanda, quintal. Tôda gradeada. Rua D. Teresa, 103 c/ 1 — Engenho de Dentro. Farta condução.

VENDO terreno Padre Miguel — Bangu, perto do ponto final ônibus Penha (IAPC), c/ água e luz, por 1 500 à vista ou 2 200 em quatro parcelas. Mede 10 x 30. Tratar em Madureira, Av. Ministro Edgar Romero 143 loja 6 — Sr. Avides.

VENDO 2 casas que entrego vazias, 2 qts. sl. dep. empr. var. e quintais. Gde. ter. c/500m2 na principal Rua de Anchieta. Motorista Luiz Abreu, 283 e 283-F. Preço de tudo 6.300 de ent. e 60 prest. 275,00 e 3 parc. de 500,00 de seis em seis meses. Ver no local c/Srs. Renato ou Júlio. Tratar N. Absalão, CRECI 1 085, Av. N. York, 71, g. 301. Tel. 30-5724.

VENDEM-SE — Vila 5 casas juntas ou separadas na R. Mambucaba, 278, terr. 12x50, tratar na R. Lemos de Brito, 327, c/ o proprietário, 29-9898.

VENDO aps. 101, 103, 201, 203 — 1 e 2 qts. e dep. Sinal NCr$ 2 000,00. N. B. Alugados s/ contrato. Rua Américo Brasiliense, 163 — Tratar Rua Barão de Iguatemi, 164 — Até às 12h.

VENDE-SE uma casa com todo o confôrto à Rua Vital, 111 c/ 4 — Quintino Bocaiúva.

VENDO casa vila ocupada, contrato extinto dois quartos, sala, cozinha, varanda, situada Engenho Novo. Rua 24 de Maio 1109. Facilito 50%. Tratar com Duarte 43-8403. Dispenso intermediários.

VENDO — Terreno Rua Dona Delfina, 12, lote II. Informações: 58-3453.

VENDE-SE uma casa com terreno, 11-68, à Rua Aquidabã, 95 — Méier. Tratar pelo telefone: 27-7257.

VENDE-SE um terreno na Rua Antonieta n.º 124 com 11x12.1/2, sendo NCr$ 3.000,00 de entrada e o saldo a combinar. Tratar no n.º 191 da mesma rua. Osvaldo Cruz.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende próx. à Praça do Carmo, ótima resid. c/ 3 qts., sl., copa-coz., banh. e quintal. Ent. 14 000, prest. 500. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha aps. novos, vazios, com 2 qts., sl., coz., banh. em côr e boa área. Ent. 5 000, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende pela Caixa Econômica luxuosos aps. na Vila da Penha, c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh. em côr, dep. comp., emp. Sinal 2 500, o saldo pela Caixa. Tôda documentação por n/ conta. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Srs. proprietários, precisamos de casas e apt. p/ servir nossos clientes, solução rápida, tratar diàriamente à R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha. Tel. 30-4047. Creci 294.

AGÊNCIA IM. N. S. GRAÇAS — Terrenos — Vendo diversos de Olaria a Vig. Geral. Tratar Rua Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 30-1548. CRECI 422.

A. CARVALHO vende próx. à Praça do Carmo, luxuoso ap. c/ 2 qts., s., coz., banh., varanda e boa área. Ent. 6 000,00, prest. 250. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. Creci 590. Atendemos aos domingos.

AGÊNCIA IM. N. S. GRAÇAS — Compro, vendo, alugo, admin. s/ imóvel. Tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 30-1548. Inclusive domingo. CRECI 422.

AGÊNCIA Im. N. S. Graças — Vendo diversos aps. vazios c/ 1 e 2 qts. entr. a partir de 6 milh. Tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 30-1548 — Inclusive domingo — CRECI 422.

A. CARVALHO — Vende — No Fel. Mello recém-const. em Bonsucesso, ap. de frente, vazio c/ 2 qts. salas, 2 banhs. sociais, ótima área c/ elev. Ent. 12 000 — prest. a combinar c/ juros e s/ parc. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende — No centro de Olaria 5 ótimas casas sendo uma de frente c/ 4 qts. 2 salas, 2 banh. copa, coz. quintal e garagem. Tudo c/ ent. 20 000 e prest. de 500 s/j. e s/ parc. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso. Creci 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende — No centro de Bonsucesso ótimo ap. c/ 2 qts. s., saleta, cozinha, banh. área, ent. 9.000 prest. 300. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s. 201, Bonsucesso. Creci 590 — Atendemos aos domingos.

AGÊNCIA IM. N. S. Graças — Vendo diversas casas vazias, c/ 1, 2 e 3 qts., entr. a partir de 4 milh. Tratar Rua Romeiros, 145, 1.º andar. Penha. Tel. .... 30-1548. Inclus. domingo — Creci 422.

AGÊNCIA Im. N. S. Graças — Vendo para moradia e renda diversos conjuntos de casas c/ 2, 3, 4, 5 casas, tudo vazio. Inf. e tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 30-1548 — CRECI 422.

ATENÇÃO! — Precisamos p/ clientes casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Solução imediata. Tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

ÁREA 2.500 m2. Vende-se Estação da Penha com projeto prevento p/ 80 aps. Aceito troca ou oferta. Rua Tracema c/ Taperoá perto do Grotão. Entrar pela Estrada do Cajá. Inf. c/ proprietários 37-1200. Ver c/ Sr. Nilo — Estrada do Saco, 430.

APARTAMENTO PRAÇA DO CARMO — Rua Luiz de Medeiros, 4 milhões de entrada, 250 por mês. Ter. c/ Jorge — Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101 — Praça do Carmo — CRECI 1 174.

APARTAMENTO TIPO CASA — P. do Carmo, Rua Eng. Moreira Lima, 2 qts., 1 sl. Trr. c/ Jorge — Rua Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101 — Pr. do Carmo — CRECI 1 174.

AVENIDA VIGÁRIO GERAL, 1 913 ap. 301, com 3 qts., vendo ent. 6 000,00, saldo como aluguel. Tratar Rua 20 de Abril 31 — Centro.

ATENÇÃO — PENHA — BAIRRO DOURADO — Vendo confortavel residencia com 3 quartos, sala, coz., banh. compl., varanda tôda a frente, cabem 3 carros etc. — Preço de 35 000 com 15 e o saldo a comb. mora o proprio — Tratar na Rua José Maurício n. 101, sala 204 — Penha com GERALDO ou na Estrada do Saco n. 529.

A. AGÊNCIA BEBIANO LTDA. vende casa c/3 qts., s., copa, coz., 2 banhs. varanda, ent. 8.000 ancot. 200, s/j. Trat. Rua São João Gualberto n.º 14-B. L. Bicão V. da Penha. CRECI 787, hoje e amanhã.

A. AGÊNCIA BEBIANO - Creci 787 vende na V. Penha ter. c/12x30 a 100m da Av. B. Pina, ent. 4.000, prest. 150, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão V. Penha, hoje e amanhã.

ALI NA VILA DA PENHA — Vendo terreno esq. com 2 lojas 1 pronta c/ moradia. Tr. Estr. Vic. Carvalho 997.

A. AGÊNCIA BEBIANO — CRECI 787, vende J. Vista Alegre, casa c/4 qts., s., copa, coz., varanda, área, jardim ent. 10.000, prest. 300,00 s/j. Trat. Rua São João Gualberto n.º 14-B, V. da Penha, hoje e amanhã.

A. AGÊNCIA BEBIANO LTDA. vende a 100m da Av. São Félix, bom terr. c/ um barracão c/ água e luz, murado, ent. 5.000, prest. 200, s/j. Trat. à Rua São João Gualberto n.º 14-B. L. Bicão V. da Penha, hoje e amanhã.

A. AGÊNCIA BEBIANO LTDA. vende V. Penha, ap. c/2 qts., s., coz., banh., terraço. Ent. 5 500, prest. 250, s/j. Trat. Rua São João Gualberto n.º 14-B. L. Bicão V. da Penha. CRECI 787, hoje e amanhã.

APARTAMENTOS PRONTOS — 1.ª locação, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área c/ tanque e entr. p/ carro. Vende-se próximo ao Largo do Bicão, ao lado da Escola Grécia, na Rua Engenheiro Augusto Bornachi, 109. Ver e tratar no local ou com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Avenida Brás de Pina, 96, loja, Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

APARTAMENTO NOVO — Vazio, c/ 1 qto., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Júpiter. Entr. 4 mil, prest. 114. Ver e tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tel. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

AREA INDUSTRIAL 22 X 50 — 1 100 m2. Vende-se no Jardim América, junto ao Pôsto Presidente, com luz e fôrça. Preço e condições a combinar. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

APARTAMENTOS PRONTOS — 1.ª locação — Vila Jardim da Penha — Vende-se c/ sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em côr e dependências completas, área c/ tanque. Aceita-se Caixa Econômica sem entrada. Ver na Rua Galvani n.º 34. Tratar no local ou na Av. Almirante Barroso, 6, s/ 801. — Tel.: 42-6466 — CRECI 1 315.

JARDIM AMÉRICA — Vendo bela casa vazia, c/ garagem, jardim, lindo acabamento, entrada 6 milhões, prestações 200. Ver c/ proprietário. Rua Mozart, 201. Tel. 43-3878. Creci 430.

AVENIDA BRASIL — Area industrial de 2 160 m2 c/ 42 m de frente p/ Av. Brasil. Junto à ponte, Ilha do Governador. — Vende-se. Tratar com o proprietário. Tel. 48-2783.

ATENÇÃO — Vigário Geral — Vdo. casa de 2 qtos., 2 salas, outra no mesmo terreno de qto., sala e cozinha. Terreno 9x50. Entr. 5 mil. Trat. Av. Brás de Pina, 335. Tel. 30-4383. Guimarães.

ATENÇÃO! — Vendo diversos lotes terrenos 10 x 23. Ent. 1 000, 1 500. P. 70. Troco por carro. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 433-A. Hoje-amanhã.

AVENIDA NOVA IORQUE n. 157 — BONSUCESSO — Raríssima oportunidade pronta entrega. Vendemos magníficos apartamentos grandes de 3 e 4 quartos com dependências, apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador OTIS com entrada facilitada e o restante financiado em 12 anos em suaves mensalidades inferior ao aluguel. Negócio rapido. Aceitamos terrenos e imóveis como parte de pagamento. Ver e tratar com os proprietarios na Av. Nova Iorque n. 157. — Aceita-se COPEG — restam poucas unidades.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. 3 casas modestas em terr. de 9 x 82, de frent para a Av. Meriti, ent. 9 000. P. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. terreno 12 x 30, de frente para a Av. Brás de Pina, junto ao n.º 1 430 — L. do Bicão, Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. 2 casas, sendo uma 2 qtr., sl., coz., banh., vdas., terraço, outra de qt., sl., coz., banh., varas. ent. 12 000. P. 300. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. casa de 2 qts., sl., coz., banh. vdo. ent. 6 000. P. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino — 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO, temos imóveis na Leopoldina e Central, c/ pequenas ent. informações s/ compromisso, Av. B. de Pina 335, telefone: 30-4383.

ALTO V. Penha — Vdo. aps. tipo casa, 2 qts. c/6 ou 4 entrada. 250 p/ mês. Ver Rua Justiça, 340 ap. 102. CRECI 1232.

APARTAMENTO tipo casa, vendo próx. Largo do Bicão, 2 qts., dep. compl., vaga p. carro, vazio etc. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590, fundos. Penha. Tel. 30-1949. Nunes. CRECI 762.

ACEITAM-SE casas, aps. e terrenos para vender. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590, fundos. Penha. Tel. 30-1949. Nunes — CRECI 762.

A IMOB. CREMILDA vende 2 casas, Rua Galvane com 2 qts. cada. V. da Penha com 10 e 300 por mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/208 — 30-3196 — CRECI 249.

A IMOB. CREMILDA vende ap. c/2 qts., de frente, sacada com 6 mil e 200 p/mês. Rua Tomás Lopes próx. Av. B. de Pina, 914 s/ 208. 30-3196 — CRECI 249.

ATENÇÃO PENHA — B. DOURADO — Vendo 2 confortáveis aps. térreo e sobrado, c/ 2 qtos., sala, coz., b. comp., varanda, boa área. P. 20 000, com 6, saldo a comb. Ver sábado e domingo das 12 horas em diante à Estrada do Saco, 529.

BRAS DE PINA — Vdo. casa espetacular, vazia, laje, 3 qdes. qtos. 32 m c/ 11, saldo a combinar. Tratar c/ proprietário hoje e amanhã na Estrada do Quitungo n.º 45. Tel. 30-4047.

BRAZ DE PINA — Vdo. casa vazia, c/ ótimo terreno, condução na porte, junto ao comércio, c/ qt., sala, coz., banh. Entr. NCr$ 3 000,00, prest. NCr$ 130,00 s/j. P/ ver e tratar na Rua Icaraí, 45, gr. 202 — Braz de Pina. Tel.: 30-0731 c/ Lutero — CRECI 1 140.

BONSUCESSO. Vdo casas de sala, 1, 2 e 3 qtos. e dep. compl., boa área. Sinal 500 mil, ent. a partir de 3 500 mil. de 167,00, tem uma vazia. Ver na Rua Jambu, 185-C, Osvaldo, tel. 49-9156. Urgente. — Aceito casas e terrenos e ap. p/ vender, Av. Marechal Floriano, 143, s. 902, Creci 139. Saltar na Av. Sub. n. 2 472. Perto da Eletromar.

BRAS DE PINA — Vende-se casa velha, terr. 8x32, com garagem. Rua Flordal n.º 279 — Ônibus 304 — 905.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes medindo 8x16m. Entrada NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 88,00. Ver na Av. Itaóca, 2 086 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

BONSUCESSO — Ap. vazio, fresco, lado da sombra, em frente ao Campo do Bonsucesso, peças amplas, de varanda, 2 quartos, sala, cozinha, WC empr., grande área c/ tanque, etc. Vende-se, na Av. Teixeira de Castro n.º 73, casa 1, ap. 201 — Rua Particular, c/ 10 m. de entrada ou menos, resto 250 mensal. Chaves na casa 2, ap. 202. Tel.: 31-2851 ou 31-1621. Imob. Luiz Bebo. CRECI 165.

BONSUCESSO — Vende na Rua Pedro de Aquino número 16 — (Himenópolis), os apartamentos: 101, 102, 103, 201, 202, 203, 204, 301 e 303, de sala, 2 quartos, banheiro, coz., área com tanque. Preços a partir de NCr$ 10 000,00 com 30% entrada e o resto em 36 meses. — Tel. 57-0638 — Olympio — Contratar no local — (Creci 374).

BRAZ DE PINA — Av. Aroaoal, 511 — Vazia — 2 sln., 2 qtos., 2 banh., qt. empr. etc. Terr. 10 por 30, à prazo ou c/ Exs. Tel. 42-9743.

BONSUCESSO — Vendo ap. vazio, 2 qts., sl., banh., coz., área. Entrada 6 mil ou menos. Prest. 300. Chaves Avenida dos Democráticos, 792 sala n.º 203. CRECI 1 194 — Rufino.

BONSUCESSO — Vendo res. c/gar. sal. e qt. conj. dep. compl. e gde. ter. de 10x50 tudo por 25.000,00. mas 4.500 de ent. 5/parc. semestrais de 300,00 e 60 prest. inferiores ao aluguel de 120,00 s. j. Na Fre. Vendo gde. ap. que entrego vazio. Ver diàriamente à Av. Suburbana, 2 896 c/Bezerra. CRECI 1 085. Av. N. York, 71, s. 301 — Tel. 30-5724.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. sala, 2 qts., na Card. de Morais, 429. Facilito. Tel. 30-9641 — CRECI 960.

BONSUCESSO — Avenida Nova Iorque n. 157, pronta entrega — Vendemos luxuosos apartamentos, grande com 3 e 4 quartos e mais dependências, apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador OTIS, com entrada facilitada e o restante financiado em 12 anos em suaves mensalidades inferior ao aluguel. — Negócio rapido — Ver e tratar com os proprietarios na Av. Nova Iorque n. 157. Aceita-se COPEG.

BRAS DE PINA — Vendo ou alugo. Predio com 2 aps. sendo um ap. vazio, com 3 qts., sala, copa, cozinha, banh. area na frente e garagem e quintal. Outro igual menos a garagem. Ocupado. Ver e tratar na Rua Oricá 260 ou tel. 43-4521 — Nicola.

CASA VAZIA — Penha, a 5 minutos da Estação. 2 qts. sl., banh., quintal. Entr. 3 500. — Pres. 150. Ver Rua Ipojuca, 344. Tratar Av. Democráticos, 792 sala 203. CRECI 1 194 — Rufino.

CASA — Centro de terreno, ótima varanda, sala, 3 quartos. Rua Filomena Nunes, 452 próx. Av. Brasil. Tel. 23-4168, Dr. Bernardo, 2.ª-feira.

CORDOVIL — Vendo uma casa vazia, frente de rua, grande quintal. Tendo nos fundos uma vila de quatro casas independentes, com água, luz, alugadas sem contrato. Terreno 10x50, tudo por NCr$ 20 000,00 cruzeiros novos. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o restante a combinar. Ver e tratar no local à Rua Ferreira França n. 216 (fica perto da estação).

CIRCULAR DA PENHA — Rua Viçosa, 107, esq. c/ Av. Braz de Pina, a 200 ms da Praça do Carmo. Vendo a última resid. c/ 2 qtos., sal., coz., banh., dep. comp. e área. Apenas NCr$ .. 4.500,00 de entrada e 60 prest. NCr$ 160,00. Ver e tratar diàriamente no local. Benjamim Oliveira, Creci 1148, R. Uranos 497, s/ 1 Bonsucesso tel.: ... 30-9751, diàriamente até 19 horas.

CORDOVIL — Vendo casa, 3 qts., e dep., terr. 10 x 40. Ent. 4 500, saldo a combinar. Inf.: 7 Setembro 67-202. Tel.: 52-4755.

CASA vazia c/ garagem, 2 qts., 1 sl. a 20 m. da Av. Brás de Pina, em terreno de 36 mts. Tr. c/ Jorge, Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101. P. do Carmo, CRECI n. 1 174.

CASAS (2 c/1 qto.) e 2 aps. c/ 3 qtos (2 vazios). Vendo, entr. 6 milhões, parcelas e prest. comb. R. Jequiriçá 608, Penha. Lourdes.

CASA VAZIA — Vdo. na Av. Paris, 186, em Bonsucesso, 2 casas, 1 e 2 qts., sl. e dep. Ver no local das 9 às 11 horas. Preço de tudo 23 000, c/ 10 000, prest. 250. Inf. 30-8791 — Prates — Creci 1 081.

CASA VAZIA c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e área c/ tanque — Vende-se na Rua Ildefonso Falcão, em frente ao Jardim América. Rua calçada. Preço 10 mil. Entr. 3 500, prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América, c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-7558 — CRECI 1 273.

CASA vazia — Vendo com 3 quartos, centro de terreno de 16x26 instalações completas. Rua Pedro Avelino 154. Telefone 30-6485 — Ramos.

C. PENHA — Vendo casa, com qt., sl. coz., banh., ter. 8x40 — Rua calçada, entr., vaz., ent. 5 mil s/ alug. Tratar Plinio de Oliveira, 102, 1.º andar — Penha.

CORDOVIL — Vdo. no melhor local casa vazia c/ qt., sala, cozinha, banh. junto ao comercio, condução na porta. Ver na Praça 10 de Junho, 112, casa 1, Entrada NCr$ 3 500,00, prest. NCr$ 120,00. Tratar na Rua Icaraí 45, gr. 202 — Braz de Pina. Tel.: 30-0731 c/ Lutero — CRECI 1 140.

APROVEITE A ÚLTIMA OPORTUNIDADE

15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA

APARTAMENTOS FINANCIADOS

10% ENTRADA 90% APÓS ENTREGA DAS CHAVES

SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO E W.C. DE EMPREGADA, PLAY-GROUND

AV. GEREMÁRIO DANTAS 1200 - FREGUESIA JACAREPAGUÁ - CRECI 213

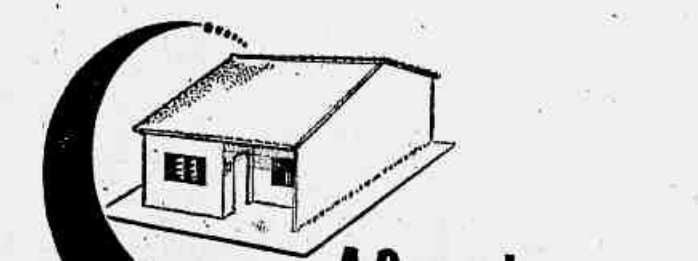
CORRETOR NO LOCAL

TRATAR: R. SANTA LUZIA 776 - S 402 - DAS 11 ÀS 18 HORAS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

SARTE ENGENHARIA S.A.

AV. BEIRA MAR, 216 - GR. 504 - GB

COMPRE AGORA

A Casa dos SEUS SONHOS

EM NOVA IGUAÇU

Sala, 2 quartos, com sinteco, cozinha e banheiro com azulejos em cór até o teto, 2 varandas. Água, luz, esgôto e ruas calçadas. Condução direta para a Praça Mauá. Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 por mês. SEM ENTRADA MESMO, sem parcelas.

Ver e tratar na Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, em Nova Iguaçu.

JACAREPAGUÁ

LOTES E CHÁCARAS

Sem entrada e sem juros.

Lotes de 9x25 e 12x30, a partir de NCr$ 70,00 — Chácaras de 2 a 5.000m2., a partir de NCr$ 250,00.

Ver e tratar diàriamente à

IMOBILIÁRIA CURICICA LTDA.

Estrada dos Bandeirantes, 4 237 — Largo de São Francisco, 26, sala 502 — Av. Ernâni Cardoso, 72, sala 304 — J. Silva — CRECI 1 050. (P

VENDEM-SE — Macaé (Praia) — 3 apts. Ed. Quissaman, 6 Ed. Abel. Agostinho, 1 Ed. Rui Barbosa, 2 Av. Projetada, 1 casa, rua Visc. Quissaman. 2 terrenos praia Imbetiba, 1 sla. Ed. Majestic. Tratar Geraldo Themez. Fone 318 ou 534, Macaé e J. Carlos cetel 94-0602 CCI 497.

VENDE-SE uma casa de campo, na Lagoa de Maricá, com 2 quartos, sala, cozinha, duas varandas, laje que dá para fazer sobrado e casa para caseiro. Clima adorável. Tem árvores frutíferas e garagem. Ver e tratar com Senhor Ribeiro na Praia de Botafogo, 460. Tel. 46-3713 no apto. 228.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

AREA 60 000 m2, água e luz, para sítio ou granja, NCr$ 0,50 m2. Estr. Lameirão Santíssimo — CETEL 94-1611.

DUQUE DE CAXIAS — Sítio. — Vendo área de 8 000 m2, a 2 km da Petrobrás, em Jardim Primavera, Campos Elísios e Saracuruna. Preço NCr$ 6 000,00 com .. NCr$ 2 000,00 entrada e NCr$ 200,00 por mês. Tratar Imobiliária Bandeirante Ltda. Rua João Vicente, 13, grupo 201. CRECIERJ 235. Tel. 2522.

FAZENDA EM MINAS — 135 alq., duas casas grandes, água, luz, casas emp. tôdas instalações mata, pastagens, culturas, trator gado etc. Informações tel. ... 38-1293 — Sr. Pedro.

FAZENDA PASSA TRÊS — 35 alqueires, ótima sede, 6 pastos divididos, chiqueiros, galinheiro, pomar, horta, fonte água mineral com análise. Ônibus (Rio-Angra). Preço e inf. c/ Ari. Tel. 23-4121. CRECI 469.

CAMPO GRANDE — Vende-se sítio 10 000 m2, todo plantado, fruteiras, serve p/ granja, tem uma casa modesta, água encanada da rua. Rua Riachuelo, 353, ap. 801.

CHACARA — Caxias — Vendo com terreno murado, casa mobiliada, 3 qts., 3 salas, 2 banhs., cozinha e garagem. Entrada de NCr$ 3 000, restante a combinar. Tratar pelo tel. 56-4244.

ITAIPAVA — Vale do Cuibá — 17 000 m2, residência de luxo c/ 2 salões, 4 qts., c/ arms. embutidos, 4 banhs. sociais, mobiliada em jacarandá, cortinas extr. etc. Pequeno sinal e saldo em longo prazo. Inf. 57-4940 e 57-0764.

PARAÍBA DO SUL — Est. do Rio, Sa'ufaris, sítio, vendem-se 4 alqueires e meio. Tratar na Rua Carlos de Oliveira, 36 — Abolição.

GRANJA — Vendo uma ainda em formação, com várias frutíferas, casa de alvenaria iniciada, um galinheiro e grande quantidade de material para construção, tôda cercada e com 6 600 m2, no km 18 da Rio Petrópolis a 500 metros do asfalto, na Avenida Arcampo, local de grande valorização. Preço: NCr$ 15 000,00 (quinze milhões) e combinar. Tratar pelo telefone 45-3868 — Eliseu.

PEDRO RIO — Vendo sítio situado Estrada União Indústria. Inf. tel. 25-9655.

RIO BONITO — Sítio 5 alq., vende ou troca por ap. Tratar Benta Lisboa, 63, ap. 202, GB.

SITIO — Parque Estoril — Tinguá, vendo ótimo, com boa casa, frutas de tôdas as qualidades, casa p/ caseiro, charrete, 25 cabeças de gado, etc. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

SITIO — Vendo 40 000 m2, cercado de arame água potável, bananeiras. Estrada Niterói—Friburgo, NCr$ 4 300,00 — Tratar Rua Flaminia, 671, ap. 202 — Vicente de Carvalho.

SÍTIO EM CAMPO GRANDE — Vendo com NCr$ 2 000,00 entr., ou troco por carro, casa 1.ª locação, com varanda em volta, sala de 4x5. E demais dependências com 10 variedades de frutas. Estr. Int. Magalhães 65, ap. 301. Campinho, com o proprietário. (B

SÍTIO com casa faltando acabamento na Posse em Teresópolis, Água encanada, luz, vendo com NCr$ 3 000,00 entrada, saldo em 40 meses sem juros e sem correção. Tratar com proprietário — Tels.: 29-4855 ou 52-1442 — Hélio — Total: NCr$ 15 000,00.

SÍTIOS em Teresópolis, vendo p/ pessoa de fino gôsto, com NCr$ 1 500,00 entrada e saldo em 40 meses sem juros. Tratar com proprietário. Tel.: 29-4855 — Hélio.

SITIO CORRÊAS — Vende-se à cêrca de 600 ms da Praça de Corrêas boa casa com instalações modernas e em perfeito estado. Pocilgas para 160 cabeças, aviário para 2 000 galinhas, creatório de patos com lagos, estábulo para 8 vacas, cercado para perus, pomar com grande variedade de frutas, laranjal. Área de 3,5 alqueires. Tratar com o proprietário pelo telefone 4370 — Petrópolis ou durante a semana pelo telefone — Rio 23-8060 e aos sábados e domingos, com Sr. Madureira — 26-2350.

SITIO — Itaboraí. Estrada Nova Friburgo, Km 10. Vendo na beira do asfalto com 80 000 m2 casa, laranjal, lago, nascente própria. Tratar tel. 47-7887.

SITIO — Área 3000m2, c/casa, 2 qts., sala, depd., luz Light, gás bujão, Via Dutra, local clima, .. 8 000 cruz. boa oport. 57-8265.

SITIO EM RESENDE — Maravilhosa localisação, junto Colônia Finlandesa. Inteiramente plantado e produzindo. Duas casas. Informações pelos telefones 45-9233 e 25-8485.

SITIO — Vendo com 992 mil metros quadrados. Tratar à Rua Barirí, 410 ap. 101.

SITIO EM ITAGUAÍ — Frente p/ estrada asfaltada com 101 000 m2 todo plantado legumes, 2 casas. Galinhas, porcos e 2 000 pés laranjeiras 350 coqueiros, ver na reta de Itaguaí lote 664 Carvalho entrada NCr$ 10 000, prestações de 400,00 ou permuta por casa ou terreno na GB — Tel. 29-3641.

SÍTIO — Santa Cruz (GB) — Sítio com 100 000 m2, todo plano e cultivado, vende-se na Reta do Itaguaí, 234, em estrada asfaltada. Ver no local com o caseiro.

SITIO — Vende-se em Magé, todo plantado com boa casa com água de nascente, área quadrada 10 mil m2. melhores informações pelo tel. 29-7163 — Sr. Fernando ou Norberto.

SITIO em Campo Grande, Estrada dos Cabuís, Pedra de Guaratiba, vendo esta magnífica propriedade com casa social, ricamente guarnecida de móveis e utensílios, mais 2 apartamentos, casa de caseiro, garagem para dois carros, além de inúmeras outras benfeitorias, e a 5 minutos da Praia de Guaratiba. Preço: NCr$ 75 000. Nolasco. — Tel. 57-8265.

TEMOS FAZENDAS e sítios em vários municípios Est. Rio. Inf. Ari. 23-4121. CRECI 469.

VENDO sítio 210 000m2, 10 minutos da Estação Francisco Fragoso (Central) c/ 2 casas, grande pomar, água própria, luz. Tratar pela manhã Tel. 23-8915, Antenor.

VENDE-SE — Sítio na beira asfalto Estrada Niterói—Friburgo km 11 e meio, depois de Venda das Pedras, c/ casa de 2 quartos etc. todo cercado e plantado, boa água. Preço: 9 000,00 cruzeiros novos financiado, aceito carro nacional como entrada. Tratar c/ José Luiz. Tel.: 54-1529.

VENDE-SE um sítio, que serve também para residência, em terreno de 60x106, na Estrada Caetano Monteiro 894, em frente a Igreja e a Escola, na Vila Progresso — Pendotiba, em Niterói, a 10 quilômetros das barcas em estrada asfaltada, por NCr$...... 35 000,00, sendo 40% financiados em 24 meses. Ver e tratar aos sábados e domingos.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÃO LOURENÇO — Apartamentos n.s 508 e 509, o 1.º com sala, quarto, banheiro e cozinha e o 2.º com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, de esquina com as Ruas D. Pedro II e Batista Luzardo, em São Lourenço, em frente ao Parque das Águas, em construção bastante adiantada, c/ 12 apartamentos já ocupados, serão vendidos em leilão extrajudicial pelo leiloeiro Fernando Mello, segunda-feira, 6 de novembro de 1967, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 25. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8205.

Sítio

EM SENADOR CAMARÁ

Vende-se c/ 3 200 m2, árvores frutíferas. Casas de moradia e caseiro, água e luz, frente três ruas asfaltadas, ótimo p/ fins de semana. Procurar Joel 9, às 12 — Edif. Matilde sala 503 — Bangu.

Galpão e Casa

Vende-se à Av. Cesário de Melo, CAMPO GRANDE, no caminho das Amoreiras, galpão de cimento armado com 300m2, fôrça, transformador próprio 45 kva, residência de 2 qtos., sala, banheiro completo, terreno medindo 11.000m2. NCr$ 60.000,00 com 50% de entrada. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

Galpão

Vende-se 1 (um) com aproximadamente 2 000 m2 de área coberta. Rua Bruno Seabra, n. 214, Jacarezinho. Chaves no n. 191, com Agenor. Tem fôrça ligada.

Tratar com ROBERTO — Telefones 43-7283 e 43-7247. (P

Grajaú

Vende-se uma casa, com quarto, sala, cozinha, dep., área nos fundos e na frente tendo mais 7 metros de terreno, podendo ser utilizado para aumento do prédio. Ver à Praça Ibaé, 8 casa 2 e tratar pelo telefone 28-3244. Preço NCr$ 15.000,00, sendo NCr$ 8.000,00 de sinal e NCr$ 7.000,00 à combinar. (P

Itaipava

Vende-se o sítio "VILA SANTA ELVIRA" localizado à Estrada dos Eucaliptos, 150, perto da estação e da cerâmica de Itaipava. Possue 10.000 m2 inteiramente plantados, várias nascentes, ótima horta e lindo pomar, aviário e curral. A casa possue 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, enorme varanda, copa e cozinha com fogão à lenha e a gás.

Atrás da cozinha, ótimo fôrno para cozer pão. Linda piscina e belo lago.

Sítio destinado à pessoas que gostem de campo.

Ver com os caseiros e tratar diretamente com a proprietária PREDIAL ANTONIO VALÉRIO PIRES S/A à Rua da Assembléia, 92 — 2.º Andar, tels.: 42-4797 e 52-5421. A propriedade possue telefone. (CRECI 562).

Loteamento

Companhia Industrial vende por preço de Balanço, ótimo loteamento, todo plano, com arruamento já feito, devidamente aprovado pelo Decreto n.º 29, perto de Resende-RJ, junto a via, Presidente Dutra. Serve para indústrias, residências e granjas. Ótimo negócio para quem entenda do assunto. Cartas aos cuidados da Publivenda Propaganda, Rua Evaristo da Veiga 35, gr. 206. (P

Loja

BANCO — CIA. INVESTIMENTO CINELÂNDIA

Vende-se ótima loja com sobreloja, com 210m2. Entrega imediata, grande financiamento. Tratar Edifício Rex, sala 501.

Para indústria

Vende-se área de 5 000 m2 com aproximadamente 500 m2 de área construída e fôrça ligada.

Km 14,5 da Estrada Rio—Petrópolis.

Tel. 43-0146 e 43-4337. (P

Terrenos — Nova Iguaçu

BAIRRO METROPOLITANO

Próximo do Centro, luz já ligada, ótimo clima, condução, comércio, escolas, mais de 300 casas no local. Vendas: Carlos J. Marques, Rua Otávio Tarquino, 45 — loja 22 — N. Iguaçu — CRECIERJ-COPI, 112.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — Na Av. Gomes Freire, 740 ap. 608 de sala e quarto sep. chaves c/ part. Tratar c/ Drs. Jorge ou Rubens, Base: 220,00.

ALUGAM-SE quartos para moças ou casais. Não tem depósito. R. André Cavalcanti, 110, e Rua Riachuelo, 207.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGO ap. 301 c/ salão, 2 qts., copa, coz. e dep. Alug. baixo. R. São Roberto 79, ent. 25. Estácio. Ver das 7h às 12h.

ALUGA-SE um apartamento à Rua do Pinto 79, fundos, com sala, quarto, cozinha, banheiro e uma área.

ALUGA-SE ótima casa na Rua Vidal de Negreiros, tratar na Rua da América n. 86.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto para 1 ou 2 rapazes. Rua Barão da Gamboa, 17 c/ Armando. Centro.

ALUGA-SE vaga a dois rapazes que trabalham fora. Rua Riachuelo, 245 ap. 503. Tel. 52-2937.

ALUGUEL — FIADOR c/ 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO quarto independente com pia de água corrente. R. Santa Cristina 41, com zelador.

ALUGAM-SE apartamentos conjugados à partir de 110,00. Não tem depósito. Rua Teresópolis n. 25 — Entrada pela Rua André Cavalcanti.

APARTAMENTOS — Alugam-se, sala e quarto conjugado, coz. e banheiro e um outro maior, desde NCr$ 180,00, na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 404 — Telefones: 42-2055 e 52-1557.

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 grande de frente, 1 pequeno 70 mil, são independentes e com telefone — R. da Lapa, 113.

ALUGO ap. c/ 214 do Edifício Monte Fátima — Bairro Fátima, c/ sala-quarto. NCr$ 150,00 e taxas. Chaves com porteiro. Tratar Travessa do Paço, 23, sala 1205.

ALUGO quarto vazio a rapaz, senhor ou casal sem filhos; dá para 3 pessoas, base NCr$ 140. Travessa Marquaira 25 ap. 22.

ALUGAM-SE em 1a. locação os ap.s 101 e 105, Rua Cardeal Sebastião Leme, 67. Chaves com porteiro. Tratar RIBEIRO 22-0298.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobiliado c/sinteco, de frente ou s/móveis; qt., sala sep., jardim, cozinha, banheiro ou temporada. Rua Riachuelo 154—204 — Sr. Umberto.

ALUGA-SE — Casa c/ quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar Cardoso Marinho n.º 20 — Casa 20 — Sto. Cristo.

ALUGA-SE ap. com tel. 2 qts. sl., dep. Tratar na Rua do Riachuelo n. 353 — com o porteiro.

ALUGA-SE vagas. Senado, 71.

ALUGA-SE bom quarto NCr$ 90,00. Rua do Escorrega, 63, Mauá. Tratar Sra. Betty.

ALUGO casa 2 salas, 2 qts., coz., banh., qt. emp., área. Gen. Caldwell, 206, c/ 14.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado independente, a 1 senhor em ap. de 1 casal só. Rua Aníbal Benévolo, 330 ap. 301 — Salvador de Sá.

ALUGAM-SE duas ótimas vagas em casa de família a moças que trab. fora. Tem todos os direitos. Av. Mem de Sá, 222, sob.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, sala e saleta próximo à Praça Mauá. Tel. 42-3903.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, saleta, quarto e banheiro, grande, cozinha e área c/tanque. Ver no local, Rua Riachuelo, 30, ap. 612.

ALUGA-SE quarto mobiliado a Sr. que trabalhe fora. Av. Mem de Sá, 93, ap. 401.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 202 da Rua Washington Luís, 79. Ver com Sr. Antonio.

ALUGO casa Rua Marquês Sapucaí — 2 qts., sala, etc. Informações tel. 25-1899.

ALUGA-SE vagas para moças em apartamento confortável na Rua Tenente Possolo n. 18 ap. 605 — Centro. Cruz Vermelha — Tratar tel. 32-2023.

ALUGA-SE apartamento 4 quartos 2 salas, varanda e área grandes, 380 cruzeiros novos, Rua Professor Quintino do Vale 81 — Estácio — Fone 32-2877.

ALUGA-SE ap. qt., sl., cozinha, banh., dep. emp. Rua do Resende, 95, ap. 203. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ap. qt. sl., coz., banh. Rua do Resende, 63-A ap. 203 — Chaves com o zelador.

ALUGO quarto modesto com banheiro independente, mobiliado, no Centro, a um rapaz que trabalhe fora. Aluguel NCr$ 100,00. Tel. 32-1230 D. Lia.

ALUGA-SE bom ap. frente, sala e qt., compl., cozinha, banheiro completo n. 220,00 R. Alcântara Machado, 36, ap. 205. Ver 10 — 11,30 — 15,30 — 17,30 hs. Tel. 52-1985.

ALUGA-SE — Sala-apartamento para dois, três ou quatro rapazes ou môças. Ver e tratar Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 714 das 14 às 17 horas, exceto domingo.

ALUGA-SE apartamento 201, Rua Ubaldino Amaral, 41.

ALUGAM-SE 2 vagas a môças que trabalham fora. Av. Mem de Sá, 93 ap. 801.

ALUGA-SE o ap. 300 da R. Marquês de Abrantes, 92, com sala, qt., 1 inv., etc. Chaves com o porteiro. Preço NCr$ 260,00. Tratar c/ Dr. Pedro. Tel.: 23-2050.

[illegible]

ALUGA-SE sobrado na Rua de Lapa, 119, c/ sala, saleta, de frente, 2 quartos, corredor, sala, cozinha e banheiro.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para cavalheiros. Tel. 52-4749.

ALUGA-SE o ap. 907, Rua Assembléia, 93, c/ sala grande, banh., kit., marcar hora p/ ver. Tratar: Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2º, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECIS 253/4.

ALUGA-SE quarto de frente a dois rapazes ou senhor de respeito. Tel. 32-5663.

ALUGA-SE quarto vazio a rapazes ou casal s/ filhos. Rua do Senado, 270, 1.º andar, quase esq. c/ Mem de Sá.

ALUGA-SE — Vaga para moça ou senhora, pode lavar e cozinhar. Rua Riachuelo, 267, apto. 702.

ALUGO vagas a senhoras, cavalheiros, R. Sete de Setembro 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE ap. 1204 R. Taylor, 31, c/ sla., qto.-conj., banh., kitch. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 253/4.

ALUGA-SE ap. 202 R. Gen. Caldwell, 187, c/ sla., qto.-coz., banh. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 253/4.

ALUGA-SE ap. 606 R. Marquês de Pombal, 171, c/ sala, qto.-conj., banh. kitch. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 253/4.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 2 ou 3 rapazes, em casa de família. R. Monte Alegre, 40, aps. 103 e 204 esta rua fica perto da R. Riachuelo — Fátima.

ALUGA-SE quarto, a 1 ou 2 rapazes. Av. Augusto Severo. Tratar tel. 42-6625, Sr.ª.

ALUGAM-SE vagas ou quarto bom a pessoas com referências. Rua Morais e Vale, 27. Tel. 52-5305.

ALUGA-SE sala frente a cavalheiro de fino trato e respeito. — Avenida Mem de Sá, 215, ap. 404 — Tel. 52-8924.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se apartamento 3 quartos, banheiro social, dependencias completas na Rua Cardeal Sebastião Leme, n. 171 ap. 303. Chaves na Artur Bernardes 49 ap. 505.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se ótimo ap. à Rua do Riachuelo n.º 265, ap. 304, de quarto, sala e dems. depends. c/sinteco e área. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves na portaria e tratar Rua Assembléia n.º 93-s/l 404. Tel. 52-3836 c/o proprietário.

CENTRO — Aluga-se ap. com sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda tôda envidraçada c/ persianas, sinteco, sancas, florões, arm. f. esmaltados, tanque etc. Ver e tratar no local sábado e domingo até 13 horas, Rua André Cavalcânti n. 115 — ap. 302, com SPINELLI ou tel. 52-4689 p. f.

CENTRO — Aluga-se à Rua Barão São Félix, 132 e C/XXVII com varanda envidraçada, 2 salas, 2 quartos, coz., banh. e área. Chaves na c/XIV. Tratar 3 Rua B. Aires, 90 s/707. Tel.: 52-7244.

CENTRO — Aluga-se uma casa qto. sl. e dep. Rua Nabuco de Freitas n. 193. Fiador ou depósito. Inf. 56-4177. Chaves no 179.

CENTRO — Aluga-se sobrado. Rua Júlia Lopes de Almeida, 19, sala, 4 qts., coz., banh., área, qt. emp. Chaves no local diàriamente das 8 às 16 horas. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290. Tel 23-9523 — CRECI 204.

CENTRO — Vaga para môça que trabalhe fora. Henrique Valadares, 77, sob.

CENTRO — Aluga-se ap. 1007 da Av. Gomes Freire, 788, s/l qt. conjugado, kit. e banh., aluguel NCr$ 190,00. Ver c/ porteiro. Tratar Saci Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, s/123. Creci 292.

CENTRO — Aluga-se ap. 5-02 R. Washington Luís, 95, sala, quarto separados, coz., banh., área c/tanque, aluguel NCr$ 220,00. Ver no local. Tratar Saci Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 s/123 Creci 292.

CENTRO — Rua Paula Matos, 124, casa aluga-se de c., 3 qtos., coz., dep. emp. quintal. Ver local. Próx. Lgo. Frei Orlando. Tr. tel. 58-5379.

CENTRO — Aluga-se — Rua Alcantara Machado, 36, ap. 506, ap. conjugado. Aluguel NCr$ ... 220,00 mais taxas. Ver no local com porteiro. Tratar na ACIR Administração. Tel. 32-9738.

CENTRO — Sm L. Carioca aluga ótima sala p/casal Cr$ 95,00. Inválidos, 92, 1.º and. pode coz. lavar. Sr. Rocha.

CASA — Alugo 3 quartos, 1 sala, c. b. Rua da América, 44 — Fundos — Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se p/ 300,00 sala finamente mobiliada. Visitas c/ porteiro na Av. Franklin Roosevelt, 39, sl. 717 e informações na Travessa do Ouvidor, 21, s/ 605.

CENTRO — Rua Marquês de Pombal, 172, ap. 908, fundos — Aluga-se ótimo ap. com vista para Sta. Teresa, c/ qto. e sala separado, cozinha, banheiro e boxe. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. — Tratar ACIR Administração. — Tel. 32-9738.

CENTRO — Alugam-se 2 quartos mobiliados a 1 ou 2 rapazes de respeito ou casal sem filhos. — Rua do Riachuelo n.º 52 ap. 501.

CENTRO — Aluga ap. grande est. nôvo. R. Neri Pinheiro, 338 próx. Av. S. de Sá. Ver das 14 às 18 horas.

CENTRO — Alugo ap. grande — R. do Pinto, 54, próx. R. da América. Chaves no ap. 201. Tel.: .. 58-8915.

CENTRO — Quartos — Alugam-se vários quartos a família de respeito, podendo lavar e cozinhar. Inf. tels.: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90 gr. 1 010.

CENTRO — Aluga-se o ap. 603 da Av. Henrique Valadares 47 c/ sala-quarto, frente. Tratar com Madail. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

[illegible]

CENTRO — Aluga-se um ap. com sala, quarto, quitinete, banheiro. Rua do Senado, 320, ap. 304 — Aluguel NCr$ 180,00 e taxas — Aceito desconto em fôlha. Tratar na Rua Pedro Ernesto, 90, loja — Sr. Francisco.

CENTRO — Ap. frente Gomes Freire, sala dupla, 2 q. etc. — 300,00 — 45-8603.

CENTRO — Alugo bom quarto duplex, c/ água, pode lavar, coz., levar crianças. Alug. 100, fiador. Ver c/ encarregada R. Comandante Mauriti, 14, lado P. Nabuco Freitas. Tratar R. Alvaro Alvim, 31, s/ 502 — Cinelândia — Machado.

CENTRO — Aluga-se o ap. 602 da Rua Sacadura Cabral n. 117, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. completo e banh. empregada. Ver c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41 — Gr. 1 308 — Tel. 42-5889 — CRECI 1 283.

CENTRO — Aluga-se à R. Jôgo da Bola, 51 (próximo Praça Mauá) o 1.º pav. com 3 qtos., sl., ban., cozinha, área c/ tanque. Chaves, por favor, no 49. Tratar pelos telefones 47-3673 ou 31-1440.

ESTACIONAMENTO NO CENTRO — Av. Pres. Vargas 487 garagem automática Ega — Alugam-se vagas. Tratar com Royal Publicidade e Seguros na Rua Miguel Couto, 121, 1.º and. Tel. 23-5338.

ESTÁCIO — Aluga-se o ap. 201 da Rua Correia Vasques, 23, com sala, 2 quartos e dependências de empregada. Chaves na loja, exceto aos domingos.

ESTÁCIO — Rua São Cláudio. Aluga-se c/3 qtos, 2 salas, coz., ban., e quintal. Chaves local. Tratar Administradora Santa Rita Cássia Rua Ouvidor 130/903. Tel. 42-4546.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos. Rua Monte Alegre, 6, esquina da R. Riachuelo, 213. Tel. 32-1220.

LAPA — Alugo sobrado 3 quartos c/residência ou comércio. Aceito depósito. Ver e tratar, Av. Mem de Sá, 11 — Farmácia Felix com Taveres.

QUARTO c/ ou s/ móveis para rapazes ou môças. Rua Santana, 75 ap. 1201.

RUA JÔGO DA BOLA, 48, AP. 101 — Sala e quarto conj., banh., coz. e área. NCr$ 130,00. Chaves na s/ 101. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA VIDAL DE NEGREIROS, 12, CASAS I, II e VII — Alugam-se c/ 2 e 3 quartos etc. A partir de NCr$ 120,00. Chaves na casa VIII. Administradora Nacional, Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SANTO CRISTO, 251, AP. 303 — Aluga-se c/ quarto e banh. NCr$ 150,00. Chaves no ap. 201. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

SAÚDE — Alugam-se na Rua do Monte, 34 apc., de 2 e 3 qts., sala, coz., banh. etc. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel. 42-5316, das 12 às 18 horas.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa, Rua Vidal de Negreiros 2 quartos, 2 salas, dependências. Tratar Rua Marquês de Sapucaí, 50.

SÓCIO — Ap. rapaz só. Base NCr$ 90,00. 3 meses dep. Tratar R. 20 de Abril, 6, ap. 703.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos. Hotel Bela Vista. 5 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE quarto. Rua Paula Matos 112 — Sta. Teresa.

ALUGA-SE 3 ótimas vagas p/ rapazes. R. Hermenegildo de Barros, n. 31. — Glória.

ALUGA-SE magnífico ap. de frente c/ sala de entrada, salão, 3 bons qts. cozinha, banh. terraço c/ tanque, dep. emp. R. Almirante Alexandrino, 340 ap. 301. Tratar com Sr. Brito — Av. Mar. Floriano, 38.

ALUGA-SE em Santa Teresa, na Rua Oriente n. 222, ap. de 3 qts., 1 sala, coz., banh., dep. de empreg., jardim interno, entrada indep., bonde à porta.

ALUGA-SE apartamento de sala, saleta, quarto etc. — Ver na Rua Benjamim Constant n. 104 — ap. 113 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE sobrado pequeno tipo apart. na Glória com 2 quartos, 1 sl. etc. na Rua Benjamim Constant n. 8, esquina da Rua da Glória — Tel. 37-7087.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Benjamim Constant, 165.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Tratar na Rua Paula Mattos, 89.

ALUGA-SE apartamento de sala e três quartos e dependência de empregada. Rua Barão de Guaratiba 218, Glória — Ver com o porteiro. Tratar com Ermanno ... 22-4102 — Horário comercial.

ALUGA-SE quartos para casal e solteiros, com roupa de cama, banhos quentes e frios, com roupa de cama. Tel. 52-2684 — Glória.

ALUGO quarto mob., com banhos quentes p/ 3 rapazes e vagas. R. Benjamim Constant, 124 c/ 2.

ALUGA-SE Rua Monte Alegre, 250 ap. 302, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, chave c/ Sr. Antonio e tratar Av. Mem de Sá 101 sob. com Sr. Araujo. Telefone 52-7507.

ALUGA-SE casa com 3 qts., 1 sala, 1 banh. 1 c. Rua Ocidental 345 c/ 6 — Santa Teresa — Tel. 52-9269 — Base NCr$ 200,00.

ALUGA-SE ap., com, 3 qts., dep. empregada na Rua Gonçalves Fontes, 32 — Santa Teresa, GB — Tratar c/ Castro nos fundos.

ALUGO Ap. 403, sala e kit, na Rua Oriente, 386 — Cond. Carioca-Paula Mattos. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 42-3092.

ALUGO ap. sl. qt. sep., 2 banhs. ótimo qt. emp., área, tanq., sinteco, pintado, fog. 4 bôcas, arm. emb., etc. Rua C. Mendes. Tel. 25-6001.

ALUGA-SE o ap. 109, R. do Oriente, 386, com sala e qt. sep., banh., kit. Chav. c/ port. Tratar: Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. q. e s. (separados) na Rua Benjamim Constant, 90-806. Informações com o zelador Germano.

CASA — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro — gás e luz, na Rua André Cavalcânti n. 193.

EM APARTAMENTO de senhora aluga-se vaga para môça que trabalhe fora, morar como se fôsse da família. 60,00. Rua Cândido Mendes, 277, ap. 204, subsolo.

GLÓRIA — Alugo quarto frente casa família. Exijo referências. — Tel. 25-1416.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 510 — Rua Cândido Mendes, 89, tratar Rua da Glória, 236, com senhor Aloíno porteiro, sala, 2 quartos, saleta dependências.

GLÓRIA — Alugo conj. peq. reform. com telefone NCr$ 220 taxas fiador. Rua do Russel 496 apt. 512 — Denodi.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 602 da Rua Cândido Mendes, 101, c/ salão, saleta, quarto c/ arm. emb., copa, cozinha, banho., WC de empreg., c/ área c/ tanque. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A, Travessa [illegible]

[illegible]

ALUGO ap. 501, Paissandu, 179 — 2 q. sala e dep. completos — 1.a locação — tratar 47-5765 chaves na loja D do edifício.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1246 ap. 202.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora e um quarto. Av. Copacabana, 595 ap. 601.

ALUGA-SE ap. 304 da Rua Bento Lisboa, 184, moradia pequena família tratamento, consultório ou fins comerciais, chaves na portaria. Tratar Secção Predial do Banco Bergen. Rua 1.º de Março, 4.

ALUGA-SE ap. 305 — R. Honório de Barros, 19 c/ sl., qt. conj. banh., kit. Chaves c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12/17h — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — Crecis 253/4.

ALUGA-SE amplo quarto s/ mob. 2 cavalheiros c/ ref. Casa fino trato p/ tel. 25-4237 — Flamengo.

ALUGA-SE confortável quarto para uma ou duas moças que trabalhem fora. Rua Machado de Assis, 31, ap. 410.

ALUGA-SE apartamento conjugado. Rua Ferreira Viana, 56, informações na portaria.

ALUGA-SE o ap. 204, Praia do Flamengo, 2, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv., de fundos. Tratar: Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECIS .. 253/4.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz estrangeiro, de fino tratamento, em ap. de luxo. Machado de Assis, 73-402. Tel. 25-1200.

ALUGAM-SE duas vagas môças dist., trab. fora. Ver hoje e amanhã. Sen. Vergueiro, 218, ap. 409.

ALUGA-SE à Rua Catete, 206, ap. 1 002, sala, 3 quartos e demais dependências, ap. de luxo. — Tel. 25-7922.

ALUGAM-SE duas vagas a moças que trabalham fora, c/ referências. Av. Osvaldo Cruz n. 90, ap. 714. Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado com café pela manhã a uma pessoa em casa de família. Exige-se referências. Rua Bento Lisboa, 14 — Ap. 403.

ALUGA-SE grande apartamento, c/ sala conjugada, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, varanda e dependências de empregado. Praia do Flamengo, 186 — Edif. Anchieta — ap. 805. Tratar na Comissão de Prédios da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. R. Santa Luzia, 206 — Centro — GB.

CATETE — Aluga-se 1 quarto a 2 pessoas de boa conduta. Rua Silveira Martins, 129, ap. 303.

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

ALUGO ap. sala, quarto, cozinha, banheiro. R. Santo Amaro 29 ap. 507 — Catete — Chaves c/ porteiro. Tart. 32-6485.

ALUGO qto. para 3 moças, café r. cama, amb. familiar, 42,00 cada. R. Pedro Américo, 276. Tel. 23-6936. Catete.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons aposentos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26 — Tel. 45-8177. Flamengo.

APARTAMENTO — Aluga-se de grande luxo, com mais de 500 m2, dois salões atapetados, quatro quartos com armarios embutidos, copa, cozinha com exaustor, dois quartos de empregados area de serviço e garagem. Av. Rui Barbosa n. 266 — apto. 201 — Chaves com o porteiro — Tratar na Praça XV de Novembro n. 34, com Dona Vera ou pelo tel. 31-2694 nos dias úteis

ALUGO gde. ap. 410, conj., pintado, sinteco. Senador Vergueiro, 210. Hall, sala, qt., banh., kit. NCr$ 200. Fiador. Chave ap. 411. Tel. 45-1323.

ALUGO amplo, indevassável, ap. 503 Buarque Macedo, 42. Saleta, sala, 2 qts. gdes., 1 c/ varanda, banh., dep. empreg. etc., sinteco. Apenas 3 aps. p/ and. Cont. 2 anos. Fiador. Base NCr$ 400. Ver c/ zelador. 45-1520.

ALUGO um magnífico quarto a um senhor que dê referências ou dois rapazes. Tel. 25-4919. Sen. Vergueiro, 120-1101.

ALUGA-SE o ap. 701-A, Praia do Flamengo. 68. Chaves no local. Tratar RIBEIRO 22-8298.

ALUGA-SE um quarto a 1 ou 2 rapazes. Rua Pedro Américo, 514, Catete — Peço referências.

ALUGO quarto frente banh. privativo a rapaz. Único inquilino. Tavares Bastos 5, ap. 503 — Esq. Bento Lisboa — Tel.: 45-6624.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias — Catete. Tratar tel. 49-0535.

ALUGA-SE o ap. 1 215 da Praia do Flamengo n. 72 — Edifício Cinema Bruni, de sl., qto. conj. cozinha completa, banh. e entrada. Depósito de três meses. Procurar no local e telefonar p/ DANIEL — 45-2127 e 31-1068.

AV. OSVALDO CRUZ, 90, ap. 405, alugo ap. mobiliado e decorado para temporada ou não. NCr$ 350 — das 9 às 13. Inf. Sibrel Ltda. — Creci 200.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, 2 quartos e dependências. Tratar tel. 45-2783 — Catete.

ALUGO 1 quarto grd. mob. a casal sem filhos ou para 2 môças c/ todos dias., na Rua Pedro Américo, 151 com o porteiro.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, 2 qts. e depend. Exige-se bom fiador. Sen. Vergueiro. Telefone 23-0142.

ALUGO — Parte ap. no Catete a sr. respons. p/ morar ou comb. condições — 25-7530.

ALUGO qto. sra. ou sr. Marquês Abrantes. 26/604.

ALUGA-SE na Rua S. Cristina 1 ap. todo pintado c/ sl., 2 qts. coz., banh., area, tan. NCr$. 250 e taxas. Tel. 42-0400, manhã.

ALUGA-SE quarto com deposito a vagas para moças. Rua do Catete 209 sob. Tratar Dona Alexandrina.

ALUGA-SE uma vaga p/ moça c/ todos os direitos. NCr$ 50,00. Rua Silveira Martins, 128/510. Catete.

ALUGA-SE quarto pequeno sem móveis a uma môça educada que trabalhe fora. Pedem-se referências. NCr$ 75,00. Rua Correia Dutra, 166/406.

ALUGA-SE apartamento sala e quarto, podendo guardar automóvel. Ver e tratar no local à Rua Correia Dutra, 26, ap. 505.

ALUGA-SE um lindo quarto mobiliado para 1 ou 2 cavalheiros, ou para casal sem filhos. Tratar com D. Elizabeth. Rua Silveira Martins, 40, ap. 1108.

ALUGO quarto casal môças. Trata-se dois dias, Marquês do Paraná, 128-403 — Flamengo.

ALUGAM-SE vagas para môças em casa de família e um quarto na R. Senador Vergueiro, 218, ap. 802.

ALUGAM-SE 2 vagas a moças. Tratar Rua Buarque Macedo, 31 — ap. 101.

ALUGA-SE ap. conjugado. NCr$ 170. R. Alm. Tamandaré 41 — 1015 — Flamengo.

[illegible]

da Rua Santo Amaro, 180, c/saleta, quarto, saleta, coz., chaves no local. Aluguel 303-220,00 e 304 — 210,00. Tratar Banco Auxiliar da Produção. Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

CATETE — Aluga-se um quarto independente, com banheiro e tanque, a 1 ou 2 moças. Aluguel NCr$ 100,00 (1 moça) NCr$ .... 120,00 (2 moças). R. Barão de Guaratiba 116/101.

CATETE — Aluga-se um apartamento à R. Barão de Guaratiba 116/101. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. 2 grandes Áreas. Todos os cômodos bem grandes. Aluguel — NCr$ 330,00 s/ taxa.

CATETE — R. Silveira Martins, 127, ap. 113, sala, quarto, banh. e kit., todo pintado de novo. Aluguel NCr$ 220,00. Ver c/ porteiro. Tratar Saci Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, s/123. Creci 292.

CATETE — Aluga-se ap. 1004 da R. Pedro Américo, 348, sala, qt. sep., coz. e banh. Ver no local. Aluguel NCr$ 320,00. Tratar Saci Imóveis Ltda., R. Alvaro Alvim 27, s/123 Creci 292.

CATETE — Aluga-se 1 quarto a rapaz que trabalhe fora, independente, na Rua Bento Lisboa, 96, ap. 302.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. n.º 1 111, sito na Rua do Catete n.º 214 c/ sala, 1 qt., banh., coz. 1a. locação. Aluguel 250,00 mais taxas. Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Tel. 22-6048 — 52-5239 e 32-6556.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. n. 418 sito à Rua do Catete, 214 c/ sala e qt., banh, kit., 1.a locação. Aluguel: 200,00 mais taxas. Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar: Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 s/ 1111. Tel. 22-6048 — 52-5239 — 32-6556.

FLAMENGO — Quarto mob. arejado, confortavel cav. praça. 120. Rua 2 Dezembro 77 ap. 1003.

FLAMENGO — Vagas — Aluga-se a moças que trabalham fora. Rua Sen. Vergueiro 238 ap. 1 111.

FLAMENGO — Ap. com telefone junto à praia. Passo contrato. Tratar tel. 45-4102.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 1 103 da Rua Buarque de Macedo n. 70, com sala, banheiro, cozinha. Tratar Banco do Intercâmbio Nacional, Rua 1.º de Março, 16. Tel. 31-2145 — Chaves na portaria — Sr. Luiz.

FLAMENGO — Junto às praias de Flam. e Botaf. Aluga-se em excelente edifício ótimo ap. de quarto e sala separados, coz., banh. comp., área c/ tanque, dep. comp. da emp. Ver Rua Marquês de Abrantes, 168, ap. 612. Chaves com porteiro. Tratar Rua da Quitanda, 3, 10.º andar, a partir das 14 horas diàriamente.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 701 da Rua Ferreira Viana n.º 16, de 2 s., 2 qts., banh. coz., e dependências. As chaves com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º, Tel. ...... 52-6065.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento c/ 3 quartos, sala, jardim inverno, banheiro de côr, ar refrigerado, armários embutidos, cozinha e área grande, dependências empreg. Rua Machado de Assis, 73-702. Exige-se fiador.

FLAMENGO — Em apartamento de casal que trabalha fora, aluga-se quarto confortável para casal ou pessoa de trato que também trabalhe fora. Pedem-se referências. Único inquilino. Para ver sábado e domingo e seg.-feira. Rua Buarque de Macedo, 68, ap. 701.

FLAMENGO — Alugo ap. c/ sala, 2 qtos., frente, dep. completas, na R. Paissandu, 44, ap. 1 002 — Ver c/ porteiro. Tratar 45-1161.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com quarto e sala separados, cozinha, banheiro e tanque na Rua Silveira Martins 40. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 250,00. Tratar com proprietario no Lg. da Carioca 5, sala 804. Tel. 42-6487.

FLAMENGO 2 praias. Av. Osvaldo Cruz, 90, ap. 1 214, alugo, sala, q. sep., jard. inv. área, coz. banh. Inf. Sr. Gérson port.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Senador Vergueiro, 135, ap. 302 c/ 2 qts., 1 sl., coz., banh. Chaves c/ porteiro, após às 14 horas. Tratar na Av. Rio Branco, 108, s/ 402, tel. 42-1912.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Corrêa Dutra, 29, ap. 703, de qt., sala sep., banh., coz. Ver c/ port. Tratar tel. 42-7912 — ADM. ORION.

FLAMENGO — Alugamos lindo ap. recém-construído com sala, quarto, banh. soc., cozinha. Ver Rua do Catete, 214, ap. 902. Chaves portaria. Info. FRISA: 52-8603 e 32-0587 CRECI 205 e 3-363.

FLAMENGO — Alugo ap. 704, da R. Fernando Osório, 35, de sala, 2 quartos, dependências empregada e garagem. Ver no local com Sr. Jorge ou Adelino. Aluguel NCr$ 420,00. Tratar Auxiliadora Predial — Travessa Ouvidor, 32.

FLAMENGO — Sala, 3 quartos, deps. emp., garagem, sinteco — aluga 1.ª locação. Ver R. Correia Dutra, 162, ap. 201. Chaves c. porteiro. Info. tel. 23-4959 — Bergamini.

GARAGEM — Vaga em edifício Praia Flamengo. De preferencia por temporada. 45-0015, 23-6187 — Mário.

LARGO DO MACHADO 8 ap. 1201. Alugo quarto a pessoa que trabalhe fora. Forneço refeição. Peço referencias.

PRAIA DO RUSSEL 344, bloco "B" — Aluga-se mobiliado com telefone, geladeira e ar condicionado, o apto. 608, c/ 2 quartos, sala e dependencias completas, de empregada. Chaves na portaria, c/ Sr. José. Tratar 22-8587, de 2a. a 6a.-feira.

PENSIONATO DE IRMÃS aluga vagas na Rua Pedro Américo n. 442 — Catete.

QUARTO — Alugo mobiliado a môça educada que trabalhe fora e dê referências. NCr$ 120,00. — R. Gago Coutinho, 35, ap. 804 — Largo do Machado.

QUARTO — Casal em ap. de dois quartos, aluga um finamente mobiliado, a duas môças que trabalham fora e dêem referências. — Ver na Rua Silveira Martins, 127, ap. 613 — Bloco dos fundos.

RUA CATETE, 28, AP. 503 — Hall, sala, quarto, banh., coz. NCr$ 220,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

SILVEIRA MARTINS, 48/404 — Alugamos ap. 2 quartos, sala, dep. compl. mobiliado. Tratar Administradora Proença Ltda. — 52-2219. Silveira Martins, 48/404. Alugamos ap. mobiliado 2 q., sala, dep. compl. etc. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. — 52-2219.

SENHORA aluga qt., fte., mob., c/ cama. Única inq., pes. respeito, ap. c/ sinteco. Não pode lavar nem cozinhar. Tel. 45-0674.

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

qto. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Tel. 32-9987.

ALUGA-SE 1a. loc. todos frente aps. 501, 601, 801 e 803 — 2 quartos, sala, cozinha, dep. empreg. Rua Martins Ribeiro, 35 — Tratar México, 41, 1201 — Tel. 32-9313.

COSME VELHO — Casa VIII, Rua Cosme Velho, 354, alugo ap. 101, taxas condom. c/ sala, 2 qts. (sinteco), cozinha, banh. compl. cór, área c/ tanque revestidos azulejos. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123, 2.º s/ 201 — Creci 727.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. com entrada, sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área com tanque, na Rua General Glicério 156. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves na portaria. Tratar com proprietario no Lg. da Carioca 5, sala 804. Tel. 42-6487.

LARANJEIRAS — Aluga-se em 1.ª locação ap. de sala, dois quartos, copa, cozinha, dependências de empregada completas. Rua das Laranjeiras n.º 251, ap. 505. — Chaves com o porteiro. Tratar na Atlas Imóveis — Rua México, 98, sl. 302. Telefone 52-5898, com o Sr. Nélson — CRECI 454.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 405 da Rua Senador Corrêa, 33, conjugado, banh., coz., chaves no local. Aluguel 200,00 mais taxas. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A. Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 2 qts., sl., dep. compl. empregada. NCr$ 370,00 e taxas. Rua das Laranjeiras, 477, ap. 302. Chaves c/ porteiro. Tel. 45-6418.

LARANJEIRAS — Quartos — Aluga-se independente, com água corrente no quarto. Ver Rua Alice, 289. Tratar tel. 52-0525.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 604 da Rua das Laranjeiras, 553, de s. 2 q. banh., coz. dep. As chaves estão com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º, fone 52-6065.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. n.º 304 da Rua Gago Coutinho n.º 60, de sala, 2 q. banh., coz. e dep. As chaves com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, fone 52-6065.

LARANJEIRAS — Aluga-se por 500 o ap. 1 da Rua das Laranjeiras, 531. Chaves com o porteiro. Tel. 25-9817 das 8 às 12.

PRÉDIO NAS LARANJEIRAS — Aluga-se prédio residencial com grande terreno e duas entradas, à Rua Pereira da Silva, 184, carecendo de obras e próprio, especialmente, para clínicas e laboratórios. Tratar no local a partir de 2.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, com o Sr. LICEA.

SALA — Casal idoso de todo o respeito aluga mobiliada a moça ou senhora que trabalhe fora. Pedem-se referencias. Telefone .... 26-8041 — Dona Maria.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ 3 quartos e mais dependências na Rua Mário Pederneiras, 15, 201. Ver no local e tratar pelo telefone 42-6809.

ALUGA-SE apartamento, na Rua Marquês de Abrantes com 3 quartos, sala, quarto, banheiro de empregada etc. Informações pelo tel. 27-1210. — Aluguel 420,00 cruzeiros novos.

ALUGO Praia Urca, dois quartos, um menor, ambos com banheiro, entrada independente para um ou dois rapazes de trato. — Rua Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Sorocaba, 194. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro. Rua Cap. Salomão, 40 — Botafogo.

ALUGO — Ap. s. e q. grandes, var., cozinha, S. Clemente 107, tar. D. Geny. 47-7557.

ALUGA-SE um quarto p/ casal que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar, R. Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

ALUGO ap., 2 qts., sl. etc. R. Miranda Valverde, 106. Chav. 202. Tratar 14 às 12 hs. Raul ou Alice — R. 7 Set., 88, s/ 305, diár.

ALUGA-SE uma vaga em casa de família para rapaz um mês adiantado, preço NCr$ 40,00 — Rua Fernandes Guimarães, 33 — Botafogo.

ALUGA-SE o apartamento n. 607 da Praia de Botafogo n. 356. Chaves na portaria. Tratar c/ prop. tel.: 32-9931.

QUARTO mobiliado para rapaz que trabalhe fora. Sacada panorâmica. Único inquilino. Rua Alvaro Ramos, 235, ap. 402 — D. Nisa — Botafogo.

QUARTO mob. frente, aluga-se a duas môças de tratamento que trab. fora. Tel. 26-2730.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 212, AP. 1001 — Sala, j. inv., quarto, banh., coz., dep. emp., área. NCr$ 280,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA São Clemente 127 prox. Rua Bambina. Aluga-se ap. 703-D — Sala, quarto conjg. banheiro cozinha. Tel. 45-7766.

RUA ARNALDO QUINTELA n. 89, ap. 201. NCr$ 350,00 mais taxas — 2 quartos, sala, cozinha e deps. de empreg. — Tratar à Rua 1.º de Março n. 29.

RESIDÊNCIA para família. Bairro Botafogo. Aluga-se por prazo determinado, casa térrea com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço, telefone, mediante compromisso e pagamento efetivo. Diàriamente das 18h às 20h pelo tel. 46-5647. Não se aceita intermediários.

TEMPORADA — Praia de Botafogo, ap. conjugado, indevassável, bem mobil., gel., utensílios. NCr$ 280 — Tel.: 57-6102.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE apartamento Pôsto 5, Copacabana, próximo praia, Miguel Lemos 46, oitavo andar, frente, edifício luxo, 2 apartamentos por andar, 2 salas, lavabo, 3 quartos, banheiro social, cozinha, dependências empregadas. Chave porteiro. Tratar telefone: 36-4241.

ALUGA-SE vaga para rapaz. Rua Carvalho Mendonça, 13|1101.

ALUGA-SE — Belíssimo ap. frente, qt. e sala sep., cozinha, banh. em côres, todo a sinteco, c| persianas. NCr$ 290,00 mais taxas. Av. Copacabana, 1 145|401. Chaves c| porteiro.

ALUGAM-SE duas vagas a ótimo quarto, na Av. Princesa Isabel, 412, c| 9 — Copacabana.

ALUGA-SE para temporada ou contrato ano. ap. 1007 Av. N. S. Copacabana, mobil. com gosto, 2 qts., dep. q. emp. contrato 47 cr. novos, Tel. 56-3074.

ALUGO vagas e um quartinho a rapazes distintos. Rua Bolívar 61 ap. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE vaga em ótimo apartamento a moça distinta que trabalhe fora. Ambiente familiar. — Vantagens. Tel. 27-6726.

ALUGO — Vaga mobiliada, roupa, cama limpeza, só rapaz. Rua Barata Ribeiro, 87 ap. 604 — Copacabana.

ALUGA-SE — Quarto, geladeira, e telefone perto de praia. Tel.: 57-3880 — Copacabana.

APARTAMENTO — Rapaz só, aluga a metade de seu ap., a pessoa responsável. Av. Prado Júnior, 145 — ap. 1208.

ALUGA-SE — Uma vaga para môça ap. familiar — Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1131.

ALUGA-SE ap. Sala e quarto conjugado, cozinha. Rua Barata Ribeiro, 418 ap. 1006. Chaves c| o porteiro.

ALUGA-SE amplo quarto, frente Av. Copacabana Sr. respeito. Referências. Tel.: 36-7470.

ALUGO ótimo quarto de frente, mobiliado, muitos próximo à praia a cavalheiro responsável. Tel.: 36-0502 — Copacabana.

ALUGO ótimo quarto de frente, bem mobiliado p| môça, rapaz ou casal, seis morar ou temporada. Tratar condições tel.: 57-6354.

A MÔÇAS — Alugo quarto frente, mob., colch. molas p| uma ou duas 70,00 cada bom ambiente. Av. Copacabana 583 ap. 608.

ALUGA-SE vaga à môça que trabalhe fora. Rua Belfort Roxo 231 ap. 211.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa que trabalhe fora em casa de família com tel.: 57-5211.

ALUGO o ap. 501 da Ed. Guarujá na Rua Bulhões de Carvalho, 296 com 4 quartos, 2 salas, dependências e garagem. Chaves c| o porteiro. Tratar Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

ALUGA-SE conjugado, cozinha, banheiro completo. Rua Raul Pompéia, 195 ap. 713. Tratar Auxiliadora Predial. Tv. Ouvidor, 32, 2.º andar. Tel. 52-5007.

ALUGO só para moça que trab. fora um bom qto. ind., com tel. Preço 150 mil. Tel.: 36-2546.

ALUGA-SE conj. de frente. — Sá Ferreira n.º 142 ap. 802. Chaves porteiro. Tratar tel. 36-4743.

ALUGA-SE à Rua Figueiredo Magalhães, 226 o apartamento 703, conjugado com armários embutidos e ar refrigerado. Chave com o porteiro.

ALUGA-SE ap. 501 da Av. Copacabana, 851, de frente, 3 quartos grandes, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Ver no local. Tratar na IOCA Administradora Ltda. — Tel. 32-6139 e 42-0051. CRECI 1199.

ALUGA-SE apartamento de luxo na Av. Atlântica (360 m2) grande living e varanda de mármore, três quartos, dois salões, dois banheiros e outras dependências, marcar visitas 37-7269.

APARTAMENTO — Pôsto 6 — Aluga-se de frente, Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 505. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 sala 1 602 — Tel.: 43-8693, das 12 às 16 horas.

ALUGO na Rua Felipe Oliveira n. 7, ap. 202 c| 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Tratar Mário — Uruguaiana, 21-A — Chaves porteiro.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, dep. empreg. Rua Bulhões de Carvalho, 238, ap. 303. Aluguel NCr$ 400,00. Chave porteiro. — Tratar diretamente 32-0814.

ALUGO quarto, frente, mobiliado, a cavalheiro. Rua Barata Ribeiro 280 ap. 401. Tel. 56-7257.

ALUGA-SE Copa. P. 2. Rua Belfort Roxo, 372, ap. 604. Sala e quarto separado. Ver no local. Tratar tel. 22-4350.

ALUGA-SE ap. todo mobiliado p| temporada de um mês ou dois meses. Tel. 36-7203. Dona Lourdes — Copacabana.

ALUGO ap. 809 — Av. N. S. Copacabana, 115, sala, qt. conj. NCr$ 260,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar Org. Romeno — Av. Pres. Vargas, 290, s| 712 — CRECI 1006.

ALUGA-SE para temporada ap. conjugado, mobiliado, ar refrigerado. Rua Min. Viveiros de Castro, 54, ap. 404.

ALUGO — Ap. conjugado frente Av. Copacabana, 1 241, ap. 713 — Chaves com o síndico — Aluguel 220,00 — Propr. 48-2194.

ALUGO ap. mobil, 1 a 2 meses sl., qt., coz. 350,00 — R. Sta. Clara, 86, ap. 209 — Chaves port.

ALUGA-SE ap. 701 — Av. N. S. Copacabana, 21, c| 2 sls., 3 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12|17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — Creci 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 707 — R. Rodolfo Dantas, 85 c| sl., qt. sep., banh., coz., pint. nova. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12|17h — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ALUGO quarto grande frente, c| área bem arejado, mob., col. molas, roupa cama, banho quente, arrumadeira c| ou s| refeição. 2 ou 3 rapazes trab. fora. NCr$ 90 cada, outro peq. 80. Av. Copacabana, 492|301 — 3.º andar.

ALUGA-SE vagas para três (3) moças com tel. Tratar Av. N/S. Copacabana, 583, apto. 811, Tel. 37-1274.

ALUGA-SE dormitório para moças que trabalhem fora. Diária ou efetiva, com refeições e roupa lavada, 5 de Julho, 284 — Casa 7.

AV. COPACABANA, 129, AP. 404 — Hall, sala e quarto conj., banh., coz. NCr$ 250,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

APARTAMENTO — Aluga-se o 1005, à Av. Copacabana, 112, de frente, sala, qt. conj., pintado, NCr$ 250,00. Chaves porteiro. Inf. telefone 37-0342.

ALUGA-SE ap. 813 — R. Raul Pompéia, 195 c| sl., qt. conj., banh., kitch. c| chuv. elétrico. — Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12|17h — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — Crecis 253/4.

ALUGO quarto para 2 ou 3 môças ou vagas. Cops. P. 5. Telefone 36-7359, Dona Maria.

ALUGA-SE ap. 809 Av. N. S. Copacabana, 542, c| sla., qto. sep., banh., kitch., área c| tanque, frente p| fins comerciais. Aluguel NCr$ 250,00. Ver e tratar marcar tel. 52-5007 — Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17h. — Corresp. M. Guerra — CRECI 253|4.

ALUGA-SE ap. 839 R. Barata Ribeiro, 200, c| sla., qto. sep., vard., coz., banh., área com tanque, banh. emp., chav. diàriamente no ap. 841, sáb. dom. de 9|12 h no local. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 253|4.

AP. MOBILIADO — C| gel., qt. e sl. separados. P. Botafogo. Linda vista. Aluguel barato. 36-6203, Francisco, segunda-feira.

ALUGO 2 aps. 1.ª locação, 3.º and., de frente, c| saleta, sl. e qto. c| banh. e kitchnete — Av. Copacabana, 1 137, aps. 301-303. Chaves c| o porteiro. Tratar tel. 27-4183.

ALUGA-SE — Pôsto 6 — Copacabana — Rua Sousa Lima, 245, ap. 901, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dep. completas de empregada com 2 quartos. Inteiramente mobiliado, móveis OCA e Mineirinho autênticos, tapêtes, quadros, telefone, vaga na garagem. Chaves com o porteiro. Preço NCr$ 1500,00. Tratar tel. 22-5546 das 15 às 19 h de 2a. à 6a.-feira, com Vera.

ALUGO — TEMPORADA — Aps. quarto, sala, banh. e coz. completos, mobiliados com geladeira, Av. Copacabana 1003. Portaria, Sr. Cabral.

ALUGA-SE de frente c/ 55 m2 c/ dependências, praia. Gustavo Sampaio, 410, ap. 701 — Chaves c/ porteiro.

APARTAMENTO 425 Sá Ferreira, 228, NCr$ 200,00 taxas. Ver aos sábados.

ALUGO — Frente, amplo ap. de sl.-qto. slta., W. C. compl., — coz., Rua Santa Clara n. 166 — 804 — Tratar c| prop. Rua Domingos Ferreira n. 102 — 302 — Chaves porteiro.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana 1 017, sala 901.

AGORA FIADOR DIRETAMENTE — Facilitados em 6 pagamentos. — Forneço fianças para aluguéis de casas, aps. e lojas, proprietário c| vários imóveis na GB, comerciante c| refs. bancárias. Resolvo na hora, garantia absoluta — contrato grátis das 8 às 20 horas. — Sab. e domingos o dia todo — Rua Visc. de Pirajá n... 572, c| 5 — frente TV Excelsior.

ALUGA-SE vagas para moças na Av. Atlântica em ap. grande e arejado com todos direitos, inclusive tel. Tratar 57-6791.

ALUGA-SE 1 quarto a uma ou 2 moças na Barata Ribeiro. Em ap. grande e arejado com todos direitos inclusive Tel. Tratar 37-8284.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta — ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — 1 004 — Tel. .. 35-3565.

ALUGAM-SE vagas a môças — Rua Sousa Lima, 363, ap. 401 — Cop.

ALUGA-SE com telefone ap. de 2 qts., com ou sem móveis. Tem play-ground. Tratar das 13 às 17 horas 57-9659, sábado e domingo das 15 às 19 horas.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada, consulte-nos — Temos ótimos de 1, 2 e 3 qts., com geladeira, roupa de cama etc. Basimar, Barata Ribeiro, 90, conj. 203 — Telefones 36-3822 e 36-2972 — CRECI 123.

APARTAMENTOS mobiliados para temporada ou contrato, sem fiador — BEIRA-MAR — Av. Copacabana n. 583 — sala 205-A — Fone 37-8019.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos completamente mobiliados, com geladeira e todos os pertences, alguns com telefone e garagem. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

ALUGO uma sala em ap. de senhora p/outra que trabalhe fora ou seja modista. Av. Cop. 861 ap. 715. Troca-se ref.

ALUGA-SE o ap. 64, R. Barata Ribeiro, 23, c| sala, 3 qts., saleta, vard., coz., banh., dep. emp., área c| tanque, arm. emb. em um dos qts., 2 armários. Tratar: Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007. — Corresp. M. Guerra. CRECIS 253/4.

ALUGA-SE o ap. 512, R. Barata Ribeiro, 418, c| sala, qt. conj., banh., kit. Tratar: Auxiliadora Predial S.A., Trav. Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. — CRECIS 253/4.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos — Av. N. S. de Copacabana 374 — sala 304 — Tel. 37-9338.

ALUGA-SE quarto mobiliado com telefone a moça que trabalhe fora. Pede-se referência, ambiente familiar. Aluguel NCr$ 150,00 à Rua Barata Ribeiro, 23, apto. 43.

ALUGO — Impecavelmente atapetado, pintura 100%, c| 2 sls., 4 qts., c| arms. embs., garagem e demais dependências. Rua Toneleros, 146, ap. 403. Aluguel NCr$ 850,00. Chaves c| porteiro Abel. Inf. 46-6350 e 26-9060.

ALUGA-SE apto. 1 003, Rua Santa Clara, 332. Chaves no apto. 104. Aluguel 280,00 e taxas. — Tratar tel. 36-1178 ou 36-5888.

ALUGO ótimo quarto bem mob., de frente, c| tel., a 1 pessoa q. trab. fora. R. Bolívar, 35, ap. 602.

ALUGO 1 mês ap. ou parte ou qto. bem mobiliado c| tel., gel., casal, moça ou senhora. Praia. P. ref. Inf. 56-1425.

ALUGA-SE ap. 902. Ronald Carvalho, 250, c| sla. e qto. conj., banh. kitch., varanda, arm. emb. bar. De frente. Chav. c| port. Pint. nova. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 701, de frente, na Rua Santa Clara, 42. Chaves Avenida Copacabana, 723, ap. 503 ou 504.

ALUGA-SE ap. mobiliado com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e outras dependências, telefone e vaga de garagem, à Rua Belford Roxo, 351, ap. 203. Tratar com o porteiro, Copacabana.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, de frente, com refeições para casal. Rua Sta. Clara, 90, casa 3.

ALUGA-SE quarto pequeno para rapaz que trabalhe fora. 37-2773.

ALUGA-SE apto. na Rua Sá Ferreira n. 135 — 2 quartos, sala e demais dependências — Copacabana.

ATENÇÃO — Alugo um ótimo quarto, vaga ou temporadas em ap. familiar — Refeições a tratar — Rua Bolívar n. 129, ap. 904 — Copacabana.

ALUGA-SE o ap. 503 da Avenida Copacabana n. 876, com sala, quarto, banheiro, coz., varanda. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE o ap. 608 da Rua República do Peru n. 72, com telefone, 2 quartos, 2 banheiros, sala, coz., dep. de empr. compl., duplex — Chaves com o porteiro. — Tratar tel. .... 52-8684.

ALUGA-SE — Ótimo ap. 703, sito na Av. N. S. Copacabana n.º 30. Todo mobiliado c| 1 sala, 1 qt., dep. compl. p| emp. c| televisão e geladeira. Alug. 400,00 mais taxas. Tratar: Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Tel.: 22-6048. — 52-5239.

ALUGA-SE — Quarto ou vaga para rapaz. Tratar na Av. Atlântica, 3 940. Sr. Luís.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado, para moça ou senhora que trabalhe fora. Av. Copacabana n.º 1 292 ap. 608.

ALUGAM-SE duas vagas para rapazes Cr$ 70.000 cada. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 831.

ALUGA-SE ótimo ap. n.º 806, sito na Rua Siqueira Campos, 282, c| sala e qt. conjugado, banh., coz., hall, mobiliado e c| geladeira. Aluguel: 300,00 mais taxas. Ver local. Chaves c| port. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Tel.: 22-6048 — 32-6556 — 52-5239.

APARTAMENTO — Passa-se com móveis e telefone. Ver e tratar Rua Domingos Ferreira, 63 ap. 101, das 13 às 16 horas.

ALUGO ap. frente, junto à praia, vaga p| carro, tel., geladeira e demais pertences, 360,00 somente. Tel. 55-6893.

AVENIDA COPACABANA n. 1 250 — Ap. 904, alugo para temporada, ap. mobiliado, decorado, inc. geladeira. NCr$ 400, das 13 às 17h. Inf. 22-2668, CRECI 200. Sibral Ltda.

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se por temporada de 3 ou 6 meses, o apartamento 903 do prédio 312 da Avenida N. S. de Copacabana, com sala, 3 quartos, dependências etc., muito bem mobiliado para entrega em 1 de novembro. — Visitas à tarde. — Tratar pelo tel. 23-8788, com o Sr. Marques Pereira.

ALUGA-SE 1 quarto para moça c| vaga na garagem. Tel.: 36-0336. Copacabana.

ALUGA-SE — COPACABANA — Amplo quarto, de frente, mobiliário, meia quadra da praia a uma pessoa, sendo único inquilino. Tratar pelo telefone: 57-7760.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, coz., banh., jard. inv. R. Saint Roman, 390/502. Fiador. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, acab. luxo, sala e qt. sep., ban. em côr, coz., dep. empreg., área c/ tanque. Rua Leopoldo Miguez, 170, ap. 201. Inf. 36-6182. CRECI 173.

AV. COPACABANA, 914, ap. 1 002 — Aluga-se mobiliado, frente, moderno, grande dormitório, sala, dep. empr. NCr$ 420 mensais.

ALUGA-SE ou vende-se ap. Paula Freitas, qt., sl., banh., coz., varanda. Dona Pina, 47-9426.

ALUGO uma vaga a moça. 40 mil — Júlio de Castilhos, 85, ap. 311.

ALUGO a senhor distinto, 1 quarto mobiliado. Av. Copacabana, 202, ap. 402 — D. Olga.

ALUGAM-SE quartos, c| pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco. Pensão Jovem, Copa, "tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20, Esq. de Pompeu Loureiro, 10, Tel. 26-6906 — Copacabana — Pôsto 4.

ALUGO ap. Copac., luxo, Pôsto 4, frente, mobília estilo, 3 salas, jardim inv., 3 quartos. Telefonar 26-7048.

ALUGA-SE — Senhora só, com ap. frente p| mar aluga lindo dormit., mob., c| tel., banho compl., sala de visita e café da manhã. Tel. 36-7593.

ALUGO ótimo ap. finamente mobiliado c/ tel., gel. todo atapetado, 2 qts., 1 sala e deps. completas. Av. Copacabana, 245 D, ap. 1110. Infs. 57-1769.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 108. — Tel.: 23-3537.

B. PEIXOTO — Copa — Aluga-se amplo ap. c/3 qtos, sala, copa-coz., banh. e área de serviço. R. Décio Villares, 241, ap. 101. Chaves no 201.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado, mob. com gel. Eletrola etc. Inf. 28-9043.

COPACABANA — Srs. proprietários, estamos precisando de apartamentos de todos os tamanhos para alugar por temporada. Clientela selecionada. Fornecemos as mais sólidas referências. Tratar no horário comercial, tel. 56-5723.

COPACABANA — Aluga-se com telefone ap. frente duplex 20 metros da praia com 3 quartos, 3 banheiros sociais, sala de jantar e living dependências completas de empregada, copa e cozinha. Pintado a óleo, atapetado e decorado de luxo. Rua República do Peru, 72, ap. 803. Preço NCr$ 1 000,00, mais taxas. Ver no local ou tratar p| telefone 46-4481 durante a semana de dia ou à noite tel. 46-7839 — Dr. Paulo.

COPACABANA — Aluga-se apto., qto. e sala separados, banheiro, coz. Ver R. Barata Ribeiro, 90, apto. 1 002. Chaves porteiro. — Tratar Dr. Carlos Eurico. Telefone 31-1609 — aluguel 250,00 — Rua Assembléia, 40, 12.º andar.

COPACABANA, 1 032, alugo ap. de frente, sala e quarto separados, jardim de inverno, ricamente mobiliado com geladeira, temporada mínima 60 dias, 350,00 e taxas. Informações na portaria.

COPACABANA — Alugam-se aps. conjs. a partir de NCr$ 220,00. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p| 42-0208. CRECI 924, MAGALHÃES.

COPACABANA — R. Toneleros, 146, ap. 902, jardim inv., 2 salas, 4 qtos., 2 banh., dep. empreg., garagem. Aluguel NCr$ 1 000,00. Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo, 45-3850.

COPACABANA — Aluga-se à R. Leopoldo Miguez, 101, o apto. 601, c| sala e quarto separados e dependências completas de empregada. Chaves c| portaria. — Tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

COPACABANA — Apto. de frente — Aluga-se c| quarto, sala, cozinha e banheiro, (todo pintado). Aluguel NCr$ 250,00. Fiador ou depósito. Ver na Rua Barata Ribeiro, 450, apto. 308, Tratar, Av. Rio Branco, 156, s| 908. Tel. 22-5814. 32-5735. — CRECI 1137.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se confortável ap. sala, quarto separados. Tratar 27-3328, 32-7354 e 32-5044. CRECI 672.

COPACABANA — Aluga-se quarto c| café pela manhã para moça que trabalhe fora. Tel. .... 37-9664, de preferência à noite.

COPACABANA — Alugamos por 3 a 6 meses, ap. mobiliado, perto praia, de qt. conj. na Av. Prado Júnior, 135, ap. 321: Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente, sala separada além amplo quarto e sala conjugado, cozinha c| tanque, ar condicionado, Sta. Clara, 166, ap. 408, chaves portaria, fiador|depósito, tratar Penha Conceição, 105, 14.º and. — Segunda-feira.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Copacabana, 112, ap. 305, conjugado. Chaves c| porteiro. — Tratar na Av. Rio Branco, 108, s| 402, tel. 42-1912.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., 1 sala e demais dependências com armários embutidos, pintado a óleo e sinteco. Chaves com porteiro. Rua Barata Ribeiro, 86, ap. 1 103.

COPACABANA — Garagem. Aluga-se vaga. Barão de Ipanema — Tratar telefone: 36-4713.

COPACABANA — Alugo bom ap. 707. Rua Barata Ribeiro, 200 — Sl., qt., coz., banh. etc. de frente. Fiador ou depósito. Chave c| portaria. Dono no local. Das 14,30 às 16,30 horas.

COBERTURA — Av. Atlântica n. 1212 ap. 1 102 mobiliada com tel. gar. NCr$ 800,00. Aluga-se até 6 meses. Ver depois das 14 hs.

COPACABANA — Alugamos excelente ap. de frente de 1 quarto e 1 sala separados, coz. e banheiro, ver na Av. Copacabana 1100 ap. 1001 chaves com porteiro e tratar Lança S.A. Av. Rio Branco 20 s| 801. Tel. 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

COPACABANA — Alugam-se vagas, com direitos e um quarto. Tel. 57-6379.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 402, frente Rua Fig. Magalhães, 870, 2 qts. sala ampla, depend. empreg., banheiro em côr e cozinha. Chaves local. Tel. 57-9133 aluguel NCr$ 450,00 e taxas.

COPACABANA — Srs. turistas e veranistas temos os melhores apartamentos para alugar p| temporada, a partir de 15 dias com ou sem telefone. 37-1457.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 901 da Rua Domingos Ferreira, 234, c| 3 qtos., sala e dep. Chaves com porteiro. Tel.: 42-3373.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado c| geladeira, p| turistas, 2 salas, qt., frente, vista mar — 400 — 57-4601.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto conjugado, cozinha, banheiro. Rua Barata Ribeiro, 502 ap. 210. Chaves c| o zelador Sr. Américo, NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar c| Dr. Herman, Tel. 42-7322.

COPACABANA — Aluga-se, Rua Dídimo Ulrich, 57, ap. 806, ótimo ap. conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 290,00 mais taxas. Ver no local e tratar na ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se o ant. 1.004 Rua Aires Saldanha n.º 13, c| 1 quarto, sala, dem. dependências completas c| área. Totalmente mobiliado, c| geladeira e atapetado. Aluguel NCr$ 380,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves no local na parte da manhã. Tratar Rua da Assembléia nº 73, s| 1404 — Tel. 32-8836 c| o proprietário.

COPACABANA, 583, ap. 1115 — Sala, banheiro e kit. para residência ou escritório c| direito a vitrine, c| ou s|telefone, aceita-se oferta p|aluguel. Ver no local. Tratar Saci Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27, s|1123. Creci 292.

COPACABANA — Temp. aluga-se s. q. jar. inv., kit. banheiro, Prado Jr. 281/616. Ver sábados das 16 às 20 hs. domingos das 8 às 12 h.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1203 da Av. N. Senhora de Copacabana, 1089, c| qt., banh. completo e kitch. Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. mobiliado à Av. Atlântica, 2736, ap. 403, c| gelad., máquina lavar, ar cond. — 3 qts., 2 salas, banh., coz., área e dep. empreg. Ver c| port. Tratar tel. 43-1912 — ADM. ORION.

COPACABANA — Rua Min. Viv. de Castro, 46, ap. 205. Aluga-se sala 2 quartos, grande varanda, cozinha e banheiro. Chaves com porteiro. Inf.: 52-9827.

COPACABANA — Rua República do Peru, 250, ap. 504. Aluga-se c| sala e quarto, separados, varanda, cozinha. Pintura nova e sinteco. Chaves porteiro e inf.: 52-9827.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 916 da Av. N. S. Copacabana, 1 241, com qto., sala e deps. — Chaves com o porteiro. Telefone 42-3373.

COPACABANA — Alugo apt. sala, 2 qts., na R. Aires Saldanha, 13-802 — Preço NCr$ 450. Tel.: 27-5800.

COPACABANA — Raul Pompéia n. 152, ap. 402. Aluga-se qt. e sl. separados, armário embutido, de frente. Ver no local. Tratar Dr. Haroldo, fone 23-6103, dis 16 às 18 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 029 — Sá Ferreira 228 c| entd., sl. e qt. conj., coz., banh. 200,00. Ver diàriamente das 16 às 18 hs. e domingo de 9 às 12 hs. Tratar Av. Almt. Barroso 90 — s| 402 — 42-8878.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno de fundos a senhora que trabalhe fora. R. Xavier da Silveira 46|704.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado, Tel.: e demais utensílios. P| temporadas curtas e longas. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1.115, CRECI n.º 10 141.

COPACABANA — Aluga-se 2 apartamentos finamente mobiliados, quarto e sala separados. Ver à Av. Copacabana, 1213, ap. 304 e Rua Santa Clara, 308, ap. 203. Chaves na portaria. Informações telefones 45-1552, 52-2406. CRECI 1 547.

COPACABANA — Alugo o ap. 313 com telefone na Rua Bolívar n. 124 — Ver no local. Tratar Rua Teófilo Otoni n. 117. Tel. 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se ap. 302 da Rua Joaquim Nabuco, 179, c/3 qts., 2 sala., coz.,banh., dep. compl. de empregada todo atapetado, c/garagem. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A. Trav. do Ouvidor, 12, Tel. 52-2220.

COPACABANA — Alugo grande ap. 3 q. armário, salão, 2 banh., soc. Copa/Coz. dependências. Rua Francisco Sá, 99-402. Perto Praia. Chaves port. Tel. 47-6432 — 28-2436.

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto, frente, mob. a sr. respeito ou casal 150,00. Telefone 57-3015.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1004. Av. Copacabana, 702, de frente c/ sl., qt., banh., kit. Ver c/ porteiro. Tratar Imob. Góes R. Alcindo Guanabara, 24/T 214 — Tels.: 22-7812 e 32-1216 com Góes — CRECI 202.

COPACABANA — Alugo ap. 304 da Rua Anita Garibaldi, 42 (entre Ton. e B. Rib.) c/ sl., 2 qts., área e depz. empr., ar condic., atapetado e arms. embs. NCr$ 420 e taxas. Ver local c/ port. Jorge. Tratar tel.: 54-3325 — CRECI 439.

COPACABANA — Ap. 601 — Barata Ribeiro, 450, peq. mobiliado, frente, nova pintura, 330 e taxas. Porteiro ou tel. 27-8425.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 403 da Rua República do Peru, 143, sl e q. sep. coz. e banh., frente. Tratar com Madail — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se bom ap. de quarto e sala banheiro completo, cozinha e área com tanque — Rua Prado Júnior, 298| 1003 — Preço 290,00 porteiro.

COPACABANA — Alugo, R. Raimundo Correia, 68, ap. 201, de frente, conj. amplo, b. e coz., c| alg. móveis. Aluguel: 260 e taxas, ch. c/ port. Tratar c/ propr. Av. Rio Branco, 108, s| 201. — Tel. 52-5137.

COPACABANA — Aluga-se Pôsto 4, quadra da praia, ap. semimobiliado com fone extensão 2 salas, 2 quartos, dependências. — Chaves com porteiro. R. Sta. Clara, 27/502 — Inf. 37-6833.

COPACABANA — Alugo ap. de frente, mobiliado, com telefone. Constando de salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha etc. Tratar no tel. 36-7480 de 13 às 17 horas ou na Rua Dias da Rocha 16 ap. 501. Preço 890.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1004, Av. Copacabana, 702, de frente, c/ sl., qt., banh., kit. Ver c. porteiro. Tratar Imob. Góes — R. Alcindo Guanabara, 24/1214 — Tels. 22-7812 e ... 32-1216 c| Góes — CRECI 202.

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se com 76 m2, saleta, salão, quarto, dep. empregada. Rua Gen. Azevedo Pimentel, 7, ap. 709. Em frente à Praça Arcoverde. Chaves com o porteiro ou no ap. 1 103.

COPACABANA — Aluga-se ap. 405, Av. Copacabana 1145 sala quarto separados NCr$ 260,00, chaves porteiro tratar 23-5739 ou 36-2856.

COPACABANA — Alugo o ap. 504 da Rua Figueiredo Magalhães, n. 387. Salão, 3 quartos, demais dependências. Telefonar para 23-9943 à partir de segunda-feira.

COPACABANA — Aluga-se ap. com quarto, sala e cozinha, tudo separado de frente só a dois ou três rapazes. Ver na Rua Maestro Francisco Braga 247 ap. 103 com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem. Visitas c| porteiro na Rua Toneleros n.º 143 ap. 1 001 e informações na Travessa do Ouvidor n. 21 sala 603.

COPACABANA — Quarto em ap. de luxo, quarto bem mobiliado, de frente, atapetado etc. com café pela manhã. Rua Inhangá, 40 ap. 1101.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap., duas grandes salas, dois grandes dormitórios, dependências empregada, garagem, mobiliado ou não, tratar no mesmo, Barata Ribeiro, 727 ap. 903.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema 77 ap. 605. Aluga-se vazio, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Armários embutidos. Tratar a partir de sábado no local.

CONSTANTE RAMOS 67 — Ap. frente com 320 m2, c| foyer, 2 salões, gde. jardim inv. 4 gds. qtos., 2 banhs. copa, coz. d. empr. gde. a. serviço, armários embt., semi-mobiliado e decorado, telefone, garagem com box e qt. motorista independente. Ed. sobre pilotis, de[illegible] la, categ[illegible] Tel. 42-55[illegible] 47-3362 D[illegible]

COP — Aluga-se quarto a 1 ou 2 môças distintas. Casa família. Trocam-se referências. Telefone — 57-6368.

COPACABANA — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área, de frente. Ver Rua Barão de Ipanema 77 ap. 605.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 304 da Rua Belfort Roxo, 58, quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. na Av. Copacabana, 540 grupo 1 108. Tel. — 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 104 da Av. Copacabana, 360 c| quarto, sala, mobiliado c| telefone. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., na Av. Copacabana, 540, grupo 1 108, Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 204 da Av. Copacabana, 1 141, quarto, sala, banheiro, cozinha, mobiliado, atapetado, c| geladeira e ar refrigerado. Tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., na Av. Copacabana, 540 grupo 1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 516 da Rua Domingos Ferreira, 125, conjugado. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., na Av. Copacabana, 540, grupo 1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados, de frente ou fundos, com 3 qts., sl., coz., banh., dep. compl. empr. Pôsto 2 — Aluguel NCr$ 600,00 — Informações na Imobiliária Cartago Ltda., c/ Sr. Carvalho, Rua México, 41, gr. 1 308 — Telefone 42-5889 — CRECI 1 283.

DIVIDO conjugado com uma môça com todos direitos. NCr$ 80,00. Santa Clara n.º 139, ap. 605 — Copacabana.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana 374 sala 304 — Tel. 37-9338.

GARAGEM — Alugo uma vaga na garagem do edif. Camões, Rua Domingos Ferreira 41 — Telefone 37-7597.

HOTEL — Alugam-se quartos bons — Máximo asseio e confôrto perto da praia, diárias módicas — R. Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LEME — Sala, qto. separados, dep. emp. armários embutidos 30 m. Av. Atlântica. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 312 — Trat. Caixa Econômica — Ag. Central Penhoras — Sr. Geraldo ou 47-2637.

LEME — Aluga-se o ap. 302 da Rua Anchieta 26, c| qto., sala e dep. Chaves com o porteiro — Telefone 42-3373.

LEME — Aluga-se ap. de sl., qt. gdes., coz., banh., var. e garagem c| armários e sinteco com ou sem tel. Ladeira Ari Barroso, 16, ap. 102 (começa na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 66). Chaves c| port. na garagem. Tratar telefone 54-4897, Base: 320.

LEME — Alugo ap. saleta, sl., qto., deps. banh., coz., área serv.º c|tanque. R. Gal. Ribeiro da Costa, 38 ap. 204. Ver c| porteiro. Tratar na Lança Av. Rio Branco, 20 s| 801. Tel.: 23-2710.

LEME — Aluga-se ap. 3 qts., 2 salões, dep. garagem, Av. Copacabana 21|1001. Tratar 37-3252.

MOBILIADO — Alug. ap., tempor., 3 qts., 2 sls., qt. empreg. gelad. Rua Domingos Ferreira, 34, ap. 605 — Tratar ap. 602, a partir de nov. — 36-3561.

MUDANÇAS STAR — Locais e interestaduais — 12,00 a hora. Tels.: 22-9264 e 49-8509 — Dia e noite.

PASSO contrato ap. 2 qtos. Pôsto 4. Preço NCr$ 380,00 incluído condomínio. Tratar tel. 36-1118 de 14 às 18h. Copacabana.

POSTO 6 — Aluga-se quarto de frente perto da praia, a moça de tratamento. Único inquilino — 27-6938.

PRECISAMOS urgente aptos. mobiliados para atender clientes e turistas — IMOB. BEIRA-MAR, — Av. Copacabana n. 583, sala 205-A — Fone 37-8019.

POSTO 4 1/2 — Aluga-se ap. 3 qts., 2sls., mobiliado, telefone — NCr$ 600 mensais e taxas. Ver Rua Pompeu Loureiro 9 ap. 404. Chaves com porteiro.

QUARTO mob., aluga-se p| moça. Rua Anita Garibaldi, 14 ap. 302. Tel. 56-4074 — Copacabana.

QUARTOS — 2 óts. gr., claros arej., limpos, c| vard. p| Sr. ou casal fino resp. q. trab. fora. 36-0569.

QUARTO — Copacabana — aluga-se a senhora distinta que dê referências. R. Sta. Clara. n. 128 ap. 702.

QUARTO — Para rapaz que trabalhe fora aluga-se um grande, mobiliado, independente. Lad. Tabajaras, 20 ap. 804.

QUARTO — Pôsto 2 alugo peq. fundos, claro, banh. anexo, mob. a rapaz respeito 80,00. Telefone 57-3015.

QUARTO — Temporada, amplo, frente, alugo a pessoas trato. Ap. sossegado. Diária 10,00, mensal à combinar. Tel. 36-5214 — Pôsto 2.

QUARTO para sr. idôneo, aluga-se, único inq. Av. Atlântica, Pôsto 2. Tel. 37-4184.

RUA REP. DO PERU, 143, AP. 307 — Frente, sala e quarto conj., banh., coz. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA PAULA FREITAS, 66, ap. 604 reformado com sala|quarto atapetados coz., banh. Ver com porteiro de 10 às 15 horas — NCr$ 320,00. Fiança.

SOCIO — Apartamento em Copacabana — Todo conforto. Não é para morar. Tratar 37-9338.

TEMPORADA — Vista p| mar — Pôsto 6 — Aluga-se apto. com 2 quartos, sala, dependências mobiliado p| 1 ou 2 meses. — Telefone 47-2126.

TEMPORADA — Copacabana — Aluga-se perto da praia, de frente, com 3 quartos mobiliados e dependências. Tratar — IOCA Administradora Ltda. Fones: 32-6139 e 42-0051. CRECI 1199.

TEMPORADA — Alugo 2 e 3 meses, ap. sala quarto sep. dep. conf. mob. esq. Atlântica c| fone 37-7246 Siq. Campos 12|503.

TEMPORADAS em diversos tipos de apartamentos, mobiliados junto à praia de Copacabana. Preços a partir de NCr$ 7,50 a diária. Tratar diretamente pelo Tel. 36-3049 ou no local Rua Gustavo Sampaio n.º 854.

TEMPORADA ou locação 2 aps. conjugados em conjunto ou separados, de cobertura com grande terraço de 30m2 cada. Exigem-se 3 meses de depósito. NCr$ 250 mensais mais taxas. Rua Bolívar, 124 - 1.º andar, ap. C-04.

TEMPORADA — Alugo ap. pequeno, mob., decorado, pessoas bom gôsto. Inf. tel. 47-2874. Ver com porteiro. Barão de Ipanema, 53.

VAGAS p. môças c| direitos, p. a praia. Buarque de Macedo, 36 ap. 101.

VAGAS — Alugam-se a duas môças. NCr$ 50 cada. Todos os direitos. Tratar depois das 19 horas. Trav. Guimarães Natal, 9, ap. 203 — Copacabana.

771 — Figueiredo Magalhães ap. 209 — Aluga-se ótimo quarto à môça que trabalhe fora.

VAGA mob. ótimo amb. para rapaz dist. c/direitos, 60 mil — Rua Décio Vilares 229 ap. 101. Cop. B. Peixoto.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Alugo ap. qt., sl., sep., coz., área serv., qt. empreg. térreo c| área uso privativo. Prédio à beira-mar. NCr$ 350 mais taxas. Ver c| zelador, R. Francisco Otaviano, 210 — 47-6450.

ALUGO apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, quarto de empregada e quintal, na Rua Carlos Góis, 219, ap. 201 — Leblon.

ALUGA-SE ap. sala, 3 qts., Av. Rodrigo Otávio 231 — Leblon. Chaves c| porteiro.

ALUGA-SE ap. sala e quarto sep. coz. banheiro e garagem. 300,00 mensais. Rua Cupertino Durão, 147, ap. 105, com porteiro. [illegible]

ALUGO, frente de esquina, ap. 402 Av. Bartolomeu Mitre, 507, ant., sala, 3 qts. c/arm., banh. boxe, coz. c/arm., dependências e garagem. NCr$ 800. Ver com porteiro Antônio. Tratar R. Quitanda, 3 — 11.º and. s/1101/5 — Tel. 42-3532.

ALUGO mobiliado ou não ap. sala, 2 quartos etc. Rua Gomes Carneiro, 31-303.

ALUGA-SE ap. peq. Jardim de Aláh, Ipanema, quadra praia — 47-3954.

ALUGA-SE vaga a rapaz, quarto mobiliado. Rua Barão da Tôrre, 100 — c/17 — Ipanema.

ARPOADOR — Aluga-se mobiliado, confortável, ap. c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., na Rua Gomes Carneiro, 50/601, de frente. Chaves na portaria. Tratar na APSA, Tv. Ouvidor, 32. — Tel. 42-1869. Corresp. A. Guerra. — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. na Rua General Urquiza, 242, ap. 401. Ver domingo, das 8 às 11 horas, ou têrça, das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE ap. 401 R. Montenegro, 164, c| salão, 2 qts., 2 var., coz., banh., dep. emp., área c| tanque, um armário fixado na parede. Marcar hora p| ver. Tel. 52-5007. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 horas. Corresp. M. Guerra — CRECI 253|4.

ALUGO — Ipanema, Sl., 2 qtos., dep. compl., frente, mobiliado. Tel. a partir de 2.ª-feira, 47-2717.

FAMILIA de fino trato, cede 1 vaga para senhor, também de fino trato c| café da manhã. Tratar até segunda-feira à Rua Tubira n. 8 ap. 319 — Leblon.

IPANEMA — Aluga-se apto. 102, Rua Barão da Tôrre, 481, frente, prédio de luxo, com 3 grandes quartos com persianas, ótima sala a óleo, 2 banheiros sociais em côr, grande cozinha azulejada. Área, dependências completas para empregada, água quente nos banheiros e cozinha, instalação para máquina de lavar, apto. todo com sinteco, vaga na garagem. Chaves com porteiro. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 274.

IPANEMA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, var., despensa, banh., coz., saleta, qto., dep. empr., grande área tanque, pint. nôvo, ideal para criança. Ver qualquer hora — Chaves ap. de cima. Henrique Dumond 114|102. Bar 20 — 500,00.

IPANEMA — Aluga-se sl. qt. separados, banh. coz. qt. WC emp., área serv. c/ tanque. 7 arm. emb. Ver hoje Barão da Tôrre, 213, ap. 208.

IPANEMA — Aluga-se Barão da Tôrre, 209, ap. 103, 2 q. com arm. embutidos, salão, banheiro, cozinha, dep. empreg. área serviço, pintado nôvo c/ vaga garagem. Tratar 22-6300. Chaves c/ o porteiro. Das 16 às 18 horas.

IPANEMA — Aluga-se apto. mobiliado para temporada. Q. Sl. separado etc. 57-2673. Ed. pequeno s| elevador.

IPANEMA — Aluga-se confortável ap. de sala e quarto sep., coz., área c/ tanque e banh. comp. Ver na Rua Barão da Tôrre, 213, ap. 202 — Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels. 43-4059 — 23-4362 — 23-3897 — 43-7472 c| Dona Léia ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar.

IPANEMA — Aluga-se ap. 211, Rua Alberto de Campos 51. Ch. no 212. Tratar: 52-7200. Dr. José Inácio.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Canning, 26-F., ap. 102, c/3 quartos, salão, sala, copa, cozinha, banh., dep. completa de empregada, c/direito à vaga p/ auto, chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

IPANEMA — Aluga-se ap. 406 da Rua Antônio Parreiras, 94, c| sala, 2 qts., coz., banh., cep. compl. de empregada, aluguel 360,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A., Travessa do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

IPANEMA — Aluga-se ap. 3 qts., grande sl., garagem e qt. de empreg. 600,00. R. Prudente de Morais 569. No local. Sr. Antônio.

LEBLON — Aluga-se os aps. n.os 201, 202, 203, 301, 302 e 401 da Rua Rainha Guilhermina, 6, com vista para o mar. As chaves estão com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 28, 2.º andar. Tel. 52-6665.

LEBLON — Alugam-se aps. de sala, 2 qts., coz., banh., na R. Humberto Campos n. 957, aps. 102 e 202 — Chaves 401.

LEBLON — Aluga-se apartamento de luxo, 3 quartos grandes, salão, 2 banheiros completos etc. Rua General Urquiza 198 ap. 402. Chaves com o porteiro.

LEBLON — Alugo apto. 201 frente, 102 (lado), Av. Visconde Albuquerque 281, 3 qts. sl. dep. compl. NCr$ 550,00 e NCr$ 480,00 mais taxas e garagem. — Chaves apto. 401 — 100% familiar c| elevador.

LEBLON — Aluga-se ap. conjugado c/ área coberta, banheiro e cozinha. Visitas c/ porteiro na Rua Aristides Espínola, 59, ap. 102 e informações na Travessa do Ouvidor, 21/603.

LEBLON — Alugo Av. Rodrigo Otávio, 226 ap. 204 sl. dupla qt. separado. Ver porteiro. Tratar 23-3733.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. 304 na Rua Carlos Góis 403, de 2 bons quartos sala demais depend. inclusive de empreg. Prédio c/elevador. Aluguel NCr$ 280,00 e taxas. Chaves por favor no ap. 302 do mesmo endereço. Tel. 57-9133.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. c| sinteco, sala, quarto, cozinha e demais dependências. Av. Bartolomeu Mitre 980|206 — Chaves ap. 609. Preço NCr$ 270,00. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1111. Tel. 32-7156, 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. de frente, salão, 3 qts., cozinha e dep. de empreg. Rua Tubira 8 ap. 407. Chaves com porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 11.º andar s| 1111|113. Tel. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

LEBLON — Aluga-se ap. sala e qt. conj., kitch. e banh. Rua Timóteo da Costa, 541, ap/108 — Chaves c| porteiro. Tel. 56-3983.

PASSO contrato ap. conjugado, em local discreto, armário embutido. Ver no local sábado e domingo. Chaves c| porteiro. Tratar segunda-feira c| Sr. Otávio. Tel.: 31-3361.

RUA CARLOS GÓIS, 390, AP. 105 — Sala e quarto separados, banh., coz., área, W. C. emp. NCr$ 350,00, Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RESIDÊNCIA para embaixada — Aluga-se no Leblon em rua exclusivamente residencial, entrega em dezembro com 4 quartos, 4 banheiros, 5 salas, e demais dependências, garagem para 2 carros, jardim, Burle Marx. Tratar 27-9438 — 43-9378, Senhor Benjamin.

RUA TUBIRA, 8 esq. Bartolomeu Mitre, alugo ap. C-03 com 2 qts., sala, coz. e área. Pintado. NCr$ 320 e taxas. Chaves com port. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. tel. 52-8166.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — JOQUEI — Alugo ap. s. qt., cozinha, qt. empreg. área com tanque. Super sinteco. NCr$ 300. Rua dos Oitis n. 53, ap. 201. Chaves no n.º 55.

GÁVEA — LEBLON — Aluga-se apto. 303 da Av. Padre Leonel Franca, 146, por temporada com móveis.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ótimo ap. c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Todos os cômodos grandes. Ver à Rua Lopes Quintas, 309, ap. 402, Chaves no 401. Tratar p| tel. 57-6657 ou 46-8326.

LAGOA — Aluga-se ap. sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Chaves no ap. 304 da Rua Almeida Godinho, n.º 12.

LAGOA — Aluga-se bom quarto e sala. Praça Pio II n. 20, com porteiro.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, quartos arejados, camas, colchões novos, banheiros de 1a. Rua Bela, 402.

ALUGA-SE ap. frente NCr$ 250,00 3 quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro. Rua Major Fonseca 44 ap. 101. São Cristovão.

ALUGA-SE grande casa em São Cristovão para 2 famílias grandes e de trato. NCr$ 550,00. Inf. com o prop. Sr. Augusto, Rua São Francisco Xavier, 543 ou no local até 11 hs. Rua São Cristovão, 1320, casa 29.

ALUGA-SE ap. qut., sl., coz., banh., qt. de empreg. NCr$ 180,00 — Rua Chaves Faria, 534/202.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala, cozinha, banheiro, boa área com tanque. Rua Senador Bernardo Monteiro, 157 Benfica.

ALUGO na Rua Visconde Cairu, 172, um quarto fundos independente em casa família a pessoa idônea — P. Bandeira.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a sr. ou rapaz com referências. Beco do Matta n. 16, ap. 201 — Centro da Rua do Matoso — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE quarto ou vaga. Rua Pedro Guedes, 71 ap. 201.

ALUGA-SE quarto de frente. Rua Costa Lôbo, 429 — Triagem.

ALUGO casa com 3 quartos, um muito grande, sala, copa, cozinha bem ampla, banheiro social e de empregada. Rua Senador Bernardo Monteiro 117 c/X. Tel. 34-5820. Aluguel NCr$ 280,00.

APARTAMENTO — Alugo 101, sala, 2 quartos e dep. R. S. Luiz Gonzaga, 667. Tratar 57-2853 — Ver d. úteis 8 às 17 c| Couto.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, grande sala e demais dependências, todos os cômodos com sinteco. Rua da Liberdade n. 54, ap. 101. Ver no local com o Sr. José. Das 8 às 11 das 13 às 16 horas.

CANCELA — Alugo apto. sala, quarto, área, coz., banh., não falta água. Ver Rua Sinimbu, 85 apto. 102, até 17 horas. NCr$ 200,00.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugamos ap. 1 qt., 1 sala, coz., banheiro, na Rua Teixeira Soares, 26, ap. 805. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apartamento 1 102 da Praça da Bandeira, 179, de quarto e sala separados. Ver com o porteiro e tratar pelos telefones 52-4800 e 52-6320.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto, pode levar e cozinhar. NCr$ 60,00, com depósito. Rua Mariz e Barros, 663, sob.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se um quarto. Pode levar e cozinhar. Rua Senador Furtado n.º 91.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se dois quartos, um de frente, mobiliado, 150,00 mensais com 1 mês adiantado. — e outro também mobiliado — NCr$ 130,00, mesmas condições — Tratar com Giovanni — 34-2309.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo ap. 302. Rua São Cristovão, 322. Chave ap. 403. Sala, 2 qts., banh., coz. 270. Tratar 28-1492.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo confortável quarto mobiliado por NCr$ 85,00 a cavalheiro em casa de fam. portuguêsa na Rua Barão de Ubá n. 118, casa 19.

QUARTO com banheiro anexo, pode levar e cozinhar. Rua Antunes Maciel, 527, sobrado próximo Estação Leopoldina.

QUARTINHO e banheiro a rapaz educado de muito resp. trab. fora, com referências. — Telefone 37-9165.

QUARTO — Alugo c| banheiro independente p| casal, rapazes ou môças. Rua General Argôlo, 213, ap. 404 — São Cristóvão.

QUARTO — Alugo a [illegible] São Cristo[illegible] 1. Hoje e [illegible] Casa de [illegible]

QUARTO independente de frente, grande para rapazes 95,00 com 2 meses de depósito. Rua Bela, 252, São Cristovão.

QUARTO — Alugo, pode levar e cozinhar com 2 meses depósito. R. Sergipe 57 — Praça da Bandeira.

QUARTO — Aluga-se para rapaz ou moça, na Rua Fonseca Teles, 145, São Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 302, c| 2 qts., sala, coz., banh., área. Rua Bela, 269, Chaves na loja, tratar Imobiliária Sagres Ltda, Largo da Carioca, 5, s| 401|2 — Tel. 42-0072, Creci 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. quarto e sala sep., coz., banh., área c| tq. Ver Campo S. Cristóvão 180 c| zelador. Telefone: 43-9798. CRECI 835.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. c| 1 qt., 1 sl., banh., coz. na Rua Benedito Otôni, 77, ap. 134. Chaves com o porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sls. 401-2, Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto, pode levar e cozinhar. NCr$ 50,00, com depósito. Rua São Luiz Gonzaga, 1 807.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se para môças quarto, sala e cozinha. Rua Monsenhor Manuel Gomes n.º 203.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se 2 salas conjugadas a senhores de todo o respeito. Rua General Argolo, 32. Telefone 28-1931.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ótimo ap. n. 212 sito no C. S. Cristóvão n. 162 — Todo ref. c/ sala e qto. conj., coz., banh., área serviço. Aluguel 200,00 mais taxas. Ver local. Chaves c/ port. Trat. Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Tel. 22-6048, 52-5239 e 32-6556.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ou vendo a boa casa I da R. Teixeira Júnior, 411. Tel. 38-3210.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua São Luís Gonzaga n.º 658 c| 14. Exige-se depósito.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Almirante Baltazar n.º 349. Exige-se depósito. Em frente à Quinta.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos e dependências. Rua do Bispo, 17. Tratar pelo telefone 47-2584.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha e banheiro fundos. Rua Caetano de Campos, 195 — Tijuca — Tratar local ou tel. 58-6163.

ALUGAM-SE ótimas salas e quartos para casal, em ambiente familiar, podendo lavar e cozinhar. Rua dos Araujos n. 16, Tijuca.

ALUGA-SE uma casa na Rua Almirante Cochrane n. 162 casa 8. Tratar e chaves na Rua Pereira Siqueira 93 c| 1. Tijuca.

ALUGA-SE — 1 ap. 2 quartos, sala e dep. empregada na Rua Cândido de Oliveira 46 s| 102. Tratar entre 16h e 19 horas ou pelo telefone 34-7830.

ALUGA-SE quarto. Rua Barão de Ubá, 466.

ALUGA-SE quarto. Rua Barão de Itapagipe, 216 e 402. Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto independente para solteiro, chuveiro privativo. Rua Santa Sofia, 165, Saens Pena. Tijuca.

ALUGO quarto grde. ent. ind., casa fam., a 1 ou 2 rapazes trabalhe fora. Ver e trat. Rua Aristides Lôbo, 41-103. Sábado e domingo até 9 hs. da noite.

ALUGA-SE casa grande à Rua Delgado de Carvalho. Inf. telefone 34-4821.

ALUGA-SE na Rua Santa Alexandrina, no ponto do ônibus 403, em apartamento de família, um quarto a casal sem filhos ou duas môças que trabalhem fora. Tratar com Jair — Tel.: 22-4480.

ALUGA-SE apto. de frente, dois qts., 1 sl., banheiro social, qto. banh. de empreg.. Rua D. Delfina n. 22, apto. 302, quase esquina da Rua Conde de Bonfim — Chaves [illegible]

ALUGAM-SE quartos em residência para funcionários ou estudantes. Tratar aos sábados e domingos à Rua Itapiru 315 ap. 206 — Catumbi.

ALUGO apto. na Rua Maia Lacerda n. 46 — 302, com sala, 1 quarto, coz., banh. e área com tanque — NCr$ 250,00 — Tel. 27-8260.

ALUGO uma sala independente Rua Barão de Itapagipe, 442. Tel. 54-0160.

ALUGA-SE ap. à Rua Visc. de Cabo Frio, n.º 15, ap. 403 c/ 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada c/garagem. NCr$ 380,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA, TEL. 52-8166.

ALUGA-SE ap. 202 da Rua Conselheiro Zenha, 57, composto de sala, dois quartos e dependências, pintura nova e sinteco. Tratar, por favor, no ap. 203 onde se encontram as chaves.

ALUGA-SE ap. R. Araujos, 40. 104, 2 q. 1 s. 2 a. áreas, mais dep. Tratar 202, D. Terezinha — Tel. 47-3000, Miranda.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch à Rua General Roca n.º 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE boa casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, tôda sinteco. E um grande quarto com cozinha e banheiro à Rua Itapiru, 372, casa 5.

ALUGA-SE casa independente na Rua Castel Nuovo n.º 55, fundos, Tijuca.

APARTAMENTO tipo casa independente, 2 qts., sala e saleta e tudo o mais. Não tem condomínio. Aluga-se Rua Dr. Abelardo de Barros, n.º 27 — ap. 101 — Trecho da Rua dos Araújos, 57 — Tijuca. Tel.: 34-4307. Sr. Moreira.

APARTAMENTO tipo casa independente qto., sala, coz. e banheiro e grande área c/t.n. Aluga-se ou vende-se. Rua Dr. Abelardo de Barros, 27, ap. S/201. Tel. 34-4307 — Sr. Moreira. Tijuca.

ALUGA-SE 1 ap., 3 qts., 1 sl., c/ lust. cris., sancas, cop., coz., banh. à óleo, área, dep. 38-5139 — NCr$ 350,00.

ALUGA-SE ótimo apto. de frente, c| 3 quartos. Estrada Velha da Tijuca n. 480 — 301. Tratar 58-3730.

ALUGA-SE 1 quarto para casal ou 2 môças. Rua Barão Itapagipe, 379, C/ VII — 201 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. 202 na Rua Santa Sofia, 160, 3 quartos, sala, coz., banh., dep. empregada. Tratar pelo tel. 48-5674.

ALUGA-SE lindo peq. ap. com qt., s., c., b. p| atelier ou noivos. NCr$ 169,50 e com garagem NCr$ 210,00. Clima europeu panorâmico. Rua Condeuba, 43. Telefone 38-8966 — Usina.

ALUGA-SE apartamento próx. à Pça. Saens Pena, c| sancas, 2 quartos, sala e dep. emp. Rua Padre Champagnat, 42 ap. 102. Chaves c| port. Tratar R. Conde de Bonfim, 759.

ALUGAM-SE qts., amplos para família. Podendo lavar e cozinhar. Rua São F. Xavier ns. 610, 612, 944 e 927. Tratar tel. 48-1024 — Ver nos locais.

ALUGA-SE ap. 2 qts., com arm. emb., 2 salas, copa e demais dep. Rua Conde de Bonfim, 25 ap. 508. Chaves no local.

ALUGO ap. com 2 quartos, sala e banheiro completo. Ver na Av. Paulo de Frontin, 251, com o porteiro. Tratar na Rua do Catete n.º 65, 5.º andar. Tels. 32-4685 e 52-8794.

ALUGO ótima casa 2 andares, R. Deputado Soares Filho, 23, perto Rua Pareto. Ver domingo tarde — Tel. 25-6795.

ALUGO quartos com direitos 3 meses depósito nas Ruas Campos Sales 78, Aristides Lobo 167, Av. Pedro II, 141.

ALUGA-SE em primeira locação o ap. 306 — Rua Silva Guimarães n. 5 — perto da Praça Saenz Pena, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dep. de empregada — NCr$ 320,00 e taxas — Chaves com o porteiro. Tratar Sr. Teixeira — 22-3290 e 52-1891.

ALUGO na Rua Mariz e Barros, 60 ap. 303 c| 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Chaves porteiro. Tratar Uruguaiana, 21-A, Mário.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, frente à R. Uruguai 194 ap. 601. Ver porteiro. Tratar 58-0025 — 260,00.

ALUGA-SE confortável ap. c/ 2 qts., sl., c/sinteco, dep. comp. g. cozinha, varanda cob. g. área, muita água. 28-4124.

ALUGA-SE quarto à moça que trabalhe fora. Rua Haddock Lôbo, 458, ap. 301. NCr$ 60,00.

ALUGA-SE um apartamento de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada, à Rua Delgado de Carvalho, 80-A, Tijuca.

ALUGA-SE garagem e pôsto na Rua Félix da Cunha, 13 — Qualquer negócio para ramo de oficina. Tratar tel. 28-3074.

ALUGAM-SE aps. 202|403 — Rua Barão de Pirassinunga, 35, p| Pça. Saens Pena. C| sl., 3 qts., coz. banh., dep. emp. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor 32-2.º de 12|17h. Tel. 52-5007, Corr. resp. M. Guerra — Crecis 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 1102 sala, copa, cozinha, 3 quartos, dep. empregada completa. Avenida Atlântica n. 2388 — Tratar México, 41 — 1301 — Tel. 32-9313.

ALUGUEL? FIADOR? — Irrecusável. Solução imediata — Informações a qualquer hora. Tel. 49-3547.

ALUGAM-SE 3 vagas a rapazes decentes que trabalham fora. Rua Guaicurus, 64 — Rio Comprido. Tel. 48-9428.

ALUGA-SE, Rua Conselheiro Zenha, 27, ap. 103. Ap. c| 3 qts., sl., banh., coz. e dep. de emp. Tratar pelo tel. 48-5674.

CASAS 2 alugam-se. Rua [illegible] Bonfim, n. 1285 — Fundos.

CATUMBI — Alugo ap. 1 sala, 2 quartos, coz., área, NCr$ 180,00 s| cond. Trav. Vista Alegre, 6 ap. 204.

CASA confortável c/sala, 2 quartos c/sinteco, sancas, banheiro em côres, copa-cozinha, grande área de serviço e grande jardim na frente da casa. NCr$ 350,00 mais taxas. Tel. 28-6619. Rua Senador Soares, 41, casa 2.

CATUMBI — Aluga-se o ap. 201 da Rua José de Alencar n. 50, uma sala, 2 quartos, banheiro, coz., área de serviço, com tanque — Aluguel NCr$ 280,00. Tratar com Paschoal (para marcar visita) — Tels.: 34-1399 e 34-3886.

FAMILIA DE TRATAMENTO, aluga quarto mobiliado com telefone para senhor ou rapaz de responsabilidade. Ver e tratar Av. Paulo de Frontin 160 ap. 502. Tel.: 48-3974.

ITAPIRU — Aluga-se apartamento tipo casa, todo pintado a óleo, em prédio de, apenas 2 apartamentos, entrada independente. Tem 3 quartos grandes, salão, copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregada e garagem. Não há despesas de condomínio. Ver na Rua Queirós Lima, 92, ap. 201, das 9 às 12 horas.

ITAPIRU — Aluga-se um apartamento na Rua Navarro, 57/201, com sala, 2 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local.

MUDANÇAS STAR — Locais e interestaduais — 12,00 a hora. Tels.: 22-9264 e 49-8509 — Dia e noite.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se apartamento na Rua Barão de Pirassinunga n. 15, ap. 302, de saleta, sala, varanda envidraçada, 3 qtos. grandes, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada. Ver no local. Preço 370 — Tratar Dr. David — 32-7281.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se um grande ap. c/salão, 3 qtos. e dep. Rua Moura Brito, 76, ap. 201. Informações no ap. 201 — Tel. 48-0202.

QUARTO NA TIJUCA — Aluga, independente, em casa de família, a senhor de resp. que trabalhe fora. Rua Uruguai, 449-C, fundos ap. 101.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos, varanda e dependências de empregada, na Rua Aristides Lobo, 180 ap. 305 — Aluguel NCr$ 300,00 [illegible]

QUARTO — Aluga-se a casal s/ filhos, com todos os direitos. — Pode levar e cozinhar. Rua José Higino, 24.

QUARTOS — Alugo a casal sem filho, ou pessoa só, pode levar e cozinhar, a partir de NCr$ 60,00 com depósito. Rua Moura Brito, 64 (Saenz Pena).

RUA GAL. CANABARRO, 76, AP. 302 — Sala, 2 quartos, banh., cozinha, dep. emp. NCr$ 350,00. Chaves no ap. 302. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 — Alugam-se aps., novos, c| 2 ou 3 quartos etc. Podem ser visitados. Administradora Nacional S. A., Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento de frente com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada e demais dependências à Rua do Bispo, 39, ap. 101. Procurar o zelador Norival no local e falar com Flávio pelo telefone 28-7404 de 10 às 13 horas. Preço NCr$ 350,00 mais taxas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a pequena família confortável residência térrea à Av. Paulo de Frontin, 690. Tratar local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Rua da Estrêla, 86 o ap. 702, de 2 qts., sala, coz., banh. etc. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel. 52-2314, das 12 às 18 horas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento com 2 salas, 2 quartos, dep. de empregada, banheiro em côr. Tte. Vieira Sampaio 71 ap. 305. Chaves no 306.

RUA SEN. FURTADO, 45-A — Alugam-se aps., sala, 3 quartos etc. NCr$ 350,00. Chaves c| zelador. Administradora Nacional, Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Casa — Alugo R. Caetano Martins, 14, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr terraço.

SALA, 3 quartos, dependências c| armários embutidos e banheiro em côr. Rua São Miguel n.º 185 ap. 202 das 14 às 18 horas.

SAENS PENA — Alugo ap. 202 fundos, Rua Carlos Vasconcelos, 11, taxas e condom., varanda, sala, 2 qts., banh. compl., cozinha, área c| tanque, dep. emp. completa. Ver no ap. 101 fundos, Sr. Geraldo. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123, 2.º s| 201 — Creci 727.

SALA GRANDE de frente, aluga-se pode levar e cozinhar, por 100,00 com depósito de 2 meses. Rua Eleone de Almeida, 43, Largo do Catumbi.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada, localizado à Rua Uruguai, 87, ap. 802 — Tratar 26-1794.

TIJUCA — Aluga-se apartamento nôvo com sala, dois quartos e dependências completas. Ver à Rua Professor Gabizo, 231, ap. 103.

TIJUCA — Aluga-se ap. à Professor Gabizo n.º 173, ap. 102 — Ver hoje e domingo das 8 às 12 ou chaves no ap. 101.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes educados, ambiente familiar, móveis e telefone, qt., sinteco. n. ref. 34-5267.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Ver c| porteiro R. Barão de Itapagipe n.º 301. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. saleta, quarto, coz., banh., Ver R. S. Miguel 338 c| Sr. Marcílio. CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., dep. empr. Rua Carmela Dutra 103, ap. 302. Tels 43-9798, CRECI 835.

TIJUCA — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar. NCr$ 45,00 com 2 meses em depósito. Rua Valparaíso, 25.

TIJUCA — Aluga-se para rapaz ou moça que trabalhe fora quarto social com sinteco mobiliário. Rua Mariz e Barros 273 ap. 203.

TIJUCA — Aluga-se ap. em prédio nôvo, de 4 pavts., sendo 2 por andar c| sala, 2 qts. e sinteco. Ver diàriamente na Rua Pontes Correia, 239|102. Inf. 32-5657.

TIJUCA — Quarto — Aluga-se mobiliado para 2 rapazes trabalhem fora. Rua Campos Sales, 10, ap. 201 — Tel. 28-2376.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, banheiro côr, qto. de empregada, sinteco. Mariz e Barros, 182, ap. 301 — Tratar tel 30-6131.

TIJUCA — Alugo Rua Morais e Silva, 138, ap. 8, sala, 2 quartos, dependências. Aluguel 230,00 e taxas. Tel.: 29-0650.

TIJUCA — Alugo ap. 203, Rua Uruguai, 293, taxas e condom., sala, qt., banh. compl., cozinha, área c| tanque, WC empregada. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123, 2.º s| 201 — Creci 727.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, 369, aluga-se bom quarto para casal ou solteiro.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. c/ 2 qts., ampla sala, varanda, coz., banh., área c/tanque e dep. de emp. Ver na Rua São Miguel, 185, ap. 205 — Chaves c/ zelador. Tratar tel. 48-4692.

TIJUCA — Aluga-se quarto, sala, cozinha e banheiro conjugados. Domingo até 12 horas — Rua Maria Amália 326 esquina da Uruguai.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 415 na Rua Mariz e Barros, 470 — 2 qts., sala, dependências, garagem — Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 615, sala 605. Tel. 32-7281 e 54-2683.

TIJUCA — Aluga-se apto. quarto e sala separados, coz. e banheiro com sinteco, Rua Barão de Mesquita n. 459-A, ap. 307 — Chaves com o porteiro. Informações 48-3994.

TIJUCA — Aluga-se p/ 300,00 ap. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Visitas c/ porteiro na Rua Barão de Mesquita, 743, ap. 404 e informações na Travessa do Ouvidor n.º 21, sl. 603.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se 1.a locação ap. 801, frente. Aluguel NCr$ 350,00 e mais taxas. Rua Conde de Bonfim, 18. Ver no local das 14 às 18h. Tel.: 48-3296.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 quartos e demais dependências, na Rua do Bispo, 222 ap. 201. Aluguel 3 salários mínimos. Tratar à Rua 1.º de Março, 29.

TIJUCA — Alugo ap. 404. Rua José Higino, 352 sala, 2 qts., dep. empregada, área, banheiro cpt. copa-cozinha e vaga garagem — NCr$ 350,00 e encargos. Chaves no 402. Tratar México, 158 sala 311.

TIJUCA — Alugo apt. 301 frente, 3 quartos e depenp. 1.ª locação. Ver no local. R. Dr. Satamini, 95.

TIJUCA — R. Conde Bonfim, 406-B, ap. 402 de frente, sala, 2 quartos, copa-cozinha, dep. emprep., aluguel NCr$ 400,00. Ver no local, tratar Saci Imóveis, R. Alvaro Alvim, 27, s|1123 Creci 292.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa 2 pavs., salão, 4 qts., arms. emb, copa, coz., dep. emp., gar. Tratar R. Garibaldi, 220, ap. 101 — 58-5850.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa, primeira locação na Rua Morais e Silva, 115, próximo ao Colégio Militar. Tratar Predial Imóveis — Av. Rio Branco n. 243.

TIJUCA — Alugo ap. 401 à Rua José Higino, 338. Tratar Civia 52-8166.

TIJUCA — Aluga-se confortável ap. c/ 2 qts., sala, c/ sinteco, depends. com., g., cozinha, varanda, cob., g. área, muita água. — 28-4124.

TIJUCA — Aluga-se R. João da Mata 116, casa centro terreno — NCr$ 660,00, para venda 100 milhões c/50% financiado. Interessando 54-2080 Albert.

TIJUCA — Alugamos o ap. 8 da Rua Maria Amália 394 com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em côres. Ver no local das 15 às 17,30 horas. Tratar Soterple, Av. Copacabana 613 gr. 705 — Tel. 37-8159 — NCr$ 280,00.

TIJUCA — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Barão de Mesquita n.º 574. Ver c| Sr. Raimundo e qualquer hora. Inf. tel. 42-5248 das 12 às 19 horas. Exige-se depósito ou desc. em fôlha.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 quar[illegible]

Concorrência pública

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID/B) aceita propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes artigos, usados e no estado: *Refrigeradores, máquinas de lavar roupa, máquina de secar roupa, aparelho de ar condicionado, fogões e móveis para escritórios.*

Os artigos mencionados poderão ser vistos no estacionamento na Av. Nilo Peçanha, em frente ao edifício do Banco do Estado da Guanabara, a partir do dia 23 de outubro até 3 de novembro, das 8,30 às 12 horas, apanhando propostas no edifício do B.E.G., sito à Rua Melvin Jones, 5, sala 2723.

A presente concorrência pública encerrar-se-á no dia 6 de novembro de 1967, às 15 horas. Aceitam-se propostas por lotes. As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos. (P

GELADEIRA Brastemp 13 pés Retilínea, pouco uso, 380,00. Av. Copacabana 610-J, até 18 horas.

GELADEIRA americana, 8 pés, de luxo, desocupar lugar, 170 mil. R. Belford Roxo, 293—202. — T. Nôvo — Copacabana.

GELADEIRA CONSUL — TV, Standard Eletric, 23", máquina de escrever Facit, enceradeira, radiovitrola, vendo hoje — Barato, na Rua Marangá, 148-B — Praça Sêca — Jacarepaguá.

GELADEIRAS E TV. — Consertos, reformas, lanternagens, pinturas, vetrificadas a pistola, ar refrigerados — Stal Rádios Ltda. — Tel. 27-5215.

GELADEIRA Coldsport, 10 pés, estado de nova. Tôda original 250,00, na Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 303 — Telefone 37-2262.

GRANDE liquidação hoje 50 geladeiras desde 100,00. Muito gelo. Rua da Relação 53.

GELADEIRA FRIGIDAIRE moderna quase sem uso, vendo baratíssimo. Rua Souza Lima 48, ap. 412 Copacabana Pôsto 6.

GELADEIRA COLDSPOT 8,5 pés, fazendo muito gelo, perfeito estado, vendo NCr$ 185,00. Rua Santana 73, ap. 1 401.

GELADEIRA GE NCr$ 120,00 — Westinghouse NCr$ 140,00 ou as duas por NCr$ 240,00. 100%. R. Santo Amaro, 36, ap. 206 — Catete.

GELADEIRA moderna 9 pés, congelador inteiriço, prateleira na porta, gaveta, pintura nova, bom estado, gelando muito bem, 170 mil. R. Joaquim Palhares, 112, c. 4.

GELADEIRAS — Para mecânico tôdas as marcas. NCr$ 20,00 e ar condicionado — NCr$ 200,00. Rua Leandro Martins, n. 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, seminova, 9 pés e meio. Rua Frei Leandro, n. 8 — Sobrado.

GELADEIRAS — Vendemos várias a partir de 120, 150, 180, 200 até 300, tôdas gelando muito bem, Frigidaire, Gelomatic, Kelvinator, Brastemp — Rua da Conceição, 143, sobrado.

GELADEIRAS — Várias marcas a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200 até 300. Temos Climax, Kelvinator, Frigidaire, Brastemp — Tôdas gelando muito bem. Rua Leandro Martins 38 — Esquina da Rua dos Andradas.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas, a partir de 120 mil, com garantia, na Rua Senador Dantas, 19, sala 312 — Tel. 22-5700.

GERADOR — Compra-se em perfeito estado de funcionamento. Gerador de 80 KVA, 50/60 ciclos, 220, 127 volts, de 900 a 1.800 RPM. Cia. CITOR. Av. 13 de Maio, 13, sl 517, tel. ... 32-8164. Tratar com sr. Humberto.

GELADEIRA Frigidaire de luxo, 9,5 pés dêste ano, novíssima c/ uso, c/ garantia. Vendo p/ melhor oferta. Rua Humaitá, 229, apto. 301.

GELADEIRA Philco, 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado, c/ pouco uso. Vendo barato. Aceito oferta, tel.: 30-1559. Urgente.

GELADEIRAS comerciais novas e usadas, balcões frigoríficos diretamente da fábrica ao consumidor com preços para revendedor — tratar na Rua Heleodora, 236 — Pilares — Fone 29-7292.

GELADEIRA comercial — Vende-se em B. Roxo. Pça. Eliequim Batista n. 12. Tel. 8112.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene na embalagem, vendo, desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro 313 — Tel. 38-1392 — 38-5145.

GELADEIRA gelomatic moderna retilínea, 8 pés 4 meses de uso por 330,00. Rua São Luís Gonzaga n.º 320-A. São Cristóvão no Largo da Cancela.

GELADEIRA — Frigidaire americana, 8 pés, ótimo estado, NCr$ 250,00. Inf. 37-1925.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA Brastemp 10 pés perfeita pouco uso muito gelo, urgente 320,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão. Tel. 34-6286.

GELADEIRA PHILCO — 160,00 Rua Licínio Cardoso, 352/102 — Dona Floricea.

TÉCNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Conserto no mesmo dia e local, com garantia. — Orç. grátis — 23-3652.

VENDE-SE geladeira 11 pés, em perfeito estado, motivo de viagem — Tratar Tel. 48-2010 ou 38-4325.

VENDE-SE geladeira Admiral, nove pés e meio nova sem uso e um sofá de napa branco com 4 lugares, almofadas sôltas. Ver na Rua General Ribeiro da Costa, 38 ap. 1002. Fone 36-3954. Leme.

VENDO vestido noiva, clássico. Man. 42/44 com ou sem grinalda. Tel. 36-4311.

VENDO geladeira Vitória Regia. Melhor oferta. Tratar tel. 36-6957.

VENDE-SE geladeira Admiral bom estado, motivo de viagem, Presidente Vargas 1.908 com sr. Luís.

VENDE-SE uma geladeira Gelomatic Cure, estado de nova NCr$ 350,00. Tratar Sr. Carlos Henrique, Visconde de Pirajá, 22 C-01 — Tel. 47-5638.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Ar condicionado G. E.

Novos e financiados em 4 pagtos. de 275,00 ou em prestações de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels. 48-2003 e 57-8050 até às 22 horas.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estereo — custou 1 380. Vendo 400 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8437.

ALTA FIDELIDADE novas, vários alto-falantes, móvel cavijuna, estereofônico, vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Pôsto Cinema Copacabana — 37-7350.

ATENÇÃO — Compro televisão — Piano — Geladeira — Ar condicionado etc. Pago bem. Solução rápida. Tel. 36-3652.

APARELHOS Televisores novos pelo menor preço do mundo: Philips, Philco, ABC, Teleking, Telefunken, só na Telemag com José Magalhães da Silva. Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel. 42-4508. Ed. Santos Vahlis.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

AMPLIFICADOR DYNACO ST-120, transistorizado, 60 w. por canal; Gravador stereo de 4 pistas ROBERTS 770 ou SONY TC-530; Toca-discos A-R profissional. — Tel. 25-3443.

ATENÇÃO — Compro TV., geladeira, stereo, piano e ar cond. Pago à vista o melhor preço — Tel. 57-2539.

A VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até 100 000 — Tel. 49-8515.

CONSERTOS de Tvs, rádio, gravadores e transistores de tôdas as marcas, assim como vendas de válvulas, agora também no nôvo Pôsto de Serviço Trebor autorizado, à Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar, tel. 43-1393 — Roberto.

COMPRO TELEVISÃO — radiovitrola — geladeira e máquinas — Pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-6286.

COMPRO televisão, qualq. estado, eletrola, discos (33). Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ESTÉREO Telefunken Dominante VII, com eco. Vendo 1 400. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303.

ESTÉREO PHILIPS uma beleza! 400 mil e radiovitrola HI-FI, GE, 150 mil. Aproveite! Av. Gomes Freire 176, sala 902 — Centro.

ESTÉREO Vitrola Zenith portátil importada como nova, vendo urgente. Rua Luís Camões 77, sob. Praça Tiradentes.

GRAVADOR Sonya portátil, vende-se, tipo Cassete, hum quilo e duzentos, pilha e tomada de luz, microfone ótimo, egoísta. NCr$ 200,00. Tel. 27-5235.

GRAVADOR Grundig TK 23 L — Nôvo, de luxo, 4 faixas de gravação. 57-7195.

GRAVADOR Geloso 541 — Vanguard, pilha, luz, nôvo. NCr$ 200. Tel. 37-6105 pela manhã.

GRAVADORES — Vd. facilitado. Mot. viagem. Concord, semi-prof. 3 vs. Alta fid. - 4-1/4 hs. — Geloso — 1 vs. — 1-1/1 hs. Marquês Olinda 90/12.

RADIOVITROLA estereo, alemão, nova, mod. 67, dez alto-falantes uma jóia. 49-2471.

RADIOVITROLA alta-fidelidade automática standard electric, último tipo marfim 7 faixas, 3 alto-falantes urgente por 450,00. Rua São Luís Gonzaga n.º 320-A. São Cristóvão no Largo da Cancela.

RADIOVITROLA Standar automática alta-fidelidade, moderna, marfim, estado de nova, urgente, 235,00. R. S. Luís Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

RADIO pequeno de pilha marca Play-boy. Vendo. Praia do Flamengo 12 apto. 305.

RADIOVITROLAS — Liquida-se Hi-Fi 120, portátil 80, rádio cabeceira 25, vitrola, rádio mesa 80, TV 23", 300, por motivo entrega das chaves. R. Luiz Camões, 77, sob. — P. Tiradentes.

STEREO ZENITH, 4 rotações USA. Vende-se tipo maleta, ótimo som. NCr$ 250. Rua Bolívar, 27, ap. 601.

STEREO HI-FI — Semi-portátil, 6 watts canal, 6 alto-falantes, toca-disco Phillips. Vendo. Tel. 49-6489 c/ Nelson.

STEREO AMPEX — Ótima condição. Vendo ou troco por qualquer coisa neste valor — Conjunto com grav. 960, microfone, toca-disco Garrard 98, 2 alto-falantes K.L.H. profissional — 4.500 — Tel. 25-7311.

STEREO-PORTÁTIL — Saída de loja, pilha, luz e autom. NCr$ 250,00. R. Pinheiro Guimarães, 48/105 — Botafogo.

TELEVISÃO Philco, mod. 23", 3-D cor marfim. Ocasião 360,00. Av. Copacabana 610-J, até 18 horas.

TV GE 19 polegadas, nova, de luxo, 280 mil, desocupar lugar. R. Belford Roxo, 293—202. T. Nôvo — Copacabana.

TOCA-FITA, particular vende, marca Lear Jet, com rádio acoplado, de 8 traks, 12 volts, com alto-falantes e demais pertences, nôvo, na embalagem. Telefone 36-4656, sábado ou segunda-feira.

TELEVISÃO ZENITH 23", americana, NCr$ 230,00 — Cinema nos 5 canais, ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO nova, 19", portátil, NCr$ 220,00, cinema. Ocasião — Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º — Copacabana.

TELEVISÃO Emerson, 21 pol., de luxo, tela ray-ban, vendo por motivo urgente, por 200,00, tudo perfeito, na Rua Licínio Cardoso, 30, ap. 104.

TELEVISÃO G.E. 23 pol. b. marfim, ano 66, seminova 380,00. — Rua dos Inválidos 10, sob.

TELEVISÃO EMERSON 23 polegadas pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo, Rua Sousa Lima 48, ap. 412. Copacabana — Pôsto 6.

TELEVISÕES Philco, Phillips, GE, Admiral e outras, portátil e de mesa, ótimo funcionamento a partir de 120 mil. Avenida Gomes Freire 176, sala 902. Centro.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas de 23 polegadas aos melhores preços. Temos de 21 polegadas a partir de 120 cruzeiros novos. Veja na Rua Mayrink Veiga 11, sala 302. No Ponto Sonoro.

TELEVISÃO PHILCO 21 pol., ótimo estado de conservação, pegando todos os canais. Vendo NCr$ 200,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TELEVISÃO 21", perfeito funcionamento nos 5 canais. Particular. Vendo urgente 200 mil. R. Riachuelo, 148, ap. 805.

TV 12", americana. Vendo, marca GE, modêlo 1968. Ainda na embalagem. Fone 45-2527.

TELEVISÃO. Vendo duas, Admiral e GE de 19 pol., com pouco uso, 270 cada. Rua Bolívar, 27, ap. 601.

TV 23" Admiral nova, preço de ocasião, ou melhor oferta. Rua Luís de Camões 77, sob.

TV ELMER 110.º marfim 250 mil outra, 180 mil. Estado de novo Rua Taperoá 94-F — Penha.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como GE, Emerson, Invictus, Admiral e outras, 21", 23" — Tôdas funcionando muito bem a partir de NCr$ 120, 160, 180 até 200 — Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÕES — Tôdas as marcas, ótimo funcionamento a partir de 140 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 312 — Tel. 22-5700.

TELEVISÃO 21, Invictus, mod. 65, imagem e som limpo e real — Ótimo aparelho, bom preço. — NCr$ 200. — Rua Corrêa Dutra, 48, 3.º and. — Catete.

TELEVISÃO GE americana — Vidro Royban de 12 p. na embalagem. Vendo. Praia do Flamengo, 12 ap. 305.

TV 19 POL. — Marca 1.ª qualidade, perfeita, imagem. Só p/ particular. NCr$ 290,00. — Tel. 57-2862.

TV 21" Emerson, pegando bem todos os canais. 200 mil, urgente. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

TELEVISÃO 21", marfim, fórmica Emerson nova. 170 mil. Rua Joana Angélica, 220, ap. 1 — Ipanema.

TV Standard Electric 19" um verdadeiro cinema nos 5 canais, com p/ uso, estado de nova, de 64. Tel. 30-1559.

TVS Philco, GE, Admiral e Philips, 23, 16, 13 11 pol. mod. 67. Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado, o saldo até 12 meses sem juros, e à vista na moleza. Tel. 46-5102, até 22 h.

TV AMERICANA — Melhor imagem do Rio. 21 p. NCr$ 150,00. R. Visc. Silva, 46 — Botafogo.

T. DISCOS "Collaro-60" c/unid. GE-VR-II e pré, novos, Chassis Hi-Fi 10 válv. cx. c/3 falantes novos. Barato, a combinar. Rua Goiás, 132-fundos. D. Renata.

TELEVISÃO Philips 21 pol. estado de nova com antena por 255,00. Rua São Luís Gonzaga n.º 320-A. São Cristóvão no Largo da Cancela.

TELEVISÃO Admiral 23 pol. moderna seminova, ótima imagem c/antena urgente 385,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão. Tel. 34-6286.

TELEVISÃO — Vendo c/ defeito. 80,00 — Tel. 49-1357.

TELEVISÃO PHILLIPS 21 marfim NCr$ 250,00 e um ventilador Eletromar 10 pols., NCr$ 25,00 R. Peçanha Póvoas, 16, Ramos.

TELEVISÃO? Precisamos fazer dinheiro. — Temos que vender urgente 145 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artal, Semp e outros, de 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, todas novas e com dupla garantia. — Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiadas, aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Oruanizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na ESTRELA DE PRATA, à Av. Copacabana, 581, sl 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saira sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

TELEVISORES — Desde 130,00, de 17" a 23". Cinema nos 5 canais. Bons marcas garantidas c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Vendo Zenith 12" portátil, GE Versallete 19" e Emerson 21", tôdas 100%. Inválidos 86.

TV AMERICANA de 12 pol. na embalagem. Vendo NCr$ 420,00. Telefone 46-6859.

TV — Compro, mesmo com defeito. Pago na hora. Tel. 22-7474.

VITROLA alta fidelidade de mesa, vendo por Cr$ 150,00. Rua Souza Lima 48, ap. 412. Copacabana Pôsto 6.

VENDE-SE Estereofônico Emerson, dois móveis, em perfeito estado — Aníbal de Mendonça, 71-304 — Ipanema.

VENDE-SE uma televisão portátil GE — Tratar na Rua Fin. Magalhães, 249 — Tel. 27-1769.

VENDO amplificador Stereo Fisher x 100 A, outro x 100 B, alto-falante. Eletrovoice, toca-disco profissional. PE, Tapedeck Sony 464 D. 38-5415.

VENDO rádio F.M. 100% com 2 alto-falantes. Preço de ocasião. Rua Apuí, 90 — Cascadura.

VITROLA — Estéreo e Standard Electric Hi-Fi particular vende como novas e muito em conta. — Tel. 25-4401.

VENDO vitrola Stéreo Commander com 2 alto-falantes separados. Muito bem conservada, funcionamento perfeito. Rua Santa Clara, 332, ap. 701.

VENDEM-SE 1 radiovitrola Telefunken, 1 pequeno arquivo. Telefone 36-5592 depois das 9 horas.

VENDO rádio-vitrola pela melhor oferta. Ver R. Carlos Góis, 130 301 — Leblon.

VENDO TV 23" perfeito estado melhor oferta. Hoje depois das 15 horas. Rua Francisco Hayden, 90 ap. 203. Bonsucesso.

VENDO conjunto Dete 310, 208 — 47-0560. Sábado e segunda.

VENDE-SE rádio-vitrola no estado. Rua João Lira, 136, apt. 301 — Leblon.

VITROLA HI-FI Standad Electric, 6, alto, 8 faixas, automática, 12 discos, côr marfim, vendo uro. 350,00. Av. Fluminense, 44, V. Rosali, S.J. Meriti.

VENDO televisão 23". Ver sábado e domingo. Praia do Flamengo 64, ap. 206.

VENDE-SE TV Philco conjugado. Tel. 36-6317.

Consertos de TV

Antenas, serviços garantidos, qualquer bairro. Orçamento gratuito.

Atende-se domingos e feriados. Tels.: 32-1929 ou 58-0299 — Paulo.

Consertos de TV?

CUIDADO COM OS QUEBRA GALHO!

Consertamos em sua casa, atendemos todos os bairros inc. domingos e feriados, damos garantia. Tel.: 28-6817.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Tel. 47-8224. Tôdas marcas com garantia.

BERNINA Ultramatic, máq. de cost., elét., portátil c/ estôjo (Caseia — prega botão — zig-zag, etc.). Vendo NCr$ 160,00. Tel.: 37-9524.

CONSERTAMOS TUDO — Máquinas de lavar, costurar, aparelhos eletrodomésticos em geral, orçamentos gratuito. Atendemos Rio e Niterói. Tel. 52-2603 — Sr. Hermógenes.

ELECTROLUX enceradeira, tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo uro. 38 mil. R. Viana Drumond 71, ap. 201. — Grajaú.

ENCERADEIRAS Eletrolux nova c/ garantia. Outra boa marca, p/ NCr$ 30,00. Rua Padre Telemaco n. 76, F., ap. 101 — Cascadura.

ENCERADEIRA e aspirador de pó Electrolux. Vendo 70,00. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 401.

ENCERADEIRA — Ótimo estado. NCr$ 25,00. Aspirador Electrolux, NCr$ 35,00. Av. N.S. Copacabana, 819, ap. 404.

MÁQUINA de costura Elgim Ultramatic de gabinete marfim equipada, seminova, urgente. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática economat moderna pouco uso, urgente 235,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A S. Cristóvão. Tel. 34-6286.

MÁQUINA SINGER — semi-nova, elt. mesa, apenas NCr$ 125,00. R. Sto. Amaro, 51, ap. 403.

MÁQUINA Brastemp moderna estado de nova automática, por 245,00 Rua São Luís Gonzaga n.º 320-A no Largo da Cancela. São Cristóvão.

MÁQUINA — Bendix Giramatic. Vende-se no estado, melhor oferta. Laranjeiras, 114. Sr. Victor.

MÁQUINA DE COSTURA nova — Vende-se. Rua Henry Ford n. 27, ap. 111 — Tijuca.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix, Economatic e Westinghouse, ótimo estado a partir de 100 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

VENDE-SE máq. costura Elgin Ultramatic Zigue-Zague. Conjelete, com marfim, c/ 4 gavetas. Nova. NCr$ 250 600. Tel. 27-1666.

VENDE-SE um ventilador GE semi-nôvo, tamanho médio. Preço NCr$ 80,00. Rua Francisco Zicze n.º 112, fundos, Pilares. Depois das 12 horas.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Ed. Av. Central — Tel.: 42-4998 — Estrada Portela n. 29, 2.º andar — Madureira.

BORDADOS EM GERAL — Aceita-se encomenda de enxoval, bordados à mão ou à máquina. Preços módicos. Tel. 57-6319.

BIQUINIS DE PRAIA sob medida entregues em 24 horas — Dona Sofia. Praça Demétrio Ribeiro n. 99-401.

CASACO PELE br. de graça — NCr$ 200 e vest. baile br. c/ renda franc. NCr$ 50. — Tel. 25-0849.

PERUCAS — Tenho diversas côres e tamanhos, rabos, apliques etc. desde NCr$ 80,00. Ver na Rua Carolina Méier, 54-A. Tel.: 29-5732, com Freitas.

PERUCAS inteira 80 mil, cabelos naturais, rabos e meias, devolvo dinheiro a quem comprar por menos, em outra parte, compare nossa fabricação. Avenida Gomes Freire 176 sala 401. Telefone 52-2539.

PERUCAS MINI agora com os mini-preços. Rabos 50 e 60 cm. Perucas Hene. Aceitamos encomendas sob medida. Qualquer estilo. Fabricação própria. Perucas inteiras NCr$ 100,00 — Meias NCr$ 40,00. Vendemos pelo preço que anunciamos. Consertos e reformas com rapidez e perfeição. Facilitamos o pagamento. Pintamos, lavamos e pentenmos sua peruca. Mão NCr$ 0,90 — Pés NCr$ 1,70 — Penteado NCr$ 3,00 — Alizamentos, Rinsagens, etc. Preços de inauguração. Av. N.S. Copacabana, 750, sala 401 ou inf. p/ tel. 42-0303 — Direção: Madame Verônica. E lembre-se o nome é "Mini".

PERUCA americana. Vendo nova. Tratar 26-1786.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos, tranças, meias, chinós, franjões etc. Para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas cientificamente, confecção própria. — Vendas a prazo 3 — 5 — 7 vêzes. R. Senador Vergueiro 203 ap. 920 — bloco B — tel.: 45-8832.

PERUCAS INTEIRAS, 70 mil; rabos 50 cm., 130 mil; meias, 40 mil. Sen. Vergueiro 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

V. NOIVA bordado, véu, grinalda, luvas, anagua, tamanho 42-44 — 160,00, 1 tailler seda pura azul tam. 44 — 50,00, 1 vestido renda amarela, tam. 44 — 40,00, 1 carteira e sapatos pratendos, tam. 34 — 40,00. Rua General Belegard 256 — Eng. Nôvo.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 42, seda pura e renda Chantily. Ver e tratar à Rua Lima Barros, 66, ap. 404.

VENDO vestido de noiva completo. Rico. Manequim 44. Facilito. Rua Martins Lage, 450 — Méier. Tratar das 9 às 21 hs.

VENDO rico vestido de noiva, manequim 44-46 por 300 cruzeiros novos. Marq. Abrantes, 197-502.

VENDE-SE casaco pele Murmel. Rua Guaratinguetá, 5 — Olaria.

VESTIDO NOIVA — Vendo urgente pela melhor oferta à vista. Totalmente limpo, usado sòmente na cerimônia religiosa. Modêlo moderno, manequim 44. Confeccionado por costureira especializada. Incluso véu e grinalda. Ver à R. Montevidéu, 1.171, apto. 203 — Penha.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um belíssimo, modêlo 24 Ronaldo, todo de sêda pura — diorissimo — com véu francês. Manequim 44. NCr$ 300,00. Telefone 46-9799.

VENDO vestido de noiva nôvo. Preço NCr$ 150,00. Tel.: 22-2679 — Vera.

VENDE-SE vestido de noiva em zibeline, todo bordado, NCr$ .. 550. Tel.: 38-3395.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PULSEIRA OURO 120 gr. — Vendo cautela ou troco por moedas ou antiguidades. R. Marquês de Abrantes, 37, ap. 1201.

VENDE-SE um relógio Eternamatic quase nôvo e 14 moedas de prata. Est. de Portela 165 — 1.º andar, ap. 205.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO OMEGA, grande alcance, lentes azuis, 30x50, 5 graus, estôjo couro. Vendo. Tel. 49-6489 c/ Nelson.

CONTAREX 35 mm na embalagem, com tripé, vendo, Telefone 57-7159.

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

GRAVADOR Grundig TK 245 stéreo, 4 pistas, 2 velocidades 19 cm/s 9,5 cm/s. — Projeto Braun D-47 e máquina costura Eina piana zig-zag. — Vendemos. Tratar tel. 47-1552.

HASSELBLAD 500 C — Vendo nova, sem uso, c/ 25 acessórios — Hor. com. pelo telefone ... 37-4924 com Júlio ou Ana Maria ou 27-7423 à noite com Sr. Júlio.

MINOX B, a menor máquina fotográfica do mundo, modelo 1967 sem uso, particular vende com fotômetro embutido, flash, tripé, tripé, estojos de couro. Tel. 36-4656, sábado ou segunda-feira.

NIKON F PHOTOMIC T — Objetiva 50/1:1,4 novíssima — Domingo 45-7783 — Comercial 42-1147 com José.

OSCILOSCÓPIO — Vendo, troco, Precise Mod. 315, Kit., nôvo, na embalagem. — Base: NCr$ 350,00. Tel.: 36-3809.

POLAROID 104 novo, ocasião. — 36-2436 — Carlos.

ROLLEYFLEX — Nova Synchro comp. X. Estôjo. NCr$ 1 400. — Souza Lima, 410, ap. 501, 14 às 18 horas.

ROLLEIFLEX — Vendo, troco, lente Tessar 3.5, estôjo couro, perfeito estado. Base: NCr$ 150,00. Tel.: 36-3609.

STUDIO — IPANEMA — Vendo totalmente instalado e bem equipado, na Praça Gen. Osório — Hor. com. — 37-4924 com Júlio ou Ana Maria ou 27-7423 à noite com Júlio.

TEODOLITO Marca D. F. Vasconcelos — Vende-se perfeito NCr$ 1 500 — Tel. 22-8951 — Paulo.

TELE-XENAR 135 mm., F. 1:3,5. Vende-se nova, para Exacta, Pentax ou Yashica. Tel. 57-4297.

VENDO projetor sonoro 35mm e bobinas 1 200 m; acessórios, na Rua Honório, 717 — Todos os Santos — Méier.

VENDO URGENTE — Leica M3 Summicron 1.2 — C/ Fotômetro — Dr. Plínio — Tel.: 57-2279.

VENDO — Projetor Slides. — Tel. 47-6174 — 52-3755.

DIVERSOS

AMERICANOS vendem duas camas solteiro tipo Hollywood, aparelho jantar 16 pessoas, toalhas e lençois marca Blue Onion, equipamento de campo Coleman, tapete grande, capachos espuma borracha, banheirinha, assento de carro, equipamento de vestiário, varredor Hoover, lampadas, Gerard Hi-Fi com alto falante, pequenos utensílios. Rua Timoteo da Costa 705, das 9 às 21 horas.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

AP. DE JANTAR, 72 pçs. Inglês, antigo. Melhor oferta. Base 400, — Ver R. Paraná 200 c/ 16. Encantado. 49-0071 (favor) Sr. Lima.

A VIAJAR Exterior vende os móveis, quadros, espelhos, cristal, estéreo. Av. Atlântica, 2 440, ap. 1 010 — Tel.: 37-7784.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo, piano e ar cond. Pago à vista melhor preço — Tel. 57-2539

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório completo, geladeira GE 9,5 pés, 1 piano, tudo nôvo. Rua Visconde Itabaiana, 19 — Engenho Nôvo.

ESTRANGEIRA — Transf. Vendo urgente, baratíssimo galad. ar cond., máq. lavar, batedeira, aspirador. Tudo americano, grupo est., cômodas, escrivaninhas, dormitórios, armários emp., guarda-roupas, camas apar., utens. Dom. Miudezas, na Av. Copacabana 664, ap. 1004 — Menezcal.

FAMÍLIA estrangeira vende tudo que compõe ap. apar. elétricos, móveis, louças, roupas etc. Telefone 27-7418.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana — Utilidades domésticas, incluindo estereofonias portátil, maq. de costura, porcelanas, árvore de decorações de natal, geladeira de 2 portas, bicicleta, — gravador, louças plásticas, eletro domésticos — Freezer etc. etc. — Rua Lopes Quintas n. 750 — 402 — Jardim Botânico.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende todos os moveis e utensílios domésticos de origem americana, incluindo estereofonico Fisher, gravador, escada de alumínio, TV, fogão, eletrodomésticos, maq. de lavar, máquina de secar, brinquedos etc. etc. — Rua Dias Ferreira n. 25 — 601 — Leblon.

FAMÍLIA AMERICANA vende s/ uso TV GE 67 — Máquina de filmar — 8 mm, à vista. Tel. 37-8821 ou 46-4834.

FAMÍLIA americana deixando o Brasil vende "Freezer" 15 pés; estéreo console Grundig com FM e onda curta; jôgo de porcelana japonêsa pintado à mão; mesa de bilhar para garoto; mesa de cozinha cromada com 6 cadeiras; máquina fotográfica Retina 35mm e Instamatic; diversas espécies de pratos. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 80-801, sábado e domingo de 9 às 18 horas.

MOTIVO MUDANÇA — Vende-se utensílios domésticos, porcelana, cristais, objetos para adôrno. Rua João Lira 136 ap. 301, Leblon.

MOTIVO viagem vend. TV Philco 21 pol., e gelad., moveis qt. e sala, R. N.S. da Guia, 155, Lins.

PRATARIA — Vende-se aparelho de chá e um faqueiro completo de prata portuguêsa. Tel. 47-0410 — Antônio.

SERVIÇO de chá, inglês, prata, 2 castiçais, terrina prata, diversos outros objetos, mesa D. João V, 2 cadeiras de encosto alto, sofás, cristais, quadros célebres, marfim, tapetes persas legítimos — Vendo tudo urgente. R. Tonelero 152.

SOFÁ DE CANTO, quase nôvo e fogão 4 bôcas perfeito estado, vende-se para desocupar lugar. Rua Barata Ribeiro, 746 ap. 1002 (esquina R. Bolívar). Tel. 36-3620.

TV EMERSON 2166 "nova", caixa fórmica, cinema todos canais. — Vende-se barata. Aspirador de pó Arno, nôvo c/ estôjo, vende-se. Marquês São Vicente, 170, LC. 27-5215.

VENDO 1 pia de aço 120x60, com armários embaixo. 56-0226.

VENDEM-SE — Uma cama, um armário, uma mesinha, um colchão de mola, tudo de solteiro por NCr$ 100,00 — Rua Paissandu, 139, ap. n.º 204. Flamengo.

VENDO — TV, Vitrola, Máq. Escrever, casemiras inglêsas, veludo francês, wisky, jôgo 74 peças cristal Saint-Louis, linho branco 5-120, lençol, toalha chá bordados à mão. Telef. a partir de segunda-feira para 47-2717.

VENDE-SE urgente — Móveis de sala 12 peças e quarto 8 peças Chipendale maciço em ótimo estado de conservação. Tratar na Rua Eça de Queiroz, 20 — Penha.

VENDO um sofá-cama de molas para casal, uma poltrona cama, uma mesa elástica com seis cadeiras trabalhadas e um fogão com quatro bôcas marca "Brasil" em perfeito estado. Tratar pelo telefone 42-8284, com Zilda.

VENDEM-SE mobília de jantar antiga bem conservada, com 10 peças e fogão Cosmopolita de 3 bôcas. Rua Carlos Carvalho, 12 ap. 3 (32-7995).

VENDEM-SE — Gravador Philips holandês c/ 5 fitas. Toca-discos Philips holandês Stéreo. Máquina fotog. Agra. 36 poses, Flash Sr. 35, pilha e elét. Relógio Universal automát. Calend. Binóculo Magnific. 8 x 30. Tratar p/ tel. 29-1430.

VENDEM-SE um sofá Cr$ 50,00 e uma máquina de lavar Cr$ 60,00. Marquês de Abrantes n. 26 ap. 1204. Tel. 45-9319.

VENDO secador de cabelos Monarch de pé, estado de nôvo. Preço 140,00, tratar tel. 42-4041

VENDE-SE — 1 geladeira Westinghouse, 12 pés e um TV Telefunken 23" novos, motivo viagem. Av. Rui Barbosa 170, ap. 707, Bloco C. Flamengo.

VENDO por motivo de transferência 1 radiola Hi-Fi-GR móvel marfim, tocadisco, tôdas rotações, rádio 3 faixas — 250,00; 1 rádio cabeceira ABC caixa branca 40,00; 1 TV Zenith, 19" americano perfeito, 250,00; 1 máquina Singer moderna, 120,00; 1 TV Admiral 21", tela rayban, perfeito, 280,00. Aceito ofertas. Rua Salustiano Silva, 640 c/3 — Magalhães Bastos.

VENDE-SE geladeira, onze pés, arca e canapé de jacarandá, cama solteiro, sofá-cama e poltrona. Urgente. Ver R. Humberto de Campos 756 - 201.

VENDO carrinho nôvo, banheira e cercado de criança, todos americanos modelos especiais. Cama e colchão solteiro e barbeador. A vista bom preço. R. Humberto de Campos 611 apto. 104, Leblon.

VENDE-SE uma TV de 21 polegadas, marca Phillips, uma penteadeira c/ espelho, um guarda-roupa, um cinzeiro de mármore, motivo viagem. Tel.: ... 25-4919.

VENDE-SE 3 Ares Condicionados, usados, Philco 10.000 BTU e 1 máquina de cortar frios em perfeito estado. Ver na Capitão Felix 515, de terça a sexta, das 9 às 15 horas. Tel.: 34-2149, Sr. Costa.

VENDE-SE 1 fogão Cosmopolita, 1 sofá-cama de casal, 1 Aspirador de pó GE, Rua Paula Brito, 706, tel. 58-4426.

VENDE-SE uma máquina de costura Kenmore, americana, quase nova, 110 volts, 50/60 ciclos em móvel côr mogno por NCr$ ... 300,00 e uma máquina de filmar, último tipo, Bell & Howell Super Movie, completa, tipo pistola, por NCr$ 500,00. Informações telefonar para 56-4041, sábado das 14 às 16 e domingos das 9,30 às 13 horas.

VENDE-SE baratíssimo. Rádio transoceânico 11 faixas; Binóculo americano; máquina escrever Olímpia alemã; guarda-roupa, sofá-cama, bureau e mesinhas colonial. Ver Copacabana, 387, ap. 909.

VENDO várias peças de móveis de jacarandá, uma geladeira Frigidaire 11 pés por 120 mil, piano, televisão etc., R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

VENDO GELADEIRA — Casco americano e mesa antiga — Tel. 27-0323.

VENDO um fogão de luxo, 1 jôgo de poltronas, 1 armário de parede, na Rua Teresa Santos 635, ap. 202 — Bento Ribeiro.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

VENDA DE SUCATA

— FERRO FUNDIDO

— FERRO VELHO

— CHAPAS

— ALUMÍNIO

— ZAMAC

Tratar dias, 23, 24 e 25 das 8 da manhã às 11h30m, na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 84 – Senhor Penedo – Depto. de Compras. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

CORTE E VINCO 40x60 — Impressora Chandler Prie 40x60. Serve para corte e vinco. Ver na Rua José Domingues, 273 — Encantado. — Atende-se hoje.

D-7 PATROL — Aluga-se. Pça. Eliequim Batista n.º 12 — Belford Roxo. Tel. 8112.

MÁQUINA de cerzir, vende-se, Pfaff seminova, pela melhor oferta. Avenida Copacabana 709 — sala 702.

MÁQUINAS pequenas para brinquedos em um só conjunto, serra circular, lixadeira, torno e furadeira, motor 1,3 H. P. — Serra circular nova com motor Brasil de 1 HP e esmeril de 2 pedras 1/4 H. P. na R. Quintão n. 293 — Começa na Avenida Suburbana n. 9 658.

MÁQUINA CALAFATE — Vendo em ótimo estado pela melhor oferta. Facilito — Rua Camarista Méier, 526, casa 26, Telefone 49-1591.

MÁQUINAS, solda elétrica, não compre sem rigoroso exame interno (isolante e diâmetro do fio) — Temos as melhores com 5 anos de garantia, à partir de NCr$ ... 65,00, na Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

MÁQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

GERADOR 3,5 KVA — Vende-se automático em perfeito estado de funcionamento — Ver e tratar com o Sr. Norberto na Rua 19 de Fevereiro 45-47, sábado até 12 horas.

REGISTRADORA Augim ca — 23 dois somadores. Vendo urgente. R. Volu. de Pátria n.º 45-B.

TRANSFORMADOR — Vende-se Transformador Charleroi de 150 KVA, 6 050 Volts. Trifásico, 50 ciclos. 960 Amperes, Tipo 100-A. Informações com Sr. Maurício — Rua Tavares Bastos, 505 — telefone, 25-7159 — Preço NCr$ .. 1 000,00.

TORNO — Sanchez Blandes 60 ctms. entre pontas — completo — gabinete aço — vendo baratíssimo — borracheiro frente portão 19 Estádio Maracanã.

VENDEM-SE Compressores, Filtros-Prensa, Tinas e Gerador. Tratar na Rua Lima Barros, 57, c/ o Sr. Mário Frias.

VENDO IMPRESSORA Catu — Tel. 48-2372 das 7 às 21 horas.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE uma prensa hidráulica manual, fabricação Emil Hans & Co. com capacidade para 60 toneladas. Tratar na Rua S. João Batista 65-B com Paulo.

VENDO 4 máquinas Singer torpedo, perfeitas. Av. Cop. 1.072 s/ 902, Pôsto 5.

VENDEM-SE 2 máquinas de sapateiro, 7 instrumentos, e Singer. Rua General Polidoro, 137 — Telefone 26-4635.

VENDE-SE prensas de baquelite, ponteadeiras, tornos. Ver e tratar à Estr. Rio-Petrópolis (antigo) Km. 8 Indústrias Rei S. A. Metalurgica.

VENDE-SE — Máquina de costura Singer para sapateiro. Rua Monte Alegre 33-A.

VENDEM-SE injetoras 80 g. máq. compressão para baquelite, plainas, tornos, ferramentas, matrizes p/ tampas etc. José — CETEL 90-0364.

VENDEM-SE uma serra de fita couçoeiras e dois engenhos de quadro, um para toras outro para couçoeiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

Estamparia

Vende 6 máquinas plainas para impressão em fôlha de flandres. Rua Professor Gabizo, 250.

Vende-se

6 máquinas plainas para impressão de fôlha de flandres em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à Rua Professor Gabiso, 250, 2.ª-feira.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ARMÁRIOS para empregados — Venda de aço de 8 e de 6 compartimentos. Av. Copacabana, 1 072. s/ 902, pôsto 5.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MÁQUINA DE ESCREVER portátil Olivetti, nova — à vista — Tel. 37-8821 ou 46-4804.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidades de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MIMEÓGRAFOS — Vendo, troco, um Rex-o-Graph, alcool, base NCr$ 150,00, um AB Dick, tinta, base NCr$ 250,00. Tel. 35-3809.

MÓVEIS escritório, arquivos aço, mesa e cadeiras; vende-se. Av. Pres. Vargas, 583, s/916 (parte manhã).

MÁQUINA de escrever portátil — Vende-se Smith, linda e nova no estôjo. NCr$ 160. R. Sousa Franco, 403.

MÁQUINA de contabilidade automática último modelo marca Remington analítica. Temos só 3. Vendemos pela quarta parte do preço. Rua Riachuelo, 373 gr. 505, tel. 22-5665.

MÓVEIS p. escritório. Vendem-se três armários, sendo dois com portas de correr, um dêles envidraçado e um de portas de abrir envidraçado, uma mesa de aço com duas gavetas e tampo de vidro. Rua Barata Ribeiro, 207, s/ 203.

OLIVETTI Summe Prima 20 — Ult. tipo, nova, manual, 11 colunas, cruz. novos. NCr$ 280. R. Sousa Franco, 403.

VENDE-SE uma máquina de escrever Olivetti nova na embalagem. Avenida Atlântica, 1 880/301.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AREIA — M3, NCr$ 7,50. Tijolos. Pedra. Saibro. Telhas. Tels.; 26-4940 e 34-2465. (B

BANHEIRA — Vende-se pequena. Tel. 25-4401.

CIMENTO MAUÁ — Vendo qualquer quantidade acima de 100 sacos posto na obra diariamente. Tenho outras marcas, telefone 49-1945.

DEMOLIÇÃO — Vendo telhas (canal S. Caetano), Caibro, ripa, portas, vergalhão, tacos, tijolos, janelas (guilhotina), grades, janelas (venezianas) etc. Barão da Tôrre, 350 (em frente Pça. da Paz), Ipanema.

DEMOLIÇÃO — Vende-se 14 portas de aço de correr em perfeito estado, de 1,30 m. larg. x 3,50 m. altura a 60,00 cruzeiros novos e 20 m. grade de ferro p/ sacada de prédio, tipo colonial em desenho artístico. Telhas francesas, caibros e outros materiais para construção para casa de campo. Ver Largo dos Pracinhas, 54 esq. com Av. Mem de Sá, 44.

ESTRUTURAS METÁLICAS — Galpão preço de custo — Telefone: 42-1165.

DEMOLIÇÃO — Vende-se de prédio situado na Rua São Januário, 654. Ver no local. Tratar Avenida Rio Branco, 156, sala 1524, com Sr. Campos, tel. 52-5811.

DEMOLIÇÃO — Atenção — barato para entrega dos terrenos vendo vigas de peroba 3x9 de 4 e 10 m ½ consueiros sem preço, ótimo estado mesmo assoalhos. Tacos, tijolos maciços e furados, janelas, pedras portuguêsas, telhas, caibros e vários materiais. Dr. Satamini 24 — Tijuca e Barão da Tôrre 144 — Ipanema.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista c/ descontos de até 28% pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — R. Adolfo Bergamini, 111-113.

PARALELEPÍPEDOS, meio-fio, manilhas barrovidrada de 6" e 8" — Vende-se com carreto, entrega imediata. Telefone 40-1633 — Sr. Jonas.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7451.

TIJOLOS — FURADOS — 10 x 20 x 20 — Direto da olaria do Três Rios — Pôsto nas obras — Rio — Milheiro 73 — Lojotas 10 x 20 x 30 — 130, maciços — 50 — Telefone 38-4933.

TIJOLOS — Perfurado 10x20x20, pôsto na GB, 1 mil 73,000. Deixe seu pedido. Tel. 26-3973.

TIJOLOS furados — Direto da Olaria, posto nas obras. Milheiro 75,00 — Tel.: 45-2224 — Guimarães.

VENDEM-SE placas usadas de compensado americano. Ver na R. Capitão Felix, 515, de têrça a sexta, das 9 às 15 horas. Tel.: 34-2149 — Sr. Costa.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

PÁ CARREGADEIRA — Precisamos alugar — Tratar na Rua da Assembléia n. 36 — 8.º andar.

TRATOR CATERPILLAR D-4 — Vendo série 7-U 38 640 — Telefone 32-5012.

TERRAPLANAGENS — Executamos com escavação, tratores tipo D4 e outros. Apresentamos orçamento na Guanabara e Est. do Rio. (Podemos faturar) Marcar local para contratos Rio 26-7305, Teresópolis 311 e 2118.

DIVERSOS

CAIXA REDUTORA VETAN redução de 1x21, vendo 2 sem uso, 25m de correia de 19"x8 lonas. Tel. 29-2140.

FERRO — Vende-se refugo de laminação a NCr$ 0,22 o kg. Rua da Proclamação, 569 — Bonsucesso.

MÁQUINA REGISTRADORA Reg. 9999 National. Nova — Vendo um milhão. Facilito. Tratar 57-7124 — Raimundo.

VENDE-SE — Sanduicheira dupla, automática, sem uso, pela melhor oferta. Rua Teófilo Otôni, n.º 20 — Bar D. Diniz.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks. Curso rápido e honesto. Apanho em casa. 37-7088 — Jorge.

APRENDA A DIRIGIR em Volks ou Gordini. Aula à NCr$ 5,00. Apanho a domicílio e prep. doc. sem cobrar matríc., tel. 57-7845, Sr. Maurício.

ACADEMIA MEDEIROS DE ARTES MUSICAIS — Violão, guitarra, bossa, iê-iê-iê, órgão, piano, baixo, bat., canto. Teoria e solf. Mét. fácil mod. e rápido. Tel. 29-2759. Obs. prep. calouros p/ TV.

APRENDA A DIRIGIR em Volks NCr$ 6,00 a aula sem taxa ou matrícula. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e crediário. Assistimos no prep. de doc. — Tel. 37-6097.

AULAS DE DECLAMAÇÃO — Leciona-se declamação e dicção aulas diurnas e noturnas. Tratar pelo telefone 48-3258.

APRENDA A DIRIGIR — VOLKS — Apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. Pc. 5,00 Incl. feriados. Tratar 27-7445.

AULA PARTICULAR — Ensina-se para alunos do Primário: Português e Matemática. Tratar pelo Telefone: 57-4881.

AULAS de Francês e Inglês — Para crianças e adultos, Éxito garantido. Professora com experiência. Estudou na Europa — Tel. 25-8819.

AULAS PARTICULARES portug. (atualização, análise sintática em 5 aulas), francês (conversação e gramática). — Tel. 57-5374.

APRENDA DIRIGIR — Em Volkswagen nôvo, atendo a domicílio encaminho documentação, dou aula de regulamento. Telefones 22-0230 ou 26-2319 — Correia.

CONCURSOS — Trib. Reg. do Trab. Of. Jud. — Of. Just. e outros. Apostilas à venda. Artigo 99 (1.º ciclo) — Matrícula gratis. Curso L. Monteiro — Av. Rio Branco, 185 s/ 1027 depois das 10 horas. (Ed. Marquês do Herval).

ESCOLA DATILOGRAFIA — Em funcionamento. Vendo. Av. Copacabana, 1072, sala 503.

INGLÊS — Miss recém-chegada dos E. Unidos leciona inglês. R. Antônio Vieira, 24, ap. 1 001 — Leme 36-0049.

JIU-JITSU — O Prof. Armando Wriedt ensina na Av. Princesa Isabel n. 150 sala 501.

MATEMÁTICA — Física, Científico e vestibular. Acadêmico de Engenharia da PUC leciona a domicílio do aluno. NCr$ 5,00. Telefonar à tarde: 57-2294.

MASSAGENS — Ensina — segunda, quarta e sexta-feiras das 20 às 22 hs. Maurisco — Praia de Botafogo. Tel. 46-1899.

PORTUGUÊS-FRANCÊS — Professôra de ginásio estadual, leciona as quatro séries ginasiais. — Copacabana. Tel.: 37-3598.

PROFESSÔRES de Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública. Precisam-se para o curso noturno. Tratar na Escola Técnica de Comércio Cristo Rei à Av. Ministro Edgard Romero, 881 — Madureira — Vaz Lôbo.

VAI SER MOTORISTA? Não confunda alhos com bugalhos; só na lisboeta, é assim!... Cursos rápidos e parcelados máxima respeito e cortesia, instrutores asseados firmes e educados, assistência integral, de início ao fim também treinos avulsos Kombi e Volks. São Francisco Xavier, 393, telefone 54-4827 — Sr. Marques.

VIOLÃO, guitarra, bateria, acordeon, contra-baixo, piano. Cursos práticos e teóricos. Direção do Prof. Fernando Azevedo. Agora na Praça Saens Pena — Rua Carlos de Vasconcelos, 143.

VIOLÃO — saxofone, piston e teoria. Prof. registrado. Affonso Silva. Rua Alvaro Miranda 24 — Pilares.

VIOLÃO — Aprenda com Jorge Omar. Violonista acompanhante da cantora Leny Andrade. Aulas em Copacabana. Inf. 49-6081.

VESTIBULAR — Economia e sociologia. Universitários preparam para PUC e Nacional. Tel. 47-9749 ou 27-0506.

Para psicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc., "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel.: 25-6185.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA Barsa, Espanhol, Edição 62. Nova na embalagem — Vendo — Preço Razoável — Rua Raimundo Correia, 72/103 — Copa.

ENCICLOPÉDIA Britânica — Vende-se uma nova sem uso. Preço de ocasião. Tel. 27-8781.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel.: 43-1945.

COMPRO moedas antigas e cédulas. Rua Tonelero 152.

COLEÇÃO — Compro moedas antigas, pago bem. Dr. Amancio — Rua Dias da Cruz, 16, sala 301 — Méier, GB.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro piano — Novo ou usado — Cauda armario — Qualquer tipo, mesmo precisando conserto. Pago bem. 36-3652.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

A CASA MOTTA Pianos europeus, novos, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro 112 — Catete.

A.A.A. PIANOS — Cauda, armário, estrangeiros e nacionais novos. [illegible]

ATENÇÃO — A vista compro com urgência um piano. Pago bem. Telefone — 43-1581.

ACORDEÃO Scandalli 80 baixos, novo, italiano. A R. Gomes Serpa, 448. Piedade.

ACORDEÃO SCANDALLI. Vende-se. Travessa São Carlos, 17. — Estácio. Tel. 42-5962.

CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda e armários, novos, usados, vende a prazo sem juros. Ouvidor 130 — 2.º andar.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, [illegible] troco. Tel. 29-6241. Roberto.

ESSENFELDER — Modelo de luxo, com banco, [illegible] Rua Baltazar Lisboa 33.

ÓRGÃO eletrônico Diatron M. 36, [illegible]

PIANO — Guane Nôvo — NCr$ [illegible]

PIANO PLEYEL — Vende-se ou troca p/ outros objetos, 450 mil. R. Cap. Resende, 448, c/ 1, ap. 101 — Méier. [illegible]

PIANO ALEMÃO, marca Wilhelm Spaethe, NCr$ 3.500. Ver Rua Hilário de Gouveia n.º 103, 10.º and.

PIANO alemão afinado em bronze c/ cruzado, banco, motivo [illegible]

PIANO ALEMÃO [illegible]

PIANO alemão armado em bronze [illegible]

PIANO — Vendo, NCr$ 300, [illegible]

PIANO Grotrian Steinway de app. chegado a poucos anos da Alemanha. Vende-se. Preço 3 500 [illegible] Tel. 46-2402.

PIANO — Vende-se 1/4 de cauda inglês, preço baratíssimo. [illegible] Botafogo.

PIANO Steinway & Sons (o melhor piano do mundo). Vende-se um quase nôvo. 4 000 em 3 pagamentos. Tel. 46-4474.

SCALETTA — Vendo pelo melhor oferta — Tel. 46-3861.

PIANO Vendo ótimo [illegible] Rua Rafael de Carvalho, 186 [illegible]

PIANO — Vendo [illegible] Copacabana.

PIANO — Vendo, semi-nôvo, [illegible] Rua Conselheiro Ramos 76/202 [illegible]

Maracanã

Informações relativas aos jogos Portuguêsa x Madureira e Fluminense x Vasco da Gama a realizar-se hoje. Preço dos ingressos — Impôsto incluso — Cruzeiro Nôvo — Camarote lateral: 30,00; Camarote de curva: 20,00; Cadeira especial: 12,00; Cadeira numerada: 6,00; Cadeira s/ número: 4,00; Arquibancada: 2,50; Geral: 0,50; e Militar: 0,25. Aviso do Juizado de Menores: É expressamente proibido o ingresso de menores até dez (10) anos. Estacionamento de autos: Entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Maia Machado mediante a taxa de NCr$ 1,00; Entrada e localização dos sócios: Entrada pela porta "A" — Sócios do Vasco e da Portuguêsa pela rampa 5. Sócios do Madureira e Fluminense pela rampa 6. Venda antecipada: A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos de vendas: 1) Teatro Municipal: Av. 13 de Maio, de 9 às 17 horas; 2) Pôsto Barcas: Estação n.º 2, de 9 às 19 horas; 3) Pôsto Sopacabana: Mercadinho Azul, de 9 às 22 horas. Ticket para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967: n.º 70. Abertura dos portões: 18h45m (dezoito e quarenta e cinco). Abertura das bilheterias: 18h30m (dezoito e trinta). Horário dos jogos: 1.º jôgo: Portuguêsa x Madureira, às 19h30m; 2.º jôgo: Fluminense x Vasco, às 21h30m. — Escala do pessoal de "Quadro Móvel" para sábado, dia 21 de outubro de 1967. Chamada às 18h30m (dezoito e trinta). — Encarregado "D": 1 — 2 — 4 a 7 — 9 a 13. Auxiliar "B": 11 a 19 — 21 a 24 — 27 a 33 — 35 — 36 — 48. Auxiliar "C": 12 — 38 — 42 — 51 a 54 — 62 — 75 — 77 — 81 a 118 — 120 — 122 a 130 — 134 — 136 — 140 — 151 a 165. (Reserva: 166 a 180 e 55 em diante). Auxiliar "D": 1 a 17 (Reserva: 18 em diante). Serventes: 51 a 74 (Reserva: 75 em diante). Guardadores: 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 8 — 13 a 15 — 23 — 24 — 27 a 31 — 33 — 38 a 40 (Reserva: 35 — 44 a 50 e 16). Bilheteiros: chamada às 18h15m (dezoito e quinze): 1 — 4 — 5 — 7 a 9 — 11 a 13 — 19 — 21 — 24 — 26 — 37 — 38 — 46 — 47 — 48 — 50 a 56 — 58 a 65 — 67 — 69 a 83 — 85 a 91 — 100 — 111 — 112 (Reserva: 92 em diante).

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ATENÇÃO — 35 vacas leiteiras, reprodutor Gir, máquinas, carroça etc. Tudo por NCr$ 12 000,00. Ver Rua Joaquim Marques, 255 — Santíssimo. CETEL 94-1611.

BOXER ALEMÃO — 2 anos idade — NCr$ 50,00 — Grajaú — Telefone 38-3401.

CHIHUAHUA — Vendo filhotes. — Ótimo Pedigree. Tôdas as tardes. Tel.: 38-2473.

CASAL de perdigueiros c/2 meses vindos de Matos Grosso 200,00 — Tel. 49-3310 das 7 às 18,00 hs.

DINAMARQUÊS gigante, bonitos exemplares novos. Rua José do Patrocínio n.º 16. Telefone 58-4915.

FILHOTES SIAMESES — Vendem-se à Rua Gal. Ribeiro da Costa, 114, ap. 1 002 — Leme.

GATOS SIAMESES e Angorás por motivo de viagem. Vendo tôda criação. Tratar tel. 29-1084.

PASTOR ALEMÃO — O Canil San Marco dispõe filhotes fem. excelente, pedigree. Reprodução — R. Barão Tôrre, 358 — Ipanema.

PEQUINESES — Filhotes, vende-se. Tel. 30-7220. Rua Belisário Pena, 177.

PASTOR ALEMÃO — Negros e manto negro com pedigree registrados no BKC e SBCPA com 1 mês. NCr$ 200,00. Tel. 47-9329.

PORCOS — Vendem-se 1 casal de raça Duroc (1 ano e 7 meses. Peso do barrão 400 quilos). Tel. 54-0276 — Paulo.

VENDO CACHORROS Poodle com 40 dias, brancos e marrom. D. Nilza, tel. 56-6226.

VENDE-SE DINAMARQUESES. Filhos de campeão [illegible] 250 — Tel. 46-0263.

VENDEM-SE três porcas Duroc — Criadeiras. Rua [illegible], 333, 801 — Sr. Castelo.

VENDE-SE pastor alemão — filhotes de manto prêto com pedigree — Tel. 47-2719.

AVES E OVOS

ARARAS — Vendo um lindo casal. Ver e tratar na Rua Progresso, 167 — Ap. 201 — Santa Teresa.

PINTOS P/ CORTE 0,32 CADA — New Hampshire — C. Barrada — W. Cross — Granja Avebrás — R. Gal. Pedra, 104 — 43-1315.

VENDO coleiros, manuais e perfeitos, canários e outros. Rua Dr. Bulhões, 887. Tel. 49-0704.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital de convocação

"EDIFÍCIO NÉA

Convoca-se os condôminos para a reunião dia 21 outubro, às 16 horas ou 16,30 com qualquer número para tratar de assuntos gerais do mesmo. **Salas** — Síndico.

Grêmio Social Paranhos

CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convocados os Srs. conselheiros para se reunirem no dia 25 do corrente às 20,30 em 1.ª convocação, ou às 21,00 com qualquer número.

ORDEM:

1.º — Eleição da diretoria do clube para o biênio 67/69.

2.º — Assuntos gerais.

Waldir Figueiredo. — Secretário.

Beneficência Luso-Brasileira

Fundada em Agôsto de 1948

SEDE: Rua Sidônio Pais, 62/64 - Tel.: 29-9343 - Cascadura

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

Rua Cândido Benício, 3631 — Jacarepaguá — Tel.: 1066

À PRAÇA — FORNECEDORES — BANCOS

Comunicamos que a partir de 16 de Outubro de 1967 o Dr. JORGE DA SILVA não mais faz parte da Firma BENEFICÊNCIA LUSO BRASILEIRA, sita à Rua Sidonio Pais, n.º 62/64 inclusive CASA DE SAÚDE sita à Rua Cândido Benício n.º 3631, Jacarepaguá, passando a responder pela mesma os seguintes Diretores: Dr. HELCIO GOMES, Dr. JESUS EDMUNDO HILÁRIO LANDEO e o Sr. JOEL FLINTZ COELHO bastante procurador dos diretores acima mencionados.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1967

Dr. Helcio Gomes

Dr. Jesus Edmundo Hilário Landeo

Edital

AVISO

Magnolia de Flores Ltda. casa estabelecida à Rua Barão do Bom Retiro n. 64 vem avisar que devido ao incêndio total de seu estabelecimento no dia 19-10-67 com a queima de seus livros fiscais, notas, etc. Solicita aos seus fornecedores e amigos se comuniquem com os donos no local.

Concorrência pública

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID/B) aceita propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes artigos, usados e no estado: máquinas de somar elétrica, máquina de somar manual, máquinas de calcular, máquina Thermo-Fax, máquinas de escrever standar e máquina de escrever elétrica.

Os artigos mencionados poderão ser vistos no armazém da USAID/B na Av. General Justo, 365 — térreo, a partir do dia 23 de outubro até 27 de outubro, das 8,30 às 12 horas, apanhando propostas no edifício do B.E.G., sito à Rua Melvin Jones, 5, sala 2723. A presente concorrência pública encerrar-se-á no dia 30 de outubro de 1967, às 15 horas. Aceitam-se propostas por lotes.

As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos. (P

Fábrica de gêlo

Precisa-se de um mecânico ajustador de máquinas frigoríficas, e um soldador habilitado em solda elétrica e oxigênio. — Tratar na Rua Gianerine, 38 — Campo Grande, GB.

Rapazes

Precisamos de dois, com curso primário completo, para serviços gerais. Apresentar-se com documentos à Rua Itapiru, n. 1163. (P

Serva Ribeiro

Necessita de dois serralheiros. Exige-se curso primário comprovado. Tratar na Rua da Gamboa, 137 c/ Dr. Kuster a partir de segunda-feira dia 23-10-67. (P

Secretária

Precisa-se para escritório de engenharia, boa datilógrafa com conhecimento em arquivo gerais e com pelo menos 3 anos de experiência. Rua México, 111, grs. 2006/8.

Secretária

Preciso p/ escritório contábil, com noções gerais de contabilidade, serviços de escritório e que tenha ótima aparência. Semana de 5 dias. Apresentação sòmente hoje até 11 horas, à Av. Santa Cruz, 504, loja 1 — Realengo, Sr. Ismael.

Creda S.A.

PARA AMBOS OS SEXOS

GANHE UM VOLKS

(O 1.º JÁ ENTREGUE)

Além de excelentes retiradas em dinheiro, mesmo que V. não tenha experiência em vendas, a sua chance de ganhar um Volks, como prêmio, será enorme. Basta que V. tenha ambição e vontade de trabalhar.

Procurem-nos sem compromisso:
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 318/19
AV. PRES. VARGAS, 583 — CONJ. 820

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada.

Exige-se o curso secundário completo.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção, de 9 às 12 horas — munido de uma fotografia, a partir de 24-10-67. (P

Engenheiro

Precisa-se para serviço de cálculo e conferência de medições, avaliações, reajustamento (lei n.º 4.370) e cálculo de apropriação de serviços de obra.

Exige-se prática do serviço e referências. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 120 619, com curriculum e pretensões salariais, para expediente corrido e meio expediente.

Datilógrafa

Laboratório localizado em Vila Isabel, precisa de datilógrafa com prática.

Cartas para o número 120 781, na portaria dêste Jornal.

Desenhista mecânico

Precisa-se com prática mínima de 8 anos. Lugar de futuro. Preferência conhecimentos em geral.

Cartas com pretensões e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 120 644.

Marceneiros e maquinistas

Fábrica Decorações Eklan precisa de bons oficiais. Ótimo salário.

Rua da Gamboa, 47.

Mecânicos

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A. admite em suas oficinas mecânicos, preferivelmente com prática dos carros da linha WILLYS e também ajudantes de mecânico, aos quais dá completa assistência técnica. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar com o Sr. ARY, levando documentos, no Departamento do Pessoal, na Rua General Polidoro, 316, 2.º andar, Botafogo. (P

Mecânico

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento dos carros Simca. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Operador de Multilith

Admite-se Operador de Multilith, com prática mínima de 5 anos. Semana de 5 dias, 7 horas diárias de trabalho, ordenado inicial NCr$ 210,70.

Os interessados devem procurar o SR. HILTON, no horário de 12 às 19 horas, na Rua André Cavalcânti, 33 — 4.º andar. (P

Retocador de côres

Precisa-se para a linha de rotogravura.

Apresentar-se na Rua do Livramento, 189/203 — 8.º andar — Dep. Pessoal, das 9 às 18 horas.

Secretária

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A.

Precisa de secretária, com pleno conhecimento de serviços gerais de escritório, prática mínima de 5 anos e boa apresentação.

Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P

Técnico Têxtil

Fiação de algodão e fábrica de barbantes no Estado da Guanabara precisa para subdiretor industrial com experiência técnica e conhecimentos administrativos. Cartas com referências detalhadas, inclusive pretensões, aos cuidados da Publivenda Propaganda, Rua Evaristo da Veiga, 35, gr. 206. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Detetive Lívio

Confidencial serviço de investigação. Paradeiros, sindicâncias, flagrantes, vigilância etc. Tel.: 31-3239.

Detetive Teixeira

Casos particulares, flagrantes e providências em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Telefone: 42-0477.

DIVERSOS

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Reformas

Em prédios e apartamentos da Zona Sul. Executamos com perfeição e segurança. — Orçamentos sem compromisso. Tel. 37-1083.

Pinturas

Consulte Artes Pinturas Ltda., Rua do Acre n. 55 — 10 S/ 1001. Telefone 43-7331.

Ótima equipe. Facilita-se o pagamento. Dá-se as melhores referências:

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 66. Azul serra, nôvo em fôlha. Facilito. — Rua Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 65. Vendo, côr cinza grafite, ótimo estado. 6 800. Sr. Rodolpho. Rua Visconde de Cairu, 23.

AERO WILLYS 63, excelente estado. Facilito. Rua Mariz e Barros, 776. Sr. Marcos Antonio.

AERO WILLYS 66, vendo, ótimo estado. Tratar pelo, facilito até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 776, Sr. Pireli.

AERO WILLYS 67, único dono, 4 mil km, facilito. Ver Rua Visconde de Cairu, 23, Sr. Pireli.

AERO 66. Cinza, supereq., e Karmann-Ghia 66, caramelo, supereq. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 67, 3 mil km, na garantia. 11 700. Tratar Sr. Gabriel. Telefone 38-1559.

AERO WILLYS 65. Vende-se, troca-se e financia-se 1 em ótimo estado, todo equipado. Ver e tratar a partir de segunda-feira. — Rua da Gamboa, 307.

CHEVROLET IMPALA 62 — com coluna, equipado, estado de nôvo, mec., 4 portas. Vendo preço único à vista — 10 500. Tratar Sr. Castilho. Rua Mariz e Barros, 821.

DKW 66 — 12 mil km, estado de 0 km. A vista 6 200, facilitamos. Rua Real Grandeza n.º 193, loja 3.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c/ 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (6

Financiamento Copeg — WILLYS'67

AGENCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS comunica aos interessados que está aprovando o crédito IMEDIATAMENTE e aceitando a "CARTA DE PROMESSA DE FINANCIAMENTO" para a venda de TODOS os modêlos da Linha Willys, 67

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

ITAMARATY — AERO — GORDINI III — RURAL — JEEP — PICK-UP

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

REVENDEDOR WILLYS
Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

ALGOBRÁS

Rua da Alfândega, 108
— 3.º andar Tel.: 23-2585

Ref.	Côres
10 E 42	1
10 E 43	4
18 E 2	3
18 E 7	2
18 E 43	1 — 3
18 E 48	2
2628 E 5	1 — 2
2711 E 6	2 — 4
2711 E 7	1 — 3 — 4
2803 E 12	2 — 3 — 4
2862 E	1 — 2 — 3
2932 E	1 — 3
8000 E	1 — 2 — 4 — 5
9014 E	4 — 5
10	418 — 419 — 1056 — 2001
1358	208 — 1056
2325	176 — 318 — 321 — 419 — 1022 — 2030 — 2040
2442	BCO — 172 — 208 — 240 — 303 — 1056 — 2040
2533	282 — 1025 — 2032
2574	208 — 325 — 419 — 1022 — 2040 — 4069
2690	BCO — 3 — 253
2711	282 — 419
2744	BCO — 253
2903	179 — 208 — 352
2901	BCO — 186 — 208 — 1025 — 4091
7010	1 — 2 — 4
7013	1
8002 T	2
8003	2

RETIRAR

18 E 6
2711 E 10
2878 — CARTELAS:A — B
7011

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Carro tirado Carro quitado

Receba o seu
VOLKSWAGEN ou VEMAG
(em 30-60-90 ou 120 dias)
no melhor plano de financiamento de veículos da Guanabara.

* em prestações mensais,
* sem juros,
* sem reserva de domínio,
* emplacado,
* todo equipado,
* seu carro usado como parte de pagamento

FUNDO MUTUO VANGUARDA

Av. Rio Branco 156, s/3132/33 — tel.: 22-6877.
Venda: Rio Branco 156, s/2216 - tel.: 22-1184
13 de Maio, 23, s/607 - tel.: 42-5924
Av. N. S. Copacabana, 709 - S/501 - tel.: 36-4002
Barata Ribeiro, 639-D - tel.: 57-6552
Rua Silva Rabelo, 10 - s/202 - tel.: 29-1919 (Méier). (P

SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)

VENDE:

1 CARRO PASSEIO AERO-WILLYS
SEDAN — 1965

Os interessados poderão examiná-lo no Pôsto Santo Cristo (Rua Santo Cristo, 198) das 9 às 16 horas e as propostas deverão ser encaminhadas ao Sr. CARLOS AFFONSO — Av. Rio Branco, 115, sala 1003, até o próximo dia 27 do corrente. (P

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
"BIG-CONSORCIO"
69 VEÍCULOS ENTREGUES NA GUANABARA

VOLKSWAGEN .. NCR$ 87,00 Mensais — FORD GALAXIE... NCR$ 245,00 Mensais
KARMANN-GHIA.. NCR$ 132,00 Mensais — BELCAR-VEMAGUET NCR$ 122,00 Mensais
KOMBI LUXO ou Standard 113,00 Mensais — AERO WILLYS... NCR$ 160,00 Mensais

O Big-Consórcio entrega o seu Volks tranqüilamente por apenas NCR$ 87,00 Mensais. RESERVE-O DESDE JÁ.

TEMOS CONSÓRCIOS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NACIONAIS
CAMINHÃO FORD - dêsde NCR$ 173,00 Mensais
CAMINHÃO CHEVROLET - dêsde NCR$ 213,00 Mensais
CAMINHÃO MERCEDES BENZ - dêsde NCR$ 325,00 Mensais

CARROS E CAMINHÕES ENTREGUES NA GUANABARA
44 Volks — 1 Itamaraty — 1 Aéro Willys — 7 Ford. Galaxie — 8 Karmann-ghia — 1 Kombi Luxo — 3 Belcar — 2 Kart-Mini — 1 Caminhão Mercedes — 1 Ford 350 — 1 Ford. F. 600 — 1 Chevrolet Mod. 172

ASSEMBLÉIA DE AUTOMÓVEIS DIA 18 DE NOVEMBRO, na Praia do Flamengo, 66, ao lado do Cine Bruni.

ASSEMBLÉIA DE CAMINHÕES dia 11 de Novembro, na Rua Voluntários da Pátria, 138.

AGUARDE GRANDE LANÇAMENTO DO BIG CONSÓRCIO FAIXA AZUL 001 EM DIANTE

Entre hoje mesmo em contato conosco no seguinte endereço: Rua Voluntários da Pátria, 138 - Tels. 46-0650 ou 46-0481
Procure sempre o Big-Consórcio o único com o maior índice de entrega na Guanabara 28,06%
Conta vinculada no Banco do Estado da Guanabara

CORRETORES APRESENTEM-SE NOS ENDEREÇOS ABAIXO:
Rua Voluntários da Pátria, 138 - Telefones: 46-0481 e 46-0650
Av. Rio Branco, 120 - S/loja - Sala 15 — Tels. 22-5152 e 22-5316

VOLKS 66 — Nôvo, linda côr — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, em ótimo estado — Vendo ou troco na Rua São Luís Gonzaga n. 2 340 — Telefone 28-6048.

VOLKSWAGEN 64 completamente equipado, cor azul, único dono. Vendo urgente. NCr$ 4 650,00. Rua Sousa Franco 107. Telefone: 58-1298.

VOLKSWAGEN estou precisando pago em dinheiro, o melhor preço. Rua 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Todos revisados no representante — Vendo, troco e facilito longo prazo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, 63, 62. Todos revisados, equipados, na Reipel serviço autorizado VW. Entrada a partir de 1 500,00 e saldo longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — Reiguá.

VOLKS 67 — Grenat, superequipado, à vista, troco e fac. com 3 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 1964 e 1965 um espetáculo de carro, equipados só tem um dono côr verde e azul atlântico. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos. Facilito c/ 1 500 entrada.

VOLKS 63 — Equipado. Excelente estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 60 — Superequipado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 52 novinho, alemão, com rádio transistor de teclas vendo 2 300. Aceito troca. Facilito com 1 000. R. 24 de Maio, 411, fundos.

VOLKSWAGEN 61 — 1a. série, excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, lindo, superequipado, estado de nôvo. Impressionante. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, lindo, estado de nôvo. Fac. com 3 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 estado de nôvo, todo equipado. Base 230. Rua Honorio de Barros 20 apt. 307. Flamengo.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 63, 62, 60. Todos revisados. Pode trazer mecânico, máquina e pintura a qualquer revendedor. Ver todos os dias de 8 às 20 horas. Av. Ministro Edgard Romero, 364. Madureira.

VOLKSWAGEN 54 alemão bom de pintura, maquina 100%, 2 250,00. Tel. 30-1935.

VENDE-SE VOLKSWAGEN de preço 40, em ótimo estado por NCr$ 2 300,00. Av. Automóvel Clube, 2 115. Vicente Carvalho.

VOLKS 64 — Ult. série — Cor grenã. Vendo urgente, estado geral ótimo, superequipado. NCr$ 4 700,00, troca-se Volks 60, 61, 62. Rua Barão de Jacuecy, 282 — Irajá, esq. Estr. Quitungo.

VENDEMOS caminhão Internacional, 61, última série, todo reformado, pneus novos, pouco rodado. Facilito parte. Rua Jacuruti, 857 — Penha. Ver sábado e domingo e tratar na 2a.feira.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, todo equipado, único dono p/ rodado 44 000 km reais, vou receber 0 Km. Rua Carvalho Alvim, 529, c. 13.

VOLKSWAGEN 62, últ. série, equipado, único dono, desde 0 km 3 750,00, não aceito oferta. R. Severino Brandão, 31/202.

VOLKSWAGEN 67 0 km — Vermelho grenade. Vendo, troco e facilito — Rua Professor Gabizo, 56-B.

VENDO GORDINI 66 — Tudo nôvo, azul forração, vermelha, tôda lataria cromada. Pneus novos. Rádio teclas. 4 500 à vista. Rua Carvalho de Souza, 278, ap. 204.

VOLKSWAGEN modelo 67, superequipado, único dono. Troco, Facilito. Av. Suburbana, 10 033-D. 48-4204.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo, facilito com 1 500 ent., rest. longo prazo. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura — Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 1961 — Última série, equipado, um só dono, como novo. Facilito com 2 000, mens. 200,00. Rua José Bonifácio, 266, casa 1.

VOLVO 58 — Carro de fino trato. Equipado. Vende-se. Alameda S. Boaventura, 874, casa 57. Niterói. Tel.: 6186. NCr$ 5 000,00.

VOLKSWAGEN 63/65 — Equipados. Vendo hoje pela melhor oferta. R. Dr. Bulhões, 130, Engenho de Dentro, das 8 às 14 horas.

VENDAS DE VEICULOS — Volkswagen 60, 63 e 66; Karmann-Ghia 63, Simca Tufão 64, Belcar 66, Pick-Up Willys 67, Jeep Willys 63. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B.

VOLKSWAGEN 1962 — Nunca bateu, em perfeito estado de conservação. Vendo, Praça Cruz Vermelha, 2.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, último série, pronta entrega, à vista ou a prazo. Aceito troca. Praia do Flamengo 2. Tel. 25-4118, diariamente das 8 às 18 horas.

VEMAGUETE 61, duas cores, máquina excelente, pneus novos, rádio. Fac. ent. 950 mil de entrada. T. 27-4348.

VENDO — Carro Mercedes Benz, 1958, gasolina 190, cilindros, ótimo estado melhor oferta, c/ Arnaldo. Rua Garcia D'Avila, 83 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 1966, azul, 19 mil km, rádio, ótimo estado NCr$ 6 250,00, à vista. Tel. 27-3303 — Sr. Waldyr.

VOLKS 67 — Superequipado — 2 100 saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173, telefone 48-2003, até 22 horas.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — 2 300 saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 horas.

VEMAGUETE 66 — 1 500, saldo em 24 meses. — Rua Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 horas.

VENDE-SE Chevrolet 66 — Todo equipado, rádio, capas, etc. Automóvel impecável. Pronto uso. Vendo com entradas mínimas, facilidades. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1335 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 64, azul atlântico, c/ capa vulcron, pneus etc. Entrego com 2 000, restante de qualquer forma. Rua Dr. Satamini, 172-B. Até 14 h.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, 180 mensais. Aceito troca. É uma beleza. R. Dr. Satamini, 172-B. Hoje até 14 h e domingo até 14 h.

VOLKSWAGEN 64, equipado, rádio bisagunkt, nunca bateu, perfeito de tudo, troco, financio com 2 000. À vista melhor oferta. Tel. 28-2583. R. Gonzaga Bastos n. 20.

VOLKSWAGEN mod. 65 — Última série, superequipado, nunca bateu, troco, financio com ... 2 000 ent. Tel. 48-2583. R. Gonzaga Bastos n. 20.

VENDE-SE uma Vemaguet ano 63, motor nôvo, com 2 300 km rodados, financio com 2 000,00 de entrada, restante a combinar. Av. Rio-Petrópolis, Km 19, Sta. Cruz da Serra, Pôsto Shell, com Afonso.

VOLVO 51 — NCr$ 1 600, urgente. c/ rádio, 5 pneus novos. Av. Atlântica, 928, ap. 810. D. Maria.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado, rádio, 5 pneus ... NCr$ 5 250,00, troca, facilito. — Barão de Mesquita, 148.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, facil. com NCr$ 1 500, bom estado. Rua Visconde Pirajá, 98 — Bar.

VOLKSWAGEN 62 e 58, bastante equipados c/ troco carro. R. Cupertino Durão, 79. Tel. 27-8489 — Sr. ...

VOLKSWAGEN 60 — Vendo como novo, equipado ... 63 em ... 11 na Rua Visconde Pirajá, 235-A — Sr. Castro.

VOLKSWAGEN 67 0 km, equipado, rádio, p. novos, capas napa, volante modeno etc., só a vista. Rua Mario Calderaro, 513 — Eng. Dentro. — Tel.: .. 49-4241.

VOLKSWAGEN 67 — Modelo 1 300, equipado, c/ 13 mil km rodados, ver e tratar na Rua ... 1061, fundos — Dr. Aty.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio, napa, 100% mec., sem batida, dos ... possibilidades ... ent, parte ... de Bra... Tel. 38-2922.

VENDE-SE uma Dodge Jardineira 1953 por NCr$ 900,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 282, Sr. Costa.

VENDO IMPALA — 1960 — Estado excepcional. Rua Hadock Lôbo, 66.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado. Vendo à vista ou facilito parte. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado. Vendo à vista ou facilito. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, Areia, 44 000 km. — Rua Aguiar, 55/202.

VOLKS 61, suc. equip. em ótimo estado, pintura nova e um motor nôvo. Aceito troca por Jeep — Rua Bom Pastor, 393 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 equip. único dono, 20 meses. NCr$ 2.200 de entr. e o resto a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 306.

VENDE-SE Volks 66 côr verde, última série, com 21 Km. rodados. Ver Rua Aldemario Costa, 42, ao lado da Central.

VOLKSWAGEN 1963 — Excepcional a qualquer prova. A vista, facilito c/ 2 200 ent. saldo 20 meses. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VEMAGUET Caiçara 62 — Ótimo estado, motor retificado, pintura nova. 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VEMAGUET 1963 — Equipada. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 67 — 2.ª série, est. de zero km. À vista, troco, fac. c/ 3.000 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VEMAGUET 62 — Seis em dez, único dono, rádio. Fac. c/ 1 200. Rua Duquesa de Bragança, 43 — Tel. 58-7541.

VOLKSWAGEN 65 — Últimos série, superequipado, impecável — Vendo. — Copacabana, 13-401 — Tel. 37-2141.

VOLKSWAGEN 65 — Cor grenat, único dono, pneus novos — Motivo de viagem, bem equipado. Av. Rui Barbosa, 100.

VOLKSWAGEN 1965 — Cor perola com pouquíssimo uso. Capas pneus originais. Vendo. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-3204.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km. Beige Nilo ou pérola. À empilcar. Vendo, troco, facilito, Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e ... 28-6596.

VOLKSWAGEN 1961 — Perfeito estado, um só dono, facilito — Rua São Francisco Xavier, 254-B — em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1962 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Carros revisados, rigorosamente qualquer teste, entrada a partir de 1.000. Pagamento em até 10, 15, 20, 25 e 30 meses, prestações desde 156,00, sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. Você dá a entrada e leva o carro. Av. Ministro Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1962 — Em ótimo estado. Ver depois de 12 horas na Rua Joana Angélica, 47, ap. 101, Ipanema.

VENDE-SE em ótimo estado um DKW — Belcar 1965 — Máquina com 12 000 km, e pneus novos, tratar na Rua Pinto Pamplona, 615 — Jacaré — NCr$ 5 500,00.

VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado conservação, 1.º dono, superequipado. NCr$ 5 650,00 à vista. Rua Paissandu, 162, ap. 1 214.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo urgente, estado de nôvo, 6 290, garagem. R. Domingos Ferreira, 41.

VOLKSWAGEN 1965 — 3a., 17 mil km, azul atl., estado nôvo, môça. Preço 5 600 à vista. Fone 36-0600.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série. Capas. Verde amazonas sem batida. Pneus novos. Rua Maria Eugênia, 30/402.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. 1 800, facilito saldo. R. Mariz e Barros, 821.

VENDE-SE TAXI — DKW 1.001 — Rua General Pedra, 235.

VOLKSWAGEN 61 — Bom estado conservação, bom de motor. Facilito 1.500. Rua Maria Amélia, 382. Sr. Eloy.

VOLKSWAGEN — 66 — Vendo, pérola, 6.100. Ver hoje e amanhã até as 15 hs. 27-8719 e ... 57-2804 até as 22 hs.

VOLKS 55 — Vendo NCr$ 2 450,00 — Bom de máquina e lanternagem. Precisa reparo pintura. R. General Belford, 12.

VOLKS 61-62, rádio trans., capa napa verde, 100% tudo, à vista 3 320. Troca Gordini 62-63, fac. 1 500 ent. — Rua São Paulo, 19 — Est. Sampaio.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono — Beige areia, 25 000 Km. Ac. troca. Rua Bambina, 42 — Garagem, c/ encarregado.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão. — Raro estado de conservação, todo original. NCr$ 3 500. — Estudo proposta. Inf. tel.: 26-5306.

VOLKS 61 — Otimo estado, Pneus e bateria novos. Rádio, capa de napa. Vendo à vista ou com NCr$ 3.000,00. Pedro de Carvalho, 410 - c/ 5 apto. 301.

VENDE-SE um Chevrolet 67 com cinco meses de uso. Quase nôvo da Agência. Tratar com o propri. à Rua da América n.º 171. Tratar com o dono no local. Tem telefone: 43-0241. Horário das três as cinco da tarde.

VOLKSWAGEN-60 — Bem conservado. Pintura nova à vista. R. Carlos Góis, 130/208. Tel. 27-6893 — LEBLON.

VENDE-SE Isabela 56 — 4 cil. mec. exc. ótimo estado — NCr$ 1.850. R. Mário Calderaro, 544. Eng. Dentro, N.B. Fino trato — hoje e amanhã dia todo.

VOLKSWAGEN — Passa-se contr. Consórcio 8 prest. pagas 26-5488.

VENDO-Rural-66 — Tel. 47-9659 — 23-8589.

VENDE-SE Pickup 1960, Internacional, cabine dupla tôda original de fábrica. Financia-se. Av. Edgard Romero, 239 — Galeria-J. Madureira n. 216.

VENDE-SE um Volks, motor 1959. Rua Sai n. 77, — Irajá.

VOLKS 66 — Vendo última série — único dono — Cr$ 6.500. Tel. 32-2895 de 11 às 14 horas, Dr. Jurandir.

VOLKS 64 — À vista 4.580. Beira-Mar, 242. Portaria, das 14 às 18h, sáb./dom.

VENDE-SE- Volks 1963, super equipado, ótimas condições. Tratar segunda-feira depois das 16 horas, pelo tel.: 52-2060 ramal 54 — Sr. Santos.

VEMAGUETE 61 — Vendo uma em perfeito estado de conservação, tanto de motor como de lanternagem e pintura. É carro de trato. Rua do Bispo, 119, ap. 303.

VOLKS-59/62 — C/rádio, capa, bagagito, tranca do capot, pneus novos. Ót. estado. Urg. facil. Praça das Nações n.º 346.

VENDE-SE Teimoso 66 — Equip. NCr$ 2.500,00 de entr., restante Caixa Econ. NCr$ 104 por mês. Ver Rua Costa Bastos, 7 — Centro. Garagem, de segunda a sexta, de 9 às 19 horas. Aceita oferta.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, máquina retificada, ótimo estado. Preço 4.000,00 à vista. R. Djalma Ulrich, 316-902. Telefone 57-6892. Sr. Márcio.

VOLKSWAGEN 1967 — Na garantia. Urgente. facilito, pagamento. Av. Atlântica, 3 196, ap. 1 205. NCr$ 7.300.

VOLKS — 0 km. — Emplacado particular, um ano de seguro pago, côr a escolher. Entrada 5.280,00, restante 45 x 96,00. Tratar na Praça das Nações n.º 322, sala n.º 202.

VOLKS 63 equipado, único dono, 39.500 km, verde turqueza. Ótimo estado, 4.500 a vista. Urgente. Prof. Gabizo 258-A. 48-5938.

VENDO DKW 1965, todo equipado com rádio, pouco rodado, ver e tratar à Av. Atlântica n. 2112 ap. 204. Tel.: 37-9661 — Pagamento à vista.

VENDE-SE Volvo 56, sedan, 4 cilindros. Tratar na Rua São Luís Gonzaga n. 354. Tel.: ... 28-4308.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequip. Lataria impecável, mec. a qualquer prova. 1.700 de ent. troco, Av. 28 de Setembro, 25 tel.: 34-4876.

VOLKS 65 part. Vendo à vista tel.: 36-1689.

VOLKS 62 superequip. pérola, o mais lindo da GB, mec. e lat. a qualquer prova, 2 000 de ent. troco. Av. 28 de Setembro n. 25, tel.: 34-4876.

VOLKS 61 primeira série, equip. lindo auto, pint. ext. nunca bateu, mec. estado zero p/ pessoa fino gosto. 1.600 de ent. Av. 28 de Setembro n. 25, tel.: 34-4876.

VOLKS 60 — O mais nôvo do Rio, superequip. todo transf. p/ 1967. Supr. nova, lat. linda. Troco e fac. 1.500 de ent. Av. 28 de Setembro n. 25, tel.: 34-4876.

VOLKS 61 última série, carro de fino trato. Mec. em estado de impecável. Nunca bateu. Lataria impecável. Nunca teve pane. 1.700 de entrada. Troco. Av. 28 de Setembro, 25, tel.: .. 34-4876.

VENDE-SE — Citroen 51 — 11 — ligeiro, máquina, estofamento, pintura, pneus novos. Base NCr$ 1.300. Aceito oferta. Ver no 1.º B.E. em Santa Cruz. Sábado e domingo o dia todo.

VENDO Volks 60, transformado 65, ótimo estado. Ver Rua Conde de Bonfim 767, apto. 302 — Tel. 38-0564.

VOLKS 1959 a 1961. Vendo um ou outro. Conservadíssimos, rádio, muito pouco rodado. Estado geral excelente. Rua Barata Ribeiro, 628, Garagem.

VENDE-SE um Gordini 0 Km. facilitado. Fone: 36-2908.

VENDE-SE Mercury 1946 — Travessa Francisca Amélia, 89. Tel. 29-5938.

VENDE-SE Chevrolet — 700,00 — pneus bom — Máquina retificada. Ver e tratar local. Rua Alexandre Calaza, 309-B.

VENDO Dauphine 62 bom estado. Equipado. Rua General Belford n. 15.

VENDO um Aero Willys 60 em bom estado de conservação. Preço NCr$ 3.000,00. Tratar pelo telefone 46-8454.

VENDE-SE Peugeot 203 Cr$ .. 1 200,00 ou troca-se por carro pequeno. Tratar na Estrada do Dende, 94. I. Gov.

VOLKS 66 — Azul, rádio, capas laterais e bagagito de vulkron. Vendo urgente, Av. Brasil, 12 698 — Portão 104 — Box 16 — Telefone: 34-6070 — Ramal 213.

VOLKSWAGEN 1964 — Enxuto, todo equipado. Só à vista 4 700 mil. Rua D. Cecília, 39. — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN — OK. 1967 — Vendo, diversas côres, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 61 — Última série — ótimo estado — superequipado — Facilito até 15 meses — Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 62 — Estado impecável — Vendo. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho. NCr$ 2 000 de entrada. Saldo até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel.: 34-9500.

VOLKSWAGEN 66 a 65, várias côres, superequi., em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Telefone: 58-6769.

VENDE-SE VOLKS 67, côr azul real com 1 771 Km rodados, ainda na garantia. Preço 7 700 — Ver à Rua Toneleros, 254.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado, Bem equipado. R. Uruguai, 449, ap. 101 — Tijuca. Melhor oferta à vista.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, nôvo e todo equipado. Vendo — Ver Rua S. Francisco Xavier, 51 c/Sr. Walter.

VOLKS — DKW — Guawal — R. Visc. Itamarati, 42.

VOLKS-62 — Superequipado, vende-se 3.900, Estrada Engenho da Pedra n.º 185, Ramos. Fica perto da Av. Brasil.

VOLKS-62 — Otimo estado de conservação. Rua Maxwell, 34 — c/9 — Vila Isabel.

VOLKS-63, branco, rádio bom estado 4.200, Ronald Carvalho, ... 132/201.

VENDO um Studebacker 49 — Rua Professor Gabizo, 230-A — domingo só até meio-dia.

VOLKS-66 — Vendo côr verde. Partc. equipado. Av. dos Democráticos n.o 635. Sr. Benjamin.

VOLKS 63 — Capa, tranca, rádio Blau Punkt, volante forrado, calha, etc. Vendo urgente. Base 4.100, Rua Júlio do Carmo, 9.

VENDE-SE um Morris Oxford particular ano 1951 — Rua Frei Bento, 105 — Osvaldo Cruz.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, compro dois, de preferência um azul. Pago à vista. Telefonar para ... 38-7565.

VOLKS 60 2.850 S/of. urg. e 61 sinc. 3.450 à vista. Rua Mal. Jofre, 85-101, Grajaú. Fav. alusar meu tel.

VOLKS 65 — Vendo urgente. Base 5.000. Só hoje à tarde. Tratar Av. Paulo Frontin, 232 — Sr. Paulo Cezar. Equipado.

VOLKS — 64 — Equipado — Est. ótimo — Troco — Fac. c/2.300 ou menos. Rest. até 20 meses. R. 24 de Maio 591-A. T. 49-5344.

VOLKS — 59 — Exc. estado — Novinho — Troco — Fac. c/1.600 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A. T. 49-5344.

VOLKSWAGEN 1964 — Tenho dois perola e verde amazonas. 3a. série. Conservadíssimos. Rua Jacequai 82 ap. 101. Maracanã — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Perola luxuosamente superequipado. Pouco rodado. Estado excepcional. Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Vende-se 5.450. Rua Aurelio Garcindo 301. Tel. 30-6456.

VW-65 — Vendo ou troco base NCr$ 5.400. Tel. 54-3705.

VW-63 — Equipadíssimo — p/ pessoa exigente, azul-anil — c/ rádio, buzina ar, etc. Rua República, 20, c/2. Quintino. Após às 10h.

VOLKS — 61 — Sincronizado, ótimo estado, 100% de mecânica. 1.800 saldo a longo prazo. Av. Maracanã 640. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Várias côres, equipados, revisados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 OK — Faturado Rio. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tels.: 34-9909.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 — Todos equipados. Troco financio. Entrada a partir de 1 000. O saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 374.

VENDO pick-up Ford 1958, estado nova. Ver à Rua Gustavo Sampaio, 620-A — Sr. Silvério.

VOLKS 63 — Novíssimo, em estado de zero Km, difícil encontrar igual. Fin. c/ 2 000. Só facilitado. Av. Eng. Richard, 160/301 — 38-2157 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 61 — Pintura nova, capas de napa, farol de neblina, bandas brancas, rádio, mecânica 100%. Rua Pernambuco, n. 795. — Encantado.

VOLKSWAGEN — Pick-up — Vende-se — mecânica em ótimo estado, preço total à vista: NCr$ ... 2 000,00 — Tel. 31-3933 — Horário comercial.

VOLKSWAGEN 1964/65 — Vendo c/ rádio, capas de Vulcron, b. branca etc. Tratar na Rua D. Delfina n. 116 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, capa napa, rádio, etc., à vista a prazo peq. entr. Rua Castro Barbosa, 72. Esta rua começa Rua Barão Mesquita n. 1.039 — Verdun.

VENDE-SE um Oldsmobile 1954 — Tratar pelo tel. 47-0765.

VOLKS 66, grena, est. de novo, facilito uma parte, e 1 61, também em bom estado, motor na garantia. R. Nicarágua, 544 — Penha.

VOLKSWAGEN — Compro 60, 3 000 — 61, 3 400 — 62, 3 600 — 63, 4 000 — Pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7652.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Compro, pago à vista. Vou a domicílio. Meneses. Tels.: 32-5744 e 22-1914.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, impecável, linda côr, superequipado, c/ rádio. Tratar Rua Carmela Dutra, 1813, loja, em frente ao túnel de Nilópolis — R. J.

VOLKSWAGEN 65, última série, lindas côres, todo equipado, pouco uso, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Linda côr, todo equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Linda côr, todo equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 — Última série, linda côr em estado de novo, equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60 — Em estado de nôvo, última série, todo equipado, linda côr, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDE-SE Chevrolet 57 — Estado de nôvo — Rua Sousa Lima, n.º 363.

VOLKSWAGEN 67, zero km — Pronta entrega, várias cores. — Aceito seu carro usado como entrada e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67-66, usados, todos equipados, c/ pouco uso. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado, equipado, capas e rádio. Facilito. Araújo Lima, 47. Começa Barão Mesquita, 442 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, à vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47. Começa Barão Mesquita, 442 — Tijuca.

VOLKS 62 66 o máximo de novo. Superequipado. Troco, vendo e financio — R. Dr. Leal, 560.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1 690,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 60, 61, 1 250,00 rigorosamente novos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKS modelo 67, novíssimo superequipado, troco mais barato, facilito parte. R. Dr. Leal, 560.

VENDE-SE CADILLAC 54 — Perfeito estado, pela melhor oferta. D. Zulmira n. 112 c/ 1.

VOLKSWAGEN — COMPRO E PAGO A' VISTA OS SEGUINTES PREÇOS — 1959 — 2 800; 1960 — 3 000; 1961 — 3 500; 1962 — 3 850; 1963 — 4 300; 1964 — 4 750; 1965 — 5 200 e 1966 — 6 300. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n. 234-A — Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 66, última série, quase OK, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 61, em ótimo estado, equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67, OK, modelo 1 300, diversas côres, troca-se ou financie-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 59, alemão, em ótimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 62, última série, completamente novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, em estado de novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 65, equipado em belíssimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 66 — Equipado, forrado a couro quase OK, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967 zero K. Ghia 1967 bero Kombi 1967 zero, compro pago a dinheiro. Sigilo absoluto. Sr. Samuel. Tel. 25-7344. Rua Bento Lisboa, 106.

VOLKS 67 — Tigre — Tôdas côres, zero. Aceito Volks 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, saldo longo prazo, juros de Banco. Sr. Pamponet. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Horário comercial.

VOLKS 67 — Tigre — Motor 1 300, pérola, 8 000 km, banco inteiro, superequipado, na garantia. Aceito Sedan ou Kombi saldo longo prazo. Sr. Pamponet. Rua Bento Lisboa, 106, Catete. Horário comercial.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrece-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo e dinheiro. Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, só NOVA TEXAS — concessionaria DKW lhe proporcionará o melhor negocio da cidade. Todas as cores inclusive o novo modelo S, de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c/ Oliveira.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Realtur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Citroen 2-CV

1967, carro nôvo com 4 000 km rodados tipo de luxo, 15 km com 1 litro, à vista ou financiado. Ver na Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel.: 46-9588.

Chevrolet 1962
BEL-AIR

Médico vende, 6 cil., mecânico, 4 portas, 56 mil km, gêlo. NCr$ 12.000. Av. Vieira Souto, 336 — Tel. 27-1979.

Concorrência

PONTIAC CATALINA 1964

8 cil. 8 mecânico, rádio, direção hidráulica, placa 10-94-39.

PONTIAC STAR CHIEF 1964

8 hidramático, Ar Condicionado, Direção hidráulica — Freio a Ar — Placa 27-12-10.

FIAT 1 200 — 1961

4 portas, preço mínimo NCr$ 4 500,00. Aceitam-se ofertas.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 25 de outubro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel. 52-8055 — R. 458. (P

Dorde "Dart" 64 compacto

Proced. dipl. 6 cil. em magnífico estado. Rossi, troca. R. Frei Caneca, 305.

Chevrolet Biscayne 1962

6 cil., mec., 2 portas, em excelente estado. Neg. part. R. Frei Caneca, 305.

Interlagos 66

Equipadíssimo, tipo berlineta. Vendo à vista ou financio em 20 meses. Av. Atlântica, 3 288 ap. 402.

Kombi 67 Mod. 1 500

Tipo camionete. Menor preço da praça, à vista, ou longo prazo. Aceitamos troca. Av. Gomes Freire, 333 — Tel.: .. 22-1272, Sr. Ito.

Karmann-Ghia

1 500 0 km. Côr pérola, forração preta. A vista ou financiado. Ver e tratar à Rua Bambina, 37. Fone: 46-9588.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Mustang 0 quilômetro

Vende-se um, último modêlo, fastback, ar refrigerado, rádio e outros acessórios. NCr$ .. 35 000,00. Ver e tratar na Rua Paula Freitas, 83, ap. 201 — Tel. 37-5587, das 9 às 12 hs.

Oldsmobile
F-85 - 63

Estado de nôvo, superequipado, 14 000. Carlos 47-9091.

Olds 62 F-85

Excelente estado, nunca bateu p/ pessoa fino gôsto. Ver Conde de Bonfim, 41.

Rural 62 4x2

Máquina nova, na garantia. Vendo pela melhor oferta. Rua das Avencas, 23 — Bangu.

Volks 0 km

Tôdas as côres e garantias, entrega imediata. Financio com 4 000,00 e 30x350. Aceito VW usado. Inf. 26-8214.

Vende-se

Ford F-100, passeio 1966. Tratar. Rua João Romariz, 111 — Tel.: 30-4764.

WILLYS
com sua confortável AMBULÂNCIA

em exelentes condições de pagamento.

AGENCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS
Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande
CETEL 94-1538
P. do Flamengo, 244
45-3362 e 25-9775

NÃO FIQUE "PARADO".
PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevr. 59, vende-se ótimo estado, Ver domingo ou sábado à tarde. R. Pindaí, 159 — 5, PINA.

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 63 e 59 — Todos ótimo est. Qualquer prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel.: .. 30-9664.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — LP-321 — 1959. Facilitado. Garagem. Rua do Matoso, 126-A. Gaspar.

CAMINHÃO CHEVROLET 47 — Vendo, 2 200. Tudo perfeito. Rua Flack n. 1 — Jacarèzinho.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Brasil 1962, Basculante, NCr$ 9.000,00. Ver Rua Hipócrates, 140 ap. 201 (IAPC — Irajá — Antiga Rua 9).

CAMINHÃO — Mercedes 4500. Vende-se fin. ou à vista no Pôsto Boa Viagem. Tel.: 80-69, Nova Iguaçu ou 30-2495, Rio.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Bitencourt Sampaio, 181 — Bonsucesso.

CAMINHÃO — Mercedes 60. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 1957 — Em bom estado. Vendo. Tratar tel. 54-0753. Dr. Carlos.

CAMINHÃO — FORD F-7 1952 e F-8 1950 — Vende-se em bom estado pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Baronesa do Engenho Novo, 189.

CAMINHÃO FORD F6 com motor Perkins novo, vende-se ou troca-se por pick-up, Kombi ou Jeep, facilita-se pagamento. Tratar Tv. São Luís Gonzaga, 17. Tel. ... 34-3071 — Sr. Silva.

CAMINHÕES — Precisamos 50 basculantes na BR 6 em Sernambetiba. Tratar com o Sr. Tupan.

CAMINHÃO CHEVROLET 65, 63, 62, 60, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito — R. Cândido Benício, 1 219, Pç Sêca.

CAMINHÃO Chevrolet ano 65, 64, 63, máquina nova, bem calçado. A vista ou financiado. Ver Rua Esberard, 103 — São Cristóvão.

CAMINHÃO FNM D-11.000 E D-9 500 — Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento próprio. — SUPERALFA — Av. Brasil, 8 715. Tels. 30-9477 e 30-7955.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 1951 NCr$ 3 500,00 ou 2 000,00 de entrada e 8 prestações de 250,00. Tratar à Estrada Rio—Petrópolis 2469, Caxias, com Manuel ou Valdemiro.

CAMINHÃO GMC 54 chegado no Brasil em 61, o mais novo do ano. Ver para crer. Troca-se por Kombi. Ver todos os dias das 8 às 20 horas. Av. Ministro Edgard Romero, 364. Madureira.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46 — Rua Padre Manoel Viegas, 127, Vila da Penha — IAPI — Lgo. Bicão.

CAMINHÃO Chevrolet 62, maq. e pintura nova. Av. Getulio Moura, 1277, Posto Maia — Nilopolis.

CAMINHÃO MERCEDES L-111 — ok 67 — Entrada de 3 500, saldo 10 a 24 meses — Alvaro Costa — 47-4360 — Hoje e diariamente após 20 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, 2a. série. Motor, pneus ótimos. Troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

CAMINHÕES — 2 Chevrolet, ano 42 e 51, ponto de caminhões ao lado da Casa da Banha, Penha.

F-600 — 1960 — Pela melhor oferta. Rua Amazonas, 639 — S. J. de Meriti.

FNM — Vendo cavalo mecânico 1960, c/motor 63, equipado c/ carreta p/ transportar bois vivos. Serve p/ carga sêca. Troco ou facilito c/pequena entrada. Tratar tels.: 42-1157 e 52-5318.

MOACYR COSTA vende Chevrolet 1964, entrada 3 500, prest. 600, Chevrolet 1966, carr. entrada 3 500, prest. 800, perua Ford ano 1960, ótimo estado, vendo a vista e financiada. Chevrolet 1967, OK Capac. de 9 200 k para baculante, Vndo, financiado — Rua do Resende, 147. Tel. .. 52-2644.

MERCEDES LP 321, tanque 10 000 litros pela melhor oferta. Rua Amazonas, 639 — S. J. de Meriti.

MERCEDES BENZ LP 321 — 1959 estado geral ótimo, à vista .. 6 500,00. Rua Ceci — 62 — Ramos.

NEGOCIO DE OPORTUNIDADE — Caminhão L. P. 321 — Estado de nôvo, todo equipado — Vende-se pela melhor oferta ou troca-se por Volks e facilita-se — Ver e tratar em frente Pôsto Santa Luzia em Bonsucesso o dia todo.

OPEL — Vendo caminhão ano 1954 — Bom estado. Ver e tratar à Rua Alexandre Calaza, 309-B.

PICK-UP F-100 59 — Aberta, ótimo est. Vendo. Troco. Passeio. R. Santana, 77. Borracheiro.

SCANIA 71, ano 51 — Basculante. Vendo barato por motivo de doença ou troco por carro de passeio ou caminhão de carraceria. Av. Suburbana 6.315 — Tel. 49-8293 — E. Financio.

VENDO 2 caminhões tanque em serviço. Um F-600 com bomba e 1 Reo 10 mil L/... Tratar: S. João Est. Vicente de Carvalho, 1 385 — 201.

VENDE-SE — Caminhão Chevrolet 1959, motor retificado de nôvo e reformado. Pode trazer mecânico. Rua João Pereira, 61 — Madureira.

VENDO uma caminonete Chevrolet fechada de carga 1950. Tratar à Rua Guanabara, 189, com o Sr. Mário — Madureira.

VENDE-SE caminhão F-5 ano 47 — Ver depois das 14 horas. Rua Torres de Oliveira, 244 — Água Santa.

VENDE-SE FNM de 11 000. Trucão — Ver e tratar na Rua Fonseca n. 703 — Somente domingo — Bangu — GB.

VENDO — Caminhão Opel 52, Furgão. Tratar Rua Senador Pompeu 62.

VENDE-SE caminhão Chevrolet ano 46 em bom estado (urgente) — 27-4767.

Ford F-100

(NCr$ 4 500,00) — Ford F-350 (NCr$ 3 500,00), dois furgões em perfeito estado à vista, pneus novos. Tratar à Rua Vieira Bueno, 17 (São Cristovão).

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR de Pontiac, compro um em perfeito estado, ano 51 ou 52 — Tratar com Sr. Figueiredo. Tel. 30-5265 (por favor).

PARA-CHOQUES completos p/ Gordini ou Daup. vendo barato p/ desocupar lugar. Sem uso. Rua Magalhães Couto, 71-A. Meier.

PEÇAS, aparelhagem para eletricista de auto e os demais partes. Vendo ou troco por táxi VW ou DKW. R. Barão de Bom Retiro, 1 023 — c/4 — Tel. .... 30-4141. Valor NCr$ 6.500,00.

TAXIMETROS CAPELINHA — Vende-se com Nota Fiscal — NCr$ 800,00. Rua São Clemente c/ Real Grandeza, Sr. Amaral.

TAXIMETRO — Vendo documentos 100%. Tratar Rua Orestes, 13 ap. 202. Tel. 23-1183, Santo Cristo.

TAXIMETRO — Vende-se — Seminôvo, já legalizado. 1 autorádio Blaupunkt, 4 faixas, frequência modulada. Rua Silveira Martins, 147 — 808.

TAXIMETRO — Capelinha — Tenho 3 novos, nota fiscal. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1302. Flamengo.

OFICINAS

OFICINA — Vende-se completa, para consertos de automóveis ou aceita-se sócio. Rua Santa Mariana, 147, Bonsucesso.

OFICINA MECANICA — Vende-se uma no melhor ponto de Vila Isabel, especializada em Volks — Tôda aparelhada, com capacidade para 40 carros. Av. 28 de Setembro, 307.

OFICINA MECANICA — Vendo, tratar na Rua Dias da Cruz, 872.

OFICINA mecânica. Vendo, ótimo ponto, cont. novo. Facilito. Aceito carro como parte pag. Rua Barão de Bom Retiro, 112-A — Eng. Novo, Sr. Sergio.

OFICINA MECANICA — Vendo contrato novo de 5 anos, tôda legalizada 100%, ótimo ponto, facilidade no pagamento. Av. Suburbana 2446.

OFICINA MECANICA — Loja — Vende-se, Av. Mem de Sá, p/ 15 carros, contrato nôvo 5 anos, aluguel NCr$ 250,00. Tratar c/ Célio ou Alfredo — 46-3127.

TAQUARA — Vende-se oficina mecânica p. autos, área 1 ... contrato 5 anos, serve p. pequena indústria ou depósito. Av. Nélson Cardoso, 742 f. ver 2.a e sábado, horário comercial.

Retífica de motores

MECÂNICA ARPÓN
Rua Lino Teixeira, 178 — Tel. 48-2949 e 48-3809.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA-STANDARD — Ano 57 — Vendo. Tratar depois das 15 horas com João. Tel.: 36-0024.

LAMBRETA LD-57 — máq. e pint. nova, pela melhor oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 394. Cop. Tel. 57-3333.

LAMBRETA 57 e um LI-64 estado de novas c/ 400 de entrada. Rua Ramiro Gonçalves 64. São J. Meriti.

VESPA — Vende-se. Rua Augustinho Barbalho, 585 — Madureira.

BARCOS E LANCHAS

BARCO FIBERGLASS — 2,60x133 está nôvo. Custou Merbis 850,00. Vendo 500,00. 45-8603.

BARCO A VELA — Vendo Snipe, Henry — Tel 380 ou Iate Clube Jardim Guanabara.

BARCOS — Lanchas — Navios etc, legalizações, licenças 'Franklin' — 49-6183 — 30-7260.

ESCALER, 6x2m motor 10 HP, 2 cilindros, 1 rêde para camarão, 1 Barracão na Praia da Rosa, 1 Lanche esp. s/motor. Base 3 500,00. Facilito, troco por carro. I do Gov. Av. Paranapuã, 941 — Lote 13. Osvaldo Brito n. 20 D.O.

LANCHA BRASIMAR SPORT 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966 — Facilito ou troco por automovel. Ver Iate Club Jardim Guanabara, tratar pelos tels. 2327 e 2328, N. Iguaçu — Ruth.

LANCHA — 3,60 m com motor Jenhnson 15 H.P., Rua Aracati, 23 (Ramos).

LANCHA Columbia — casco 6m cabine dianteira. Com motor Gray-Marine no estado. Fone: 46-2206.

LANCHA NOVA — Vende-se 20 pés tipo Skiboat. Motor Chris-Craft 185 HP. Ver no estaleiro na Avenida Brasil n.º 8.556 em Ramos ou 2.ª feira. T. 46-0996 — Antero.

LANCHA — Motor penta BB 70 — Centro, retificado, NCr$ ... 3 500,00, urgente — Iate Clube Jardim Guanabara — Sr. Afonso — Tel. 49-3555.

LANCHA — Casco Columbia com cabine, coberta, carreta, própria para motor de popa de 40 HP. Vendo pela metade do valor, aceitando ofertas. Ver no Clube de Regatas Guanabara com Biriba.

VENDE-SE — Lancha Bermuda 29 pés, bom estado, dois motores Chris-Craft de 95 HP com banheiro, seis beliches, pia e geladeira. Preço NCr$ 15.000. Facilita-se. Tratar com marinheiro Joaquim no Iate Clube do Rio de Janeiro ou 28-7591 na seg.-feira.

Consórcio de Lanchas Carbrasmar

Grupos de 50 participantes; mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

DIVERSOS

REVERSÃO — Artur Gerahel — V6. Praia do Caju, 420. Preço NCr$ 280,00.

Jeep

OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA

BRASITA S/A
AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154